O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Bom, passando a instável. Nevoeiro pela manhã. — Temperatura — Estável. — Ventos — De S. a L, de moderados a frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 24.8-11.6; Méier, 23.4-14.8; Penha, 21.8-12.5; Jardim Botânico, 24.1-18.6; Ipanema, 28.9-15.4; Pão de Açucar, 21.0-11.8; Praça Quinze, 23.8-14.8; e Laranjeiras, 24.8-14.4.

# Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 12, e 2ª-feira, 13 de Agôsto de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10 359

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 76 PAGS. — Cr$ 2,00

# NASSER IRÁ AO ROMPIMENTO DIPLOMÁTICO

## Anunciará Hoje Sua Decisão em Face do Convite Inglês

### PACTO DE DEFESA COM A RÚSSIA

CAIRO, 11 (Por Peter Webb, da UP) — Esta noite, o dresidente da República, coronel Gamal Abdel Nasser, trabalhará em sua resposta ao convite que lhe fêz chegar o govêrno britânico, para que participe de uma conferência sôbre o Canal de Suez, a se iniciar no próximo dia 16. Acredita-se que o presidente Nasser entregará, amanhã, sua resposta à embaixada britânica e que, posteriormente, em entrevista coletiva à imprensa, marcada para as 15 horas, fará conhecer sua atitude. Mais tarde, dirigirá, pela radiotelefonia, uma mensagem à nação.

### ★ VERSÕES ESPECIAIS

Ninguém duvida que o Egito rechaçará categòricamente o convite para assistir à conferência de Londres, como também a internacionalização do Canal de Suez. Ademais, circulam versões de que possivelmente Nasser anunciará, também, amanhã: 1) — O rompimento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha; 2) — Um pacto de defesa com a União Soviética; e 3) — O Estado de emergência nacional.

### ★ SESSÃO EXTRA-ORDINÁRIA

O governante presidiu hoje uma sessão extraordinária do Conselho de Ministros, que durou três horas e na qual se tratou da resposta que se dará à Grã-Bretanha. Pela noite, realizou outra reunião do Gabinete, ao que se presume para dar os toques finais à redação da nota.

### ★ APOIO ÁRABE

Em várias oportunidades se interrompeu brevemente a sessão do gabinete para que Nasser pudesse conversar com os representantes de outras nações árabes, que acorreram ao palácio da presidência para reiterar o apoio de seus países ao Egito.

### ★ ROMPIMENTO IMINENTE

Não é possível confirmar os rumores de que pode ser iminente o rompimento de relações com a Grã-Bretanha e França. Todavia, fontes britânicas assinalaram uma campanha, de interêsse crescente, contra os cônsules de Sua Majestade na zona do Canal de Suez. Por outra parte, o jornal oficial «Al Gomhouria», acusou, hoje, o cônsul britânico em Port Said, H. I. B. Coe, de haver prevenido os viajantes compatriotas, de que não deviam desembarcar no Egito, por causa da «perigosa situação».

Anteriormente se havia anunciado, semi-oficialmente, que o cônsul britânico em Suez, Joseph Mulvaney, procurava persuadir os pilotos do Canal de Suez a que abandonassem seus cargos.

Dois britânicos deportados ontem foram acusados, extra-oficialmente, de haver mantido reuniões «suspeitas» com Mulvaney.

A embaixada da Grã-Bretanha fêz entrega, hoje, no Ministério das Relações Exteriores, de uma nota, em têrmos enérgicos, para protestar contra a expulsão dos dois súditos, Henry L. Peuleve e A. E. Hawke, empregados da «Shell Oil Company», que explora as jazidas petrolíferas anglo-egípcias. Sabe-se que o govêrno rejeitou o protesto britânico.

Entrementes acentuam-se os preparativos militares. Revelou-

(Conclui na 4.ª página)

## Novo "Súper Sabre" de Dois Lugares

### Mais Veloz Que o Som

LOS ANGELES, 11 (AFP) — A sociedade aeronáutica «North American Aviation» anunciou o fim das primeiras experiências em vôo de uma versão de 2 lugares do novo avião supersônico «Super Sabre».

O aparelho é denominado de «F-100F» e deve poder ultrapassar a velocidade do som em vôo horizontal e mesmo em ligeira subida, declarou o pilôto de provas Alvim White.

Essa é a quarta versão da série «Super Sabre F 100».

O primeiro avião de 1 lugar era o «F-100D». O «F-100F» está equipado para receber canhões, bombas e foguetes. E' de dimensões sensivelmente maiores que os modelos anteriores do «Super Sabre». Seu teto é de 15.000 metros e seu raio de ação de 16.000 quilômetros.

## COLOCADA A AMÉRICA LATINA EM TERCEIRO LUGAR NO MUNDO

### NA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

BUENOS AIRES, 11 (De Juan de Onus, da United Press) — A ameaça que significa a crise do Canal de Suez para os países ocidentais que se abastecem com petróleo, procedente do próximo e médio oriente, fêz com que novamente as vistas se voltassem para as fontes reais e imaginárias de petróleo na América Latina. Em nenhuma região do mundo rege uma maior diversidade de legislação petrolífera, nem tantas atitudes políticas distintas para as inversões estrangeiras na indústria do petróleo, como nos países da América Latina. O autorizado "Petroleum Press Service" (Serviço de Imprensa Petrolífero), de Londres, em suas últimas estatísticas que cobrem o primeiro semestre de 1956, coloca a América Latina em terceiro lugar, depois dos EE. UU. e o Oriente Médio, em produção petrolífera, com 18,3 por cento da produção total mundial da primeira parte dêste ano, de 412 milhões de toneladas.

Contudo, 80 por cento do total da América Latina, ou sejam, 60 milhões de toneladas, foram produzidos pela Venezuela, país ploneiro latino-americano na outorga de concessões estrangeiras. Segue-lhe o México, em ordem de produção, com 6.700.000 toneladas. Em 1939, êste país nacionalizou as companhias estrangeiras de petróleo.

Mais ao sul se encontram três grandes países petrolíferos em potencial: Brasil, Argentina e Chile, que não sòmente proíbem a firmas estrangeiras, como também a nacionais com-

(Conclui na 4.ª página)

### SÍNTESE INTERNACIONAL

- A Câmara Algodoeira do Perú calcula que a colheita do algodão neste ano atingirá no país o total de dois milhões e 400 mil quintais.
- As autoridades colombianas decidiram levantar uma «cidade satélite» nas vizinhanças de Cali, a fim de oferecer abrigo às pessoas que ficaram sem teto em conseqüência da espantosa explosão de têrça-feira última.
- O Serviço de Guarda Costas dos Estados Unidos informa que houve dois mortos e seis feridos na misteriosa explosão ocorrida a bordo do cargueiro alemão «Heidberg», no pôrto de Lewes, Delaware.
- O ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Selwyn Lloyd, pronunciará importante discurso sôbre o Canal de Suez, no próximo dia 14.
- O govêrno da Alemanha Ocidental enviou 20.000 marcos (4.770 dólares) à Colômbia, como ajuda às vítimas da catastrófica explosão de Cali, ocorrida têrça-feira passada.
- O destróier egípcio «Ibrahim», de 1.000 toneladas, que estava sendo reparado em La Valeta, fêz sua primeira prova de navegação e partiu para Alexandria.
- Houve graves inundações, provocadas pelas chuvas, no ocidente do Sudão, onde estão sob as águas a cidade de Aroma e tôda a região circunvizinha, entre Tokar e Kassala.

(Desp. da UP e AFP)

TABLETES DE FUCUS para emagrecer
Depositária no RIO:
FARMÁCIA AIMORÉ
Rua 7 de Setembro, 219

## Serão Devolvidos os Bens Expropriados Por Odria

LIMA, 11 — (UP) — O govêrno designou uma comissão, encarregada de fazer os estudos e investigações necessárias dos bens que devem ser restituídos às pessoas ou entidades, que foram privadas dos mesmos, de conformidade com leis de exceção dotadas pelo regime do general Manuel Odria.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 93 — De 1 Às 6

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

menos TREPIDAÇÃO
com AMORTECEDORES
MONROE
Dupla ação • Haste cromada • Desmontáveis • Diâmetro 1,3/8"

*CAIRO, 11 — O presidente egípcio, Abdel Gamal Nasser (ao centro) cumprimenta o ministro libanês para o petróleo, Sueb Sallam (à esquerda), em presença do ministro da guerra do Egito, general Abdel Hakim Amer, e do embaixador do Líbano, Khalil Takiddin (à direita). Afirma-se que Sallam se baterá no sentido de serem elevadas as contribuições pagas pela permissão de passagem dos oleodutos através de território libanês. Esses oleodutos levam o petróleo da "Iraq Petroleuf Coompany" para a costa, onde é transferido para navios-tanques. Os sindicatos trabalhistas egípcios ameaçaram destruir os campos petrolíferos dos ocidentais se forem tomadas medidas militares contra o Egito, pelo fato de haver nacionalizado o Canal de Suez. (Radiofoto United Press).*

## DISPOSTO O IRAQUE A INTERVIR COMO MEDIADOR NO CASO DE SUEZ

CAIRO, 11 (AFP) — Confirma-se, nesta capital, que o Iraque fêz saber ao Egito, por intermédio do presidente da República Libanesa, sr. Camille Chamoun, que estaria disposto a intervir como mediador entre o Egito e a Grã-Bretanha, para solução do caso de Suez, no quadro político.

Todavia, em Londres, o Foreign Office declarou não ter conhecimento da iniciativa do Líbano, tendo em vista fazer aceitar pelo coronel Nasser a mediação do Iraque no litígio sôbre Suez. Considera que êsses «rumores» são simplesmente o acompanhamento normal da reunião, no Cairo, do Conselho da Liga Arabe.

## Não Participará a Grécia da Conferência de Londres

### Recusa Inspirada no Problema de Chipre

ATENAS, 11 — (A. F. P.) — A Grécia recusou comparecer à conferência de Londres sôbre Suez. Foi depois de dois conselhos de ministros, realizados sob a presidência do sr. Constantin Caramanlis, que o govêrno helênico resolveu não participar da conferência do dia 16. Numa nota entregue ao encarregado de negócios da Grã-Bretanha nesta capital, o ministro de Negócios Estrangeiros explica que o govêrno grego "não acredita que as condições em que foi convocada a conferência de Londres possam contribuir para uma colaboração construtiva".

A nota alude também ao conflito da Grécia com a Grã-Bretanha a respeito de Chipre, declarando que "a recusa do govêrno helênico é em grande parte devida às particulares condições atualmente existentes na Grécia".

CAUSOU SURPRESA

ATENAS, 11 — (De Rene Blanchier, da "France Presse") — A recusa do govêrno grego, de se fazer representar na conferência de Londres, causou surpresa aos círculos diplomáticos desta capital. Com efeito, o habitual porta-voz do govêrno havia declarado, ontem à noite, que hoje la ser entregue em Londres, em Paris e em Washington uma resposta afirmativa.

A ausência da Grécia fôra prognosticada, acredita-se, pelo sr. Gregorio Cassimatis, ministro sem pasta, que recentemente esteve em missão no Egito e nos países árabes. Foi depois de 5 horas de deliberações que o presidente do Conselho, sr. Constantin Caramanlis, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Evanghelos Averoff, cederam aos argumentos do sr. Cassimatis.

Segundo as esferas autorizadas, os ministros constataram que a presença da Grécia em Londres "feriria inutilmente o Egito", sem oferecer, em com-

(Conclui na 4.ª página)

### Menos Interrogações na Alfândega Americana

WASHINGTON, 11 — (AFP) — A fim de «facilitar as viagens internacionais» e «de acôrdo com os desejos do presidente Eisenhower», o govêrno norte-americano resolveu simplificar a declaração que todo viajante que chega aos Estados Unidos deve obrigatòriamente preencher na Alfândega.

## Moscou Adverte as Grandes Potências

### Em Relação a Suez

LONDRES, 11 — (U. P.) — A rádio de Moscou declarou hoje que qualquer tentativa por parte da Grã-Bretanha e França de tomar o canal de Suez do Egito, pela fôrça, criaria uma verdadeira ameaça à paz.

"Não há verdadeira base para um conflito internacional nessa zona — disse a rádio de Moscou, dirigindo-se aos EE. UU. — Se algum país tentar empregar a fôrça para abrogar a ação do Egito, ao nacionalizar o canal, isso será uma ameaça à paz. Será uma violação direta da paz, um ato de agressão não provocado e uma crua tentativa de reimplantar o colonialismo".

A advertência da rádio de Moscou foi claramente dirigida à Grã-Bretanha e França, que vêm concentrando tropas e barcos do Mediterrâneo Oriental durante os últimos dias. Os EE. UU., por seu lado, fizeram apelo à moderação na crise.

## CONFERÊNCIA HOJE NA CASA BRANCA COM OS LÍDERES DOS DOIS PARTIDOS

### Apoio à Política Que os EE. Unidos Vêm Observando na Questão do Canal

### Preparativos Para a Reunião de Londres

WASHINGTON, 11 (AFP) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, exprimiu, hoje, a esperança de que a conferência, durante a qual o presidente Eisenhower e êle próprio conversarão com os líderes democratas e republicanos, amanhã, na Casa Branca, permitirá ao govêrno obter o apoio dos dois partidos políticos norte-americanos à política seguida no caso de Suez. O sr. Dulles fêz essa declaração aos jornalistas depois de ter visitado o presidente, a fim de ultimar os detalhes da conferência de amanhã. Tendo os jornalistas perguntado se esperava obter o apoio dos dois partidos para a sua política nessa questão, o sr. Dulles respondeu: «Sim, espero-o». O secretário de Estado acrescentou que prevê que a conferência de Londres sôbre Suez durará cêrca de uma semana e observou que não conta estar de volta aos Estados Unidos para a abertura do congresso do Partido Republicano, em San Francisco, a 20 do corrente.

INTENSA ATIVIDADE

WASHINGTON, 11 (Jean Lagrange da «France Press») — A crise de Suez é ainda hoje, sábado, objeto de intensa atividade de diplomática nesta capital. Depois de haver sido recebido, pelo presidente Eisenhower, o sr. John Foster Dulles se reuniu, durante várias horas, no Departamento de Estado, com os seus técnicos, para preparar a estratégia da conferência de Londres. A reunião de amanhã, na Casa Branca, com os líderes do Congresso, tornou igualmente necessário minucioso preparo, ao pas-

(Conclui na 4.ª página)

## Truman Apóia a Harriman Como Candidato Democrata

### Stevenson Todavia Acredita na Vitória

CHICAGO, 11 — (U. P.) — O ex-presidente Truman deu, hoje, seu apoio a Averell Harriman, governador do Estado de Nova York, como candidato presidencial pelo Partido Democrata. Truman resolveu revelar o segrêdo de sua escôlha durante uma entrevista coletiva à imprensa, dizendo que considera Harriman o melhor candidato para o próximo período presidencial dos Estados Unidos.

NÃO FOI SURPRESA

CHICAGO, 11 — (U. P.) — Porta-voz de Adlai Stevenson declarou que a preferência pelo governador de Nova York, Averell Harriman, anunciada esta tarde pelo ex-presidente

(Conclui na 6.ª página)

## RECHAÇOU ONTEM A GRÃ BRETANHA AS EXIGÊNCIAS DA U. SOVIÉTICA

### Todavia o Chanceler Russo Pede e Obtém Visto Para Londres

### Pode Entretanto Reconsiderar a Viagem

LONDRES, 11 (De Karol C. Thaler, da UP) — A Grã-Bretanha rechaçou, de plano, as exigências soviéticas para que se aumentasse consideràvelmente o número de países convidados para a conferência sôbre o canal de Suez. Contudo, informações de Moscou dizem que o chanceler Dimitri Shepilov solicitou visto para vir à Grã-Bretanha, e isto se interpreta como que a União Soviética estará de todos os modos representada na assembléia do próximo dia 16. Em fontes oficiais se informou que a rejeição das exigências do Kremlin foi adotada, «depois de consultas e deliberações» com os EE. UU. e a França.

Moscou exigia que a conferência fôsse adiada até fins do mês e que se convidasse a metade do mundo comunista, assim como a maioria dos Estados Árabes.

O Ministério das Relações Exteriores recusou dar à publicidade o texto da nota britânica, porém um porta-voz manifestou: «Dissemos a Moscou por que nos era impossível aceitar as sugestões soviéticas».

Círculos competentes opinaram que a firmeza de Londres de manter em sua forma original a reunião internacional, convocada para 16 dêste mês, fêz com que o Kremlim mudasse de parecer, e dai a solicitação de visto feita por Shepilov.

Diplomatas soviéticos em Londres disseram ontem à «United Press» que a primeira inclinação de Moscou foi boicotar a reunião, a menos que a mesma fôsse ampliada para que compreendesse

(Conclui na 6.ª página)

*CHICAGO, 11 — O ex-presidente Harry Truman, velho estadista que milita nas fileiras do Partido Democrático, está açambarcando a atenção geral antes da convenção iniciar seus trabalhos. Fazendo questão de aproveitar cada momento do seu papel, Truman é visto neste flagrante no momento em que saudava os repórteres que fizeram a cobertura de sua "voltinha" matutina. Durante uma entrevista coletiva com a imprensa, na tarde de hoje, Truman revelou sua escolha para candidato democrático a ser indicado pelo partido para as eleições de novembro: o governador Averel Harriman, de Nova York. (Radiofoto United Press).*

## Descoberta de Afrescos na Igreja de São Marcos

VENEZA, 11 — (AFP) — Foram descobertos novos afrescos na igreja de São Marcos. Datam essas pinturas do século XIV e representam a vida da Virgem. Por enquanto não foi possível atribuí-las a um pintor conhecido.

A descoberta foi feita na parte inferior da parede onde se encontram já as pinturas de Flammenghino.

EDIÇÃO DE HOJE
11 seções - 76 págs.
Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA» E O «SUPLEMENTO» DE TURFE.
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00
LEIA HOJE

- «DEFICIT DE 11 BILHÕES DE CRUZEIROS NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE 1956 — Sombrias previsões para o resto do ano — 1ª seção, 3ª página.
- ALTERADAS AS CATEGORIAS DE VÁRIOS PRODUTOS IMPORTAVEIS — Divulgada ontem pela SUMOC nova resolução nêsse sentido — 1ª seção, 3ª página.
- CRIADO O CONSELHO DIRETOR DOS PLANOS DE OBRA E ABASTECIMENTO DE AGUA — Medidas de emergência na zona sul e Laranjeiras — 2ª seção, 1ª página.
- COMERCIO NOS CEMITÉRIOS A CARGO DA SANTA CASA — Excessos do monopólio nos serviços funerários — 2ª seção, 1ª página.
- PROSSEGUIMENTO DE TÔDAS AS OBRAS MUNICIPAIS PARALISADAS — Entrevista do vereador Antônio Dias Lopes sôbre o Conselho Municipal de Urbanismo — 2ª seção, 1ª página.
- DIVORCIADO DA REALIDADE ECONÔMICA MUNDIAL, O DNIC ABANDONA VASTAS ÁREAS DE COMÉRCIO — Reportagem sôbre os escritórios comerciais no exterior — 3ª seção, 1ª página.

EDIFÍCIO «SANTOS VAHLIS»

NOVA JORNADA

Desfraldamos a bandeira do barateamento dos imóveis, procurando lucro justo no total das vendas e não nas vantagens especulativas de cada operação unitária. Entregamos ao público nossos edifícios sem majoração de preços, apesar de construídos em períodos de alta constante do custo do material e de mão de obra.

A grande diferença de preços entre nossas ofertas e as existentes no mercado imobiliário é um dos fatôres no êxito.

Lidamos com o público que tem confiança na correção e segurança de nossos empreendimentos. Essa confiança é o nosso capital. O nosso capital é o nosso grande lucro.

Acabamos de entregar aos nossos clientes o Edifício ITU — o mais alto da capital da República — com 304 apartamentos e lojas, abrindo mão do lucro que poderíamos abocanhar em reajustamentos de preço facultados pela lei. Os apartamentos foram entregues rigorosamente dentro dos preços contratados, por escritura pública, no momento da incorporação. Tôdas as cláusulas contratuais foram religiosamente observadas. Se todos os apartamentos do ITU e do MAIPU fôssem revendidos pelos seus proprietários lhes dariam uma vantagem de 370 milhões de cruzeiros. Essa margem considerável de lucro não esplacaçou nossa ambição, levando-nos a receber 50 milhões de cruzeiros que sôbre êles poderíamos ter, se nos dispuséssemos a usar o direito de reajustamento de preços.

No Edifício SANTOS VAHLIS — nossa nova jornada — que estamos vendendo à rua Senador Dantas, esquina do Largo da Carioca e da projetada Avenida Perimetral, nada nos impedirá de aumentar, por nosso arbítrio, 100 mil cruzeiros em cada apartamento. Seriam vendidos da mesma maneira. Nosso lucro, nessa transação, passaria a ser então astronômico. Como não temos, porém, só esta realização, mas muitos outros empreendimentos, preferimos continuar ganhando o que nos dá a continuidade de nosso trabalho.

Buscamos um lucro industrial, correto, e não o lucro da especulação, da ganância desabrida, dos lances da aventura, da irresponsabilidade na exação dos compromissos e do «golpismo econômico».

Podemos, portanto, afirmar e disso nos orgulhamos que a compra de um apartamento no EDIFÍCIO «SANTOS VAHLIS» significa um real e seguro investimento de capital, pela certeza de que o comprador fará a melhor aquisição, dada a grande diferença entre os nossos preços e os preços vigentes na praça, e a certeza, ainda maior, de que tôdas as cláusulas contratuais serão rigorosamente observadas, como lema e retribuição à confiança que o público sempre nos dispensou.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA 104 — 4º andar, 42-7395

Crônica de Joel Silveira

## SUEZ

SE a Inglaterra pretende, com a reunião do dia 16, em Londres, resolver em definitivo o problema de Suez, é evidente que não o conseguirá. Não se pode discutir a paz quando as partes beligerantes se encontram em plena guerra, no auge da disputa. A atmosfera exacerbada não favorece, está claro, uma discussão de cabeça fria e, muito menos, o estabelecimento de um «statu quo» que satisfaça ambas as partes. Além do mais, nem os Estados Unidos nem a União Soviética concordam com a reunião de Londres. E' possível que os dois dela participem, mas apenas para efeito de política internacional. Mas participarão mais na qualidade de observadores arredios do que de membros atuantes, interessados numa solução conforme prega Londres ou noutra de acôrdo com os desejos do coronel Násser.

Resultado fácil de prever: ou a reunião de Londres encompridar-se-á indefinidamente, em sucessivas procrastinações, ou, então, acabará num impasse, sem ter conseguido aliviar o explosivo estado de coisas de agora.

* * *

Creio que a palavra certa, desta vez, está com o secretário Dulles: o caso deve ser levado à ONU. Suez não é assunto ligado exclusivamente à política árabe de Násser; nem tampouco problema do interêsse pessoal da Grã-Bretanha. E' questão que diz respeito ao mundo inteiro, pois é o mundo inteiro que vai e vem por aquela porta que Lesseps abriu entre o Mediterrâneo e o Mar Vermelho. Assunto de tal monta, pede um cenário mais largo, um cenário universal, para o seu estudo. E pede, o que é mais importante, a contribuição do ponto de vista de nações, pequenas ou grandes, que não estão diretamente envolvidas na disputa. A história do após-guerra tem mostrado que são aquelas nações, colocadas em posição de equidistância em face de atritos internacionais, que com mais sabedoria (fruto da cabeça fria) têm contribuido para resolvê-los ou, pelo menos, lhes tirar o caráter de crise aguda em vias de explosão.

Só a ONU pode facultar ao mundo uma Assembléia de tamanha amplitude, na qual possam opinar, não apenas as partes beligerantes, mas os povos do mundo inteiro. Dulles tem tôda a razão.

# Base de "Se e Quando" Imposta ao Nosso País

### PARA O CRÉDITO DE 151.400.000 DÓLARES

NOVA YORK, 11 — (U. P.) — A revista "United States World & News Reports" diz, em seu último número, que dois têrços da soma recente de 151.400.000 dólares, concedida pelo Banco de Exportação e Importação (Eximbank) ao Brasil, serão aprovados na base "Se e quando" o Brasil estabelecer a ordem econômica em sua casa. Diz que sòmente uma têrça parte daquela importância poderá ser obtida imediatamente, para aquisição de produtos e serviços dos Estados Unidos, por parte do Brasil. Segundo a mencionada publicação, o Brasil inverterá da seguinte maneira os 151.400.000 dólares que agora tem à sua disposição:

"Os melhoramentos nos portos necessitam de 10.000.000 de dólares, e a dragagem dos mesmos, 15.000.000.

"Estes empréstimos têm grande prioridade. Portos inadequados e mal equipados têm pôsto em inferioridade de condições os embarques, dos quais também depende a economia do Brasil. Necessita-se de moderna maquinária de portos e bons equipamentos para dragar.

"Os projetos para construção de usinas de energia elétrica absorverão 26.400.000 dólares do empréstimo norte-americano. O dinheiro permitirá a expansão dos planos oficiais, e em seguida o fornecimento de energia a companhias particulares em zonas onde o capital privado não mostrou interêsse em construir usinas para aquêle fim. Necessita-se de equipamentos geradores e transmissores; serviços técnicos.

"Os 100.000.000 de dólares restantes do empréstimo ao Brasil se destinarão totalmente à reabilitação das estradas de ferro, que se encontram em

### Condenado na Alemanha o Soldado Norte-Americano

BERLIM, 11 — (UP) — Côrte marcial norte-americana condenou hoje um soldado que passou 17 meses na zona soviética da Alemanha a 10 anos de prisão e à expulsão do exército norte-americano. O soldado se chama Gayter Turner, de 20 anos de idade, que se confessou culpado de deserção e filiação a um grupo comunista da Alemanha Oriental.

### Estabilidade do Preço do Café

Segundo informa a Agência Nacional, o sr. José Maria Alkmim declarou ontem que o govêrno está empenhado em manter estável o preço do café. Disse ainda o sr. Alkmim que «se o govêrno tem combatido o subfaturamento e tôdas as outras modalidades conhecidas de fraude, quer na exportação, quer na importação, com o máximo rigor e com os recursos de que dispõe».

### Cap. Raymundo Braga Cavalcanti

Faleceu ontem nesta capital o capitão Raimundo Braga Cavalcanti, casado com d. Teresa Moreira Cavalcanti, residente à rua Bulhões de Carvalho n. 563, apto. 304, sendo o sepultamento realizado hoje, às 16h30m, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

O extinto, que era natural do Ceará, deixa os seguintes filhos: capitão Ubirajara Cavalcanti e o sr. Ubiratã Cavalcanti, e quatro netos.

máu estado. Isto significa a compra nos Estados Unidos de equipamento ferroviário e rodante no valor de 100.000.000 de dólares.

Mas isto está condicionado a que o Brasil repare suas instalações ferroviárias.

"Isto mostrará a razão por que o Banco de Exportação e Importação estabelece esta condição: as estradas de ferro brasileiras, a maioria das quais são de propriedade do govêrno, acham-se em máu estado e perdem dinheiro. Seu serviço é lento e inseguro. Os descarrilamentos são freqüentes. Os trilhos são muito leves. O material rodante é antiquado, carecendo na sua maioria, de freios, a ar.

"As locomotivas do Brasil vibram com os anos. Num total de 3.700 locomotivas, sòmente um punhado delas tem menos de 10 anos. Mais da metade tem mais de 40 anos, e umas 500 têm 60 anos de serviço. Algumas, ainda, continuam funcionando a lenha.

"Além do mais, o pessoal ferroviário é notòriamente excessivo. Numerosos "funcionários" com relações políticas recebem seus vencimentos mas nunca vão trabalhar.

"Os Estados Unidos, como banqueiros, pedem ao Brasil que se desprenda dêsses folgazões políticos, e que consolide todos os serviços ferroviários numa empresa eficaz.

"Para isso, a legislação depende do Congresso brasileiro Se e quando a aprovar, o Brasil obterá seus 100.000.000 e provàvelmente mais.

"O govêrno do Rio de Janeiro acalenta esperanças de obter ainda maiores empréstimos norte-americanos, mais tarde — de uns 500 milhões de dólares, aparte os créditos particulares. Como estão as coisas, incluindo os novos créditos, os empréstimos dos Estados Unidos ao Brasil ascendem a ..... 881.000.000 de dólares. O Brasil é sòmente o segundo, depois da França, em créditos recebidos do Eximbank.

"Entretanto, mais créditos norte-americanos estão no tapete se o Brasil encaminhar bem sua economia. Funcionários norte-americanos consideram que o Brasil está crescendo aos saltos, e que tem recursos e potencial para justificarem os empréstimos norte-americanos.

"O problema imediato é uma inflação furiosa. O govêrno do Rio de Janeiro está fazendo frente à mesma, e assinala os têrmos do empréstimo norte-americano como um dos motivos para as reformas necessárias".

RUBEM BRAGA

## Grande Sertão

O GRANDE caso da literatura brasileira é agora, sem dúvida nenhuma, João Guimarães Rosa, que depois de «Sagarana» e «Corpo de Baile» publicou um romance chamado «Grande Sertão: Veredas».

Não tenho a menor vocação para crítico, mas mesmo um crítico de verdade haveria de pensar muito antes de escrever sôbre êsse livro, porque êle propõe questões múltiplas e finas. E' um romance de quase 600 páginas, contado por um dos personagens, um ex-jagunço, sem nenhuma divisão em capítulo, e numa linguagem peculiar que a princípio tonteia o leitor. A princípio; depois que se acostuma com a batida o leitor vai se deixando levar fascinado pela conversa dêsse homem que produz uma espécie de encantamento de forte poesia.

A mim não me agrada o personagem central, Diadorim, um pouco anjo de Cocteau com chapéu de couro, e Otacília não chega a existir como gente. Mas o que interessa é o jeito de funcionarem os dois e os outros (alguns soberbos, inesquecíveis, como Zé Bebelo) dentro da vida de Riobaldo; o que interessa é o forte lirismo e também o rude franco das cenas, o mistério, o susto, a emoção. Ao contrário do que pensa um amigo, sustento que êsse livro poderia ser traduzido para qualquer língua, inclusive para a nossa corriqueira de cidade, perderia o agreste sabor da preciosa linguagem, mas deixaria mais desimpedida a visão dos homens com suas violências e tretas. Em qualquer língua será um forte romance de aventuras e apaixonante estudo da natureza humana; nada mais autêntico, afinal, que êsse jagunço metafísico que relete sôbre a natureza do diabo (é um pan-satanista) e acha que «viver é muito perigoso».

Mas esperem aí: estou dando muito palpite e sinto que não forneço a menor idéia da riqueza monstruosa, orquestral, dêsse romance. Que o leia o leitor; «mire e veja», como diz o Riobaldo. Direi apenas que êle me deu orgulho da literatura brasileira e da sua grande fôrça que se faz madura.


## O Livro Que Todos os Brasileiros Devem Ler!!

## «O GENERAL GÓES DEPÕE...»

«... com o pé na sepultura declaro possuir um grande remorso — o de ter contribuído para a infelicidade da minha pátria e também da minha classe».

15.000 exemplares em apenas 5 meses — O maior «record» de Livraria! 3ª edição aumentada e revista pelo autor.

Sensacionais revelações do General Góes Monteiro sôbre a era getuliana em nosso país e os últimos acontecimentos políticos em nossa pátria, reunidas em um volume de autoria do jornalista Lourival Coutinho, e magnificamente impresso pelo preço de Cr$ 200,00. À venda nas principais livrarias êsse grande documento histórico.

Pedidos pelo Reembôlso Postal, a A. COELHO BRANCO FILHO — Editor — Rua da Quitanda, 9 — Rio de Janeiro.


ÚLTIMAS ESPORTIVAS

# Lutou Muito o Flamengo Para Vencer a Portuguêsa

## Sòmente na Segunda Fase é Que se Definiu o Jôgo

### 2-1, A CONTAGEM REGISTRADA

ABRINDO a terceira rodada do campeonato da cidade, enfrentaram-se, ontem, à noite, no estádio do Maracanã, as equipes representativas do Flamengo e da Portuguêsa. O prélio, no seu primeiro período, apresentou um desenrolar desinteressante, elevado que foi de jogadas confusas e defeituosas.

O quadro rubro-negro, ressentindo-se da ausência de Dequinha, jogou mal, embora tivesse predominado nos avanços. A defesa estêve titubeante, deixando brêchas visíveis, pelas quais os lusos fizeram escaladas perigosas contra o arco de Chamorro. Já a ofensiva, sem o apoio da retaguarda e com Índio contundido, não conseguiu dar efetividade às suas numerosas arremetidas, atirando quase tôdas as bolas para fora. A Portuguêssa fêz o que pôde, defendendo-se de qualquer forma e aproveitando as aberturas dos defensores rubro-negros para realizar alguns ataques difíceis para a meta adversária. Mas, como os seus rivais, os artilheiros "lusos" puseram a perder boas oportunidades, chutando sem direção. Aí está explicado o empate de 0-0 registrado na fase inicial. A etapa final teve uma feição mais estimável, notando-se maior movimentação e alguns lances empolgantes, sem contar os tentos, tão apreciados pelos torcedores. Ainda que senhor das ações, o Flamengo não logrou encontrar o seu melhor jôgo, falhando repetidas vêzes. Graças, porém, a atuação de vários de seus elementos, o tri-campeão terminou vencendo o encontro por 2-1, aliás, merecidamente, porque a Portuguêsa não produziu "performance" mais satisfatória, defendendo-se mais do que atacando. Os lusos jogaram para perder de pouco e alcançaram o seu desiderato. E, embora com dificuldade, o Flamengo venceu, mantendo-se invicto e na liderança da tabela.

FIGURAS DESTACADAS

Em conjunto, as duas equipes apresentaram falhas e cometeram pecados imperdoáveis.

Indiscutivelmente, Jordan, Tomires, Servílio, Joel e Paulinho foram os melhores, entre os vencedores. Na equipe vencida, Antoninho, Haroldo, Guilherme e Cicarino distinguiram-se dos demais.

PRIMEIRO TEMPO

O prélio teve início às 21h20m, saindo o Flamengo, que logo assumiu a ofensiva, obrigando a retaguarda lusa a desenvolver grande atividade. Por duas vêzes a meta lusa correu perigo, graças à arremetidas bem organizadas pelos atacentes rubros-negros, as quais redundaram em escanteios, que nada de prático ofereceram. Reacionaram os rubros-verdes que favorecidos pela atuação hesitante da defesa do tri-campeão, promoveram avanços vigorosos contra o gôl de Chamorro, ameaçando a sua inviolabilidade. Dando mostra evidente de sentir a ausência de Dequinha, a defensiva do Flamengo jogou desarticulada e confusa durante os primeiros vinte minutos, permitindo que os lusos fizessem evoluções constantes, pondo em xeque o arco adversário. Não raro, os rubros-negros, embora sem contar com o apoio necessário da defesa, realizaram ataques impetuosos, mas revelando falta de pontaria, esperdiçaram oportunidades excepcionais, chutando o couro por fora, pelos lados e por cima do reduto de Antoninho. Desordenado em quase todos os seus setores, o campeão não conseguiu quebrar a resistência da Portuguêsa, a despeito do seu maior volume de jôgo. E a primeira fase chegou ao fim, sem que o placar fôsse movimentado.

SEGUNDO PERÍODO

Um minuto depois do reinício da luta, Índio, aproveitando uma bola vinda da sua defesa, entrou rápido e colocou a pelota no fundo das rêdes, assinalando o primeiro tento do Flamengo. Mas, logo após êsse feito, a Portuguêsa foi a frente e Jaime, num centro de César, empatou a peleja. Depois disso, o jôgo ganhou boa movimentação registrando-se alguns lances rispidos, obrigando o árbitro a agir com energia. Transcorre a partida e o Flamengo preciona fortemente, confundido a defensiva do antagonista. Aos dezenove minutos, Paulinho, valendo-se de um belo centro de Zagalo, desperiu um tiro potente e certeiro, vencendo a perícia de Antoninho. Assim foi marcado o segundo ponto dos gaveanos.

Com vantagem no marcador, cresceu o Flamengo, dominando a luta e levando o pânico ao último reduto do inimigo. A custa de grande esfôrço, os lusos conseguiram romper o círculo que lhes movia o rubro-negro, atacando de quando em vez. Fubá perdeu ótima ocasião de marcar, lançando a bola fora, quando só frente a frente com Chamorro. Logo, porém, o Flamengo retomou as rédeas do embate, ameaçando seguidamente o gol de Antoninho. Houve um outro tento de Índio, invalidado pelo juiz, em virtude de Paulinho ter praticado foul em Antoninho. Pouco depois, o juiz deu por encerrado o encontro, com a vitória do Flamengo por 2-1.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o encontro o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que teve atuação regular.

OUTROS DETALHES

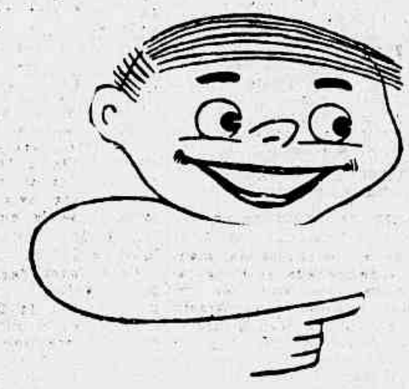
Os quadros jogaram assim organizados:

FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Cicarino e Givaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Fubá, Jaime, Guilherme, Renato e César.

A renda somou Cr$ 187.745,50.

Na preliminar, o Flamengo goleou a Portuguêsa por 8-1.

esta é uma oferta

NENO

com a pequeníssima entrada de

200,

A Casa Neno oferece novamente para V. produtos da famosa marca ARNO — a prazo e com pequena entrada! Venha imediatamente reservar seu ARNO preferido.

Lembre-se: o que é bom depressa acaba!

EPEM

casa NENO

serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO: RUA SETE DE SETEMBRO 145 - RUA BUENOS AIRES. 151 - RUA REP. DO LÍBANO 7 - AV. PASSOS, 96 R. LARGA, 171 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110 PENHA: LARGO DA PENHA, 59 - ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B - NITERÓI: R. DA CONCEIÇÃO, 47

FERRO e CIMENTO

S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA

• Melhores marcas
• Melhores preços
• Qualquer quantidades
• Pronta entrega.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 - LOJA
TEL. 42-4116
Filial Meyer:
RUA ARISTIDES CAVET, 119

Dr. Robison Roubach — DOENÇAS DO CORAÇÃO
AV. MARECHAL CAMARA, 271 — S| 804 — TÉL.: 52-1355.

Receba uma RENDA CERTA do seu dinheiro... depositando-o na
CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO E PARTICIPAÇÃO S. A.
AS MELHORES TAXAS
BONS SERVIÇOS
ADIANTAMENTO SÔBRE ALUGUÉIS
AVENIDA RIO BRANCO, 99 — 7º ANDAR — TEL.: 43-0466.

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS — E CASACOS DE PELE
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1.915 — TEL.: 32-0305 — EDIFÍCIO DARKE — (Próximo ao largo da Carioca).

DOENÇAS DA PELE
TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X (RADIOTERAPIA)
DR. J. MIRANDA JUNIOR
Novo endereço: Rua Evaristo da Veiga, 49 — 2º (Cinelândia) — Diàriamente, das 15 às 18 horas. Tels.: 22-6902 e 32-6417.

VEM AO RIO?
Hospede-se bem, no HOTEL SANTA TEREZA, boa alimentação, ambiente rigorosamente familiar.
TELEVISÃO
Preços sem competidor, a 10 minutos do Largo da Carioca.
CENTRO
Quartos c|água corrente e apartamentos. — Colchão de mola.
Rua Almirante Alexandrino, 176. — Tels.: 42-0007 — 22-4355.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

HÉRNIA — Cura sem operação e repouso
Processo Americano
DR. H. GONÇALVES
(Marcar hora: Tels.: 52-0032 e 22-9005)

PENSÃO
ALUGAMOS quartos a casais, e pratos refeições. Televisão. Telefones. Parques e Jardins, 10 minutos Largo da Carioca. Tel.: 42-0007. Rua Almirante Alexandrino, 176. Bondes no Largo da Carioca

4 CONTINENTES
130 Maravilhosos Dias de Viagens
Preço Cr$ 125.000,00

VOLTA ao MUNDO
PELO TRANSATLÂNTICO ARGENTINO "YAPEYÚ"
OPORTUNIDADE DE ASSISTIR ÀS OLIMPÍADAS DE MELBOURNE
Partida do Rio: — 3 de outubro de 1956
Regresso: — 9 de fevereiro de 1957
As inscrições serão encerradas impreterivelmente, dia 25 de agôsto.
PROSPECTOS E RESERVAS: AGÊNCIA VIAGENS CAMYLLO KAHN Avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja — Tel.: 32-8050.
São Paulo: — TERRAMAREAR — Praça da República, 296.

PELES A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA
Senador Dantas, 118-F
Loja — Tel. 52-0155 — RIO
72536

# DEFICITE DE 11 BILHÕES DE CRUZEIROS NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE 1956

De R. Magalhães Júnior

## O CANAL DE SUEZ

O EGITO resolveu reclamar a posse definitiva do canal de Suez. E contra as pretensões do govêrno egípcio se levantaram as vozes indignadas de grandes potências, interessadas, desde o início da concessão, na exploração daquela via de comunicação aberta entre o Mar Vermelho e o Mar Mediterrâneo. Mas terão essas nações mais direito de opinar neste assunto do que o próprio Egito? Foi no território egípcio que as cargas de dinamite e as dragas começaram a abrir caminho para a comunicação dos dois mares, na audaciosa emprêsa imaginada por Ferdinand de Lesseps, para corrigir as falhas da formação do mundo, ou conformar a geografia com as necessidades do progresso e da navegação.

Data de 102 anos a primeira concessão, concedida a Lesseps. E em 1969 será comemorado o centenário da passagem dos primeiros navios pelo canal de Suez. Mas a verdade é que essa via de comunicação, rasgada no istmo de Suez, foi sempre um bom negócio para as nações européias, a França, que obteve a concessão e a negociou, e a Inglaterra, que financiou o canal e tem sido a principal usufrutuária de seus benefícios. Note-se que o canal foi aberto sob a supervisão de engenheiros e técnicos europeus, mas com quatro quintos do operariado recrutado no próprio Egito. E em que condições? As mais vergonhosas possíveis, impostas pelo sedentário e gozador sultão Ismail, que era o rei Farouk daqueles tempos: o canal de Suez foi construído, em grande parte, sob o regime de trabalho ofrçado! Não há dúvida que a obra foi extraordinária, que contribuiu, em parte, para fazer do Egito uma passagem forçada, um «rendez-vous» marítimo entre o Ocidente e o Oriente, — mas uma concessão que está quase a completar um século já deve ter deixado, nas mãos dos que a vêm explorando, algumas vêzes o capital aplicado. Oitenta e sete anos são um período mais do que suficiente para indenizar amplamente os recursos empregados em tal obra, especialmente quando se considera a aplicação, nesta, do trabalho forçado. Quando a Inglaterra e a França ameaçam empregar a fôrça para manter o domínio de Suez é que começamos a duvidar que as duas grandes potências tenham razão contra o Egito, que se ergue, depois de muitos séculos de obscurantismo e de opressão, para reivindicar os direitos de nação soberana, de que já gozou no mundo antigo, quando a Britânia era ainda uma ilha bárbara, em que tribos guerreiras se dilaceravam, buscando inconscientemente sua unidade, que viria a surgir com a vitória do grande «thane» sôbre os pequenos «thanes» que o aceitariam como seu rei e seu senhor...

Deixemos que os egípcios resolvam os assuntos egípcios, e a França e a Inglaterra vão cuidar do canal da Mancha, que é, êsse sim, mais dêles do que dos compatriotas do general Gamal Násser...

## DESASTROSA POLÍTICA FINANCEIRA DO GOVÊRNO REFLETIDA NA VIDA ECONÔMICA

### SOMBRIAS PREVISÕES PARA O RESTO DO ANO

A GRAVE situação financeira do país, cujos reflexos na vida econômica já se fazem sentir, não pode deixar de preocupar a opinião pública e os órgãos através dos quais ela se expressa, a imprensa e o Parlamento. Destarte, temos procurado acompanhar, com a maior atenção, os acontecimentos da vida financeira do país, no propósito construtivo de vigiar a política governamental nesse setor, apontar-lhe as falhas e sugerir medidas que nos pareçam mais consentâneas com as realidades da hora presente.

A opinião pública mostra-se duplamente preocupada: de um lado, a própria gravidade dos acontecimentos, de outro a ineficiência da ação governamental, traduzindo a notória incapacidade dos administradores financeiros. Agravando ainda mais a situação, o govêrno enveredou, na exposição dos fatos de sua política econômico-financeira, pelo caminho do engôdo, da mistificação, buscando iludir o povo com declarações que se afastam deliberadamente da realidade dos fatos.

### CONTRA FATOS NÃO HÁ' ARGUMENTOS

Quando, uma semana atrás, divulgamos dados a respeito das emissões de papel-moeda, de responsabilidade do atual ministro da Fazenda, num debate que, a respeito, se travou no Senado, o líder da maioria nessa Casa do Congresso, sem nenhuma cautela, afirmou que esperava do sr. Alkmim "esclarecimentos para mostrar que a notícia não tem fundamento". O ministro nada disse até agora e a razão dêsse silêncio é simples, já o afirma a sabedoria popular: contra fatos não há argumentos. E' preciso desconhecer, deliberadamente, o passado dêste jornal, a honestidade com que debatemos os problemas de interêsse público, para supôr, tão afoitamente como o fêz o líder da maioria no Senado, que fôssemos capazes de divulgar dados sem estar seguros de sua absoluta veracidade.

E' ainda no propósito de informar a opinião pública e alertar as Casas do Congresso sôbre a indisfarçável gravidade do momento, que voltamos a examinar a política financeira do govêrno, divulgando dados, absolutamente exatos, como sempre o fizemos, sôbre a execução orçamentária, a fim de que a nação conheça a verdade dos fatos e possa julgar do acêrto da política governamental no campo das finanças públicas.

### O "DEFICIT" NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Nos seis primeiros meses do corrente ano, a despesa da União elevou-se a 35 bilhões, 479 milhões e 864 mil cruzeiros (não se olvide que a despesa fixada pela lei orçamentária, para o corrente exercício, é de 71 bilhões, 205 milhões e 208 mil cruzeiros).

Para fazer face a essa despesa, contou o govêrno com uma receita de 24 bilhões, 813 milhões e 774 mil cruzeiros, inferior à previsão feita para o semestre (25 bilhões, 896 milhões e 302 mil cruzeiros).

Assim, o "deficit", na execução orçamentária, elevou-se a 11 bilhões, 166 milhões e 89 mil cruzeiros, no período de janeiro a junho, o que constitui recorde sem precedentes, bastando dizer, para se avaliar o seu vulto, que é cêrca de 280% superior ao "deficit" ocorrido em igual período do ano passado!

### OS ADIANTAMENTOS DO BANCO DO BRASIL

A fim de atender a êsse "deficit" orçamentário e a outros compromissos, o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek recorreu a vários tipos de operações de crédito. No período de fevereiro a julho, as emissões de papel-moeda elevaram-se, como já divulgamos, a 6 bilhões e 200 milhões de cruzeiros, volume cêrca de 60% superior ao de igual período do ano passado.

Nos seis primeiros meses do ano, o Tesouro Nacional lançou mão, ainda, de adiantamentos do Banco do Brasil da ordem de 11 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, batendo novo recorde e superando em mais de 100% os adiantamentos do Banco ao Tesouro na mesma época do ano findo. Em 31 de julho êsses adiantamentos já se elevavam a mais de 12 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

### AS LETRAS DO TESOURO

Com relação às Letras do Tesouro, emitidas a título de antecipação de receita, o Banco do Brasil colocou êste ano, no período de janeiro a junho 1 bilhão, 326 milhões e 700 mil cruzeiros, contra 1 bilhão e 380 milhões de cruzeiros em período igual do ano passado. Eis, enfim, um dado a favor do atual govêrno, dirão os menos avisados. Puro equívoco, pois, a queda do volume das Letras colocadas significa que diminuiu a confiança do público nos títulos do govêrno. Tanto isto é verdade que, para colocar suas Letras, o Tesouro recorreu ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que tomou cêrca de 70% dos títulos referidos, e, agora, o ministro da Fazenda, através da Instrução n. 135 da SUMOC, vem de tornar compulsória a sua aceitação pelos bancos privados.

### O CRÉDITO BANCÁRIO

Vamos examinar, agora, alguns dados sôbre a política de crédito do sr. Alkmim, valendo-nos de uma fonte insuspeita para o govêrno, a revista "Conjuntura Econômica", da Fundação Getúlio Vargas. Segundo a referida publicação, os empréstimos e descontos concedidos pelo Banco do Brasil acusaram até maio um aumento de 7 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, ou seja, 66% sôbre os aumentos relativos aos seis primeiros meses do ano passado, período equivalente e, em conseqüência, sujeito aos mesmos fatôres estacionais dos cinco primeiro meses do ano em curso. No corrente ano, diz ainda a mencionada revista, foi o Tesouro Nacional a causa principal da expansão acima constatada, de vez que as demais operações não apresentaram o grau de contração necessário a fim de diminuir os efeitos dos empréstimos ao Tesouro sôbre o resto do sistema bancário. E' claro que refluindo ao sistema bancário os recursos entregues ao Banco do Brasil, através do redesconto, para atender o Tesouro, Carteira de Crédito Agrícola, Autarquias, etc., o encaixe dos bancos comerciais se elevaria, em conseqüência do aumento de seus depósitos, criados por aquêles recursos.

Refletindo os fatôres expansionistas originários dos empréstimos concedidos pelas autoridades monetárias — acentua "Conjuntura" — o crédito dos bancos comerciais assinalou particular aumento, de janeiro a maio, superando largamente a expansão dos últimos anos. Em cinco meses, tais empréstimos elevaram-se de 12 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, isto é, de 12%, contra 3 bilhões e 200 milhões, ou 3,3% nos seis primeiros meses do ano passado. Se mantida essa taxa de expansão, para todo o ano, a expansão do crédito bancário atingirá 29% em 1956, sòmente no setor dos bancos comerciais. Calcula-se que, considerado o mesmo ritmo, os empréstimos bancários, englobadamente, poderão atingir, no corrente ano, a elevada cifra de 50 bilhões de cruzeiros, o que representará um aumento de 21% sôbre os níveis do fim de 1955.

Esse quadro desolador, que confrange o coração dos patriotas e suscita sérias apreensões quanto ao futuro da Nação, significa a derrota da política financeiro do sr. Alkmim. Ao mesmo tempo contrasta, flagrantemente, com as declarações otimistas tanto do presidente da República quanto do seu ministro da Fazenda.

## Alteradas as Categorias de Vários Produtos Importáveis

### Divulgada Ontem Pela SUMOC Nova Resolução Nesse Sentido

*FOI divulgada, ontem, pela Superintendência da Moeda e do Crédito, a Instrução número 137, que fôra aprovada pelo Conselho do referido órgão, em sessão realizada a 8 do corrente. Através da nova resolução foram introduzidas numerosas alterações em quatro categorias de importação que, segundo informa a direção daquêle órgão, vão interessar bastante à indústria e ao comércio. Ao mesmo tempo, sofreu várias alterações, na conformidade da nova portaria, a Instrução número 118, de 22 de junho de 1955.*

## Possível, Dentro de Cinco Anos, a Mudança da Capital

### Iniciados os Trabalhos Preparatórios

— ACREDITO que se os trabalhos prosseguirem em ritmo acelerado, os primeiros edifícios públicos e mil casas para funcionários possam estar concluídos dentro de 5 anos, na área urbana da nova Capital da República, permitindo, então, a transferência da sede do govêrno — disse à imprensa o sr. Ernesto Silva, presidente da Comissão de Planejamento de Construção e Mudança.

E acrescentou:

— A região é verdadeiramente apropriada para instalação do govêrno. Será para nós uma nova descoberta do Brasil, possibilitando o desenvolvimento do interior, o aproveitamento das suas riquezas latentes, com o ressurgimento da vida rural, hoje tão abandonada pela atração que as indústrias das grandes cidades exerce no espírito empreendedor da nossa gente, fazendo-nos esquecer, todavia, o homem do interior.

### TRABALHOS BÁSICOS

Informou, ainda, o sr. Ernesto Silva que estava regressando de sua última viagem ao Planalto, acompanhado dos membros da Comissão de Planejamento e de doze técnicos do Ministério da Agricultura, os quais foram ali colher dados necessários à elaboração do plano rural do futuro Distrito Federal. Durante vários dias, percorreram a vasta área, reunindo elementos essenciais. Novas equipes daquela Secretaria de Estado completarão os estudos, estabelecendo, em definitivo, a localização das zonas agrícolas e pastoril, a prospecção das águas, os planos de florestamento e de instalação dos postos experimentais e florestais.

Seguirão pròximamente outros técnicos do Ministério da Aeronáutica para estudar a localização de aeroportos e tudo o mais que se relacione com o transporte aéreo na região.

E assim por diante, até se concluirem os trabalhos preparatórios indispensáveis à realização de uma obra de tamanha envergadura.

### Cooperativistas no Catete

O presidente da República presidiu, ontem pela manhã, no Palácio do Catete, a uma reunião de que participaram o titular da pasta da Fazenda e representantes das Associações Cooperativistas Agrícolas do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Bahia e outros Estados. O objetivo da reunião foi estabelecer maior margem de recursos ao Banco Nacional de Crédito Cooperativista, a fim de que possa êste estabelecimento conceder maior crédito aos produtores e, conseqüentemente, propiciar mais rapidamente o barateamento do custo de vida, de acôrdo com as diretrizes do govêrno. O presidente da República fêz ver aos cooperativistas que poderiam contar com a ação do govêrno e com o aumento de disponibilidades de crédito, desde que êste se destinassem diretamente à produção. Determinou, ainda, o sr. Juscelino Kubitschek que ministro da Fazenda estudasse a utilização de uma parte de saldo dos órgãos pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativista, para que o mesmo pudesse atender, em curto prazo, os reclamos dos produtores.

### Líbano Com o Egito

**CAIRO, 11 — (UP) — O ministro de Estado Libanês, Saeb Salem, que se encontra nesta cidade, em visita, informou ao embaixador francês, conde de Armand Duchayala, que o Líbano considerará qualquer ataque ao Egito como se fôsse desfechado contra êle próprio.**

**Segundo a agência noticiosa «Mideast», Salam também disse ao embaixador do govêrno de Paris que o Líbano apóia integralmente a nacionalização do Canal de Suez.**

## Empossaram-se os Novos Dirigentes da Ordem Dos Advogados do Brasil

### DISCURSOU NO ATO O CHEFE DO GOVÊRNO

REALIZOU-SE, ontem, na Ordem dos Advogados do Brasil, a posse dos novos presidente e secretário-geral dessa instituição, respectivamente, os srs. Nehemias Gueiros e Alberto Barreto de Melo. Ao ato compareceram o presidente da República, o ministro da Justiça, representantes do ministro da Guerra e do prefeito do Distrito Federal, o sr. Apolônio Sales, vice-presidente do Senado, outros parlamentares, ministros do Supremo Tribunal, desembargadores, outros convidados e representantes do Conselho da Ordem.

Usaram da palavra o desembargador Seabra Fagundes, que naquele momento deixava a presidência da Ordem; o sr. Carlos Alberto Rocha de Abranches, para em nome do Conselho Federal, fazer o elogio do sr. Seabra Fagundes e saudar o novo presidente da OAB; e o sr. Nehemias Gueiros.

Em sua oração, o novo presidente da Ordem saudou o sr. Juscelino Kubitschek, ressaltando o fato de ser aquela a primeira vez que um presidente da República presidia a uma solenidade na Casa do Advogado.

### DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Falando de improviso, o sr. Juscelino Kubitschek, depois de anunciar a assinatura da mensagem encaminhada ao Congresso Nacional os estatutos da Ordem dos Advogados do Brasil, disse ter sempre acompanhado em sua carreira política tôdas as oscilações de opiniões reinantes no meio dêsse instituto, podendo assim apreciar e julgar todos os fenômenos políticos que ocorrem no Brasil dentro dêsse largo, amplo e sensível setor da formação cultural do povo. Frisou que tais observações pessoais mais se acentuam por ser filho de uma velha cidade que lutou durante tôda a formação colonial para implantar no país o sistema da liberdade e da lei. Trazia assim no próprio sangue a influência decisiva de homens que lutaram durante séculos para dar ao Brasil uma contribuição admirável na implantação do regime democrático no país.

Relembrou haver dito, ao assumir o govêrno, que a Ordem dos Advogados seria, durante os cinco anos de seu mandato, a casa onde mais se respeitasse a Justiça, o Direito e as prerrogativas da democracia no Brasil.

Em seguida, reiterou os propósitos de transformar nestes 5 anos a sede do govêrno do Brasil num altar sagrado, onde se respeite acima de tudo o direito dos cidadãos, a liberdade e a democracia no Brasil.

Por último, agradeceu as palavras do ministro Seabra Fagundes e do sr. Nehemias Gueiros, afirmando, sôbre ambos, que são homens que pelo seu passado, pela defesa que fizeram sempre do direito, se impuseram como expressões mais altas da cultura em nossa pátria.

### FALA O SR. KUBITSCHEK

Aspectos da solenidade de posse do novo presidente e secretário geral da Ordem dos Advogados, quando falava o presidente da República, ladeado pelo desembargador Seabra Fagundes e sr. Nehemias Gueiros.

## Congresso Interamericano de Municípios no Panamá

### Segue Pela FAB a Nossa Delegação

SEGUE hoje com destino ao Panamá, via Belo Horizonte, Barreiras, Belém, Caiena, Georgetown, Port Of Spain, Curaçao, Laguayra e Barranquilla, a delegação brasileira organizada pela Associação Brasileira de Municípios, para representar nosso país, na VI Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, a celebrar-se no Hotel «El Panamá», entre 16 e 23 do corrente. A delegação viaja em dois aviões, especialmente cedidos pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleiuss, como colaboração ao certame, onde serão discutidos temas de grande interêsse para o aperfeiçoamento da administração local nos países do continente. Representantes de vários pontos do Brasil foram congregados pela ABM para essa conferência, destacando-se, além de prefeitos, vereadores, deputados, secretários de Estado, economistas, professôres e representantes de entidades técnicas e culturais.

O prefeito Negrão de Lima designou o engenheiro Edgard Soutello, secretário de Viação, para representar a PDF, juntamente com o jornalista e técnico de administração, sr. Osório Nunes, que também será delegado oficial do govêrno federal. O engenheiro Edgard Soutello atuará no debate sôbre «Expansão das áreas metropolitanas» para o qual fôra especialmente convidado o sr. Negrão de Lima e no qual tomarão parte os prefeitos de Nova York, Cidade do México, cidade do Panamá e outras capitais de Repúblicas Americanas.

Além de grande número de estudos e contribuições devidamente preparadas pela ABM, a delegação conduz livros e folhetos, bem como filmes sôbre o Brasil, para exibição durante o congresso.

### Jornalistas Bolivianos no Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, os jornalistas bolivianos Oscar Vargas del Carpio, diretor de «Combate»; José Maria Centellas Gamarra, redator-chefe de «Combate»; Ricardo Muller, diretor de «Economia» e Victor A. Paes Coll B., diretor de «Ressurgimento».

## RUI PALMEIRA DA TRIBUNA DO SENADO:

# RUÍNA PARA O NORDESTE COM A CRISE DO AÇÚCAR

### Necessidade imediata de medidas de amparo — Desprêzo do Executivo às populações rurais — Expressivo discurso do senador alagoano sôbre a conjuntura econômica da agro-indústria do açúcar

**O PROBLEMA DO AÇÚCAR**

O sr. Ruy Palmeira, da UDN de Alagoas, focalizando o problema do açúcar, pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. presidente: Não desconhece a Casa o que se passa com a agro-indústria do açúcar. Paralisou suas atividades, em plena fase de colheita, em Campos. E o fará em São Paulo a partir de segunda-feira. Prepara-se no Nordeste às vésperas da safra, para deixar de iniciá-la. A esta hora dezenas de usinas fluminenses e paulistas estão paradas. E em milhares de fazendas o corte de cana cessou. Há milhares de trabalhadores de braços cruzados. Por que? Por que, se a economia canavieira é um dos setores organizados na paisagem econômica nacional? Por que, se é pequeno o estoque de açúcar nos centros produtores e nos maiores mercados consumidores? Por que, se se sabe que em poucos dias faltará o produto nas maiores concentrações de população? Por que, se a agro-indústria do açúcar é controlada por uma autarquia com a mais ampla ação sôbre as suas atividades? Pode o fato parecer estranho. Pode deixar alarmada a população. Pode preocupar aos que observam a situação nacional e vêem sucederem-se as greves de trabalhadores ou de empregadores. Mas a verdade é que êle se explica. A demagogia, essa aparente maneira de defender os interêsses das massas está criando situações difíceis e até graves. Ela gera o mêdo de que a incompreensão provoque a impopularidade. E bem que às vêzes a provoca. Ela fêz com que os que governam prefiram agradar em vez de servir. Ela conduz muitos dos homens públicos brasileiros a cortejar ao invés de esclarecer. Ela tem sido a causa, a grande causa de tropeços com que defrontamos. Ela tem sido a responsável por tantos dos erros administrativos que vêm embaraçando o progresso do país. Nasce do equívoco de que o melhor serviço é mostrar-se bom em vez de útil. Porque a bondade transparece e a utilidade custa a demonstrar-se. Essa demagogia que tem orientado a tantos vai provocando e agravando males. Não sendo remédio que cura, mas mezinha que alivia, apenas protela e adia soluções que reclamam urgência. De uns anos para cá vive o Brasil sob a ação da droga demagógica. E poucos lhe têm escapado ao uso e até ao abuso. Enganosa para o povo, ela tem sido ruinosa para a nossa economia. Desastrosa para a nossa agricultura. Sobretudo para aquela agricultura de subsistência. Ai dos que plantam para que outros se alimentem.

**AGRO-INDÚSTRIA ABANDONADA E PERSEGUIDA**

O Estado, impotente para dominar as crises que se sucedem, incapaz de atender reivindicações, temeroso da pressão dos grandes centros urbanos, contra êles se volta. E cada vez lhes pede mais sacrifícios. As voltas com as dificuldades que lhe cria o incontrolável, impossibilitado de conter a especulação urbana, se volta para o meio rural. E dêle mais reclama, mais exige. Viciou-se em repousar no conformismo, no totalismo, dos que lutando no interior sempre se resignaram a considerar que no produto do seu trabalho há uma parte que o diabo leva, que o Estado toma. A parte que sai para impostos que não são retribuídos, a parte que se some como conseqüência da desordem econômica, da ausência orientadora ou amparadora do Poder Público. O Estado abandona, persegue e castiga. Desestimula. Provoca o desânimo e o desalento. Imaginam os que o encarnam que servem ao povo com providências compressoras que parecendo boas hoje são destruidoras para amanhã. Que há agora com a indústria do açúcar, sr. presidente? E' fácil contar. Meses atrás os seus representantes reclamaram reajustamento de preços. A COFAP discordou. Ameaçou importar açúcar. Mas alguma procedência reconheceram no pleiteamento. Tanto, e lá vai a demagogia, que se recorrem a um artifício. No plano de safra que elaborou, o Instituto incluiu um aumento. Mas não abrangeria êle a mercadoria destinada aos grandes centros que gritam e que quebram. Era uma solução precária. Quando vigorassem os novos níveis de salário mínimo haveria revisão de preços. Para que isso se fizesse criteriosamente o Instituto faria o inquérito, sôbre o custo da produção. Veio o salário. Em alguns lugares aumentou de 150%. O inquérito foi feito. Chegou a conclusões. E foi levado ao sr. presidente da República. Aí, sr. presidente, esbarrou a reivindicação de industriais e agricultores de cana. O inquérito oficial leva a conclusões diferentes dos propósitos do govêrno. Dá novas determinações. A ordem é não subir nada, embora nada pare de subir. O govêrno não permite. Prefere subsidiar indiretamente aos produtores. Prefere dar compensações de frete. Está disposto a importar açúcar. Como, de que forma, sr. presidente, subsidiar uma produção de 36 milhões de sacas de açúcar? Seria preciso emitir. E emitir quanto? Compensações de frete serão capazes de resolver? Dizem os produtores que não. Será preferível, afirmam os que recusam o franco exame do problema, importar açúcar. Como importará o govêrno o açúcar le que precisará o país? Nunca menos de três milhões de sacas mensalmente. De onde e em que tempo? Disporá das divisas necessárias?

**NECESSIDADE DE SOLUÇÃO JUSTA**

Sabe-se que um saco de açúcar estrangeiro custa cêrca de sete dólares. Que sangria representará a compra de três milhões de sacos por mês no amesquinhado organismo nacional. E, ou êsse açúcar será vendido ao preço de dólar no mercado livre e será mais caro que o concedido ao produto nacional, ou calculado à base de dólar especial, causará enorme ônus ao Tesouro. Gasto tremendo de divisas que são preciosas, ônus ao erário e desorganização de uma economia que é a mais organizada do país! Não, sr. presidente, não pode nem deve ser essa a orientação do govêrno. Estivemos os representantes das regiões açucareiras em uma reunião de produtores presidida por v. exa. Nela ficou assentado que ao sr. presidente da República seria feita uma detalhada exposição da realidade. Creio que a audiência com s exa. já foi pleiteada. Mas compreendi ser um dever ocupar esta tribuna. Não para pedir que se elevem preços. Que se elevem graciosamente, cegamente, de favor, insensatamente. Não para que se sacrifique à população, para que alguns possam auferir lucros extraordinários. Não para pedir que se sacrifiquem muitos em benefício de poucos. Aqui venho, aqui estou, com o pensamento nos interêsses da província alagoana. Para que se preserve a sua economia e preservando-a se amparem as populações que dela vivem. Aqui estou com a convicção de que os interêsses da economia alagoana se confundem com os da Paraíba, de Pernambuco, de Sergipe, da Bahia, do Estado do Rio, de São Paulo e de Minas. Desejoso de que não se desorganizem também as suas economias e pela sua desorganização não se sacrifiquem as suas populações. Aqui estou para reclamar do govêrno que aja, que resolva. Êle tem os podêres. Tem os estudos. Tem os inquéritos. E assim estará habilitado a encontrar a solução que seja justa, patriótica, realista. Se lhe pedirem que aumente por aumentar, que aumente para agradar, que aumente para engordar, que aumente para multiplicar, tenha êle a coragem de negar. Se lhe pedirem que seja justo, justo êle seja. Se lhe pedirem que examine razões que êle as examine. Se lhe reclamarem o destemor de desagradar para melhor servir, que êle o tenha. Se lhe reivindicarem o indispensável para não perecerem que êle o conceda. Se lhe solicitarem o que não pode ser negado que negado não seja. Se lhe apresentarem provas que convençam a elas se curve.

Ative o govêrno. Governe o govêrno, isto é, enfrente, resolva, decida. Não hesite pelo temor de desagradar. Mas se afirme pelo propósito de acertar».

Durante a sua oração, o representante da UDN de Alagoas foi aparteado pelos srs. Lima Teixeira e Novais Filho, êste apoiando as considerações do sr. Ruy Palmeira.

(Discurso pronunciado no Senado, na sessão de sexta-feira. Transcrito do «Jornal do Comércio», de 11-8-56).**


Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a

Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.

Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRUNO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1/4 —
TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-8769.

BANCO DA AMERICA SOCIEDADE ANONIMA
COFRES PARTICULARES DE ALUGUEL PARA A GUARDA DE VALORES E DOCUMENTOS
Banco da América S. A.
CAPITAL E RESERVAS CR$ 195 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71/75 — RUA DA ALFÂNDEGA, 69
RIO DE JANEIRO
MATRIZ EM SÃO PAULO
1A-2806-A

REBOLOS DE ESMERIL
DAS MELHORES MARCAS ESTRANGEIRAS
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154
Tel.: 43-2968
Avenida Gomes Freire, 275-A —
Tel.: 22-0155

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO — 1956

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | |

## Aconteceu há 25 Anos

*O que o "Diário de Notícias" publicava no dia*

**12 DE AGÔSTO DE 1931**

**(Quarta-feira)**

O Botafogo Futebol Clube celebrava o seu 27º aniversário.

—:—

Era designada uma comissão para proceder à revisão do código de water-polo, da Federação Brasileira de Remo, constituída dos seguintes elementos: major Orlovisto de Almeida Rêgo, presidente da Federação; Oscar Teixeira, diretor técnico; Heitor Teixeira, juiz da entidade e Vitório Ramos Fernandes, campeão nacional e internacional.

**13 DE AGÔSTO DE 1931**

**(Quinta-feira)**

Para coibir o excesso de produção cafeeira, mais 8.000 sacas de café eram lançadas ao mar pela lameiro «Jacqueline», em prosseguimento do plano traçado pelo Conselho Nacional do Café.

—:—

Na seção de automóveis, continuavam anunciados: um «Studebaker», por 3:000$000 e um «Cadillac», de 60 por vinte contos.

## PARA TODOS

— Salomão
— Araucária
— Isoniazida

**SALOMÃO** — Salomão, rei de Israel, de 971 a 932 antes de Cristo, venceu a conspiração de Adonias, seu irmão, e organizou seu reino à semelhança dos países que o cercavam. Como sábio, deixou sentenças e poesias, introduzidas na Bíblia, onde formam o Livro dos Provérbios, o Eclesiastes e o Cantico dos Canticos. Mandou construir o templo de Jerusalém, orgulho dos hebreus e que, por muito tempo, foi o símbolo da unidade nacional e da qualidade do povo eleito de Deus.

* * *

**ARAUCARIA** — O pinho é a madeira de maior utilização no mundo e constituiu uma das maiores riquezas florestais do Brasil. A araucaria, o pinho brasileiro, encontra-se na região que se estende do Rio Grande do Sul ao sudoeste de São Paulo e a Minas Gerais, na serra da Mantiqueira, numa área de aproximadamente 27.910.000 hectares, dos quais mais de 15 milhões constituídos de florestas em que predomina a araucaria. As maiores condensações de pinheiros encontram-se em cêrca de cem municípios, do Paraná ao Rio Grande do Sul.

* * *

**ISONIAZIDA** — Segundo o dr. Benedicto Nagler, neurólogo norte-americano, carecem de fundamento as esperanças calcadas na isoniazida — o medicamento que tem dado excelentes resultados na tuberculose — para combater os casos de esclerose múltipla.

### Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes folhas: montepio da Agricultura: 7601-3, da Educação: 7701-6.

## Nasser Irá ao...

(Conclusão da 1.ª página)

**se que na zona do canal e na contigua província oriental de Sharkia se efetua uma distribuição geral de armas. Esta região se transformaria em frente de batalha, se a Grã-Bretanha e a França recorressem à fôrça para se apoderar do canal.**

**O jornal oficioso «Al Shaab», dirigido pelo ex-ministro de Orientação Nacional, Salah Salem, informou sôbre a distribuição de armas. Anteriormente, se havia anunciado que os 100.000 homens da Guarda Nacional e dos movimentos juvenis seriam chamados pára formar um exército de libertação nacional», em defesa do canal de Suez.**

**Até jornalistas se apresentam como voluntários nos cursos de preparação militar que se realizam nos campos de desportos da Universidade do Cairo.**

## Colocada . . .

(Conclusão da 1.ª página)

petirem com as corporações petrolíferas governamentais já estabelecidas. Só os autoriza, e em forma muito limitada, a intervir no refinamento e distribuição de produtos petrolíferos.

Estes três países atualmente importam bastante mais da metade do petróleo que consumem. importação na qual despendem a maior parte das divisas estrangeiras de que tanto necessitam. Apesar disto, nos três países a participação de capitais estrangeiros no desenvolvimento da indústria petrolífera se converteu em um problema político, e quase todos os partidos concordam em que deve manter-se o petróleo dentro do monopólio nacional.

Outros três países — Bolívia, Peru e Colômbia — escolheram a participação estrangeira no desenvolvimento de sua indústria petrolífera. No primeiro semestre dêste ano, a Colômbia ocupou o terceiro lugar na América Latina, com uma produção de 3.050.000 toneladas. O Peru conta com as exportações petrolíferas para o desenvolvimento da economia nacional, ao passo que a Bolívia, no período de dois anos, se converteu de importador em exportador de petróleo. Entre seus melhores clientes figuram o Brasil e a Argentina.

Se a crise do Canal de Suez se estender aos campos petrolíferos do Oriente Médio e Próximo, ocorrerá que os grandes produtores latino-americanos, incluindo as operações britânicas em Trinidad, serão colocados em grande demanda, embora já se encontrem em grande atividade. E o mesmo ocorrerá com o petróleo venezuelano, que é outra das grandes fontes petrolíferas para os clientes sul-americanos.

# Pagando Para Emitir

QUANDO o país se debate no auge de uma crise é que se torna mais necessário lutar para impedir que a mediocridade, a incapacidade ostentosa e triunfante, continui a pompear nos altos conselhos da República. Numa situação como essa a oposição perde sua importância, abdica de seu dever, ao se entregar ao debate de fatos menores, mais próprios de campanha eleitoral, ou admissíveis, em condições normais, quando precisa firmar a sua linha de independência em relação ao govêrno. Mas, injustificáveis no momento, quando estão em jôgo os interêsses da administração nacional e, por extensão, a própria estrutura econômico-social do país, comprometida por uma política financeira, já condenada e fracassada nos primeiros seis meses de sua execução.

O chamado programa anti-inflacionário do govêrno, que consiste em conter a expansão dos meios de pagamento, pela contenção do crédito do Banco do Brasil e dos bancos particulares, na compressão das despesas públicas e na emissão de Letras do Tesouro, com o objetivo de tornar desnecessário o apêlo a novas emissões de papel moeda, quando executado pelo sr. Alkmim, resultou no descalabro financeiro, cuja radiografia publicamos hoje.

O crédito do Banco do Brasil foi contido para os negócios com o público, em benefício do aumento das disponibilidades para os adiantamentos ao Tesouro. A tomada de Letras do Tesouro, no valor aproximado de 390 milhões de cruzeiros, pelos bancos privados, representou uma saída de quantia idêntica dos depósitos em espécie à ordem das autoridades monetárias. Quanto às emissões, o ministro Alkmim lançou Cr$ 6,2 bilhões, de fevereiro a julho, num jato médio mensal de 1,33 bilhões, mais do que qualquer outro govêrno no mesmo período de seis meses.

Os adiantamentos ao Tesouro, o atendimento das necessidades da Carteira Agrícola e Autarquias, levaram o Banco do Brasil e redescontar, até junho, Cr$ 4,7 bilhões. Foi êsse fato, e apenas êsse, que possibilitou à Carteira de Redescontos baixar o volume de suas operações com o sistema bancário. Êsses recursos refluindo para os bancos comerciais tornaram pràticamente, dispensável o apêlo dêstes ao redesconto. Por outro lado, êsse aumento de disponibilidades deu maior expansão ao crédito, levando o ministro Alkmim a baixar a Instrução 135, com o objetivo de forçar os bancos comerciais a tomar Letras do Tesouro, que rendem juros de 10%, sob pena de confisco de 40 a 25% dos seus acréscimos de depósitos sôbre o balancete de junho.

Mas, como tudo nesse govêrno, que pretende acobertar a sua incapacidade sob o manto do bacharelismo econômico, também essa solução acabou por se revelar inteiramente contrária aos seus objetivos. Coisa que não deve causar admiração, pois o sr. Alkmim já deu suficiente mostra de não conhecer sequer o processo de funcionamento do nosso sistema financeiro. A Instrução 135, que é a pedra de toque de todo o programa anti-inflacionário dêste govêrno, vai obrigar a Carteira de Redescontos a apelar para novas emissões, destinadas a atender, também, as solicitações dos bancos comerciais.

A pressão, aliás, já começa a se fazer sentir. Os grandes bancos, contra os quais foi dirigida a Instrução 135, aquêles que sempre trabalharam dentro da boa técnica bancária, jamais recorrendo ao redesconto até o limite de suas possibilidades, estão começando a fazê-lo. E contra isso não há recurso para o ministro Alkmim. Vão ao redesconto para tomar Letras do Tesouro. Em outras palavras, usam de um recurso normal nas operações bancárias. Não desfalcam as suas disponibilidades de crédito, empregam o dinheiro do redesconto, isto é, do próprio govêrno, pelo qual pagam juros de 6%, na aquisição compulsória das Letras do Tesouro, cujo prazo de resgate é de 120 a 180 dias e rendem juros de 10%, ganhando 4% na transação.

Isto significa que, de êrro em êrro, de improvisação em improvisação, vamos acabar pagando para emitir. O que, realmente, é uma novidade na história financeira do Brasil. Não deixa de ser, porém, mais uma vitória para o ministro Alkmim, tão extraordinária quanto a da recente queda do dólar-livre. À sua passagem pela pasta da Fazenda ficará como exemplo do que não se deve fazer para bem gerir as finanças públicas.

## FIM À EXCRESCÊNCIA

**AINDA uma vez fracassaram as tentativas de solução da velha pendência de limites entre Minas Gerais e Espírito Santo.**

**Iniciadas sob os melhores auspícios as últimas conversações, tudo fazia admitir a possibilidade de um têrmo à questão que nunca se menciona sem o adjetivo irritante.**

**Gaba-se o Brasil de não ter divergências territoriais a esclarecer com os seus vizinhos sul-americanos. Somos um país que sabe onde acaba sua soberania, e onde deve começar a respeitar a alheia. Entretanto, entre duas unidades federativas, igualmente brasileiras, mantém-se, viva, a discórdia em tôrno de um pedaço de terra — de terra que é coisa que sobra a ambas, à espera de aproveitamento.**

**Compreende-se que não pode haver no caso apenas uma dificuldade técnica de elucidar, através de documentos, onde se acha a razão. Tudo quanto existe, como subsídio histórico, para fixação de um ponto de vista, já deve estar, já há-de estar, já está suficientemente pesquizado.**

**Advinha-se no episódio a atuação da política, ou da politicagem, a estimular bairrismos que deveriam ser atenuados e extintos. São deputados e vereadores mineiros e capixabas, que, temendo a desagregação de seus eleitorados com a repartição da zona contestada, criam um clima de incompreensão e de intransigência nas populações e induzem os árbitros a desistir da tarefa que desejariam patriòticamente executar. E é o que ainda agora vem de suceder, malgrado a composição das duas delegações estaduais justificasse esperanças de êxito.**

**Negociações entre as partes, ao que parece, jamais conduzirão a resultados satisfatórios. Acima dos aspectos jurídicos do caso, há, evidentemente, interêsses regionais acalentados por conveniências partidárias. Já é tempo de aceitar esta verdade como definitiva, e, nestas condições, de promover a União, com cautelas que evitem arranhões na autonomia dos dois Estados, os meios de encerrar tal capítulo, de forma a evitar que nos cômputos do próximo recenseamento demográfico continue a figurar, além dos Estados e Territórios constitucionalmente criados, a excrescência de uma «Região da Serra dos Aimorés», que não é Estado, nem Território, mas apenas um contra-senso.**

## ACÔRDO LAMENTÁVEL

**IMPRESSIONANTE, sem dúvida, a carta que a vereadora Dulce Magalhães dirigiu ao prefeito Negrão de Lima e publicada, sábado último, neste jornal.**

**Declara-se nêsse documento que o chefe do executivo, tendo ganho — inclusive com o apoio nosso e de outros órgãos de imprensa — a batalha contra os excessos a que se permitira o legislativo da cidade no primitivo projeto de aumento dos vencimentos dos servidores municipais, mediante o veto total aprovado pelo Senado, encaminhou nova mensagem cuja aceitação teria negociado, da maneira mais deplorável.**

**Verdadeiro o acôrdo, em quatro itens, entre o prefeito e a maioria da Câmara, estaremos diante de mais uma demonstração do baixo teor moral em que se processa a alta administração do Distrito Federal.**

**Afirma a missivista que, para ter o novo projeto aprovado tal como o enviou à Câmara, o sr. Negrão de Lima cedeu a exigências indecorosas de alguns próceres majoritários, entre as quais, de resto, uma que, de ricochete, beneficia o próprio prefeito, procurador aposentado do Tribunal de Contas da Prefeitura. Custará o entendimento a criação de cinquenta cargos de provimento efetivo, com efetivação dos atuais ocupantes e de cêrca de cem novos cargos de médico padrão «O» para funcionários formados posteriormente a determinada lei sôbre a matéria, além de outras medidas em relação ao regime de acréscimos qüinqüenais de vencimentos.**

**O prefeito havia grangeado o apoio e a confiança da opinião independente, por haver dado sinais de disposição de reagir contra o empreguismo delirante da Câmara dos Vereadores, o eleitoralismo desbragado que ali campeia. Se, porém, resolveu capitular, se temos de reconhecer que a maioria do legislativo da cidade é mesmo incorrigível e sempre vitoriosa nos seus desregramentos, a conclusão é tristíssima, sobretudo agora que o Distrito obteve autonomia e a dependência do executivo será ainda mais completa do que até o momento.**

# A ÁRIA DA CALÚNIA

*Pedro Dantas*

NÃO é a primeira vez que o general Lott ensaia a ária da calúnia. Desta vez, o visado é o deputado Raimundo Padilha, autor de um requerimento de informações e alguns discursos — o mais recente, de quinta-feira — sôbre um grave problema de segurança do Estado: o da infiltração comunista no Exército, sob a proteção, consciente ou não, do ministro da Guerra.

O general Lott parece não ter gostado da contribuição do deputado Padilha ao esclarecimento da questão. Também não terá sido do seu particular agrado a ameaça de processo por crime de responsabilidade, que foi como o sr. Raimundo Padilha obteve as informações secretas enviadas, finalmente, à Câmara. Na ocasião, o ministro não disse nada. Mas, depois do discurso desta semana, divulgou pelo seu serviço de imprensa, que não pensa responder ao deputado.

— "Esse homem não merece resposta. O seu procedimento durante a última guerra tirou-lhe a autoridade moral para fazer qualquer acusação."

Ora, se é verdade que foi o sr. Raimundo Padilha quem formulou indagações e críticas, embaraçosas e veementes, sôbre a atuação do ministro ao confiar postos de comando a oficiais notòriamente partidários de uma ideologia contrária às instituições malvigentes no Brasil, o certo é que não fêz essas críticas e indagações em caráter particular e pessoal, mas no exercício de um mandato. Fê-las como deputado, através da Mesa da Câmara e da tribuna parlamentar. Fê-las com a autoridade inexcedível de representante da Nação, com poderes especiais e expressos na Constituição para fiscalizar o Govêrno e a administração do país, discutindo-lhe os atos, as palavras e os propósitos. A resposta do ministro da Guerra, portanto, era e é devida, em primeiro lugar, à Nação.

O problema a cujo debate por essa forma se esquiva o ministro, é, por sua natureza, problema que exige pronto e completo esclarecimento, independentemente das opiniões pessoais do ministro e do aprêço ou desaprêço em que tenha a pessoa do debatedor. Explicações a respeito, deve-as o general Lott à Câmara, ao Govêrno, ao próprio Exército, mas, antes de tudo e acima de tudo, à Nação.

Agredir moralmente o deputado, negando-lhe autoridade para, fazer qualquer acusação, além de inadmissível por parte de um ministro de Estado, não atenua em nada a responsabilidade do general Lott, como ministro da Guerra, pela confiança que lhe inspiram oficiais comunistas ou simpatizantes do comunismo, cuja nomeação para postos de comando não é considerada, nos têrmos da legislação vigente, como medida recomendável, do ponto de vista da segurança nacional, do Estado e das nossas instituições.

Insinúa o ministro uma acusação que não chega a precisar, contra o procedimento do sr. Raimundo Padilha, durante a última guerra. Coincide o general, neste ponto, com os comunistas, que o precederam no mesmo caminho. O ministro da Guerra, porém, não tem o direito de subscrever levianamente os ataques da imprensa comunista, aos quais o deputado já deu, em tempo hábil, resposta cabal. Que os comunistas, nada obstante, insistam, não é de admirar. Mas, a um ministro de Estado e notadamente ao ministro da Guerra, não é lícito endossar acusações caluniosas, apenas em função de ressentimentos e rancores pessoais.

Não é, porém, a primeira vez que o general Lott pratica a arte da calúnia. Numa calúnia fundou-se a sua novembrada: o crime foi apresentado como defesa contra um golpe que estaria sendo articulado pelos dois outros ministros militares, o que exprimia tão completo falseamento da verdade que êsses outros ministros, então responsáveis pela Marinha e a Aeronáutica, os eminentes brasileiros almirante Amorim do Vale e brigadeiro Eduardo Gomes, ante a própria subversão do retôrno, viram-se despreparados para a resistência que se impunha.

Recentemente, os mesmos oficiais-generais, juntamente com o general Juarez Távora e o brigadeiro Guedes Muniz foram acusados de tramar contra a vida do general Lott, em documento que não traz, evidentemente, a assinatura do ministro da Guerra, mas que não poderia ser distribuído no Exército sem o seu consentimento.

Acontece que o Exército inteiro conhece tanto o general Juarez, quanto os brigadeiros Eduardo Gomes e Guedes Muniz e o almirante Amorim do Vale. Estes ilustres chefes militares não poderiam ser vítimas de tal calúnia senão oriunda de uma fonte moralmente desprezível. Como poderia o ministro da Guerra consentir que tivesse curso a torpeza, não ignorando, como não ignora, que a homens como aquêles nenhum brasileiro tem o direito de atribuir métodos de luta menos dignos?

Assim, não é novidade para a opinião pública o processo escolhido pelo general Lott para fugir às explicações a que está obrigado, ante a gravidade das acusações objetivas formuladas pelo deputado Padilha.

## MICROSCÓPIO

## Fato é Fato

*Raul Pilla*

UM fato pode ser variàmente interpretado; mas um fato é sempre um fato. Não adianta alterá-lo, como se não existisse. E' certo ser necessário tomar algumas precauções quanto à sua verificação, pois as aparências enganam muitas vêzes. Principalmente quando o seu conhecimento assenta no testemunho humano, sempre falível. Assim, se alguém me vier dizer que viu um disco voador, começarei por indagar da idoneidade do informante e procurarei obter a confirmação de outros observadores insuspeitos.

Comprovado, porém, um fato, não há como legìtimamente desconhecê-lo, para evitar explicá-lo. Assume êle então personalidade própria, independente da pessoa que o revelou. Era um ignorante, em vez de um sábio, quem o descobriu? Isto não lhe tira importância e talvez lha acrescenta. Existem ainda algumas dúvidas quanto à sua realidade? Pois cumprirá considerá-las e resolvê-las. O que não se deverá é desprezar o fato por incômodo, como se real não fôsse.

Não me parece, pois, lògicamente acertada a posição tomada pelo general Henrique Lott, que, negando autoridade ao acusador, recusou tomar conhecimento dos fatos apresentados pelo deputado Raimundo Padilha, sob a alegação de a êste faltar autoridade moral para o fazer. E' esta uma clamorosa injustiça que se faz ao deputado, certamente dos mais dignos da Câmara. Mas os fatos são positivos, estão comprovados e carecem apenas de ser explicados. Tornaram-se independentes da pessoa que os trouxe a público. Como, pois, desconhecê-los?

Demais, levantada numa assembléia representativa, uma questão de tal ordem deixa de ser individual, para interessar tôda a casa. Foi o sr. Raimundo Padilha quem arguiu o fato. Fê-lo particularmente ao sr. General Henrique Lott? Não: apresentou-o à Câmara dos Deputados. Negar, pois, as explicações necessárias, não é tanto desconsiderar individualmente ao deputado que levantou a questão, como a tôda a Câmara, que dela tomou conhecimento. Se o eminente ministro da Guerra ainda tem algum aprêço pelos quadros constitucionais vigentes, não pode considerar inexistente os fatos articulados e comprovados numa das casas do Congresso Nacional. Não é o sr. Raimundo Padilha, quem está em causa.

## Não Participará

(Conclusão da 1.ª página)

pensação, à diplomacia grega, a possibilidade de "contribuir de maneira construtiva para uma solução pacífica da divergência sôbre Suez".

Por outro lado, o govêrno grego resolveu dar à sua recusa o caráter de um protesto contra a execução de cipriotas pelas autoridades britânicas de Chipre. Essa resposta se dirige mais particularmente à opinião pública grega e aos países árabes, quais a Grécia espera o apoio para o recurso sôbre Chipre, que apresentou às Nações Unidas.

*NOTAS POLITICAS*

# O General Lott Repete o Espião Túlio

EM nota publicada ontem sôbre o incidente Lott-Padilha, aludimos, de passagem, à circunstância de ter feito o ministro da Guerra uma acusação baseada apenas em conceito subjetivo e prèviamente desautorizada por um irmão do general Odílio Denys, o único homem em quem êle confia, sem nenhuma reserva, no Exército. Dissera o general Lott que o sr. Raimundo Padilha (tendo-o acusado de alimentar, por ingenuidade ou cálculo político, o perigo comunista nas fôrças armadas) não merecia resposta porque «seu procedimento durante a última guerra lhe tirou autoridade moral para fazer qualquer acusação».

Que procedimento teria sido êsse? O ministro da Guerra queria referir-se ao fato de ter aparecido o nome do atual deputado fluminense entre as pessoas que serviram aos alemães no Brasil e foram denunciadas no famoso «Livro Azul» do govêrno dos Estados Unidos. Não se referiu, entretanto, expressamente, ao fato, porque sabia impossível sustentá-lo e desejava omitir, para que o seu conceito pesasse no espírito dos desavisados, outro fato inseparável daquele: o inquérito realizado no Distrito Federal, para apurar os casos de espionagem, do qual resultou a exclusão completa do nome do sr. Raimundo Padilha.

Êsse inquérito foi presidido pelo então delegado especial de Segurança Política e Social, coronel Olindo Denys, irmão do general Odílio Denys.

* * *

**Em fevereiro de 1954, tendo sido feita ao sr. Raimundo Padilha, pelo espião Túlio Régis do Nascimento (êste condenado em conseqüência do inquérito), a mesma acusação reeditada agora em têrmos vagos pelo general Lott, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil foi provocada a investigar os fatos e formulou ao coronel Olindo Denys as seguintes perguntas:**

**1. No decorrer do inquérito presidido por êle surgira «alguma informação segundo a qual fôsse o sr. Raimundo Padilha culpado ou suspeito de espionagem a favor do inimigo»?**

**2. Qual a atuação do sr. Padilha ou sua conexão com o inquérito?**

**Respondeu o coronel Olindo Denys com esta carta, dirigida ao major Araken da Cunha Tôrres:**

**«As perguntas que v. s., nas funções de presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, faz a respeito da conduta do sr. Raimundo Padilha quanto à espionagem inimiga em nosso país, no período de 1942|43, poderiam ser respondidas com precisão por órgão competente, com vistas aos autos do processo em que o ex-capitão Túlio Régis do Nascimento foi o principal acusado. Entretanto, animado pelo espírito de ex-combatente no setor interno, por ter sido naquela época o delegado especial de Segurança Política e Social da Polícia Civil do D.F., ao recordar assunto tão importante, assim respondo à primeira pergunta: «Não», e acrescento que, fôsse o Raimundo Padilha culpado de espionagem, por certo teria sido apontado como traidor e devidamente qualificado e identificado naquele inquérito remetido à Justiça.**

**O sr. Raimundo Padilha não teve êsse tratamento porque contra êle não foram encontrados elementos de acusação, quer na fase das diligências, quer nos depoimentos dos próprios agentes processados, conclusão essa também esposada pelos juízes e tribunais que já funcionaram no feito. Quanto à segunda pergunta, posso afirmar que o sr. Raimundo Padilha prestou declarações como testemunha informante, dadas as referências à sua pessoa, feitas por vários depoentes no citado inquérito. E finalmente autorizo a fazer desta o uso que fôr conveniente, conforme o solicitado.**

**Com os protestos de consideração e estima, (a) Olindo Denys, coronel».**

* * *

A Associação dos Ex-Combatentes, em carta dirigida a «Última Hora», transcreve também estas palavras textuais da apelação nº 19.067, na qual fôra condenado Túlio Régis do Nascimento:

«...Mais tarde foi incumbido de destacar, ainda por solicitação de Becker, um emissário ao Norte, a fim de apresentar informes sôbre as tropas americanas nas bases brasileiras de Salvador, Natal e Belém. Para isso, Melo Mourão procurou Raimundo Padilha, que se recusou a colaborar nessa tarefa...»

Depois desta e de outras citações, o major Araken da Cunha Tôrres escreve no mesmo documento:

«Compilando tais documentos e tendo em vista a carta do coronel Denys, transcrita linhas acima, ficamos capacitados a afirmar, como fazemos agora, que a acusação feita pelo espião Túlio Régis do Nascimento contra o sr. Raimundo Padilha é falsa».

* * *

**Temos, portanto, que o general Lott, a quem tanto repugnam os espiões, repete o espião Túlio, com duas agravantes: a falta de coragem completa para dizer tudo, e a circunstância de estar investido numa função que não lhe dá o direito de ser leviano e fazer acusações falsas.**

### ★ *Pronunciamento do Sr. Coelho de Sousa*

A propósito do incidente Lott-Padilha, o deputado Coelho de Sousa deu-nos ontem, por escrito, o seguinte pronunciamento:

«Seria cômodo e prudente silenciar ante o ataque brutal do general Lott ao deputado Raimundo Padilha, à maneira do

(Conclui na 6.ª página)

### Atos do Presidente da República

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, designando o oficial administrativo Mário Anizaut Filho, para exercer a função de Guarda-Mór da Alfândega de Pôrto Alegre, vago em virtude de dispensa concedida a Luís Gonzaga Furtado de Andrade e tornando sem efeito a nomeação de Odílio Martins de Araújo para a mesma função.

O presidente da República, por ato de ontem, designou Otelo Tavares Barbosa para exercer a função de Chefe do Serviço de Repressão ao Contrabando, no Estado do Rio Grande do Sul, vago em virtude da dispensa concedida a Manuel Guilherme da Costa.

Por decretos assinados ontem, na Pasta da Fazenda, o presidente da República designou Remígio Nodaria para as funções de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Rio Grande do Sul, e concedeu dispensa das mesmas funções a Artur Moreira de Carvalho.

## Conferência . . .

(Conclusão da 1.ª página)

so que se têm em vista tôdas as expectativas possíveis, quanto às reações às declarações que o coronel Nasser fará domingo, no Cairo.

O govêrno dos Estados Unidos, no seu minucioso exame do problema que se apresenta, não se limita a projetar soluções possíveis sòmente quanto ao problema da nacionalização do Canal pelo govêrno egípcio. O presidente e o seu secretário de Estado ampliam o seu estudo ao plano muito mais vasto das relações internacionais em geral e das repercussões da crise do Canal no conjunto da política externa americana e ocidental.

Poucos novos elementos vieram, hoje de manhã, modificar as previsões que desde vários dias exprimem os meios autorizados americanos. O pedido de «visto», feito pelo ministro das Relações Exteriores da URSS à embaixada britânica em Moscou, para que vá a Londres, veio apenas confirmar o que se previa aqui, isto é, que a URSS, apesar das reservas múltiplas e maiores sôbre a convocação da conferência, estaria presente. Aliás, estão de preferência satisfeitos por saberem que o sr. Chepilov, é quem representará o govêrno soviético. Quanto à recusa da Grécia, embora lamentada, não é considerada aqui como capital, e exprimem apenas a esperança de que, até quinta-feira, seja possível que o govêrno de Atenas volte atrás na sua decisão.

Dedicam-se particularmente, nas altas esferas americanas, a avaliar o papel da URSS nas próximas conversações internacionais.

Não rejeitam a possibilidade do anúncio, pelo coronel Nasser, de um pacto de segurança mútua entre o Egito e a URSS, mas nos meios americanos preferem não dar crédito demasiado importante às informações que circulam a respeito. Realmente, salientam nesses círculos que, lògicamente, o interêsse dos dois países estaria oposto em tal pacto. O Egito, dizem, tem todo interêsse em não ir de encontro aos princípios de Bandoeng, opostos ao estabelecimento de liames com qualquer bloco militar. Certamente, em muitas circunstâncias, a filosofia afro-asiática se confunde com a política soviética, principalmente no plano do «imperialismo» ou no «colonialismo». Mas, numerosos Estados que se declararam favoráveis à tese egípcia quanto a Suez não se mostrariam talvez tão calorosos se o Cairo se ligasse a Moscou por um pacto.

## *MOMENTO INTERNACIONAL*

## Nasser, a Revolução e o Ocidente

ANALISANDO o problema do Suez nos seus ângulos fundamentais vamos hoje referir-nos um pouco à situação interna do Egito para melhor compreendermos os próximos acontecimentos. Respondemos de passagem às perguntas ansiosas de alguns leitores.

A nacionalização da companhia anglo-francesa provocou uma onda de paixões que no fundo correspondem a interêsses bem definidos.

«Mesmo na loucura é necessário conservar o ritmo» dizia o poeta Antero de Quental. Mas na loucura de Suez nem Gamal Nasser conservou o ritmo nem os que o atacam, nem os que defendem Nasser por seu «anti-imperialismo», nem os que defendem as liberdades dos mares para defender apenas os seus dividendos.

Tôdas essas posições levam a uma falsa interpretação traduzindo-se em afirmações gratuitas sôbre as características do regime egípcio e das suas linhas de fôrça e de conduta.

x x x

E assim Nasser é apresentado como um comunista ou serventuário do comunismo. O que a Rússia intenta por tôdas as formas conseguir, já em certos meios, que não primam pela objetividade, foi conseguido, felizmente apenas em palavras. O regime de Nasser pode, a título preliminar, ser definido como um neofascismo, servido por uma diplomacia de esquerda e uma ação militarista e antifeudal interna.

Não há portanto uma tendência comunista doutrinal sendo mesmo os comunistas os mais atingidos pela repressão do govêrno. O perigo de uma evolução num sentido comunizante reside em dois fatos: 1º — erros sucessivos do Ocidente tanto no que respeita ao Egito como aos povos árabes e incapacidade de se compreender a nova situação histórica anticolonialista tanto no sentido clássico como no sentido financeiro. 2º — necessidade do Egito concentrar os seus capitais no estado para defesa e realização da revolução burguêsa o que pode levar a um capitalismo de estado fàcilmente transformado, por métodos autoritários, em socialismo de estado.

Os dois fenômenos completam-se: ante uma agressão financeira do Ocidente a industrialização do Egito tem que passar pelo estado a burguesia egípcia não desiste dela mas o fenômeno pode ultrapassá-la. Nisto, mais do que em confiscar uma companhia do Suez reside o perigo de um desenvolvimento imprevisível do Egito.

Nasser não tem consciência clara do sentido dos acontecimentos. A sua política é feita de reflexos e reposias, com o intuito de manter-se no poder, mas a Junta que tem os seus teóricos e planificadores como Rached Barawi e Ahmed Fouad, vai encaminhando êsse herdeiro circunstancial de alguns grandes desejos e aspirações da burguesia egípcia para a industrialização contra a vontade da Inglaterra dos feudais, dos «Irmãos Muçulmanos», e outras fôrças retrógradas.

Nasser tem receio da Rússia e não aceita o «flirt» com o comunismo interno apesar de tôdas as manifestações de simpatia ante a atitude assumida contra a Inglaterra. Se condescende em aproximar-se dos países da zona soviética é para fugir à cruzada anglo-saxonica.

Mas no mesmo dia em que recebe as armas russas destitui os majores Salem e Ibhraim de tendências esquerdistas, e prestigia o ministro das finanças Kaissouni de tendências nitidamente ocidentais.

Isto são fatos que não podem ser desprezados.

E no seu livro que agora apareceu em tradução francesa com o título «Philosophie de la Revolution» a par de uma larga demagogia para consumo dos árabes não há uma palavra favorável ao comunismo e sôbre a Rússia é bem mais moderado do que o próprio Nehru.

Ator e ambicioso, representando fôrças de que é uma expressão mais inconsciente do que consciente, elevado ao cimo do poder como elemento de equilíbrio entre os dois extremos da revolução. Nasser é desprezível pelos seus atentados à pessoa humana e à violação de todos os direitos dos cidadãos; pelo sentido caudilhesco dos seus atos, a irresponsabilidade perigosa da sua conduta, pelo reacionarismo interno combinando com um aventureirismo da sua política externa, mas está longe de pretender servir a Rússia.

Ao chocar-se com interêsses poderosos do Ocidente e ao abrir uma frente comercial no Leste provocou fôrças poderosas que para melhor o abaterem o qualificam de comunista. Devemos ser tão severos em julgá-lo como justos em repelir esta manobra que hoje assume características de cruzada mundial. Não estamos aqui para servir a essa cruzada nem dela participar, da mesma forma que não aprovamos os Estados Unidos e a Inglaterra quando se dispunham a tudo oferecer-lhe para o transformar em seu representante no Oriente Médio desde que capitulasse e fôsse uma espécie de Faruk em trajes militares promovido a Faraó com poder e rendas vitalícias das companhias de petróleo.

x x x

O sentido da sua revolução, ou da que se realiza em seu nome, é em condições complexas e limitadas a de uma revolução burguêsa reforma agrária antifeudal, modificação dos estatutos da universidade de «Azhar» deixando de ser um centro teológico para ser, no futuro, um estabelecimento de cultura científica; supressão dos tribunais religiosos, voto à mulher, modificações no jejum do Ramadan, isentando os operários; criação de laboratórios de pesquisa; aceitação do «birth-control». As próprias modificações introduzidas no exército são no mesmo sentido: promoção de oficiais de camadas da classe média e mesmo garantias de estudo para certas revelações vindas do campo. O oficial egípcio era um desqualificado, Nasser, para firmar-se no poder, deu-lhe categoria. O sentido totalitário da revolução transformou-o num elemento político. Em têrmos gerais pode dizer-se com Jean Lacouture («Esprit» agôsto 1956) que representam no Egito o que representava o partido fascista na Itália ou o comunista nos países soviéticos. E' dentro dessa oficialidade que está a representação da Junta e dos interêsses profundos do movimento.

A posição de Nasser sob êsse ponto de vista é sólida e não é fácil conseguir um golpe como o de general americano Schwarzhopf em Teerão contra Mossadegh. Temos assim, em resumo, um govêrno autocrático, anti-comunista, com uma política interna antifeudal e encaminhando-se pela pressão ocidental para o capitalismo de estado (e aqui reside o perigo do atual govêrno); em política externa procurando apoio no bloco soviético menos por desejo do que por necessidade; com firme apoio no exército, realizando em têrmos limitados a revolução burguesa sem linha doutrinal firme capaz de encaminhar-se para um radicalismo político maior no caso do Ocidente persistir em sufocá-lo depois de o ter querido fazer representante dos seus interêsses e expressão do seu domínio contra a emancipação dos povos árabes.

Daqui se conclui que a política de violência militar ou financeira contra o Egito terá apenas como resultado reforçar os piores aspectos do atual govêrno podendo levá-lo também a sincronizar a sua política interna com a externa e então encaminhar-se paulatinamente para um sistema de democracia popular, sem nenhum benefício para as liberdades públicas e com graves e irremediáveis prejuízos para todos os sistemas econômico, político e estratégico do Ocidente. Eis o que cabe dizer com tôda a clareza se pensarmos em têrmos de política democrática e mundial e não em têrmos de um escritório da Companhia de Suez.

## NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal a 7.ª página da 2.ª seção).

# Declaração de Aspirantes da Turma de 1956 do CPOR

### HOJE, ÀS 10 HORAS, NO C. R. V. G.

REALIZA-SE hoje, às 10 horas, no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, a cerimônia da declaração de aspirantes a oficial dos componentes da turma de 1956 do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, que escolheu para patrono o Barão de Mauá. Quinhentos e vinte e dois alunos pertencentes às armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia e dos Serviços de Saúde e Intendência do Exército, prestarão juramento hoje. O ato deverá ser presidido pelo sr. Juscelino Kubitschek. Às 8,30m, terá lugar a entrega dos certificados aos alunos que concluíram o Curso de Saúde. A Secretaria Geral da Guerra marcou os seguintes uniformes: oficiais do CPOR, 4º uniforme armado, com condecorações e, para oficiais assistentes, o 5º uniforme, desarmado com passadeiras.

Já antecipamos a Turma de Infantaria, Cavalaria e Artilharia. Hoje, damos as de engenharia: Aarne Iivari Nunes, Ademar da Mota Leite, Afonso Arnaldo R. da Cunha, Alberto Daniel, Aldi Marques Pinheiro, Almir Batista Dias, Aloisio de Oliveira Dias, Amauri Gomes Neves, Antônio C. Faria G. Valente, Antônio Carlos Mendes Dias, Artur Palmeira Ripper Neto, Aulio Saião Romita, Caio Haensse Beijó, Carlos A. Vieira Lima Neto, Chaskiel Jankiel Orensztajn, Clóvis Carneiro da Cunha, Dirceu Franklin dos Santos, Eduardo Barbosa Cordeiro, Fernando da Silveira Cotrim, Francisco de Paula Oliveira, Germinio Pedro Costa, Heitor Annes Dias Vignoli, Henrique Schiller, Isaac Kayat, José Carlos Fernandes, Lino Carlos Tôrres, Luis Antônio Fragelli, Luis Pedro Silva Ametlla, Marcos de Assis Ribeiro, Marilvo José Braga, Marinho Bueri Calderano, Murilo Moutinho dos Reis, Neli Abreu Pereira, Norberto Giro, Paulo de Sousa Rocha, Raimundo Mário S. Barroso, Ricardo Osborne M. da Costa, Roberto Babo, Rogério Vieira Rebechi, Salim Miguel Nigri, Sérgio Franklin Quintela, Valdir Salomão Kalil Váller e Bergman.

Intendência: Agildo Sélles Moura, Alberto Luis Rocha Tavares, Aldo Werzler, Almir Paredes Cunha, Almir Siqueira Lopes, Américo Carvalho Guimarães, Antônio Carlos Leal, Antônio Carlos P. Gomez, Arnaldo Struzberg, Augusto da Costa Aleixo, Áureo Santana, Basílio Melo Coelho, Benjamim Uchôa Bittencourt, Danilo Jerônimo Lopes, David Félix Balassiano, David Fischel, Deolindo dos Santos V. Filho, Dirceu Domingues da Cruz, Félix Lopes, Fernando Santos Fernandes, Francisco R. de Morais, Geraldo P. Alves Guimarães, Guilherme Dalmácio de Faria, Hélio Riegel da Silva, Hétore Rodrigues Pereira, Isaac Gabal, Ivan L. Spindola dos Anjos, Jacob Marcos Luksenberg, João Leão Sattamini Neto, Joaquim Pereira, José Augusto Couto Martins, José Belfort dos S. Bastos, Lair da Costa P. Vieira, Ledir Teixeira Pinto, Léon Jordan Filho, Luis Carlos B. Castro Nunes, Luis de Sá Martins, Luis Felipe Perret Serpa, Luso Dantas, Manuel Gonçalves Cunha Filho, Marco Paulo de Sá Coimbra, Nilson de Almeida Tancredi, Noêmio de Andrade, Norberto Marques de Sousa, Osires Cunha Meale, Paulo Cahi, Paulo Lopes de Siqueira, Pedro Ricciotti, Petronilo Matera de França, Rui Carlos da Silva, Vaidir Francisco de Oliveira e Wilson Pinto. Saúde: Abelardo Zini, Abraham Michuel Resserman, Abrahão Miguel, Aguinaldo de C. Rodrigues, Alaor de Barros Cobra, Alberto Martins Neves, Alberto de Pádua Oliveira, Alberto Reznik, Alcebíades da Rocha Rangel, Alcir Mesquita Cavalcanti, Alfredo Matoso Couto, Alfredo R. Mata S. da Silva, Aloisio Romualdo T. Carvalho, Altamiro da Rocha Oliveira, Antônio Morais Pereira, Antônio Pôrto Castanheira, Armando Marton Filho, Arnaldo de Morais Filho, Atalíba Antônio O. Neto, Augusto Heitor X. de Brito, Augusto de Matos, Bento Fernando Ribeiro, Bernardo Frederico Bunjes, Carlos Alberto Argento, Carlos Alberto C. Mendes, Carlos Alberto de S. Barbosa, Carlos Eduardo R. Miranda, Carlos Fernando F. da Silva, César Spina Garzone, David Gryner, D Abdala Chacur, Ernesto Lopes Passeri, Fausto de Oliveira Campos, Fernando Clapauch, Fernando Dantas Coutinho, Fidias Leonardo Artesi, Flávio Chagas Pires, Francisco José de A. Gomes, Frederico W. de B. Bauman, Gabriel Novis Neves, Gilberto do Nascimento Gil, Gilberto Duarte Salgado, Heitor Martins P. Dantas, Hélio Duarte de Barros, Heraldo Luis Vergueiro Neves, Ibrahim Antônio Hannas, Inon Côrtes Gonçalves, Ivan Coelho, Ivan Moreira, Jacob Burd, Jacob Wolf Lilenbaum, Jacques Antonini Aubry, Jeson Batista de M. Filho, João Hercos Filho, José Caetano Grossi, José Cândido G. de Sousa, José Cardoso Mayrinck, José Francisco R. Orneias, Joseph Feiberg, Morvan de Sousa Fernandes, Lauro Augusto Barros, Leunam Lisboa Bastos, Lúcio Lenz Gonçalves, Luis Baraan, Luis Fernando Ribeiro Gomes, Luis Garçon, Luis Lerner, Marcelo Barbosa Gonzaga, Mário Barreto Correia Lima, Mário Machado de Oliveira, Mauricio Schuler Reis, Miguel Pereira Neto, Miguel Schettini Neto, Newton Santos Vieira, Newton Viana Albuquerque, Nei Duque Estrada, Orlando Pereira Fraga, Osvaldo Bastos Braga, Paulo de Ávila Kós, Paulo Sérgio G. da Costa, Paulo Sérgio M. V. de Brito, Pedro Zanina, Pinno Fleischmar, Ramez Elias Haddad, Roberto Peres, Roberto Salles, Saliyer Lerner, Salomão Abeison, Sérgio Bahia, Sérgio Gomes Coutinho, Sérgio Simões, Stephenson Matos, Suly Liberman Vitorino J. Batalha Monteiro, Wagner do N. da Costa, Valdo da Fontoura C. Pires, Válter de Almeida Barbosa, Válter da Cunha e Wilson Carlos de Sousa.

**CERIMÔNIA DA ENTREGA DE ESPADINS A TURMA «MONTESE»**

Realizar-se-á às 15 horas do próximo dia 17 a cerimônia de entrega de espadins aos novos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, componentes da turma «Montese». O superintendente geral dos transportes da E.F.C.B. informou, ao comando da AMAN, que, para atender ao transporte dos convidados naquele dia, providenciará a formação de dois trens especiais, sendo um de aço para 400 pessoas e outro de madeira para 500 passageiros. Haverá carros restaurantes ligados às duas composições. Tais trens partirão da estação D. Pedro II às 9h45m e 10 horas, sendo que, para os mesmos, em ida e volta, foram fixados pela direção da Estrada os preços de Cr$ 200,00 e Cr$ 140,00, respectivamente. Os ingressos deverão ser adquiridos na bilheteria da EFCB, com declaração verbal de que se destinam a Agulhas Negras (festa do espadim).

**OFICIAIS CHAMADOS À D.G. DO SERVIÇO MILITAR**

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento ao seu gabinete para tratarem de assuntos de seus interêsses, dos seguintes tenentes R-1: Renato de Carvalho Andrade, Júlio Alves dos Santos, Nicolau Natal, Boanerges Garro Ferreira Rabelo, Plácido Cardoso, João Anquim Dantas, Valfrido Alves Ribeiro, Júlio Ferret, Ademar Pamplona Nunes, Bernardo dos Santos Pereira, Jorge Domingos Antônio, Antônio de Jesus Prado Lopes, Augusto Oto Brancks, Dionisio Gomes de Assis, Epifânio Moreira dos Santos, Fenelon da Rocha Vasconcelos, Astremônio Virginio Curvelo de Faria, Francisco Martins de Assunção, Hermes da Luz Paranhos, Valdomiro Dias, Germano Barbosa da Luz, Francisco Alves Feitosa, Antônio Henrique Frota de Almeida, Hagissé Lima de Lima, Militão Ribeiro de Almeida, Alfredo Napoleão de Moura, Elisio Rufino da Silva Aguinelo Barbosa Lima, Raimundo Cunha, Vitor Hugo Bacelar e João Rodrigues.

**UNIFORME DO DIA**

Para o próximo dia 14, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 4º uniforme.

**REVERSÃO DE OFICIAIS INTENDENTES**

São convidados os oficiais intendentes do Exército que foram compulsados pela atual Lei de Inatividade, por terem atingido a idade limite estabelecida pela mesma, e que foram promovidos ao último pôsto na vigência da anterior Lei, para uma reunião a realizar-se às 20 horas de amanhã, 13, no Clube Militar, quando serão debatidos assuntos de interêsse de todos, tendo em vista o projeto 4582/54, em tramitação na Câmara, já aprovado em tôdas as Comissões Técnicas, devendo ir a plenário dentro de poucos dias.

**ENTREGA DE BRAÇAIS PARA O DIA DO SOLDADO**

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra distribuirá aos cinegrafistas, fotógrafos e repórteres profissionais e aos operadores de radiodifusão e televisão, nos dias 15, 17, 20 e 22 do corrente, das 16 às 17h30m, os braçais que serão utilizados durante as comemorações do Dia do Soldado e do Dia da Pátria. Os profissionais serão atendidos mediante apresentação da carteira profissional. Os fotógrafos, cinegrafistas e operadores de radiodifusão e televisão, deverão munir-se, previamente, com um memorando do oficial da Diretoria de Comunicações — 4º andar da ala Marcilio Dias — encarregado de organizar e orientar os trabalhos dêsses profissionais.

**CONFERÊNCIA NO L Q F E**

A convite do diretor do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército realizar-se-á às 9 horas do próximo dia 15, no Centro de Estudos daquele estabelecimento, uma conferência sôbre o tema «Localização e Planejamento de Laboratório de Indústria Farmacêutica», a ser pronunciada pelo professor Alcides F. Silva Jardim, catedrático de Química Industrial e Farmacêutica da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade Brasileira. Para essa conferência, o diretor do LQFE convida, por nosso intermédio, os oficiais farmacêuticos da guarnição que desejarem assisti-la.

**MUSEU MILITAR DO EXÉRCITO**

O secretário da Comissão de Fardamento do Exército acaba de doar ao Museu Militar do Exército as instruções para o emprêgo do bocal-sabre, para o lançamento das granadas. Trata-se de um bocal-sabre fabricado pela Fôrça Pública de São Paulo, durante a Revolução Paulista. A sra. Ermita Gomes Machado, viúva do segundo sargento José Machado, ex-integrante da FEB, também ofertou ao Museu um estojo contendo as medalhas de Campanha e Sangue, bem

(Conclui na 7ª página)

## Prêmio Pandiá Calógeras

A COMISSÃO julgadora do Prêmio Pandiá Calógeras, constituída pelo acadêmico Múcio Leão, prof. José Honório Rodrigues, gen. Inácio José Varissimo, ten. cel. Nélson Wernek Sodré e ten. cel. Milton Barbosa, concluiu o julgamento das obras concorrentes a êsse prêmio em reunião secreta realizada a 10 do corrente, na Biblioteca do Exército.

Mereceu o Prêmio Pandiá Calógeras, (Cr$ 50.000,00) por ter sido classificado em 1º lugar, o trabalhado assinado por Justus: «Hipólito da Costa e o Correio Brasiliense».

Foram ainda concedidas menções honrosas aos seguintes estudos: «Formação Democrática do Exército Brasileiro», de João Benedito; «Ensaio sôbre a Problemática dos Transportes no Brasil», de Sanfranciscano; «Aspectos da Economia Colonial», por Fortunato Fortuna; «Toponímia Brasileira», de «Tuaua; «Produção, Transporte e Energia no Brasil», ensaio assinado por Vesper; e «História das Instituições Políticas do Brasil», de Jaguaribe.

Os concorrentes premiados, bem como os demais interessados, estão convidados a comparecer à Biblioteca do Exército, Sala General Rondon, amanhã, 13, às 16 horas, quando será procedida a abertura dos envelopes para identificação dos vencedores.

## NOTÍCIAS DA MARINHA

# Fechamento da Mala Aérea Destinada ao Navio-Escola "Duque de Caxias"

### NO DIA 14, ÀS 16 HORAS

SERÁ fechada no próximo dia 14, às 16 horas, a mala aérea para o navio-escola "Duque de Caxias", destinada ao pôrto de Plymouth. As cartas para êsse pôrto deverão ser seladas com onze cruzeiros e cinquenta centavos e poderão ser entregues na Divisão Postal, no segundo pavimento do edifício do Ministério, de 12 às 17 horas, nos dias úteis e de 9 às 12 horas, aos sábados.

**VAO REPRESENTAR A MARINHA**

O almirante Alves Câmara assinou aviso ratificando a designação dos capitães de corvetas médicos Irsag Amaral da Cunha e Aluizio Rosa Prata para representarem a Marinha no XIII Congresso Brasileiro de Higiene a realizar-se em Fortaleza, Ceará, de hoje a 19 do corrente.

**A BEM DA DISCIPLINA**

Foram excluídos do serviço ativo da Marinha, a bem da disciplina, os marinheiros Edivaldo Alves, Otávio Nairo de Sousa, o taifeiro Carlos Vitorino da Rocha, e os marinheiros Francisco Correia de Oliveira e Geraldo de Sousa.

**CHAMADOS À A.S.O.A.**

A fim de tratarem de assuntos de seu interêsse, devem comparecer, com urgência, à Associação dos Suboficiais da Armada, para entendimento com o 2º secretário Francisco Batista de Assis, os seguintes sócios: Agnelo Rodrigues de Carvalho, Amâncio Cardoso, Antônio Eugênio do Nascimento, Ariston Moreira da Costa Júnior, Emilio Coelho dos Santos, Januário Manuel de Sousa, João Agapito de Barros, João Pereira da Silva, José de Oliveira Campos, Manuel Tavares da Silva e Pedro Vitor da Silva.

**PRÊMIO "TAURUS" NA ESCOLA NAVAL**

O almirante Alves Câmara dirigiu aviso ao diretor-geral do Pessoal instituindo o prêmio "Taurus", constante de um revólver oferecido pelas "Forjas Taurus S. A.", que será atribuído aos guardas-marinhas dos corpos da Armada, fuzileiros navais e intendentes que houverem concluído o curso da Escola Naval em primeiro lugar.

Um quarto prêmio será concedido ao guarda-marinha que se houver destacado, durante o curso, nas matérias do Departamento de Ensino de Armamento, da Escola Naval, relacionadas com armas portáteis. Caso seja êsse guarda-marinha o primeiro da turma, o prêmio será adjudicado ao que se seguir em aproveitamento nas referidas matérias.

**TECNICA E INTERPRETAÇAO RADIOGRAFICAS**

Terminou recentemente o curso de técnica e interpretação radiográficas ministrado pelos professôres Aristeo Leite e capitão de corveta Manuel Diderot de Sousa Lima. O referido curso, orientado pelo Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas e financiado pelo departamento de instrução da Diretoria do Pessoal, veio dotar os órgãos navais de um maior número de profissionais especializados.

**RADIOLOGIA DENTARIA**

O Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas, pela sua seção de Salvador, está realizando um curso de radiologia dentária sob a orientação dos drs. Vinicius Soares e Alberto Macedo, entre cirurgiões-dentistas e estudantes de Odontologia, na própria Base Naval e conta com o apoio do almirante Otávio da Silveira Carneiro, comandante do 2.º Distrito Naval e do capitão de fragata Atilio Franco Aché, comandante da Base.

**ATOS ASSINADOS PELO MINISTRO**

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Fernando Cota Portela das funções de assistente do diretor-geral de Engenharia; nomeando suboficial fuzileiro naval o sargento Gastão Henrique de Vasconcelos; concedendo o distintivo de comportamento aos marinheiros Adalberto da Silva Guerra Filho e José Rocha da Silva; transferindo para a reserva remunerada na graduação de suboficial o sargento Oldemar Alves da Rocha e na graduação de segundo-sargento o cabo Antônio Augusto Sobrinho e o taifeiro Pedro Duarte; concedendo seis meses de licença especial aos servidores Romão Rios, José Luís Marques da Rocha, Francisco João de Sousa e Manuel José de Oliveira; deferindo os requerimentos relativos à concessão de salário-família de Elza Faria Vieira, Alcina Lopes Drumond e Irene da Conceição Silva; transferindo para a reserva remunerada na graduação de segundo sargento os taifeiros Devaldo Botelho Velasco, José Gomes da Silva, João Filomeno Beda, Antônio Trindade Machado e na graduação de terceiro sargento os marinheiros Paulino José dos Santos e Severino Francisco do Carmo; readmitindo ao serviço ativo, como marinheiros, o cabo Francisco Alves da Fonseca e o marinheiro George de Oliveira Lima; concedendo seis meses de licença ao servidor Roberto Plaza; deferindo os requerimentos de Marina Benuto Martins e de Maria da Glória Oliveira, relativos à concessão de salário-família.

**DECRETOS ASSINADOS**

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de primeiro-tenente os suboficiais Hildebrando Caribé e Silvio José Fernandes; considerando promovidos ao pôsto de segundo tenente o suboficial Osvaldo Guilherme do Pôrto Neves e o primeiro sargento reformado Antônio da Silva Bispo; ao pôsto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Floriano Duarte da Silva e Francisco de Assis Neri; transferindo para

(Conclui na 7ª página)

## Voluntariado no CFN

O Corpo de Fuzileiros Navais está permitindo a admissão voluntária de jovens que pretendam ingressar em seus quadros. Os interessados deverão apresentar-se ao oficial recrutador no quartel Central da Guarnição, ilha das Cobras e nos Estados às sedes dos Distritos Navais ou Companhias Regionais de Fuzileiros, situadas em Belém, Natal, Recife, Ladário, Salvador, Florianópolis e Urugualana.

## EDITAL

### Ministério da Marinha

**CENTRO DE ARMAMENTO DA MARINHA**

1 Com autorização superior, êste Centro venderá em concorrência administrativa, sucata de aço, bronze, latão, cobre e alumínio.

2 Detalhes e informações das 14 às 16 horas a partir do dia 15 do corrente, na Divisão de Intendência do C. A. M., na Ponta da Armação, Niterói.

3 Recebimento de propostas até às 16 horas do dia 21 do corrente e abertura das mesmas no dia 22, às 14 horas.

ORDEM DE DAMIÃO

DECRETO Nº 39.642, DE 26-7-56.

MEDALHAS CIVIS E MILITARES — PASSADEIRAS — ROSETAS — DISTINTIVOS — ESMALTE A FOGO

Randal

Rua Senador Dantas, 42

TELEFONE: 22-0748

END. TELEG.: — "INSIGNIAS"

TRADIÇÃO
PRESTÍGIO
QUALIDADE

Casimiras

SANTISTA

acabado pelo legítimo
PROCESSO INGLÊS
LONDON SHRUNK
(pré-encolhido)


## Programas de Hoje

ZYZ-22 Rádio Eldorado

INFORMATIVOS ELDORADO
12,25 e 21,25: Notícias nacionais e internacionais.
TARDE ESPORTIVA ELDORADO
15 às 18,00: Informações sôbre esportes, através um programa musical variado
11,30: A VOZ DA RCA-VICTOR
13,00: SOB O CÉU DA ITÁLIA
19,00: MOSAICOS DE BOLÍVIA
19,30: CANÇÕES EM MODA (Sucessos da música francesa)
20,00: RECITAL DE MELODIAS
20,30: UM TEMA PARA CANÇÕES
21,00: CORTINA LÍRICA
21,30: OS SUCESSOS SÃO ÊSTES
22,00: CONCERTO ELDORADO Com peças de Ravel e F. Grofé
23,00: RITMOS DE BOITE
24,00: MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO

## Programas de Amanhã

INFORMATIVOS ELDORADO
12,25 - 15,25 - 17,25 - 21,25
RÁDIO UTILIDADES
13,00 e 18,55: Informações úteis Notícias Econômicas e Financeiras.
12,30: CANCIONEIRO INTERNACIONAL
13,00: PÁGINAS DOS MESTRES
18,00: PELAS ESQUINAS DA BROADWAY
18,30: SEU CARRO, SEU AMIGO
19,00: CADERNO MUSICAL LONG PLAY
20,00: ÊSTE É O SUCESSO
20,05: RECITAL DE MELODIAS
20,30: AUDIÇÕES C. WHERE
21,00: SUGESTÕES PARA SUA DISCOTECA
21,55: TESOURO MUSICAL MONTILLA
22,00: CONCERTO ELDORADO
23,00: RITMOS DE BOITE
24,00: MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO
1,00: Encerramento.
No ar — das 7 da manhã a 1 da madrugada, sempre com boa música.

Convite a mais alta sociedade

Venha apreciar uma residência já em exposição com o máximo de "finesse" e aristocracia, o luxo, a beleza e o confôrto de um empreendimento arquitetônico jamais visto no Brasil e mesmo em outros países, no magestoso

EDIFÍCIO Noblesse

na linda praia do Leblon
Av. Delfim Moreira, 1130

Não especificamos o que é o Edifício NOBLESSE no seu interior - É uma surpresa que reservamos àqueles que nos distinguirem com a sua visita, que entre outras maravilhas encontrarão um living e sala de 100m².
Um edifício com quatro nobres residências - Uma por andar em acabamento final.

Um empreendimento com a garantia da

IRP

IMOBILIÁRIA PRIMO LTDA

*Recepcionistas no local diàriamente, ao seu inteiro dispôr

Rua México, 148 - 7.º andar - Grupo 705 - Tel. 52-2593

# Modificações no Trânsito em Várias Ruas Suburbanas

## PARA AS OBRAS DA PREFEITURA

O DIRETOR do Serviço de Trânsito, tendo em vista as obras que a Prefeitura do Distrito Federal está realizando nas ruas Ana Neri e Dr. Garnier, resolveu que a partir das 7 horas da manhã, do dia 13, seja observado o seguinte: — 1 — mão única nas seguintes ruas: Ana Guimarães, no sentido da rua Ana Neri para a rua Cotia; Rocha, no sentido da rua Conde de Pôrto Alegre para a rua Ana Neri; Conde de Pôrto Alegre, no trecho entre as ruas General Belford e Almirante Ari Pereira, no sentido daquela para esta; Almirante Ari Parreiras, no trecho entre as ruas Conde de Pôrto Alegre e Conselheiro Mairink, no sentido daquela para esta; General Belford, no trecho entre as ruas Conselheiro Mairink e Conde de Pôrto Alegre, no sentido daquela para esta; Cotia, no sentido da rua do Rocha para a rua Dr. Garnier; Conselheiro Mairink, no trecho entre as ruas Lino Teixeira e General Belford, no sentido daquela para esta; 2 — restabelecimento de mão dupla de direção na rua Major Suckow; 3 — interdição ao tráfego, exceto para bondes das seguintes ruas: Doutor Garnier, entre as ruas Capitulino e Conselheiro Mairink e entre as ruas Ana Neri e Major Suckow; Ana Neri, trecho entre as ruas Dr. Garnier e Licínio Cardoso; 4) — O tráfego motorizado vindo da rua Santos Melo por Ana Neri em direção a Lino Teixeira seguirá o itinerário seguinte: ruas Licínio Cardoso, Major Suckow, Dr. Garnier, Conde de Pôrto Alegre e Rocha; 6 — o tráfego oriundo da rua Lino Teixeira em direção a Licínio Cardoso seguirá pelas ruas: Conselheiro Mairink, General Belford, Conde de Pôrto Alegre, Doutor Garnier, Major Suckow e Licínio Cardoso. 7 finalmente, os veículos vindos da rua Ana Neri (lado do Engenho Novo) e destinados à rua Licínio Cardoso seguirão pelas ruas Ana Guimarães, Cotia, Dr. Garnier, Major Suckow e Licínio Cardoso. 8 — será proibido o estacionamento nos seguintes logradouros: Conde de Pôrto Alegre, ambos os lados entre as ruas Dr. Garnier e Almirante Ari Parreiras e entre as ruas General Belford lados entre as ruas Dr. Garnier e Ana Guimarães; Conselheiro Mairink, e Tavares Ferreira; Cotia, ambos os ambos os lados, entre as ruas Lino Teixeira e General Belford; Major Suckow, ambos os lados em tôda a sua extensão; Licínio Cardoso, ambos os lados; entre as ruas Ana Neri e Major Suckow; Almirante Ari Parreiras, no lado par, trecho entre as ruas Conde de Pôrto Alegre e Conselheiro Mairink; Dr. Garnier, lado impar, trecho entre as ruas Major Suckow e Aluísio de Azevedo.

## EFEITO DA VELOCIDADE

Estado em que ficou a camioneta da Polícia, após a violenta colisão com o bonde.

# ESCLARECIDO O HOMICÍDIO OCORRIDO NO JACAREZINHO

## DESAPARECIDO O CRIMINOSO

ESTÁ esclarecido o crime de que foi vítima José Gondim da Silva, solteiro, de 32 anos, de residência ignorada, cujo corpo foi encontrado na rua Viúva Cláudio em frente ao prédio n. 142. Como noticiamos, José Gondim fora abatido com três tiros no coração, na noite de 3 de março último. O criminoso, Antônio Cláudino de Matos, de 22 anos residente no morro do Jacarezinho, foi denunciado pela própria companheira Adalgisa Meneses Gusmão. O assassino, entretanto, está desaparecido, tendo as autoridades do 20º Distrito Policial tomado providências para a sua captura.

# Chocou-se a Camioneta Com um Bonde na Rua do Catete

## RECUSARAM SOCORROS AS VÍTIMAS

VIOLENTA colisão de veículos ocorreu, na madrugada de ontem, em frente ao Palácio do Catete. Uma camioneta que trafegava em direção à zona sul, em excessiva velocidade, desgovernou-se e foi chocar-se com um bonde, indo em seguida, contra um poste de iluminação. O motorneiro e o motorista fugiram, deixando os veículos no local. Alguns passageiros do elétrico sofreram escoriações, dispensando, entretanto, os socorros do Pôsto Central de Assistência. O auto sinistrado, a camioneta de chapa oficial DF-9-56-02, de n. 5, pertencente ao Departamento Federal de Segurança Pública, ficou seriamente danificada. Após os exames procedidos pelos peritos do Instituto de Criminalística, foi removido para a garagem da Polícia, na rua da Relação.

As autoridades do 4º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

# Ruiu o Telhado da Igreja Atingindo Seis Operários

## Morreu Uma das Vítimas no Hospital

EM TERRENOS da Fábrica Nacional de Motores, vários operários da emprêsa achavam-se empenhados na construção de uma igreja do culto «Assembléia de Deus», quando o telhado ruiu, atingindo seis daqueles trabalhadores, produzindo-lhes ferimentos. As vítimas são: Braz Ferreira da Silva, de 21 anos, solteiro; Generoso Cerqueira Moutinho, de 34 anos, solteiro; José Domingos Fernandes, de 57 anos, solteiro, Dervaldo Almeida de Oliveira, casado, de 25 anos; Vanderlei de Oliveira, de 19 anos, solteiro, e Jeremias Teixeira, todos residentes no local. Em consequência do acidente, os quatro primeiros sofreram contusões e escoriações generalizadas, o quinto, ferimentos contusos na região frontal, no pavilhão da orelha e na perna esquerda, e o último, ruptura do pulmão. Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, Jeremias faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## PRÊSAS AS LADRAS

**Foi prêsa, ontem, na Esplanada do Castelo, a ladra Alice de Oliveira, de 44 anos, viúva, que se especializara em praticar furtos nas residências onde se empregava como doméstica. Assim, na rua do Catete, 44, furtou de sua patroa, Glória Marques da Silva, várias jóias e roupas; praticou outro furto na rua Siqueira Campos, 242, residência de um oficial do Exército, onde escondeu 3.400 cruzeiros na bainha do vestido; e na rua Buarque de Macêdo, 32, apt. 601, de onde surripiou um liquidificador, um capote e uma manta de lã, outras roupas e jóias de sua patroa. Conduzida ao 4º Distrito Policial, ali declarou que havia sido furtada pela filha, Zilda de Oliveira, que também foi detida. Vários objetos em poder de mãe e filha foram apreendidos e encontram-se naquela delegacia à espera dos legítimos proprietários. No clichê, as duas ladras que, depois de autuadas, foram recolhidas ao xadrez.**

# *Crime Misterioso na Rua Leandro Martins*

## VITIMA

José Cassimiro Cardoso, assassinado misteriosamente na rua Leandro Martins.

## JÔGO, O PROVÁVEL MOTIVO DO CRIME

### Entregue o Caso à Polícia Técnica

CRIME em circunstâncias misteriosas foi praticado cêrca das 12h30m de ontem, em frente ao prédio, 72 da rua Leandro Martins. Um homem foi abatido à faca naquêle local em plena luz do dia, não havendo uma única testemunha, não obstante ser aquela via de relativo movimento.

**A VITIMA**

Logo que teve conhecimento do fato, o comissário Mota Barcelos, do 9º Distrito Policial comparecem ao local; e, em diligências, apurou chamar-se o morto José Cassimiro Cardoso, de 28 anos, residente na rua Rio Claro, 88, dados êstes extraídos de carteiras existentes em suas vêstes.

**PERICIA NO LOCAL**

Impossibilitado de continuar em sindicância, por não ter elementos suspeitos para esclarecimento do crime, o comissário Mota Barcelos registrou a Perícia, e esta quando ali chegou, constatou que a vítima apresentava dois ferimentos, sendo um no peito e o outro do lado esquerdo na altura das costelas.

**POLICIA TÉCNICA**

A fim de elucidar o crime, foi solicitado o concurso da Polícia Técnica. Os detetives Gomes e Bicudo para lá se dirigiram, e deliveram o indivíduo Mário Bastos, amigo da vítima. Naquela especializada, declarou o detido que era muito amigo de José, não tendo, entretanto, presenciado a agressão. Disse ainda que aquêle seu amigo era dado ao jôgo e talvez tenha sido êste o motivo de sua morte.

### Agredido a Faca

Deu entrada ontem no Hospital Miguel Couto, Irani da Silva Rodrigues, de 22 anos, solteira, residente na Praia do Pinto, 115, apresentando ferida incisa no rosto e grave ferimento na coxa esquerdo. Declarou que fôra agredida a navalha por seu companheiro Valdir Full, de quem se acha separada há meses. Registraram a ocorrência as autoridades do 1º Distrito Policial.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

# Truman Apoia...

(Conclusão da 1.ª página)

Truman, não constituiu grande surpresa. Predisse que, de qualquer modo, Stevenson terá a indicação do Partido Democrata para candidato à presidência da República.

KEFAUVER PARA VICE

CHICAGO, 11 — (U. P.) — O senador Estes Kefauver, que retirou sua aspiração a candidato presidencial pelo Partido Democrata, parece que desempenhará destacado papel ao lado do aspirante Adlai Stevenson. Com efeito, Kefauver, senador pelo Tennessee, declarou ontem que aceitaria a sua inclusão na chapa do sr. Stevenson, como vice-presidente, se êle fôsse indicado pela Convenção Nacional Democrata, que se inaugura segunda-feira. Disse, contudo, que não trabalhará ativamente para sua nomeação como vice-presidente democrata, porém que se o cargo lhe fôr oferecido não terá dúvida em aceitar.

Quando Kefauver retirou sua candidatura, êle aconselhou aos seus partidários que votassem em Stevenson.

# Rechaçou Ontem a Grã Bretanha...

(Conclusão da 1.ª página)

a China Comunista, vários dos satélites da Rússia e uma quantidade de nações Árabes. Bem cuidado teve o govêrno soviético de não incluir Israel na lista dos países que queria ver convidados a Londres.

O govêrno soviético deixou claramente estabelecido que não aceitará decisão alguma da conferência de Londres, que modifique a «legal» nacionalização egípcia do canal de Suez. Todavia, o conclave está convocado para «internacionalizar» a importante via marítima.

O pedido de visto britânico de Shepilov implica a aceitação da Rússia a comparecer à conferência e, com isso, serão 22 nações que participarão na assembléia.

O Egito ainda não respondeu e a Grécia rechaçou o convite. Surprêsa e decepção causou a atitude de Atenas.

O govêrno grego havia feito chegar uma nota preliminar ao govêrno britânico, em começos da semana, para assinalar-lhe que a conferência sôbre Suez deveria adiar-se e que, de maneira nenhuma, deveria efetuar-se em Londres.

A atitude da Grécia, que é um dos países europeus que mais utiliza o canal de Suez, é considerada conseqüência direta do seu atrito com a Grã-Bretanha, ante a atitude dêste país em Chipre. Atenas quer que os britânicos permitam a auto-determinação dos cipriotas, o que significa a união da ilha com a Grécia, já que a grande maioria dos insulares é de origem grega.

A rejeição da Grécia aumenta a separação dos dois países, outrora estreitamente aliados, e também afeta a posição grega na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Quanto ao Egito, espera-se para amanhã a sua negativa. O presidente Nasser reunirá amanhã a imprensa, no Cairo, e, como se anuncia que fará uma declaração de transcendência mundial, acredita-se que será a resposta ao convite britânico. À noite, o dirigente egípcio se dirigirá à nação.

Entrementes, prosseguem os movimentos militares por ambas as partes. Reforços do exército, pára-quedistas e navais britânicos passaram ao Mediterrâneo.

Dezenas de civis britânicos abandonam o Egito, por avião e via marítima. Os preparativos britânicos encontraram, porém, um obstáculo. A Líbia, o vizinho norte-africano do Egito preveniu Londres que os tratados existentes proíbem o uso do território líbio para lançar ataques contra o Egito. Por um convênio anglo-líbio, a Grã-Bretanha tem instalações militares em Tobruk.

A atitude da Líbia deixa a Grã-Bretanha apenas com as ilhas de Chipre e Malta, como possíveis bases de operações contra o Egito.

De todos os modos, continuam os preparativos bélicos. Quatro aviões «Hermes», de 60 lugares cada um, partirão amanhã, de manhã, carregados de soldados, para o Mediterrâneo. Presume-se que descerão em Chipre, onde já existem 20.000 soldados, aviadores e marinheiros britânicos.

Três grandes aparelhos «Bristol-Britania», a turbinas, com capacidade para 100 soldados cada um, estão prontos no aeroporto de Londres, para transportar mais reforço, se fôr necessário.

Em começos da semana, um porta-aviões cheio de soldados de infantaria e de pára-quedistas zarpou de Portsmouth, com destino ao Mediterrâneo. Outras unidades navais se dirigem também ao Mediterrâneo oriental.

O Egito também se mobiliza. O presidente Nasser anunciou a constituição do novo «Exército da Libertação», e o «Quarto Crescente Vermelho», correspondente egípcio da Cruz Vermelha, proclamou o estado de emergência.

Grupos da União Árabe ameaçaram dinamitar as instalações das emprêsas petrolíferas ocidentais no Oriente-próximo, assim como as bases aéreas e navais ocidentais, se o Egito fôr atacado.

**OBTÉM O VISTO**

MOSCOU, 11 (AFP) — O sr. Shepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros, recebeu o visto que havia pedido para ir a Londres. No entanto, nos círculos políticos soviéticos dá-se a entender que o ministro poderá reconsiderar a viagem. A resposta britânica à nota soviética poderá ser, de seu ponto de vista, interpretada como uma recusa de levar em consideração as objeções do govêrno da União Soviética quanto às modalidades da conferência.

# Examinava a Roda do Carro e Foi Morto Pelo Caminhão

## PRÊSO O MOTORISTA CULPADO

ONTEM à noite, próximo à refinaria de Manguinhos, na Avenida Brasil, ocorreu um desastre de conseqüências fatais. O carro particular de chapa 13-5609, dirigido por seu proprietário, José Assunção Toledo, de 37 anos, casado, morador na rua Sete nº 149, apto. 202, no conjunto residencial do IAPI na Penha, estava estacionado naquêle local, enquanto seu proprietário examinava uma das rodas traseiras, quando o caminhão de chapa 1-11-68, em excessiva velocidade, veio chocar-se com o automóvel, empurrando cêrca de 10 metros e imprensando o motorista que teve morte instantânea. Viajavam, também, no carro abalroado, a espôsa da vítima, Alda Toledo de Sousa, de 37 anos, e um casal de filhos menores, que felizmente nada sofreram. Em seguida, o caminhão fugiu.

**LADRÕES EM AÇÃO**

Após o sinistro vários populares acorreram ao local e, aproveitando-se da confusão, algum malandro surripiou o relógio de pulso, um revólver que estava no porta-luvas do carro e a quantia de 19 mil cruzeiros, que estava em poder da vítima, segundo declarações feitas à polícia.

Compareceu ao local o comissário de serviço no 20º Distrito Policial, que solicitou a presença de técnicos do Instituto de Criminalística e providenciou a remoção do corpo para o necrotério.

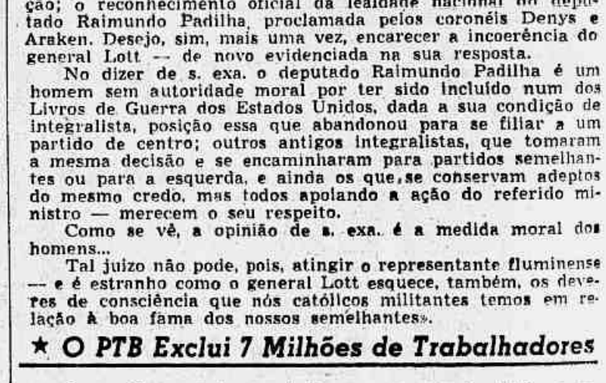
Momentos depois do acidentes, passava pelo local o carro de chapa 4-27-94, dirigido pelo seu proprietário, Sebastião Marinho Bastos, inspetor de disciplina do Colégio Andrews, quando dois indivíduos, em desabalada carreira atravessaram, imprudentemente a avenida. Para não atropelá-los, Sebastião teve que sair da pista, de modo que o carro, desgovernado, foi cair num matagal ali existente.

**PRESO**

Perseguido por populares, o motorista do caminhão, que era Moacir Cândido da Silva, morador na Chácara Carioca, 38-C, em Angra dos Reis, foi prêso nas proximidades do Balneário de Ramos.

Foi conduzido à delegacia do 21º Distrito Policial, e, posteriormente à do 20º, a fim de ser devidamente autuado.

## IMPRUDÊNCIA FATAL



O automóvel da vítima, vendo-se as avarias produzidas pelo colisão no ponto em que José Assunção Toledo foi imprensado entre os dois veículos.

## VITIMAS DO TRÁFEGO

| | | |
|---|---|---|
| Total em 1955 | .. | 378 |
| Total até Julho | .. | 185 |
| AGÔSTO 1 | .. | 0 |
| AGÔSTO 2 | .. | 1 |
| AGÔSTO 3 | .. | 0 |
| AGÔSTO 4 | .. | 0 |
| AGÔSTO 5 | .. | 1 |
| AGÔSTO 6 | .. | 1 |
| AGÔSTO 7 | .. | 1 |
| AGÔSTO 8 | .. | 1 |
| AGÔSTO 9 | .. | 1 |
| AGÔSTO 10 | .. | 0 |
| AGÔSTO 11 | .. | 1 |
| AGÔSTO 12 | .. | |
| AGÔSTO 13 | .. | |
| AGÔSTO 14 | .. | |
| AGÔSTO 15 | .. | |
| AGÔSTO 16 | .. | |
| AGÔSTO 17 | .. | |
| AGÔSTO 18 | .. | |
| AGÔSTO 19 | .. | |
| AGÔSTO 20 | .. | |
| AGÔSTO 21 | .. | |
| AGÔSTO 22 | .. | |
| AGÔSTO 23 | .. | |
| AGÔSTO 24 | .. | |
| AGÔSTO 25 | .. | |
| AGÔSTO 26 | .. | |
| AGÔSTO 27 | .. | |
| AGÔSTO 28 | .. | |
| AGÔSTO 29 | .. | |
| AGÔSTO 30 | .. | |
| AGÔSTO 31 | .. | |

### Esfaqueado Diversas Vêzes Pelo Desafeto

Na noite de ontem, foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, Inaldo do Carmo, de 21 anos, solteiro, morador na Quinta do Caju, barracão 318, que além de fratura da perna direita, apresentava ferimentos penetrante produzido a faca no rosto, nas costas, na região ilíaca, no braço direito e no joelho direito.

Apuraram as autoridades policiais que a vítima fôra agredida por seu antigo desafeto, conhecido pela alcunha de «Gatagueijo», na rua Circular, nas proximidades do Quartel da Aeronáutica.

# NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4ª página)

que estão fazendo tantos que lhe devem solidariedade — mas não me posso calar.

E tenho autoridade para falar, porque ninguém, neste país, tem melhor fôlha de serviços de combatentes anti-fascista do que eu — e se uso êsse tom enfático é por considerar anti-fascismo o combate pela sobrevivência da ordem democrática e não a luta pela vitória do outro polo do totalitarismo — o comunismo. Tanto assim que, embora não tenha realizado viagem de turismo à Itália, durante a guerra, simples visita aos heróis da FEB, fui agraciado com a medalha de serviços de guerra, pela presidência da República.

E' êsse um patrimônio moral que a violência ou a injúria não me arrebatará. Não voltarei a repetir os argumentos já aduzidos contra o ataque selvagem do ministro da Guerra: a sua obrigação de responder à denúncia do deputado de oposição; o reconhecimento oficial da lealdade nacional do deputado Raimundo Padilha, proclamada pelos coronéis Denys e Araken. Desejo, sim, mais uma vez, encarecer a incoerência do general Lott — de novo evidenciada na sua resposta.

No dizer de s. exa. o deputado Raimundo Padilha é um homem sem autoridade moral por ter sido incluído num dos Livros de Guerra dos Estados Unidos, dada a sua condição de integralista, posição essa que abandonou para se filiar a um partido de centro; outros antigos integralistas, que tomaram a mesma decisão e se encaminharam para partidos semelhantes ou para a esquerda, e ainda os que se conservam adeptos do mesmo credo, mas todos apoiando a ação do referido ministro — merecem o seu respeito.

Como se vê, a opinião de s. exa. é a medida moral dos homens...

Tal juizo não pode, pois, atingir o representante fluminense — e é estranho como o general Lott esquece, também, os deveres de consciência que nós católicos militantes temos em relação à boa fama dos nossos semelhantes».

## ★ O PTB Exclui 7 Milhões de Trabalhadores

**O sr. Afonso Arinos antecipou-nos o que considera a característica essencial do substitutivo que elaborou para ser apresentado amanhã, em nome da UDN, ao projeto que «estende aos trabalhadores do campo os benefícios da legislação trabalhista». Essa característica essencial é a discriminação que faz o substitutivo das diversas categorias de trabalho rural, com a aplicação flexível das garantias e benefícios conforme cada categoria que protege. Em síntese: «não são tôdas as garantias que se aplicam a todos os trabalhadores rurais».**

**Outro ponto fundamental do trabalho udenista, na palavra do sr. Afonso Arinos:**

**— «Vão a cêrca de 10 milhões os trabalhadores rurais do Brasil. O substitutivo que o PTB insiste em aprovar não beneficia, nem protege, sequer, a 3 milhões. Conseguimos ampliar as garantias, com a definição das categorias de trabalho rural, abrangendo a quase totalidade dos trabalhadores de campo».**

**Quanto à estrutura do seu projeto, informa o sr. Afonso Arinos estar apoiada no Ministério da Agricultura, por ser êste, e não o Ministério do Trabalho, por definição, o realmente competente para conhecer os métodos pelos quais se realiza o trabalho rural. O projeto udenista aproveita ainda o Serviço Social Rural, que não existia ao tempo da mensagem do sr. Getúlio Vargas, e procura, de modo geral, harmonizar interêsses que se chocam nas atuais condições da vida rural.**

## ★ Carros Oficiais Numa Pelegada

Um pelêgo homenageou ontem o sr. João Goulart com um churrasco oferecido num sítio comprado com dinheiro do Fundo Sindical, para os lados de Campo Grande.

Pessoa idônea, que passou no local, informou-nos que o número de automóveis oficiais do Ministério do Trabalho, estacionados enquanto o churrasco era devorado, devia ser tão grande quanto o número de pelegos presentes.

TINTAS para construções

Tinta a óleo, fôsca, para interiores
Lavável, proporciona luxuosos e belíssimos acabamentos, aveludados, em côres alegres.
Caiçara é de fácil aplicação e alto redimento.




Tinta de emulsão, fôsca, para interiores
Para pinturas perfeitas e de grande beleza de côres.
Flatex é solúvel em água, de fácil aplicação e de secagem rápida

Tinta a óleo brilhante para uso geral
Emprega-se com absoluta confiança em pinturas de interiores e exteriores de casas e edifícios. E' lavável e de grande poder de cobertura.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

SECÇÃO DE PINTURAS
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56
R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

# NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5ª página)

como uma placa de identificação, tudo pertencente ao seu falecido espôso.

**GENERAL AUGUSTO CORREIA CARDOSO**

Acaba de ser promovido ao pôsto de general de brigada, com transferência para a Reserva no pôsto de general de divisão o coronel intendente Augusto Correia Cardoso, após mais de três decênios de serviços prestados ao Exército e, particularmente, ao Quadro de Intendência.

**INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL**

Na última sessão do Instituto de Geografia e História Militar ficou resolvido que a Sociedade promoverá uma sessão pública solene em outubro próximo, em homenagem ao Ano Santos Dumont, ocasião em que falará o consócio brigadeiro Godofredo Vidal.

Pelo general Tristão de A. Araripe foi pedido um voto de profundo pesar pelo desaparecimento há pouco do esforçado general Lima Figueiredo. O general De Paranhos Antunes apresentou à Casa as cartas de adesão recebidas dos escritores Gustavo Barroso, Viriato de Morais e Augusto de Lima Júnior, que foram muito bem recebidas. Também foi apresentado o livro do ilustre companheiro, almirante Lucas Boiteux, «A Marinha Imperial e outros ensaios», trabalho em que estuda a história naval do Brasil.

Tomaram parte nas discussões de vários assuntos históricos os generais Leitão de Carvalho e De Paranhos Antunes, almirante Boiteux, coronéis Frederico Rondon, Valdemiro Pimentel e Umberto Peregrino, brigadeiro Vidal e comandantes Pinto Guimarães, Oliveira Belo e Carlos Garrido.

**VISITA A FUNDAÇÃO LARRAGOITI**

Acompanhados pelo major dentista Válter Pereira Gonçalves, instrutor-chefe, os alunos do Curso de Formação de Oficiais Dentistas da Escola de Saúde do Exército, visitarão no próximo dia 14, às 19 horas, o Serviço Odontológico da Fundação Larragoiti.

**FUNCIONARIOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA**

Acabam de ser recebidos na Sociedade Brasileira de Geografia o professor Alberto Lima, chefe do Gabinete Fotocartográfico do Ministério da Guerra, e o dr. Antônio Augusto de Siqueira, chefe do Arquivo Geral da Secretaria do Ministério da Guerra.

**XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA E O SERVIÇO GEOGRAFICO DO EXERCITO**

Compreendendo o alcance do XVIII Congresso Internacional de Geografia, como veículo de confraternização entre os geógrafos de tôdas as nações e como elevada contribuição ao progresso científico, o Serviço Geográfico do Exército, aderindo ao mesmo, trouxe à Exposição Geográfica e Cartográfica a documentação consignada no seu Catálogo das Cartas e Publicações Apresentadas na Exposição Cartográfica Anexa ao XVIII Congresso Internacional de Geografia, impresso que vem sendo distribuído para orientar os congressistas e visitantes daquela Exposição.

**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS**

A fim de satisfazerem exigências na documentação para exame de seleção à matrícula na Es.S.A., a Diretoria de Ensino de Formação solicita o comparecimento urgente dos candidatos abaixo: Antônio da Costa Xavier, Armênio Barroso, Cecílio Gonçalves da Silva, Felipe Franco de Sá Filho, Francisco Medeiros, Guerrino Zani, Hamilton Couto Barros, Itamar Quintes de Sousa, Ivanor Faustino aCrdoso, João Gomes de Almeida, Juvenal da Silva Eiras, Lauro Saback da Hora, Lauro Tenório de Albuquerque, Marcílio Batista, Munir Allek, Raimundo Carlos Franco de Sá, Ubirajara de Paula Lima, Vandir de Oliveira Perdigão, Vicente Roberto Santana, Valdoir de Oliveira Peixoto, Valquir de Oliveira Peixoto, Wilson Pinto Monteiro e Almir de Carvalho.

**PAGAMENTOS EFETUADOS PELO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS**

O Estabelecimento Central de Finanças pagou no dia 8 do corrente os seguintes prefixos: Verba Material: 1133 — 1118 — 1014. Consignações: 225 — 226 — 303 — 309 1056 — 1032 — 218 — 1027 e Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes. Restos a Pagar: Emprêsa Nacional de Navegação Hoepek e Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Pagou no dia 9 do corrente os seguintes prefixos: Verba Material: — 1050 — 1053 — 1063 — 1032 — 1005 1057 — 1119 — 1069 — 1159 — 1039 1033; Consignações: — 311 — 224 1159 — 1152 — 301; Restos a Pagar: Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

**PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS**

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, avisa que o pagamento nos srs. Inativos e Pensionistas no corrente mês, não será mais efetuado nominalmente e sim pela ordem do numero do contra-cheque, tendo aquela Chefia determinado a completa instalação dos aparelhos televox e telespeaker para melhor orientação dos srs. militares e pensionistas, que percebem diretamente por aquela repartição.

Para isso, a Chefia daquele órgão encarece a todos a necessidade de no ato dos pagamentos dos meses subsequentes estarem munidos do contra-cheque referente ao mês vencido para melhor andamento e presteza do serviço.

Avisa, outrossim, aquela Chefia aos oficiais, praças e pensionistas que recebem por intermédio da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Remessa ou Procuradores, a fineza de suprirem o atestado de vida, cujo prazo terminou em 15 de julho p. findo, de acôrdo com os artigos 337 e 338 do RGCP (Regulamento Geral de Contabilidade Pública), a fim de que não sejam suspensos os seus pagamentos do corrente mês. São exigidos também, com a máxima brevidade, os atestados de viuvez, para as pensionistas de montepio que até o momento não apresentaram.

Solicita também a Chefia daquela Pagadoria, por carta ou pessoalmente, a remessa dos endereços devidamente atualizados, dos inativos e pensionistas que recebem pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro ou pelo Banco do Brasil, a fim de que possam os mesmos receberem pelo Correio os contra-cheques das importâncias que lhes correspondem, depositados naqueles estabelecimentos bancários.

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio que se encontram à disposição dos interessados no Protocolo daquela Repartição, sob os números abaixo, as cartas patentes e previsões de reforma dos seguintes oficiais e praças — OFICIAIS — 1052 — João G. Fernandes Matos: 1083 — João Joca de Sousa; 1085 — João de Sousa Negrão; 1086 — Jonas Antônio Carlos; 1087 — José Alves de Moraes; 1091 — José Domingos Borges; 1092 — José Duarte; 1093 — José Escozar; 1094 — José Fagundes Pinto; 1097 — José João de Sousa Rios; 1099 — José Ladislau Freitas; 1100 — José Tilio Tôrres; 1102 — Krongo Poubel; 1104 — Malvina Reis Neto; 1107 — João Clementino Mendes; 1110 — Hermilio Gomes Ferreira; 1115 — Augusto Pinto; 1116 — Albano Antônio de Melo; 1117 — Abilsio de Araújo Figueiredo; 1118 — Arlindo da Silva Peçanha; 1119 — Alexandre de Paula Esher; 1120 — Ari Farias Marçal; 1121 — Arlindo Dárez; 1122 — Arlindo Lino de Campos; 1124 — Aristides de Paula Cunha; 1125 — Aristóteles Corrêa de Farias Castro; 1126 — Adiles Brandt da Silva; 127 — Aires Blas de Araújo; 1128 — Alberto Varassimé 1129 — Armindo de Arruda Pinto; 1130 — Abilio Murtinho; 1131 — Antônio Sampaio; 1132 — Alexandre Barono; 1133 — Alexandre de Vecchi; 1135 — Antônio S. Varão; 1136 — Aristóteles C. de Albuquerque; 1138 — José A. Castelo Branco; 1140 — José da Silva Ribeiro; 1142 — Afonso C. de Almeida; 1144 — Brás Antunes de Siqueira; 1148 — Boanerges da Silva; 1149 — Benício José da Cunha; 1150 — Boaventura C. Freire; 1153 — Cleodor Corrêa de Lira; 1154 — Carlos Xavier de Brito; 1155 — Cláudio R. do Nascimento; 1156 — Clômbulo Leal Peni; 1158 — Cleodomiro H. da Silva; 1160 — Celeste Giuseppe Siviere; 1161 — Celso Júlio Carneiro; 1162 — Candelário C. Vitório; 1163 — Carlos Welkan; 1164 — Cordinho Castanho; 1166 — Carlos Lansio; 1167 — Daniel Carneiro Pessoa; 1168 — Dorival Maciel; 1169 — Davi Fernandes Silvano; 1171 — Djalma de Freitas; 1172 — Délios B. dos Essarts; 1173 — Domingos Alves de Jesus; 1175 — Djalma Novais; 1176 Djalma Avelino Mendes; 1178 — Deórgenes C. de Oliveira; 1179 — Eunorico Rodrigues de Mesquita; 1180 — Eugênio Batista Ramos; 1181 — Estanislau Vieira de Melo; 1182 — Emilio João Speck; 1183 — Enéas de Oliveira Lins; 1186 — José G. dos Santos: 1189 — Granvile Belorofonte de Lima; 1190 — Genofredo Monteiro; 1193 — Hermínio José da Fonsêca; 1195 — Ismar Alexandre; 1197 — José Rosa Filho; 1199 — João Moreira César; 1202 — João Batista Júnior; 1203 — José Aristides de Almeida; 1204 — João Luis da Cunha; 1205 — José da Silva Fragoso; 1210 — José P. de Mesquita Vanderlei; 1211 — João Teixeira Soares; 1212 — João Antônio G. Furtado; 1214 — João Tavares Barbosa; 1215 — Joaquim Fonsêca; 1217 — Joaquim Frederico de M. Marinho; 1218 — José do R. Guimarães; 1219 — José Ranulfo de Oliveira; 1221 — José de S. Magalhães; 1223 — João Gomes Júnior; 1224 — José de Paula; 1225 — Justino de L. Falcão; 1226 — João de Araújo Faria; 1227 — João da C. Lima; 1228 — José Nonato Schwartz; 1230 — José Leite de Góis; 1232 — Josias Moura de Araújo; 1236 — José Clemente de Sousa; 1239 — Juventino José da Costa; 1240 — José Fermino de Sousa; 1241 — José Henrique da Silva; 1252 — José de Oliveira Santana; 1246 — Joaquim José de Oliveira; 1247 — José Ferreira Grenhalg; 1249 — José Moreira Carneiro; 1250 — João de Oliveira; 1250-A — João T. de Alcântara; 1251 — João Alves de Carvalho; 1252 — José Augusto A. Pereira; 1255 — João Tavares de Almeida; 1257 — Joaquim Válter Videla; 1260 — Jeová Alves da Costa; 1262 — Juarez Nunes Varan; 1264 — Luis da Silva Guimarães; 1266 — Leopoldino P. de Alencar; 1267 — Luis Angel Forceion; 1271 — Luis da Silva Leite; 1272 — Lutêro Escobar de A. Galvão; 1273 — Luis Marias de Oliveira; 1274 —Lino Bezerra de Araújo; 1276 — Luis Vieira da Lima; 277 — Lauro Alexandrino Chaves; 1278 — Lauro Barroso Studart; 1281 — Luis Rodrigos Filho; 1283 — Lázaro Soares de Barros; 1284 — Labione P. Ferreira Pará; 1285 — Mário M. da Silva Júnior; 1286 — Mário Ferreira Goulart; 1287 — Moisés R. de Araújo; 1288 — Milton de Vasconcelos; 1289 — Manuel G. de Moura; 1290 — Malfredo Gonçalves Chaves; 1291 — Milton Alvarenga; 1298 — Mário José F. de Lemos; 1299 — Moacir Fontes Tavares; 1304 — Miguel Felipe; 1305 — Miguel Inácio dos Santos; 1306 — Marcos Pereira Vaz; 1308 — Manuel Cintra de Paiva; 1309 — Manuel dos Passos F. Filho; 1310 — Maximiliano H. Vieira; 1312 — Manuel Fernandes Palheiro; 1315 — Marcos Cerkes; 1316 — Mário de Alcântara; 1317 — Mário Muscilio; 1320 — Manuel Henrique da C. Rabelo; 1325 — Manuel Rodrigues da Silva; 1321 — Manuel Oliveira; 1330 — Nélson de Campos Resende; 1332 — Nélson Nunes Vieira; 1333 — Nélson Pereira da Silva; 1336 — Nicanor Teixeira Pinto; 1339 — Nascimento Manfuz; 1340 — Napoleão José da Cruz; 1341 — Orosto Cavalcante; 1342 — Ofecildes Guasque; 1343 — Orlando Evangelista; 1346 — Onofre Rodrigues de Aguiar; 1347 — Olímpio Ferraz de Carvalho; 1349 — Ovídio Coelho; 1350 — Orcinval Barbosa Velho; 1352 — Osvaldo Goncalves do Couto; 1354 — Paulino Ramos; 1356 — Paulo Cordeiro de Melo; 1359 — Romagueira M. de Carvalho; 1362 — Renato Arnaldo de S. Lopes; 1365 — Rafael Tobias P. dos Santos; 1366 — Ramalho do Nascimento; 1368 — Raimundo Rosa; 1370 — Rafael de Sousa Cintra; 1373 Roldon Alves Gutemberg; 1375 — Silvio Pereira Lima; 1385 — Arnaldo França; 1386 — Amaro Marinho da Rocha; 1387 — Alcides Rodrigues de Sousa; 1388 — Amauri Gentil de Araújo; 1393 — Alfredo J. Mirândola; 1394 — Aristóteles Ribeiro; 1399 — Djalma J. A. da Fonseca; 1400 — Elpedos C. de Oliveira; 1403 — Flávio da C. P. Vilas-Boas; 1412 — José de A. Maia Neto; 1414 — Cleber A. de Lima Araújo; 1418 — Milton de L. Araújo; 1421 — Pedro Meneses Muzelli; 1422 — Pedro Morais Sobrinho; 1423 — Pedro Ferreira Alvares; 1425 — Pedro Meriisimo da Cruz; 1430 — Pedro Massena Júnior; 1431 — Pólio Ramalho; 1435 — Wagner S. de M. E. Silva; 1445 — João Narciso Bastos; 1449 — Liberato de Carvalho; 1451 — Paulo Neves da Rocha; 1454 — Antônio Justino Goulart; 1457 — Egidio Russo; 1458 — Eduardo dos Santos Mendes; 1459 — Jervásio Estêves de Lema; 1461 — Jonas de Sousa Mariano; 1463 — Jorge W. Lafaiete da Silva; 1465 — Laerte Hanetério dos Santos; 1466 — Manuel Batista Filho; 1468 — Osvaldo Kurtz; 1469-A — Horácio dos Santos; 1471 — João G. da Silva Braga; 1472 — João de M. S. Filho; 1473 — João Batista de veira; 1477 — João de A. Chaves; Sousa; 1475 — José Miranda de Oli- 1480 — Nilson Mineiro dos S. Silva; 1481 — Salomão J. de Sousa; 1482 — Silvio Guimarães; 1483 — Artur Pereira da Silva; 1486 — Alfredo G. Rêgo; 1488 — Carlos V. C. Monteiro; 1489 — Estêvam J. de Ribeiro; 1494 — José T. Gonçalves; 1497 — Luis N. Barros; 1498 — Luis M. de Alencar; 1499 — Lourenço Gioseffi; 1500 — Manuel G. Couto; 1501 — Manuel F. dos Santos; 1502 — Milton C. B. Ribeiro; 1503 — Manuel B. da Silva; 1504 — Moacir C. Barroso.; 1507 — Osmar Franco Lavos; 1508 — Pedro A. Oliveira; 1509 — Raimundo de Freitas; 1510 — Romeu O. S. Azevedo; 1511 — Racino Leão Castelo; 1512 — Raul J. da Silva; 1515 — Agra L. de Almeida (R. Al.); 1518 — Salomão Gualberto; 1519 — Salvador P. Santos; 1520 — Temistocles N. Bezerra; 1521 — Vicente P. O. Dias; 1522 — Alexandre Calazans Morais; 1522-A — Aristóteles Y. da Silva; 1524 — Aristarco G. de Siqueira; 1523 — Alipio P. da Costa Filho; 1525 — Azor Brasileiro de Almeida; 1526 — Artur Rodrigues Tito; 1527 — Antônio de A. Figueiredo; 1528 — Antônio Batista Leitão; 1529 — Antônio de Magalhães Bastos. 1530 — Afonso de M. Pires Ferreira; 1531 — Adolfo Calvet Veloso; 1532 — Asdrubal de Castro; 1533 — Alfredo Jorge Mirândola; 1534 — Aristóteles D. dos Santos; 1537 — Agenor Marques; 1538 — Almir Altran Branco de Sá; 1540 — Artur Lopes de C. Pinto; 1541 — Augusto César M. Júnior; 1542 — Américo de C. Menezes; 1543 — Bernardino Corrêa de M. Neto; 1544 — Querubim Ferreira Chagas; 1546 — Carioiano Ribeiro Dutra; 1547 — Carlos Mena B. Monteciaro; 1548 — Clodoaldo D. da Fonsêca; 1549 — Duplar Pires de Melo; 1550 — Dougler ...; 1553 — Euclides de Oliveira; 1554 — Eugenio F. Casais; 1555 — Epifânio Ferreira Lima; 1556 — Eduardo Barreto do B. Pimentel; 1557 — Francisco Pereira de A. Neto; 1558 — Francisco Pessoa Guedes; 1559 — Gilberto Aurélio de Meneses; 1560 — Gil Goulart H. Barbosa; 1561 — Gabriel Dias Ferraz; 1562 — Hermano Carrão de Sá; 1563 — Hermilio Gomes Ferreira; 1564 — Ismar Tavares Mutel; 1565-A — Francisco Martins; 1566 — Iodargirio Martins de Oliveira; 1566-A — Gerônimo Bacelar Filho; 1573 — Osvaldo Vasconcelos Pepe; 1574 — Otávio José de Queiroz; 1575 — Osvaldo Rocha da Fonsêca; 1576 — Pedro Antônio; 1578 — Paulo Alves de Cabral; 1579 — Renato Augusto de M. da Cunha.

**CLUBE MILITAR DA RESERVA**

Solicitam-nos:

**Aspirantes de 1956** — A diretoria e conselhos comparecerão incorporada à solenidade de declaração dos novos aspirantes da reserva, a fim de entregar seis prêmios aos jovens oficiais. Em homenagem aos mesmos camaradas resolveu suspender o pagamento da Jóia de Matrícula até o dia 31 de agôsto. Os interessados poderão assinar suas propostas com o major Antorildo Silveira, presidente da Ala Acadêmica.

**Seguro coletivo** — Os associados estão sendo visitados por corretores da Companhia Equitativa.

**Tesouraria** — O capitão Eutrônio Bentes Matos atenderá os associados na sede social, às 2ª, 4ª e 5ª feiras, na rua Marechal Jofre, 92, ou pelo telefone 38.31.08.

**Cobrança** — Para melhor atender à Companhia de Seguro pedimos o pagamento das mensalidades por trimestre.

**Carteira social** — Os aspirantes deverão apresentar três fotografias fardados, tamanho 3x4, para a expedição da carteira social de material plástico.

**Departamento social** — Em homenagem às normalistas do grêmio «Irmãos Filhos» será realizada uma reunião dançante no dia 18 de agôsto. Convites com o major Antorildo Silveira.

**CLUBE MILITAR**

**SECRETARIA**

**Impôsto sôbre renda** — Como um dos pontos do programa eleitoral vitorioso nas últimas eleições, constava o estudo em tôrno do impôsto sôbre renda, que vem incidindo nos vencimentos dos militares. Um trabalho a respeito foi conciuido de autoria do general Tarsis Cabral de Melo, 2º vice-presidente, e ten. cel. Leobaldo Rodrigues de Carvalho, que foi aprovado pelo presidente, e será encaminhado ao ministro da Guerra, a título de colaboração, e encarecendo a S. Exa. o interêsse na solução dêsse magno problema que há tanto tempo preocupa aos militares e, em especial, aos sócios do Clube Militar. No estudo realizado não foi justificada nem pleiteada a insenção total, independente de qualquer limite, e nem os militares foram os únicos focalizados mas todos os servidores do Estado, considerando que qualquer medida a respeito deverá ter caráter amplo.

**Assistência aos sócios do interior** — Visando dar maior assitência aos nossos associados do interior, uma comissão está sendo constituida com essa finalidade. Como um dos meios para maior assitência, os Circulos Militares podem e devem contribuir do modo mais eficaz, razão porque deverão ser convidados alguns presidentes de Circulos para fazerem parte dessa comissão.

**DEPARTAMENTO RECREATIVO**

**Seção Infantil** — Aos nossos presados consócios afins e menores, a Seção Infantil do Clube Militar tem em vista dedicar atenção especial. Procure conhecer o nosso programa «União por nossos filhos», pelo qual esperamos dar aos menores oportunidades de visitas, passeios, escotismo, bandeirantes e acampamentos.

**DEPARTAMENTO DESPORTIVO**

O Departamento Desportivo pretende incluir nos programas futuros, novas atividades, como tiro, judô, halterofilismo, equitação (Quinta da Boa Vista), tênis de mesa etc. Para tal, espera contar com a colaboração dos sócios interessados aguardando sugestões e adesões para êsses novos empreendimentos.

**DEPARTAMENTO CULTURAL**

Estando o Clube Militar interessando na organização de uma orquestra sinfônica de amadores composta de sócios e seus dependentes, o Departamento Cultural convida a todos que desejarem fazer parte da referida orquestra a fazerem sua inscrição naquele Departamento — 7º andar, sala 703 — esclarecendo qual o instrumento preferido. Para tal fim entenderem-se com o cel. Renato ou ten. Galo, às 5as feiras, das 14 às 16 horas.


O LIVRO QUE ESTAVA FALTANDO:

**Seleções de Contabilidade**

**pelo Professor Rogerio Pfaltzgraff**

Um trabalho verdadeiramente original, onde todos os segrêdos da contabilidade são apresentados, tendo-se em vista os casos mais imprevistos e ainda não tratados em qualquer outro livro. Se V. se dedicar à especialidade, seja na Administração, na Indústria ou no Comércio, não deixe de conhecer esta magnífica obra, a fim de melhorar os seus conhecimentos, valorisando, assim, o seu trabalho.

UM VOLUME ÒTIMAMENTE IMPRESSO, CR$ 130,00

EM TÔDAS AS LIVRARIAS E NA EDITÔRA TUPA LTDA.

Rua 1º de Março, 15 — 3º andar — Caixa Postal 1.635 — RIO — Para o interior atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal.


*NOTICIAS DA PREFEITURA*

# Vai Responder Pelo Expediente da Secretaria de Viação e Obras

## ENG. ANTÔNIO DE SOUZA MELO

COM a ausência do secretário de Viação, sr. Edgard Soutelo, que irá representar a Prefeitura no Congresso dos Municípios no Panamá, o prefeito assinou ato substituindo-o temporàriamente, naquela pasta, pelo engenheiro Antônio de Sousa Melo.

**COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.**

Ernestina Pacheco da Silva — Prove haver interrompido a prescrição quinquenal.

José Hastings Moreira da Fonseca — Compareça para esclarecimentos.

Mauricio Lacerda Filho — Compareça para cumprir exigência.

Denair Pires — Compareça ao Setor «I», munida de prova de idade e 2 fotografias 3x4, a fim de ultimar o expediente de salário família.

Silvio Ribeiro Pacheco — Junte seu Decreto de Provimento, do cargo de Trabalhador.

Maria Antônia dos Santos Braga Medeiros — Junte certidão de casamento.

Celina Silva Lara — Cumpra o exigido pelo art. 1º do Dec. 1.108.

Maria do Carmo Nascimento — Compareça ao Setor «I», para esclarecimentos.

Monsueto Dias Ribeiro — Junte seu Decreto de Efetivação.

Aizira Santos — Junte seu Decreto de Aposentadoria.

Laurindo da Silva Psuresma — Junte documento comprobatório do cargo ocupado à época de sua exoneração.

Isolina Maria Leal — Compareça para esclarecimentos.

José Vaz Carneiro — Compareça para cumprir exigência.

Mauro Simões da Silva — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

**Juntem seu Decreto de Provimento e Documento Comprobatório de Idade** — Manuel dos Santos Braga — Serafim Marques de Assunção — Graziela Ribeiro Pinho — Adriano Marcondes Lessa.

**Compareçam ao Setor «I», a fim de ultimar o expediente de retificação de nome** — Joaquim Dias Canevelo — Elvia de Carvalho Sobrinho — Elsi Machado Rêgo — Noêmia Gomes de Morais Macedo — Cibele Nascimento de Siqueira.

**Juntem seu decreto de provimento** — Angela Bonato — Luis Nascimento — Eduardo Rodrigues de Figueiredo — Francisco Pires de Morais — Virgilio Teixeira dos Santos — José Borges — José Angelo Cardoso. — Rosalina Maria D. Leite Xerez — João Afonso — Dalila Queirós Ferreira — Jovino Araújo de Carvalho.

**Compareçam para ciência** — Maria da Conceição — José Luiz de Sousa — Euclides José Alves — Renato Leite Silva — Anésio Gomes.

**Compareçam para receber documentos** — Nélson Gomes da Costa — Caio Assis de Aragão — Amélia Gomes da Silva — Jorge Pinto — Orzete de Sousa Costa.

### *Secretaria Geral de Administração*

**Despachos do secretário** — General Jorge Guimarães Silva — Autorizo: Atauulpa Bitencourt Duarte, Carmelia Pereira da Silva, Zenite Gomes, Maria Reis, Osiva Dutra, Joaquina da Conceição Sousa, Dulcinéia Paula de Leia, Luisa Côelho Romão da Cunha, Aldir Moura Costa — Arquive-se.

**DEPARTAMENTO DO PESSOAL**

Despachos do diretor — Maria José de Morais Limonji e José Lira dos Santos — Indeferido; Iolanda Botelho Ferreira — Nada há o que deferir; Darci Grassi — Arquive-se; Péricles Pessoa Cavalcanti — Tornado sem efeito o despacho, para indeferir.

### *Secretaria Geral de Saúde Educação e Cultura*

Atos do secretário — Designando Vanda Pais para o Departamento de Educação Primária; Alvaro Sousa Gomes, Nélson Nunes Costa e Maria Paiva Cruz para constituirem a comissão incumbida de apurar irregularidades verificadas, objeto do ofício DEP de 9-8-56.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA-PROFISSIONAL**

Atos do diretor — Designando Rute Silva para o Ginásio Rája Gabaglia; Lidia Ferreira para a Escola Orsina da Fonseca; Nice Monteiro para o Ginásio Bento Ribeiro.

**CLUBE MUNICIPAL**

PECULIO — Ao beneficiário do sócio falecido José Sampaio Costa, foi pago o peculio da Caixa de Previdência Social a que tinha direito.

CINEMA INFANTIL — Hoje, às 10 horas, na sede de Hadock Lôbo, será realizada uma sessão cinematográfica infantil.

BAILE-BOITE-SHOW — Dia 15, quarta-feira vindoura, das 21 a 1 hora, será realizado um baile-boite-show, com a orquestra «Jehová e seu conjunto melódico», em homenagem a Associação dos Funcionários do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Os associados dessa Associação terão ingresso mediante a apresentação da carteira social. Traje de passeio completo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO FISICA E DESPORTOS — Futebol de Salão — Campeonato da FMFS — Está programado para amanhã, na quadra da rua Barão de Mesquita, 707, o encontro entre as equipes do Andaraí A. C. e do Clube Municipal.

BASQUETEBOL — Treino — Estão convocados para a próxima têrça-feira, às 20h30m, na quadra de Hadock Lôbo, os componentes das equipes de 1ª e 2ª Divisões de basquetebol para treino de conjunto.

VOLIBOL FEMININO — Continuam abertas em Hadock Lôbo, as inscrições para as sócias e suas parentes que queiram praticar o voliboi, podendo as mesmas obter qualquer informação a respeito com a srta. Léda Huguenaeur, responsável pelo referido Setor.

**CENTRO DOS ARTIFICES DA PREFEITURA**

O presidente do Centro de Artifices da PDF, comunica aos associados que foi aprovada em ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos 30 dias do mês de maio de 1956, em sua sede social, o aumento das mensalidades para Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) a partir de 1º de julho de 1956, para fazer face as despesas decorrentes dos sumentos de beneficiências, pecúlio e funeral, também aprovados na mesma assembléia.

**MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS**

DESPACHOS DO DIRETOR — Sulina Pereira Franco da Fonseca — Teresinha Marcelino Gonçalves — «Pague-se».

Alarico Velasco de Azevedo — Orlando Jesus Henrique — Palmira da Silva Freitas — Cordolina Belo Iannibelli — Pedro Sebastião Frez — Lamounier de Freitas — Osvaldo Marques Guimão — Alfredo Cardoso Machado — Valter de Sousa Cruz — Ari Bastos da Cruz — Helena Marçal Melo — Dulce de Matos Rocha — João Carneiro de Melo — Sebastião Ferreira de Sousa — Dimas José de Morais — «Deferidos».

Arlindo Matildes — Flávio Pedro — Jorge Emidio dos Santos Maia — «Deferido, nos têrmos da informação».

Secretaria do Prefeito — «Ciente. Inclua-se em boletim».

Oneide Muniz Soares — Alberto Rocha Timbaúba da Silva — José Bonifácio Emmerich de Sousa — Alberton José Castano — Roberto Emir de Matos — «Autorizo, em têrmos».

Oto Daniel dos Santos — Milton Coelho de Almeida — «De acôrdo».

Vera Lima de Barros Azevedo — «De acôrdo. Lavre-se portaria».

Montepio dos Empregados Municipais — «Autorizo o adiantamento observadas as disposições regulamentares vigentes».

João Carlos Barth — «Preliminarmente, apresenta à avaliação o imóvel que pretende adquirir».

Sanatório Santa Teresa — «Autorizo o pagamento mediante registro prévio da despesa que deverá correr à conta do «Fundo para melhoria de benefícios».

Julien Gomes — «Deferido, pagando os emolumentos devidos».

Alceu Pinheiro Fortes — «Oficiese».

Papelaria Machado Ltda. — «Autorize».

Oficínio do Amaral Morison — Antônio de Carvalho Alves — Maria de Lourdes Barcelos Nogueira — «Aprovos».

Serafim de Sousa Ferreira — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ 300.000,00, na forma proposta pelo chefe do Serviço de Empréstimo Imobiliários, a ser contraído por Serafim de Sousa Ferreira, mat. 2.145, devendo a competente Escritura, obedecidos os dispositivos legais vigentes, ser lavrada dentro do prazo máximo de 180 dias, a contar desta data».

Válter Migueles Leão — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ 650.000,00, na forma proposta pelo chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários, a ser contraído por Válter Migueles Leão, mat. 71.071, devendo a competente Escritura, obedecidos os dispositivos legais vigentes, ser lavrada dentro do prazo máximo de 180 dias, a contar desta data».

Osvaldo Castelo Branco — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ 600.000,00, na forma proposta pelo chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários, a ser contraído por Osvaldo Castelo Branco, mat. 99.806, devendo a competente Escritura, obedecidos os dispositivos legais vigentes, ser lavrada dentro do prazo máximo de 330 dias, a contar desta data».

**EMPRÉSTIMOS**

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Art. 4º do decreto 10.344 — Matrículas 8.517 - 16.711 - 17.979 21.422 - 24.496 - 28.280 - 28.331 28.913 - 30.798 - 36.622 - 38.771 44.499 - 44.794 - 44.911 - 45.788 56.637 - 57.137 - 60.977 - 61.886 67.438 - 70.928 - 78.038 - 78.159 95.1312 - 95.987

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas 7.672 — 7.673 — 7.674 7.675 — 7.678 — 7.679 — 7.680 7.681

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas 7.136 — 7.247 7.700 — 7.701 — 7.702 — 7.703 7.704 — 7.705 — 7.706 — 7.707 7.708 — 7.709 — 7.710 — 7.711 7.713 — 7.714 — 7.715 — 7.716 7.718 — 7.720 — 7.721 — 7.722 7.724 — 7.726 — 7.727 — 7.728 7.729 — 7.730 — 7.732 — 7.733 7.735 — 7.736 — 7.737 — 7.738 7.739 — 7.740 — 7.741 — 7.742 7.743 — 7.744 — 7.746 — 7.748 7.749

Comuns extranumerários — Código 23 — Proposta 1.554.

Comuns — mem — Código 25 — Propostas 1.459 — 1.460 — 1.61 1.462 — 1.463

Emergências — matrícula 227 288 — 681 — 1.552 — 1.762 3.107 — 4.832 — 6.001 — 6.116 6.351 — 6.363 — 8.861 — 9.873 10.208 — 11.965 — 12.238 — 13.881 16.210 — 17.060 — 17.191 — 17.374 17.545 — 18.801 — 19.443 — 19.575 22.904 — 26.006 — 26.269 — 27.376 28.284 — 28.920 — 29.067 — 29.387 30.671 — 35.996 — 38.194 — 38.873 39.993 — 38.814 — 44.317 — 44.948 45.204 — 45.475 — 46.300 — 48.665 48.946 — 49.172 — 51.462 — 51.773 52.726 — 52.809 — 53.523 — 56.091 57.422 — 58.329 — 58.737 — 59.172 64.840 — 65.725 — 67.745 — 70.352 71.572 — 73.495 — 74.159 — 74.334 76.043 — 78.445 — 500.055 — 95.240 95.384 — 95.527 — 99.689

# Inspeção de Saúde de Professôres Particulares

Comparecam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91 — 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Aldir de Sousa Rocha, Abigail de Sousa Rodrigues, Amélia Teixeira Cunha, Belisário Thés, Caetano Cecilia Bassini, Eraldo Duarte Ferreira, Fausto de Aguiar Cardoso, Gilda Panaro, José de Sousa Ismério, Júlia Maria Tapajós Viveiros, Márcio de Paiva Tredes, Maria Helena Julião, Maria Lucia Macedo de Menezes, Marisa Bidlis de Azevedo Leitão, Marli Marques Diniz, Nilza de Almeida Viana, Noemi dos Santos Rocha, Olimpia Maria Martins Maia, Rosa Rodrigues Leitão, Silvia da Rocha Leite Pinto, Teresinha de Jesus Duarte Pires, Vilma Rodrigues.

**Casamentos** — Matrículas 16.331 44.340 — 30.583 — 52.817 — 1.126 7.001

DESPACHO DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES — Florfano Augusto Nazarete — «Deferido».

DESPACHO DO CHEFE DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇAO (M-3) — Samuel de Barros Freitas — «Queira comparecer ao Montepio, 2º andar, para tratar do assunto de seu interêsse».

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMOS IMOBILIÁRIOS (M-19) — Ivonete de Sousa Araújo — «Inscreva-se, se assim o desejar, obedecendo ao disposto na Portaria n. 290 d 20|7|1956».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS — Horácio Vieira da Silva — «Traga as provas de exclusão dos quatro filhos mencionados na certidão de óbito do ex-contribuinte».

Armando dos Santos Lisboa — «Traga as certidões de nascimento dos cinco filhos menores e as provas de exclusão dos filhos maiores».

Mário Pinheiro da Silva Caldas — «Compareçam os pensionistas: Lia, Vanda, José e Antônio».

Celeste Cardoso — «Compareça, acompanhada de seu filho Vicente, trazendo certidão de óbito do espôso e o atestado regulamentar para o 2º semestre dêste ano».

Izoleta de Andrade — «Compareça, trazendo a certidão de casamento».

Albino José Ribeiro — «Traga a prova de exclusão de Nair Ambrósio Ribeiro».

Cândido Braga de Abreu — «Compareçam os pensionistas Niobe, Humberto e Marilia».

Nicolino Amorell — Jorge Noguera Alves — Edésio Nunes da Silveira — Luis Marcolino de Sousa — Jonatan Velasco — Maria Francisca Mérola Pimentel — Joaquim Ramos da Encarnação — Vitalino de Castro — Carlos Anselmo de Brito Filho — «Compareça urgente».

# NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5ª página)

a reserva remunerada, do pôsto de primeiro-tenente o suboficial Elvio Ferreira do Amorim; aposentando-os servidores civis Nilo Fernandes Fid

# Teatro Cinema Rádio

## OS ESPETÁCULOS DO TEATRO CHINÊS

ESPERAMOS não ter assustado os futuros espectadores do Teatro Clássico Chinês (Ópera de Pequim), que brevemente se apresentará no Municipal, com os comentários que aqui vimos fazendo a propósito do estilo dramático dêsse país, de sua estilização e seu simbolismo extremos, dos quais seria necessária um conhecimento especial para os entender devidamente. Isso, sem dúvida, seria indispensável para uma boa apreciação de espetáculos constituídos apenas de peças clássicas. Acontece, porém, que o que vamos ver são seleções de várias peças, de diferentes épocas, estilos e gêneros, formando em conjunto algo como uma espécie de espetáculos de variedades, em que se alternam fragmentos das grandes peças, isto é, cenas dramáticas, com trechos de pantomima, canto, bailado, inclusive acrobático, pura música, etc.. tudo isso, enquadrado nos belíssimos vestuários, de grande suntuosidade.

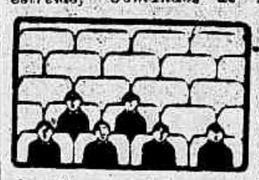
Assim eram os programas apresentados em Paris, segundo os comentários que lemos a respeito e, certamente, o mesmo se verificará entre nós. Mesmo porque nas peças clássicas é de rigor que todos os papéis, inclusive os femininos, sejam feitos por homens e, entre as fotografias que nos forneceu a Emprêsa Viggiani, há um belo grupo de chinesas autênticas. Aliás, entre os artistas que integraram o elenco da «Ópera de Pequim» que foi a Paris estava, se não nos enganamos, o famoso Mei Lan Fang, o maior ator chinês vivo e cuja especialidade são precisamente os papéis femininos, embora os papéis título de «King Lear» e de «Otelo» também façam parte de seu repertório...

Independentemente de seu conhecimento não ser imprescindível para ver os espetáculos do teatro chinês, procuraremos dar ainda aqui mais algumas indicações sôbre a sua técnica de representação, para que os mais interessados possam apreciar integralmente as cenas de peças clássicas, os fragmentos das obras tradicionais que serão apresentados. Mesmo para quem não é profissional de teatro deve ser curioso saber a significação de cada gesto, de cada movimento. Por êsse motivo, embora muito sumàriamente, os indicaremos aqui.

*Henrique Oscar*

## "COMANDOS DO AR"

*MUITO tempo depois de uma pré-estréia em que serviu para fazer a apresentação oficial do "VistaVision" no Rio de Janeiro.... ao público de pré-estréias, "Comandos do Ar" está em exibição normal.*



*Evidentemente não é êsse o aspecto que interessa, pois antes de mais nada há a assinalar que, no clima semi-documental da história, as "fortalezas" B-36 e B-47 se sentem à vontade para desbancar os atores e ser os verdadeiros "astros" do "show".*

*Um "show" de fotos aéreas (tecnicoloridas) que lhe conferem certa classe, apesar de não estarem ligadas pelo fio de poesia com o qual "Sem Barreira no Céu" (The Sound Barrier) se tornou a obra-prima do gênero e lhe conferem, também, um propósito, não declarado, de advertir os inimigos dos Estados Unidos quanto ao seu arrazador poderio aéreo.*

*O mal é que "Strategic Air Command" não tem, pela sua parte de ficção, o mesmo carinho. Aqui, as coisas fazem-se vulgares, e o melodrama criado em tôrno do herói resulta, apenas, de um pretexto: famoso "baseballer" (dos Cardinals de St. Louis), James Stewart tem de truncar sua carreira para atender à reconvocação da Fôrça Aérea, que precisa da sua experiência de veterano da II Grande Guerra.*

*Na platéia, é claro, ninguém acredita no melodrama, isto é, na duração da má vontade com que mr. Stewart troca o estádio pela cabine. Nem mesmo quando vê a espôsa dêle (June Allyson) procurando convencê-lo das vantagens de ser paisano. Medìocremente, então, os pequeninos conflitos psicológicos que a situação provoca se sucedem e vão abrindo brechas na estrutura.*

*Como não podia deixar de ser, também há acidentes, dêsses que o espectador sabe de cor. Em todo caso, os atores valem.*

* * *

*"Strategic Air Comand", VistaVision Paramount (55), no Plaza. Dir.: Anthony Mann. Prod.: Samuel J. Briskin. Cen.: Valentine Davies e Beirne Lay Jr. Fot.: William Daniels, John P. Fullon e Thomas Tutwiler (cenas aéreas). Mus.: Victor Young. El.: J. Stewart, J. Allyson, F. Lovejoy, Barry Sullivan, Alex Nicol, Bruce Bennett, Jay C. Flippen e James Millican.*

* * *

COTAÇÃO: 2 — *sofrível. Ritmo: discreto. Enrêdo: vulgar. Fotografia (tecnicolor): cuidada. Interpretação: correta.*

*Hugo Barcellos*

## Festa no Meu Pensamento

POR mais que eu saiba o que devo escrever no jornal, rádio, rádio e sempre rádio, vou fugir ao assunto, hoje, porque tem festa no meu pensamento com a eleição de Magalhães Júnior para a Academia Brasileira de Letras. Contou-me o colega Magalhães, certa vez, os caminhos que percorreu para se tornar escritor, comprar roupa nova, conquistar noiva bonita! Era o trabalho árduo no comércio, o dinheiro pouco que dava para a única refeição do dia. A vida de Raymundo tem capítulos emocionantes, como são os capítulos de tôdas as vidas simples dos homens que não vendem a consciência, mas o trabalho honesto. Que luta! Estudioso infatigável, político destemido, patriota sem disfarce, Raymundo foi subindo os degraus do êxito sem contar com milagres nem favores. Pequenino, sem vaidades, Raymundo publicou livros e fêz artigos e discursos do melhor conteúdo literário. Nunca disse que considerava a Academia Brasileira de Letras uma instituição para múmias. Quando ocorria vagas entre os imortais, Raymundo buscava o seu lugar ao sol da imortalidade. Até que, agora, venceu, sucedendo a Dom Aquino Corrêa.

Agora, é a gente chegar na redação, e dizer boa-tarde ao colega imortal. Na Câmara dos Vereadores, e mesmo prazer, a mesma alegria. Nas estréias dos teatros, a disputa de um apêrto de mão do Raymundo. O bom é isso, ter-se um amigo ilustre, a quem nada se pede, a não ser o direito de admirá-lo pelas suas vitórias, pelo seu valor. Se Raymundo fôsse eleito prefeito, meu primeiro telefonema para êle seria reclamando contra a falta dágua na minha rua, Poupo-lhe a preocupação. E o trabalho de aturar coisas triviais. Não telefono, não envio telegrama, nem cartão. A festa fica no meu pensamento, que repete as palavras de outro imortal, Barbosa Lima Sobrinho: «Estamos de parabéns. Magalhães Júnior é um dos maiores trabalhadores literários do Brasil. A Academia tinha a obrigação de elegê-los.

*Mag.*

## Espetáculo Cinematográfico Inédito Teremos em Setembro no Maracanãzinho

### O REVOLUCIONARIO «CINE-MIRACLE»

MAIS um espetáculo inédito será programado no Ginásio Gilberto Cardoso — «Maracanãzinho», em cumprimento ao plano traçado pela Administração dos Estádios Municipais, como seja, o de trazer à população do Distrito Federal artistas e intérpretes internacionais em exibições ao alcance de tôdas as bôlsas, e proporcionando a todos a oportunidade de conhecer espetáculos ainda desconhecidos nesta capital. Assim, por ocasião do lançamento em Nova York, do revolucionário processo cinematográfico denominado «Cine-Miracle», isto é, o super-aperfeiçoamento do sistema de terceira dimensão, em projeções cinematográficas, será, simultâneamente exibido no Maracanãzinho, êste espetáculo para os cariocas. O lançamento em Nova York, por intermédio da Radio City Music Hall, terá a participação de Frank Sinatra e de Rosemary Crooney.

O «Cine-Miracle» é um sistema dotado de objetivas especiais já aprovadas, e o aperfeiçoamento consiste na participação direta do espectador, durante a exibição do filme, no qual toma parte ativa, sendo considerada tal novidade como a suprema perfeição do cinema, como técnica avançada.

Êsse grandioso espetáculo será lançado com exclusividade no Distrito Federal, graças a um esfôrço da administração municipal.

A título de curiosidade, ressalte-se que a tela onde deverão ser projetados os filmes por tais processos tem dimensões de tal modo avantajada, que poderá ser considerada como a maior tela já demonstrada no mundo.

Sem dúvida, o espetáculo, que será lançado no próximo mês de setembro, deverá constituir grande atrativo para o público e fadado a alcançar sucesso absoluto.

### Filmes norte-americanos com cenários estrangeiros

Um em cada oito filmes de produtores norte-americanos feitos de ano de 1956-1957, serão filmados parcial ou completamente no estrangeiro. Um estudo do plano de produção revela que cêrca de 40 filmes de longa metragem serão filmados por norte-americanos em 22 países diferentes, nos próximos doze meses.

## ENFÊRMO O MARIDO DE JANET GAYNOR

GOIANIA, 10 — Notícias procedentes de Anápolis adiantam que o sr. Gilbert Adrian, espôso da veterana e conhecida atriz cinetamográfica Janet Gaynor encontra-se hospitalizado.

Acrescentam essas notícias que o seu estado de saúde é bastante grave, não o permitindo, aquer, viajar para São Paulo ou Rio a fim de procurar um tratamento mais adequado. (Asp.)

## Pelos Estúdios

Por iniciativa da jovem radio-atriz e escritora Graciette Santana, (clichê), vai ser instituído o "Dia da Vovó", cuja escôlha está sendo feita através de uma «enquête» entre os ouvintes de rádio de todo o Brasil. De acôrdo com a preferência do público, o dia escolhido deverá ser 26 de julho — dia de N.S. de Santana. Aproveitando essa oportunidade, Graciette lançará no dia 1º de setembro próximo, na Rádio Mundial o primeiro capítulo da novela de sua autoria «Os Amores da Vovó», que terminará precisamente às vésperas do Natal, quando terá lugar a escôlha definitiva da data em que se comemorará o «Dia da Vovó». Em iniciativa tem encontrado ampla receptividade por parte do público. A novela de Graciette Santana (seu primeiro trabalho dêsse gê-

(Conclui na 2.ª secção, 3.º página)

### TELEVISÃO

*TV TUPI (Canal 6)* — 18 — Solo esportivo; Atualidades francesas; 18.30 — Ajude-nos a servi-lo; 19,05 — Acontece, Jacinto de Tormes; 19,30 — Linda Batista; 20 — Resenha esportiva; 20,35 — Bolte; 21,05 — Tele jornal; 21,30 — Boliche Royal; 22 — Uma certa janela; 22,30 — Programa da RCA; 23 — Filme de longa metragem.

## Na Academia

O escritor R. Magalhães Júnior, que acaba de ser eleito para a Academia Brasileira de Letras, onde ocupará a cadeira nº 34, vaga com o falecimento do arcebispo d. Aquino Correia. R. Magalhães Júnior, apesar de jornalista, contista, biógrafo e político, é sobretudo homem de teatro, sendo comediógrafo, ativo tradutor e estudioso da história do nosso teatro.

## REPERTÓRIO DO TEATRO VIENENSE QUE VEM AI

Exceto se não conseguir vaga no Municipal, o que está se tornando cada vez mais freqüente, deverá apresentar-se no Rio o elenco do Teatro «Josefstadt», de Viena. Seu repertório compreende as seguintes três peças: «Die Liebe Familie» («Querida Família»), de Felicity Douglas; «Ein Idealer Gatte» («Um Marido Ideal»), de Oscar Wilde, e «Rendez-vous in Wien» («Encontro em Viena»), de Fritz Eckardt.

## EM ÚLTIMAS SEMANAS «A VIÚVA ASTUCIOSA»

A Companhia Tônia-Celi-Autran, que está apresentando no Teatro Dulcina a comédia de Goldoni "A Viúva Astuciosa", está anunciando os últimos dias de permanência dessa peça em cartaz, à qual deverá suceder um espetáculo duplo, constituído de "Entre quatro paredes" ("Huis-Clos"), de Jean Paul Sartre, e "Dois a dois" ("Le Système Deux"), de Georges Neveux.

### Espetáculos do Teatro de Fantoches Vagalume

O teatro de fantoches "O Vagalume", dirigido por Iris Barbosa Melo e com sede à praia de Botafogo n. 218, sobrado, realiza espetáculos para crianças, aos sábados e domingos, às 16h30m. Foi organizado um corpo de sócios, mediante o qual é amparada a iniciativa e cujos componentes ficam com o direito de obter mensalmente um ingresso para adultos e dois para crianças. O programa das apresentações do teatro "O Vagalume" é um para cada mês, maiores informações com a sua diretora, pelo telefone: 25-8224.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MOVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 22-0418 e 22-0209

Moderniza ou conserte seu casaco de pele
ou reforma para uma linda estola.
Agora 50%
ATELIER DE PELES
Largo de S. Francisco, 28 - 6º andar, sala 624 — Tel.: 43-1283. Esquina da Rua dos Andradas.

## CONFERENCIA SÔBRE O TEATRO DE P. CLAUDEL

*Dando prosseguimento ao Ciclo de Palestras Culturais, a Fundação Brasileira de Teatro promoverá, na próxima quarta-feira, dia 15, às 18 horas, no Teatro Dulcina, uma conferência do prof. Alceu Amoroso Lima sôbre "O Teatro de Claudel". Para essa conferência, estão convidados todos os estudantes, especialmente os de Teatro e Artes, imprensa e pessoas interessadas.*

*Quaisquer outros esclarecimentos, diàriamente, das 13 às 17 horas, na avenida Treze de Maio n. 23 — sala 506, ou pelo telefone: 52-8290.*

REFORME SEU CASACO DE PELE EM LINDAS ESTOLAS
AGORA 50%
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Tel.: 43-3998.
(Começo da rua do Teatro).

## «ARMADILHA AMOROSA»

Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne e Celeste Holm formam um dos quartetos mais afinados do cinema na comédia «Armadilha Amorosa», que os cines Metro apresentarão a partir de quinta-feira próxima. A direção é de Charles Walters, que reuniu alguns dos mais belos «brotos» de Hollywood em tôrno do solteirão Sinatra: Debbie, Celeste, Jarma Lewis, Lois Albright e Carolyn Jones. No clichê: uma cena do filme.

## Alec Guinness, Dramático, Em «Prisioneiro do Remorso»

*"PRISIONEIRO DO REMORSO", o filme que a Columbia Pictures fará estrear amanhã, segunda-feira, nos cinemas: Vitória, Copacabana, Pirajá, Abolição, Madureira, Bonsucesso, Odeon (Niterói), Capitólio (Petrópolis) e outros, oferece-nos um mundo de surprêsas. Uma das maiores é o fato de ser estrelado por Alec Guinness e de não haver o menor traço de comédia em tôda a história. Sim, porque, esta produção de Sydney Box e de Vivian Cox, é um drama baseado num dos episódios mais excitantes e mais recentes. "Prisioneiro do Remorso" é um comentário sôbre nossos tempos, a história de um cardeal acusado de traição contra o Estado, que é, no caso, um país dominado pelo regime totalitário. No segundo papel de destaque veremos Jack Hawkins. A direção é de Peter Glenville.*

## AVENTURA SANGRENTA

«Aventura Sangrenta» é um drama de ação que dá aos espectadores a oportunidade de ver como agiam os pioneiros do século passado, nos Estados Unidos, conquistando em lutas ferozes um vasto território. Essa produção, em grande parte filmada ao ar livre, em vistavision e em tecnicolor, será mostrada ao nosso público amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mascote, Melo, Mauá, Regência, Royal e Guaraci. Dirigida por Rudolph Maté, indiscutìvelmente um mestre neste gênero cinematográfico, «Aventura Sangrenta» foi beneficiada pela Paramount com a escolha de um elenco constituído de Charlton Heston, Donna Reed, Fred Mac Murray, Barbara Hale, William Demarest e Alan Reed.

## PRIMEIRO FILME ITALIANO PRODUZIDO EM CINEMASCOPE

### «O TESOURO DE ROMMEL»

ISA MIRANDA, uma das grandes atrizes italianas, tem um papel inteiramente diferente em "O Tesouro de Rommel" (Il tesoro di Rommel), realização de Romolo Marcellini, em cinemascope e ferraniacolor. A mulher, de quem Pirandello disse "E' a mais bela do mundo!", personifica uma aventureira, a "sra. Fischer", proprietária de uma "boite" no Cairo, que se envolve na busca de uma fabulosa fortuna, que a "Rapôsa do Deserto" mandou esconder em águas africanas...

Ao lado de Isa Miranda, o elenco inclui Dawn Addams (linda, na pele de uma dançarina aquática!), Bruce Cabot, Andrew Checchi, Paul Christian e outros.

"O Tesouro de Rommel" é o primeiro filme italiano em cinemascope a ser lançado, brevemente, num circuito de cinemas pela Telefilmes do Brasil.

## ESPETÁCULOS

### TEATROS

**Bôlsa** (27-8978), Os elegantes, 16 e 21.
**Carlos Gomes** (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
**Copacabana** (57-1818), Aconteceu naquela noite, 16 e 21.
**Dulcina** (32-5817), A viúva astuciosa, 16 e 21.
**Follies** (27-8216), Chez Copacabana, 20 e 22.
**Ginástico** (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 16 e 21.
**Glória** (22-9146).
**Jardel** (27-8712), Está em tôdas, 16, 20 e 22.
**João Caetano** (42-4376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
**Madureira**, Vira o disco, 16 e 21.
**Municipal** (42-3103), Barbeiro de Sevilha, 16.
**Recreio** (22-8164).
**República** (22-0271).
**Rival** (22-2721), Dona Xepa, 16 e 21.
**Serrador** (42-6442), Lotária, 16 e 21.
**Tablado** (26-4555), Espetáculo Synge-Macedo, 17.
**Tijuca** (28-5513), Gente bem do morro, 16, 20 e 22.

### CINEMAS

**Cinelândia**
**Capitólio** (22-6788), Sessões passatempo.
**Império** (22-9348), Quando o coração floresce.
**Metro-Passeio** (22-6490), A coroa e a espada.
**Odeon** (22-1508), O assassino anda sôlto.
**Palácio** (22-0838), Chuvas de Ranchipur.
**Pathé** (32-8795), Depois eu conto.
**Plaza** (22-1097), Comandos do ar.
**Rex** (22-6327), Grande paixão.
**Rivoli**, La Romana.
**Vitória** (42-9020), Eva no Brasil.

**Centro**
**Cinac-Trianon** (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
**Colonial** (42-8512), Comandos do ar.
**Floriano** (43-9074), Reinado da guilhotina.
**Ideal** (42-1218), Demônio de Circulo Vermelho.
**Iris** (42-0763).
**Marrocos** (22-7979), Adorado tirano.
**Mem de Sá** (42-2232), Ambição de covardes.
**Olímpia**, Bandeira negra.
**Presidente** (42-7128), La Romana.
**Primor** (43-6687), Rastro da Bruxa Vermelha.
**Rio Branco** (42-1639), Depois eu conto.
**São José** (42-0592), Depois eu conto.

**Zona Sul**
**Alaska**, O assassino anda sôlto.
**Alvorada** (27-2936), Depois eu conto.
**Art-Palácio** (57-2795), Verdi.
**Astória** (47-0466), Comandos do ar.
**Asteca** (45-6813), La Romana.
**Caruso**, La Romana.
**Copacabana** (57-5134), Eva no Brasil.
**Danúbio** (37-1980).
**Floresta** (26-8257), Chico Viola não morreu.
**Guanabara** (26-9339), Fonte dos desejos.
**Ipanema** (47-3808), Grande paixão.
**Leblon** (27-7805), Grande paixão.
**Leme** (37-8412), Principe pirata.
**Metro-Copacabana** (37-9797), A coroa e a espada.
**Miramar**, Eva no Brasil.
**Nacional** (26-6072), Depois eu conto.
**Paz** (27-6621), Depois eu conto.
**Pirajá** (47-2667), Rua sem sol.
**Politeama** (25-1143), Ambição de covardes.
**Rian** (47-1144), Grande paixão.
**Roxy** (27-8245), Chuvas de Ranchipur.
**Royal**, Comandos do ar.
**São Luis** (25-7679), Grande paixão.

**Tijuca**
**América** (48-4819), Eva no Brasil.
**Carioca** (28-8178), Grande paixão.
**Metro-Tijuca** (48-8840), A coroa e a espada.
**Olinda** (48-1032), Comandos do ar.
**Santo Afonso**, La Romana.
**Tijuca** (48-4518), O assassino anda sôlto.
**Zaluar** (28-5513), Depois eu conto.

**Outros Bairros**
**Abolição**, Eva no Brasil.
**Bel. Monstro da lagoa UPEGA.**
**Ascenida**, O assassino anda sôlto.
**Bandeira** (28-7575), Outro maldito.
**Estácio**, Capitão pirata.
**Fluminense** (25-1404), Depois eu conto.
**Grajaú** (58-1311).
**Haddock Lôbo** (48-9610), Rebelião dos brutos.
**Maracanã** (48-1910), O assassino anda sôlto.
**Madri** (48-1184), Chuvas de Ranchipur.
**Maraja** (28-7394).
**Santa Alice** (38-9993), Escudo negro.
**Vila Isabel** (38-1310), Invasores de Marte.

**Subúrbios da Central**
**Agua Santa**, Espada de Damasco.
**Alfa** (29-8245), Corsário de Tripoli.
**Anchieta**, Sinfonia carioca.
**Bandeirantes**.
**Baronesa**, Depois eu conto.
**Belmar** (38-9983), Ambição de covardes.
**Bento Ribeiro**, Tira a mão daí.
**Borja Reis** (29-4251), Cantando na chuva.
**Cachambi**.
**Campo Grande**, Túnica escarlate.
**Cecilio Neto**.
**Coliseu** (29-8753), Depois eu conto
**Cosmos**, Trabalhou bem, Geninal.
**Del Castilho**.
**Guaraci** O filho de Simbad.
**Imperator**, Depois eu conto.
**Irajá** (29-8330), O assassino anda sôlto.
**Madureira** (29-8733), Eva no Brasil.
**Marabá** (29-8038).
**Mascote** (29-0411), Comandos do ar.
**Méier** (29-1222), La Romana.
**Moça Bonita**, Grande guerreiro.
**Moderno** (BNG-842), Castelo invencível.
**Monte Castelo** (29-8259), Paixão de uma vida.
**Natal** (48-1480), Ambição de covardes.
**Palácio Santa Cruz**, Homem sem rumo.
**Palácio Vitória**, Lua de mel agitada.
**Primavera**, Nem Sansão nem Dalila.
**Paraiso** (30-1060), Depois eu conto.
**Pilar**, Orquídeas para minha espôsa.
**Para Todos**, Anjo ou demônio.
**Ridan** (49-1633), Rio Vermelho.
**Roulien**, Como agarrar um milionário.
**Todos os Santos** (49-0800).
**Trindade** (49-3838), Neves do Kilimanjaro.
**Vaz Lôbo** (29-9198), Depois eu conto.

**Subúrbios da Leopoldina**
**Bonsucesso**, Eva no Brasil.
**Leopoldina** (38-9993), Férias de amor.
**Mauá**, Comandos do ar.
**Meio** (30-3077), Comandos do ar.
**Palácio Higienópolis**, Principe valente.
**Penha** (30-1121).
**Ramos** (30-1094), Império do crime.
**Rosário** (30-1889), Depois eu conto.
**Santa Cecilia** (30-1823), Depois eu conto.
**Santa Helena** (30-2666), Ali Babá.
**São Geraldo** (30-9282), Vamos com calma.
**São Pedro** (30-4181), La Romana.

**Ilha do Governador**
**Guanabu**, Jardim do pecado.
**Jardim**, Ambição de covardes.

**Duque de Caxias**
**Caxias**, Mlle. de Paris.
**F.N.M.**, Rebelião no presidio.
**Popular**, O assassino anda sôlto
**Paz**, Férias de amor.

**Nilópolis**
**Imperial**.

**Niterói e São Gonçalo**
**Boaventura** (3557), Pântano sinistro e O grande desejo.
**Brasil** (4716), Ultimo matador e Escravos do rancor.
**Cassino** (4551), Festival de Tom e Jerry.
**Central** (3807), Férias de amor.
**Grill-Room** (4555) — (Em obra).
**Icaraí** (3346), Ambição de covardes.
**Imperial** (3120), Conquista do Oeste.
**Mandaro** (2-0285), A dama de negro e Honra sem fronteiras.
**Nanci** (8048), Código do diabo.
**Neves** (2-2676), Tropel dos vingadores.
**Odeon** (2-2707), Eva no Brasil.
**Palace** (6285), A mulher do Rio.
**Para Todos** (2-2444), O Conde de Monte Cristo.
**Rio Branco** (2-0334), Museu de cêra e Quando as mulheres esperam.
**São Bento** (2-4529), Mares violentos.
**São Jorge** (2-2934), Festival de Tom e Jerry.
**São José** (8044), Deusa da floresta e Pistoleiro da estrada.
**Vera Cruz** (2-2964), Tesouro do mar.
**Vitória** (5772), Nem Sansão nem Dalila.

**Petrópolis**
**Bazari**.
**Capitólio**, Eva no Brasil.
**D. Pedro** (3400), O feijão é nosso.
**Esperanto**.
**Imperador**.
**Petrópolis**, Qual será nosso amanhã?
**Santa Teresa**.

**AVISO**

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Esta é a PECHINCHA
DE 2ª A SÁBADO
SOUTIENS
MORISCO
Modêlo Capri. Em cotil - tecido lavrado - alças ajustáveis. Pespontos em "V". Sem comprimir, ergue e realça com naturalidade. Tamanhos de 42 a 50. Nas côres branco, azul e rosa.
Preço da Praça Cr$ 75,00
PECHINCHA
Cr$ 42,50

Casa Maria
FUNDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 e Buenos Aires, 218

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visconete inglesa 1.980,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 270, e 700,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Trembolão
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

CAMAS de HOSPITAL
PARA TRATAMENTO EM CASA
de aluguel!

Serviço de Instalação à domicilio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.
INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988
Rua Machado Coelho, 57

VÁLVULAS
PARA RADIO — TV

| | | | |
|---|---|---|---|
| 5Y3 | 65,00 | Onklo 10" - Alta Fidelidade | 2.800,00 |
| 1S5 | 65,00 | 25BQ6 GE | 200,00 |
| 35W4 | 65,00 | Selênio 250 M. A. | 230,00 |
| 12BA6 | 75,00 | Pilha 67% Blindada | 320,00 |
| 12BE6 | 75,00 | Motor Emerson 3 Vel. | 840,00 |
| AZ41 | 75,00 | Antena C13 — 10 Elem. | 550,00 |
| UY41 | 75,00 | Bobina Comar III-S | 170,00 |
| EF41 | 85,00 | Caixa Tamanho Médio | 220,00 |
| EBC41 | 85,00 | Caixa Tamanho Grande | 250,00 |
| UBC41 | 85,00 | Chave de Onda 4x2 | 35,00 |
| EL41 | 95,00 | Cristal Esse | 85,00 |
| UCH42 | 95,00 | Fusiveis P.T. V. | 7,00 |
| 6F6GT | 85,00 | Lâmpadas Dial 44-46 | 4,00 |
| 6X5 | 85,00 | 16x450 | 32,00 |
| 6K7-G | 85,00 | 10x25 | 12,00 |
| 3S4 | 75,00 | 40x150 | 30,00 |
| 3V4 | 90,00 | 20x20x150 | 35,00 |
| 6SA7 | 85,00 | 50x30x150 | 45,00 |
| 6SQ7 | 85,00 | 40x40x150 | 45,00 |
| 6V6 | 90,00 | 32x450 Alum. | 55,00 |
| 8W4 | 90,00 | 32x32x450 Alum. | 75,00 |
| 5U4G | 85,00 | 16x16x450 Alum. | 60,00 |
| 6CB6 | 90,00 | 20x20x450x20x25 | 70,00 |
| 6SN7 | 90,00 | A. Falante 5" PM | 150,00 |
| 12SQ7 | 90,00 | A. Falante 6" PM | 170,00 |
| 12SK7 | 90,00 | A. Falante 8" PM | 230,00 |
| 12SA7GT | 110,00 | A. Falante 10" PM Pesado | 390,00 |
| 12AU7 | 95,00 | A Falante 12" 20 Watt com saida Universal | 1.450,00 |
| 12AX7 GE | 130,00 | Unidade Thorena CD-43 | 450,00 |
| 35Z5 | 80,00 | | |
| 50C5 | 85,00 | | |
| 50L6 | 110,00 | | |
| 6AB | 130,00 | | |
| 6AX4 | 120,00 | | |
| EM 34 Olho mágico | 120,00 | | |
| 6SC7 GE | 140,00 | | |
| A. Falante Japonês | | | |

N. B — Remetemos Pelo Reembôlso Aéreo
PEDIDO MINIMO DE CR$ 1.500,00.
A. F. DE SOUZA
RUA TEOFILO TONI, 158 — 1º ANDAR.
RIO DE JANEIRO — TEL.: 43-1941

# Criado o Conselho Diretor Dos Planos de Obra e Abastecimento de Água

## MEDIDAS DE EMERGÊNCIA NA ZONA SUL E LARANJEIRAS

★ ★

### CARROS-PIPA PARA DISTRIBUIÇÃO

SURTIU os efeitos desejados, a visita do prefeito Negrão de Lima ao Departamento de Águas e Esgôtos, em virtude das constantes irregularidades que se vêm processando na distribuição de água à cidade.

Naquela ocasião, o sr. Negrão de Lima determinou fôsse, de uma vez por tôdas, resolvido o problema, pois, a municipalidade que tem empregado muitos milhões de cruzeiros no referido serviço, até hoje não pôde proporcionar à população carioca, um abastecimento satisfatório. Pelo contrário, o que se tem observado, é que os engenheiros do Departamento de Águas e Esgôtos apresentam sempre fórmulas confusas e deficientes, e que tem comprometido sèriamente as administrações da Prefeitura.

A construção da adutora do Guandú, como se sabe, está crivada de erros técnicos, conforme temos assinalado. Ela constituia a esperança do carioca, com a promessa de estar concluida e fornecendo 360 milhões de litros diários à cidade, em fins de 1955. Infelizmente, ante uma série de acidentes, não pôde até agora a adutora cumprir a sua finalidade, a não ser de maneira muito precária.

De tôdas essas faltas, é sempre a população avisada através de comunicados oficiais fornecidos por aquêle departamento, o que, positivamente, em vez de trazer tranquilidade, gera cima de revolta e insatisfação.

**PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS**

Como acima mencionamos, começam a surgir os primeiros benefícios da visita do governador da cidade ao Departamento de Águas e Esgôtos. Ontem, o sr. Negrão de Lima reuniu em seu gabinete, os secretários de Fi-

(Conclui na 6.ª página)

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 12 de Agôsto de 1956

## "Deve Manter-se Independente o Cinema Educativo Nacional"

### Alterações no Tráfego

O diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista o prosseguimento das obras da rua Conde de Bonfim, resolveu, que a partir das 7 horas de amanhã, dia 13, seja observado o seguinte:

1 — mão única de direção na rua Dona Delfina, trêcho entre a rua Conde de Bonfim e a avenida Maracanã, no sentido daquela para esta;

2 — restabelecimento da mão dupla de direção na rua Conde de Itaguaí;

3 — interdição ao tráfego de ônibus e lotações do trêcho da rua Conde de Bonfim, entre as ruas Pinto de Figueiredo e José Higino.

## PROBLEMAS DA CINEMATOGRAFIA DESTINADA A FINS COMERCIAIS

### Impossível a Junção Dos Dois Sistemas

SÔBRE as notícias recentemente divulgadas, de que o ministro da Educação tencionava modificar a estrutura do Instituto Nacional de Cinema Educativo, disse-nos o sr. Humberto Mauro, seu diretor de Produção: «Não creio. Pelo menos nas conversas que mantive com o prof. Clóvis Salgado, o ministro, ao contrário do que foi noticiado, sempre manifestou o propósito de conservar o INCE tal como está, do ponto de vista de estrutura e de finalidades, reconhecendo, até, a necessidade de proporcionar a êsse órgão maiores recursos em pessoal e material — o que está providenciando. Também preconiza o ministro a criação de um sistema bancário de ajuda à indústria cinematográfica brasileira».

**DIFERENÇAS DE TÉCNICAS**

A uma pergunta sôbre a inconveniência de colocar o cinema educativo e o cinema industrial sob um único organismo, esclareceu o conhecido cineasta:

«Os problemas da cinematografia como indústria e comércio, são totalmente diversos da cinematografia educativa, escolar, de pesquisa científica. A primeira, destinando-se ao público em geral, deve ter obrigatòriamente características nacionais, sem, todavia, isolar-se do imenso entrechoque de interêsses suscitados no plano internacional pelas questões que envolve. A segunda dedica-se especialmente ao ensino em todos os seus graus e modalida-

(Conclui na 6.ª página)

### PRODUTOR

O sr. Humberto Mauro, diretor de Produção do INCE, que apontou para o «Diário de Notícias» a série de prejuízos que resultariam da unificação de cinema didático à cinematografia como indústria e comércio.

Flagrante de uma cena de «Maria Trapalhona» a que a gurizada assistirá hoje, no palco do Botafogo de Futebol e Regatas.

## HOJE NO BOTAFOGO A ENCENAÇÃO DE "MARIA TRAPALHONA" PARA A GURIZADA

### Nova Exibição de «Os Saltimbancos»

★

O grupo «Saltimbancos», constituido por Tais Bianchi, Laci Araújo, Salete Werneck, Neusa Vasconcelos e Elídio Vasconcelos, estará hoje, no Botafogo de Futebol e Regatas, às 16 horas, quando será encenada a peça infantil «Maria Trapalhona». Trata-se de mais uma iniciativa dos suplementos do «Calunga» e de «Walt Disney», no propósito de alegrar os seus jovens leitores sócios daquela agremiação esportiva da zona sul. Após o espetáculo serão distribuidos, como de costume, exemplares do «Calunga» à gurizada presente.

### AGRADECIMENTOS DO C. R. VASCO DA GAMA

A propósito do espetáculo que o grupo «Saltimbancos» apresentou, sob o patrocínio do «Calunga» às crianças do Clube de Regatas Vasco da Gama, recebemos da direção dessa entidade a seguinte carta:

«Apresentando a v. exa. as nossas saudações, vimos em nome do sr. presidente agradecer o espetáculo que o grupo «Os Saltimbancos» proporcionou às crianças do nosso clube no dia 5 do corrente e que constituiu, no Ginásio de São Januário, um dos mais belos números das comemorações de aniversário do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Por êste meio nos associamos aos aplausos que então justamente receberam os integrantes daquêle grupo, verdadeiro dom de alegria infantil, e apreciando a valiosa colaboração que essa iniciativa representou para o Departamento Infanto-Juvenil e Departamento Social do clube, sente-se esta Diretoria no dever de manifestar a v. exa. seu reconhecimento e muito elevado apreço.

Com os melhores votos e os protestos de nossa maior consideração, subscrevemo-nos, atenciosamente. — Cândido Fernandes de Carvalho — vice-presidente do Departamento de Comunicações».

# COMÉRCIO NOS CEMITÉRIOS A CARGO DA SANTA CASA

### CEMITÉRIO ABANDONADO

Como medida de economia, a Santa Casa dispensou duzentos operários e jardineiros do Cemitério São Francisco Xavier, deixando abandonado o campo santo. Em alguns locais, o mato encobriu as próprias catacumbas.

## Excessos do Monopólio Nos Serviços Funerários

### ABANDONADOS OS CAMPOS SANTOS

A Santa Casa da Misericórdia explora, hoje, com exclusividade, os cemitérios da cidade e serviços funerários. Estes, contrastando com sua própria denominação, ela transformou em exuberante fonte de renda. Os cemitérios, por seu turno, a concessionária relegou a um estado de completo abandono. Em muitos dêles, o mato subiu a ponto de cobrir as sepulturas. Destarte, nem os mortos escapam à ação dos que procuram o lucro fácil.

O problema dos cemitérios cariocas é, sem dúvida, de suma gravidade. O de São João

(Conclui na 2.ª página)

## «DIA DO PAPAI» NAS ESCOLAS

Nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura, comemorou-se ontem, o «Dia do Papai», explicando-se a antecipação pela conveniência de se reunir o máximo possível de crianças, de vez que é sábado o último dia de aula da semana. Na Escola Rodrigues Alves houve grande animação, inclusive porque na ocasião foram dadas as notas dos exames de julho. No clichê, um aspecto colhido na primeira série primária, vendo-se os pais de alunos, em pé, e sentada, a professôra Diva Ferreira James, cercada de pequenos escolares.

## Leite, Pão e Açúcar na Ordem do Dia na COFAP

★

### ENTENDIMENTOS E PROVIDÊNCIAS

TRÊS assuntos monopolizaram a atenção do presidente da COFAP, ontem: pão, leite e açúcar. Quanto ao pão, já foi noticiado que amanhã a COFAP reiniciará seus testes de custo de fabricação, desta feita numa padaria civil. Quanto ao açúcar, o que há, por enquanto, são entendimentos entre aquele órgão e o Instituto do Açúcar e do Álcool. Ainda na manhã de ontem, o cel. Frederico Mindêlo manteve contacto com as autoridades da autarquia açucareira.

**LEITE**

Com referência ao leite, a solução não surgiu ontem, ao contrário do que se esperava. Os produtores estiveram na COFAP, para reiniciar as negociações de sexta-feira última, mas, segundo declararam, o presidente da República, maior oficial de casa, resolveu só voltar a apreciá-la amanhã.

Por sua vez, o cel. Mindêlo informou à reportagem que está em ligação com a Divisão de Polícia Política e Social, para autuar as cooperativas que se recusam a receber o leite trazido pelos produtores, visando, dêsse fôrma, a forçar o «clock-out».

## SERÃO EXPLORADAS TERRAS DEVOLUTAS DO NORDESTE

### Reivindicação de Sesmarias Doadas no Século Dezessete

AS terras devolutas de grande área territorial do Nordeste poderão ser agora exploradas, abrindo novas perspectivas para a economia da região. E' que os herdeiros de primitivos exploradores nordestinos acabam de vencer, na Justiça, ação reivindicatória de sesmarias a êsses exploradores doadas, no século XVII, pelos governadores gerais da então Capitania de Pernambuco. A ação foi ajuizada na Comarca de Traipu, no Estado de Alagoas, e já se acha a respectiva sentença em fase de execução.

**APROVEITAMENTO DAS ÁREAS DEVOLUTAS**

As terras a serem exploradas constituirão imenso latifúndio porque abrangem sítios de dois Estados. Todavia, apenas as áreas inexploradas serão registradas em nome dos beneficiários das antigas doações. Não será afetado o direito dos que, apossando-se de terrenos das sesmarias, beneficiaram-se pelo usucapião e possuem hoje título legítimo de aquisição e domínio dessas terras.

São poucas as áreas devolutas no Nordeste, mas elas assumem no caso grandes proporções em vista da extensão do território que compreendia as duas sesmarias. Vejamos as áreas que abrangiam: uma delas, a doada em 1680, por Dom João de Sousa, possui 198 quilômetros de comprimento por 66 de largura, começando na foz do rio São Francisco, no Estado de Alagoas, até Jaciobá, no referido Estado, e daí para o Norte até o riacho Corurípe, em território alagoano. A outra era constituida por terras com 264 quilômetros em quadro, desde o rio São Francisco até o riacho Araripecico, em Pernambuco.

COMPANHIA DE INVESTIMENTOS

Para explorar essas terras, o sr. Brás Burgos Zacarias de Lira, advogado, residente no Estado de Alagoas e um dos beneficiários atuais das antigas doações, organizou uma sociedade anônima, sob a denominação de Burgos S. A., da qual participam representantes de firmas sediadas nesta capital e em São Paulo, e que se propõem a investir capitais no Nordeste.

Acompanhado por três dêsses sócios, o sr. Burgos estêve em visita à nossa redação, expondo os seus propósitos de traba-

(Conclui na 2.ª página)

### EXPLORAÇÃO DO NORDESTE

O sr. Burgos Zacarias de Lira, que venceu há pouco uma ação judicial que lhe deu direito a explorar as terras devolutas de extensa área do Nordeste, por ter pertencido a seus ascendentes, visitou nossa redação expondo os planos do trabalho que pretende desenvolver. No clichê, aparece falando ao repórter, ao lado de representantes de firmas que integram a sociedade que organizou.

## PROSSEGUIMENTO DE TÔDAS AS OBRAS MUNICIPAIS PARALISADAS

## EXPANSÃO E TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE EM BASES RACIONAIS

### CRIAÇÃO DO CONSELHO DE URBANISMO

A SOLUÇÃO dos problemas básicos da cidade, dentre os quais se incluem maiores facilidades de transportes, abastecimento de água e prosseguimento das obras paralisadas, será atribuida ao Conselho Municipal de Urbanismo, cujo projeto de criação, de autoria do vereador Antônio Dias Lopes, deverá ser votado por estes dias na Câmara Municipal. Ao novo órgão, que ficará diretamente subordinado ao prefeito do Distrito Federal, compete uma série de providências administrativas, figurando entre estas o estabelecimento de normas e diretrizes para a expansão e transformações contínuas da metrópole carioca.

Na justificação de seu projeto, o sr. Antônio Dias Lopes salienta que o desenvolvimento físico da cidade depende do grau de eficiência e de economia dos serviços públicos. Diz ainda que os gastos da administração, por natureza muito relativos, podem ser altos ou baixos, monetàriamente, e serem considerados mó-

(Conclui na 8.ª página)

### PROBLEMAS

O sr. Antônio Dias Lopes, autor do projeto

### PLANO DE TRANSPORTE

Na próxima têrça-feira às 13 horas, o prefeito Negrão de Lima presidirá à instalação da Comissão encarregada de elaborar o plano dos transportes coletivos do Distrito Federal.

Seu banco na RUA ACRE

- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
- Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Rua do Acre, 69

90 AGÊNCIAS NO PAÍS

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532 — 1º andar. — Tel.: 42-1055
Diàriamente, de 2 às 6 horas.

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO
— Rua Conde de Bonfim, 952-A, às 2as, 3as, 5as e 6as das 8h30m às 12 horas. Tel.: 38-7378 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel. Res.: 58-0998.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 357, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Chagas das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 18 AS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 78
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS
Tratamento das Doenças dos Olhos — (Óculos — Operações).
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 11 E DAS 14 AS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3255.

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N. 56|51

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56|21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de vendas», a vigorarem de 13 a 18 de agôsto corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 4 — Estilo Santos | ..... | Cr$480,00 p|10 quilos |
| Tipo 4 — Estilo Santos «bebida Riada» | | Cr$440,00 p|10 quilos |
| Tipo 4 — Estilo Santos «bebida Rio | .. | Cr$395,00 p|10 quilos |

PARA O PÔRTO DO RIO

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 7 — Bebida Rio | ..... | Cr$ 320,00 p|10 quilos |
| Tipo 7|8 — Bebida Rio | ..... | Cr$ 270,00 p|10 quilos |

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1956
PAULO GUZZO — Presidente

# Comércio nos Cemitérios a Cargo da Santa Casa

(Conclusão da 1.ª página)

Batista, por exemplo, já tem capacidade praticamente esgotada. Para "resolver" essa situação, a Santa Casa decidiu recusar a renovação das sepulturas. Findo, o prazo de cinco anos de ocupação ou os interessados as adquirem, por preço elevadíssimo, ou fazem a exumação dos ossos, removendo êstes para um nicho. De 30 a 43 mil cruzeiros — é o preço de um carneiro no cemitério de São João Batista. Os jardineiros recebem encomendas: quando souberem de algum carneiro vago, que avisem ao interessado; como se fôssem apartamentos! Da ampliação da necrópole não se cogita. Isto acarreta despesa e não convém à Santa Casa.

Enquanto assim procede, a referida entidade de misericórdia dispensou, como medida de economia, centenas de jardineiros e coveiros e removeu vários outros dos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier para os de Inhaúma, Jacarepaguá, etc.

ABANDONO

Nossa reportagem estêve, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, constatando o estado de abandono em que êle se encontra. Apenas as alamedas próximas ao portão principal estão bem tratadas e limpas. As demais, nem sequer existem: desapareceram sob o capinzal, que, mormente depois das últimas chuvas, subiu a ponto de cobrir as próprias sepulturas.

Em contacto com o porteiro do aludido campo santo, sr. Joaquim Ribeiro, fomos informados de que, por ocasião da fixação do salário mínimo em 2.400 cruzeiros, a Santa Casa dispensou cêrca de 200 operários e jardineiros, incumbidos da limpeza do cemitério, que, desde então, ficou pràticamente abandonado. O número de operários existente atualmente não chega para zelar nem um têrço da área da necrópole.

O cemitério de Inhaúma está em situação idêntica. Pelo muro dêsse cemitério, danificado em alguns pontos, penetram por vêzes caprinos, que, no interior, procuram fazer o serviço que os responsáveis pela limpeza se negam a promover.

Aliás, nesse estado de coisas também tem culpa a PDF, cujo Departamento de Saúde e Assistência deveria se incumbir de zelar os cemitérios.

OS SERVIÇOS FUNERÁRIOS

Paralelamente, há a "indústria dos enterros". Verberando de uma feita os abusos por parte da Santa Casa, nesse particular, mencionamos o caso de uma família carioca que contratou a capela da Real Grandeza, por 1.800 cruzeiros, para abrigar, durante doze horas, o corpo de pessoa falecida em Salvador, e que deveria chegar ao Rio por via aérea. Tendo o avião atrasado e o corpo chegado no dia seguinte, a concessionária dos enterros exigiu novo pagamento, além da importância de seis mil cruzeiros para transportar o esquife do aeroporto à capela.

A Santa Casa alega que há enterramentos baratos, ao alcance da bôlsa do pobre. Se existem, a entidade beneficente está fazendo caridade à custa da extorsão. Colhemos, na palestra que mantivemos com o porteiro do cemitério S. Francisco Xavier alguns dados que evidenciam a exploração. Informou-nos êle que o mais barato entêrro fica em mil cruzeiros, aproximadamente, pois tudo aumentou, do caixão ao transporte. As covas rasas, que custavam 30 cruzeiros, agora estão por 250 e 300. Os carneiros, que, até a decretação do anterior salário-mínimo, eram cedidos por 13 mil cruzeiros, passou para 83 mil e já começa a aumentar novamente, havendo alguns até de 43 mil cruzeiros.

Além disso, existem, associadas à Santa Casa, as "beneméritas" casas dos chamados "papa-defuntos", que "facilitam" tudo, na hora, e, em seguida, arrancam a pele às famílias dos defuntos, num verdadeiro assalto praticado em hora de desespêro.

EXTINÇÃO DO MONOPÓLIO

Procurando pôr têrmo a essa situação, o vereador Domingos D'Ângelo apresentou um projeto facultando a entidades particulares explorar o serviço funerário dos seus associados. Além de evitar a extorsão, êsse projeto visava a extinguir o monopólio da Santa Casa. Todavia, ainda se encontra em andamento nas comissões da Câmara Municipal, não se sabendo mesmo se virá a transformar-se em lei.

## Serão...

(Conclusão da 1.ª página)

lhar para melhoria da situação econômica do Nordeste. Revelou-nos que passou vários meses nos Estados Unidos estudando os planos de exploração e espera que o trabalho da sociedade que organizou obtenha pleno êxito.

PLANOS

Exibiu-nos o visitante o esquema de atividades da companhia. Em primeiro lugar, será organizado um setor imobiliário, tendo em vista o loteamento, demarcação e beneficiamento de parte dos temas, para servir aos diversos ramos de exploração. Será iniciado, então, o cultivo, em lotes adredemente preparados, do algodão, arroz, cana de açúcar, côco, etc. O principal capítulo consistirá na extração de matérias-primas de origem mineral, para indústria de cerâmica e de cimento. Está prevista a criação de indústrias de alimentação, matadouros, frigoríficos, usinas de açúcar, laticínios, etc.

BENEFÍCIOS À COLETIVIDADE

Afirmou-nos o sr. Burgos que a sociedade levará a efeito trabalhos que trarão grandes benefícios à população nordestina. Assim é que está prevista a execução de obras de saneamento, irrigação, adubação, etc., além da melhoria das vias de comunicação, dentro da área das sesmarias, para facilitar o escoamento dos produtos.

## *Assembléia na Associação Dos Ex-Combatentes*

A Associação dos Ex-Combatentes realizará uma assembléia geral, no dia 14, do corrente, têrça-feira, às 20 horas, a fim de discutir as têses a serem apresentadas à VI Convenção Nacional a realizar em Mogi das Cruzes, entre 15 e 18 de novembro.

Como os Estatutos determinam, começaram a chegar as têses à Associação dos Ex-Combatentes, para serem apreciadas pela diretoria que, posteriormente, as levará à apreciação da Assembléia na próxima têrça-feira.

A Associação comunica aos associados que receberá as têses a serem apresentadas à assembléia próxima, até às 18 horas daquêle dia.

## *Lima Barreto na Sorbonne*

«POLICARPO QUARESMA ADOTADO COMO LIVRO TEXTO NA UNIVERSIDADE DE PARIS»

A Divisão Cultural do Itamarati recebeu a comunicação oficial de que o «Institute de Estudos Estrangeiros da Faculdade de Letras da Universidade de Paris (Sorbonne)», acaba de adotar para o ano letivo de 1956-57 o «Triste fi nde Policarpo Quaresma» de Lima Barreto, como livro de texto de português e cultura brasileira no curso de agregação de português da referida faculdade.

Assim, depois de Machado de Assis e José de Alencar, cabe agora a Lima Barreto a vez de representar as letras brasileiras no mais famoso centro de cultura do mundo.


# ARTIGO da SEMANA

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

n'a Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

sòmente esta semana

CAMISA SPORT "Maracanã"

Modêlo italiano, ajustável... em superior tecido Oxford

CARACTERÍSTICAS:

Gola sport moderna • Todos os tamanhos • Côres: Azul, bege, cinza, verde-claro • amarelo.

PREÇO NORMAL: 260,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

195,

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE 65, EM CADA CAMISA!



O inverno está acabando...
...e os preços estão baixando!

Pechinchas DE FIM DE INVERNO DA CASA MARIA

Mariazinha, elegante blusa mercerizada, sanfona na cintura.
Antes Cr$ 220,
AGORA Cr$ 178,

Casaco de malha de suedine, modêlo sôlto.
Antes Cr$ 270,
AGORA Cr$ 159,

Blusa "Degradée", em fina malha de lã.
Antes Cr$ 298,
AGORA Cr$ 198,

Casaco de pura lã. Guarnição bordada em 3-D.
Antes Cr$ 330,
AGORA Cr$ 298,

Casaco de lã. Abotoado. Muito moderno e elegante.
Antes Cr$ 353,
AGORA Cr$ 298,

Casaco sôlto de purissima lã.
Antes Cr$ 459,50
AGORA Cr$ 398,

Original modêlo de blusa de suedine.
Antes Cr$ 180,
AGORA Cr$ 139,50

Conjunto de lã. Casaco sôlto.
Antes Cr$ 625,
AGORA Cr$ 548,

Para não ter prejuizo, para vender rápidamente todo o nosso estôque de inverno, rebaixamos todos os preços. Aproveite... e economize de Cr$ 10,00 a Cr$ 100,00 nos mais lindos, originais e modernos artigos para "esquentar" o FRIO. Blusas, sweeters, saias de lã, meias... tudo baixou de preço na Casa Maria! Venha antes para escolher melhor!

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218



MATRIZ:
Rua Sete de Setembro, 32
(Sede própria)
AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
Bonsucesso, Praça das Nações, 184 — Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A — Pilares, Av. João Ribeiro, 44-A — Jacaré, rua Licínio Cardoso, 297-A — Grajaú, rua Barão de Mesquita, 1.061 — Rosário, Praça Monte Castelo, 22-24 — Acre, Av. Marechal Floriano, 38-C — Copacabana, rua Figueiredo Magalhães, 81-A — Itamarati, rua Visc. da Gávea, 92-A — Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 241-A

BANCO ANDRADE ARNAUD
SOCIEDADE ANONIMA
RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE Nº 1473
DE 9 DE ABRIL DE 1937
CAPITAL E RESERVAS:
Cr$ 100.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1956
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

| ATIVO | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| A — DISPONIVEL | | | |
| CAIXA | | | |
| Em moeda corrente | | 82.694.802,00 | |
| Em depósito no Banco do Brasil | | 109.440.116,00 | |
| Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito | | 16.780.000,00 | |
| Em outras espécies | | 13.858.027,80 | 822.772.947,80 |
| B — REALIZAVEL | | | |
| Letras do Tesouro Nacional | | | |
| Empréstimos em C/Corrente | 189.794.911,40 | | |
| Empréstimos Hipotecários | —,— | | |
| Títulos Descontados | 527.925.184,80 | | |
| Letras a receber de C/Própria | —,— | | |
| Agências no País | 137.836.852,80 | | |
| Corresp. no País | 13.475.181,80 | | |
| Corresp. no Exterior | 868.141,90 | | |
| Outros valores em moeda estrangeira | 3.527.084,30 | | |
| Capital a Realizar | —,— | | |
| Outros Créditos | 16.984.070,30 | 826.071.297,48 | |
| Imóveis | | 9.955.651,00 | |
| Títulos e valores mobiliários: | | | |
| Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 16.751.000,00, depositadas à ordem da S.M.C., e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional em garantia de operações de Câmbio | 13.954.318,90 | | |
| Em Carteira | 3.947.283,80 | | |
| Apólices Municipais | —,— | | |
| Ações e Debêntures | 1.806.378,00 | 19.808.674,05 | |
| Outros Valores | | 1.471.619,90 | 864.346.372,30 |
| C — IMOBILIZADO | | | |
| Edifícios de uso de Banco | | 19.615.569,20 | |
| Móveis e Utensílios | | 11.371.776,60 | |
| Material de Expediente | | 819.772,60 | |
| Instalações | | 9.972.239,80 | 41.979.358,30 |
| D — RESULTADOS PENDENTES | | | |
| Juros e Descontos | | 3.474.295,10 | |
| Impostos | | 1.084.325,80 | |
| Despesas Gerais e outras contas | | 5.062.379,50 | 9.621.000,40 |
| E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Valores em Garantia | | 220.489.227,40 | |
| Valores em Custódia | | 80.033.552,20 | |
| Títulos a receber C/Alheia | | 283.434.394,50 | |
| Outras Contas | | 505.093.725,10 | 1.089.050.905,20 |
| | | | 2.227.800.584,00 |

| PASSIVO | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| F — NAO EXIGIVEL | | | |
| Capital | | 60.000.000,00 | |
| Aumento de Capital | | —,— | |
| Fundo de Reserva Legal | | 6.139.497,60 | |
| Fundo de Previsão | | 9.300.000,00 | |
| Outras Reservas | | 24.570.502,40 | 100.000.000,00 |
| G — EXIGIVEL | | | |
| DEPOSITOS | | | |
| à vista e a curto prazo: | | | |
| de Poderes Públicos | 181.461,50 | | |
| de Autarquias | 880,90 | | |
| em C/C sem Limite | 544.517.211,70 | | |
| em C/C Limitadas | —,— | | |
| em C/C Populares | 188.801.166,70 | | |
| em C/C sem Juros | 7.400.389,30 | | |
| em C/C de Aviso | 5.459.481,30 | | |
| Outros Depósitos | 75.673.990,40 | 784.224.435,70 | |
| a prazo: | | | |
| de Poderes Públicos | —,— | | |
| de Autarquias | —,— | | |
| de Diversos: | | | |
| a Prazo Fixo | 36.618.665,30 | | |
| de Aviso Prévio | 22.289.895,30 | | |
| Outros Depósitos | —,— | | |
| Letras a Prêmio | —,— | 60.907.960,60 | |
| | | 845.242.399,30 | |
| OUTRAS RESPONSABILIDADES | | | |
| Títulos Redescontados | —,— | | |
| Obrigações Diversas | —,— | | |
| Agências no País | 145.067.826,70 | | |
| Corresp. no País | 10.054.691,00 | | |
| Corresp. no Exterior | 1.864.110,90 | | |
| Outras responsabilidades no Exterior | 1.810.185,90 | | |
| Ordens de pagamento e outros créditos | 9.618.787,70 | | |
| Dividendos a Pagar | 21.000,00 | 170.936.602,20 | 1.016.179.001,50 |
| H — RESULTADOS PENDENTES | | | |
| Contas de Resultados | | | 22.540.677,30 |
| I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Depositantes de valores em garantia e em custódia | | 300.552.785,60 | |
| Depositantes de títulos em cobrança: | | | |
| do País | 276.877.894,50 | | |
| do Exterior | 6.556.500,00 | 283.434.394,50 | |
| Outras Contas | | 505.093.725,10 | 1.089.080.905,20 |
| | | | 2.227.800.584,00 |

RAUL PINTO DE CARVALHO — Diretor-Presidente. — BALTHAZAR DO PRADO LEITE — Diretor-Superintendente. — CARLOS FREIRE ZENHA — Diretor-Gerente. — J. K. KOTZBAUER, Contador C.R.C. 5.068.

# Musica

## «Os Festivais Berkshire 1956»

### Eleazar de Carvalho

(Especial para o «Diário de Notícias»)

*TANGLEWOOD, julho de 1956 — Publicamos no artigo anterior os resultados do sucesso do último "Festival Berkshire", e cujo resumo é o seguinte: Renda:* US$ 1.822.995,00 *(um milhão, oitocentos e vinte e dois mil e novecentos e noventa e cinco dólares). Movimento de público: 516.861 pessoas, assim distribuidas: Compareceram aos 6 concertos de música de câmera, 28.683 pessoas. Aos 6 concertos de Orquestra de câmera, 163.170 pessoas. Idem, aos 12 grandes concertos da BSO, 325.008 pessoas.*

*Além disto, há a registrar o "Dia da Festa de Tanglewood" que teve uma assistência de 19.911 pessoas, rendendo mais de 5 mil dólares, e as 81.240 pessoas que compareceram às atividades do Berkshire Music Center, o que nos dá um movimento de 618.012 pessoas, mais de meio milhão, portanto, (superior à população do Recife ou de Pôrto Alegre) provando, assim, a importância dêsses Festivais de Música.*

*O "Festival Berkshire 1956" — será, como nos anos anteriores, composto de 24 concertos e teve início, no dia 4 de julho, com o primeiro dos seis concertos de música de câmera, (às quartas-feiras de cada semana) a cargo do "Quarteto Kroll", do "Trio Beaux-Arts", do "Quarteto BSO", do "Conjunto BSO de instrumentos de Metais", do "Quarteto BSO de instrumentos de madeira" e dos recitalistas, clarinetistas, Benny Goodman; soprano, Margaret Harshawn; (do Metropolitan Ópera de Nova York) pianista, Rudolf Serkin, e do violinista Zino Francescatti.*

*O primeiro fim de semana do Festival, (sexta, sábado e domingo, dias 6, 7 e 8), foi dedicado às obras de Mozart, poráneos, Bohuslav Martinú, Henry, Henry Cowell, Irving Fiporáneos, Bohuslav Martinu, Henry, Henry Cowell, Irving Fine, Alexei Haieff e Charles Ives.*

*Aí estão os três programas da primeira semana, a cargo da Orquestra Clássica BSO:*

*1º programa — Sexta-feira, 6 de julho — Festival Mozart — Sinfonia em Sol menor K.550 — Concêrto para Clarinete K.622 — Solista: Benny Goodman — Sinfonia em Ré Maior — "Praga" — K. 504 — Regente: Charles Munch.*

*2º programa — Sábado, 7 de julho — Mozart: Sinfonia em Ré Maior — "Haffner" K.385 — Mozart: Sinfonia Concertante para Oboé, Clarinete, Trompa e Fagote. Solistas: Oboé: Ralph Gomberg — Clarinete: Gino Gioffi — Trompa: James Stagliano — Fagote: Sherman Walt — Regente: Charles Munch.*

*Martinú — Missa Militar. Para côro masculino e orquestra. Cowell — 11º Hino e Canção Fuguing. Para côro masculino e orquestra. Coral — Yale Glee Club. Regente — Hugh Ross.*

*3º programa — Domingo, 8 de julho — Haydn — Sinfonia nº 86, em Ré Maior. Fine — Canção Séria — para cordas. Haieff — Divertimento. Ives — A pergunta irrespondivel. Bach — Concêrto para piano e orquestra em Ré Menor. Solista e Regente: Lukas Foss.*

*As sinfonias de Mozart foram exteriorizadas pelos excelentes musicistas que compõem a Orquestra Clássica, BSO, da maneira mais expressiva e perfeita que se pode imaginar. Todos os musicistas são virtuoses de seus instrumentos, principalmente o quarteto de instrumentos de sôpro, que foi solista da Sinfonia Concertante. Charles Munch — o "Master" — que vem há 7 anos regendo a formidável orquestra de Boston, mereceu, com os seus comandados, os aplausos que a multidão lhe tributou.*

*Benny Goodman foi a curiosidade da semana, de vez que, sendo conhecido como um célebre músico de Jazz, o público não esperava que pudesse compreender o estilo mozartiano, acompanhado pelo conjunto de Boston.*

*O dr. Hugh Ross e o compositor-pianista Lukas Foss, obtiveram, também, expressiva manifestação do público, principalmente o primeiro, na regência da "Missa Militar", de Martinú.*

### PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

**Hoje** — OSB para a juventude, Teatro Municipal, às 10 horas.

**Hoje** — Cultura Artística, Pianista Jaime Ingram, Teatro Municipal, às 21 horas.

**Sexta-F'ira, 17** — Festival Mozart, E. N. Música, às 17h30m.

**Domingo, 19** — Cultura Artística, Violoncelista Zara Nelsova, Teatro Municipal, às 21 horas.

**Segunda-feira, 20** — Pianista Fernando Avelino, Teatro Copacabana, às 21 horas.

**Segunda-feira, 27** — Concêrto de órgão na E. N. de Música, às 17h30m.

### Orquestra Sinfônica Brasileira

**HOJE, NO MUNICIPAL, OITAVO CONCERTO DA SÉRIE JUVENTUDE**

Realiza-se hoje, domingo, dia 12 do corrente, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o oitavo concêrto da presente temporada da série «Juventude» da Orquestra Sinfônica Brasileira sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi que terá a colaboração do jovem pianista Nélson Freire (um dos vencedores do concurso para solistas dessa série de concêrtos) que executará o Concêrto para piano e orquestra número k. 271 de Mozart. Completam o programa as seguintes obras: Lorenzo Fernandez — Imbapara — Poema Sinfônico; Ravel — Ma mère l'Oye e Respighi — Pinheiros de Roma.

**QUINTO CONCERTO DA SÉRIE «POPULAR»**

Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, dia 19 do corrente mês, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o quinto concêrto da série «Popular» educativos para o povo. A regência estará a cargo do maestro Camargo Guarnieri, o programa será anunciado oportunamente.

Os ingressos para êsse concêrto acham-se no Ministério da Educação e Cultura, 11º andar e na sede da Juventude Musical Brasileira à avenida Rio Branco n. 135-9º andar — sala 918.

### Temporada Lírica Internacional

**HOJE, ÀS 16 HORAS, «BARBEIRO DE SEVILHA»**

Em 3ª vesperal de assinatura sobe à cena hoje, no Teatro Municipal a ópera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, com os seguintes artistas: — Paulo Fortes, Giulietta Simionato, Ferruccio Tagliavini, Guilherme Damiano, Boris Christoff, Maria Henriques, Glauco Scarlini, Carlos Walter, Hélio Palva. Regente: Nino Stinco.

**TÔRCA-FEIRA, RÉCITA DE GALA COM «LA BOHEME»**

A próxima récita de gala de lírica internacional está marcada para têrça-feira com a ópera «La Boheme» de Puccini.

Atuará o seguinte elenco: — Lia Salgado, Ferruccio Tagliavini, Gian Giácomo Guelfi, Clara Marisi, Paulo Fortes, Boris Christoff, Guilherme Damiano.

Regente: Juan Emilio Martini.

NAS BOAS CASAS DO RAMO

### Cultura Artística

**HOJE A NOITE, PIANISTA JAIME INGRAM**

*Pianista Jaime Ingram*

Apresentar-se-á hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob os auspícios da Cultura Artística do Rio de Janeiro, o pianista panamenho Jaime Ingram. Do seu programa constam as seguintes obras: Sonata em Dó, de Mozart, Prelúdio, Coral e Fuga, de César Franck, Evocação e Triana, da Suite Ibéria, de Albeniz, Três Pontelos, de Camargo Guarnieri, Fantasia, Noturno e Scherzo, de Chopin.

### Temporada Lírica em Niterói

**O «GUARANI», A ÓPERA DA ESTRÉIA**

Está definitivamente marcada para a noite de têrça-feira, 11 de setembro, a estréia da temporada lírica do Teatro Municipal de Niterói sob os auspícios da «Comissão Artística e Cultural» do citado teatro.

A ópera «Guarani» foi escolhida para a inauguração da temporada e será executada pelo soprano Maria Sá Earp, tenor Alfredo Colosimo, barítono Lourival Braga, baixo Newton Paiva, baixo Guilherme Damiano e tenor Eraldo de Marco, sob a regência do maestro Santiago Guerra. Montagem de Santa Rosa. A organização geral está entregue ao barítono Ernesto de Marco.

Esse espetáculo será em homenagem ao 60º aniversário da morte de Carlos Gomes.

Para o segundo espetáculo a realizar-se a 13 de setembro, será apresentada a ópera «Bohemes» com Asunta Minerva, Carmelo Ascolio, Teresinha Santiago, Ernesto De Marco, Enzo Feides, Carlos Walter, Guilherme Damiano e Eraldo De Marco. Acha-se aberta a assinatura para quatro espetáculos.

### Fernão George Avelino, no Teatro Copacabana

A Temporada de Concêrtos do Teatro Copacabana, prosseguindo em seu programa de valorização do artista nacional, apresentará a 20 do corrente, segunda-feira, o pianista Fernão George Avelino.

O jovem artista executará substancioso programa, em que figuram obras de Bach, Beethoven (Sonata op. 110) Schubert, Chopin, Debussy e Mignone.

### Um Busto de Carmen Gomes na E. N. de Música

Na próxima têrça-feira, dia 14, às 14 horas, será inaugurado na Escola Nacional de Música um busto da saudosa artista Carmen Gomes.

Para êsse ato estão convidados todos os que se interessam pela arte lírica, especialmente os que com Carmen Gomes privaram mais de perto nas atividades do Teatro Municipal.

# No Lar e na Sociedade

## Aniversários

**Fazem anos hoje:**

- **Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.**
- **Prof. J. M. Dias Mota.**
- **Jornalista Daltro de Brito, nosso companheiro de redação.**
- **Sr. Nélson Eugênio Melo.**
- **Dr. Rui Leal Barroso.**
- **Sr. Osvaldo Rocha.**
- **Sr. Luis Evangelista.**
- **Sr. Auricélio Penteado.**
- **Sr. Nicanor Alves Pais.**
- **Sr. Paulo Mendonça.**
- **Sr. Otávio Augusto Mascarenhas.**
- **Sr. Artur José da Costa Barros.**
- **Sr. Evaldo Silveira Serpa.**

**Farão anos, amanhã:**

- **Sr. Reinaldo Fonseca.**
- **Dr. Válter Santos.**
- **Sr. Plinio O. de Carvalho.**
- **Sr. Paulo Tavares.**
- **Sr. Francisco Gomes.**
- **Sr. José de Oliveira Barbosa.**
- **Sr. Raimundo Pires Braga**
- **Sr. Mário da Silva Rêgo.**
- **Sr. Izidro Peixoto.**
- **Sr. Osvaldo Soares.**
- **Sr. Manuel da Gama Costa**
- **Sr. Mário Augusto de Melo**
- **Sr. Raimundo Correia Sobrinho.**
- **Cap. tte. Haroldo Castelo Branco de Oliveira.**
- **Sra. Moreninha Gouveia de Melo, espôsa do sr. Aparicio dos Santos Melo.**
- **Srta. Orminda Emilia Leitão.**
- **Menina Glória Maria, filha do casal Durval Luis e Denair Luis.**
- **Menina Regina Coeli, filha do dr. Pedro Junqueira Ferraz e da sra. Maria de Lourdes Sena Franco Ferraz**

### NASCIMENTOS

O dr. Mário de Moura e a sra. Gláucia Oliveira de Moura, participam o nascimento de seu filho RUI.

### NOIVADOS

O casal Orlando Lemos participa o noivado de sua filha, srta. Helenice Leite Lemos, com o sr. Ley Cassa.

Contrataram casamento a srta. Glória Maria de Oliveira, filha da viúva Nicolina de Oliveira e o sr. Roberto Alves de Ataide, filho do dr. Hermes Augusto de Ataide e da sra. Esmeralda Alves de Ataide.

### DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR ANTÔNIO DE FARIA — Do Perú e da Bolívia, países onde representou o seu govêrno na posse dos respectivos presidentes da República, regressa hoje, pela Panair do Brasil, o sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal.

### ALMOÇOS

Para comemorar a criação da «Sala de Imprensa Hipólito José da Costa» no Ministério do Exterior, jornalistas creditados junto ao Itamaraty promoveram na ABI, um almôço para o qual convidaram, como homenageado, o secretário José Augusto de Macedo Soares, chefe do Gabinete do ministro do Exterior.

### SOLENIDADES

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — A Academia Carioca de Letras, fará realizar, no próximo dia 14, às 21 horas, uma solenidade para a recepção do escritor Moacir M. F. Silva. Fará a saudação o sr. Jonas de Morais Correia.

### BENEFICIOS

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS — Patrocinado pela sra. Ema Negrão de Lima em benefício de SOS (Serviço de Obras Sociais) Sociedade Civil de Amparo aos Necessitados, realizar-se-á no dia 22 do corrente, às 21 horas, no Teatro da Maison de France, na avenida Presidente Antônio Carlos, 58, um desfile de chapéus e jóias e um «show» com atrações variadas. Bilhetes à venda na rua do Lavradio, 84.

### FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará no dia 19 do corrente, domingo, das 20h30m às 23h 30m, mais uma noite-dançante dedicada ao quadro social e suas famílias, na sede da rua Álvaro Alvim. Animando as danças, tocará a Orquestra Rolyan.

### VIAJANTES

SR. HARRY STONE — O sr. Harry Stone, representante da Motion Pictures Association of América no Brasil, deixará o Rio, no próximo dia 15, num Clipper da Pan American World Airways com destino a Nova York.

### BODAS DE PRATA

CASAL COMANDANTE CAMILO ELLIS DA SILVA — No ensejo do transcurso de suas bodas de prata, o comandante Camilo Ellis da Silva e a sra. Eiza dos Santos Silva, oferecem hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

### EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — O Touring Clube do Brasil levará a efeito, em setembro próximo, sua XXI Excursão Cultural à Europa, a bordo do paquete «Ana C». O itinerário da viagem abrange nove países, a saber: França, Itália, Espanha, Portugal, Alemanha, Suiça, Holanda, Bélgica e Principado de Mônaco. A estada total no Velho Mundo será de 63 dias. Ao mesmo tempo, o Touring Clube realiza sua IV Excursão à Terra Santa, abrangendo, entre outras, as cidades de Atenas, Limassol (Ilha de Chipre), bem como Haifa, Nazaré, Cafarnaum, Monte Carmelo, Tiberíade, Belém, Jerusalém, Jericó, Mar Morto, e demais lugares ligados à vida, paixão e morte de Jesus Cristo.

### MISSAS

**Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:**

**Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues** — 8h30m. Igreja de S. João Batista.

**Edmundo Coqueiro** — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

**Amaro Pinto Nogueira** — 7 horas. Igreja de S. José.

**Maria Augusta de Morais** — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

**Pedro Marchesini** — 9h30m. Igreja de Santa Teresinha.

**Marcelle Fougere** — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

**Cândida Loureiro Pamplona** — 10 horas. Igreja do Carmo.

**Arcanjo Antunes Marques da Silva** — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

**Regulo da Fonseca Tinoco** — 10h 30m. Candelária.

**Joel Siqueira Vasco** — 7h30m. Igreja de N. S. do Bonfim.

**Amália Carolina Kroeff Wiltgep** — 10 horas. Igreja do Convento de Santo Antônio.

## MEU PAI

*RIO DE JANEIRO, 24 de julho de 1910.*

*"Snr. Hilario Leitão.*

*"Deveres inherentes ao meu cargo de Presidente do Congresso Nacional não me permittiram prestar pessoalmente a homenagem devida ao seu honrado progenitor — meu velho amigo e exemplar correligionario Luiz Leitão.*

*"A estima que eu lhe dedicava há tantos annos, pelo respeito que me inspiravam as suas virtudes pessoaes e pela gartidão á constante amizade com que sempre me honrou, impunham-me a obrigação de render-lhe a ultima homenagem, acompanhando seu despojo mortal á derradeira mansão.*

*"Enviando-lhe, e a todos os seus irmãos, os meus sinceros pesames, pela dor que os acabrunha neste momento, ouso dizer-lhes que devem ter orgulho da sua nobre origem, porque seu digno Pae foi um modelo de nobres qualidades que recomendam a sua memoria á estima de todos os Brasileiros e, particularmente, de todos os Republicanos.*

*"Na limitada esphera do que eu possa valer, offereço-lhe os meus fracos serviços e aperto-lhe a mão, como velho amigo de seu Pae. (a) Q. BOCAYUVA".*

*Em louvor da memória de de meu Pai, basta-me, hoje, creio, a evocação dessa carta dirigida por Quintino Bocayuva ao meu inesquecivel irmão Hildrio, o mais velho dos manos, e cujo original, de próprio punho, conservo como reliquia de familia.*

*Foi assim meu Pai, no julgamento do "Patriarca da República".* — L.

## RÁDIO

(Conclusão da 1.ª secção, 8.ª página)

nero para o rádio) tem um enrêdo bastante sugestivo e comovente, e será interpretada ao microfone de Mundial por atrizes de renome como Sara Costa, Lúcia Delor, Cordelia Ferreira. A narração está entregue à locutora Maria Helena.

* * *

**FESTIVAL TOSCANINI — A Rádio Ministério da Educação, em comemoração ao transcurso do 70º aniversário da estréia de Toscanini, no Rio de Janeiro, está organizado um festival, a iniciar-se hoje dia 12, às 14h30m, com apresentação de selecionadas composições de orquestras regidas pelo famoso maestro. Esse festival, que é uma organização de Mauricio Quadrio, será apresentado, com números variados, por todos os domingos do corrente mês.**

* * *

ILDELINDO DE CARVALHO — Apresentará hoje, às 15 horas, no programa — «Comédia Musical» — a opereta de Jerome Kern, intitulada «Roberta» e, às 16h30m, focalizará 3 lendas alemãs. Não deixe de ouvi-los através da Rádio Roquete Pinto.

**«GRANDES CONCÊRTOS» — A Rádio Roquete Pinto a partir de hoje apresentará todos os domingos, às 22 horas, o programa — «Grandes Concêrtos» — que focalizará concêrtos mundialmente famosos.**

* * *

Risadinha, licenciado pela Rádio Nacional, realizará excursão de 30 dias ao norte do país, a partir do dia 15 do corrente.

* * *

**Comemorando auspiciosa data a cantora Bidu Reis, no dia 20 do corrente, oferecerá um almôço às demais componentes do conjunto vocal «As Quatro Estrêlas» a seus seus colegas da Rádio Nacional.**

* * *

A célebre peça de Luigi Pirandelo, em adaptação de Dias Gomes, será o cartaz da próxima audição do «Grande Teatro do Milus», programa que a Rádio Nacional leva ao ar às 22h5m das têrças-feiras. O desempenho, como sempre, estará a cargo dos principais valores do elenco dirigido por Floriano Faissal.

## Programas Para Hoje

**ROQUETE PINTO (1400 ks.)** — 9,30 — Abertura da estação — Repórter rural; 9,45 — Suplemento musical; 10 — Missa dominical; 11,15 — Concêrto de órgão do monsteiro São Bento; 12 — Canções do coração; 12,30 — Fantasias; 13 — Gay Paris; 13,30 — Orquestras de salão; 14 — Melodias de uma tarde de domingo; 15 — Comédia musical; 15,30 — Cantuário do Brasil; 15,45 — Arco-íris musical; 16,30 — No maravilhoso reino da lenda; 17 — Autores eternos; 18 — Ave Maria — Solos instrumentais; 18,30 — A voz da profecia; 19 — Sonatas famosas; 20 — Brasileiros nos Estados Unidos (entrevistas) — Cenas líricas; 20,30 — Programa às suas ordens; 22 — Grandes concêrtos; 23 — Album de melodias; 24 — Crônica.

**GLOBO (1.180 ks.)** — 15,30 — Transamissão esportiva; 17;30 — Tarde alegre; 19,05 — Revista de Portugal; 19,59 — Informativo — Panorama turfista — Domingo esportivo; 20,45 — Solos instrumentais; 21 — O bilhete da semana — Ouça com Philips; 21,30 — O tempo marcha — Rádio reportagens E-3; 21,59 — Informativo — Plantão esportivo — Mesa redonda; 23,05 — Seleções musicais; 23,30 — Informativo — Canta o seresteiro.

**JORNAL DO BRASIL (940 ks.)** — 18 — Ave Maria — Monsenhor Magalhães; 18,30 — Musical; 19 — No mundo da ópera; 20 — Sociais — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,05 — Suplemento dominical; 22 — Regente de todo o mundo; 23 — Teatro de operetas; 23,30 — Ritmos.

**BBC (Londres)** — 20 — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Interlúdio musical; 20,15 — Crônica londrina; 20,30 — Rádio-teatro: Cenas de «Orinthia e o Rei», por George Bernard Shaw; 21 — Noticiário.

**VERA CRUZ (1450 ks.)** — 18,05 — Vesperal E-2; 18 — Saudação angélica; 18,10 — Palestra do cardeal; 18,20 — Minutos melódicos; 18,30 — Têrço do Santo Rosário; 18,50 — Moldura musical; 19 — Fantasia mexicana; 19,30 — Programa Aurora; 20 — Programa Vitor Macelar; 22,30 — Domingueira portenha.


## NOVIDADES EM ALTA FIDELIDADE

**BACH: O Cravo Bem Temperado. Album de luxo «Limited Edition», com ilustrações Wanda Landowska**

**BACH: Cantatas e Arias. Bach Aria Group, reg.: William Scheide, com Robert Shaw Corale, Eileen Farrell e Jan Peerce.**

**BRAHMS: Double Concerto. Isaac Stern, Leonard Rose, com Orq. Sinfonica de New York, reg.: Bruno Walter.**

**BRAHMS: Serenade in A Major op. 16. Orq. Concertgebouw de Amsterdam, reg.: Carlo Zecchi:**

**DEBUSSY: Images (Set III) (Gigues, Rondes, de Printemps, Iberia). Orq. Concertgebouw de Amsterdam, reg.: Van Beinum.**

**FRANK: Psyché (Poema Sinfônico). Orq. Filarmônica de Hague e Netherlands Chamber Choir, reg.: Van Otterloo.**

**MOZART: Sonata em ré maior (K 306); Variations on the Song «Helas, J'ai Perdu mon Amant» (K 360); Sonata em mi bemol (K 481); Sonata em sol maior (K 11). The Amsterdam Duo (Klijn — violino; Heksch Mozart — piano).**

**PUCCINI: Tosca (Seleções). André Kostelanetz e sua orquestra.**

**PUCCINI: Madame Butterfly (Seleções). Licia Albanese e James Melton.**

**A TREASURY OF GRAND OPERA IN HIGH FIDELITY. Albanese, Berger, Bjoerling, de los Angeles, Merril, Milanov, Peerce, Peters, Sevens, Warren, The Robert Shaw Chorale.**

**SIBELIUS: Sinfonia n. 2. Orquestra N.B.C Symphony, reg.: Stokowski.**

**SCHUMANN: Sinfonia n. 3 «Rhenish». Orq. Concertgebouw Amsterdam, reg.: Zecchi.**

**STRAUSS: Salomé (Dança dos 7 Véus — Assim falou Zoroastro). Orq. Chicago Symphony, reg.: Fritz Reiner.**

**STRAUSS: Ein Heldenleben. Orq. Chicago Symphony, reg.: Reiner.**

**AN ADVENTURE IN HIGH FIDELITY: «A New Orthophonic High Fidelity Recording» e muitos outros.**

**GRANDE SORTIMENTO DE DISCOS DE JAZZ, EM ALTA FIDELIDADE**

## CASA CARLOS WEHRS

**Av. Rio Branco, 277-A (Edifício São Borja) — Fone: 42-0649**



## SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

Capa "NINON"

Bem elegante!
Bem na moda!
Bem do seu gôsto!

Seja elegante "até debaixo dágua" com uma Capa Ninon d'A Exposição Carioca! Original modêlo double-face em shantung impermeável! Tamanhos 40 a 48.

PREÇO NORMAL: 980,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA

729,

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!

Grande variedade de côres modernas: cinza com prêto, rosé com prêto, verde com prêto, vermelho com prêto, amarelo com prêto, azul com prêto e rosa com prêto!

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias



BUSTO aumento • diminuição • e firmeza •
Dr. Hamilton Gonçalves
Marcar hora - Tels 52-0037 e 22 9005



colar de Pérolas
OFERTA SENSACIONAL!

A jóia que mais realça a beleza da mulher... pérolas legítimas cultivadas, rigorosamente selecionadas e sem defeitos. Fêcho e corrente de segurança em ouro, branco platinado.

Cr$ 1.500,00 ou

Cr$ 150,00

por mês, em 10 prestações (sem acréscimo, sem juros e sem entrada).

Fabricantes especializados em jóias de estilo

Joalheria JAGUARÊ

Rosário, 172 - 3.º and. - c/elevador

(quase esquina de Uruguaiana)



DENTISTAS especializados

SÓ PARA CRIANÇAS

Ambiente planejado para tornar um prazer o tratamento dos dentes de seu filho.

CIRURGIÃO DENTISTA
DR. ARMANDO LENGA
Av. N.S. Copacabana, 831-sob.
(esq. da Const. Ramos)



## SENHORAS IDOSAS

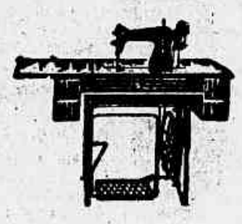
ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel. 28-1921.



VENDE-SE Barco de peroba de campo, pôa lançada, popa em leque, capacidade 18 toneladas, motor Borlindra 50HP acha-se navegando. Informação com o proprietário para Sulacap, esquina Teófilo Guimarães, 597. Estrada Intendente Magalhães



ATENÇÃO !!! COSTUREIRAS DO BRASIL !!!
VENHA COMPRAR !!! APENAS CR$ 3.600,00



PREÇO EXCEPCIONALMENTE BAIXO ! ! !
Sòmente esta semana — A PRAZO: 16 prestações de Cr$ 300,00
SEM FIADOR — SOLUÇÃO RÁPIDA
MAQUINAS RIGOROSAMENTE NOVAS — BOBINA CENTRAL, REDONDA — PEÇAS EM TODO O BRASIL
— GARANTIA DE 15 ANOS —
MOTORES CIFAROL PARA MAQUINAS: ARNO e outras marcas, entrada desde Cr$ 100,00
N. B. — Estamos recebendo «INDIAN», a «Máquina de hoje e do futuro» — Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:

## CASA PORTUGUÊSA

J. MARTINS — REPRESENTAÇÕES
Atacado — Varejo — Importação
RUA FREI CANECA, 12 — LOJA (Quase esquina da Praça da República — Próximo ao Corpo de Bombeiros) — Tels.: 32-2723 e 32-5251
Todos os sábados, às 18h 30m, pela onda da Emissora Metropolitana, em 1.060 Kilcs., a CASA PORTUGUÊSA dedica aos seus amigos a audição de «PORTUGAL EM SUA CASA», uma produção de SOUZA ANDRADE com co-participação de EDGARD SILVA
N.B. — Traga êste anúncio e ganhe ao realizar o negócio um lindo Abajur.

## «ATENÇÃO»

PREPARATÓRIO PARA O 1º ANO GINASIAL — Colégio Militar, Pedro II e Instituto de Educação. Em pequenas turmas. Aulas no Flamengo. Professôra: MARIA DA CONCEIÇÃO. — TELS.: 45-5713 e 25-3569.

## I. A. P. T. E. C. — Concurso

Não estude em turmas já iniciadas. Vá ao RIVER e reserve sua vaga nas turmas a se iniciarem em agôsto. Não perca essa oportunidade. Diversos horários.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269

## COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS — ESCOLAS MILITARES
CURSO WERNECK
ORINTAÇÃO DO PROFESSOR ALTE. WERNECK.
O mais antigo curso especializado.
Dois turnos diários: — 7h30m às 10 e das 14 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.
Início da revisão dos programas.

CURSO DE ADMISSÃO
Novas turmas em agôsto
PRIMARIO - GINASIAL - CIENTIFICO
COLÉGIO JOÃO LIRA
R. VISCONDE DE SANTA ISABEL, 34.
TEL.: 38-4299
AULAS ESPECIAIS DE ALEMÃO

## ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

DESEJA SER SARGENTO ESPECIALISTA?
Escreva pedindo informações, enviando selos para resposta ao Sargento JOVAN DE ABREU — ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA — GUARATINGUETÁ ESTADO DE SÃO PAULO.
Possuo apostilas organizadas por um Major Aviador desta Escola, rigorosamente de acôrdo com o programa oficial que lhe habilitará a lograr êxito no Exame de Admissão.
N. B. — NÃO É EXIGIDO DO CANDIDATO CURSO GINASIAL

## COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS
O CURSO ESPECIALIZADO (BARATA) reiniciou suas aulas para os candidatos da ZONA NORTE, com professôres militares e em turmas pequenas, limitadas. Há vagas disponíveis no turno da tarde, das 17 às 20 horas.
Matrículas abertas — Inf.: Tels.: 38-6088 ou 58-4762
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 373 — VILA ISABEL

## OFICIAL JUDICIÁRIO

Cr$ 11.500,00. INSCRIÇÕES ABERTAS até 15-9-56, no Tribunal Federal de Recursos. Ambos os sexos. Concurso em outubro. Concurso bom e relativamente fácil. Temos programa. TURMA DE 18|20 a 13-8-56.
ESCRITURÁRIOS (DASP)
Temos turmas novas em todos os horários.
BANCO DO BRASIL
TURMAS NOVAS EM TODOS OS HORÁRIOS.
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — TEL.: 52-8424

## Aprenda Silk-Screen

Pela primeira vez no Brasil, um curso completo de impressão em SILK-SCREEN, (Impressão em sêda, flâmulas, cartazes etc.) Uma unidade impressora permitirá ótimas aulas práticas. Duração do Curso: 3 meses. Aulas noturnas.
Matrículas abertas. DIPLOMA.
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º

CURSO CENTRAL
ESPECIALIZADO — INTENSIVO
## BANCO DO BRASIL
NOVAS TURMAS AMANHÃ
DACTILOGRAFIA GRÁTIS
Apostilas Completas
AULAS DIARIAS — REVISÕES AOS SABADOS
PROFESSÔRES DO BANCO DO BRASIL
MENSALIDADE: CR$ 280,00 — NÃO HÁ JÓIA
Assista a algumas aulas sem compromisso.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1.204 — Edifício Delamare — Tel.: 43-2574.

## CURSOS TÉD

Com garantia de emprêgo
Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TED tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.
* DACTILOGRAFIA
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* AUXILIAR DE CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA, PORT., INGLÊS para ambos, sistema Marti
* CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL, PORTUGUÊS
* INGLÊS COMERCIAL
* SECRETARIADO
* ADMISSÃO AO GINÁSIO
ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA.
A mais completa agência de emprêgos do País!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024.
NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO


# Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

## ENSINO COMERCIAL

Vem de se realizar o encerramento do curso de Aperfeiçoamento para Professôres do Ensino Comercial com a entrega dos certificados aos 34 mestres que nêle se inscreveram. O curso foi realizado sob os auspícios da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, tendo sido escolhido o prof. Luís Alves de Matos para paraninfo da turma. Várias homenagens foram prestadas às autoridades e professôres responsáveis pelo curso, vendo-se no clichê, ao alto, a mesa que presidiu os trabalhos, e em baixo, diplomandos e convidados.

## MENSAGEM DA A I E AOS ESTUDANTES NA SUA DATA

### POSIÇÃO DA CLASSE

A Associação de Imprensa Estudantil, entidade que congrega os jornalistas atuantes na imprensa acadêmica, por ocasião do transcurso do «Dia do Estudante», ontem comemorado, enviou a seguinte mensagem à classe: «Ao ensejo em que se comemora o dia 11 de agôsto, Dia do Estudante, cumprimos o dever inadiável de vir a público reafirmar nossos propósitos de luta, dar conta de nossos atos e trazer nossa palavra sincera e entusiasmada, como uma satisfação aos que em nós confiam e como melhor resposta aos que em nós não acreditam, aos que nos querem lançar o descrédito ou a pecha de ineficientes.

Idéia que medrou logo após seu lançamento em 24 de março de ..., 1954, a Associação de Imprensa Estudantil está hoje, perfeitamente apta a apresentar de público sua larga soma de trabalho em pról das vocações jornalísticas.

Após ingentes esforços, sentimo-nos, afinal, suficientemente capazes para poder oferecer nossa sede «A Casa do Jornalista Estudante», à rua Visconde de Rio Branco 25, nesta capital, à mocidade jornalista, onde gratuitamente poderá dispôr de biblioteca com centenas de obras de valor para seu aprimoramento técnico-cultural, salas para suas reuniões, auditório para assembléias e conferências, assistência fotográfica para seus periódicos, além de mimeógrafo recém-cedido que vem possibilitar de início a saída de cinco órgãos estudantis em vários estabelecimentos de ensino da zona sul. Outrossim prometemos para breve a circulação de um grande jornal-boletim, cujas páginas estarão abertas à colaboração de todos os jovens interessados.

Por outro lado, iniciaremos, a partir do dia 4 de setembro próximo, ciclos de conferências sôbre jornalismo, consoante compromisso firmado com diversas Faculdades. Estamos a apresentar quatro programas radiofônicos em emissoras cariocas, sendo que sòmente na Rádio Ministério de Educação, o Rádio Jornal Estudantil vem de apresentar a razoável bagagem de 140 audições. O tradicional Grande Concurso Imprensa teve sua última realização coroada do mais retumbante êxito, com centena de dezenas de trabalhos recebidos de todo o país, e com a distribuição não menos grandiosa de prêmios valiosos, de viagens e coleções de livros aos classificados.

O funcionamento de seções estaduais não foi nem está sendo esquecido, tanto que a seção mineira vem de empreender assembléias estudantis em cidades do interior serrano e está encetando iniciativas de vulto, com programas radiofônicos semanais, etc. Esperamos até o fim do ano ter nossa organização estruturada nas principais capitais do país.

Justo seria ainda rememorar iniciativas outras da entidade, entre as quais a Semana do Estudante Jornalista, comemorada com audições radiofônicas especiais, palestras, mensagens de altas autoridades, exposições nacionais de imprensa estudantil, concursos entre periódicos universitários e secundários com prêmios de vulto aos seus dirigentes, além da participação e presença destacada nas principais datas jornalísticas, culturais e históricas da pátria, assim como nos momentos decisivos da vida nacional, quando nunca deixou de faltar nossa palavra franca e desassombrada visando a orientar a imprensa estudantil e incutir-lhe cada vez mais um profundo espírito de amor ao bem e à verdade, à coragem e ao dever.

Uma maior penetração na classe objetivando atingir longínquas partes de nossa terra e arregimentar maior número de publicações está sendo ativada com elementos autorizados, entabulando entendimentos junto às entidades estudantis a fim de que possamos marchar coesos, fortes e unidos na consecução de nossos interêsses, na elevação da mentalidade da classe, no estímulo aos futuros jornalistaas profissionais, para que possamos ter no amanhã uma imprensa sadia e responsável, liberta de sensacionalismo, calúnia e difamação.

Queremos construir uma gigantesca obra, uma obra sem sectarismo político ou religioso. Não é hora para desuniões, nem para se estar apartado ou indiferente, razão pela qual apelamos a todos os moços para que ponham de lado o marasmo, as intransigências, as comodidades, os ódios, as conveniências e venham de coração aberto colaborar conosco.

Em data, porém, de tanta significação, nossa palavra não se restringe a um campo limitado, não fica apenas no extravazamento de nossos projetos, idéias e anseios. Ela se dirige à tôda mocidade estudantil para relembrar o episódio glorioso de alguns meses atrás, quando foi oferecido um exemplo dignificante e inesquecível à nação brasileira.

Falamos à todos êsses companheiros, a todos os estudantes que vibraram nas ruas da cidade, perseguidos e locaiados, que arriscaram suas vidas enfrentando a fôrça das metralhadoras e gazuas, das baionetas e porretes, empunhando apenas a arma do Direito, desfraldando a bandeira das reivindicações populares numa demonstração magnífica de brio, destemor e audácia, mostrando ao povo que comunga com suas dôres, necessidades e privações.

E' neste dia que falamos a todos êsses colegas para que mantenham intacto seu patrimônio de luta, para que não se entreguem ao utilitarismo, ao dinheiro fácil e à corrupção, que não esmoreçam, que não desanimem, nem desistam, mas que lutem, mas que insistam, mas que persistam, pois, mais que nunca o Brasil precisou tanto de sua juventude estudiosa quanto agora, quando perniciosas instituições e os homens públicos encenam espetáculos deprimentes de incapacidade e insensatez.

Que sirva, portanto, o dia 11 de agôsto de contrita meditação ao estudante, símbolo de suas lutas, impulso para novos ideais e promessa fervorosa ao Brasil, que vive atualmente um corolário de amarguras, de que o porvir, o futuro que lhe daremos será próspero e feliz.


## PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 alunos.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 88, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica.

## DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA
MATRÍCULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

## ASSEGURE SEU FUTURO

SEJA FUNCIONÁRIO PÚBLICO, estudando para um dos concursos abaixo, cujas realizações estão previstas para êste ano, em pontos organizados por professôres e escritores de escol:
— «OFICIAL ADMINISTRATIVO» (do Serviço Público e Autarquia). Col. completa de 9 matérias ..... Cr$ 300,00
— «ESCRITURÁRIO» (do Serviço Público e Autarquia). Col. comp. das matérias ..... Cr$ 250,00
— «ESCRIVÃO DE COLETORIA» — Col. de tôdas as matérias ..... Cr$ 300,00
— «FISCAL DE CONSUMO» — Col. de tôdas as matérias ..... Cr$ 300,00
— «POSTALISTA» (dos Correios e Telégrafos) — Nova Tarifa Postal. Col. de tôdas as matérias ..... Cr$ 300,00
— «BANCO DO BRASIL» — (escriturário-auxiliar). Col. de todos os livros ..... Cr$ 350,00
Peçam por REEMBÔLSO POSTAL. Com porte aéreo, mais Cr$ 100,00.
EDITORA INCA — Avenida Rio Branco, 185 — 17º andar — Sala 1.708 — (Sede própria) — Rio de Janeiro — Tel.: 23-7085.


## ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 15 horas, exibição de filme; às 20h30m, concêrto; na sala do Conselho: às 17h30m, assembléia da Associação dos Escreventes da Justiça; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, recital de declamação; às 20 horas, exibição de filme do Museu de Arte Cinematográfica; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da ABI; quinta-feira, no auditório: às 20 horas, exibição de filme; sexta-feira, na sala do Conselho: às 18 horas, reunião do PST; no auditório: às 20 horas, exibição de filme do Museu de Arte Cinematográfica.

## U. D. F.

### Direito

C. A. «LUIS CARPENTER»

Onze de agôsto — O Centro Acadêmico «Luis Cárpenter», através de sua atual Comissão Executiva, ao ensejo da data comemorativa da instituição dos Cursos Jurídicos no Brasil, quando a 11 de agôsto de 1827, por decreto imperial de D. Pedro I, as centenárias Faculdades de Direito de Olinda (posteriormente transferida para Recife) e de São Paulo iniciaram os trabalhos pioneiros de formação das primeiras elites culturais que tanto contribuiram para o fastígio e o denso clima espiritual do Segundo Império e da Primeira República, vem a público para congratular-se com as Faculdades de Direito do país e com tôdas as corporações e instituições de caráter jurídico e, ao mesmo tempo, reafirmar a fé inabalável da mocidade estudiosa de Direito da UDF no primado da lei, da decência e da liberdade em nossa grande terra. a) Nélson Trad, presidente; a) José Rosa Filho, secretário de Imprensa.

Curso de doutorando — Conforme foi noticiado, estão abertas até o dia 15 do corrente, as inscrições para as três primeiras seções do 1º ano do Curso de Doutorando, recentemente instituído em nossa Faculdade, em caráter inteiramente gratuito e destinado especialmente aos bacharéis em Direito que pretendam, mediante curso especializado, conquistar mais uma láurea pós-universitária. Quaisquer informações, diretamente na Secretaria da Faculdade — rua do Catete, 243.

Aulas de italiano — O secretário de Cultura avisa, por nosso intermédio, que as aulas do curso especial de língua italiana programadas pelo CALC, sob o patrocínio do Instituto Grotius, deverão ser reiniciadas durante a segunda quinzena do mês corrente, quando igualmente terão início as atividades gerais do segundo semestre. A Secretaria de Imprensa do CALC oportunamente publicará os respectivos horários dos diversos turnos.

Baile dos calouros — Como já é do conhecimento dos colegas, o tradicional baile dos calouros que, anualmente, vem sendo realizado pelo CA, foi adiado êste ano, face aos lamentáveis fatos verificados nos dias 30 de maio e 1º de junho. A fim de obter esclarecimentos, o Secretário de Imprensa ouviu o presidente Nélson Trad, que afirmou ser pensamento da direção do CALC realizar ainda durante o corrente mês a movimentada festa da congraçamento dos estudantes de Direito da UDF, estando [illegible] de Calouros de 1956 a pontos, tomando tôdas as providências [illegible] veis.

Chamados ao CALC — A Secretaria de Imprensa informa aos colegas Milton Pereira Braga e José dos Santos Oliveira que os cartões para o restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço, já se encontram inteiramente à disposição dos mesmos, na sala de expediente do Centro Acadêmico.

### Filosofia, Ciências e Letras

DIRETÓRIO ACADÊMICO «LA-FAYETTE CORTES»

Relações públicas — Em comemoração ao «Dia do Papai», estão sendo convidados todos os colegas e respectivos pais, para um passeio ao Museu da Quinta da Boa Vista, e que será realizado hoje, dia 12, às 14 horas. Esta visita será orientada pelo professor Vitor Stawiarsk, e seus assistentes.

Curso pré-vestibular — Há vagas, ainda, para alguns cursos; as aulas serão iniciadas a 15 de agôsto (não sendo dia feriado). As inscrições podem ser feitas no Diretório, mediante a entrega de 2 retratos 3|4, Cr$ 100,00 para a jóia e Cr$ 300,00 como primeira mensalidade.

Departamento de Cultura — O colega Luís Machado, diretor de Cultura, fêz entrega ao diretor, para a devida apreciação, das bases de funcionamento do Centro de Estudos de Inglês.

Comunicamos ainda, que, o Concurso de Monografias Históricas, promovido pelo professor Libânio, em colaboração com o DA, fica com seu encerramento previsto para 15 de outubro do corrente ano, para que se possibilite a inscrição de novos trabalhos.

Teatro da Coruja — Prosseguem normalmente os ensaios de nossa próxima peça, «Judas em Sábado de Aleluia», de Martins Pena; você também, colega, poderá contribuir para seu bom xito, ao mesmo tempo que se beneficiará com as excursões culturais frequentemente programadas para os «da Coruja».

Revista Escada — Poderão ainda ser aceitas colaborações por parte dos colegas que assim o desejarem; estão sendo concluídos os trabalhos preliminares.

Atlética — Como de vêzes anteriores, seremos representados êste ano, em várias modalidades de esporte, nos «Jogos da Primavera». Conclamamos tôdas as colegas a participar dêsse torneio, sendo bastante, para isso, a prévia incrição no Diretório, com o colega Samuel Wester.

Flâmulas e corujinhas — Estão à venda no Diretório, sendo as flâmulas, ao preço de Cr$ 30,00 e Cr$ 50,00.

Aviso — Comunicamos aos colegas interessados, que ainda há vagas para o passeio à Fábrica Nacional de Motores, a ser realizada dia 14 próximo. Inscrever-se no Diretório, com Maria Helena.


## Admissão Especializado

AULAS PARTICULARES
Rua Dr. Satamini, 135-A (Haddock Lôbo-Maria e Barros) Orientador: Coronel Monoyr Alves; Secretário: Professor José Maurício, I. Educação, C. Militar, Pedro II, E. Municipais


## Comemoração do 11 de Agôsto

Comemorando a passagem do «11 de agôsto», data da Fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil, o Centro Acadêmico, Cândido de Oliveira Centro Acadêmico Cândido de Oliveira Direito, fará realizar no salão nobre da Faculdade à rua Moncorvo Filho, 8, uma conferência sôbre a significação da data, pelo prof. A. M. Paupério. A solenidade realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 20 horas.


## «INGLÊS»

Prof. João Paulo, leciona prático e teórico. Largo S. Francisco, 26 — 7º andar, sala 718 — Tel.: 43-6018

## PROFESSOR COMPETENTE

Leciona qualquer assunto do ginásio, especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês. Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos ao primário, admissão, Art. 91. Rua Uruguai, 328 — TIJUCA

## Professor ou Professôra

PRECISA-SE para o «Curso de Admissão» para Português e H. do Brasil. Também, há vaga para «Jardim de Infância». Tratar, pessoalmente, à Avenida 28 de Setembro, 277 — V. Isabel. Escola Téc. de C. V. Isabel — Fone: 48-0529

## ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA

Turma em organização para início segunda-feira. Professôres da FAB. Informações de 9 às 20 horas. CURSO ZAMENHOF — Rua da Candelária n. 77, 2.º andar (esq. Visc. Inhaúma)

## Inglês — Alemão — Italiano — Francês

Rápido — perfeito — gramatical — conversações — redação de cartas
INGLÊS — FRANCÊS
para ginasianos — todo os estudantes do nosso curso ganharam — 7 - 8 - 9 — nas provas parciais
Novas turmas para as provas finais — inscrições abertas até 20 de agôsto
AV. RIO BRANCO, 144 — 3º andar

## Concurso para o Eg. Tribunal Federal de Recursos

INSCRIÇÕES ABERTAS no T. F. R. — Cargo inicial CR$ 11.500,00 MENSAIS.
O Deptº. de Cursos do «Bureau Assistencial Trabalhista» iniciará nesta semana, as aulas de mais uma turma (A ÚLTIMA), mantendo o MESMO CORPO DOCENTE. PROGRAMA e informações na Av. Rio Branco, 181, 15º and., gr. 1.507-8, 8O' PESSOALMENTE.

## NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

Boletim Informativo do CURSO CARIOCA

OFICIAL JUDICIÁRIO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS — VENC. CR$ 11.500,00. Inscrições abertas até o dia 15 de setembro próximo. Ambos os sexos. Português, Noções de Direito, Geografia do Brasil, História do Brasil, Aritmética e Dactilografia. Consultem o programa em nossa Secretaria. Amanhã, início de turmas novas, pela manhã e à noite. Aulas diárias. Tôdas as matérias. No decorrer desta semana teremos pontos completos de tôdas as matérias, para os que não podem freqüentar aulas. Peçam informações.

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO — VENC. CR$ 6.500,00. Inscrições muito próximas, no DASP e em tôdas as Autarquias. (IAPETC), IAPI, INIC, IAPC, IAPB e outras). No INIC estarão abertas, amanhã, inscrições para Escriturário e Dactilógrafo. Quadro funcional inteiramente vago. Concursos fácels, para ambos os sexos, destinados a preencher quase 2.000 vagas no Serviço Público. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias ministradas por professôres especializados, os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos nos mais diversos concursos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e Curso por correspondência para o interior.

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC. Cr$ 9.100,00. Inscrições já abertas, no D. C. T., para ambos os sexos. Centenas de vagas. Turmas pela manhã e à noite, iniciadas essa semana, orientadas por professôres especializados do D. C. T. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e curso por correspondência para o interior.

FISCAL AGRO-PECUARIO DO I. A. A. — VENC. CR$ 9.100,00. Inscrições abertas. Pontos completos de tôdas as matérias. Mais informações em nossa Secretaria.

FISCAL DA P. D. F. — Prova interna. Turma de preparação intensiva de tôdas as matérias. Aulas especiais de Legislação Fiscal, incluindo orientação de serviço. Mensalidade: Cr$ 300,00, sem taxa. 4ª feira próxima: PONTOS COMPLETOS de Português, Matemática e Legislação Fiscal.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano
Profs. natos. Depto. Línguas: Av. Rio Branco, 144 — 3º andar

Especialistas de Aeronáutica
TURMA NOVA — PROFESSÔES ESPECIALIZADOS
ART. 91 MATRÍCULAS ABERTAS
TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSÔRES
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2.º and. - Tel. 42-1144

## Admissão ao Colégio Pedro II

Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II
Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30m.
NÚMERO REDUZIDO DE VAGAS
Matrículas: rua Alvaro Alvim, 33|37 — Ed. REX — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475.

## CURSO DE DESENHISTA DE CONCRETO ARMADO

O Desenhista de Concreto Armado ganha salários ótimos. Se Você já é desenhista de arquitetura, eis uma grande oportunidade de especializar-se. Não sendo desenhista V. pode adquirir em 10 meses o seu DIPLOMA.
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º

## E P P C

PRÓXIMOS CONCURSOS
DASP, INIC, APRJ, IAPETC E TFR.

| | | |
|---|---|---|
| OFICIAL JUDICIÁRIO (TFR) ..... | CR$ | 11.500,00 |
| OFICIAL ADMINISTRATIVO ..... | CR$ | 8.300,00 |
| CONFERENTE (APRJ) ..... | CR$ | 7.500,00 |
| GUARDA - LIVROS ..... | CR$ | 6.500,00 |
| ESCRITURÁRIO ..... | CR$ | 6.500,00 |
| ARQUIVISTA ..... | CR$ | 6.500,00 |
| DACTILÓGRAFO ..... | CR$ | 6.000,00 |

INSCRIÇÕES ABERTAS
Oficial Judiciário — INIC

PONTOS À VENDA
PORTUGUÊS
REDAÇÃO OFICIAL
D. ADMINISTRATIVO
D. CONSTITUCIONAL
D. CIVIL
D. PENAL
MATEMÁTICA
GEOGRAFIA
ESTATÍSTICA
Legislação do INIC

SOLICITE O GUIA DO CANDIDATO A CONCURSOS (GRÁTIS)
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — S. 808 — TEL.: 32-7888 — C.P. 4.561

## CURSO

O único que publica os nomes de seus professôres. Assim, evidentemente, é que pode um curso demonstrar plena confiança na capacidade dos professôres que possui. Eis, pois, como pensa o candidato inteligente.

PROFESSÔRES DO DASP:
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
Eliézer Andrade
DIRETOR-TÉCNICO
Abimael F. Sousa
★

REGIME DE AULAS

Como no DASP, nossas aulas são em dias alternados. Consideramos contraproducente o regime das aulas diárias. Além de cansativo, prejudicial. O horário alternado deixa mais livre o aluno, podendo melhor estudar a matéria dada.

MENSALIDADE

CR$ 250,00 (e não cobramos taxa) Sempre nos pareceu mais justo calcular a mensalidade à base do número de matérias, seu nível de dificuldades e a duração do curso. Daí considerarmos um absurdo cobrar mais que Cr$ 250,00 por um curso de apenas 4 matérias, nível médio e tempo suficiente para conclusão e revisão do programa.

TURMAS NOVAS

Início amanhã. Horário: 8 às 10 — 14 às 16 e das 20 às 22 horas. Mais uma em formação para as 18 horas. Nossa última turma, nesse horário. Não há mais vaga na turma que se iniciou esta semana, dia 6.

ESCRITURÁRIO E OFICIAL ADMINISTRATIVO
DE JANEIRO A ESTA DATA — 22 TURMAS — MAIS DE 600 ALUNOS
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3772

## ESCRITURÁRIOS

Próximos concursos do DASP e I. N. I. C. — Inscrições por abrir.
NOVAS TURMAS A PARTIR DE AMANHÃ
Horários: 8 às 10 — 16 às 18 — 18h15m às 20 — 20 às 22 horas
ÚLTIMAS VAGAS — DACTILOGRAFIA GRÁTIS
APOSTILAS COMPLETAS GRÁTIS
Provas e testes nos moldes do concurso. Professôres do Serviço Público Federal. Professôres Waldir de Oliveira — Geraldo Gurgel — Zaíra Meireles — Benjamim Sterenkranta — Paulo de Tarso Carvalho — Carlos Chaves.
Mensalidade: Cr$ 250,00
Assista a algumas aulas sem compromisso
CURSO CENTRAL
Av. Presid. Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1204 — Tel.: 43-2574 — Edif. Delamare.
NÃO ESPERE O CONCURSO PARA SE PREPARAR. PREPARE-SE PARA ESPERAR O CONCURSO.

# UNIVERSIDADE DO BRASIL

## Medicina

CA CARLOS CHAGAS

4º ANO — CLINICA MEDICA — A prova será realizada no dia 13, às 9 horas. Prof. Clementino e equipazado na cadeira. Prof. Lopes Pontes, no serviço da cadeira. Prof. M. Gomes, no anfiteatro da anatomia. O curso do prof. L. Pontes será iniciado no dia 3 de agôsto às 9 horas, e serão computadas as presenças.

5º ANO — RESTAURANTE DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — Sorteio das vagas, amanhã, dia 13 às 13h30m.

AVISO AO 6º ANO — IMPORTANTES ESCLARECIMENTOS — 1) — Não poderá votar aquêle que não tiver pago 50% das despesas, mas pedimos o comparecimento para possível entendimento. 2) — Os pagamentos poderão ser efetuados durante a eleição nos dias 13, 14, 16, 17 e 18, de agôsto, das 12 às 17 horas, sendo que no dia 18 das 9 às 12 horas. Local: sede da Comissão de Festas (biblioteca). 3) — Dada a difícil situação financeira da comissão e a indiferença dos colegas quanto ao pagamento fomos obrigados assim proceder o que muito nos tem contrariado. Se não houver maior colaboração o orçamento geral poderá sofrer acréssimo devido ao encarecimento progressivo do custo de vida, uma vez que não sendo pagas as prestações, nenhuma firma manterá os preços combinados no início. Assim àqueles que estão fazendo seus pagamentos regularmente ficarão prejudicados o que não é justo. Ass. Joaquim Chicarino — presidente da comissão.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO — Convoco os colegas representantes de turma para a reunião extraordinária lizará têrça-feira, dia 14 às 16 horas, do Conselho Deliberativo que se reza Ordem do dia: — Departamento de Apostilas. Ass. Daniel Barbato — presidente do CACC.

CURSO DE INGLÊS — Terá início amanhã, com turmas as segundas, quartas e sextas-feiras e às têrças, e quintas-feiras, no horário de 19 às 20 horas. Será cobrada a mensalidade de Cr$ 100,00. Inscrições na secretaria do CACC.

UNIÃO ACADÊMICA — CONVOCAÇÃO — De ordem do colega presidente, convoco todos os membros da União Acadêmica, para uma reunião no dia 16, às 20 horas no restaurante da Faculdade, a fim de tratar de assuntos diversos e importantes. Ass. Isaac Novaes de Lima — secretário geral.

6º ANO — JANETTE DE ASSIS — A Divisão de Assistência ao Estudante da Reitoria, pede o comparecimento da colega Janette de Assis.

CARLOS ALVARENGA SAMPAIO — Deve comparecer no 6º andar do Ministério de Educação e Cultura, procurar o sr. Jamil, para tratar assunto de seu interêsse.

COOPERATIVA

**Departamento de Importação** — Estão convocados a comparecer, em nossa sede social para retirarem os seus pedidos, os sócios abaixo relacionados. A partir da presente data êsses alunos têm o prazo de 10 dias para a retirada, após o qual perderão o direito de reserva, passando o lugar para o seguinte da fila: Ana Pereira do Vale, Afiz Nassif, Antônio Andraus, Andrel Alves Ribeiro, Antônio Roque, Bernardo Bonses, Dante Nascimbene Filho, Elias Siqueiroh, Estevão José Sousa, Isac Machado, Francisco das Chagas Pacheco, José de Seixas, Josias Machado, Leonardo A. Cunha, Lúcio Nicro, Nadier, Maria da Glória Gesta Rocha, Mamede, Márcio Abreu R. da Cunha, Mauricio Trós, Márcio Leal de Meireles, Nicolau Balace Filho, Osvaldo Garcia Sandia, Pierre Labrinit, Paulo Pestagna, Pedro Solberg Pinho Fleischman, Mauricio Reis, Isac Charam, Raimundo Pessôa Vieira, Sérgio Muniz de Brito.

ATIVIDADES ESCOLARES

1º Ano — Anatomia Sistemática — Curso Equiparado do dr. Eugênio Marcos Cavalcanti, amanhã, às 16 horas.

4º Ano — Clínica Médica — Amanhã, dia 13, às 9 horas, para os alunos do professor Clementino Fraga Filho e Equiparado do dr. Pecanha, no Serviço da Cadeira professor Magalhães Gomes, no Laboratório de Parasitologia. Professor Lopes Pontes, no Serviço da Cadeira.

Clínica Tropical — Curso Equiparado do professor José Rodrigues da Silva — Santa Casa. Início das aulas, amanhã, dia 13, para os alunos de ns. 1 a 100, e 201 ao fim, segundas, quartas e sextas, das 7h 30m. às 8h30m.

Clínica Tropical — Curso Equiparado do professor Augusto Marques Tôrres — Hospital São Francisco de Assis. Início das aulas, amanhã, dia 13, para os alunos de ns. 101 a 200, segundas, quartas e sextas, das 8 às 9 horas.

4º Ano — Oftalmologia — Professor Abreu Fialho — Santa Casa. Início das aulas dia 14, para os alunos de ns. 151 ao fim. Agôsto e setembro, têrças, quintas e sábados, das 10h40m. às 11h30m.

Otorrino — Professor Davi Sanson — Policlínica de Botafogo. Início das aulas dia 14, para os alunos de ns. 1 a 150. Agôsto e setembro, têrças e sábados das 10h40m. às 11h30m.

5º Ano — Clínica Doenças Tropicais — Terá início as aulas do Curso Equiparado do professor J. Rodrigues da Silva, dia 14, às 13 horas.

Clínica Ginecológica — Início das aulas dia 13, às 8 horas, no Hospital Moncorvo Filho.

Clínica Médica — Curso Equiparado, dr. Jacques Houli. Início das aulas amanhã, dia 13, às 11 horas.

6º Ano — Terapêutica — Curso Equiparado drs. Orlando Rocha e Aníbal Nogueira, exame dia 14, às 9 horas.

Higiene — Aula inaugural dia 13, às 14 horas. Otorrino — Início dia 14, às 10h30m.

## Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

**Provas marcadas (Mês) de agôsto) Primeira e Segunda Chamadas — 5º Anno — Reg. 1931 e 2º ciclo — Reg. 1951** — Amanhã, dia 13, segunda-feira, às 9 horas — Higiene e Saneamento (LSF); dia 14, têrça-feira, às 8 horas — Motores (LSF); dia 15, quarta-feira, às 20 horas — Estatística (LSF); dia 20 segunda-feira, às 14 horas — Portos (LC).

4º Ano — Amanhã, dia 13, segunda-feira, às 9 horas — Higiene e Saneamento (LSF); dia 14, têrça-feira, às 8 horas — Motores (C. Elet. e Mec.) (LSF); dia 15, quarta-feira, às 20 horas — Economia (LSF); dia 17, sexta-feira, às 8 horas — Estradas (LSF).

1º Ano — Amanhã, dia 13, segunda-feira, às 20 horas — Física I (LSF); dia 17, sexta-feira, às 10 horas — G. Analítica (LSF).

5º Ano — Reg. 1931 — Aviso importante — Pede-se o comparecimento de todos os alunos da turma para tratar de assunto importante em prol dos mesmos, no que tange às provas. Local e data: Sala de Estradas, têrça-feira, dia 14, às 19h30m.

Aproveitar-se-á a oportunidade para eleger os representantes de turma.

## Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

**Visita à fábrica de «Coca-Cola»** — Será realizada amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas a visita da primeira turma à fábrica de Coca-Cola. Os interessados devem encontrar-se em frente à Escola às 9 horas. A condução: ônibus Castelo-Pilares.

**Visita à Refinaria de Manguinhos** — A primeira turma realizará a visita no dia 18, sábado, à tarde. Inscrições no Diretório.

**Bôlsas de Estudo do Conselho Britânico** — O Conselho Britânico está fornecendo bôlsas de estudo na Grã-Bretanha para candidatos de ambos os sexos, que possuam diploma universitário ou equivalente e que estejam formados pelo menos há um ano. Maiores detalhes no DA.

**Convite** — Recebemos convite da Academia de Teatro para assistir à conferência a ser realizada pelo professor Alceu Amoroso Lima sôbre: «O Teatro de Claudel», no dia 15 do corrente, às 18 horas no Teatro Dulcina.

**Cooperativa de Livros** — Solicitamos aos colegas em débito com a Cooperativa, a máxima presteza no que se refere ao pagamento de livros em atraso.

## Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

**Conferência — Realizar-se-á amanhã**, às 20 horas, no salão sobre, a conferência do prof. A. M. Paupério, sôbre a «Fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil», patrocinada pelo Centro Acadêmico, em comemoração ao dia 11 de agôsto, sábado passado.

**Contra a Carestia — Reune-se** amanhã, na UME, a Comissão Permanente Contra a Carestia. Estarão presentes inúmeros parlamentares, convidados para debater a carestia de vida. O CACO estará presente na pessoa de seu representante oficial junto à Comissão, colega Valdemar de Paiva.

**Lista Permanente de Sorteio** — Acha-se aberta para inscrições, no Diretório, a lista permanente por onde se deverão efetuar sorteios periódicos de entradas, para diversos cinemas e teatros da cidade.

**Dia da FND** — Em virtude de cair num sábado o dia da FND, a comissão encarregada dos festejos resolveu transferi-los para segunda-feira, dia 20. E o seguinte o programa comemorativo: 19h30m, descerramento solene da «Placa da Resistência»; 20 horas, conferência do prof. Hermes Lima, sôbre «Nacionalismo», no salão nobre (antes haverá um sorteio de livros, pela lista de inscrições). Em seguida à conferência haverá, no salão do CACO, um coquetel oferecido ao corpo discente, para o qual serão convidados representantes de outras Faculdades. Nesta ocasião será feita a inauguração da decoração da sede do CACO e haverá a entrega ao corpo discente do novo mobiliário adquirido pelo CA.

**Curso de Sociologia** — O prof. Djacir Meneses dará, na Faculdade, sob o patrocínio do Dep. Cultural do CACO, um curso de sociologia, constante de 5 aulas, na 2.ª quinzena de agôsto. As inscrições, para o curso que será gratuito, acham-se abertas no Diretório; serão concedidos diplomas aos frequentadores.

**Provas para amanhã** — Realizar-se-ão amanhã, segunda-feira, as seguintes provas: 5.º ano: D. Judiciário Penal; 3.º ano: D. Internacional Público; 1.º ano: Teoria do Estado. Tôdas as provas serão realizadas às 17 horas.

**Segunda chamada** — Os colegas que, por uma ou outra razão deixaram de fazer provas, deverão requerer, no Protocolo da Secretaria, a sua inclusão para a segunda chamada, juntamente com o comprovante da impossibilidade da realização das provas. Logo que seja conhecido, publicaremos o horário para a segunda chamada.

## IV Centenário de Loyola

INSTRUÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

De acôrdo com a instrução baixada pelo secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, em todos os estabelecimentos de ensino da municipalidade, serão promovidas comemorações pela passagem do IV centenário do santo fundador da Companhia de Jesus — Santo Inácio de Loiola — mediante preleções dos professôres, sessões especiais nos auditórios, concursos de redação entre os escolares, sôbre os temas relativos aos acontecimentos e exposições de trabalhos executados.

## E. RIO

### Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO OTAVIO CANTANHEDE

O presidente do DAOC convoca assembléia geral para amanhã segunda-feira, às 12 horas.

Assunto: a) — Eleição dos representantes da EFE no IV CNEE; b) — Apreciação dos resultados das provas parciais; c) — Posição do DAO diante das transferências; d) — Gerais.

AVISO AO 4º ANO — Reunião têrça-feira, às 8 horas, para estudo do horário.

COMISSÃO DE FESTAS — A Comissão de Formatura da turma fundadora comunica que os projetos para o quadro de formatura só serão aceitos até o dia 14.

COLABORAÇÃO — O colega redator do jornal da escola pede aos demais colegas a maior rapidez possível na entrega das colaborações para o próximo número.

## ISOLADAS

### Ciências Jurídicas

CALGF

**Campanha Pró Melhoramento dos Serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil** — O Centro Acadêmico «Luis Gama Filho» lançou no dia 10 do corrente, a Campanha Pró Melhoramento dos Serviços da EFCB com o apoio da UNE e UME. Integram a Comissão Diretora os colegas Mário Passos Gomes, Valdir Moura, Herbert Torrão, Adalberto Teixeira Fernandes, José Batista de Oliveira Jr. (presidente de honra), Silva Freire e José Assad. Departamento de Publicidade — direção de Adalberto Teixeira.

**Baile** — Encontra-se à disposição dos colegas os convites para o baile de coroação da «Miss Universitária do DF» que será realizado nos salões do Hotel Glória, às 23 horas do dia 18 de agôsto. Os colegas interessados em comparecer a êste certame de graça e beleza poderão procurar Dna. Dulce, no CA.

# Inovações para as Confecções «TUPAN»

Em viagem de estudos, estêve nos Estados Unidos cêrca de dois meses o sr. Edgard Bacellar, Diretor da Fábrica Confecções Tupan, que mantém no mercado as famosas camisas «Tupan». Regressando agora ao Brasil, o sr. Edgard Bacellar introduzirá uma série de inovações na fabricação dos artigos «Tupan» — camisas de corte rigorosamente anatômico — nos moldes dos mais modernos processos industriais dos Estados Unidos. O flagrante fixa um momento do desembarque do conhecido industrial, quando era cumprimentado pelo sr. Jefferson Bacellar, também Diretor de Confecções Tupan.


ESTOFADOR PARTICULAR
Reforma-se móveis estofados
Perfeita confecção de capas e cortinas
DA-SE REFERÊNCIAS
S. MEDEIROS
TEL.: 27-7759 — das 8 às 18 horas


**HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO**

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS

**CONCORRÊNCIA PÚBLICA**

(Para aquisição de pães diversos)

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital acima, publicado no «Diário Oficial», de 2, 4 e 6 do corrente (Seção I), e no qual se fixa a data de 20 de agôsto próximo vindouro, às 11 horas, para recebimento das propostas para a citada concorrência.

ESTIMATIVA DO CONSUMO DIÁRIO:

Pão francês — 80 quilos
Pão doce — 1.400 unidades
Pão sem sal — 100 unidades

Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1956.
UBIRAJARA PASSOS — Presidente da Comissão

# Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

## União Nacional dos Estudantes de Filosofia UNEF

CIRCULARES — A UNEF já aprontou 7 circulares à serem enviadas a tôdas as Faculdades de Filosofia. A partir da próxima semana, serão remetidas periodicamente.

REUNIÃO — A presidência da UNEF convida os Diretórios Acadêmicos de Filosofia do Distrito Federal e Rio de Janeiro, para uma reunião de suma importância a ser realizada dia 15, às 17 horas na sede da UNE.

CONGRESSO DE GEOGRAFIA — A UNEF avisa que está a disposição dos congressistas-alunos das Faculdades de Filosofia que ora estão presentes àquele congresso. Informações pelo telefone: 22-5584, Tharceu.

PROJETO 1260 — A UNEF informa que visitou vários deputados em delegação com vários acadêmicos de Filosofia quando do Congresso Nacional de Estudantes inclusive o autor do famigerado 1260. Também informa que enviou «dossier» para o autor e para o relator.

RESOLUÇÕES DO IV CONGRESSO — A UNEF já está tomando as medidas iniciais para a concretização das resoluções tomadas no IV Congresso Nacional de Filosofia entrando em contacto com o Ministério da Educação e com o Sindicato dos Professôres.

# BÔLSAS DE ESTUDO PARA ENGENHEIROS

## NA INGLATERRA

A CAMPANHA Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), comunica aos interessados que a Federação das Indústrias Britânicas está oferecendo por intermédio da Câmara de Comércio Britânico ao Brasil, bôlsas de estudo para aperfeiçoamento pós-graduado de engenheiros. As bôlsas em questão classificam-se dentro de três tipos:

Tipo A — Bôlsas com a duração de 2 anos, oferecidas a engenheiros formados recentemente, no valor de 426 libras anuais para manutenção e mais o custo da viagem de ida e volta do Brasil à Inglaterra.

Tipo B — Bôlsas com a duração de dois anos, cobrindo a maior parte das despesas de viagem. São oferecidas para engenheiros formados recentemente e os candidatos escolhidos terão de depositar no Comitê de Seleção uma soma suficiente para cobrir o custo da passagem de ida e volta à Inglaterra e mais a quantia de £200 para auxiliar as suas despesas de manutenção, de maneira a terem um padrão de vida igual aos candidatos escolhidos para as bôlsas tipo A, e cobrir despesas eventuais durante a sua permanência na Inglaterra.

Na concessão de bôlsas do tipo A ou B serão consideradas as qualificações especiais dos candidatos e a situação econômica dos mesmos.

Tipo C — Bôlsas no valor de 500 libras anuais oferecidas a engenheiros que tenham pelo menos cinco anos de formados, e menos de 35 anos de idade. A sua duração pode variar de 6 a 12 meses, de acôrdo com o plano de trabalho do interessado.

Os candidatos a estas bôlsas devem ser engenheiros experientes trabalhando em repartições do govêrno ou organizações públicas ou particulares que estejam dispostas a dispensá-los temporàriamente e a ajudá-los em suas pretensões.

Os candidatos escolhidos deverão depositar uma soma suficiente para cobrir o custo da passagem de ida e volta e contribuir para a sua manutenção com uma quantia equivalente a 100 libras anuais.

Os pedidos de inscrição deverão ser feitos por carta escrita em inglês pelo próprio candidato e dirigida à Comissão de Seleção, aos cuidados do «The British Chamber of Commerce in Brazil», rua Visconde de Inhaúma, 91 — CP 56 — Rio de Janeiro.

Os pedidos de inscrição deverão conter os seguintes dados: a) — nome completo; b) — endereço; c) — idade; d) — estado civil; e) — breve relato sôbre a educação e experiência profissional; f) — emprêgo atual; g) — tipo de treino pretendido.

As cartas deverão chegar às mãos da Comissão de Seleção até o dia 15 de setembro próximo.

# Será em Santiago o II Congresso Latino-Americano de Estudantes

## TEMÁRIO

REALIZAR-SE-Á no próximo mês de setembro, em Santiago do Chile, o II Congresso Latino-Americano de Estudantes, que congregará representações de tôdas as nações latino-americanas, em número de cinco delegados por país, a fim de serem debatidos assuntos de interêsses comuns relativos aos estudantes do Novo Continente de língua néo-latina. Para tanto, encontram-se entre nós os embaixadores da cultura universitária chilena, acadêmicos Carlo Carmona e José Humeres, membros da Federação de Estudantes de Chile, para em nome do órgão máximo que dirige os interêsses dos estudantes do ensino superior daquele país convidar a UNEB, na pessoa de seu presidente José Batista de Oliveira Junior para participar do referido conclave, bem como tratar de assuntos gerais com a representação da União Nacional dos Estudantes do Brasil junto ao citado congresso.

Os temas a serem debatidos no II Congresso Latino-Americano de Estudantes pelos representantes das delegações presentes ao conclave, serão os seguintes: 1) — Problemas Estudantis. A — Exposição das resoluções do Congresso de Montevidéo. B — Panorama da Educação Latinoamericana. Orientação de sua reforma; a) — Condições de vida e estudo; b) — Reforma do Ensino: Missão e trabalho da Universidade; Autonômia Universitária; Representação Estudantil; Métodos de ensino; Condições de acesso à Universidade; Futuro Profissional; c) — Condições de desenvolvimento das organizações estudantis americanas: Defesa e autonômia; d) — Ação comum ou relações de trabalhos entre estudantes e operários. e) — Relações. Cooperação entre as universidades latino-americanas

2) Organização Latino-Americana. Atividades práticas por desenvolver pelos estudantes da América Latina. Fortalecimento de suas relações com o restante dos estudantes do mundo. A) — Criação dum Orgão Confederado Proposições; B) — Outros assuntos: — a) — Atividades culturais; b) — Atividades de Seminários; c) — Atividades Artísticas; d) — Desporte Universitário; e) — Excursões e viagens; f) — Encontros de Faculdades e outros. C) — Celebração do II Congresso Latino-Americano de Estudantes; D) — Relações com os demais estudantes do mundo.

3) — Problemas Nacionais e Internacionais. A) — Retrospecção; B) — Resoluções.

Este é o temário que servirá de base aos trabalhos dos universitários da América Latina no II Congresso Latino-Americano dos Estudantes.

A União Nacional dos Estudantes do Brasil estará ali presente para levar sua contribuição, fruto da experiência e aprender as lições dos amigos universitários de língua castelhana.

A criação duma entidade estudantil latinoamericana será talvés o maior produto dêsse auspicioso congresso Entidade que represente os interêsses da juventude estudiosa, ligada pela tradição latina e católica.


**PORTUGUÊS**
Prepara-se, em aulas individuais, para o Itamaraty. Tel.: 45-3223, de manhã e à noite.

**Resistência Democrática Universitária**
FAC. NAC. DE FILOSOFIA
Reunião, amanhã, dia, 13 às 17 horas — 8º andar.

**ADMISSÃO**
RUA COSTA FERRAZ, 43 — R. COMPRIDO
TEL.: 34-0264

**PROFESSÔRES**
Curso no centro precisa de professôres de tôdas as matérias, especializados em concursos.
Cartas para 56387 na portaria dêste jornal.

**NÍVEL MENTAL**
CONCURSO
IAPETC
Testes de nível mental. Excelente trabalho em colaboração, por professor do DASP. — BELMIRO SIQUEIRA. Fornecemos também aos candidatos do interior.
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
Rua 7 de Setembro, 107, 1º and.

**QUÍMICA**
Aulas particulares.
DR. RUBENS
Tel.: 28-2862

ARTIGO 91 — PARA alunos sem base e adiantados, em 1 ou 2 anos. Excelente organização. Professôres do PEDRO II. ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. — TEL.: 43-9319.

**INSTITUTO LIMA E SILVA**
Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 28-8244 e 48-5481.
ADMISSÃO — MATRICULAS ABERTAS
AO C. MILITAR
AO I. DE EDUCAÇAO
AO C. PEDRO II

**ARTIGO 91 por Correspondência?**
More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS ANOS (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos: trazem exercícios com as respectivas chaves e prontidão figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações. — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

**CONCURSOS**
Aulas Particulares.
Matemática — Estatística
Tel.: 57-5494.

**CURSO**
VENDE-SE, com laboratórios bem montados, em pleno funcionamento. Rua Alvaro Alvim, 37 sala 503 Tel.: 22-5475

**INGLÊS-AMERICANO EM DISCOS LONGPLAY**
Leitura da revista «Reader's Digest», gravada nos Estados Unidos pelos melhores locutores. Disco avulso de 12", com o têxto de mais de 13 páginas da revista. Cr$ 250,00. Procure PROFESSOR VEIGA — Rua da Assembléia, 58 — 1º andar — TEL.: 32-1194.

**VESTIBULARES**
MEDICINA — ODONTOLOGIA
NOVA TURMA À NOITE — INICIO: DIA 16 DE AGÔSTO.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
EDIFICIO REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475.

**INGLÊS EM 6 MESES**
MÉTODO REVOLUCIONÁRIO
Aulas em pequenos grupos de 3 a 5 pessoas, à noite ou aulas particulares. Informações: — TEL.: 48-0308, diàriamente. — FUNCIONA NO CURSO UNIÃO (DA U. N. T.). Admissão ao Artigo 91, sob a direção de René Carvalho — Avenida Rio Branco, 4 — 4º andar.

**Taquigrafia e Dactilografia**
O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO (a garantia dos que desejam ser taquígrafos), atende alunos, iniciantes, em qualquer dia e hora e mantém turmas de aperfeiçoamento para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 — 52-0618.

**CURSO DE CONFERÊNCIA DO INSTITUTO DE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLÍTICA**
CONTINUAM abertas as inscrições para o Curso de Conferência, sob o título: «DIREITO DE GREVE E POLICIA DO CAPITALISMO».
Matrículas, na avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, na Secretaria dos Cursos. Outros informes: — Praia de Botafogo, 186, ou pelo telefone 46-4010 — Ramal 5.

**Aprenda «INGLÊS» dos EE.UU.**
TURMAS E PARTICULAR
* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* MÉTODO INTENSIVO E RÁPIDO
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO.
CURSO ROOSEVELT
AVENIDA CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-9649.
Mantemos cursos populares de INGLÊS BÁSICO, ao preço de propaganda, de Cr$ 150,00 por mês.

**ALUNAS DA 4ª SÉRIE — ATENÇÃO**
ADMISSÃO AO NORMAL
Turmas em organização — PROFESSÔRES DA P. D. F.
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — TEL.: 42-3269.

**CURSO TAMANDARÉ**
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
COLÉGIO NAVAL
E. E. PREPARATÓRIAS
REVISÃO GERAL DOS PROGRAMAS.
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

**ESCOLA UNDERWOOD**
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
Ensino de Dactilografia em máquinas novas, a qualquer pessoa, em qualquer idade e para qualquer fim.
CURSO ESPECIAL E RÁPIDO para candidatos aos Bancos.
FUNCIONA DAS 8 ÀS 22 HORAS.

**COPACABANA**
INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria — Turmas diurna e noturna.
ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
Trav. Angrense, 22 — (Esq. das Lojas Brasileiras).

**INGLÊS EM 1 MÊS**
Curso prático. Aprenda em aulas DIARIAS o completo INGLÊS BÁSICO, em pequenas turmas, ou PARTICULAR, para falar, escrever e ler. Método intensivo e rápido de assuntos práticos. Clube de Conversação. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — CASTELO.

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA**
DESTINADO ao preparo de pessoal para as companhias imobiliárias e formação de administradores de conjuntos residenciais. Além do estudo das leis e regulamentos pertinentes ao assunto, o Curso compreende tudo o que diz respeito à operação e manutenção de prédios, relações com o público e medidas de vigilância e segurança. Inscrições abertas na secretaria do Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração, à rua México, 21 — 5º andar.

**Instituto Brasileiro de Educação**
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇAO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

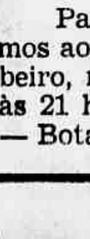
**CURSOS DE LÍNGUAS**
DO INSTITUTO HANS STADEN
comunica a reabertura das aulas em 6 de agôsto e abertura de novos cursos de:
ALEMÃO — PORTUGUÊS
E OUTRAS LINGUAS
TAQUIGRAFIA
MATRICULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO — Rua Carlos de Carvalho, 76 — Esquina da avenida Mem de Sá — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados).

**C. E. S. A. — DIREITO**
TODOS OS VESTIBULARES DE FILOSOFIA
Admissão ao Normal e Pedro II
Aprovações gerais de 1956 — 82,2%, inclusive PRIMEIROS LUGARES, conforme vínhamos discriminando neste matutino, até 6-5-1956.
Turmas recém-iniciadas em funcionamento.
DIA 15 INICIAREMOS OUTRAS TURMAS.
C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

**DIREITO-FILOSOFIA**
DIREÇAO DE EX-SEMINARISTA (8 anos)
Curso intensivo — Aulas diárias de LATIM, AGORA, pela manhã, à tarde e à noite.
«O CURSO QUE OBTEVE A MAIOR MÉDIA DE APROVAÇÕES EM 56»
Aulas extras, diàriamente, para alunos sem base.
Aulas de revisão, aos sábados, de manhã e à tarde.
Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.
MENSAL: Cr$ 350,00 (sem jóia).
INICIADA AGORA NOVA TURMA (A ÚLTIMA)
CURSO PROCACI
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º ANDAR — SALA 1.907 — TEL.: 52-3011.

**Curso de Apresentação de Projetos de Arquitetura**
Você aprenderá a executar perspectivas em guache, aquarela e pastel. Curso rápido de 5 meses Aulas noturnas. O desenhista melhor remunerado. Diploma.
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º

**CURSO DE DESENHISTA DE INSTALAÇÕES HIDRO-ELÉTRICAS E SANITÁRIAS**
Curso em dez meses. O DESENHISTA de Instalação é o mais solicitado. Você poderá trabalhar para diversas firmas em sua própria casa. Matrículas abertas. DIPLOMA.
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º ANDAR

**CURSO DE INGLÊS BIG BEN**
(ZONA SUL

Método próprio, prático e rápido, com súmulas para conversação em quadros murais. Grupos de 5 alunos sòmente, com direito ao «English Speaking Meeting», a Cr$ 200,00 mensais e também aulas individuais. Únicos horários vagos para GRUPOS DE PRINCIPIANTES: têrças e quintas-feiras das 8h30m às 9h30m, 9h30m às 10h30m e segundas e sextas-feiras das 9 às 10 e 17 às 18 horas. Biblioteca especializada e audições do International Linguaphone para aperfeiçoamento da pronúncia e educação do ouvido. Assista a uma demonstração sem nenhum compromisso. PROF. CHESTON — Rua Farani n. 4 (2º sobrado). Telefone: 26-3937.

**CURSO PRÉ-VESTIBULAR**
O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil informa a todos os interessados que se acham abertas as inscrições para o curso Pré-Vestibular de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais.
O Curso será ministrado das 20 às 22 horas, e terá início no próximo dia 15 do corrente.
Para maiores esclarecimentos, pedimos aos interessados procurarem o sr. Ribeiro, na secretaria da Faculdade, das 19 às 21 horas, à rua Marquês de Olinda, 64 — Botafogo.

## DAGMAR DE OLIVEIRA

(VVA. HUMBERTO DE OLIVEIRA)

Sua família convida para a Cerimônia Positivista da transformação que será efetuada hoje, dia 12, às 16 horas. O encontro dar-se-á no portão principal do Cemitério de São Francisco Xavier. Desde já agradece às pessoas que comparecerem.

## Candida Loureiro Pamplona

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e missa de 7º dia, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

YAYA

## Yara de Niemeyer Sousa Cruz

(MISSA DE 7º DIA)

Pedrina Conrado de Niemeyer, Dr. Antonio Salema e família, major Chaves de Oliveira e família, Aristophanes de S. Cruz e família, tenente Nordhaus e senhora agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível YAYÁ, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada hoje, domingo, dia 12, às 12h 30m, na Igreja da Lapa dos Mercadores, à rua Ouvidor n. 35. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

## GEN. PEDRO DA COSTA LEITE

(MISSA DE 3º ANIVERSARIO)

A família do GENERAL PEDRO DA COSTA LEITE convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de terceiro aniversário de seu falecimento que, por sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 9h 30m, na Igreja Santa Cruz dos Militares. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

## EDMUNDO COQUEIRO

(MISSA DE 30º DIA)

Idalina da Costa Soares Coqueiro, José Maria Coqueiro e senhora, Bernardo Coqueiro e senhora, Miguel Angelo Coqueiro, senhora e filhos, Maria de Lourdes Coqueiro, Maria de Jesus Coqueiro, Luiz Carlos Coqueiro, Augusto Cesar Coqueiro, Maria Helena Coqueiro, Mariana Coqueiro de Oliveira Ramos, Anna Rosa Coqueiro Watson e filhos, profundamente consternados, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, avô e irmão EDMUNDO COQUEIRO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mór e na Capela de Nossa Senhora das Vitórias, na Igreja de São Franisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

## IZILDA DO NASCIMENTO

(FALECIMENTO)

MANOEL PEREIRA DOS SANTOS e IZILDA MAGDALENA DOS REIS cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida espôsa e mãe — IZILDA DO NASCIMENTO — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 12, às 16 hs., saindo o féretro da Beneficência Portuguêsa para o Cemitério de São João Batista.

## IZILDA DO NASCIMENTO

(FALECIMENTO)

FERNANDES & SANTOS LTDA. (Garage Colombo) comunicam o falecimento da Sra. Da. IZILDA DO NASCIMENTO, espôsa do seu sócio Sr. Manuel Pereira dos Santos Junior, e convidam seus clientes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 12, às 16 horas, saindo o féretro da Beneficência Portuguêsa para o Cemitério de S. João Batista.

## CAP. RAYMUNDO BRAGA CAVALCANTI

(FALECIMENTO)

Sua família, desolada, cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, ontem, e convida os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 16h30m, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

## AMBROSINA TOSTA

(«Dindinha»)

(MISSA DE 7º DIA)

Rubem da Costa, senhora, filhos e genro, Elvira Caldas da Costa, Dulce Borges de Faria e Maria José da Costa penhorados agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida tia e cunhada «DINDINHA», e comunicam que por sua bonissima alma, será rezada missa na Igreja de São Francisco de Paula, capela de N. S. das Vitórias, depois de amanhã, têrça-feira, dia 14, às 10h30m.

## GASTÃO IZIDORO FERREIRA

(FALECIMENTO)

Thereza Alvarenga Ferreira, Nair Roma Ferreira e filhos, Altair do Prado, espôsa e filhos, comunicam o falecimento do seu querido espôso, cunhado e tio — GASTAO IZIDORO FERREIRA — e convidam para o enterramento que se realizará hoje, dia 12, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

## MARIA GUIMARÃES STOKY

(FALECIMENTO)

Georg Frederico Stoky Junior, senhora e filhas, Mario Frederico Stoky, Eleonora Zaramella e Italia Miscow, participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e tia e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, dia 12, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

## FRANCISCO PEREZ

(Professor do Ginásio Bonsucesso)

Viúva Ilza Perez convida parentes e amigos de seu saudoso espôso, para a missa que manda celebrar por sua bonissima alma, dia 14, têrça-feira, às 7h30m, no altar-mor da Matriz Sta. Teresinha (Túnel Novo) Copacabana. Antecipadamente agradece.

## PROFESSOR PLINIO OLINTO

(MISSA DE 7º DIA)

Zelia Fausto Olinto, Zorah Olinto Bahiana, Dr. Henrique Paulo Bahiana, Wilma Olinto Bahiana e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e parente e convidam para a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 14, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

## Gen. Affonso Fernandes Monteiro

(MISSA DE 30º DIA)

A viúva, filhos e nora, convidam os parentes e amigos do Gen. AFFONSO FERNANDES MONTEIRO, para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 13, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1º de Março). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

## OLINDA DA SILVA OLIVEIRA

(Falecida em São Romão de Coronado — Portugal)

(MISSA DE 30º DIA)

Joaquim da Silva Carneiro, senhora, filhos e netos, Artur da Silva Carneiro, senhora e filhos, viúva Gracinda da Silva Ponte, filhos e netos, Maria Rosa de Oliveira Martins e Serafim da Silva Oliveira agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, ocorrido em São Romão do Coronado — Portugal, e convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

## LUIZ ARNAUD COUTINHO

Solicitador

(MISSA DE 30º DIA)

Maria do Carmo Araújo Coutinho, filhos, nora e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela bonissima alma de LUIZ ARNAUD COUTINHO, depois de amanhã, têrça-feira, dia 14, às 9 horas no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março.

## Hermelinda da Silva Rodrigues

(MISSA DE 30º DIA)

Henrique R. Silva, espôsa e filha, Conceição Rodrigues Domingos, espôso e filhas, Alexandre Lopes Ferreira e filhas convidam os demais parentes e amigos de sua mãe, sogra e avó HERMELINDA DA SILVA RODRIGUES, para assistirem à missa que, pelo transcurso do 30º dia de seu falecimento, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

## DALILA PINHEIRO GADELHA

(FALECIMENTO)

A família do professor Themistocles Pinheiro Gadelha participa aos seus parentes e amigos o falecimento de DALILA PINHEIRO GADELHA, ocorrido ontem às 16h30m, e convida os mesmos para o seu entêrro que sairá às 12 horas de hoje da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradece.

## Irrompeu Novo Incêndio na Mina Belga Sinistrada

MARCINELLE, Bélgica, 11 — (U. P.) — Novo incêndio irrompeu, hoje, na mina de carvão sinistrada, com o que se desvaneceram as esperanças de encontrar com vida os 254 mineiros que estão sepultados em seu interior, já há três dias. O fogo surgiu em uma galeria que se encontra entre os equipamentos de socôrro, na superfície, e as galerias onde se acha a maioria dos infortunados mineiros. Os funcionários da mina se negaram a reconhecer definitivamente que se perderam tôdas as esperanças, porém em um cemitério próximo já foi começada a escavação de uma grande sepultura, para realizar o entêrro das vítimas.

Turmas de socôrro, acompanhadas de um sacerdote católico, retiraram hoje dois cadáveres da mina, com o que se eleva a 24 o número conhecido de vítimas.

André van den Heuvel, chefe da Administração de Minas, e Jean Rey, ministro de Assuntos Econômicos, disseram que o novo incêndio se declarou em uma galeria que está a 907 metros da superfície.

Entrementes, em Charleroi, a uns 5 quilômetros de Marcinelle, chegaram, ao meio-dia, dois trens especiais, trazendo parentes dos mineiros italianos, que se achavam de férias em seu país.

### Velasco Ibarra Presta Conta de Seu Govêrno

QUITO, 11 — (UP) — O presidente José Maria Velasco Ibarra, que deverá transmitir o cargo na próxima semana, leu mensagem ante as duas Casas do Congresso, detalhando as atividades de seu govêrno.

Ao referir-se às questões internacionais, disse:

«Oxalá, chegue o dia em que a América do Sul tenha plena consciência de sua unidade e de sua responsabilidade jurídica, econômica e ética, num mundo descrentado pela cobiça e pela ambição. Falta formar um verdadeiro panamericanismo de solidariedade e cooperação fácil. Suas normas devem ser o mútuo respeito entre os povos grandes e pequenos; a inviolabilidade dos territórios dos Estados e a proscrição da conquista e organizar a polícia internacional para reprimir a agressão.

Os países sul-americanos necessitam de desenvolvimento industrial, vender por bom preço seus produtos agrícolas, sem as oscilações resultantes da imposição do capitalismo internacional. A cooperação sul-americana ajudará a vencer o totalitarismo que ameaça e procede do Oriente».

### Bonde Mais Barato Para os Estudantes Peruanos

LIMA, 11 — (UP) — O govêrno estabeleceu novo preço de passagem, em ônibus e bondes, para os alunos de curso secundário, no valor de 40 centavos, para o percurso urbano, e 50 centavos, para o interurbano.

O valor da passagem para o público em geral é de 75 centavos.

## JOSE' DA CUNHA MOREIRA

(FALECIMENTO)

Edmea Fraga da Cunha Moreira, Rubem Fraga Moreira, Hiram Fraga Moreira, Amparo Lacombe Moreira e filhos, Antônio Moreira da Cunha e Sarah Moreira da Cunha e filhos participam o falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô e tio e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 12, às 11 horas, saindo o féretro da Beneficência Portuguêsa para o Cemitério de São Francisco Xavier.

## MARIA DA GLORIA

13. 8. 42

«Elle a vécu ce que vivent les roses.
L'espace d'un matin.
Mais elle était du monde oú les plus belles choses
Ont le pire destin».

Ton pére.

## Milton Ferreira Vianna

(Engenheiro Civil)

(1º ANIVERSARIO)

A família de MILTON FERREIRA VIANNA convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento que, por sua bonissima alma, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 14, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

## ALVARO GONÇALVES DA SILVA RODRIGUES

(ANIVERSARIO DE NASCIMENTO)

Marietta Ribeiro Gonçalves e família convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma de seu idolatrado ALVARO, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 8h30m, na Igreja de São João Batista, à rua Voluntários da Pátria.

## AMADEU SILVA

(FALECIMENTO)

Amadeu Silva Junior, senhora e filhos, Edmundo Falcão da Silva, senhora e filha, Ida Falcão da Silva e Maria Eugênia Falcão da Silva cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu pai, sogro e avô, devendo o féretro sair da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, às 16 horas de hoje.

## ALVARO ACCYOLI AGUIAR

(FALECIMENTO)

A família de ALVARO ACCYOLI AGUIAR cumpre o doloroso dever de comunicar o seu passamento ocorrido ontem. O féretro sairá da Matriz da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de São João Batista, às 16 horas de hoje.

## Amalia Carolina Kroeff Wiltgen

(Irmã Tereza Augusta — Ordem 3ª de São Francisco)

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. João Aristides Wiltgen, senhora e filha, Nestor Luiz Wiltgen, senhora e filhos, Carlos Egmont Wiltgen, senhora e filhos, frei Vitor Wiltgen O. F. M., Victor Englert, senhora e filhos, dr. Jurandyr Albuquerque Barbosa, senhora e filhos e demais parentes sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó AMALIA CAROLINA KROEFF WILTGEN, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

## Amalia Carolina Kroeff Wiltgen

(Irmã Tereza Augusta — Ordem 3ª de São Francisco)

(MISSA DE 7º DIA)

Silva Sampaio Ferragens Ltda. convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por alma da SRA. D. AMALIA CAROLINA KROEFF WILTGEN, mãe do seu sócio Nestor Luiz Wiltgen, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, na Igreja do Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

## «Deve Manter-se Independente...

(Conclusão da 1.ª página)

des, é instrumento de trabalho do professor, do cientista; por isso mesmo deve manter-se completamente afastada daqueles conflitos e estar sob a vigilância e os cuidados do poder público».

Salientou que o cinema industrial usa técnicas próprias de produção, distribuição e exibição, que não podem estar subordinadas senão ao livre jôgo de seus interêsses, dêle resultando seu desenvolvimento normal. Ao contrário, as técnicas utilizadas pelo cinema educativo estão em função de objetivos inteiramente diferentes. Daí o fato de as grandes emprêsas produtoras do cinema industrial não se interessarem pela produção do filme escolar, da qual se incumbem organizações industriais especializadas.

**OUTROS INCONVENIENTES**

Prosseguindo a análise dos dois processos, explicou o sr. Humberto Mauro que, enquanto o cinema industrial utiliza em suas equipes de produção cineastas e artistas de formação peculiar — o cinema didático depende fundamentalmente de professôres, educadores, cientistas e pesquisadores. No filme escolar, por exemplo, de modo geral, é a minúcia e a análise do assunto que predominam. Já no filme industrial, a fôrça reside quase sempre na síntese, no subjetivismo, no ritmo peculiar e sobretudo no subentendimento, isto é, naquilo que êle sugere — sistema êsse que distingue e consagra o cineasta.

«Em resumo: tôdas essas profundas diferenças nos dois domínios da produção cinematográfica, que poderiam ser amplamente examinados até aos mínimos detalhes, tornam absolutamente inconveniente qualquer subordinação de um ao outro, sob pena de ficarem irremediàvelmente prejudicados» — acentuou o sr. Humberto Mauro.

**ATIVIDADES DO INCE**

Em seguida, informou que o Instituto, nos seus 20 anos de atividades, em face dos recursos que lhe têm sido adjudicados, em pessoal e material, conseguiu criar um padrão de cinema especializado, a serviço do ensino, da educação, da ciência e da cultura, reconhecido no país e no exterior, como dos mais altos.

Revelou-nos ainda que o âmbito de ação do INCE — que hoje possui uma filmoteca com cêrca de 800 filmes — estende-se no país e no estrangeiro, através de uma enorme variedade de serviços, tais como: empréstimos de programas de filmes, numa média de 3.500 a 4.000 anuais nos últimos anos, a estabelecimentos de ensino, de assistência e de cultura; documentação científica de pesquisas realizadas no país; fornecimento de cópias de filmes a interessados, no país e no estrangeiro, bem como para a constituição de filmotecas educativas nos Estados, isto de acôrdo com os convênios que o atual diretor, prof. Pedro Gouveia Filho, vem firmando com os governos estaduais; assistência a professôres e outros interessados no uso do filme educativo e métodos de projeção; fornecimento de aparelhos de projeção escolar, mediante pagamentos parcelados e módicos; confecção sistemática de diafilmes, para distribuição gratuita; serviços de laboratórios; intercâmbio de filmes com outros países; organização de estágios e treinamento para técnicos e professôres; cessão de suas instalações para aulas, conferências, demonstrações; manutenção de uma biblioteca especializada, e muitas outras atividades que se ampliam dia a dia.

**MISSÃO CULTURAL**

«Tudo isso constitui, como fàcilmente se compreende, um imenso campo de ação, com características próprias, que seriam irremediàvelmente prejudicadas em suas diretrizes, finalidades e desenvolvimento se passasse a ficar subordinado aos interêsses, não menos importantes e amplos, de um órgão incumbido de tratar dos complexos problemas da cinematografia industrial» — afirmou o sr. Humberto Mauro.

Disse-nos, por fim, que a manutenção do Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE) como órgão subordinado diretamente ao Ministério da Educação e Cultura, corresponde aos mais altos interêsses do ensino, da educação, da pesquisa científica e da cultura do país.

### Combatida em Chicago a Epidemia de Poliomielite

CHICAGO, 11 — (AFP) — A cidade de Chicago mobilizou todos seus meios médicos diante da terrível epidemia de poliomielite que se desencadeou na metrópole do Middle West.

A vacinação em massa com a vacina Salk foi determinada pelos edis da cidade, que enviaram caminhões portadores de altos-falantes à maior parte dos bairros residenciais da cidade, incitando os pais a fazerem vacinar seus filhos o mais depressa possível.

Vinte e três novos casos se declararam ontem, elevando a 676 o total das pessoas atingidas de paralisia infantil desde o início da epidemia. Dezoito mortes foram registradas.

### Não se Deve Subestimar o Poderio Norte-Americano

CHAUTAUQUA (Nova York), 11 — (AFP) — «Em um futuro próximo, os Estados Unidos possuirão projetis tele-guiados que poderão ser lançados da América para outros continentes» — declarou o sr. Charles Wilson, secretário da Defesa, no decorrer de uma alocução pronunciada nesta cidade.

O secretário da Defesa observou que êle não devia ostentar diante do mundo o poder militar americano, mas, acrescentou, «substimá-lo seria prestar um mau serviço a nosso país e ao moral do mundo livre».

### Morrem as Vítimas da Bomba de Hiroshima

HIROSHIMA, 11 — (AFP) — «No momento em que se realiza em Nagasaki uma reunião de protesto contra a bomba atômica, dois jovens japonêses acabam de morrer sob os efeitos de retardamento dos bombardeios de 1945», anuncia-se nesta cidade. Trata-se da menina Emekoanizshi, de onze anos de idade, exposta à «chuva de Hiroshima depois do seu nascimento» e de Norihige Hino, môço de 31 anos de idade, que começara a sofrer as conseqüências das radiações no fim do ano passado, tendo morrido ontem em um hospital de Nagasaki.

Por outro lado a Universidade de Kioto assinala que uma criança nascida em Hiroshima, sete meses após o bombardeio, filho de mulher que sofrera queimaduras sem gravidade, está sofrendo de leucemia aguda desde o começo do verão.

### *Missa por alma dos sócios falecidos*

A Cooperativa dos Negociantes Alfaiates Ltda. reverenciando a memória dos sócios falecidos, fará celebrar missa na Catedral Metropolitana, às 9 horas do dia 15 do corrente, 23º aniversário da sua fundação. Para êsse ato religioso à Diretoria convida os associados, as famílias dos saudosos extintos e amigos, agradecendo desde já a aceitação dêste convite.

Pela Diretoria
Ary Lomba — Presidente

## Criado...

(Conclusão da 1.ª página)

nanças, Viação, o presidente do Banco da Prefeitura, o diretor do Departamento de Águas e engenheiros da firma responsáveis pela construção da adutôra do Guandú, quando traçou medidas de importância para a conclusão das obras dessa adutora e ainda do túnel-canal Engenho Novo-Macacos, empreendimento que virá resolver o problema do abastecimento de água para a zona sul.

Naquela ocasião, o sr. Negrão de Lima deliberou com os seus auxiliares que, ao secretário de Finanças, caberá providenciar a complementação da importância necessária para a importação de todo o equipamento para a conclusão do túnel-canal, dentro do menor tempo possível.

Como medida de emergência até que se finalize aquela obra, o Departamento de Águas e Esgôtos executará a construção de um trêcho de sifão no bairro de Laranjeiras, o que proporcionará um aumento de água para a zona sul, de 25 milhões de litros diários.

Para melhor distribuição do líquido no Pôsto 6, em Copacabana, também aquêle Departamento fará a construção de um tronco alimentador nas ruas Montenegro, avenidas Vieira Souto e Francisco Otaviano, providência há muito reclamada.

Também, ficou assentado que, a Prefeitura organizará uma frota de carros-transportes a fim de suprir com melhor regularidade, os pontos deficientes das rêdes de distribuição.

Além dessas providências, o sr. Negrão de Lima na ocasião, assinou mensagem que será enviada à Câmara dos Vereadores amanhã, na qual solicita abertura de um crédito de Cr$ ..... 47.360.284,30, destinado à conclusão de trêchos da adutôra do Guandú.

**CONSELHO DIRETOR**

Com o fracasso do Departamento de Águas e Esgôtos, concernente ao abastecimento de água à cidade, o sr. Negrão de Lima resolveu ontem, assinar decreto, instituindo o Conselho Diretor dos Planos de Obras e Abastecimento de Água no Distrito Federal.

Êsse decreto é do seguinte teôr:

Art. 1º — Fica instituído na Secretaria Geral de Viação e Obras, o Conselho Diretor dos Planos e Obras do Abastecimento de água, seus projetos, orçacom as seguintes atribuições:

a) — Examinar os estudos e planos de obras do abastecimento de água, seus projetos, orçamentos, especificações e memórias justificativas, elaborados pelo Departamento de Águas e Esgôtos, sugerindo as modificações que julgar necessárias e submetê-las à aprovação do prefeito.

b) — Propôr ao prefeito as modificações na orientação geral do planejamento, quando necessário, e a prioridade para execução das obras planejadas.

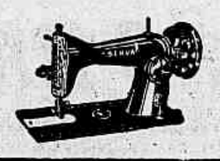
c) — Acompanhar a execução das obras, a fim de promover, oportunamente, medidas necessárias à sua execução nas melhores condições técnicas.

Art. 2º — O Conselho será constituído pelo secretário de Viação e Obras, pelo diretor do Departamento de Águas e Esgôtos e por 3 engenheiros especializados em abastecimento de água, designados pelo prefeito, cabendo a presidência ao primeiro.

ZELE VOCÊ SUA SERVA!

IGUAL A SERVA NÃO HÁ!

UMA SERVA É UM TESOURO!



*O maior acontecimento na história da industrialização da madeira*

**DURATEX**

baixa até de **40%** o custo de trabalho: feitos com madeira

As maiores indústrias que utilizam madeira, em todo o mundo, estão empregando DURATEX, para elevar a qualidade e baixar o custo de sua produção. Extraordinária chapa de fibra de madeira prensada, DURATEX é 2 a 3 vêzes mais resistente que a madeira comum e, inteiramente isenta de veios, nós e imperfeições, é mais fácil de serrar, curvar, pregar e colar. Em tipos e espessuras padronizados, não racha e não empena. Apresentada em 8 modernas côres, é inatacável por insetos.

*Quem faz para durar, faz com DURATEX*

Máxima resistência beleza e economia para MÓVEIS, DIVISÕES, FORROS, EMBALAGENS, CONSTRUÇÕES, ETC.

GRÁTIS para profissionais e industriais, amostras de DURATEX nos distribuidores abaixo

DURATEX

*Informações mais detalhadas, com os revendedores:*

**CENTRO**
Casa José Santos (Coures) Ltda.
R. Buenos Aires, 185 Tel.: 23-5522
Fornec. de Compensados Supremo
Av. Henrique Valadares, 148
I. Moscovici & Cia. Ltda.
R. Riachuelo, 412 - Tel.: 32-2510
Madeiras Iguassú Ltda. — Praça 11 de Junho, 522 - Loja - Tel.: 43-6367
Mesbla S. A. (Seção de Acessórios)
Rua do Passeio, 42/48 - Tel. 22-7720
O. C. Bastos
Av. Salvador de Sá, 12 Tel.: 52-2910

**BOTAFOGO**
Fornec. Material Fortema S/A
Rua S. Clemente, 514-A - Tel.: 26-6037
J. Bittencourt & Cia. Ltda.
R. da Passagem, 123 - Tel.: 46-4485
Serraria J. Veloso
Rua S. Clemente, 33 - Tel.: 26-0647

**COPACABANA**
Ferragens Copacabana Ltda.
R. Barata Ribeiro, 258 - Tel.: 57-7623

**IPANEMA**
Casa Paiva Louças e Ferragens Ltda.
R. Visc. Pirajá, 262 - Tel.: 47-0835
João Piranda
R. V. Pirajá, 200 - Tel.: 27-1551 e 47-2352

**GÁVEA**
Rocha & Galvão
Rua Marquês de S. Vicente, 9-A

**VILA ISABEL**
"Fornemac." Forn. Mat. Const. Ltda.
Av. 28 de Setembro, 354 - Tel.: 58-2266

**LINS DE VASCONCELOS**
Giordano & Irmãos — Rua Lins de Vasconcelos, 472 - Tel.: 29-4528

**SÃO CRISTÓVÃO**
J. Soares da Costa & Cia.
Rua Escobar, 50 - Tel.: 48-0728

**PILARES**
Correia dos Santos & Teixeira Ltda.
Av. João Ribeiro, 419/421 - Tel.: 29-3528

**MEYER**
Banet & Lamas Ltda.
R. Arquias Cordeiro, 482 - Tel.: 49-4256

**ENGENHO NOVO**
M. Rodrigues Marques — Rua Barão do Bom Retiro, 6.5 - Tel.: 29-4235

**ENCANTADO**
Irmãos Doctors
Praça Sargent Eudóxio Passos, 34

**CASCADURA**
Casa Fiel
Av. Suburbana, 10017 - Tel.: 29-9587

**BONSUCESSO**
Lojas Modêlo de Juquinha
Pr. das Nações, 96/98 - Tel.: 30-2068
Luiz Nólia Munte
Av. New York, 48 - Tel.: 30-8742
M. José da Silva & Cia. Ltda.
Av. dos Democráticos, 735/739

**PE HA**
Rocha Mello Irmão Ltda.
Av. N. S. da Penha, 552
Carlos Felipe Fiorot
Rua Ibiapina, 331

**OLARIA**
Eliezer R. Galvão & Hedyr Galvão
Rua Leonidia, 2

**JACAREPAGUÁ**
Custódio Pedro Domingues & Cia
Av. Geremário Dantas, 1389-A - Tel.: 849
Martins de Almeida & Cia. Ltda.
Av. Nelson Cardoso, 185 - Tel.: 841
Correia Leite & Cia.
Estrada Jacarépaguá, 7860

**NITERÓI**
A. Ramalho
R. Marechal Deodoro, 227
Mesbla S. A.
R. Visconde do Rio Branco, 321

*Representantes e Distribuidores:*

**MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.**

Av. Rio Branco, 120 - 12.º andar, s/1218 - Tels. 22-9192 e 52-5172 - RIO

Norton

# DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguintes a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

**MOEDA — US$ CHILE 59.000,00 — PRONTO**

1ª categoria — Us$ Chile 16.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 16 certificados de 1.000 — 16.000.

2ª categoria — Us$ Chile 36.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 36 certificados de 1.000 — 36.000.

3ª categoria — Us$ Chile 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

4ª categoria — Us$ Chile 1.0000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

5ª categoria — Us$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — ..000.

**MOEDA — US$ IUGOSLAVIA .... 94.0000,00 — PRONTO**

1ª categoria — Us$ Iugoslávia ... 18.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 18 certificados de 1.000 — 18.000

2ª categoria — Us$ Iugoslávia .... 41.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 41 certificados de 1.000 — .... 41.000.

3ª categoria — Us$ Iugoslávia .... 32.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 32 certificados de 1.000 — 32.000.

4ª categoria — Us$ Iugoslávia ... 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

5ª categoria — Us$ Iugoslávia .. 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

**MOEDA — US$ URUGUAI 91.000,00 — PRONTO**

1ª categoria — Us$ Uruguai 13.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 13 certificados de ..000 — 13.000.

2ª categoria — Us$ Uruguai 17.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 17 certificados de 1.000 — 17.000.

3ª categoria — Us$ Uruguai .... 52.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 52 certificados de 1.000 — 52.000.

4ª categoria — Us$ Uruguai 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.

5ª categoria — Us$ Uruguai 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

**MOEDA — FRANCOS FRANCESES 35.350.000,00 — PRONTO**

1ª categoria — Frs. frs. 16.100.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,0715 — 46 certificados de 350.000 — 16.100.000.

2ª categoria — Frs. frs 8.400.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,0858 — 24 certificados de 350.000 — 8.400.000.

3ª categoria — Frs. frs. 9.100.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,10 — 26 certificados de 350.000 — 9.100.000.

4ª categoria — Frs. frs. ..... ..400.000 — Prêmio mínimo Cr$ .. 0,1145 — 4 certificados de 350.000 — 1.400.000.

5ª categoria — Frs. frs. 350.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,2658 — 1 certificado de 350.000 — 350.000.

**MOEDA — SWED. ARS 1.105.000,00 — PRONTO**

1ª categoria — Swed. Krs 190.000 — Prêmio mínimo Cr$ 4,84 — 38 certificados de 5.000 — 190.000.

2ª categoria — Swed. Krs. 580.000 — Prêmio mínimo Cr$ 5,80 — 23 certificados de 10.000 — 230.000 e 70 certificados de 5.000 — 350.000 — Total — 580.000.

3ª categoria — Swed. Krs. 290.000 — Prêmio mínimo Cr$ 6,77 — 58 certificados de 5.000 — 290.000.

4ª categoria — Swed. Krs. 30.000 — Prêmio mínimo Cr$ 7,74 — 6 certificados de 5.000 — 30.000.

5ª categoria — Swed Krs. 15.000 — Prêmio mínimo Cr$ 19,34 — 3 certificados de 5.000 — 15.000.

**MOEDA — US$ ACL 681.000,00 — PRONTO**

1ª categoria — Us$ ACL 272.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 40 certificados de 5.000 — 200.000.

72 — certificados de 1.000 — .... 72.000 — Total: 272.000.

2ª categoria — Us$ ACL 257.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 175.000 e 82 — certificados de 1.000 — Total 257.000.

3ª categoria — Us$ ACL 130.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 16 certificados de 5.000 — 80.000 e 50 certificados de ..000 — 50.000 — Total 130.000.

4ª categoria — Us$ ACL 15.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 15 certificados de 1.000 — 15.000.

5ª categoria — Us$ ACL 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

Us$ ACL (Área de Conversibilidade Limitada).

## Documentos e Objetos Encontrados

Encontram-se no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Distrito Federal, sito à rua Evaristo da Veiga, n. 78, vários documentos e objetos pertencentes aos srs.:

Documentos — Anselmo Jorge dos Santos, Alberto de Araújo, Adion Luis dos Reis, Adelino Lopes do Nascimento, Adelino Paulino dos Santos, Aliton Francelino da Silva, Amir Lúzia de Carvalho, Aloisio Lopes Fernandes, Adriano Simões Pereira, Antônio Soares de Oliveira, Alvaro Garcia, Argemiro José de Sousa, Antônio Matias, Aloisio Soares da Silva, Antônio Lirio dos Santos, Antônio Teixeira da Silva, Argemiro Antônio Ferreira, Antônio Rufino Pereira, Benedito Eustáqui Marcondes, Benedito Ferreira dos Santos, Arestáquio Pergentino da Silva, Eupidio Mendes Cardia, Carlos Roberto Cunha Pereira, Casimiro Ciuseppi Maria Spinetti, Davi Pereira Alves, Elias Bez, Elisio Henrique de Oliveira, Francisco Antônio Tabaco, Gerson de Carvalho, Getúlio Tosta, D. Helena Maria de Jesus, Hélio Gomes, D. Helena Santos, Hamilton Pettesen Pereira, Homir Frank Silva, Ivan de Sousa Melo, José Bonifácio da Silva, João dos Santos, Juan Diogo Montero Segura, José de Oliveira, José Caetano Flôres, José Eduardo do Vale Melo, João Albino Rosa, João Clarindo da Silva, José Francisco Melo, Jaime Caton Paz y Mino, Jaime Paz k Miño Salas, Jaime Ribeiro, Jorge Siqueira Mayrink, José Raimundo, Luis Antônio Ferreira, Luigi Pinnola, Luis de Siqueira Meneses, Luis Xavier da Rocha, Lélio de Sousa, Benedito Alves Ferreira, José Campos de Oliveira, José Paiva de Franca, Jacinto Oliveira, José Raimundo Cruz de Carvalho, D. Marina Cabral Carneiro, D. Maria Costa, Manuel Orlando Prado de Oliveira, Mauricio Sérgio Ferreira, Manuel Félix, José Francelino da Silva, Francisco Pinto da Silva, D. Ana Maria da Conceição, João Elias Narciso, Marcelino Cardoso de Oliveira, Manuel Laureano Ferreiro, Nélson Francisco Bola, Néiann Corrêa de Faria, Nadir Santos da Silva Leal, Nunzio Greco Filho, Manuel Pimentel Neto, Orlando Cardoso da Silva, Osvaldo Gomes da Silva, Otávio Bernardo da Silva, Paulo Vicente Tosta, Pedro Dias, Perrone Rafaelle, Raimundo Pereira Barbosa, Sebastião Trajano Luis Carlos.

Objetos — Duas sombrinhas para senhora, uma pasta de couro marron, contendo a importância de Cr$ 841.50 — diversos chaveiros, uma blusa de lã para senhora e um blusão para homem.

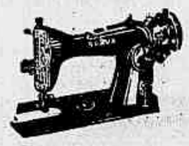
**FRANCÊS**

Aprenda esta língua conversando

Tel.: 23-8439

RAINHA DAS COSTUREIRAS!

YAYA VAI QUERER SERVA



# Vida Bancária

## *Notícias Diversas*

**BANCÁRIOS CATARINENSES INSATISFEITOS COM O «IAPB»**

Um longo memorial foi dirigido por funcionários bancários da cidade de Lages, Santa Catarina, às autoridades federais a respeito das deficiências do Instituto dos Bancários no interior.

Constam do referido documento 16 itens, na sua maioria versando sôbre a assistência médica e hospitalar ao trabalhador bancário do interior do país. A falta de pagamento das contas dos hospitais e casas de saúde e também aos médicos são os primeiros casos abordados pelos signatários. Espera-se que, agora, estando à frente do IAPB um bancário, escolhido pela classe, tenham solução urgente e satisfatória as falhas citadas na longa exposição, pois as contribuições foram triplicadas.

E' indispensável que o novo dirigente bancário do IAPB não descambe para as nomeações escandalosas de procuradores, tesoureiros e auxiliares, e assessôres de administração, cargos êstes criados na administração anterior e até agora não suprimidos pelo atual dirigente do IAPB. Nem foram até hoje anuladas, conforme compromisso assumido, as nomeações que constituiram o grande motivo de crítica à administração anterior.

E' préciso que o sr. Sadock de Sá cuide, com urgência, da supressão dos cargos isolados, criados e não preenchidos, o que será, em último caso, um inestimável serviço à classe bancária.

O dinheiro distribuido com os beneficiados nas nomeações para os cargos isolados dará, com certeza, para pagar os médicos que atendem aos bancários nas afastadas cidades do interior. O assunto principal tratado pelos bancários de Lages já vem de outras administrações e tem, agora, possibilidades de ser solucionado em definitivo.

**DEPARTAMENTO SOCIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS**

CINEMA — O Departamento Social do Sindicato realizará, quinta-feira, às 19 horas, a sua habitual sessão de cinema, com a apresentação do filme da RKO: «Bonita e Audaciosa», com Robert Mitchum e a estrêla Jean Simmons. Censura: Livre.

Para o próximo dia 23 foi programado o filme francês: «Essas Mulheres», com Martine Carol.

**BAILE DAS CANDIDATAS A RAINHA DOS BANCÁRIOS**

O Departamento Social vai promover no próximo dia 25 das 22 às 2 horas, em sua sede social, um baile, em homenagem às candidatas ao concurso do Departamento Feminino para a escôlha da Rainha dos Bancários de 1956.

A aquisição de convite poderá ser feita com as candidatas ou seus cabos eleitorais, ou ainda na sede do Sindicato, onde também estarão à disposição dos interessados a reserva de mesas para êsse baile.

As danças serão animadas pela Rolim Orquestra.

MINHA SERVA VALE OURO!

VENCEU PELA QUALIDADE!

XARÁ DE CRIADA É SERVA!

**EXPOSIÇÃO DE PINTURAS**

«Não se pode viver dentro da civilização e fora da arte» — RUY BARBOSA.

A COOPERATIVA DOS ARTISTAS apresenta os nossos melhores pintores nacionais destacando-se os professôres: Armando Viana — Oswaldo Teixeira — Luiz Almeida Jr. — Carlos Oswald — Heitor de Pinho — Paulo Gagarin — Manoel Santiago — Gastão Formenti — Aurélio D'Alincourt — Armando Pacheco — S. Pinto — Armando Ramos — Bustamante Sá — J. Pancetti — Maria Mattos — Malisa — Fernando Martins — Gerson Azeredo Coutinho — Funchal Garcia — Francisco Ubda Marin — Alcides Cruz — Edgar Walter — Orozio Belem — Kaminagai — José Lima — Edith de Aguiar — Walter Feder — Manoel Faria — Fernando P. — Sinhá d'Amora.

3.806 — AVENIDA ATLÂNTICA — 3.806 — (Pôsto 6).

(Edifício Paleria Alaska — Diàriamente, das 12 às 23 horas).

ACABA DE APARECER

**Organização e Contabilidade das Emprêsas de Terrenos**

Pelo professor ROGERIO PFALTZGRAFF

Único trabalho publicado até agora sôbre tão importante matéria. Uma obra de grande interêsse e indispensável a quantos emprestam suas atividades no setor de vendas de terrenos. Todos os aspectos e casos imprevistos que se apresentam na contabilidade. Um livro prático e completo que responde prontamente a qualquer consulta. Prático, completo, eficiente.

UM VOLUME ÒTIMAMENTE IMPRESSO, CR$ 120,00

Em tôdas as livrarias e na Editôra Tupã Ltda.

Rua 1º de Março, 15 — 3º andar — Caixa Postal 1685 — Rio.

Para o interior atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal.

**Máquinas de Costura Industriais**

PARA FECHAR E COSER SACOS

PARA FECHAR SACOS UNION SPECIAL
Classe 80600 e 14500 — Novas e usadas
PARA COSER SACOS UNION SPECIAL
Classe 51100 e 1900A — Novas
PARA SERZIR SACOS SINGER
Classe 133 K18 e K4 — Usadas
PEÇAS E AGULHAS PARA TODOS OS TIPOS
OFICINA ESPECIALIZADA PARA REFORMAS

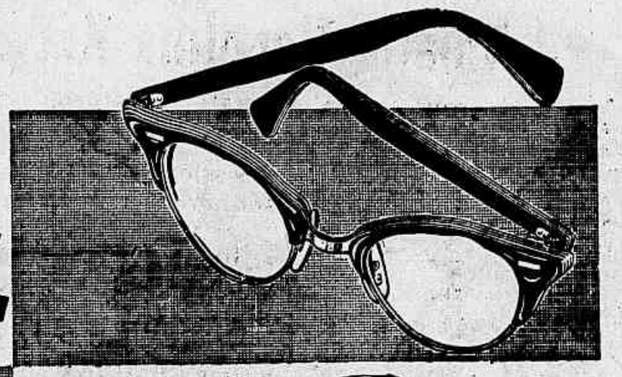
IMPEL LTDA.

Av. Venezuela, 27 — 6º andar — Salas 619/621 — Teleg. Costurimpel — Fone: 23-3142 (recados) — Rio de Janeiro.

**VAI PERDER ESTAS OFERTAS?**

APROVEITE AGORA! COMPRE ARTIGOS DE EXCELENTE QUALIDADE POR PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS!

PARA SENHORA:
Armação de zilo, com ponte de ouro, em estilo moderno, gracioso e elegante, para harmonizar com o seu rosto. Resistente, leve, com plaquetas flexiveis e aros internos de ouro.
Lindas côres à sua escolha. Venha admirá-la... V. ficará encantada.
PREÇO NORMAL: ~~1.500,~~
agora: 950,



PARA HOMEM:
Armação de zilo, de linhas sóbrias e distintas, ideal para o cavalheiro de bom gósto. Revestida internamente com ponte de formato anatômico. Apresentada em várias côres:
PREÇO NORMAL: ~~1.000,~~
agora: 695,

Admire em nossa exposição outros maravilhosos modelos de armações. E lembre-se: o CREDI-MESBLA está às suas ordens!

MESBLA

ÓPTICA MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

**COMPRE AGORA**

MILHÕES DE METROS DE TECIDOS

EM Sêdas, lãs, linhos, algodões finíssimos, rendas, tweedes, tafetás, brocados, casemiras, gabardines e tropicais nacionais e estrangeiros, cama e mesa e milhares de outros artigos

NA GRANDE VENDA

FIM DE ESTAÇÃO

EM TÔDAS AS CASAS DA

SEDA MODERNA

PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA!

SIGA

# Prosseguimento de Tôdas as...

(Conclusão da 1.ª página)

so opuand 'soxissaoxe no soqp serviços públicos contribuem ou deixam de contribuir, poderosamente, para o bem-estar coletivo e para o incremento econômico da comunidade.

**MELHORAMENTOS INADIAVEIS**

Solicitado a esclarecer a atuação do Plano Diretor da Cidade a ser revisto pelo novo setor da Municipalidade, disse-nos o sr. Antônio Dias Lopes:

— «Trata-se da planificação e criação de facilidades de transportes locais, plano geral de ruas, praças e avenidas, localização de subúrbios novos e subdivisões. Cuidará igualmente do escoamento de águas pluviais, disposição de edifícios públicos, parques e recreios, abastecimento de água, canalização de águas servidas e esgôtos, contrôle da propriedade particular por meio de «zoning», incentivo à construção de prédios de habitação, estabelecimento de regime financeiro compatível com as necessidades e possibilidades coletivas, e organização administrativa racional».

**CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA**

Explicou ainda que o Plano Diretor deve basear-se em amplas investigações das condições locais. Também o conhecimento da topografia, hidrografia e geologia da cidade, dos meios de vida e tendências de sua população, são elementos indispensáveis que influem no plano do urbanista.

«O Plano Diretor da Cidade, prosseguiu — sendo integral e compreendendo todos os problemas de administração local, deve ser objeto de madura reflexão, para que haja continuidade administrativa no tocante à realização das obras. A sua adoção evitará que as obras iniciadas fiquem paralisadas, enquanto que outras são começadas com desperdício de materiais e de tempo. Esse plano será uma espécie de freio para os administradores, que com facilidade, atendendo a pedidos vários, determinam grandes absurdos, contrariando o progresso ordenado da cidade e prejudicando a sua estética».

**EXPANSAO DA CIDADE**

Depois de informar que o Conselho Municipal de Urbanismo será composto exclusivamente de técnicos, num total de doze — dois urbanistas, dois arquitetos, um agrônomo, dois engenheiros, um representante da Procuradoria do Distrito Federal, um economista, um geólogo, um médico sanitarista e um sociólogo — concluiu o sr. Antônio Dias Lopes:

«Uma infinidade de outros problemas merecerão o estudo e a decisão do Conselho, órgão que uma vez criado, virá ordenar a expansão e transformação da cidade em bases racionais, técnicas e urbanísticas».

## EDITAL
## Partido Social Trabalhista

**CONVOCAÇAO DE CONVENÇAO NACIONAL**

**REUNIAO EXTRAORDINARIA**

**Os Diretores Regionais do Partido Social Trabalhista (P. S. T.) nos Estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná e São Paulo, maioria absoluta dos Diretórios legalmente constituídos, para salvaguarda dos altos interêsses partidários, convocam os Diretórios do Partido para a REUNIAO EXTRAORDINARIA DE CONVENÇAO NACIONAL DO PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA (P. S. T.) a se realizar, para maior comodidade dos senhores convencionais, no salão Heitor Beltrão do Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Pôrto Alegre, 71, nesta Capital, às 20 horas do dia 17 do corrente mês de agôsto, para discussão e deliberação da seguinte Ordem do Dia:**

**a) Conclusões da Convenção Nacional realizada no dia 10 de julho próximo passado no anexo do Copacabana Palace Hotel e sob a presidência do ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro;**

**b) Suspensão e eliminação, destituição e eleição de membros do Diretório Nacional e demais assuntos relacionados com êste órgão.**

**c) Assuntos da economia interna do Partido e de seus interêsses gerais no mais amplo sentido.**

**Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1956.**

**(Ass.) José Muzziello, pelo Estado de Sergipe; Luiz Coutinho Duarte, pelo Estado de Alagoas; José Demétrio de Albuquerque Silva, pelo Estado da Paraíba; Claudionor de Andrade, pelo Estado do Rio Grande do Norte; João Mendonça de Sousa, pelo Estado do Amazonas; Luiz Brandão Fraga, pelo Estado da Bahia; Almir Mendes de Sá, pelo Estado do Rio de Janeiro; João Mattar, pelo Estado do Paraná; Ubirajara Keutenedjian, pelo Estado de São Paulo.**

## Inspeção de Portos Nacionais

Atendendo a recomendação do ministro da Viação, o diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais designou quatro engenheiros daquele serviço para inspecionar oito dos principais portos nacionais e apresentar relatório detalhado sôbre as providências a serem tomadas para melhoria de operação dos serviços portuários. O relatório deverá indicar as dificuldades encontradas para apressamento das operações de carga e descarga e para o acesso dos navios bem como sugerir medidas e modificações que o DNPRC deva imediatamente adotar ou coordenar com os demais órgãos do govêrno.


## CASA RÁDIO PEÇAS
RUA BUENOS AIRES, 214 - Sobrado - TEL.: 43-9188

| VALVULAS | | | |
|---|---|---|---|
| 6SA7 GT | 85,00 | 6W6 GT | 150,00 |
| 6SQ7 GT | 85,00 | 5U4G | 88,00 |
| 6SK7 GT | 85,00 | 42 | 100,00 |
| 6V6 GT | 88,00 | 50L6 GT | 115,00 |
| 6F6 GT | 85,00 | 12SA7 | 120,00 |
| 6SN7 GT | 98,00 | 12SQ7 | 105,00 |
| 6H6 GT | 65,00 | 12BE6 | 80,00 |
| 6J7 | 80,00 | 12BA6 | 75,00 |
| 6X5 | 85,00 | 12AU7 | 95,00 |
| 6E5 | 100,00 | 35Z5 | 80,00 |
| 6Q7 | 120,00 | 35W4 | 65,00 |
| 6K7 | 100,00 | 6CP6 | 90,00 |
| 6SC7 | 150,00 | AZ1 | 95,00 |
| 6SL7 GT | 130,00 | ELH42 | 120,00 |

| ACESSÓRIOS | |
|---|---|
| Tocadisco WEBCOR unidade G-E — 4 polos | 5.200,00 |
| Tocadisco WEBCOR cristal | 4.800,00 |
| Tweeter PIONEER P-T-1 — | 1.300,00 |
| Tweeter ELETRO-VOICE | 4.150,00 |
| Falante PEERLES para Tweeter 3 1/2" | 190,00 |
| Falante PEERLES para Tweeter 5" | 210,00 |
| Falante PEERLES auditorium 12" com Tweeter 5" | 3.900,00 |
| Falante CIBEAL 12" | 620,00 |
| Falante DNH 12" | 350,00 |
| Falante DNH 10" | 300,00 |
| Falante DNH 8" | 280,00 |
| Falante TESLA 6" — Pesado | 185,00 |
| Falante DNH 4" | 140,00 |
| Variável 3 seções | 90,00 |
| Variável 2 seções | 55,00 |
| Chave onda Binamarquesa 4x2 | 38,00 |
| Chave onda Binamarquesa 6x3 | 55,00 |
| Pilha 67 1/2 Blindada, japonêsa | 320,00 |
| Pilha 45V Blindada, japonêsa | 220,00 |
| Fi - SOLIAR — par | 100,00 |
| Fi — SOLIAR miniatura — par | 110,00 |
| Fi — PHILIPS miniatura — par | 145,00 |
| Retificadores SELENIUM 300 MA Silvânia | 295,00 |
| saida simples | 26,00 |
| saida Push-Pul | 40,00 |
| QUALITY I-C-E 20.000 x Volt | 3.800,00 |
| Bobina deflectora (CYOKE) | 950,00 |
| FLYBAK | 950,00 |
| Integrador p/TV | 45,00 |
| Conjunto DIAMOND 7 faixas | 1.300,00 |


## AVISO
## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
## CARTEIRA DE PENHÔRES
# LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 14, 16, 17 e 20 de agôsto de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em dezembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 14, 16, 17 e 20, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHORES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

# LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

## SERVIÇOS NA REDE AÉREA, HOJE

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 12, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: — SÃO FRANCISCO XAVIER E ROCHA — 7 às 15 horas — Ruas Ceará, Sousa Dantas, Figueira, Samuel Guimarães, Nazário, Ibatuí, Djalma Petiti, São João, Henrique Dias, General Rodrigues, Jaguaribe e trecho da rua 24 de Maio entre os postes 3.344-15 e 3.344-55;

TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Alzira Brandão, Camela Dutra, Moura Brito e trecho da rua Conde de Bonfim entre os postes 718-32 e ... 718-56;

VIGÁRIO GERAL — 7h30m às 10 horas — Ruas Mabá, Guadalupe, Otranto, Pôrto Rico, Isidro Rocha, Jamaica, Granada, Jupiter, Saturno, Fernandes da Cunha, Monserate, Pôrto Príncipe, São Bartolomeu, Bucarest, Correia Dias, Xavier Pinheiro, Figueiredo Rocha, Furquim Mendes, Alvarenga Peixoto, Gregório de Matos, Dublim, La Paz, Olavo, Valentim Magalhães, praças Barbosa Lima, Irineu Machado, Elba, Córsega e estrada do Vigário Geral;

ENGENHO DE DENTRO E TODOS OS SANTOS — 7 às 15 horas — Ruas Dona Teresa, Teixeira Bastos, Junqueira Freire, Áquias Cordeiro, Luís Carlos, Augusto Barbosa, Piaul, Elisa Albuquerque, Augusto Nunes, Honório, São Brás, Cirne Maia, José Bonifácio, Geobert de Queirós, Dr. Ferrari e travessa José Bonifácio;

MADUREIRA — 7 às 15 horas — Ruas Alice Freitas, Oliveira de Figueiredo, Vaz Lôbo, Professor Burlamáqui, Bezerra de Meneses, Manuel Machado, Almeida Braga, Morse, Araçuá, Aramaré, Ramiro Monteiro, Lima Drumondt, Lambari, Nilo Romero, Pescador Josino, avenida Marechal Rangel e travessa Lopes Neto;

REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas Tiapira, Pirajara, César, João Alves, Coronel Fortes, Intendente Magalhães, Campos Melo e estrada General Canrobert da Costa;

ESTÁCIO — 7h30m às 15 horas — Ruas São Carlos, Particular, Major Freitas, Laurindo Rabêlo, São Roberto, São Francisco, São Diniz, Maia Lacerda, Sampaio Ferraz, Zamenhoff, Professor Quintino do Vale, Santos Rodrigues, Beco da Cruz, avenida Paulina, travessa São Carlos e Carneiro;

RIO COMPRIDO — 8 às 10 horas — Ruas Sampaio Viana, Salvador de Mendonça, Tenente Vieira Sampaio, Japeri, travessa da Luz, trechos da av. Paulo de Frontin entre os postes 2.628-CTB-06 ao .... 2.628-90 e 2.628-CTB-049 ao .... 2.628-55 e da rua Aristides Lôbo entre os postes 166-80 e 166-44;

DUQUE DE CAXIAS — 7h30m às 15 horas — Ruas Pernambuco, Duque de Caxias, Itatinga, Bahia, Paraná, Mato Grosso, Itajubá, Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Tatuí, Conde de Pôrto Alegre, General Câmara, Goulart, Vilela, Irene, Paraíba, Goiás, Projetada, Emília, Capitão Damasceno, Alberto Tôrres, Itaperuna, Coronel França Soares, Itacolomi, Itacibá, Itamaracá, Itapemirim, Guamá, Itararé, Itabira, 1º de Maio, Orsina da Fonseca, Sebastião Arruda, Ivani, Expedicionário José Amaro, Santos Dumont, Vicente Aveiar, Cariris, São Cristóvão, avenidas Leandro Mota, Virgílio de Melo Franco Duque de Caxias, Paulista, estrada Tinguinanga e travessa Vitalina;

ANDRADE ARAUJO E NILOPOLIS — 7 às 15 horas — Ruas Genoveva, Inês, Santo Antônio, da Pátria, Americana, dos Congregados, dos Patriotas, Voluntários, Freitas Braga, Nunes Sampaio, Dona Clara, Damas Batista, Maria da Glória, Clara de Araújo, Teresinha, do Encanamento, avenida Nilópolis e estrada Dr. Plínio Casado.

## Conferência Para Corretores de Terrenos

Sôbre o tema: «Corretagem de terrenos e a ética profissional», o técnico em organização Milton da Cunha e Silva realizará amanhã, 13, às 19 horas, na sede da Associação Brasileira de Corretores de Terrenos (ABCDT), sita na av. Presidente Vargas n. 529 — Sala 410, uma conferência para qual são convidados a comparecer todos os associados e qualquer pessoa interessada no assunto.


# ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS

NAO TEMOS VALVULAS DO TIPO RECONDICIONADAS

| VALVULAS: | | VALVULAS: | | VALVULAS: | | VALVULAS: | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 B 3 | 96,00 | 6 BD 6 | 89,00 | 7 A 8 | 125,00 | 35 Z 5 | 82,00 |
| 1 T 4 | 89,00 | 6 CU 6 | 230,00 | 7 B 6 | 119,00 | 35 W 4 | 65,00 |
| 5 AW 4 | 148,00 | 6 SA 7 | 85,00 | 7 Q 7 | | 30 | 98,00 |
| 5 Y 3 | 68,00 | 6 SQ 7 | 85,00 | 6 C 4 | | 42 | 110,00 |
| 5 Y 4 | 110,00 | 6 V 6 | 89,00 | 6 Q 7 | | 75 | 135,00 |
| 5 U 4 | 98,00 | 6 W 4 | 85,00 | 6 A 8 | | 78 | |
| 6 AU 6 | 65,00 | 6 W 6 | 132,00 | 12 AY 7 | 158,00 | 6 BQ 6 | 139,00 |
| 6 AT 6 | 65,00 | 6 AL 5 | 98,00 | 12 B 4 | 120,00 | 12 AY 7 | 158,00 |
| 6 BQ 6 | 139,00 | 6 AR 5 | 135,00 | 12 SA 7 | 110,00 | 12 B 4 | 120,00 |
| 6 BX 7 | 180,00 | 6 BF 5 | 139,00 | 12 SK 7 | 95,00 | 6 SQ 7 | 85,00 |
| 6 D 6 | 110,00 | 6 AH 4 | 165,00 | 12 SL 7 | | 6 SA 7 | 85,00 |
| 6 BZ 7 | 185,00 | 6 ZY 5 | 138,00 | 25 BQ 6 | 198,00 | 6 SN 7 | 97,00 |
| 6 CD 6 | 94,00 | 6 SK 7 | 95,00 | 12 AU 7 | 90,00 | 1 X 2 | |
| 6 CD 6 GA | 339,00 | 7 A 7 | 125,00 | 12 Q 7 | | 80 | 88,00 |

E MAIS 200 TIPOS COM 30% DE DESCONTOS

| | CR$ | | CR$ |
|---|---|---|---|
| Agulhas de Nylon | 69,00 | Alto-falante de 4" iman | 168,00 |
| Braço Magnético | 209,00 | Alto-falante de 6" iman | 189,00 |
| Braço com agulha permanente | 175,00 | Alto-falante de 8" iman | 298,00 |
| Monoblocos Completos | 330,00 | Alto-falante com saída 12" | 1.050,00 |
| Variável Duplo | 73,00 | Alto-falante 12" c|Twiter | 1.690,00 |
| Chassis diversos tipos | | Alto-falante 12" pesado | 880,00 |
| Diais diversos modelos | | Eletrolíticos Diversas Capacidades — Transformadores de Saída e de Linha | |
| Bobina Solhar Completa | 190,00 | | |

TOCA DISCOS LUXOR 3 VELOCIDADES PELO MELHOR PREÇO DA PRAÇA

GUARDE ESTE ANONCIO PARA FACILITAR SUA COMPRA

# "REGENTE DO AR"

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1066



# Fulminante Liquidação de MALHAS

ORIGINAL BLUSÃO, em malha de lã, mangas 3/4 em lindas e modernas combinações de côres.
Tamanhos 40 a 48
De **480,00** por **359,00**

**Espetácular queda de temperatura nos preços de VEDETTE!**

*Um verdadeiro congelamento de preços nas lojas que TEM DE TUDO CONTRA O FRIO, para o maior confôrto, elegância e economia da mulher*

SWEATER, de pura lã em modernissimas combinações de côres.
Tamanhos de 40 a 48
De **420,00** por **298,00**

CASACO SOLTO, em malha dupla de lã.
Tamanhos de 42 a 48.
De **450,00** por **295,00**

CASACO SOLTO, em malha de lã. Nas côres vermelho, rosa, e musgo royal e mescla. Tam. de 42 a 48. De **550,** por **398,00**

MODERNÍSSIMO CASACO, de malha de lã, ponto triplex em várias côres. Tamanhos de 42 a 46. De **850,00** por **598,00**

ORIGINALÍSSIMO BLUSÃO, de pura lã, manga 3/4 em diversas côres.
Tamanhos de 42 a 48.
De **400,00** por **298,00**

CASACO SOLTO, em malha de lã, com gaião listrado em várias côres. Tamanhos de 42 a 48
De **300,00** por **229,00**



CONJUNTO em malha dupla de pura lã, em várias côres. Tamanhos de 40 a 50.
De **730,** por **559,00**

CASACO CARDIGAN, em malha de lã, várias e modernas côres. Tamanhos de 40 a 48.
De **308,00** por **239,00**

LINDA SWEATER, em malha de lã, listradinha em várias côres
Tamanhos de 40 a 48
De **200,00** por **139,00**

**Em VEDETTE um cruzeiro vale sete**

**vedette**
Rua Uruguaiana, 27

UMA LOJA EXCLUSIVAMENTE DE ARTIGOS FEMININOS ONDE TUDO É MAIS BONITO E MAIS BARATO

COMENTÁRIO

# Compra de Trigo Americano em Prejuizo do Nacional

O progresso da triticultura nacional, que parecia tão promissor, nos últimos anos, quando a produção de trigo subiu, ràpidamente, de 422 mil toneladas em 1951 para 983 mil em 1955, parece sèriamente ameaçado, no corrente ano, quando se inicia a era do progresso de «50 anos em 5», segundo as repetidas afirmativas do presidente da República.

Com efeito, as notícias vindas, nestes últimos dias, do extremo sul do país, nos dão conta de que grandes estoques de trigo, da safra passada, estão sendo devorados pelo «caruncho» e pela «borboleta», à espera de compradores e de transporte. Só em São Gabriel apesar de já terem decorridos 8 meses da última safra e as plantações da próxima estarem chegando ao seu término, ainda se encontram armazenadas 16.800 toneladas do precioso grão, sem esperança de escoamento imediato. Calcula-se que mais de dois quintos da safra do Rio Grande do Sul, o maior produtor nacional, superando, de longe, todos os demais Estados reunidos, foram, virtualmente, inutilizados.

A falta de transportes e a resistência dos moinhos, nas mãos dos grandes «trustes» moageiros internacionais, à compra do produto nacional, parecem os principais fatôres responsáveis por essa lastimável situação, cabendo, porém, à incúria governamental a principal responsabilidade.

Os triticultores, depois de terem sido estimulados, nos anos anteriores, por medidas de proteção do govêrno (preços mínimos, distribuição de sementes aclimatadas e cessão de máquinas agrícolas), foram abandonados à própria sorte. Estão, aturdidos com os acontecimentos, escapando-lhes as razões dêsse abandono, quando, anteriormente, os auxílios foram de tôda ordem. Assim, os financiamentos, pelo Banco do Brasil, passaram de Cr$ 158 milhões, em 1953, para Cr$ 529 milhões, em 1955, no período de janeiro a setembro, em ambos os anos.

Entrementes, o govêrno anuncia, por intermédio do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, as bases de um novo acôrdo para aquisição de 1.800.000 toneladas de trigo em grão dos excedentes de propriedade do govêrno americano «a fim de assegurar o abastecimento do nosso mercado interno de trigo, suplementando a produção nacional (que apodrece no Sul, acrescentamos nós) e o suprimento de nossos fornecedores habituais, Argentina e Uruguai», segundo declarou aquêle funcionário.

Essa transação deve ser examinada, detidamente, a fim de se conhecer o seu verdadeiro significado. Disse o sr. Lucas Lopes com muito entusiasmo em entrevista concedida há dias a um vespertino, que 85% do produto da venda dêsse trigo, equivalentes a 7 bilhões de cruzeiros, serão emprestados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para financiamentos de projetos básicos.

Das declarações dêsse engenheiro, que não provocaram em nós o mesmo entusiasmo, concluimos que o produto da venda de trigo americano dará ao govêrno brasileiro cêrca de 8 bilhões e 240 milhões de cruzeiros, cujo pagamento o atual govêrno transferirá aos seus sucessores, pois haverá, em média, um período de carência de 5 anos para o seu início. Esse trigo, aos preços médios de importação vigorantes no ano passado, nos custaria cêrca de 135 milhões de dólares. Sendo vendido pelo govêrno pelo preço total de 8 bilhões e 240 milhões de cruzeiros, os consumidores vão pagá-lo à razão de Cr$ 61,00 por dólar, muito acima dos preços de importação habituais, levando-se em conta que o trigo paga um ágio especial muito baixo. Assim, o govêrno americano cederá trigo ao sr. Juscelino, que deixará o pagamento a cargo de seus sucessores, mas venderá a mercadoria ao povo brasileiro, de quem arrancará mais de 8 bilhões de cruzeiros!

O govêrno poderá alegar que vai empregar 7 bilhões de cruzeiros na execução dos projetos do B. N. D. E. Sim, mas é o próprio sr. Lucas Lopes quem afirma que o início do pagamento se fará quando da execução das obras planejadas e admite um período de carência de 5 anos para começar o pagamento das amortizações, isto é, admite que os projetos só serão executados quando o sr. Juscelino já não fôr mais govêrno! Mais ainda: o govêrno do sr. Kubitschek terá à sua disposição, durante 5 anos, 7 bilhões de cruzeiros que poderão, perfeitamente, ser utilizados em outras despesas que não as das obras projetadas!

Desta maneira, enquanto o atual govêrno abandona à sua sorte o trigo nacional, vai importar trigo americano com o qual arrancará do povo brasileiro um empréstimo compulsório, em troca de pão caro, não nos deixando sequer a segurança de um bom emprêgo dêsse dinheiro!

# DIVORCIADO DA REALIDADE ECONÔMICA MUNDIAL O DNIC ABANDONA VASTAS ÁREAS DE COMÉRCIO

## INEFICIENTES E PREJUDICIAIS OS ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

### *Escritórios Onde São Necessários*

A criação dos escritórios comerciais do Brasil no exterior teve por finalidade dar maior amplitude as nossas relações de comércio internacional. Da sua subordinação ao Ministério do Trabalho resultou, porém, o absurdo de termos órgãos de nossa representação no exterior funcionando ao lado e sem dependência real as embaixadas e consulados. Pràticamente uma dualidade de funções no exterior, sem nenhum sentido lógico, pois às nossas embaixadas também são deferidas funções semelhantes às dos escritórios comerciais. Dêsse fato, não é possível negar, tem decorrido prejuízos para o país, dos quais não são menos dignos de consideração as despesas extras, em divisas, com a manutenção e representação dos escritórios e seu pessoal. Prejuízos que não têm sido compensados pela eficiência dos serviços prestados pelos órgãos de comércio, ligados ao Ministério do Trabalho, sob a orientação e a fiscalização do seu Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Um dos fatôres que mais tem influido, negativamente na eficiência dos escritórios comerciais são as constantes mudanças de seu pessoal, que mal tem tempo de se adaptar aos círculos econômicos e sociais onde vão atuar e logo são substituídos. Até agora, ao que se sabe, por nenhum outro motivo, senão os de ordem política.

Essa constatação impõe a necessidade de liberar, definitivamente, o preenchimento dos cargos, nos escritórios comerciais, das injunções e interêsses da política partidária. Não é possível deixar que tais cargos, de caráter eminentemente especializado, continuem a ser considerados como funções para provimento de recompensa aos compromissos eleitorais.

Uma das maneiras de resolver essa situação anômala e até degradante seria o preenchimento dos cargos de chefia dos escritórios comerciais mediante concurso de títulos, defesa de tese e prova escrita, entre candidatos economistas, com mais de cinco anos de exercício no seu ofício. O que resultaria na dignificação da função, na seleção pelo mérito dos homens que devem, no exterior, incentivar o comércio do Brasil, com a eliminação total do método rasteiro de obtenção do cargo pela subserviência política.

#### IMPÕEM-SE UMA DINAMIZAÇÃO

A organização dos escritórios comerciais, para que dêm um rendimento efetivo, para que correspondam realmente aos interêsses do país, esta impondo uma dinamização, a partir do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Já que a subordinação dêsses escritórios a tal Departamento de tal Ministério foi um equívoco a que, no momento, não é possível dar remédio.

A prova de que o Departamento Nacional de Indústria e Comércio se encontra inteiramente desajustado da realidade é o fato de manter escritórios abertos em países onde o intercâmbio comercial tem uma importância mínima para nós, enquanto vastas áreas do comércio internacional encontram-se sem uma assistência mais direta e efetiva para os nossos interêsses econômicos. Dessa maneira, temos escritórios:

1) *ao* Chile, de economia semi-concurrente e comércio incipiente com o Brasil já regulado por um acôrdo;
2) no Paraguai, onde o comércio mútuo é quase todo de contrabando;
3) no México, para onde não há sequer linhas diretas de navegação com o Brasil;
4) no Canadá, que fica na área do dólar, país essencialmente exportador;
5) no Benelux, grupo de países, com os quais o nosso comércio já foi normalizado pelo Clube de Haia.

Mas, por absurdo, não mantemos escritórios na Escandinávia, cuja área compõe o 3º mercado consumidor de café do mundo, sendo, portanto, um grande mercado de importação do Brasil, além de oferecer grandes possibilidades para a transferência de indústrias. Basta considerar a extensão geográfica dessa área, que bem pode ser considerada como *uma só área* geo-econômica, para se verificar que constitui o melhor mercado, depois do norte-americano, no consumo de produtos brasileiros. Figurando, nas estatísticas, com 1/4 da importação de café, em relação a dos Estados Unidos, que por sua vez tem uma população seis vêzes maior que a da Escandinávia. O exame dos números correspondentes ao nosso comércio com os países compreendidos nessa área, dá idéia do absurdo que é não têrmos, até agora, um escritório comercial ali sediado: em 1955, para uma importação de .....
US$ 113.702.000, exportamos US$ 132.706.444, sendo que a parcela correspondente ao café nessa cifra foi de .....
US$ 125.882.000.

Êsse fato, se isolado, não

(Conclui na 4ª pág.)

HIDRELÉTRICA DE PEIXOTO

**Aspecto aéreo-fotográfico da grande Usina Hidrelétrica de Peixoto que está atualmente sendo construida pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz. Esta usina está localizada no Rio Grande, cujo curso delimita a divisa entre os Estados de São Paulo e Minas Gerais. A barragem de Peixoto deverá ser fechada em novembro dêste ano e o início do funcionamento da usina está programado para o começo de 1957, com duas unidades de 40.000 KW cada uma, etapa inicial da instalação final de 10 unidades geradoras, tôdas da mesma capacidade. O Export Import Bank de Washington, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a American & Foreign Power Co. auxiliaram a Cia. Paulista de Fôrça e Luz no financiamento desta grande usina hidrelétrica. O custo de sua primeira etapa está presentemente orçado em cêrca de dois bilhões de cruzeiros.**

Diario de Notícias

ECONOMIA E FINANÇAS

## PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Seguiu para o Japão, a fim de estudar as inovações da indústria siderúrgica, naquele país, uma missão brasileira, chefiada pelo sr. Tristão da Cunha.
- Continuou sem explicações satisfatórias o problema do destino de mais de quinhentas mil sacas dos excedentes do café em poder do govêrno.
- Reiteradas manifestações contrárias à Instrução 135 da Superintendência da Moeda e do Crédito, que veio restringir o crédito bancário.
- Confirmada pelo Itamarati a presença no Rio do adido comercial em Buenos Aires do govêrno da Bulgária, sr. Hubesch, que veio ao nosso país sondar as possibilidades de um intercâmbio entre os dois países.
- Concedidas pelo sr. José Maria Alkmim, 108 autorizações para o funcionamento de novas dependências bancárias, na conformidade da Instrução 134, última que disciplinou a matéria.

## SÃO PAULO AINDA NÃO TEM RODOVIAS SUFICIENTES PARA O SEU PROGRESSO

### *700 MILHÕES PARA O DEER*

SÃO PAULO, — (RUBENS DO AMARAL) — A Caixa Econômica Estadual, durante os governos Ademar e Garcez, foi transformada em agência eleitoral, atendendo de preferência a interêsses políticos ou pessoais da gente situacionista. Dirigida por politiqueiros incompetentes, não atendia se não em parte às suas verdadeiras finalidades e, ainda por cima, apresentava, na sua execução orçamentária, «deficits» anuais e constantes. Em dois anos de reta administração, escolhidos os seus diretores entre homens capazes e honestos, a Caixa Econômica Estadual apresenta já resultados excelentes. Aos «deficits» sucederam os saldos. E a sua situação é tal que ainda agora acaba de contratar com o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem um empréstimo de 700 milhões de cruzeiros, os quais serão fornecidos em prestações iguais, mês por mês, de julho de 56 a dezembro de 57. Como garantia, o Estado ofereceu a taxa de pedágio, que está rendendo mais de 10 milhões mensais.

Esta é a política financeira que sempre aconselhei ao D.E.R. Se êle dispõe de grandes recursos para a construção e conservação de estradas de rodagem, todavia muito maiores são as necessidades de São Paulo, que ainda está longe de possuir a rêde rodoviária que cubra o seu território, mesmo nas zonas de maiores atividades econômicas. Além disso, a intensidade do tráfego exige, para extensas estradas, pavimentação a concreto ou a asfalto, sempre de alto preço. E seria errado vivermos os trabalhos dia a dia, gastando só o que se arrecada, sem apelos ao crédito que permitirá acelerar as obras, dobrando ou triplicando a extensão dos programas atuais.

De um lado, é justo que as rodovias sejam pagas, não apenas pelos atuais usuários, mas também pelos que vão servir-se delas nos próximos cinco ou dez anos. Doutro, é certo que, havendo mais e melhores estradas, haverá mais tráfego e, portanto, maiores receitas a arrecadar.

E' muito pesada a tarefa do D.E.R. Até o govêrno do general Gaspar Dutra, os poderes federais não haviam construido um metro de estrada no Estado de São Paulo. Então, construiu-se a via Dutra, que quebrou uma velha e odiosa tradição de alheiamento em que se esquecia a enorme contribuição paulista para o Fundo Rodoviário. Mas, essa via, que devia ligar a Capital Federal ao sul do País, está parada na nossa Capital. Não sei de planos ou providências para levá-la à Curitiba e daí para Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. como não sei o que estará fazendo o DNER para as necessárias ligações com a futura Capital Federal, no planalto central, nem com Mato Grosso, rumo às fronteiras paraguaias e bolivianas. Ficará tudo a cargo de São Paulo?

Devo dizer, por uma questão de verdade e justiça, que

(Conclui na 4.ª página)

## DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

DESDE o início de suas atividades o Banco Internacional concedeu a entidades brasileiras créditos no valor total de US$ 194 milhões, o que representa uma média anual de US$ 32,3 milhões, como se vê pelo quadro abaixo.

Contra êsses créditos, autorizados, foram sacados US$ 135 milhões, correspondendo a uma média de US$ 22,5 milhões por ano. A exiguidade da contribuição do Banco Internacional no desenvolvimento econômico operado em nosso país nos últimos anos ressalta do confronto dessas cifras com o total dos investimentos brutos, públicos e privados, no triênio 1948-1951, que foi de 151,5 bilhões de cruzeiros, representando aproximadamente 7.575 milhões de dólares, num período que corresponde à metade daquele em que mantemos transações com a referida entidade internacional.

### BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS AO BRASIL**

**LEVANTAMENTO EM 31-12-1954**

UNIDADE: US$ 1.000

| NACIONALIDADE E RAMO DE ATIVIDADE DA FINANCIADA | CRÉDITO CONCEDIDO | | | | Total das Amortizações pagas | Saldo devedor |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Data da abertura | Valor | Total utilizado | Saldo a utilizar | | |
| 1 — ENTIDADES BRASILEIRAS (a+b) | | 85.300 | 29.387 | 55.913 | 531 | 28.856 |
| a) Indústria de base | | 57.300 | 21.033 | 36.267 | 231 | 20.802 |
| Com. Estadual de Energ. Elét. do Est. Rio Grande do Sul | 27-6-52 | 25.000 | — | 25.000 | — | — |
| Cia. Eletricidade do Alto Rio Grande e CEMIG | 17-7-53 | 7.300 | 5.677 | 1.623 | — | 5.677 |
| Cia. Hidrelétrica do S. Francisco | 26-5-50 | 15.000 | 13.583 | 1.417 | 231 | 13.352 |
| Usinas Elétricas do Paranapanema S. A. | 18-12-53 | 10.000 | 1.773 | 8.227 | — | 1.773 |
| b) Transportes | | 28.000 | 8.354 | 10.646 | 300 | 8.054 |
| Estrada de Ferro Central do Brasil | 27-6-52 | 12.500 | 1.683 | 10.817 | — | 1.683 |
| Estrada de Ferro Central do Brasil | 18-12-53 | 12.500 | 3.813 | 8.687 | — | 3.813 |
| Dep. Estradas Rodagem do Est. Rio de Janeiro | 30-4-53 | 3.000 | 2.858 | 142 | 300 | 2.558 |
| 2 — SUBSIDIÁRIAS ESTRANGEIRAS | | 108.790 | 106.037 | 2.753 | 1.507 | 104.530 |
| Indústria de base | | | | | | |
| The Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. | 27-1-49 | 75.000 | 75.000 | — | 1.507 | 73.493 |
| Idem | 18-1-51 | 15.000 | 15.000 | — | — | 15.000 |
| Idem | 24-2-54 | 18.790 | 16.037 | 2.753 | — | 16.037 |
| TOTAL GERAL (1+2) .... | | 194.090 | 135.424 | 58.666 | 2.038 | 133.386 |

**Fontes: Relatórios e publicações do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento**

## SUPRIMENTO DE ÁGUA

### ★ *BRASILIO MACHADO NETO*

MUITAS regiões em todo o mundo, das mais adiantadas como os Estados Unidos, às menos desenvolvidas, estão sofrendo dificuldades em seu crescimento devido à falta de adequado suprimento de água. Nós mesmos no Brasil temos sentido duramente tal excassez, principalmente na região de expansão industrial mais extensa como o vale do Paraíba no eixo Rio-São Paulo, em Belo Horizonte e em outros pontos. Até mesmo para o abastecimento urbano, capitais como Pôrto Alegre, situada à beira de extensos caudais de água doce, sofrem crises periódicas.

Ora, nenhum fator mais essencial para o progresso econômico do que o líquido elemento, pois nenhuma prêsa dêle pode prescindir, e sua falta acarreta a estagnação, a fome e o êxodo. Haja vista o que ocorre nas regiões sêcas do Nordeste.

Em outras oportunidades temos abordado o problema, visando principalmente o rio Paraíba, cuja regularização se impõe com urgência, através da construção de barragens já previstas, e sem as quais muito em breve todo o sistema industrial da grande região dependente dêsse curso d'água poderá entrar em colapso.

Através de recente boletim do Stanford Research Institute, da Califórnia, tomamos conhecimento de quanto o problema do suprimento líquido está preocupando os 48 Estados da União Americana. Ali, os centros de grande densidade de população e a indústria pesada estão consumindo quantidades cada vez maiores de água, e o lançamento de detritos aos rios e torrentes vem criando sério problema de poluição, afetando em larga escala as reservas de todo o país para manter o fornecimento d'água à altura da demanda, contamse o re-uso da água das fábricas, o aproveitamento da água do mar e a purificação das águas servidas.

Em tôda a região da Califórnia, até a fronteira do México, grandes estudos estão sendo procedidos por aquêle instituto científico, visando garantir a quantidade de água necessária nos próximos cinquenta anos para a indústria, o consumo público e irrigação das terras áridas. Foi criado um serviço para tal fim, depois de grande sêca em 1951, e o prazo determinado prevê a recuperação das somas empregadas pelo govêrno federal, que financiará os empreendimentos necessários. Através de onze Estados do Oeste americano estão sendo reunidas informações sôbre preços e custo do suprimento, para verificar até que ponto êles incidirão sôbre a produção industrial e agrícola da área beneficiada. Isso, sem falar nos aspectos legais do problema, pois já, como

(Conclui na 4ª pág.)

## CAFÉ FINO

### ★ *MAURO ROQUETTE PINTO*

TENDO deixado a profissão de cafeicultor, eu não devia me envolver mais com êsses problemas, considerando o assunto sòmente no meu interêsse individual. Acontece porém que sendo como sou brasileiro, e tendo tido oportunidade de conhecer a ignorância em que vive a maioria dos cafeicultores, julgo de meu dever focalizar o assunto em benefício dos mesmos e de alguns dirigentes da economia nacional. O «Diário de Notícias» desta capital publicou um artigo do sr. Rubens do Amaral escrito em São Paulo. E foi êle que me despertou êstes comentários.

Há uma afirmativa do sr. Rubens do Amaral que eu me ânimo a contestar. Diz êle que o Brasil possui algum café fino de bom tipo e sabor suave nas zonas de São João da Boa Vista, etc. etc. A maioria dos cafês paulistas e paranaense é de cafés duros. Prosseguindo em suas considerações, informa que «O estado do Rio e a zona da Mata em Minas, fornecem o café Rio que a ô têm consumo nos países mais pobres...

Como fazendeiro que fui em Minas, na zona da Mata, posso prestar uma informação a respeito. Durante cêrca de 38 anos produzi cafés de bebida **estritamente mole** como poderia atestar entre outros exportadores a American Coffe, especialista em cafés de bebida suave. Qualquer propriedade agrícola da Mata, produz café de bebida suave. Manda a verdade porém que eu confesse que essa produção não vai além de 20 a 25% da colheita. O resto é bebida dura ou Rio como queiram.

Ora, se o Brasil em vasta ou vastíssima extensão territorial, só produz café de bebida dura (Rio) não me parece aconselhável fazer-se propaganda de uma qualidade de café que apenas concorre com 25 a 30% da produção nacional. Julgo porém que mudada a orientação comercial do café que tantos erros vem cometendo, o café duro teria franco consumo, porque divirjo da opinião do sr. Rubens Amaral de que **so café duro sòmente é consumido nos mercados de países pobres.** A França não se pode considerar um país pobre e no entretanto o Havre sòmente consumia café duro.

Deixemos que o café de bebida dura continue enriquecendo o Brasil ao lado do café de bebida suave. O hábito é uma segunda natureza: quem se habitua a beber café duro, não tolera o café suave; contràriamente quem se habitua com o café de bebida suave não tolera o café de bebida dura.

Essa foi a conclusão a que cheguei depois de haver recebido em minha fazenda a visita de um sobrinho meu; para meu consumo reservava sempre uma certa quantidade de café despolpado (bebida suave); meu sobrinho acostumado à bebida de um café durissimo e sujo que se vendia no Rio, detestava o café de bebida que eu lhe fornecia. Note-se que tenho procurado me referir aos cafés de bebida, sem falar em café fino. A êsse respeito devo frizar que não se deve confundir **café limpo com café suja.** A meu ver com ou sem bebida suave ambos são cafés finos. São Paulo pode se orgulhar de produzir as melhores máquinas de beneficiar café.

(Conclui na 4ª pág.)

## CONSIDERAÇÕES SÔBRE A POLÍTICA DO PETRÓLEO

### ★ *EIDER RANGEL*

DENTRE as inverdades lançadas contra a campanha favorável à solução inteiramente nacionalista do nosso problema do petróleo, pelos agentes dos trustes, felizmente hoje muito bem identificados e reconhecidos pelo povo, está a de que a orientação dada a ela é perniciosamente jacobina o que a torna inteiramente prejudicial aos interêsses do país.

No caso do petróleo (como nos minerais rádioativos) as vantagens da solução nacionalistas são facilmente demonstráveis, tanto no seu aspecto econômico como político. Não adianta divagações, teorias profundas do conceito de jacobinismo e fraternidade universal. O problema é puramente numérico e de honestidade.

Atualmente o desenvolvimento de uma nação pode ser aquilatado pelo seu dispêndio global de energia, do mesmo modo que o progresso tecnológico pode ser avaliado pelo coeficiente estabelecido entre o consumo de energia e a unidade de produção. Se estabelecermos uma proporção entre as diversas fontes produtoras de energia e o petróleo, veremos que o progresso de um país, tanto sob o simples aspecto do crescimento industrial como técnico, podem ser medidos pelo consumo dêste óleo. No Brasil dados estatísticos concretos mostram que o consumo de petróleo cresceu consideràvelmente mais do que o consumo energético total, o que vem mostrar que as fontes primitivas de energia vêm sendo substituídas pelos derivados do petróleo.

Para provarmos os efeitos vantajosos de nossa política petrolífera, basta cotejarmos alguns dados numéricos a êsse respeito, cifras estas que não há argumentos possíveis que neguem a realidade nem o seu valor econômico.

As cinco refinarias que atualmente funcionam no país, já economizaram para nós, cêrca de 5 bilhões de cruzeiros com a refinação. A refinaria Presidente Bernardes, por exemplo, com onze meses de atividades, apresentou uma economia de US$ 9.5 milhões; a de Mataripe nos poupou US$ 6.8 milhões; a frota de petroleiros nos deu uma economia de US$ 6.5 milhões. A fábrica de asfalto, já em funcionamento, nos permitirá até o fim do ano uma economia de US$ 7.3 milhões. Quando a fábrica de fertilizantes começar a produzir no fim dêste ano, produção esta que ultrapassará às nossas necessidades em fertilizantes nitrogenados, nos dará uma economia anual de US$ 12 milhões.

Diante dêstes dados não podemos encarar com pessimismo algum a solução apresentada ao nosso problema petrolífero. Éramos um país onde há pouco menos de dez anos era determinantemente proibido pronunciarmos a palavra petróleo, correndo risco de vida quem o fizesse, e hoje pelos projetos em andamento, prevemos para um prazo de cinco anos superarmos a auto suficiência. Diante dêsses dados vemos que não há nenhuma vantagem repartí-los com as emprêsas estrangeiras. Para aquêles que achavam ser uma pilhéria a solução nacionalista do nosso petróleo, apresentamos em menos de cinco anos um lucro de 5 bilhões de cruzeiros, sòmente na parte de refinação. Se o nosso regime continua crescentemente inflacionário, a culpa não é do petróleo que só nos tem dado lucros astronômicos (tôdas as campanhas dirigidas contra êle, nunca demonstraram que tivéssemos um centavo de prejuízo), mas sim de falta de honestidade e de vergonha de alguns homens públicos.

O lado político, muito menos aconselha que devamos entregá-lo às emprêsas estrangeiras. O Conselho Nacional do Petróleo apresentou a seguinte distribuição proporcional para o consumo dos 8.990.1 milhões de litros de destilados no ano de 1954. O setor de transporte consumiu cêrca de 52%; a indústria 36%; a produção de energia elétrica 6%; 2% para fins militares e quase 1% para as atividades agrárias. Com isto vemos que os diversos setores a que tocou a sua distribuição, são todos de importância vital para o nosso país. Ficando com o govêrno e as companhias nacionais com a sua produção e distribuição, poderá assim o primeiro controlá-la de modo adequado aos interêsses do país, inclusive controlaria melhor, o que é muito importante, a sua produção e distribuição às fôrças armadas. Aliás, êste problema vem preocupando aos Estados Unidos, cuja Marinha de Guerra vai passar a produzir os derivados de petróleo que necessita para o seu próprio consumo. A mesma vantagem poderia ser empregada no sentido de nossa produção agrária, como se faz no Uruguai, que mantém o monopólio estatal e produz e vende a preços mais baixos uma gasolina especial para tratores.

Tais considerações mostram desaconselhável a entrega às companhias estrangeiras a refinação do nosso petróleo também sob o aspecto político-econômico, porque estas jamais poderiam sobrepor os interêsses nacionais aos seus próprios, o que é perfeitamente compreensível e a história mundial do petróleo é plena de exemplos.

No caso de país subdesenvolvido como o nosso, sem um parque industrial a altura de atender de modo satisfatório às necessidades internas, e portanto sem bases sólidas para apoio da nossa economia, o petróleo, pelos seus lucros certos e imensos, se apresenta como a única possibilidade de consolidação do regime econômico e financeiro do nosso país.

Já mostramos as vantagens econômicas e político-estratégicas de sua exploração e contrôle. Do que nos adiantaria, num repente, passarmos a ocupar os primeiros postos estatísticos do globo em atividades pe-

(Conclui na 4ª pág.)

# Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

RTB

**RICHARD THOMAS & BALDWINS (SALES) LTD.**
47 PARK STREET, LONDON, W.1
*oferece da Inglaterra*

**AÇO EM CHAPA E BOBINA**
em tôdas as bitolas
DOS LAMINADORES DE TIRAS CONTÍNUAS
*laminado a quente e reduzido a frio*

**CHAPA DE AÇO GALVANIZADO**

CHAPAS ESTANHADAS - CHUMBADAS - PRETAS
TERNCOAT

**FOLHAS DE FLANDRES**

REDUZIDAS A FRIO - ELETROLÍTICAS
BANHO A QUENTE

*Representante exclusivo no Brasil:*
GIBBS, WILLIAMSON, S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

AV. RIO BRANCO, 52-21.º SALA 2103 — TEL. 43-6509 — Rio de Janeiro
R. JOSÉ BONIFÁCIO 29-11.º AND. — TEL. 32-6593 — 32-5529 — São Paulo

---

**FERRAMENTAS?**
*Compre* numa casa especializada!

Especialistas

**IRMÃOS UNIDOS S.A.**
AVENIDA GOMES FREIRE, 156

---

**Casa W**

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens

**W. CARVALHO & CIA.**

LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

---

**BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMATICOS**
**BÓIAS — ACESSÓRIOS**

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

**EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.**
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

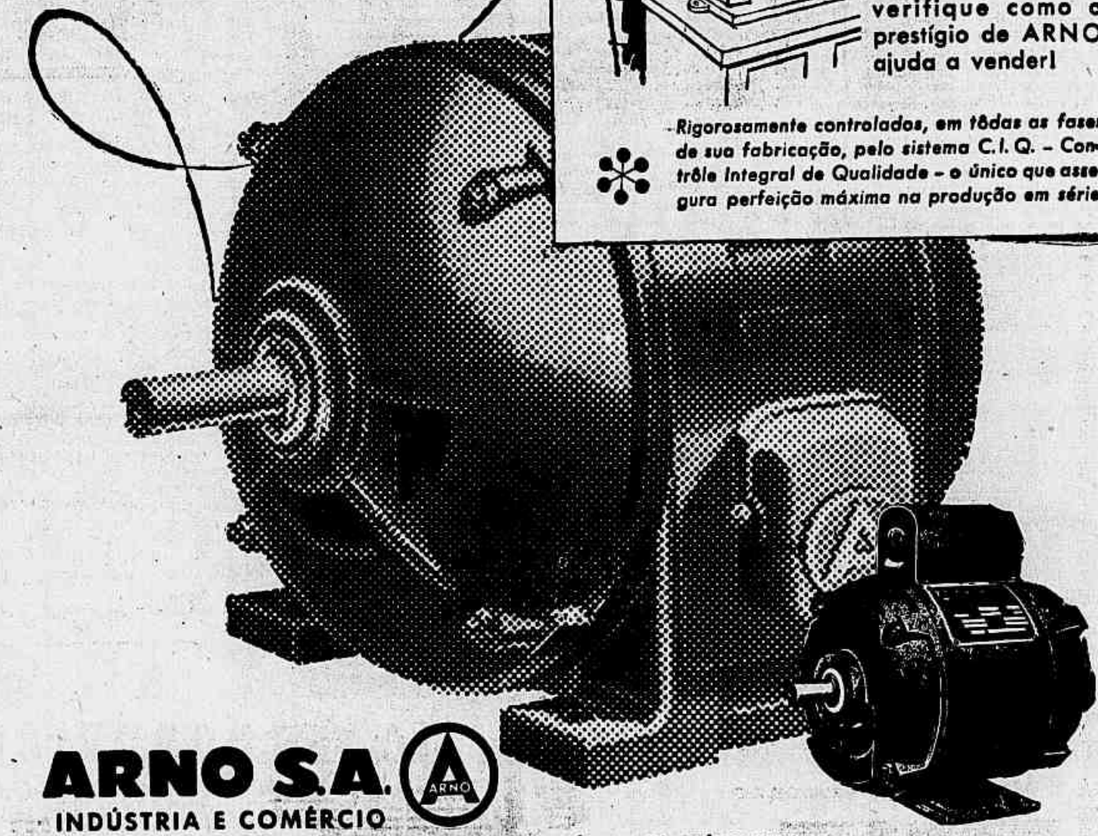
---

**FABRICA DE GACHETAS E BUCHA DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS**

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
**ANTONIO SILVA** — Rua Buenos Aires, 158 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

---

**O Senhor venderá mais se oferecer mais esta garantia de qualidade!**



**ARNO S.A.**
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA
Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) — Tel.: 34-6131 — Caixa Postal 8.217 — São Paulo — Est. de S. Paulo
S. PAULO • RIO DE JANEIRO • P. ALEGRE • RECIFE • B. HORIZONTE • CURITIBA • CAMPINAS • SANTOS • RIB. PRÊTO • SOROCABA • BAURU • S. J. DO RIO PRÊTO
Filial ARNO no **RIO DE JANEIRO:** Rua do Rosário, 113 — 7.º andar — Telefones: 43-1205 e 43-7678

---

Motores Elétricos
**ARNO**

Funcionamento perfeito... durabilidade excepcional... qualidade comprovada... Eis os três fatôres de *garantia* que os Motores ARNO representam para o consumidor. Use os Motores ARNO em suas máquinas... e verifique como o prestígio de ARNO ajuda a vender!

*Rigorosamente controlados, em tôdas as fases de sua fabricação, pelo sistema C.I.Q. – Contrôle Integral de Qualidade – o único que assegura perfeição máxima na produção em série.*

---

**Cuidado!**

Evite as imitações, as falsificações e consequentes prejuizos, *adquirindo a legítima e garantida* válvula HYDRA.

NÃO ESQUEÇA! Tendo surgido na praça válvulas com a marca "HYDRA" falsificada, a Metalurgica Mar S/A. passou a gravar a sua marca *no corpo da válvula.* Verifique sempre a marca gravada na parte lateral.

**VÁLVULA "HYDRA"**

Garantida por 10 anos e a única que oferece *assistência gratuita permanente*

**Um produto da METALURGICA MAR S/A**

RUA FREI CANECA, 55 - FONE 32-0690

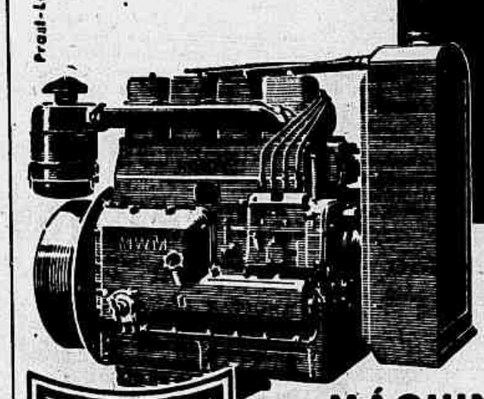
publitée - 21 - 1

---

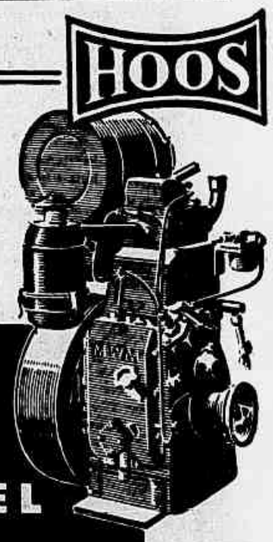
*Para fins agrícolas e industriais*

HOOS

- 5,5 até 44 HP • 1 A 4 CILINDROS
- ARREFECIMENTO POR ÁGUA, COM RADIADOR OU COM BOMBA CIRCULANTE
- COM POLIA OU COM LUVA ELÁSTICA
- ARRANQUE MANUAL OU ELÉTRICO




*Novamente no Brasil*
**MOTORES DIESEL MWM**
Patente BENZ
- FABRICAÇÃO ALEMÃ -



*DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES!*
★
*— ACEITAMOS DISTRIBUIDORES EM DIVERSAS PRAÇAS —*
★

HOOS
**MÁQUINAS MOTORES S.A.**

RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 25-16.º ANDAR
TELS. 43-0659 - 43-3510 - 43-6995
FILIAL BELO HORIZONTE: AV. PARANÁ, 237 - TEL. 2-3511

---

**BOMBAS PARA ÁGUA**
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
**«BOMBEX»**
Avenida Presidente Vargas, 1.163 —
Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

---

**BOMBAS PARA ÁGUA**
"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
SOMENTE NA PRAÇA DA REPÚBLICA, 109 — (Lado da Casa da Moeda).
**«MOTOMAC» S. A.**

---

**CASA DAS POLIAS**
VARIADO «STOCK» DE PÓLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

---

**GRUPOS GERADORES**
**MERCEDES BENZ**

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.

OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

ATENÇÃO INTERIOR

UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3672 — 52-2424.

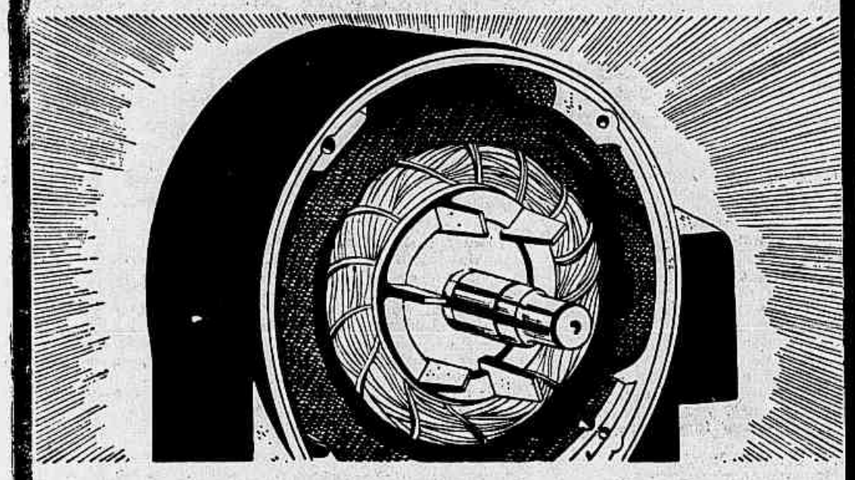
Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

# Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

com o novo

TRI 55 CLAD G-E

marca registrada

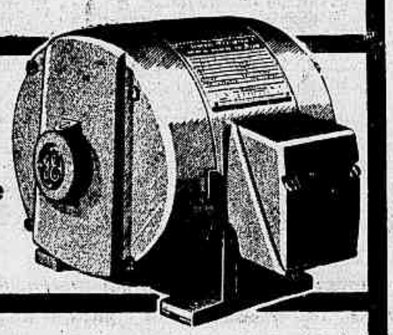


ECONOMIZE em razão de sua maior durabilidade!

Maior proteção para as partes internas, evitando o aquecimento, e isolantes mais aperfeiçoados fazem do motor Tri-Clad 55 G-E um motor completamente novo... e melhor!

*representa:*

**Menor manutenção**
**Reduções em pêso e volume**
**Melhor desempenho**



O LÍDER DOS MODERNOS MOTORES ELÉTRICOS

*Nosso mais importante produto é o progresso*

GENERAL ELECTRIC S. A.

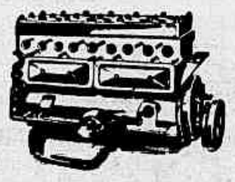
TRI 55 CLAD

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR

PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

8.028

---



## MOTORES RETIFICADOS

Troca Imediata

Temos Para Pronta Entrega As Marcas Abaixo:

Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebacker — G. M. C. — International — Cônsul — Singer — Prefect — Ford 60 HP — Hércules 4 cilindros e outros.

* OFICINA ESPECIALIZADA EM RETIFICA DE MOTORES A EXPLOSÃO — METALIZAÇÃO EM VIRABREQUINS, etc.

A. PINHEIRO S/A-COM. IND.

RUA RIACHUELO, 130 — TELS.: 22-2188 e 22-2979 — RIO.
RUA RIACHUELO, 132 — (Fundos Oficina)

---

Qualidade sem IGUAL
NA SUA
GALVANOPLASTIA
COM RETIFICADORES

TRANSMATIC (PAT. DEP.)

POR SEREM OS ÚNICOS COM CORRENTE CONTÍNUA VERDADEIRA

RADIO TELEVISÃO, COM. E IND. S. A.

TEL. 29 0133 RIO

---

BOMBAS HIDRÁULICAS Centrífugas

GARANTIDAS INOXIDÁVEIS SILENCIOSAS

DANCOR

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

---

**Hime-** COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741

— OOO —

Depósito de Ferro e Aço: - RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396

— OOO —

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR —
TELEFONE: 4-7206

— OOO —

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro

— OOO —

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

— OOO —

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

---

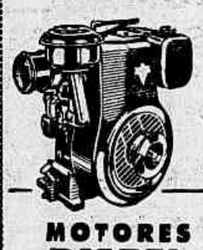
COBRE

EM LINGOTES, REFUNDIDO, PUREZA 98,5%
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 708|9 — Edifício Darke — Telefones: 52-8303 e 52-9826.
Telegrama: «ALFREHILLER» — Rio de Janeiro.

---

MOTORES A GASOLINA

CLINTON

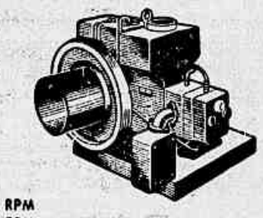


1200
2.8 HP 2600 RPM.
3.6 HP 3600 RPM

1600
2.9 HP 1600 RPM
6.2 HP 3200 RPM

MOTORES DIESEL

EKM



ALEMÃES
6 HP a 1500 RPM
4 HP a 1000 RPM

IMPORTADORA CARIOCA LTDA.
Av. Rio Branco, 135 - sala 213 - Tel. 52-0721
Preços especiais para Revendedores

---

ALCATRÃO

DE VOLTA REDONDA

para pavimentação de ruas e estradas

Especificações de American Society for Testing Material e da American Association for State Highway Officials.

Entrega imediata de qualquer quantidade em tambores e a granel, em caminhão tanque ou vagão tanque.

TIPOS

| | |
|---|---|
| RT1 e RT2 | - Para pintura de solo. |
| RT3 e RT4 | - Para pintura de solo e tratamento superficial. |
| RT5 e RT6 | - Para tratamento superficial, mistura na estrada. |
| RT7, RT8 e RT9 | - Para tratamento superficial, mistura na estrada, concreto betuminoso em usina, e capa selante |
| RT10, RT11 e RT12 | - Para tratamento superficial, concreto betuminoso em usina, macadame por penetração e capa selante. |

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL
USINA - VOLTA REDONDA

ESCRITÓRIOS:
RIO - AVENIDA 13 DE MAIO, 13-8.º
SÃO PAULO - AVENIDA 15 DE NOVEMBRO, 228 S. 224
BELO HORIZONTE - RUA RIO DE JANEIRO, 282-S/ 1104/1109
PORTO ALEGRE - RUA OTAVIO ROCHA, 179-4.º
NEW YORK - 477 MADISON AVENUE, ROOM 703-NEW YORK-22

---

Em todos os perfis...

ALUMÍNIO para todos os fins!

Perfis, Tubos, Chapas, Lingotes, Bobinas, Barras, Arame, Farpado, Telhas corrugadas, Cumieiras, Calhas, Cabos elétricos, Alumínio anodisado em côres

NACIONAL E IMPORTADO - EM LIGAS ESPECIAIS E "DURO ALUMINIO".

Visite o DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DE

CIRB S.A.

Av. Rio Branco, 180 - loja - Tel. 22-9816 - End. Teleg. "Cirb" (Rio de Janeiro)

---

Para servi-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão.

HIDUMINIUM

LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

SONAFO

Soc. Nacional de Metalurgia Forjas Ltda.

Sede Próprio - Rio - Av. Venezuela, 27-8 Tel. 43-1776
Filial - São Paulo - Al. Barão de Limeiro, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

- PERFIS COMUNS
- PERFIS ESPECIAIS
- VERGALHÕES
- CHAPAS LISAS
- CHAPAS ONDULADAS
- LINGOTES • TIRAS E BOBINAS
- TUBOS REDONDOS E QUADRADOS
- TUBOS HEXAGONAIS • PARAFUSOS E PORCAS
- ARAMES • REBITES • SOLDA E FLUX • TELAS

# CAFÉ FINO

(Conclusão da 1.ª página)

Elas alcançaram tais perfeições que eliminam tôdas as impurezas do café deixando-o inteiramente limpo.

Basta dizer isto para se perguntar porque é que ainda está em vigor uma tabela de classificação permitindo pedras, fôlhas, paus etc., etc. A tabela a meu ver sòmente deveria cuidar dos defeitos encontrados no café. Fora disso trata-se de sujeira, que as máquinas tiram e sòmente existem no mercado porque as tais ligas permitem negociar cafés abaixo da tipo 8.

Quanto ao sombreamento dos cafesais o resultado não é aquele que se espera.

Sombreado o cafezal produzirá o ano inteiro: ao lado do café verde serão encontradas favas de café cereja, café sêco café amarelo (de vez) maturação. Interrompo esta exposição para narrar um episódio interessante. Um agrônomo do Ministério da Agricultura, preconizava exaltadamente a conveniência do sombreamento dos cafesais; passados tempos, êsse agrônomo comprou uma propriedade agrícola e lá encontrou um cafesal sombreado; mandou cortar as árvores tôdas e deixou que o sol lá penetrasse. Fez como o padre: faz o que digo mas não que faça o que faço.

Reforme-se a tabela de classificação para dela excluir aquilo que não seja café (paus, pedras, fôlhas, etc, etc,) e deixemos o café «bebida dura» viver sua vida igual aos outros se não desejamos empobrecer o Brasil em 70 a 80% de sua produção.

# SUPRIMENTO DE ÁGUA

(Conclusão da 1.ª página)

aqui, há também um Código de Águas, que nem sempre facilita as cousas. Tem havido casos de salinização de terras ocasionada pela irrigação, que as torna imprestáveis, e até mesmo modificações na estrutura dos solos, provocadas pela elevação dos lençóis subterrâneos, afetando a produtividade.

Os aspectos técnicos e econômicos são bastante complexos, envolvendo o trabalho de economistas, de pesquisadores de mercados, de peritos em transporte, de engenheiros industriais e cientistas. E' preciso atentar para todos os pormenores, desde a re-utilização das águas, à sua desmineralização, e à determinação de suas qualidades para uso industrial ou humano. E o dia não está longe em que a descoberta de processos econômicos para a produção de água potável extraída do mar revolucionará as fórmulas até hoje conhecidas para o abastecimento de grandes regiões.

O público entre nós só toma conhecimento do problema quando encontra sêcas as torneiras domésticas, principalmente no Rio e em São Paulo, que são os pontos mais afetados. Os técnicos e os industriais, entretanto, vivem cheios de preocupações, buscando soluções de emergência, sempre parciais e jamais completa, pois a solução definitiva do problema implica ação de envergadura e a longo prazo, dependente por inteiro da ação governamental.

Todos os que se preocupam com o futuro da região mais industrial do Brasil não têm cessado de clamar pela atenção dos poderes públicos para a questão da água. E exemplos, como os que acabamos de mencionar, provindos de países onde governar é prever para prover, aí estão a cada passo, apontando o caminho certo para as soluções completas.

# SÃO PAULO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

do Rio veio substancial contribuição para a via Fernão Dias, que ligará São Paulo a Belo Horizonte. Era, porém, no tempo do sr. Lucas Garcez. E essa contribuição foi desperdiçada, em grande parte, em movimentos de terra feitos entre São Paulo e Bragança e depois abandonados às intempéries, por isso parcialmente perdidos.

Com a receita que já possui, mais os 700 milhões do empréstimo da Caixa Econômica Estadual, está o DER habilitado a expandir a rêde de estradas e, nela, a área pavimentada. E' o passo necessário para a melhoria dos transportes, que facilitará o escoamento das safras agrícolas, melhorando a economia rural e abastecendo as cidades, em eficiente combate à carestia da vida.

Resta ver se haverá automóveis e caminhões para trafegar pelas nossas rodovias. No regime em que vivemos, de proibição das importações, arriscamo-nos a construir estradas para adôrno da paisagem...


**DR. BRANDINO CORRÊA**

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.



STOLTZ
90 ANOS DE TRADIÇÃO

GRUPOS GERADORES
Diesel e a gasolina
MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos

Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral

REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA LTDA.
RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"


# CONSIDERAÇÕES SÔBRE A . . .

(Conclusão da 1.ª página)

troliferas se não pudéssemos ditar, nós mesmos, a nossa política referente ao petróleo os rumos de nosso interêsse? Ficaríamos sempre com os nossos designios subjugados por estas companhias, cujos interêsses estão intimamente ligados aos do govêrno de seus países de origem.

Na Venezuela, por exemplo, é verdade que as companhias que aí exploram o petróleo, entregam 50% de sua produção ao govêrno. Até aí, muito bem. Entretanto, quando de posse dêsse petróleo, o que faz o govêrno venezuelano com êle, se não tem nenhuma refinaria para refiná-lo? Vende-o de volta às subsidiárias das mesmas companhias que o doaram ao Estado, por preços que aquelas lhes impõem e que são baixíssimos.

O que se passa com o povo brasileiro hoje, nada mais é do que termos atingido um estágio cultural e principalmente científico mais avançado, o que nos dá capacidade de nós mesmos cuidarmos dos nossos interêsses. «O desejo de independência é uma decorrência natural do próprio progresso social, cultural e político de cada comunidade». O que pode nos faltar entretanto são ainda os recursos econômicos para darmos maior aceleração ao nosso desenvolvimento. Isto, entretanto, já poderíamos ter conseguido se não sofrêssemos no nosso comércio exterior uma série de chantagens e déssemos a êle um sentido mais universal, comerciando com tôdas as nações do globo. O fator da política interna teve também o seu aspecto ponderável, pois sofremos durante quinze anos a ação retroativa de uma ditadura caudilhesca.

Como um exemplo recente de que acabamos de dizer acima, temos a Itália que acaba de consolidar a Ente Nacionale Idrocarburi, companhia nos moldes da Petrobrás. A votação em seu favor no congresso italiano foi de uma maioria indiscutível, obtendo 386 votos contra 37. Nestes votos «estão reunidos os democratas cristãos, os nacionalistas, comunistas, conservadores, e socialistas e que mais uma vez para demonstrar às companhias estrangeiras que não é apenas na América do Sul, onde votos politicamente díspares se reunem para defender princípios de interêsse nacional. E' um dos mais antigos e civilizados países da Europa, com alto grau de politização e de distinção e clareza partidária, que essas vozes se reunem sem se confundirem, pois na imediata discussão do parlamento, acêrca da política exterior, já cada um ocupava o seu lugar tradicional e a sua posição definida».

Além de tudo isso, não vemos nada de jacobinismo em nossa política. Não vemos mesmo nenhuma tendência em nossa política nacionalista para o extremo jacobinista, ou repúdio ao estrangeiro. Muito pelo contrário, temos em nossas refinarias elementos de várias nações que vêm nos auxiliar e emprestar a sua colaboração técnica. Mantemos com os Estados Unidos intenso intercâmbio científico e comercial, entregando parte do transporte de óleo cru e a totalidade do transporte de refinados às companhias estrangeiras. A própria Petrobrás possui estrangeiros na chefia de altos postos técnicos como o de geologia ocupado por Walter Link. A presença do elemento estrangeiro é por nós muito bem aceita em todos os setores de nossa vida pública.

O que acontece conôsco no caso do petróleo, por não entregamô-lo às companhias estrangeiras é que não queremos fazer um mau negócio simplesmente. Tudo o mais que se disser, a opinião pública já sabe como dar a devida importância.

# DIVORCIADO DA REALIDADE...

(Conclusão da 1.ª página)

poderia ser relevado, mas acontece ainda que na Europa, na parte mais importante, como ponta de lança para os mercados balcânicos e da Europa Central e, eventualmente, para o comércio com a Rússia, no caso de um possível acôrdo multilateral, também não temos um escritório comercial. Escritório êsse que deveria sediar em Praga, que fica no eixo geográfico da navegação do Danúbio.

TAMBEM NÃO HÁ ESCRITÓRIO NO JAPÃO

Outra área abandonada pelo Departamento Nacional do Trabalho é a compreendida pelo Japão, a Coréia do Sul, Formosa, Hong-Kong, Indonésia, Filipinas e, por extensão a Austrália, apesar de situar-se na área da libra. Um escritório em Tóquio, com jurisdição sôbre tôda essa área, iria atuar junto a um mercado que oferece grandes possibilidades para a transferência de capitais, já estando os japoneses estabelecendo a indústria da construção naval em Belém, no Pará, concorrendo para o desenvolvimento da nossa siderurgia, com a Usiminas, e para a indústria automobilística brasileira com a fábrica Toyota. O Japão é dos maiores mercados da nossa importação, com US$ 56.214.000, deixando em 1955 um saldo favorável no ordem de US$ 11.134.000. A importância do mercado japonês para a economia brasileira pode ser aferida pelo fato de ser o primeiro importador de algodão em Rama do Brasil, com US$ 33.400.000, em 1955, o segundo de óleos vegetais, com US$ 4.292.000 e o sétimo de cacau em amêndoas, com US$ 2.694.000.

O ABANDONO DO ORIENTE PRÓXIMO

Tôda a área de comércio, constituída pelo Oriente Próximo e que tem Beirute como seu centro econômico, está pràticamente inexplorada pelo Brasil. Um escritório comercial em Beirute, com jurisdição sôbre a Algéria, Marrocos, Tunísia, Tripolitânia, Cirenáica, Somália, Egito, Israel, Síria, Líbano, Irã, Iraque, Yemen, Jordânia, cobriria um mercado de moeda fôrte, de livre conversibilidade, grande importador de tecidos e manufaturas em geral. Dessa área, servida pela Panair, sai um fluxo imigrantista permanente. Havendo grandes possibilidades de negociar convênios comerciais com os países produtores de petróleo, para troca de óleo bruto, da cota dos *royalties*, por produtos acabados brasileiros.

UM ESCRITÓRIO PARA O CARIBE

Há muito tempo que o "Diário de Notícias" vem preconizando o estabelecimento de uma linha de navegação até La Guaira, visando a perspectiva de abertura de um grande mercado importador para o Brasil. Importador de manufaturados, para pagamento em dólares. Um escritório em Caracas, compreendendo na sua jurisdição tôda a área do Caribe, poderia, inclusive, abrir possibilidades para a negociação de um acôrdo para a troca de óleo crú, das reservas de *royalties* do govêrno venezuelano, por artigos da manufatura brasileira. Além disso, a ligação aérea permanente entre os dois países permite trabalhar pelo incremento e manutenção de uma corrente turística constante. E' urgente a instalação do escritório comercial do Brasil em Caracas, visando reduzir os *deficits* de nosso balanço de pagamentos com a Venezuela, conseqüente da compra de óleo cru para as nossas refinarias. Em 1955, o saldo contra nós foi de US$ 92.497.000. Êsse escritório, cobrindo tôda a área do Caribe, iria encontrar nas Antilhas Holandesas problema idêntico.

São os fatos, portanto, que comprovam a ineficácia do Departamento Nacional de Indústria e Comércio na orientação da nossa política de intercâmbio comercial. Não houvesse a situação relacionada acima, e que urge ser corrigida, a continuação do escritório comercial do Brasil em Bonn, na Alemanha Ocidental, seria suficiente para atestar o seu divórcio da realidade econômica do mundo. Êsse escritório deve ser transferido para Frankfurt, que é o centro econômico dessa parte da Alemanha, enquanto Bonn é a sua capital política.


**DR. FLAVIO APRIGLIANO**

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE —

CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
R. Conde de Iraja, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0038.


# A DESCOBERTA DO MUNDO

*CXXXIV*

A primeira das tentativas para alcançar o Polo Norte data do início do século XVI. Houve centenas através os tempos, e, no último século, elas se multiplicaram, mas a mais célebre é certamente a de Fridjof Nansen, nascido em Oslo, em 1861. Esse estudante de ciências naturais também gostava dos esportes e do perigo. Tinha 20 anos quando iniciou sua primeira viagem à Groenlândia para lá caçar focas e ursos brancos. Tinha notado, nas costas dessa terra desolada, a presença de algas minúsculas que só poderiam vir da Sibéria, carregadas por uma corrente que passava pelo Polo. Por que não seguir o mesmo caminho seguido por essas algas?

Para apoiar sua tese, Nansen ainda observou que os destroços de um navio naufragado a noroeste do Estreito de Bering tinham sido encontrados nas proximidades da Groenlândia. Podia-se, pois, admitir que a enorme calota polar de gêlo era móvel e deslocava-se lentamente. O norueguês imaginou um navio, cujo casco fôsse feito de tal modo que nada tivesse a temer da pressão do gêlo que, ao invés de esmagá-lo, o ergueria, graças à sua forma arredondada. Em seguida, bastaria deixar-se prender na banquisa, a bordo do seu navio, deixando-se derivar com êle em direção ao Polo.

O projeto de Nansen provocou grande entusiasmo e J. Nansen teve apenas de vencer algumas raras resistências para obter um navio para executar os seus planos, o «Fram», boa embarcação de três mastros e com uma valorosa tripulação. Êle partiu a 24 de junho de 1873 com provisões para cinco anos. De acôrdo com seus cálculos, ficou prêso no gêlo alguns meses depois e derivou para o Norte. Em março de 1895, êle quis alcançar o Polo com a ajuda de trenós e de cães e deixou o navio em companhia de um dos seus companheiros, Johansen. Ao cabo de três semanas, os dois exploradores estavam ainda a mais de quatrocentos quilômetros do seu objetivo. Teriam de voltar, mas, ao invés de se dirigirem para o «Fram», que não estavam certos de alcançar, tentaram alcançar a terra François-Joseph.

O temor de que os víveres viessem a faltar fizera os dois exploradores voltarem e sua viagem de volta foi tão longa que, se não tivessem comido os cães e abatido focas, teriam morrido de fome. Foram atacados por ursos, escaparam ao afogamento por pouco e invernaram no gêlo e sua espantosa viagem do «Fram» ao Cabo Flora durou treze meses. Uma casualidade fortuita fê-los encontrarem um navio, cujo capitão os recolheu e levou-os para o «Fram» que, por sua vez, livre do gêlo, estava à procura dêles. Alguns meses depois, J. Nansen chegava a Tromsoe. A glória (uma excursão triunfal de conferências na Europa) e o dinheiro (O Daily Chronicle comprou por um preço régio a narrativa da expedição dêles) recompensaram Nansen muito além dos seus desejos.


**DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES**

TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667. Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11.



**INJETORES PARA CALDEIRAS**

Importação Direta
1/2" a 2"
PRONTA ENTREGA
SEISA — Exportação Importação S. A.
Rua dos Inválidos, 194 — Tels.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO
Rua Florêncio de Abreu, 364 — Tels.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO



— para INDÚSTRIA - COMÉRCIO e AGRICULTURA

RONCICAR

O veículo auxiliar de maior utilidade em serviços de carga, armazenagem, empilhamento, transporte e descarga, nos mais variados setores de trabalho, como:

oficinas • fábricas • usinas • aeroportos • ferrovias • cais de pôrto • fundições • metalurgias • mercados etc...

Em diferentes tipos e com diversas utilidades, em vários tamanhos e capacidade de carga, com motor a gasolina ou diesel, de 6 até 15 HP.

PARA PRONTA ENTREGA

- modelos especiais por encomenda
- estoque permante de peças
- oficina própria para assistência

OPTO. DE MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO

MESBLA

Campo de S. Cristóvão, 290 - Tel. 34-2050



**CHAVES ELÉTRICAS**

ALLEN-BRADLEY
PARA
INDÚSTRIAS

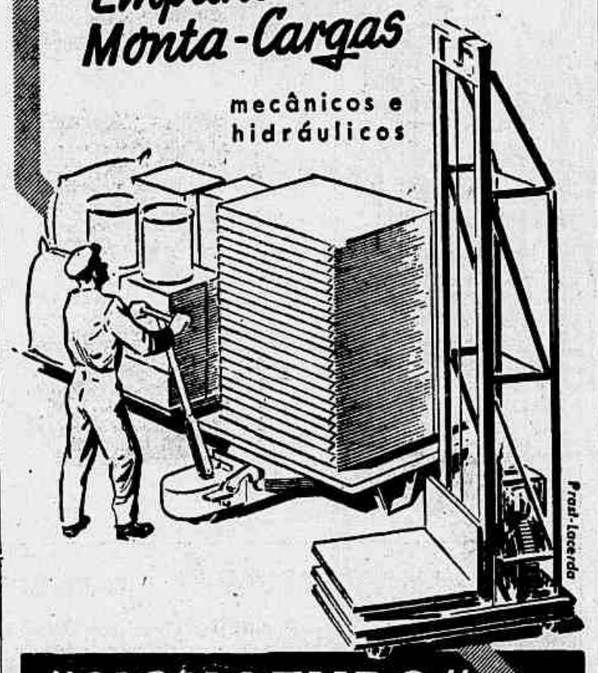
SEISA — Exportação, Importação S. A.

RUA DOS INVALIDOS, 194 — TELS.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO
FLORENCIO DE ABREU, 364 — TELS.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO



*Carros Elevadores*
*Empilhadeiras*
*Monta-Cargas*

mecânicos e hidráulicos



"SIGNOTYPO"
MARCA REGISTRADA

JOÃO PAJUNK & CIA.
Fábrica e Escritório.
RIO DE JANEIRO
RUA ITAPIRÚ, 351 - TEL. 42-1526
SIRVA-SE DA NOSSA EXPERIÊNCIA DE MAIS DE 25 ANOS!

# Consultas e Respostas

**CO..BATE AS MOSCAS**
**Sr. Astério Cruz**
**PINDAMONHANGABA (SP)**

AS MOSCAS são, [illegible] insetos perigosos, transmissores de várias moléstias, e que podem e devem ser combatidas com todos os recursos de que dispomos. Elas são (nem tôdas é verdade) resistentes à ação do DDT, motivo pelo qual os laboratórios químicos do mundo estudaram a maneira de levar-lhes a morte com eficiência e de maneira muito prática. Assim é, que se inventaram novos venenos compostos de fósforo orgânico, que eliminam as moscas quase fulminantemente, em menos de 20 minutos. Êsses novos compostos, segundo as experiências realizadas nos Estados Unidos, deram resultado satisfatório na base de 92% dos casos submetidos a seu contrôle. São êles: Malathion, L-1359, Diazinon e o 2II99. Alguns dêstes já estão em uso geral nas fazendas americanas. Pelo menos o Malathion já demonstrou suas reais qualidades de eficiência e rapidez no combate às môscas domésticas. Os compostos de fósforo orgânico atuam nos sistemas nervosos das môscas e estas morrem de convulsões entre dez a vinte minutos da aplicação. Basta usar o Malathion em quantidades de 5 a 25% do pêso total, numa solução de sôro de leite sêco com água, no qual se embebem fios de algodão absorvente, deixados depois em local apropriado, para a atração dos insetos.

**DEFESA DAS AVES**
**Sr. Rogaciano R. S.**
**VITÓRIA (E. SANTO)**

A APLICAÇÃO dos antibióticos nas rações das aves de criação vem sendo feita com sucesso cada vez maior, mas é preciso que se tenha presente que o uso dessas drogas não tem o condão de operar milagres. Quando as aves diminuem o consumo de alimentos e são afetadas por leves doenças respiratórias, deve-se usar altos níveis de antibióticos para fazer com que recuperem tanto o apetite como a produção de ovos. Tal nível a ser usado não poderá exceder de 200 gramas de aureomicina, bacitracina ou terramicina por tonelada e durante período de cinco a seis dias. Depois disso poder-se-á voltar para o nível de dez gramas dos referidos antibióticos ou para quatro gramas de penicilina para cada tonelada de ração de postura. Outro processo usado é o que manda que se alimentem as aves por curto período com um nível de 50 gramas dos três antibióticos mencionados. E' bom lembrar que se a galinha de postura está com a produção máxima de 70 a 80%, seria duvidoso que tal média de produção possa ser aumentada devido à adição de antibióticos na alimentação.

**VINHO DOCE**
**Sr. A. R. Pinto**
**B. RIBEIRO (D. F.)**

OS TECNICOS são de opinião que um vinho doce deve ser obtido por meio de fermentação parcial do açúcar do mosto. Freqüentemente, porém, os vinhos doces são obtidos por adoçamento dos vinhos sêcos. Este poderá ser feito da seguinte maneira: a) — De um hectolitro de vinho sêco de boa qualidade, retirar 10 litros e dissolver nêles 10 quilos de açúcar cristal de primeira; b) — Fazer ferver essa calda durante 10 a 15 minutos; c) — Deixar esfriar e reuni-la aos 90 litros de vinho sêco; d) — Adicionar ao vinho já adoçado 6 a 7 litros de álcool a 96° G. L.; e) — Agitar enèrgicamente e deixar em repouso durante alguns dias; f) — Filtrar, se necessário».

**BEZERROS FRACOS**
**Sr. M. J. Franco**
**JACAREPAGUA, (D. F.)**

GERALMENTE, quando os bezerros se apresentam fracos, com aparente astenia, falta de apetite, moleza e outros sintomas característicos, o criador pode aplicar o glicero-fosfato de sódio e o fosfato ferroso, a fim de levantar as fôrças dos animais e apresentá-los a melhores condições de vida. Faça o seguinte: Mande fazer em papèisinhos a seguinte dose para cada bezerro: Glicero-fosfato de sódio, 2 gramas; fosfato ferroso, 0,5 gramas. Durante doze dias ponha um dêsses papèisinhos no leite e dê para cada bezerro. No mês seguinte repita o tratamento. Como complemento, dê para cada animal uma colher das de sôpa com óleo de fígado de bacalhau, uma vez ao dia.

**PINTOS DOENTES**
**Sr. C. A. F. Simões**
**REALENGO (D. F.)**

A DOENÇA descrita em sua carta outra não pode ser senão a terrível NEWCASTLE, que voltou a dizimar a criação no Distrito Federal e adjacências. Os sintomas descritos são característicos da perigosa enfermidade. Peça o auxílio do Serviço Veterinário da Prefeitura do Distrito Federal, cujo telefone é o seguinte: 28-3078 ou 28-7699, à avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120. Há grande interêsse em não permitir que a doença se alastre.

Esta resposta se aplica à consulta de J. F. Simões.


DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A · esq. Mal. Floriano · Tel. 23-3490

A gravura mostra, da esquerda para a direita, sentados no divan, os srs. Paul Ferree, assistente de agricultura na Embaixada dos Estados Unidos nesta capital; Etha Pratt, Chester Hutchins e Lloyd Pratt, aquêle e êste já radicados no Paraná; e sentados nas cadeiras Selmer Hutchins e Joe Van Newhouse.

# AGRICULTORES NORTE-AMERICANOS IRÃO PLANTAR TRIGO NO PARANÁ

## Reservam Para Êsse Fim Sete Milhões de Cruzeiros

### *Moderno Equipamento Agrícola*

TRÊS agricultores norte-americanos, chegados há dias dos Estados Unidos, seguiram imediatamente para o Paraná, onde pretendem se estabelecer com suas famílias e ganhar a vida, plantando trigo e arroz. São êles os srs. Chester Hutchins, Joe Van Newhouse e Selmer Hutchins, o primeiro do Estado de Washington e os dois últimos do Oregon. Vieram para o Brasil estimulados pelo exemplo dos irmãos Lloyd e Etha Pratt, que os convenceram de que aqui teriam ilimitadas possibilidades no setor da atividade agrícola.

INVESTIMENTO DE 90 MIL DOLARES

Os agricultores norte-americanos, que seguiram para o Paraná, pretendem fazer reconhecimento preliminar da região. Estudarão as condições do mercado, a questão do transporte, o preço das terras, a composição do solo, enfim, colherão os elementos que consideram imprescindíveis, como passo inicial do empreendimento a que vão se lançar e que poderá futuramente assumir proporções que ainda não podem prever.

Segundo informaram à imprensa, dispõem êles de 90 mil dólares (sete milhões de cruzeiros) para a iniciativa, que incluirá todo o moderno equipamento agrícola necessário ao plantio. Esperam cultivar as variedades de trigo, que já se produz no Brasil e que consideram das melhores do mundo.

INTERESSE PELA AGRICULTURA BRASILEIRA

Ainda nos Estados Unidos, os agricultores recém-chegados tinham ouvido falar na excelência das terras do planalto goiano e cogitaram de se estabelecer ali. Mais tarde, porém, mudaram de idéia, quando se informaram melhor sôbre as dificuldades de comunicação com aquela região.

Admitiram, entretanto, que, no futuro, conforme o resultado da experiência no Paraná, venham a plantar trigo nos campos goianos.

Finalizaram declarando ser grande o interêsse nos meios rurais norte-americanos pelas possibilidades que o Brasil oferece na agricultura.

## Atividades dos Postos Agrícolas da Prefeitura

### *Milhões de Metros Quadrados Cultivados*

Falando à reportagem, o sr. Augusto Parisot de Gusmão, diretor do Departamento de Agricultura, informou ter entregue ao sr. José Fontes Romero, secretário-geral de Agricultura do Distrito Federal, o relatório das atividades do órgão que dirige, relativas ao primeiro semestre do ano em curso.

Acentuou o sr. Gusmão que, nos postos agrícolas, foram registrados 182 milhões de metros quadrados de terras cultivadas. Na parte de fruticultura, foram colhidas 905 mil caixas de laranjas, mangas e abacates; 5 milhões e 700 mil quilos de mamão; 9 milhões de cachos de banana e 1 milhão e 500 mil côcos.

Foram também colhidos 25 milhões de quilos de aipim, batata inglêsa e repôlho; 280 mil caixas de batata dôce, tomate, pimentão, jiló, beringela, maxixe e quiabo; 23 milhões de pés de alface; 17 milhões de pés de chicória; 1 milhão e 800 mil espigas de milho.

Na parte referente à avicultura, o sr. Gusmão disse que, em virtude da procura de pintos pelos criadores, no primeiro semestre, é possível fazer um cálculo de 1 milhão de cabeças de galinhas devidamente selecionadas para postura, calculando-se, ainda, uma colheita de 12 milhões de ovos no citado período. Convém salientar que êsses números se referem, apenas, ao registro porque passam as produções e criações nas 14 incubadoras de propriedade da Prefeitura, entregues como colaboração aos criadores registrados no Departamento de Agricultura.

No que se refere à drenagem para a recuperação do terreno destinado à produção agrícola, foi procedida a escavação mecânica e manual de valas numa extensão de 7 milhões de metros quadrados. Finalmente, disse o diretor do Departamento de Agricultura, que, no que se refere à apicultura, a produção atingiu a 3 mil litros de mel, pelas 200 famílias existentes nos postos da Prefeitura.

# PRODUÇÃO RURAL

## Pontos de Vista

# PRECISA QUADRUPLICAR-SE EM 50 ANOS A PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO BRASIL

FALANDO aos técnicos americanos em assuntos agrícolas, que se reuniram nesta capital para o debate dos problemas pertinentes à melhor execução do Ponto IV no Brasil, o sr. E. Ross Jenney, diretor em exercício dêsse programa econômico em nosso país, afirmou que «a produção de alimentos no Brasil deverá estar quadruplicada dentro dos próximos 50 anos». Os cálculos que serviram para essa afirmação foram baseados no aumento estupendo da taxa de natalidade, atualmente existente nas lindes nacionais, e noutros fatores correlatos, entre os quais se destacam ós que dizem respeito ao cultivo das espécies econômicas e à criação dos animais domésticos. O abastecimento do Brasil naquele prazo deverá orçar pela casa dos bilhões e bilhões de toneladas de produtos da terra e do abate de bovinos, suínos, caprinos, e aves, além da pesca, que deverá estar organizada para atender às conveniências do mercado vastíssimo. Pode-se imaginar o que seja isso no ano de 2006, quando se agitarem ou se acomodarem no território nacional os 240 milhões de indivíduos que terão nascido e crescido até lá, vencidas as dificuldades inerentes da atualidade que passa e que não é nada propícia à existência humana.

Ninguém desconhece que o Brasil tem condições de abastecimento excepcionais; que possui uma agricultura em vias de progresso efetivo; que a sua pecuária se eleva ao nível de 60 milhões de cabeças na atualidade; que os técnicos nacionais estão adquirindo maior traquejo e experiência nos assuntos especializados; que o agricultor e o criador brasileiros já se mostram desejosos de melhoria nos métodos de plantar e criar; que dia a dia se acentua o sentido de uma consciência objetiva, ansiosa de libertar-se e expandir-se para outros destinos; mas também é certo que muito pouco se fêz até agora para enfrentar futuro tão esmagador, tão chocante, tão pesado de responsabilidades. Postas de lado algumas iniciativas oficiais e privadas, entre as quais se inclui o Ponto IV, não estamos preparados ou nos preparando para emergência tão fantástica e tão sensacional. Que seremos, então, em 2006? Não se pode prever com honestidade. Pode-se calcular. E os cálculos aí estão indicando o que se deve fazer desde agora. Resta-nos seguir os conselhos dos técnicos e preparar a mesa dos que virão para o banquete que não encomendamos. Será um consolo saber que trabalhamos para êsse fim. Vamos, pois, trabalhar pela felicidade dos que nos sucederão.

O sr. E. Ross Jenney, diretor do Ponto IV no Brasil, quando fazia suas revelações técnicas sôbre abastecimento, no ano de 2006, quando o nosso país terá quadruplicado a sua população para 240 milhões de habitantes.


Uma orientação certa nos livros da série

ABC do Lavrador Prático

Novas técnicas agrícolas, normas para a criação de animais e conhecimentos essenciais sôbre lavoura — divulgados nesta série por agrônomos e veterinários de renome. Cada volume, 32 págs. Cr$ 10,00

1 - O EUCALIPTO — Mansueto E. Koscinski
2 - VAMOS PLANTAR SOJA — José Calil
3 - PEQUENO POMAR DOMESTICO — Sylvio Moreira
4 - PINHEIRO BRASILEIRO — Mansueto E. Koscinski
5 - CEBOLA E ALHO — Shisuto J. Muraiama
6 - ENRIQUEÇA COM COQUEIRAL — Pimentel Gomes
7 - O MILHO HIBRIDO — Carlos A. Krug
8 - O TOMATE — Shisuto J. Muraiama
9 - IRRIGUE SEU SITIO — Pimentel Gomes
10 - PRIMEIROS PASSOS NA AVICULTURA — J. Reis
11 - PEIXES EM AQUARIO — C. Mafra Machado
12 - CULTURA PRATICA DO TRIGO — Carlos Gayer
13 - DEFENDA-SE DAS COBRAS — Icaro Vital Brazil
14 - CULTURA DA BATATINHA — Olavo J. Broock
15 - PRODUTOS DA CANA — Amaury H. Silveira
16 - CULTURA DO MORANGUEIRO — J. S. Decker
17 - CULTURA DA BANANEIRA — J. Paravicini Tôrres
18 - COMO PREPARAR O COMPOSTO — S. Kaufmann
19 - VAMOS PLANTAR ALGODÃO — T. Monteiro
20 - CULTURA DO MAMOEIRO — J. S. Decker
21 - ARVORES FORRAGEIRAS — Pimentel Gomes
22 - CRIAÇÃO DE MARRECOS — A. Paravicini Tôrres
23 - ASPARGO, CENOURA, RABANETE — L. Camargo
24 - CULTURA DA VIDEIRA — J. Santos Neto
25 - ADUBE SEU SITIO — Pimentel Gomes
26 - CULTURA DA OLIVEIRA — Shisuto J. Muraiama
27 - FABRIC. RURAL DE MANTEIGA — M. A. Behmer
28 - FABRIC. RURAL DE QUEIJOS — M. A. Behmer
29 - CRIAÇÃO DE GANSOS — Walter Kupsch
30 - CULTURA DA MACIEIRA — J. Santos Neto
31 - LEITE — Manuel L. Arruda Behmer
32 - MAIOR PRODUÇÃO DE LEITE — Fred. Czapski
33 - CULTURA DA MELANCIA — Shisuto J. Muraiama
34 - COMO CULTIVAR MANDIOCA — T. Monteiro
35 - CULTURA DO CAQUI — Orlando Rigitano
36 - POR QUE MORREM OS PINTOS? — José Reis
37 - MEL DE ABELHAS — Pedro L. Van Tol Filho
38 - IND. DO PORCO NO SITIO — H. T. e Silva
39 - CONSERVAS VEGETAIS — H. Teixeira e Silva
40 - CRIAÇÃO DE PERUS — Walter Kupsch
41 - DOENÇAS DAS GALINHAS — Walter Kupsch
42 - FRUTAS EM COMPOTAS — H. Teixeira e Silva
43 - A ROSA E SUA CULTURA — H. Pinto César
44 - HIGIENE DOS AVIARIOS — José Reis
45 - ANIMAIS PEÇONHENTOS — W. Buecherl
46 - CULTURA DA PEREIRA — E. Palma Guião
47 - REPOLHO E COUVE-FLOR — L. S. Camargo
48 - CULTURA DA FIGUEIRA — Orlando Rigitano
49 - VINHOS DE FRUTAS — Z. Hegyi
50 - LEITES FERMENTADOS — M. Arrudo Behmer
51 - TARO E TAIOBAS — Gregório Bondar
54 - NOGUEIRA PECÃ — Paulo Bitencourt
55 - O DENDEZEIRO — Gregório Bondar
56 - CULT. DA CANA-DE-AÇÚCAR — A. B. Primavesi
57 - LEG. NA ADUBAÇÃO VERDE — A. B. Primavesi
58 - VIRUS NAS PLANTAS — A. B. Primavesi
59 - CULTURA DA ALCACHOFRA — S. J. Muraiama
60 - CULTURA DO CAFE — Trajano Monteiro
61 - CULTURA DO PESSEGUEIRO — O. Rigitano
62 - CULTURA DO MILHO — A. B. Primavesi
63 - COMBATE AS ERVAS DANINHAS — H. Monteiro
64 - ABC DO PESCADOR — Iringu Fabichak
65 - A CULTURA DO ARROZ — A. B. Primavesi

De acôrdo com as normas do DSRP, os pedidos pelo Reembôlso Postal devem ser superiores a Cr$ 100,00.

Às Edições Melhoramentos — Caixa Postal 8120 — São Paulo

ASSINALE APENAS OS NUMEROS DOS LIVROS DESEJADOS

*Pelo sistema de Reembôlso Postal, queiram enviar-me os seguintes livros da série ABC do Lavrador Prático, devidamente assinalados:*

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 |
| 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 |
| 49 | 50 | 51 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | |

Recorte agora, preencha e envie o cupom ao lado.

NOME
RUA — CAIXA POSTAL
CIDADE — ESTADO



TRADIÇÃO QUE JUSTIFICA PREFERÊNCIAS!

25 anos a serviço da avicultura no Brasil

Uma tradição de um quarto de século justifica a preferência dos avicultores por Scal-Rio S. A. Beneficie-se também desta tradição, comprando em Scal-Rio tudo o que precisar.

Rações Balanceadas Piratininga
Forragens em geral
Vitaminas - Antibióticos - Minerais.

Baterias - Bebedouros - Chocadeiras
Criadeiras - Campânulas - Comedouros - Acessórios em geral

Pintos de 1 dia
Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças.
Recebemos diàriamente.

SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano
Tels 23-3490 e 43-7813



JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos.
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRAFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.



O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00).
RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro



NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS SCALVITA
AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 16
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)



Para suas Plantações

Bombas de Irrigação "SIGMA"
FABRICAÇÃO TCHECOSLOVACA
CONSTRUÇÃO ROBUSTA E ESMERADA
RENDIMENTOS GARANTIDOS
Bocais de 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel de 7 HP - 1300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas fàcilmente manobrável, com varal para reboque.
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
ANSALVASCO
COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 C. P. 3608 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: PRAÇA IGUATEMI MARTINS, 132 SANTOS - SÃO PAULO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "ANSALVASCO"

# PRODUÇÃO RURAL

## OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

# DEPENDE DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA A BOA PRODUÇÃO DOS TIPOS DE OVOS

### *Abundância Com a Cessação da Causa da Alta dos Preços*

**OS FRANCESES têm um ditado um pouco irreverente, mas profundamente verdadeiro no seu legítimo sentido. Dizem êles: «A galinha põe pelo bico». O que êles querem dizer é uma verdade que assim se traduz: A boa produção de ovos depende do que a galinha come. O valor dos alimentos é bastante variável e, assim, também, a produção que dêles se pode obter.**

**RAÇÕES EXCLUSIVAS DE CEREAIS**

Se alimentarmos galinhas com rações exclusivas, de cereais, teremos aves gordas, de baixa capacidade de postura. Se quisermos obter ovos, devemos variar a ração, fornecendo às aves alimentos de origem animal, como farinha de carne, fígado, peixe, etc. A boa produção de ovos depende, evidentemente, dos alimentos que não possam impedir a natural atividade do aparêlho reprodutor das aves, sua dosagem ou equilíbrio perfeito e da adição de substâncias que valorizem o produto.

**RAÇÕES DE ALTA EFICIÊNCIA**

**E' difícil que o criador, com os próprios recursos da fazenda, granja ou sítio, possa obter rações de alta eficiência para suas aves. Não é impossível fazer tais rações, pois existem no mercado proteínas (farinhas de carne, etc), vitaminas, sais minerais e tortas vegetais de grande valor.**

**PROBLEMAS EVITÁVEIS**

— Contudo a manipulação dêstes alimentos, em proporções certas e definidas, quase sempre resulta em vários problemas: manutenção de estoques, dosagens dos produtos básicos, misturadores, ensacadores, etc. Nos países de avicultura avançada, o avicultor não manipula rações para seus animais.

**MISTURAS BOAS E MÁS**

**Adquire-as prontas no comércio. Há misturas boas e más. Já possuimos uma indústria de rações. Naturalmente, as próprias galinhas irão dizer, através de sua produção, quais são as boas e más. O que jamais o avicultor deve esquecer é o ditado: «A galinha põe pelo bico», no seu verdadeiro sentido, de avaliação da eficiência ou ineficiência das rações.**

**APROVEITAR A SAFRA E COMER MAIS OVOS**

Estamos atravessando exatamente o chamado período da «safra» avícola. De julho a novembro, terminada a muda das galinhas, renovados, também, os plantéis, a produção de ovos aumenta de maneira considerável. Uma das consequências dêste fato, que se repete todos os anos por esta mesma época, é a baixa dos preços dos ovos. Ainda no mês de junho cotava-se a dúzia dêste precioso alimento ao preço de 40 ou mais cruzeiros; em agôsto, o preço médio não deverá ultrapassar de 25 cruzeiros.

**MERCADO SUFICIENTEMENTE ABASTECIDO**

**O mercado interno está suficientemente abastecido, acumulando-se os estoques nos entrepostos. A oportunidade para melhorar a alimentação popular, nestas ocasiões, é excepcional. Ninguém poderá alegar preços altos como causa de abstenção do ôvo em suas refeições.**

**QUANTIDADE SUBSTANCIAL DE PROTEÍNAS**

— Um ôvo por dia, para cada indivíduo, fornece quantidade substancial de proteínas, vitaminas e sais minerais, por um preço muito mais baixo do que qualquer outro alimento. Mesmo ao preço de 40 e tantos cruzeiros a dúzia, já valia a pena incluir o ôvo numa das refeições diárias. Com a baixa que se verifica, será absurdo privar-se dêste alimento.

**CONDIÇÕES MUITO FAVORÁVEIS**

**— As condições atuais são favoráveis para que cada um tire partido da «safra» avícola. Durante mais dois meses, pelo menos, os aviários continuarão remetendo quantidades crescentes de ovos para o abastecimento do Distrito Federal e das grandes cidades do país, a um preço baixo, comparativamente aos meses anteriores e aos anos passados.**

**GRANDE FARTURA DE OVOS**

E' êste o período de grande fartura de ovos, quando tôdas as galinhas estão em atividade de postura; êste deve ser, também, o período em que todos podem melhorar suas refeições com um alimento barato, sadio e perfeito.

## ANIMAIS DE RAÇA

**Os franceses apresentaram no LXV Concur so Geral Agrícola os belos animais da raça leiteira Jurassiana, cujo sucesso foi assinalado pelos aplausos dos assistentes. (Foto S.F.I.)**

# REALIZAR-SE-Á EM CACHOEIRA DO SUL O SEXTO CONGRESSO NACIONAL DO TRIGO

## Festa e Exposição Serão Solenemente Inauguradas

### *Desfile de Máquinas Agrícolas*

SERÁ realizada, êste ano, no município gaúcho de Cachoeira do Sul, a VI Festa Nacional do Trigo, simultâneamente com a II Exposição Agro-Industrial e o VI Congresso Nacional de Triticultura. Tanto a Festa, como a Exposição e o Congresso serão solenemente inaugurados a vinte de outubro, prolongando-se por trinta dias. As autoridades locais, responsáveis pela organização de todos os festejos, tomam providências, a fim de que nada falte para o seu maior brilhantismo. Assim é que já obtiveram o apoio de 120 firmas, as quais prometeram tôda a colaboração que lhes fôsse solicitada. Já se inscreveram 320 tratores, 104 automotrizes, 98 reboques e 112 plantadeiras, para participar do grande desfile das máquinas agrícolas. Deve-se salientar, a propósito, que Cachoeira do Sul é o município brasileiro que possui maior número de máquinas agrícolas. De outra parte, sua produção de trigo cresce de ano para ano, estimando-se sua próxima safra em 620 mil sacos.

**CARROS ALEGÓRICOS**

Por ocasião da VI Festa Nacional do Trigo será escolhida uma Rainha, que comandará o desfile das máquinas agrícolas, sentada em seu trono, armado sôbre artístico carro alegórico que, como nove outros, começam a ser preparados. Na noite da inauguração da Festa haverá bailes em cinco diferentes clubes, abrilhantados por orquestras do Rio e de Cachoeira do Sul, já contratadas.

# ADQUIRIDOS TRÊS TOUROS DÉVON PARA FAZENDEIROS NO BRASIL

### *Campeões de Feiras Britânicas*

TRÊS touros Devon, que se destacaram nas principais feiras e exposições da temporada em Londres, foram comprados por uma firma especializada, a fim de serem exportador para o Brasil.

Os campeões são «Burncoose Grouse», criado pelo sr. P. M. Williams, campeão da Feira Real de Cornwall; «Climsland Admiral», criado pelo ducado de Cornwall, criado pelo capitão Higson e levado à feira por seu dono, o sr. William Stanbury. Este também obteve o primeiro prêmio na Feira Real de Cornwall.

# CRIADORES DE GADO HOLSTEIN VISITARÃO O BRASIL ÊSTE MÊS

### *Excursão Por Oito Países*

UM grupo de criadores norte-americanos de gado Holstein, juntamente com alguns fazendeiros, visitarão São Paulo e o Rio de Janeiro no corrente mês, como parte da excursão que estão fazendo por oito países da América do Sul. A comitiva partiu de Miami a 27 de julho, via Pan American World Airways, com destino a Caracas, primeiro ponto da visita. Em seguida, partiu para Medellín, Bogotá, Cali, Quito e Lima, onde chegou na segunda-feira (6 de agôsto).

A chegada a São Paulo está prevista para o dia 18 do corrente, viajando os criadores num «clipper» Super-6 da PAA, procedentes de Montevidéu. De São Paulo, prosseguirão para o Rio a 21. Após dois dias de permanência, tomarão outro «clipper» da PAA com destino a Caracas.

A comitiva é integrada por Alice Lockmiller, da Flórida; Clarence Woodford, de Connecticut; Grace Eteward, de Nova York; Lawrence Lindquist, da Pensilvânia; Chester Foot, e senhora, de Nova York; J. William Adamson, de Oregon; Eugene Boulc, de Ohio; Norman Rishel, da Pensilvânia; Nelson Jost e senhora, de Massachussetts; Beatrice May, da Pensilvânia; Mary Youngs, de Nova York; e Earl Weaver e senhora, de Medellín, Colômbia.

# MUITO BAIXO O CONSUMO DE CARNE VERIFICADO NA AMÉRICA LATINA

### *COLOCADO O BRASIL EM SEXTO LUGAR*

SEGUNDO dados estatísticos da American Cyanamide Company, o consumo de carne na América Latina é muito baixo, embora haja países como o Uruguai, onde o consumo «per capita» por ano seja de 124 quilos, e a Argentina, onde o consumo médio é de 97 quilos. No Haiti, por outro lado, o consumo é de apenas 6 quilos. A informação acrescenta, no entanto, que os haitianos comem muito pescado e name, uma espécie de batata. No México, o consumo de carne é de 17 quilos por pessoa anualmente.

A Cyanamide disse que o pequeno consumo se deve a que não se entrega ao consumidor carne fresca em quantidade suficiente. Diz que a situação poderá ser remediada no futuro, com o emprêgo de um produto, por ela elaborado, denominado Acronize, que retarda o processo de decomposição da carne.

A companhia disse em seu informe que os últimos dados sôbre consumo de carne anual na América Latina, «per capita», são os seguintes: Haiti — 6 quilos; República Dominicana, 8; Equador e Honduras, 10 cada um; Peru, 13; Guatemala, 15; El Salvador, 16; México, 17; Panamá, 20; Nicaragua, 21; Chile, 27; Brasil, 28; Venezuela e Colômbia, 29 cada; Costa Rica e Cuba, 32 cada; Paraguai, 58; Argentina, 97; e Urugual, 124.


**CHOCADEIRAS SCAL-RIO**

Após diversos anos de experiências, a chocadeira SCAL-RIO é lançada agora no mercado com inumeras vantagens sôbre as similares extrangeiras. Inteiramente fabricada com madeira de lei, material, acabamento e duração inigualáveis, esta nova chocadeira tem a vantagem de dispensar o permanente estoque de peças sobressalentes, de tão difícil aquisição. A qualidade dos pintos e a percentagem de eclosão igualam-se às das melhores marcas importadas. Podendo ser comprovados os resultados na Granja Branca, onde 2 chocadeiras estão em funcionamento permanente. Fabricada por IRMÃOS LUCATO, em Limeira, Estado de São Paulo, especialmente para a SCAL-RIO. Capacidade única de 18.000 ovos. Montamos em qualquer ponto do Brasil. Para maiores esclarecimentos, consultem-nos sem compromisso.

**SCAL-RIO S. A.**
**Seção de Materiais Avícolas e Acessórios**
Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano — Tel.: 23-5029



**DR. ALDO CUNHA**
**Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2.º e 3.º andares.**

Dos Fábricas CIMO... para o confôrto do seu escritório

**MÓVEIS CIMO**
**R. INVALIDOS, 139**
**Tel. 22-4372**


# JÁ SE ACHA EM FUNCIONAMENTO O "BANCO DE SOLO" AMERICANO

## DEPOSITADOS 1.780.900 HECTARES DE TERRAS PARA VÁRIOS CULTIVOS

### *Subsídios de 93.600.000 Dólares*

O DEPARTAMENTO de Agricultura dos EE. Unidos informou em Washington que os agricultores depositaram 1.780.900 hectares de terra de cultivo no "Banco de Solo", e que receberão 93.600.000 dólares em subsídios do govêrno, para não trabalhar essas terras. Conforme o programa do "Banco de Solo", recentemente convertido em lei, os agricultores podem obter dinheiro, como subvenção, caso reduzam sua produção de algodão, milho, trigo, amendoim, arroz e fumo, abaixo dos volumes estabelecidos pelo govêrno.

O Departamento de Agricultura assinalou que se fixou a meta de 3.400.000 a 6 milhões de hectares, para o Banco de Solo no corrente ano.

Os agricultores especializados em milho receberam a maior parte da superfície total "depositada", a 13 de julho último. Firmaram 87.000 convênios e depositaram mais de 728.460 hectares, e perceberão 67 milhões de dólares. O limite estabelecido para os produtores de milho é de 1.619.000 hectares.

Acrescentou o Departamento que, afóra o milho, foram firmados quase 189 convênios para o Banco de Solo, com êstes totais por colheita: Trigo, 89.340 hectares e 16.300 dólares; amendoim, 4.046 hectares e 114.700 dólares; arroz, 2.792 hectares e 349.50 dólares; algodão, 118.493 hectares e 7 milhões de dólares; e tabaco, .... 5.017 hectares e 2.600.000 dólares.

Disse o Departamento que a nova ração ainda não é comercialmente prática, mas que os resultados deram clara indicação do que se fará no futuro.

A ração experimentada inclui gorduras, compostos de arsênico, antibióticos, hormônios e vitamina B-12.

# ÊXITO DE NOVA RAÇÃO PARA AVES EXPERIMENTADA NOS EE. UNIDOS

### *Frangos Magníficos Em Oito Semanas*

PERITOS em avicultura do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciaram que experiências com novas rações produziram frangos de quilo e meio, em menos de 8 semanas e com menos de 2 quilos e meio de alimento. Disseram os peritos que, antes da Segunda Guerra Mundial, eram necessárias 12 semanas e 6 quilos de rações, para se conseguir um frango de quilo e meio.


**Carta aos Avicultores**

Granja BRANCA

ESTRADA SANTA MARIA, 517 - CAMPO GRANDE - D. F.
Esc.: Andradas, 96-A - Tel.: 23-4644 (SCAL-RIO)
CAIXA POSTAL 5078

Amigo avicultor:

Quando a Granja Branca completa seis anos de atividades, quero agradecer aos avicultores de todo o país pelo apôio que me deram e que me permitiu atingir a um dos mais altos padrões técnicos da avicultura brasileira.

Mantendo a qualidade dos pintos que fornece, a Granja Branca, em 1956, terá nos seus plantéis rigorosamente selecionados sòmente reprodutoras descendentes de aves com postura superior a 200 ovos e galos filhos de galinhas que produziram no mínimo 250 ovos, todos (machos e fêmeas) com "pedigree" individual. Além disso, a Granja Branca continua participando do Plano de Melhoramento Avícola, da Secretaria Geral de Agricultura da P.D.F. e, assim, todos os seus pintos são isentos de pulorose, neurolinfomatose e doença de Newcastle, chegando sempre vivos e saudáveis ao destino.

Vindo ao Rio, combine comigo uma visita à Granja Branca, onde você apreciará as mais completas instalações de uma avicultura industrial, tudo planejado para produzir pintos de alta qualidade; você verá um pinteiro com a capacidade (anual) de 45.000 pintos; 8 galinheiros de alvenaria, abrigando 14 mil reprodutoras; 33 galinheiros tipo confinamento (para observações e experiências), com 2 mil reprodutores; 20 galeiros com 600 gaiolas; 3 galinheiros com 36 boxes individuais cada um; cada box contém 1 galo e 12 galinhas, sob contrôle individual; uma fábrica de rações balanceadas, produzindo até 30 mil quilos por dia; uma das maiores casas de incubação do Brasil (com 14 chocadeiras), com a capacidade atual de 404 mil ovos por mês, e que será elevada, brevemente, para 620 mil ovos; você verá, ainda, a construção de 30 novos galinheiros, para recria de frangas em liberdade, com capacidade anual de 30 mil frangas, além de 5 galinheiros para reprodução, com a capacidade de 10 mil reprodutores.

O programa da Granja Branca é produzir pintos de alta qualidade das raças (puras) Leghorn Branca, New Hampshire e White America e ainda os híbridos Granja Branca (Leghorn Branca x New Hampshire), para produção de ovos, e White Cross (New Hampshire x White America), para corte. Mediante pedido seu, terei muito prazer em enviar-lhe outras informações e atender, imediatamente, às suas encomendas.

CORDIALMENTE,
Renato Broglole


## ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

# Concursos de Postura


**Valdetrudes dos Santos Monteiro**
(Médico-veterinário)
Especial para o «Diário de Notícias»


O último Concurso de Postura, realizado no Japão, teve início nó dia 1º de novembro de 1954 e terminou no dia 16 de outubro de 1955 (350 dias).

As poedeiras, que conseguiram produzir 350 ovos nestes 350 dias, tiveram o seu período prolongado até 31 de outubro (mais 15 dias) para completar um ano comum (365).

**RESULTADOS OFICIAIS**

Os resultados oficiais publicados pelo dr. Tokuji Takahashi, no «Japan Poultry Journal», são os seguintes:

As poedeiras que atingiram os 365 dias, sem falhar um, foram 4 da raça Plymouth Rock Barrada e 6 da raça Leghorn Branca.

O pêso total dos ovos de cada indivíduo variou de 22.176 gramas (máximo) a 18.995,3 (mínimo).

**BOA QUALIDADE**

Esta vitória é atribuída à boa qualidade das aves inscritas, ao tempo favorável e a alimentação perfeita.

Atualmente, os produtores daquele país pensam em modificar o registro da postura nos concursos: não mais por indivíduo, mas por grupo de dez.

**GRUPOS VITORIOSOS**

Nos concursos standard (até 16 de outubro), os grupos vitoriosos (10 aves) até o 5º lugar, foram todos da raça Leghorn Branca. O 1º lugar produziu 3.296 ovos, com o pêso de 175.032,7 gramas, de propriedade de Eizuka Poultry Farm, de Niigata.

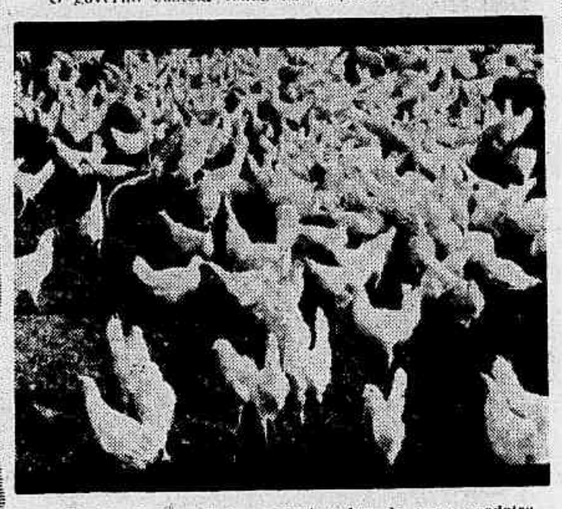
Individualmente, as galinhas que mais se destacaram em cada grupo concorrente, pelo número de ovos, foram cronològicamente: Uma New Hampshire; uma Mikawa; uma Nagoia; e uma Rhode Island vermelha. Pelo pêso total dos ovos, também individual e, respectivamente, destacaram-se uma Leghorn Branca, uma Plymouth Rock Barrada, uma Nagoia, uma Mikawa, uma New Hampshire e uma Rhode Island vermelha.

**EM 46 PREFEITURAS**

Estes concursos anuais são realizados em 46 Prefeituras, em grandes granjas de seleção, pertencentes ao govêrno.

As poedeiras de alta produção, que se destacam nos concursos, dão notável prestígio aos proprietários para a venda de ovos e pintos.

O govêrno custeia tôdas as despesas.



**Belo plantel de galinhas selecionadas de raça poedeira de ovos Leghorne Branca**

# MAIS DE CINCO MIL HECTARES PLANTADOS COM SERINGUEIRAS

### *Produzirão Borracha Para a Firestone*

EM AKRON (Ohio), anuncia a companhia de borracha «Firestone Tire and Rubber Co.» que vai criar no Brasil uma plantação de seringueiras, cuja superfície será de 1.700 hectares, no princípio. Declarou o sr. Byron Larabee, presidente da companhia, que essa plantação, cuja superfície total atingirá depois a 5.000 hectares, será situada perto de Huberá, no oeste do Brasil. Começará a produzir dentro de dez anos e empregará eventualmente perto de 1.000 operários. Fornecerá borracha à grande fábrica de pneus que a «Firestone Tire and Rubber Co.» possui em São Paulo, bem como a outras fábricas de produtos de borracha, situadas em outros lugares do Brasil.

# ANIMAIS DE PURO SANGUE DA RAÇA JERSEY NO PAÍS

### *Influência na Pecuária de Leite*

A Associação dos Criadores de Gado Jersey, com sede nesta capital, acaba de dar à publicidade a relação dos animais puros de origem, registrados no período de janeiro de 1951 a dezembro de 1955. Trata-se do quinto volume do «Herd-Book» dessa raça bovina selecionada, apresentando dados que atestam a importância da mesma na pecuária de leite em nosso país. Segundo informa o presente volume, de acôrdo, aliás, com o que vem de constatar a Comissão Nacional de Pecuária de Leite, existem nas bacias leiteiras abastecedoras do Distrito Federal, São Paulo, Belo Horizonte e Niterói, 40.245 cabeças de bovinos com sangue da raça Jersey, o que representa quase 5% da população total dos rebanhos leiteiros nessas quatro bacias.

Em ofício dirigido ao ministro da Agricultura, rementando a êsse titular a referida publicação, o presidente da Associação, sr. Euclides Aranha Neto, salienta o trabalho realizado pelo sr. Rômulo Joviano, presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite, para a adaptação da raça Jersey no Brasil.


**DESQUITES**
**DR. MANSUR MATTAR**
**ADVOGADO**
**Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.**



**DR. RIBEIRO DA SILVA**
**DENTISTA ESPECIALIZADO**
**Sangrentas Dentes Abalados e Piorréia GENGIVAS**
**EDIFÍCIO CARIOCA, 3º ANDAR SALA 306 — TEL.: 42-2746**



**avevita**
RAÇÕES PRENSADAS
**MOINHO FLUMINENSE S. A.**
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro



**Adubos CADAL RIO fortificam as terras fracas**

Uma fórmula para cada cultura

Dep. Prop. CADAL

**«CADAL»** DE SABÃO E ADUBOS CIA. INDUSTRIAL
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para todo o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo:
Rua México, 111 — 12º andar — Sede própria — Tels.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — Caixa Postal, 875
— Endereço telegráfico: CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações gratuitamente.

# O PLANO VERMELHO PARA O DOMÍNIO DO ORIENTE MÉDIO

## REVELAÇÕES DE UM AGENTE SECRETO DA RÚSSIA

**O Espião Soviético no Oriente Médio, Que Confessou Sua Identidade, Mais Tarde Confirmada, Revela e Aponta as Brechas Que Existem no Plano de Defesa do Ocidente**

(Da Agência Keystone Para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)
ARSLAN HUMBURACI

# LUDIBRIEI O SERVIÇO DE SEGURANÇA DO OCIDENTE

*1 ARTIGO*

**"VOCÊ conhece bem Edwin Wilson, o embaixador dos Estados Unidos?" A pergunta me foi feita repentinamente numa sala do edifício da Embaixada Soviética (que mais se parece a uma fortaleza) sito na avenida Kavakildere, em Ankara, por Sergei Kiktev, primeiro secretário da Embaixada Russa na Turquia. Sergei Kiktev: eu sei que êste nome nada significa para os leitores. Mas guardem-no bem. Este nome é muito mais importante do que outros como Nasser, Hussein e Makarios. Eu me tinha avistado com Kiktev, cêrca de três meses antes. Encontrava-me numa pequena livraria, de inocente aparência, em Istambul. Um senhor distinto e dum olhar profundo que estava atrás da caixa registradora — eu já sabia que se tratava de um cidadão soviético — tomou o meu nome e o meu endereço. Depois dêsse encontro, um verdadeiro rio de livros sôbre o comunismo e o neutralismo começou a ser remetido para minha casa. Isto durou, aproximadamente, uns três meses. Depois chegou da parte de Kiktev um convite para jantarmos juntos. E durante o jantar me foi feita a pergunta. Escureceu-me que tinha ficado profundamente impressionado com o meu interêsse pelas publicações comunistas e que, com isso, eu estava dando a minha espontânea contribuição ao melhoramento das relações entre a Rússia e a Turquia.**

### ★ TODOS OS DETALHES

**CONTINUOU dizendo que, duma certa maneira, todos os turcos, especialmente os jovens intelectuais como eu, poderiam dar valiosa ajuda a fim de libertar o país das garras dos americanos que já tinham começado a enviar armas e auxílio financeiro às nossas fôrças armadas.**

**«Gostaria que você ficasse junto, no máximo que lhe fôr possível, do embaixador Wilson e dos chefes da Missão Militar dos Estados Unidos, fazendo-me em seguida um relatório, minuciosamente detalhado, das conversações que êles tiverem. Você já tem um ótimo contato com essa gente, dada a sua qualidade de oficial no Escritório Americano de Informações Militares».**

Isso acontecia, exatamente, dez anos atrás. Começavam, então, as primeiras tentativas da Rússia para dominar o Oriente Médio. Kiktev era um da vanguarda dêsse movimento. Fui um dos primeiros turcos a ser aliciado.

O embaixador Wilson, e depois seu sucessor, o embaixador G. Wadswort e o General Mc-Bride, chefe da Missão Militar Americana, eram os nossos primeiros objetivos.

Em 1946 Kiktev dispunha duma equipe de sete ou oito M. V. D. (agentes do serviço secreto).

Agora, sob o disfarce, já não mais de primeiro-secretário na Turquia, mas como embaixador no Líbano, êle dirige centenas de agentes altamente treinados, operando através de todo o Oriente Médio.

Por quê agora êle se encontra no Líbano? Porque em Beirut, na capital, é a coisa mais fácil dêsse mundo recrutar, em troca dum só rublo, a qualquer hora do dia, quantos agentes secretos, propagandistas e agitadores se queiram.

Os embaixadores Wilson e Wadsworth e todos os outros diplomatas que se sucederam às ordens deles, hão de me perdoar quando disser que não sabem quão grande era a «assistência» que lhes dispensava o Kremlin, apesar dêles não terem quebrado nenhuma norma de segurança.

Um tal estado de coisas pode ser avaliado em tôda a sua importância, considerando o fato de que os meus constantes encontros com os embaixadores e as extraordinárias entrevistas que me concediam em tôrno dos propósitos americanos — eu, de fato, trabalhava como correspondente de jornais americanos — deram aos mais jovens mas bem informados homens da Missão Americana, de que eu possuia uma função semi-oficial.

«Você pode confiar em Humbaraci», êles se diziam «Afinal de contas, o próprio embaixador faz isso!».

Eu tinha livre acesso nos escritórios de informação da Embaixada Americana e dos quartéis.

### ★ O PRIMEIRO GOLPE

Um dos meus primeiros grandes golpes foi fornecer ao Kremlin todos os detalhes dos aviões de guerra americanos — o número, o tipo de armamento usado, o pessoal de adestramento utilizado — vários meses antes da chegada dos primeiros aparelhos. Conseguira a informação dum coronel da aeronáutica americana, que gostava um bocado de «whisky».

Em troca das preciosas informações, Kiktev ofereceu-me aquilo que nos círculos de espionagem do Oriente Médio é conhecido com o nome de «o envelope», contendo uma boa importância em dinheiro. Recusei-me a aceitar, afirmando que me considerava um idealista do comunismo. Dispensei também o dinheiro de despesas tais como o «whisky» para o coronel, debitando-as nas contas do jornal americano do qual eu era correspondente.

Foi na Embaixada Americana que descobri que a Missão Militar estava encontrando sérias dificuldades em convencer a Turquia de que os aviões militares que estavam chegando não eram absolutamente uma cilada, um perigo de morte.

Os aviões eram aparelhos de segunda-mão, vindos das bases aliadas da Alemanha. Kiktev, pôsto a par do caso, enviou imediatamente um comunicado esclarecedor a Moscou.

A imediata resposta que recebemos foi uma torrente de propaganda comunista, com que Moscou procurou fomentar aquêle movimento de dúvida e de receio. Diziam os manifestos vindos diretamente do Kremlin:

«A fina flôr da juventude turca e os melhores pilotos do país — estão sendo assassinados nos acidentes que ocorrem com os obsoletos aviões americanos».

Essa propaganda conseguiu fazer daquela primeira onda de dúvida um verdadeiro movimento anti-americano, e anti-ocidental, em todo o país.

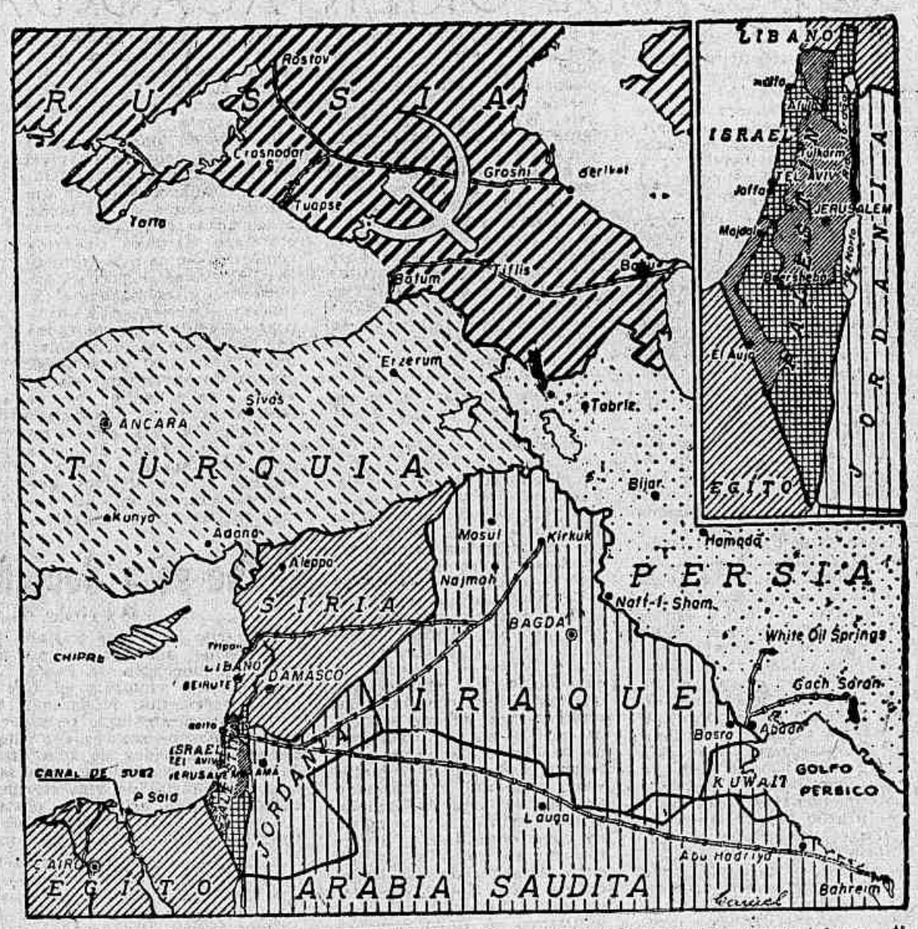
Devo dizer que também desta vez não foi o embaixador Wilson que me forneceu as necessárias informações em tôrno das acusações que lhe eram feitas a respeito dos «aviões-ciladas». Eu as tive de um dos homens da Missão Militar, unicamente devido ao meu prestígio de poder entrar a qualquer momento na Embaixada.

Isto é uma coisa comum da maneira atual de trabalho da rêde de espionagem russa no Oriente Médio. Já passou o tempo em que se usavam punhais escondidos debaixo de capas pretas, em que as ações eram executadas nas sombras da noite, arrombando portas e pulando janelas. O crédulo, bastante ingênuo ocidental — seja êle diplomata ou soldado — pode ser um magnífico informante do inimigo sem o saber.

Fui informado, certo dia, de que os chefes americanos haviam sido avisados da minha qualidade de comunista, mas nem por isso deixei de ser convidado a reuniões festivas e a beber em companhia dos diplomatas. E apesar disso, foi um verdadeiro choque para muita gente a notícia dada pela Rádio de Moscou sôbre o movimento de alguns oficiais britânicos e estadunidenses, dias antes que a mudança se realizasse.

Há cinco meses, mais ou menos para coligir informes secretos sôbre a vital área do Golfo Pérsico — de onde vem o petróleo britânico — eu tive simplesmente de dar um pas-

(Conclui na 3ª página)




O Oriente Próximo, atual cenário do mundo, onde a espionagem comunista exerce intensa atividade, segundo prova a série de reportagem que hoje iniciamos.

Diário de Notícias
(QUARTA SECÃO) Domingo, 12 de Agôsto de 1956

A «Escola de Encantos» não esquece o valor da ginástica. Aqui, a baronesa Olly Von Geyso orienta uma ginástica de pernas de suas alunas

# ESCOLA DE ENCANTOS

## UMA SOLUÇÃO PARA TODOS E PRINCIPALMENTE PARA OS «NOVOS RICOS»

*Pôr Peter JOHNSON*

**ESPOSAS de homens de negócio novos-ricos que desejam fazer sucesso na sociedade, secretárias ansiosas para agradar os patrões e espôsas de altos funcionários, que não se sentem muito à vontade em seus novos círculos sociais, figuram entre as alunas de uma «Escola de Encanto» que está fazendo sucesso em Bonn.**

**A responsável pela «Escola de Encanto» é a loura Fraulen Marlies Scholz, nascida na Áustria e descendente de Martin Lutero. Com uma batida das longas pestanas, confessa ter 32 anos.**

**Para atrair as possíveis damas da democrática Alemanha Ocidental, ela confia em parte em dois membros aristocratas do seu pessoal: a Baronêsa Olly von Geyso, uma refugiada silesiana de meia idade, e o jovem Barão Carl Gottfried Droste von Knobloch, de maneiras impecáveis.**

**O prospecto enviado às prováveis clientes lhes diz: «Um número incontável de mulheres e môças antes de você chegaram a nós cheias de desejos e perguntas...»**

**«Elas queriam perder as inibições, como você. Como você, tôdas procuravam a chave do sucesso e da felicidade. A maioria precisava de auto-confiança e auto-domínio — como você... Elas visitaram a «Escola para Damas», e, no fim do curso, tinham aprendido uma coisa: a serem elas mesmas em tôda a plenitude...»**

**Como se consegue isso? As estudantes, geralmente dez de cada vez, fazem o curso de seis horas por semana, com a duração de seis semanas, que lhes fornece todos os conhecimentos necessários: como usar cosméticos, como se vestir de modo adequado, como falar e andar, dar festas, como se portar para com o chefe, como emagrecer ou engordar, o penteado adequado, etc...**

**Fraulein Scholz diz: «Quando uma mulher aprende essas coisas, ganha confiança própria e, com ela, o encanto. Tentamos tratar cada caso individualmente. Se uma mulher tem olhos azúis, nós a mandamos usar azul. Assim, ela fica mais bonita».**

**A escola foi inaugurada, quando a Alemanha Ocidental reconquistou a soberania, e o capital da firma foi crescendo. Fraulein Scholz dirige duas outras escolas similares, em Dusseldorf e em Colônia.**

**O Barão Knobloch e outros assistentes desempenham um importante papel no treinamento das mulheres, que pagam 150 marcos pelo curso. Eles fazem o papel dos homens que as mulheres encontram nas situações mais variadas, que são simuladas. Fazem o papel do cavalheiro que acompanha uma dama, do marido que entretem amigos e companheiros de negócios, do patrão exigente ou do conhecido casual.**

### *Diploma Para Tôdas*

**Com a ajuda dêles, as «estudantes» aprendem o que devem dizer e fazer nas situações mais convencionais e em algumas fora do comum. Por exemplo: como deve se comportar a linda secretária quando o patrão a leva numa viagem comercial? Fraulein Scholz aconselha: «Porte-se corretamente, mas não adote uma atitude defensiva como se suspeitasse, desde o início, que êle tem más intenções para com você! Talvez não gostasse disso e, afinal de contas, êle é o seu patrão!**

**As duas mulheres que freqüentam cada curso provam que já podem receber diploma dando uma festa. Fazem os sanduíches, misturam as bebidas e são as anfitriãs. Jorna-**

(Conclui na 5ª página)

ENCONTRO MATINAL

## QUARTO CENTENÁRIO

★ *ENEIDA.*

**NÃO é para agora, mas é justo e compreensível que comecemos desde já os preparativos para as festas do quarto centenário da fundação de nossa querida e bela cidade. Em primeiro de março de 1965 teremos grandes comemorações mas, para realizá-las, precisamos começar desde já a juntar, pedrinhas, a traçar planos e programas. Isso contou Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, contratando-me para escrever a «História do Carnaval Carioca», trabalho por mim já iniciado e que — devo confessar — me tem apaixonado muitíssimo, tão bela história é.**

**A Biblioteca Municipal começará a lançar, em novembro do corrente ano, uma série de livros em homenagem ao quarto centenário, compreendendo história, geografia, folclore, cartografia, filologia, etc. Nesse mês teremos (pois já estão sendo impressos) a «Toponímia carioca», de Agenor Lopes de Oliveira, uma biografia do Padre Antônio Vieira feita pelo seu contemporâneo Quirico Caxa, com anotações de Joaquim Ribeiro, o «Calendário Folclórico do Rio de Janeiro, pela folclorista Marisa Lira, o «Calendário histórico do Rio de Janeiro» de Antenor Nascentes (de quem, aliás, acabo de receber um delicioso cartão postal da Suécia onde mestre Antenor foi fazer suas setenta primaveras, realizando assim, um velho desejo), uma «Geografia do Distrito Federal», de Afonso Várzea, o «Calendário Literário Brasileiro» que publicado em 1956 surgirá mais completo e fiel pois contou com a colaboração de dezenas de escritores: todos se empenharam em mandar para a BM datas de nascimentos e mortes de personalidades da literatura nacional.**

**Maciel Pinheiro está exultante; encontrou afinal eco aos desejos e ambições que de há muito o agitam. O prefeito Negrão de Lima topou a parada das preparativos para as festas do quarto centenário que terão início êste ano, inclusive com a inauguração do novo prédio da Biblioteca Municipal na Avenida Presidente Vargas, com instalações apropriadas, além da realização do plano editorial.**

**Quanto à «História do Carnaval Carioca», fará naturalmente o possível para que ela figure dignamente nos festejos da cidade. E', como já disse, de grande beleza se acompanhar, passo a passo, as modificações de nosso carnaval, vendo e sentindo como os clubes carnavalescos — Democráticos, Fenianos, Tenentes — viveram com o povo brasileiro os problemas nacionais: foram abolicionistas, foram republicanos, amaram sempre a liberdade, defenderam-na sempre. Escrevendo essa história estou também pagando uma velha dívida de tanto amo esta cidade mocinha que vai fazer apenas quatrocentos anos. Creio que com as publicações da Biblioteca Municipal teremos, conhecendo-a melhor, maior amor pela nossa cidade, que grande amor merece.**

# Paris

## *Capital da Magia*

Da Agência Keystone
Especial para o «Diário de Notícias»

★
*Jacques YONNET*
★

**Mais tarde, tive ocasião de verificar as palavras do bom-homem: era mesmo verdade. Os meus velhos conhecidos da Maube, a Georgette, mestre Marteau, Jean o colchoeiro e muitos outros, fizeram todos de cada vez a experiência do cego. E' preciso puxar-lhe as palavras e só falam nisso com terror. Também todos se queixam de pertubações na vista, que concordam em atribuir à sua estadia no «celeiro». Na maioria usam óculos com lentes escuras.**

**«Eu queria de qualquer modo visitar seu quarto».**

**«Pois não. Venha amanhã de dia».**

**«Pretendo ir logo. E' urgente, é importante, é capital».**

**Compro um litro de vinho de Samos e, os quatro, vamos subindo as escadas. No meio do caminho, Serge me diz:**

**«Eu moro junto com um amigo. Ele é comediante. Pode ser que já esteja em casa, mas, de qualquer maneira, voltará logo».**

**Para entrar no «celeiro», é preciso abaixar-se, seguir um corredor bem comprido e, além disso, subir alguns degraus perigosamente gastos. Enfim estamos aqui o lugar é bastante sórdido. Sentamos de maneira pouco confortável em cadeiras muito instáveis e que há muito tempo não conheciam uma boa limpeza.**

**Então, Serge falou:**

**«Agora gostaria de saber que interêsse tão forte vos trouxe até aqui».**

**Eu estava vivendo antecipadamente «meu» filme e, sem «entrar» logo na lenda do homem que ia morrer, começo a olhar para um quadro de Saint-Severin do Século XIII, com suas multidões de mendigos: doentes, desamparados,... A porta range; entra o número dois. Um homem jovem, alto, de camisa aberta ao peito, muito cabeludo. Uma cabeça bela e delicada, mas um tanto embriagado.**

**As apresentações foram rápidas:**

**«Thierry, o meu amigo,» disse-nos Serge.**

**Thierry senta-se perto de mim. Conto a história do homem prêso pela fraqueza e da mulher que se identifica com a Noite, — da árvore à beira do rio, da sombra que subia, subia...**

**Serge estava de pé detrás do amigo. Cuttoli, meu irmão e eu, notamos com apreensão os olhos de Thierry, suas mãos tremiam, o rosto pálido, a razão dêle estava fugindo.**

**Tôda narração tem um fim. Não podia ficar, contando por uma eternidade... Quando acabei com a palavra: CEGO, um grito me respondeu.**

**Thierry tornou-se louco furioso. Com fôrças, que agora não podia controlar, decuplicadas por um desesperado sobressalto de furor muito tempo controlado, pulou sôbre nós. Apesar de nossos esforços, conseguiu rebentar a cara de Cuttoli que, na confusão, perdeu também um sapato. Só foi depois que arrancamos os fios da luz elétrica que conseguimos chegar até a escada e à rua, abandonando nossas pastas que continham documentos, partituras e manuscritos — fruto de várias semanas de trabalho.**

**Era preciso recuperá-las: escândalo, polícia... e eis-nos os três, ensanguentados no distrito policial do Panthéon, onde ninguém compreendia porque um homem pode ficar louco de repente depois de se fazer contar uma lenda.**

.....

**Por muito tempo, Thierry não passou bem. Ele também se queixava de certa perturbação na vista e no espírito.**

**Contei êste penoso incidente para o meu amigo D..., funcionário da Prefeitura. No dia seguinte, veio procurar-me alterado, e me perguntou imediatamente:**

**«Quem era o preboste de Paris em 1268 — a época da lenda?»**

**«Fácil de saber».**

**Consulto meu «Lazare».**

**«Era Augier, Jean Augier».**

**«Está certo. Que fazia êle em 1268?»**

**«Bom! Acabamos de dizê-lo: era preboste de Paris...»**

**«Pode ser! mas acontece que o nosso homem estava ainda no Oriente, retornando de uma cruzada feita por ordem do rei Saint-Louis, devido a um pedido dos mesmos infiéis»...**

**?...**

**«... Que por uma vez quiseram, desde o 1240, associar-se aos Cristãos para varrer de suas terras as hordas de Gengis Kan... Augier estava no mar, direto às costas da África»...**

**«E então?»**

**«... Em Paris, delegou sua autoridade a várias pessoas, particularmente a um dos fabriqueiros de Saint-Severin, chamado Thierry de Sauldre, Nobreza de Flandres. Thierry de Sauldre foi vítima de feitiçaria — pelo menos foi atribuída a um feiticeiro a doença que o atingiu e privou-o progressivamente da vista. Em 1269, promulgou um decreto proibindo o acesso da rua dos Maleficios para «todos os cegos, sem distinção da origem de sua cegueira...» Mais tarde, no século XVIII, os Sauldre emigraram e tornaram-se colonos em Guadeloupe. Os últimos descendentes voltaram há pouco tempo. A propósito seu «agressor» da outra noite... o louco furioso... nasceu em Guadeloupe»...**

**«Ora, efetivamente, chama-se também Thierry».**

**«E o senhor sabe por completo o nome dêle?»**

**«Não».**

**«Thierry de Sauldre»!...**

**«Thierry de Sauldre» existe. Eu transformei um pouco seu patrônimo. E' um rapaz que tem talento, e de excelente família ao qual não queria causar prejuízo nenhum. Também não posso explicar aqui o inverossímil tributo que, para guardar a sua luz, Thierry é obrigado a pagar à noite. Sim, à noite. Digamos: à côr prêta.**

**Tendo observado, ou provocado estas aventuras, tê-las de qualquer maneira vividas constitui a pior das experiências que, em compensação, dá a mais maravilhosa, a mais inesperada das recompensas.**

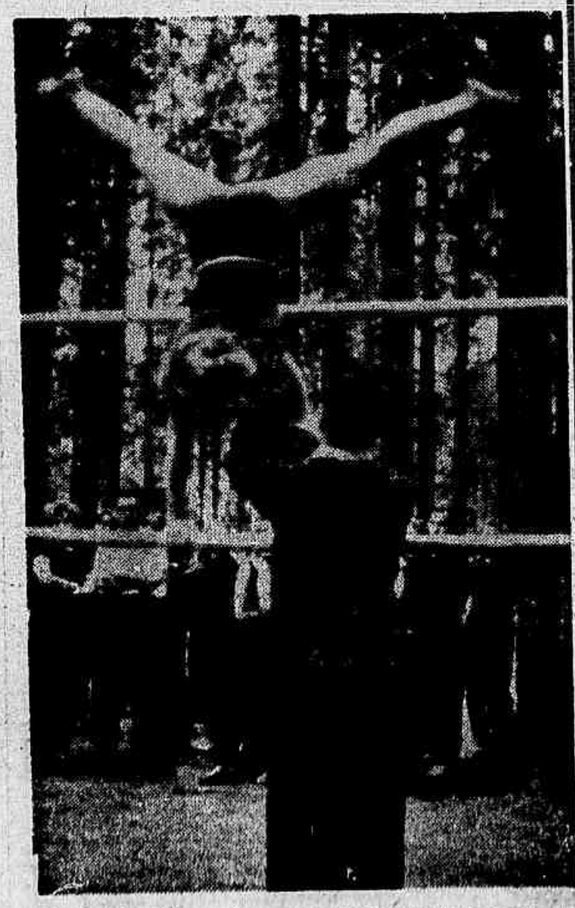
**Minha satisfação não seguiu os mesmos caminhos da do «Cigano iniciado» do qual falou Kostis Palamas.**

**No entanto, ela também é sem limites...**

*A SEGUIR:*

## O ESPIÃO-CHEFE KIKTEV FOMENTA A REBELIÃO EM CHIPRE

### A RÚSSIA QUER VENCER EM MELBOURNE



MOSCOU, URSS — Os russos esperam mostrar a sua supremacia nos esportes, nas Olimpíadas de Melbourne êste ano. A Rússia há muito deseja, mais do que conquistar essa supremacia, mantê-la. Para isso, em Moscou existem nada menos de 20 centros esportivos e os atletas russos são treinados diligentemente, em cursos intensivos. Na gravura, uma jovem recebe instruções num dos centros. (INP)

# CLÍNICA DE ORIENTAÇÃO DA INFÂNCIA

(Conclusão da 1ª página)

cial psiquiátrico para o diagnóstico, tratamento e internação de adultos; b) um mínimo de facilidades para assistir a menores que apresentem problemas especiais: retardamento mental, reações de caráter delinquencial, cegueira, surdez, etc.

Só então, uma clínica de orientação poderá florescer.

Conceitualmente, o têrmo Clínica de Orientação, destina-se àquela instituição que aplica, em seu trabalho, as técnicas combinadas da psiquiatria, da psicologia e do serviço social psiquiátrico. A característica da instituição não é, entretanto, dada apenas pela presença dos três especialistas antes mencionados. O que a torna genuína é a organização, o funcionamento, tipo de cliente que recebe e atividade que desenvolve no campo da higiene mental.

Suas finalidades, poderemos resumir em seis itens: 1º) Tratar à luz dos novos critérios preconizados pela Psiquiatria Infantil e Higiene Mental, crianças cujos desvios do comportamento não sejam tão graves como os sintomas psicósicos ou delinqüenciais, mas que estão sofrendo e, portanto, precisam de ajuda. 2º) Estimular e lutar para que essas crianças sejam tratadas o mais cêdo possível, quando o sintoma não tem ainda grande duração. 3º) Tratar a família, aceitando que os conflitos dos pais e as tensões familiares se refletem sôbre o comportamento da criança. 4º) Estudar a comunidade para compreender suas diretrizes, gostos e preconceitos e as formas como essas fôrças atuam sôbre os indivíduos. Tentar modificações, sempre que fôr necessário, usando os meios educacionais. E', entretanto, importante estabelecer as diferenças entre os fenômenos culturais de modificação — mais lenta — e as atitudes motivadas pela ignorância. 5º) Divulgar os conhecimentos da Higiene Mental, agindo direta e indiretamente sôbre a comunidade. 6º) Procurar estabelecer a máxima correlação entre todos os serviços destinados ao bem-estar da criança.

Em resumo, a tarefa mais importante é a de *interpretar*, para a sociedade, as necessidades dos grupos infantis.

O estudo e observação do caso não é satisfeita com a simples formação de um diagnóstico. A técnica usada por uma Clínica de Orientação está apoiada nos conceitos dinâmicos da psiquiatria, baseia-se na compreensão do caso — como uma totalidade — e visa, primordialmente, uma modificação de atitude, por parte do cliente. O trabalho torna-se, portanto, muito lento e limitado. A capacidade para atender aos clientes é, em conseqüência, muito menor do que em geral ocorre em outros serviços médicos. Este último fato assinalado que, à primeira vista, pode dar a impressão errônea de uma deficiência, principalmente sob o ponto de vista quantitativo, decorre, não só do fator acima como também da coexistência de outro tipo de atividade que é inerente e importantíssimo no funcionamento de uma Clínica. Ou seja, o dever de realizar obra educativa, promovendo a divulgação dos preceitos da Higiene Mental. E, sob êste aspecto sua área de ação é muito ampla.

O êxito de uma Clínica de Orientação depende de nível do trabalho que ela realiza. O que importa é tratar um pequeno grupo de crianças, procurar as causas que concorreram para os tipos de comportamentos que apresentam, ajudá-las e tornar público suas necessidades e carências. Deve-se, pois, focalizar as falhas encontradas em relação ao desenvolvimento individual da criança, mostrando haver interrelação entre êsse achados com os fatôres familiares e sociais.

Atender a um número grande de casos, dar, aos pais, conselhos que êles não poderão tornar efetivos, por razões internas ou por falhas sociais ou da organização comunal, é medida inoperante.

Para que o trabalho seja levado a bom têrmo é importante que a Clínica disponha de pessoal treinado e qualificado. A necessidade de formar pessoal é uma conseqüência lógica, na seqüência de idéias que estamos desenvolvendo. E, inicialmente, a essa atividade, deve ser dedicada grande parte do tempo.

Uma Clínica de Orientação representa, no momento atual, a expressão mais elevada daquilo que a psiquiatria infantil pode oferecer. Isto é, a valorização dos aspectos preventivos.

A Clínica de Orientação da Infância destina-se, ainda, como bem o disse sua chefe, dra. Maria Manhães, a procurar estabelecer a máxima correlação entre todos os serviços destinados ao bem-estar da criança.

# Reune-se a Sociedade Brasileira...

(Conclusão da 4ª página)

seu espírito a árvore crestada pelo inverno da vida, e, por isso mesmo, acreditamos que morreu feliz. Pois feliz é a vida, na concepção de Pascal, quando começa pelo amor e termina pela ambição, ao que Maurois, muito apropriadamente, acrescenta: ainda mais feliz será, se, satisfeita e ultrapassada a ambição, terminar na serenidade. Só então, após a linha de sombra dos cinqüenta anos, virão as décadas seguintes banhadas de uma luz suave e repousante. Olinto de Oliveira obedeceu a êstes salutares preceitos e, por isso mesmo, à soleira da vida eterna, deve ter compreendido bem o significado da afirmativa, cheia de fé, de Tristão de Ataíde:

«E' na hora da morte que devemos esperar a vida, se tivermos sabido viver e não morrer em vida».

Consolemo-nos na constatação desta verdade e não choremos, antes meditemos sôbre o exemplo dêste predestinado, que tão bem soube empregar seus dotes excelsos. Ao evocá-lo, minha memória revive, dos tempos de infância, um apólogo singelo do grande Coelho Neto, que vos quero resumir, para terminar.

Refere a rica imaginação do escritor, um templo, onde se adorava a divina chama conquistada ao sol. «Os que desejavam iniciar-se nas ciências encerravam-se no templo, e, durante sete anos, guardavam o lume solar.

Tanto fitavam os olhos na luz que ela os penetrava indo aclarar o espírito que se acendia, e, cada qual, segundo o seu gôsto e conforme o ditame do coração, saía com a sua lâmpada a espalhar pelo mundo o esplendor que possuía. Não havia prodígio que os iniciados da luz não realizassem: desejavam e tanto bastava para que logo se cumprisse o seu desejo.

Quatro mancebos que haviam juntos velado, sete anos, o sagrado lume, deixaram o templo na mesma manhã e, despedindo-se, tomaram caminhos diversos.

Cada qual, entrando na grande vida, logo se dispôs a um destino».

Relata-nos então como os três primeiros empregaram seu secreto dom para o bem e como o quarto o utilizou para o mal. Ao se reunirem novamente, na primavera, para a solenidade do fôgo novo, uma estrêla iluminou a cabeça daqueles, enquanto as chamas devoravam o último. Impressionado com o que via, o sumo sacerdote interpelou o oráculo e êste assim falou, do alto da sua sabedoria:

«A luz divina é dada aos que a procuram e torna-se, em poder dos seus donos, um elemento passivo: benefício, quando é dirigida para o bem; maldade, quando é aplicada com intenção cruel.

Não basta ser iniciado do sol, é preciso ter coração para que os bons efeitos da luz aproveitem aos homens.

A chama divina deve ser usada como meio de esclarecer, de iluminar as sombras do mundo e não como fogo destruidor. Os que a utilizam com amor transformam o próprio ódio em brandura e convertem as impurezas em perfeições.

O gênio é um bem dos deuses, lume divino que arde no cérebro dos homens predestinados. Os que o possuem podem chegar às maiores glórias, mas para que mereçam os louvores dos seus pares e obtenham as graças celestiais é necessário que saibam aplicar a fortuna que possuem.

Se o gênio é uma grandeza, a bondade é uma excelência e o homem mais digno é aquêle que mais se preocupa com o bem geral procurando, com a fôrça do seu espírito, corrigir os males e minorar o sofrimento dos infelizes».

Porque soube ser um dêstes, Olinto de Oliveira conquistou o reconhecimento dos seus coevos, despertará sempre a admiração dos pósteros e terá merecido, por certo, as bênçãos divinas.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

RIO - MATRIZ: Rua Gal. Polidoro, 73/81 - SUCURSAL: Estr. Vicente de Carvalho, 1468 • SÃO PAULO - Rua Independência, 1032 • CURITIBA - Rua Mal. Deodoro, 650 • PÔRTO ALEGRE - Rua Moura Azevedo, 504 • SALVADOR - Av. Tiradentes, 43 NITERÓI - Rua Dr. Celestino, 103 • UNIÃO DA VITÓRIA - Rua Visc. de Guarapuava, 230 (Paraná)

**Revendedores autorizados.**

• SUDELETRO S. A. — Rua do Catete, 235/7 - Tel. 45-5050
• GÁVEA S. A. — Av. Brasil, 2153 - Tel. 28-0595 — Rua São Clemente, 91
• BEMOREIRA MÁQUINAS S. A. — Rua Conceição, 17 - Tel. 43-4906
• IMA - IMPORTADORA DE MÁQUINAS E AUTOMOVEIS LTDA. — Av. Augusto Severo, 72 — Tel. 52-6428 - 22-1485



O que a Escócia produz de MELHOR
VAT 69

O MELHOR WHISKY ESCOCÊS



Cêra Rubilux não suja as mãos!

Após usar Rubilux, a Sra. nem precisa lavar as mãos. É uma cêra "limpa". Rubilux é isenta de impurezas e de cheiro, evitando as manifestações alérgicas. Em 5 côres

Use RUBILUX
e passe a encerar sua casa até sòmente 3 vêzes por ano.
PEREIRA RAPOSO INDUSTRIA DE CERAS E PASTAS LTDA.
Vendas Atacado no Rio Fones: 30-5717, 32-7386 e 23-3431



Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS

PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!
C. H. Mansfield Presidente
AGORA! Um novo, fascinante e tremendamente aperfeiçoado método de aprender o Inglês correto, para aumentar os seus negócios e relações sociais está aqui para os milhares de homens e mulheres com ambição. O Novo Método da H.S.L. ajuda-lo-á num espaço de tempo espantosamente curto, a falar o Inglês moderno exatamente como os Norte Americanos o falam, com a PRONÚNCIA ADEQUADA, gramática e pronunciação hodierna, incluindo as expressões mais populares e familiares nos países onde se fala hoje a língua inglêsa.

NEGÓCIOS · CIÊNCIA · RÁDIO TELEVISÃO · INDÚSTRIA ..

Envie imediatamente o cupom abaixo para receber o livro "GRATIS" que lhe dirá com mais pormenores como aprender o Inglês pelo meu novo e exclusivo Método.

SOCIAL · VIAGENS CINEMA LITERATURA · EDUCAÇÃO
Livro GRATIS
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. IIN - 3
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
É favor me enviar o livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidade" que explica o seu novo método de como aprender a falar a língua inglêsa correta e fàcilmente.
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO



# LIQUIDAÇÃO anual

preços que acontecem só uma vez por ano!

1 Blusa de Suedine mangas 3/4. Côres: vermelho, amarelo, lilás, rosêe, verde musgo. Tam. 42 a 50. de 155, por **128,**

2 Blusa de Cambraia mangas compridas. Côres: branco, azul, amarelo, lilás, mél. Tam. 42 a 50. de 135,.... por **108,**

3 Blusa de Opala mangas cavadas. Côres: amarelo, azul, preto, rosa e branco. Tam. 40 a 46. de 85, .... por **58,**

4 Blusão de Esponja c/ 2 bolsos. Côres: branco, amarelo, vermelho, cinza, verde musgo, azul ciel. Tam. 40 a 48. de 165, por **138,**

Guaspari

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina


## O Plano...

(Conclusão da 1.ª página)

selo no quartel geral daquilo que é conhecido como «o Escritório Britânico do Oriente Médio».

Com uma simples viagem de avião até o Paquistão, consegui uma detalhada série de fotografias da reorganização americana do Goldjuk, a base naval da Turquia no Mar Negro, juntamente com interessantes informações em tôrno do atrito Turco-Americano, de um membro do grupo naval da Missão Militar Estadunidense na Turquia.

Em Teerã, um adjunto militar ocidental forneceu-me, durante uma merenda que fizemos juntos, importantes detalhes sôbre os planos da união Turco-Americana destinados a preparar guerrilhas pró-Turquia, na soviética Azerbaijan.

### ★ DENTRO DA LEGALIDADE

Posso dizer, por experiência própria, que me bastava dar um passeio nos departamentos britânicos de Chipre para obter, dentro da legalidade — se me fôr permitido usar essa palavra — tôdas as informações militares que eu quisesse.

Pouco antes de eu romper com êle e de voar para Londres, Sergei Kiktev estava dando prioridade a investigações sôbre os movimentos dos navios britânicos e das tropas no Mediterrâneo Oriental.

O chefe do Serviço Secreto Soviético não é nenhum superhomem, mas pela sua energia, seu empenho, a fanática devoção com que se dedica ao trabalho, e pelo seu conhecimento da mola de propulsão do mundo árabe, está se tornando uma personagem difícil de ser vencida.

## ESCOLA DE ENCANTOS

(Conclusão da 1.ª página)

listas, diplomatas e industriais são convidados para aquilatarem os novos encantos adquiridos pelas damas.

Às vêzes, as candidatas patrocinadas por alguma casa de modas, fazem-se manequins. Muitas das alunas da Fraulein Scholz, entraram para êsse campo. Uma das que tiveram maior êxito foi Sigelind Schulte, filha de um fazendeiro que resolveu dar-lhe um pouco de «verniz». Ela conquistou quase todos os 420 pontos concedidos no «exame» final do curso.

Após o exame, as alunas recebem o diploma. Jamais deixa-se que uma falhe. — Isso apenas lhes aumentaria os complexos e inibições — explica a vivaz «diretora».

### Mandou a Noiva

Uma recente aluna, Erika Golletz, de 21 anos, linda morena, secretária no Ministério das Finanças, disse que o seu pai, detetive da fôrça policial de Bonn, não aprovara quando resolveu fazer o curso. — Eu também achei a taxa um pouco pesada, mas agora não me arrependo de me ter inscrito. Tôda mulher deve aprender essas coisas...

É um jovem negociante em carvão que mandou a noiva e os 150 marcos disse, depois, que o curso lhe melhorara a aparência e a figura — Valeu a pena — disse êle, com ênfase.

Fraulein Scholz não revela o quanto ganha com as escolas, mas confessa que o negócio é bom.

A fundação da sua primeira escola, em Colônia, em .. 1951, preencheu os sonhos femininos.

Na escola, em Viena, eu costumava retocar as minhas companheiras de classe. Mais tarde, ao olhar para uma mulher, muitas vêzes pensava: — Como ela poderia ser mais bela e cativante, se ao menos tentasse ou soubesse como! Hoje em dia, para adquirir novas idéias e para manter-se em dia com a moda e a técnica de cosméticos, ela viaja regularmente a Paris e Roma.

Nenhuma mulher devia envergonhar-se de frequentar uma escola de encantos — diz ela. Afinal de contas, a rainha Elizabeth e a princesa Margaret também tiveram lições de encanto.

### Faça-nos Dignas da Sociedade

Uma encantadora môça que apareceu num dos desfiles de manequins da escola fôra um dos casos mais difíceis. — Ela tinha um defeito na mão esquerda, que tinha apenas dois dêdos inteiros. Tinha mêdo de sair e aparecer em público. — Todos olharão para a minha mão — dizia ela. Eu lhe disse que se o todo da sua personalidade fôsse embelezado, ninguém lhe notaria a mão. E assim foi. Agora, ela já se esqueceu da mão defeituosa.

Fraulein Scholz, de vez em quando, também dá aulas para homens. Certa vez, ela lecionou para uma família inteira de novos-ricos. — O homem, um negociante de carros que subira ràpidamente na sociedade, levou-me para o seu apartamento de Colônia — verdadeiro palacete — apresentou-me à espôsa e duas crianças. Apontando para a luxuosa mobília, êle disse: — Conseguimos tudo isso. Agora, faça-nos dignos da sociedade. Ela começou ensinando ao casal a dar festas para crianças.

Os alunos são de tôdas as idades, desde Margit Nuenke, uma beleza loura de 20 anos, que, depois de fazer o curso, se tornou «Miss Alemanha 1955», até a espôsa de um professor, que tinha 56 anos de idade.

Essa mulher notou que o marido cada vez lia mais e lhe dava menos atenção. — Ajude-me a reconquistá-lo — implorou ela.

Antes do fim do curso, o marido já lia menos e novamente se interessava pela espôsa, que de repente deixara de ser desleixada. Pouco depois, a espôsa foi submetida a uma operação feliz. Mas antes de ir para o hospital fizéra testamento. Uma cláusula estabelecia que a sua filha de 17 anos também deveria freqüentar o curso da escola...

a super moderna
Alta Fidelidade
WINDSOR*

é agora lançada no Brasil!

Para tanto foram necessários longos e cuidadosos estudos e o desempenho de uma equipe altamente especializada, afeita durante muitos anos à construção de aparelhos de grande precisão técnica. É legítimo e portanto natural que, também Rádios e Televisão Windsor S. A. sinta um enorme orgulho em anunciar a presença da ALTA FIDELIDADE WINDSOR no mercado brasileiro. A ALTA FIDELIDADE WINDSOR incorpora recursos modernissimos e é uma reunião perfeita de métodos renovadores em matéria de "alta fidelidade".



* Com Escala Tonal Descritiva
Patente Termo 86.789

Conheça-a... Ouça-a...
"Veja" como a orquestra estará presente em seu lar com a
ALTA FIDELIDADE WINDSOR

é WINDSOR... é qualidade garantida!

WINDSOR

RECLAM W-0018

O PÊSO DO BEBÊ

# Diário de Notícias

(QUARTA SEÇÃO) Domingo, 12 de Agôsto de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

A balança é um índice de como o seu bebê está prosperando. Pese-o periòdicamente. No primeiro mês de vida, semanalmente. Depois de 15 em 15 dias até o sexto mês e a seguir, mensalmente.

# CLÍNICA DE ORIENTAÇÃO DA INFÂNCIA

## *INAUGURADO UM IMPORTANTE ÓRGÃO DE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA À INFANCIA E ADOLESCÊNCIA O SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS - PALAVRAS DA DIRETORA DA CLINICA, DRA. MARIA MANHAES*

FOI inaugurada ontem, na sede do Serviço Nacional de Doenças Mentais, a Clinica de Orientação da Infância. Compareceram a êste ato o diretor do S.N.D.M., dr. Lisânias Marcelino da Silva; o diretor do Departamento Nacional da Criança, dr. Aureliano Brandão; o diretor do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, dr. Rodrigo Ulisses de Carvalho; o diretor do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil e membro do Conselho Nacional de Saúde, dr. Adauto Botelho, médicos, professôres, representantes de círculos culturais e da especialidade e numeroso público.

### O NOVO ÓRGÃO DO S.N.D.M.

Criada em recente portaria do diretor, é a Clinica de Orientação da Infância a realização de serviço há muito necessário e agora individualizado e entregue à chefia da conhecida pediatra dra. Maria Manhães.

Destina-se a Clinica de Orientação da Infância a prover às crianças-problema assistência psicoterápica, educacional e também dar assistência à familia do petiz que lhe seja confiado, praticando aí os cuidados necessários à cooperação dos familiares na educação da criança e, sempre que preciso fôr, conhecer os problemas domésticos dos pais e nêles influir, para que sejam resolvidos. E' bem sabido que, da situação de harmonia entre os pais, depende, muitas vêzes, o equilíbrio emocional da criança.

Abrindo a solenidade, falou o diretor do S.N.D.M., dr. Lisanias Marcelino da Silva, apresentando o novo órgão, que é a Clinica de Orientação da Infância. Em seguida, usou da palavra a doutora Maria Manhães, que teve oportunidade de analisar as circunstâncias e fatôres em que irá atuar a C.O.I., destacando-se o estudo minucioso de cada caso, o estudo do meio ambiente e, principalmente, o estudo do momento social para que se possam concluir as tendências predominantes no grupo em que vive a criança. Da observação de todos êstes fatôres, irá elaborar o psiquiatra assistente um sistema a fim de atender a situação especial da criança-problema, e de sua família.

A organização de uma Clinica de Orientação representa uma fase nova, na estrutura e no desenvolvimento de uma comunidade — diz a dra. Manhães. Está, um serviço de tal natureza, destinado a atender menores cujos problemas sejam os mais comumente encontrados, de maneira que, os casos aceitos, possam ser representativos de situação da maioria das crianças de uma determinada sociedade.

E' importante, para seu estabelecimento, que algum trabalho prévio já tenha sido realizado. A sociedade para a qual a clinica se destina deve dispor dos recursos médicos e educacionais, clàssicamente conhecidos, e, já deve ter desenvolvido: a) um programa mínimo assisten-

(Conclui na 2ª página)

Dois aspectos da solenidade da inauguração, vendo-se no 1º flagrante a dra. Maria Manhães quando falava aos presentes.

# É PRECISO CUIDAR SEMPRE DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR DA CRIANÇA

OS NUTRICIONALISTAS calculam o valor dos alimentos pela capacidade de fornecimento de calorias, quantidades e qualidades das proteínas, teores em vitaminas, dosagens de vitaminas, etc. Para cada idade, estabelecem ou procuram estabelecer tabelas especiais de modo que o individuo tenha conhecimento da quantidade mínima de alimentos de que necessita para as exigências vitais.

Na rotina diária da vida, é lógico que se torna impossível fazer o cálculo das quantidades de cada um dos elementos básicos nutritivos que participam das refeições. Nem isto, na prática, é necessário. As vêzes, o médico, ou mais pròpriamente, o pediatra precisa, realmente, calcular os valores calórico, proteico, vitamínico ou mineral de uma refeição e estabelecer dietas especiais. Na generalidade, porém, não é preciso descer a tais minúcias, senão ter o conhecimento básico de que a alimentação das crianças deve ter o máximo de variabilidade, incluindo, sistemàticamente, o leite, às frutas, os cereais, as carnes, (sôpas, minguas, etc), e o óvo. Com o leite e as frutas, o óvo não precisa sofrer manipulações complicadas para participar da refeição. Já as carnes e os cereais devem ser apresentados, na sequência das refeições diárias, de várias maneiras a fim de melhor estimularem o apetite. As crianças devem ser habituadas a todos êstes alimentos desde bem cêdo. O hábito, por exemplo, de ingerir um óvo por dia, é dos mais salutares. As crianças em idade escolar, evidentemente, o óvo, juntamente com o leite, pode participar das merendas, quando já não tenha sido servido como um dos componentes do almôço. A merenda (refeição da tarde, entre o almôço e o jantar) constituida de 1 copo de leite, pão, manteiga e um óvo, é o ideal para manter as crianças sadias e bem alimentadas.

## Uma Simples Mamadeira

Os defluxos embaraçam a respiração e a amamentação. Deve-se limpar de leve o nariz do bebê com um pano macio ou lenço de papel. O médico pode receitar algum remédio que se põe no nariz com um conta-gôtas para tornar mais fácil a respiração. Não ponha óleo mineral no nariz do bebê.

SERA' que você sabe mesmo dar uma mamadeira? Uma simples mamadeira tem os seus segredos. A posição, por exemplo, a posição da mão ao inclinar o vidro, é muito importante, você sabia? Fazer com que o líquido cubra completamente o buraco do bico é a indicação. Caso contrário, o bebê deglute ar, o que é inconveniente. Muitas vêzes o bebê é capaz de recusar a mamadeira, apenas por êste motivo.

## RETIFICAÇÃO

Em um de nossos últimos números publicamos um excelente trabalho sôbre o título «Quando a Saúde Pública vê mas nenhuma conta faz», em que muito bem, foi pôsto em evidência o abuso da propaganda desenfreada dos laboratórios poucos escrupulosos. Por um equívoco da direção dêste suplemento, tais comentários foram atribuidos ao dr. Ladeira Marques que há anos vem colaborando conosco, o qual nos enviou uma delicada carta pedindo-nos que esclarecessemos nossos leitores a respeito dêste equívoco.

MUITAS vêzes quando a criança chora é isso sinal de que carece de alguma coisa. Talvez precise de mudar de posição, ou a sua fralda deve ser trocada, ou queira um pouco de água.

Muitas vêzes o pouquinho de atenção que recebe ao serem satisfeitas as suas necessidades é suficiente, e aquieta-se logo. Contudo, às vêzes continua a chorar. Um pouco de chôro não a prejudica, mesmo quando ainda é muito nova, sendo, pelo contrário, um bom exercício. Mas se continuar a chorar por mais de quinze minutos, depois de satisfeitas as suas necessidades, talvez precise de mais atenção.

Se a criança acorda e chora repetidas vêzes fora das horas de alimentação, poderá bem ser que seja insuficiente ou inadequada essa alimentação, ou que se lhe deva mudar o horário. Outras razões ainda podem existir, convido consultar o médico a respeito.

Convém lembrar que chôro sem motivo evidente pode ser indício de moléstia. Existindo essa suspeita, a primeira coisa a fazer é tomar-lhe a temperatura.

*QUANDO há uma doença grave do rins, fígado, pele, infecções agudas ou grande desnutrição, um vermífugo não deve ser empregado.*

# A CRIANÇA FELIZ

*SE a criança se sente feliz em casa, ela também o será na escola, e o problema da adaptação estará resolvido. Mas se ela não se sente segura ou feliz em casa, poderá sentir-se inquieta e custar a adaptar-se à escola. Se a criança não produz na escola, o que você acha e espera que ela produza, em vez de puni-la, ameaçá-la ou desculpá-la, ou ainda, zangar-se com ela, procure descobrir o que há atrás das dificuldades escolares. Assim, talvez você a ajude. Poderá também ensiná-la a fazer coisas, como um bôlo, uma casa de passarinho, um vestido de boneca ou um avião. Elas se sentem felizes quando fazem qualquer coisa. O interêsse e apoio que você dá à escola são muito importantes, pois é lá que as crianças passam a maior parte de seu tempo. E' necessário que elas se sintam felizes.*

## ESPECIALIDADES

## *POUPEM A VOZ DO ADOLESCENTE — A HIGIENE PERFEITA DIMINUE 40% DAS CÁRIES — NÃO VIOLENTEM AS TENDÊNCIAS DA CRIANÇA*

### ★ OTORRINO E FONIATRIA

**DR. PEDRO BLOCH**

*A VOZ é um tesouro inestimável. Ninguém põe em dúvida o que uma boa voz representa dentro do turbilhão da vida de hoje, nesta luta constante por um lugar ao sol.*

*A voz e a palavra. Uma voz harmoniosa e uma palavra bem articulada são passaporte da vitória, salvoconduto do êxito.*

*Entretanto, quanta gente descura da voz de seus filhos e ignora os pontos mais elementares e singelos dêsse problema!*

*Aqui vão algumas observações, para que se tenha uma visão panorâmica.*

*Quando a criança começa a falar atravessa, naturalmente, uma fase em que as palavras lhe faltam, em que nem sempre lhe ocorre e acorre a palavra justa, justamente pronunciada. E' uma fase normal e lógica e não se deve criticar ou imitar, nem chamar excessiva atenção da criança sôbre os êrros que comete ou sôbre as pausas e gagueira que realiza, sob pena de ver instalada uma gagueira definitiva e que só o médico poderá tratar, posteriormente.*

*Outra observação: — há crianças que gritam, enrouquecem fàcilmente, apresentam vozes no pescôço e uma voz desagradável. Isto resulta, muitas vêzes, do fato da criança falar fora de sua "tessitura".*

### ★ PSICOLOGIA APLICADA

**PROF. PIERRE WEIL**

O maior problema na escolha de uma profissão pelos adolescentes é o desconhecimento quase total por parte dêstes das ocupações profissionais existentes.

De vários milhares de ocupações existentes no Brasil, a maioria dos adolescentes e mesmo de adultos só conhecem uma dezena; pode-se daí ver com que falta de critério e de segurança está-se fazendo ato tão importante como o da escolha de uma profissão; não devemos esquecer que a atividade profissional é a metade de nossa vida e por conseguinte de nossa felicidade; é muito mais importante para um adolescente conhecer as profissões do seu país do que a capital da Etiópia ou o nome de um coleóptero! E' indispensável, embora isto não faça parte dos «programas», que os professôres aproveitem tôdas as oportunidades para mostrar as profissões existentes.

Seria interessante também desenvolver atividades extracurriculares durante as quais se fazem visitas a firmas industriais comerciais e mesmo agrícolas; estas visitas poderiam ser completadas, na hora da aula de português por uma redação sôbre as mesmas, isto no sentido de fazer os alunos pensarem, raciocinarem sôbre o que viram e também torná-los conscientes do que gostaram; as próprias redações deveriam ser colecionadas e servir de documento complementar no momento da Orientação Profissional do menor.

Os pais também devem tomar muito cuidado em não forçar os seus filhos a seguirem determinada direção; o mais interessante é completar a obra dos professôres aproveitando tôdas as oportunidades (passeios, cinema, visitas, etc...) para mostrar as profissões e os profissionais em exercício; evitar-se-á assim a escolha de uma profissão «às cegas».

### ★ ODONTOLOGIA

**DRA. MARIA LUIZA VON HERLING LIMA**

Os nossos dentes são as nossas jóias mais preciosas, portanto, representam um verdadeiro capital humano; daí a grande necessidade de nós zelarmos por êles mais do que por outro qualquer objeto nosso, que reputamos de grande valor. Quais os cuidados que devemos ter com os nossos dentes? Em primeiro lugar está a higiene. Em segundo lugar está a restrição no uso do açúcar. Em terceiro lugar estão as visitas sistemáticas, duas vêzes ao ano, ao cirurgião-dentista.

1) **Higiene** — A higiene perfeita da bôca e dos dentes diminuem de um modo geral 40% a incidência da cárie.

Devemos proceder a escovagem dos dentes após cada refeição, não só nas crianças, desde a mais tenra idade (um ano), até o adulto e o indivíduo idoso.

E' preciso conservar os dentes limpos, isentos de alimentos, para evitar a fermentação. Não devemos comer nos intervalos das refeições. A fermentação dos alimentos na bôca dá formação a ácidos que destróem o esmalte, que é a carapaça mineralizada do dente.

2) — **Restrição no uso do açúcar** — O açúcar, com as bactérias que temos na bôca, dão ácidos que destróem o esmalte, sobrevindo a cárie. Devemos restringir o uso da bala e dos doces, às refeições, para em seguida serem escovados os dentes e removido todo e qualquer resíduo.

3) **Visita sistemática ao cirurgião-dentista** — A cárie, atacada em estado inicial, é de fácil tratamento, evita maior destruição do dente e, por conseguinte, futuros focos e futuras extrações. Não é luxo e sim uma necessidade fazer duas vêzes ao ano um rigoroso exame odonto-radiológico.

# REÚNE-SE A SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

## PARA CULTUAR A MEMÓRIA DO PROF. OLINTO DE OLIVEIRA

Como noticiamos, o desaparecimento do prof. Olímpio Olinto de Oliveira trouxe ao meio pediátrico brasileiro uma grande consternação, por ter neste ilustre médico um dos mais altos e dignos expoentes da puericultura nacional.

Prestando homenagens postumas, a Sociedade Brasileira de Pediatria reuniu-se em sessão solene a fim de cultuar sua memória.

Estando repleto o anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, vários oradores falaram entre os quais o dr. Gastão de Figueiredo, Flamarion Costa, prof. César Perneta, o presidente da Sociedade prof. Senra de Castro e o prof. Luis Torres Barbosa, oração esta que passamos a reproduzir alguns trechos:

Analisado em confronto com o panorama brasileiro, fala o prof. Torres Barbosa, a figura de Olinto de Oliveira ainda mais sobressai e tanto se agiganta que desafia nossa compreensão.

Fidalgo de estirpe, preocupava-se incessantemente com o bem estar dos pequeninos; com a mesma sensibilidade, vibrava ante as belezas da arte, penetrava os segredos da ciência ou partilhava da imensa dor humana, e ainda encontrava tempo para meditação filosófica, sem prejuizo de uma tenaz atividade prática. Espírito polimorfo, à maneira medieval, reúnia o artista, em sua expressão mais requintada ao sábio, em suas mais ampla acepção. Perfeito «espírito de finura» como classificava Pascal aos que «na grande multiplicidade de fenômenos sentem os princípios e distinguem os valores», quem não o reconhecerá também no retrato que dos sábios nos pinta Charles Richet: «Desprovidos de ódio e de avidez, amam o belo, o justo, o verdadeiro. Sabem que, talvez, graças a êles, um clarão surgirá no oceano tenebroso em que a humanidade se debate, aturdida. E todos os sábios, sem exceção, têm esta magnífica esperança a sustentá-los em seu labor, de que serão úteis a seus semelhantes».

Numa síntese irresistível, aliava dotes artísticos à sabedoria e parecia aplicar seus pendores de músico a suas funções de chefia, empregando nestas os mesmos recursos com que os maestros obtem dos vários instrumentistas a coordenação necessária à harmônia perfeita das eternas sinfonias.

— Permitam-me, porém, que me detenha agora, na evocação dos aspectos mais humanos de sua personalidade, pois êstes, a meu ver, representam a maior lição que nos legou, cuja significação, se bem compreendida pelos mais novos, muito os enriquecerá. Foi pródigo de ensinamentos e inspirações para os que dêle se aproximaram, sem talvez se aperceber, pelo simples fato de existir, sentir, pensar e agir, numa verdadeira ação catalítica, pelo milagre da presença, como continuará, mesmo ausente, a estimular e orientar as futuras gerações, se estas se detiverem na contemplação de sua vida ou meditarem sôbre a riqueza de suas manifestações.

A falta de padrões morais, a penúria de símbolos seguros no núcleo mesmo da crise que abala nossa civilização numa época em que os verdadeiros heróis e santos são relegados ao olvido, enquanto aventureiros ou poderosos são elevados a ídolos, é bem verdade que, por vêzes, efêmeros, mas cuja tranautoridade da consagração ainda mais contribui para confundir e desnortear.

Em meio a êste caos, a juventude, aturdida e hesitante, busca, em vão, um ideal a que dedicar suas naturais reservas, de fé, uma causa pela qual se bater, um guia ao qual seguir.

Em sua ingenuidade e inexperiência perde-se, por vêzes, em miragens, toma a nuvem por juno, anula-se em cruzadas ingloórias ou desanima em lutas indignas de seus preciosos potenciais, cumpre-nos apontar-lhes os verdadeiros valores, as fontes de onde jorra a água lustral ou a réstea de luz que os conduza à meta almejada.

Sobretudo no Brasil, país adolescente, cheio de vitalidade e de ambições, o fascínio da mocidade leva, por vêzes, a subestimar a riqueza da idade madura e da velhice. E' urgente desenvolver, entre os mais jovens, o respeito às tradições autênticas e a admiração pelas figuras exemplares do nosso passado.

Felizes dos que tiveram, em sua juventude, como nós, mestres a admirar e modelos a imitar, pois, como reza a alegoria do poeta latino, «são os moços como as ânforas novas, em que se entranha para sempre o perfume das essências nelas primeiro derramadas».

Olinto de Oliveira, para mim e para os de minha geração, representou exatamente êste importante papel e sua influência magnética despertou muitas vocações, deu novos rumos a muitas carreiras, dirigiu muitos futuros, impeliu muitos espíritos indecisos. Se tanto influiu e continuará a influir, desafiando os tempos, é porque não ditou verdades dogmáticas, nem deitou ordens inapeláveis, mas inspirou idéias e estimulou um ideal de progresso.

Apesar de suas inúmeras obrigações, sempre parecia dispor de tempo para meditar ou para ouvir os mais moços. Ao recordá-lo paciente e compreensivo, disposto a receber seus discípulos em tôrno à mesa de chá, auscultando-lhes os problemas e perplexidades, os feitos e aspirações, sempre nos acode à lembrança aquêle conto chinês acêrca de um comprador de quadros que criticava ao pintor o seu trabalho, no qual figurava um pássaro num ramo sem fôlhas. Achava-o muito vazio e sugeriu que acrescentasse mais alguns ramos. Se assim o fizesse, respondeu o artista, não haveria espaço para o pássaro voar e acrescentou um conceito cheio de verdade.

«Não são só os pássaros que precisam de espaço para voar, torna-se também essencial dar ao espírito lugar para se mover no tempo. Quando encontramos um homem realmente grande nunca o ouvimos dizer que não tem um momento livre, porque sabe que só por ter deixado muitas horas desocupadas é que pôde atingir seu pleno desenvolvimento e ainda encontrar tempo para ajudar e consolar outras pessoas.

Não obstante tão raros predicados o adornarem, nunca os exibia, antes aparentava timidez, tanto era humilde sua atitude. Figura austera por natureza, inspirava desde logo o mais espontâneo respeito, mas não impunha distância, pois que, após o primeiro contacto, uma corrente afável logo se restabelecia entre êle e seu interlocutor.

Num país e numa época em que grassam a descrença e o egoismo, onde os homens apregoam, com exageros de demagogia escandalosa, o pouco que fazem pelo bem comum, nem sempre com intenções muito legítimas, figuras do porte de Olinto de Oliveira devem ser apontadas à contemplação das novas gerações, pois o culto das virtudes que representam será a única bandeira capaz de redimir e salvar o Brasil!

O idealismo, a fé, a modéstia e a tenacidade que marcaram, de modo inconfundível, sua vida simples de chefe de família amoroso, de administrador probo, de profissional escrupuloso, de incansável lutador pelas mais sagradas causas, de homem virtuoso, enfim transformaram sua memória numa lição sempre viva para todos os que, de boa fé, anseiam por um exemplo e procuram o caminho do aperfeiçoamento.

Poucos os eleitos a que o destino tenha permitido vida tão profícua, tôda ela dedicada a preocupações superiores e encerrada por uma velhice cheia de dignidade. Se viver bem é arte difícil, mais ainda o é saber envelhecer.

Há duas maneiras de envelhecer, segundo Maurois: a dos homens que vencem a velhice pela ação, ou a dos que a aceitam sem amargor. Que é preciso, pergunta, para uma retirada feliz, no fim da vida? Ter medido a extensão do nada que a glória significa e ter desejado a calma da obscuridade.

«Il faut que l'esprit fleurisse sur la vieillesse, comme le gui sur le chêne mort», dizia Montaigne.

Assim o fêz o nosso modêlo, enfeitou com as flôres do

(Conclui na 2ª página)

Diário de Notícias
(QUINTA SEÇÃO) Domingo, 12 de Agôsto de 1956

## No Mundo dos DISCOS

# 70 ANOS DE REGÊNCIA DE TOSCANINI

BEM poucos regentes terão, por tão largo tempo, ocupado tanto o noticiário e a atenção do público quanto Arturo Toscanini. Desde a sua sensacional e inesperada estréia no nosso maior teatro de então, o Lírico, há 70 anos, uma boa estrêla o vem guiando sem interrupção, mantendo bem alta uma tradição de glórias ininterruptadas em duas áreas diferentes da atividade musical.

*Aluizio Rocha*

Como regente de óperas tem Toscanini uma das mais brilhantes fés de ofício, contando entre as suas distinções a de ter sido escolhido para a estreia de óperas, como «La Bohème», que se tornaram populares em tôdas as platéias.

Como regente de música sinfônica a sua popularidade é ainda maior, graças em grande parte ao disco e ao rádio. Bem poucos regentes poderão comparar-se a êle no favor público e nos aplausos da crítica.

Já coberto de muitas e imperecíveis glórias, retirou-se Toscanini à vida privada, causando nos meios artísticos e na opinião pública de todo o mundo profunda tristeza. Contudo, não foi longa nem definitiva essa ausência. A National Broadcasting Company, dos Estados Unidos, pôs à sua disposição uma das maiores e melhor organizadas orquestras sinfônicas do mundo e ofereceu-lhe magnífico e longo contrato, além de tôdas as facilidades, tendo em vista a sua avançada idade.

O que foi a sua atuação nessa nova fase de sua vida artística, não precisamos dizer aos discófilos amantes da música sinfônica e lírica. Aí estão os seus numerosos discos com um repertório que fala bem alto da versatilidade do seu talento, da mestria de suas interpretações e da absoluta idoneidade de sua concepção artística.

Da riqueza e do valor dessa atividade à frente da Orquestra Sinfônica da NBC atesta a sua discografia em «long-play». Ainda há poucos meses, lançou a RCA-Victor, nos Estados Unidos, nova edição das nove sinfonias de Beethoven, com o som melhorado por novos processos de regravações.

Concluído o têrmos do contrato com a National Broadcasting Company, há dois anos, nem assim deixou Toscanini de trabalhar na gravação de suas grandes interpretações, pois, acha-se presentemente, em Nova York, reconstituindo velhas gravações em acetado, e fitas magnéticas, para uma nova reedição. Conta, para, empreendimento, com a dedicação e os conhecimentos musicais e técnicos de seu filho primogênito, Walter Toscanini, cujos laboratórios estão aparelhados com os mais modernos recursos. Sôbre êste assunto, que é de palpitante interêsse para o discófilo, esperamos voltar brevemente.

Enquanto isso, recomendamos os nossos leitores a ouvir os programas do Ciclo Toscanini, projetado e organizado pelo nosso confrade Maurício Quadrio, do «Jornal do Brasil», que serão transmitidos pela Rádio Ministério da Educação a partir de hoje.

## PARA A SUA DISCOTECA

**(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamento «Emiens» de alta fidelidade, e agulha de diamante).**

### ★ CÔRO

● CANÇÕES FOLCLÓRICAS E MÚSICA SACRA RUSSA — Boris Christoff, baixo, com os Côros Russos de Feodor Potrjinsky. Casa Carlos Wehrs.

Com a presença dêste famoso baixo búlgaro na atual temporada do Municipal, desperta o disco em fôco duplo interêsse, bem justificado, aliás, pela alta qualidade da interpretação, do programa e da gravação. São as seguintes as canções que o mesmo contém: «O Grande Carnaval», «Doubinouchka» («O Canto do Volga»), «Pela Rua Peterskaya», «Descendo o Volga», «Salmo 137», «Notchenka» («A Noite»), «Oração a São Simão», «Senhor Salvai o Vosso Povo», «A Lenda dos Doze Salteadores», «Litania». Bons acompanhamentos de balalaicas e eficiente colaboração dos côros.

Gravação original da His Master's Voice, setembro de 1955.

### ★ PIANO

● CHOPIN — «Concêrto N. 2, em fá menor, Op. 21» — SAINT-SAENS — «Concêrto N. 4, em dó menor, Op. 44» — Alexander Brailowsky, piano, e a Orquestra Sinfônica de Boston. Regente: Charles Munch. Casa Carlos Wehrs.

Dos grandes pianistas que nos visitam há muitos anos, Brailowsky e Rubinstein, são os mais constantes e, por isso mesmo, os que maiores simpatias desfrutam entre os nossos melômanos. No disco em aprêço, dá-nos o estimado pianista a segunda (e única moderna) gravação, em «long playing», do «Concêrto N. 4», de Saint-Saens, em cuja interpretação atinge inexcedível brilho. Satisfatória, mas sem despertar muito entusiasmo, a interpretação do «Concêrto N. 2», de Chopin.

Muito boa a gravação do concêrto de Saint-Saens.

### BORIS CHRISTOFF

Em homenagem ao famoso baixo búlgaro Bóris Christoff, ora integrando o elenco do Teatro Municipal, ofereceu a Odeon um coquetel, no Hotel Glória, no dia 27 do mês passado, ao qual por motivos de fôrça maior não pudemos comparecer.

Aqui ficam os nossos agradecimentos.

# Vai Completar Cem Anos em Novembro a Sociedade Propagadora de Belas Artes

## Opiniões de Pedro II e Ruy Barbosa Sôbre a Instituição

### *Iniciada a Construção da Nova Sede*

A SOCIEDADE Propagadora de Belas Artes, entidade mantenedora do Liceu de Artes e Ofícios, completará, no próximo dia 23 de novembro, o seu primeiro centenário de fundação. Criada por Francisco Joaquim da Silva, em 1856, a Sociedade funcionou, inicialmente, nas sacristias de duas igrejas, do Santíssimo Sacramento e de São Joaquim, dali se transferindo, em 1876, para o edifício que serviu de sede ao Ministério dos Negócios do Império.

**ATENÇÃO DO GOVÊRNO**

Dois atos governamentais merecem especial destaque: pelo decreto n. 46, de 7 de junho de 1892, quando presidente o marechal Floriano Peixoto, o govêrno da República isentou de todos os impostos federais as doações e legados feitos à Sociedade Propagadora de Belas Artes e ao Liceu de Artes e Ofícios; pela lei municipal n. 3.017, de 5-1-1925, foi todo o edifício do Liceu isento de impôsto predial.

Durante o período imperial, tanto a Sociedade quanto o Liceu foram sempre alvos de especiais deferências. Em 1894, a lei n. 640 dispensou à Sociedade Propagadora de Belas Artes do pagamento de fôro anual correspondente aos terrenos no Distrito Federal, e, igualmente, foi a Sociedade dispensada do pagamento dos fôros atrasados.

**DATAS MARCANTES DA SOCIEDADE PROPAGADORA DE BELAS ARTES**

Depois da fundação, a Sociedade considera memoráveis as seguintes datas: 20 de janeiro de 1857, sua inauguração solene; 25 de março de 1857, publicação do primeiro número da revista «Brasil Artístico»; 9 de janeiro de 1857: inauguração do Liceu, no consistório da Matriz do Santíssimo Sacramento; 22 de março de 1858, primeira lição de Desenho dada no Liceu. Ainda devem ser lembradas mais três datas: 11 de outubro de 1881, inauguração das aulas para o sexo feminino; 18 de março de 1882, primeira exposição geral de Belas Artes no Liceu; e 26 de junho de 1882, inauguração do Curso Comercial.

Em 1937, a 17 de novembro, o Liceu fundou o Departamento Cultural de Artes Cênicas, destinado a encaminhar as vocações para o teatro.

E' dos mais volumosos o documentário elaborado pela Sociedade acêrca dos grandes nomes de nossas letras, artes, política e História que apresentaram opiniões sôbre a sua obra. Ruy Barbosa disse:

«Se quiserdes determinar a estatura aos estadistas nacionais, aqui tendes a medida; aferi-os pelo zêlo com que tratarem esta casa».

Já D. Pedro II foi mais sintético: «O Liceu não é só educador; é também moralizador».

Dois presidentes da República também lançaram sua opinião. Campos Sales escreveu: «Esta humanitária e utilíssima instituição a ninguém deve, senão ao seu abnegado e infatigável diretor e fundador, a existência gloriosa e fecunda que tem tido».

De Afonso Pena é o trecho: «O Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro é a prova viva de quanto pode a fôrça de vontade movida pelo patriotismo e a mais esplêndida manifestação da iniciativa individual no Brasil».

**NOVA SEDE**

De acôrdo com a lei n. 56, a Sociedade Propagadora de Belas Artes dispõe de uma grande área entre a rua de Santana e a avenida Presidente Vargas.

A Prefeitura obrigou-se, ainda, a dar uma subvenção anual de 3 milhões e 600 mil cruzeiros.

Nêsse terreno, será erguida a nova sede do Liceu, que segundo o projeto já traçado, compreenderá três blocos, cuja construção será dirigida pelo Departamento de Prédios da Prefeitura do Distrito Federal que já as iniciou.

**CORPOS DOCENTE E DISCENTE**

Interessante particularidade cercou o Corpo Docente do Liceu de 1856 a 1921: nenhum professor recebia qualquer pagamento da instituição para lecionar. Sòmente em 1921, construída a sede da Sociedade, tendo algumas rendas, provindas de aluguel, estabeleceu-se a atual relação de direito com a Prefeitura do Distrito Federal, havendo catedráticos e professôres contratados, que lecionam para os seguintes cursos: Desenho, Escultura, Pintura, Desenho Técnico de Arquitetura, de Máquinas e Água-forte.

O corpo discente matriculado em 1956 em todos os cursos acima indicados não chega a 2.000 alunos, tendo sido de 1933 a matrícula efetiva no ano passado. O curso que maior número de alunos possui é o de Comércio, com mais de 400 matrículas êste ano. As dificuldades materiais, mòrmente de espaço, vêm impedindo o Liceu de oferecer oportunidades a um maior número de jovens pobres que desejam estudar. Na nova sede, o Liceu poderá abrigar todos aquêles que, sem recursos, baterem à sua porta.

# DÃO PREFERÊNCIA AO BRASIL OS IMIGRANTES DE PAISES LATINOS

### *ESTIMATIVA DO IBGE*

CERCA de 60.000 imigrantes espanhóis entraram no Brasil nos últimos cinco anos. Com o líquido dêsse contingente, a colônia hispânica em nosso país deverá ter recuperado os efetivos de 1940, quando era integrada por 160.557 pessoas, inclusive os naturalizados, que somam 12.643. A estimativa do IBGE para o número de espanhóis no Brasil, 160.000, se bem que supere largamente o recenseado em 1950 (131.608), é inferior ao de 1920 (219.142). Verificou-se, assim, nestes sete lustros, uma redução de mais de 25% nos quadros dêsse grupo, devido a reemigrações e óbitos.

No prazo de setenta anos, que vão de 1884 a 1953, o Brasil recebeu, vindos em caráter permanente e em primeiro estabelecimento, 620 mil naturais da Espanha. O período mais intenso da imigração foi o decênio 1904-1913, quando a corrente espanhola, composta de 224.672 imigrantes, perfêz 22,3% do total de alienígenas acolhido no país, quota só inferior à portuguêsa do mesmo período. Isoladamente, os anos de 1893, 1912 e 1913 foram os que apresentaram maior volume de entradas, cabendo o recorde a 1913, com 41.064 imigrantes.

**PREFERÊNCIA PELO SUL**

A tendência de imigrante es-

(Conclui na 2ª página)

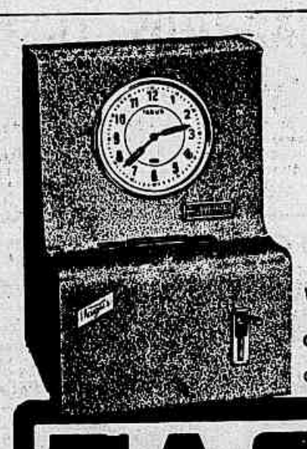
# Aumentou Mais de Quatro Vêzes a População do Norte do País

### *NOS ÚLTIMOS OITENTA ANOS*

NOS últimos oitenta anos, a população do Norte do Brasil aumentou de mais de quatro vêzes, sendo estimada atualmente em 2.115.000 habitantes, dos quais 1.266.000 no Estado do Pará e 579.000 no Estado do Amazonas. Entre 1872 (quando nossas fronteiras não compreendiam ainda o Território do Acre) e 1950 o aumento registrado foi de 456%, enquanto no mesmo período a população brasileira crescia de 414%. O crescimento demográfico da região foi moderadamente favorecido pelas migrações interiores; em 1950, dos seus 1.825.962 habitantes, ..... 131.418 (7,2%) eram naturais de outras regiões. O número de estrangeiros e naturalizados não chegava a 1%, somando pouco mais de 17 mil.

Dados colhidos pelo IBGE no último Censo indicam que, na população nortista, o sexo masculino apresentava ligeiro predomínio: 510 homens em cada 1.000

(Conclui na 2ª página)

O máximo em relógios de ponto!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
8 ANOS DE GARANTIA

*Vendas à vista e com facilidades*

S. PAULO
Cx. P. 11.106 • Tels. 4349 • 60-6958
RIO
Caixa Postal, 5322 • Tel. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Para a sua boa viagem a

GOIÂNIA

telefone para: 32-6119 32-7399

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

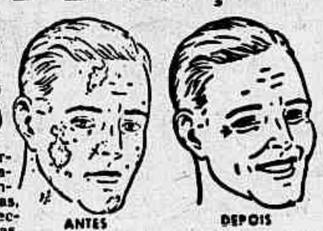
e mais as seguintes cidades do Estado de Goiás:

ANÁPOLIS — IPAMERI
ARAGARÇAS — IPORÁ
BALISA — ITUMBIARA
JURITI ALEGRE — JATAÍ
CAIAPÔNIA — MINEIROS
CATALÃO — MORRINHOS
CONC. DO ARAGUAIA — PARANÁ
CRISTALÂNDIA — PIRES DO RIO
CRISTALINA — P. NACIONAL
RIO VERDE — URUAÇU

COLCHÃO DE MOLAS
EPEDA
-O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS DO MUNDO
-PELO MENOR PREÇO DO BRASIL

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicílio - Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS




Desde a introdução da nova fórmula NIXODERM, criação de um famoso médico norte-americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis e desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

**Uma Nova Descoberta**

NIXODERM é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. E uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra rápidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras. 1) combate os micróbios ou parasitos freqüentemente responsáveis pelas enfermidades da pele; 2) faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele; 3) auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

**Ação Rápida**

NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rápidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rápidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como o veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

**Resultados Imediatos**

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e o fará admirado por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.



preços que acontecem só uma vez por ano!

LIQUIDAÇÃO anual

Guaspari

Compre sem preocupações e pague em 10 prestações

merece a SUA confiança

TRAJES PRONTOS nos melhores tecidos e de corte impecável, por preços remarcadíssimos. MEIA CONFECÇÃO - a roupa já em 2ª prova - perfeita da lapela à entretela. Grande sortimento de CALÇAS ESPORTE em todos os tamanhos. PALETÓS ESPORTE de padrões distintos e corte moderno. CAMISAS E CAMISAS ESPORTE por preços excepcionais. PIJAMAS, CUÉCAS, LENÇOS de superior qualidade e um grande sortimento de ARTIGOS PARA PRESENTES como CINTOS, GRAVATAS, PORTA-NOTAS, etc. tudo por preços que acontecem só uma vez por ano!

RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

## Movimento do Parque Nacional da Serra dos Órgãos

Durante o mês de julho último, 9.684 pessoas visitaram o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, do Ministério da Agricultura, sendo que 7.783 pessoas viajaram em automóveis, 409 em charretes, 115 em motocicletas e bicicletas e 120 a cavalo. O número de pedestres atingiu 1.257.

Em junho, o movimento foi de 4.293 visitantes, registrando-se 955 pedestres, 3.175 que viajaram em automóveis, 102 em charretes, 18 em motocicletas e bicicletas e 43 cavaleiros.

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos, ponto de atração turística, situa-se em Teresópolis, em local de fácil acesso, tanto do Rio, como de São Paulo.


**DR. JACOB KIRZNER**

Cirurgião-Dentista e Radiologia

Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.


## Aumentou Mais de Quatro Vêzes...

(Conclusão da 1.ª página)

habitantes. Era uma população particularmente jovem, perfazendo 43,2% os habitantes de menos de 15 anos e apenas 3% aquêles com 60 anos ou mais. Essas proporções, no conjunto do país, eram respectivamente de 41,9%, já considerada elevada, e de 4,2% tida como baixa. A taxa de natalidade oferecia a média de 46 a 47 por 1.000, superior à nacional (43 a 44 por 1.000). Era, também, superior a de mortalidade — 23 a 24 por 1.00, contra 19 a 20 por 1.000. Essas taxas, no entanto, são apenas estimadas.

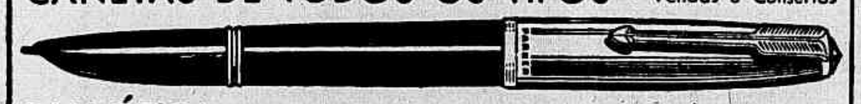
Cêrca de 40% dos habitantes de 5 anos e mais sabiam ler e escrever. Essa percentagem, bem pouco satisfatória, excede as encontradas no Nordeste (25,2%) e no Centro-Oeste ..... (33,1%). Nos quadros rurais, a proporção dos alfabetizados descia a 26% no Amazonas e 28,4% no Pará. Mostrou o Recenseamento de 1950 ser ainda pouco frequente a continuação dos estudos além do grau elementar: em cada 1.000 habitantes de 10 anos e mais, sòmente 79 haviam completado o curso elementar, 14 o médio e 2 o superior.

## Dão Preferência

(Conclusão da 1.ª página)

panhol, como ocorre com o resto dos imigrantes em geral, é fixar-se no Sul, de preferência São Paulo e no Distrito Federal. Em 1950, por exemplo, 78% dos espanhóis estavam concentrados em São Paulo, proporção maior que a relativa aos portuguêses (45%) e aos italianos (72%), embora inferior à japonêsa (84%). No Distrito Federal, encontravam-se 8% dos espanhóis, para 0,3% dos japonêses, 7% dos italianos e 40% dos portuguêses. Vale mencionar, como nota que bem traduz o progresso do Estado do Paraná, que entre 1940 e 1950, o núcleo hispânico quase duplicou na terra dos pinheirais.


CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos



PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."

Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A. Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662 Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/507 Tel. 57-3693

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

COZINHAS DE AÇO AMERICANAS

De fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

JARDIM DE ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

esta é uma oferta NENO

Último modêlo

GENERAL ELECTRIC

21 polegadas

Os novos modêlos DIALUX G-E, com "Ultra-Visão", asseguram imagens mais claras, contraste com mais perfeita gradação de tons.

APENAS 3.700,00 DE ENTRADA

casa NENO

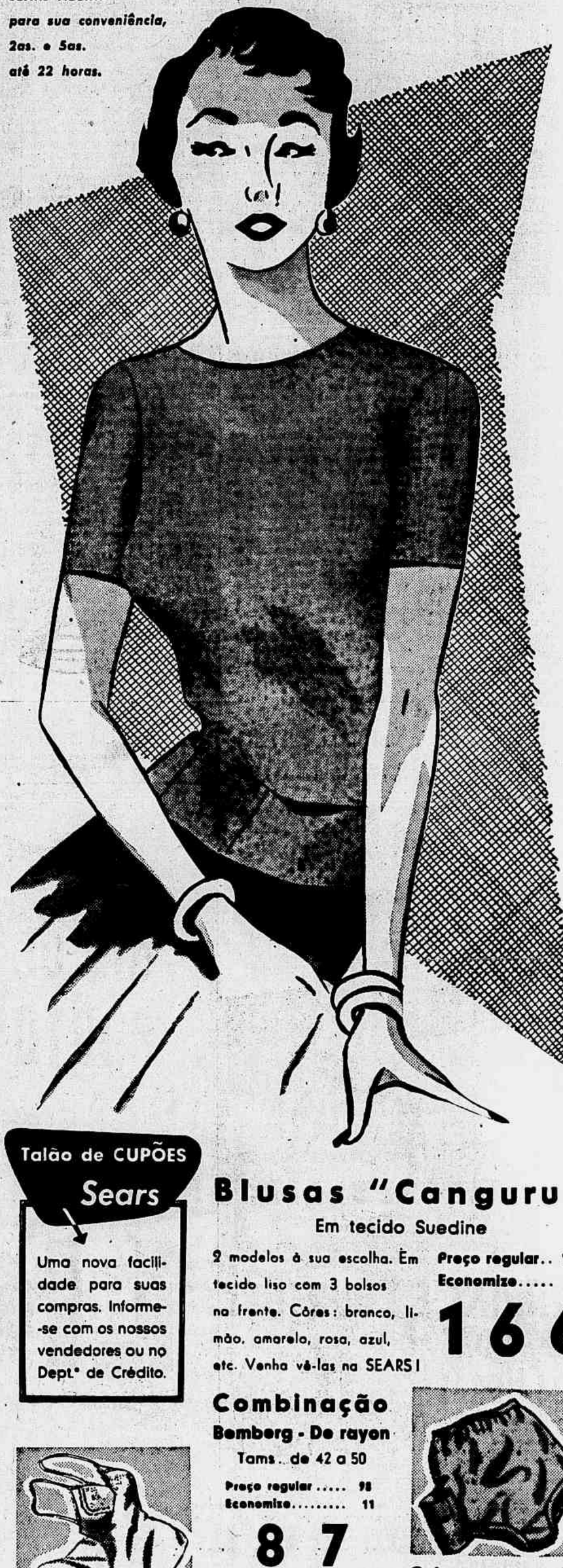
serve bem ao grande e ao pequeno

Centro - Rua Sete de Setembro, 145
Niterói - Rua da Conceição, 47
ou em suas filiais

SEARS OPORTUNIDADES da moda

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

SEARS ABERTA para sua conveniência, 2as. e 5as. até 22 horas.



Trio Ann Barton

Exclusividade Sears

Preço regular.. 75
Economize ..... 8

67

3 perfumes diferentes - Floral Note... Nuite d'Or... Lavanda... Uma excepcional oferta para seu esmerado bom gôsto. Compre agora!

• Visite nosso Departamento no 1.º andar

Sabonetes "Ann Barton"

Em sacola plástica

Preço regular..... 55
Economize..... 6

49

Ótima oferta para a família... Sacola plástica com 6 sabonetes, 3 deliciosas fragrâncias. Aproveite êste preço!

Soutien cetin

Modêlo circular

Preço regular.. 98
Economize..... 11

87

Com elástico no centro do cós e alças duplas ajustáveis. Varias côres. Tams. 42 a 50.

Calça Lastex

Fundo com Jersey

Preço regular.. 109
Economize..... 12

97

Ideal p/ todas as ocasiões. Côres: branco, rosa e preto. Tams: 42 a 52. Compre agora com economia!

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Blusas "Canguru"

Em tecido Suedine

2 modelos à sua escolha. Em tecido liso com 3 bolsos na frente. Côres: branco, limão, amarelo, rosa, azul, etc. Venha vê-las na SEARS!

Preço regular.. 189
Economize..... 23

166

Combinação

Bemberg - De rayon

Tams. de 42 a 50

Preço regular..... 98
Economize..... 11

87

Busto enfeitado de bordado e renda. Cintura em V invertido com franzido no busto. Branco, rosa, azul, etc.

Calça espuma nylon

Tamanho único

Agora apenas 159

Fundo reforçado sem costura. Rendada com elástico sobreposto na cintura e na cava. Várias côres.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde de Uruguai, 370

**AZUVIOL**

Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num' copo de água e dá-se um banho no cabelo. À vendas nas Farmácias e Perfumarias.

*AMÉRICO - 25-2837*



CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
**TAPETES**
PERSA, CHINÊS, TURCO
STA. HELENA, ETC
**CORTINAS**
Retiram-se e colocam-se
**Salas Forradas C/ Passadeiras**
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso



**ORTOPEDIA HOEGEMANN**

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dôres lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Meio, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior, peçam nosso CATALOGO.



**EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO**

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido.
A. F. MARTHA & CIA.


# REFÚGIO DOS INVÁLIDOS DA PÁTRIA NUMA ILHA DA BAÍA DE GUANABARA

## Eficiência de Uma Instituição Com Cêrca de 90 Anos de Vida

### *Veteranos da Campanha de Canudos*

DATA de 1868 a fundação do Asilo dos Inválidos da Pátria, na ilha de esus. Destinava-se, inicialmente, a prestar assistência aos sobreviventes da guerra do Paraguai, assistência essa tornada mais tarde extensiva a outros elementos das nossas fôrças armadas. Atualmente, nas 97 casas e nos 46 alojamentos de solteiros vive um total de 626 pessoas, entre inválidos e suas famílias. Cogita agora a administração de construir um edifício de doze andares, destinado à «Casa do Militar», para oficiais reformados das três armas. O terreno de 300.000 metros quadrados possui árvores frutíferas e água em abundância.

**SITUAÇÃO MATERIAL DOS ASILADOS**

Contam os asilados da Pátria com assistência médica completa, inclusive enfermaria, sala de curativos, gabinete de fisioterapia, farmácia, medicaço de emergência para cardíacos. Mensalmente, gastam-se cêrca de .. 16.000 cruzeiros na aquisição de medicamentos.

A situação material dos asilados é das melhores. O Ministério da Guerra, atendendo a uma exposição do diretor, coronel Evilásio Gonçalves Vilanova, decidiu dar interpretação mais humana à lei n. 2.370, de 9 de dezembro de 1954. Assim, a requerimento, os soldados vão sendo promovidos a terceiros sargentos, percebendo o sôldo de Cr$ 5.100,00 mensais acrescido, no máximo, de três etapas de Cr$ 38,40 cada uma.

Existe na ilha um grupo escolar rural, com frequência de 300 alunos, filhos não só dos asilados como de empregados, de oficiais e também de servidores da Universidade do Brasil.

As mães de família é prestada assistência social pelas irmãs de caridade, que ministram aulas sôbre higiene doméstica, arte culinária, costuras, etc.

**UMA ASILADA MAIS QUE CENTENARIA**

Abriga o Asilo dos Inválidos da Pátria não só os velhos soldados como também suas companheiras. Dentre estas fomos encontrar ali d. Virgília Maria da Conceição, com 101 anos de idade, viúva de um soldado asilado, e d. Francisca Correia, de 90 anos, viúva de um cabo morto na guerra do Paraguai. Ambas mostram-se ainda perfeitamente lúcidas, narrando fatos do século passado notadamente os relacionados com a queda do Império.

Entre os asilados mais antigos destacam-se ainda dois octogenários, ambos veteranos das campanhas de Canudos: Zacarias José Gomes da Silva, que tomou parte na primeira das expedições contra Antônio Conselheiro, e Procópio Joaquim Henrique, que perdeu um braço na segunda campanha.

O asilado mais moço conta apenas 32 anos. E' êle José Martins, que teve amputadas as duas pernas em virtude de acidente sofrido em serviço.

Virginia Maria da Conceição, com 101 anos de idade, viúva de herói da guerra do Paraguai, conversa com o diretor do Asilo

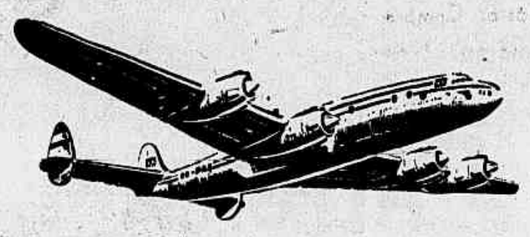

**ESTOFADOR FILGUEIRA**

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

**CHUVEIRO ELÉTRICO TERMO**

TIPO ÔLHO MAGICO
APROVADO PELO D. N. I. G.
Demonstrações na própria residência, sem compromisso de compra.
A VISTA E A PRAZO
**Metalúrgica União Ltda.**
RUA DOS INVÁLIDOS, 25 — TEL.: 22-7217.





**RIO DE JANEIRO PORTO ALEGRE**

em 2 horas e 45 minutos num quadrimotor "Constellation" da

***PANAIR DO BRASIL***

HORARIOS

| | |
|---|---|
| Partida do Rio | 8:15 |
| Chegada a P. Alegre | 11:00 |
| Partida de P. Alegre | 12:00 |
| Chegada ao Rio | 15:00 |

2as., 4as. e Sextas-Feiras

- Conforto extra a bordo
- Cabine pressurizada, mantendo a pressão do nivel do mar
- Refeições deliciosas
- Tradicional cortezia PANAIR.

***PANAIR DO BRASIL***



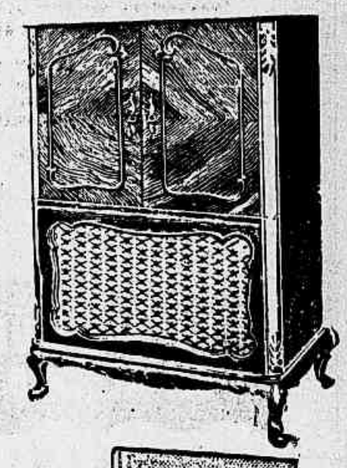
**RAZÕES...** PORQUE VOCÊ DEVE COMPRAR EM **GELÓPOLIS**

*que oferece:*

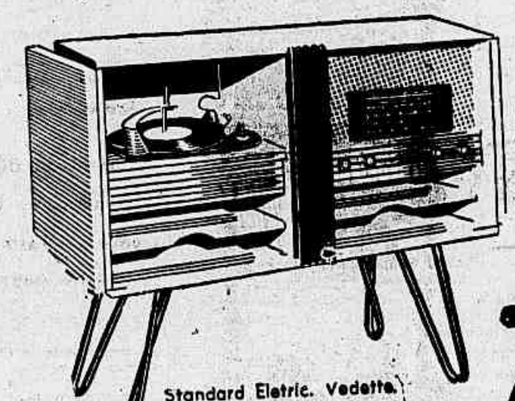
- 30 meses de prazo
- Só vende artigos de qualidade
- Garantia
- Preços da tabela
- As maiores facilidades
- 20 planos de pagamento.
- Você escolhe o dia de pagamento
- Você pode pagar em 10 - 15 - 20 - 25 ou 30 mezes
- Descontos especiais em caso de antecipação do pagamento
- Bonificações extras para pagamento a dinheiro

*...também vendemos em 10 meses* **Sem aumento** *e com garantia total durante êste prazo.*

Radiofono Philarmonic. Um produto Standard Eletric. Móvel Chipandale. Tom sinfônico.
Cr$ **1.040,** por mez



Piano Schwartzmann, 88 notas, 3 pedais. Cordas cruzadas e chapa de metal.
Cr$ **2.400,** por mez



Standard Eletric. Vedette. Lindo móvel em pau marfim. Rádio 5 válvulas. Dois alto-falantes.
Cr$ **1.040,** por mez

Modêlo Boutique. Standard Eletric. Móvel de linhas modernas em pau marfim. Troca-discos automático de 3 velocidades.
Cr$ **640,** por mez

Liquidificador Arno IV Centenário.
Cr$ **100,** por mez

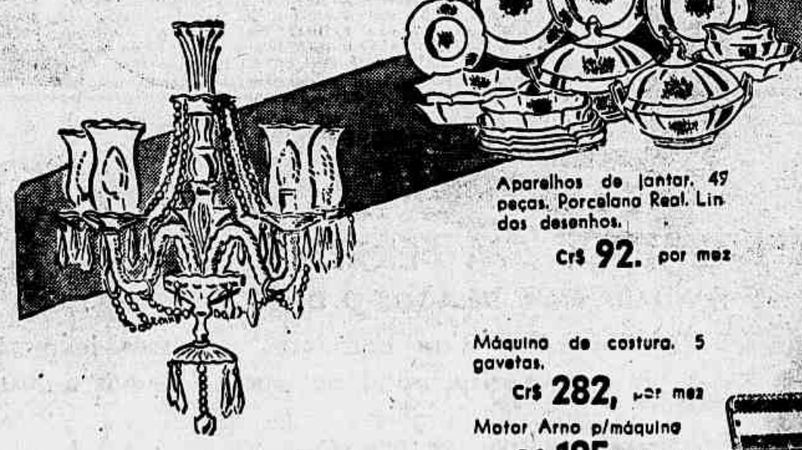
Encerradeira Arno
Cr$ **198,** por mez

Super-moedor-picador Arno
Cr$ **85,** por mez

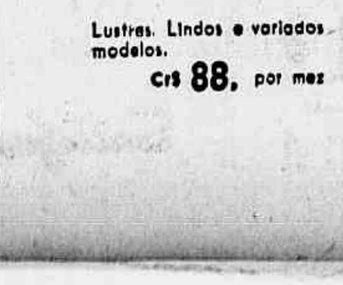
Batedeira Arno, com acessórios Dual-Super.
Cr$ **110,** por mez

Encerradeira Lustrena, 3 escôvas.
Cr$ **190,** por mez

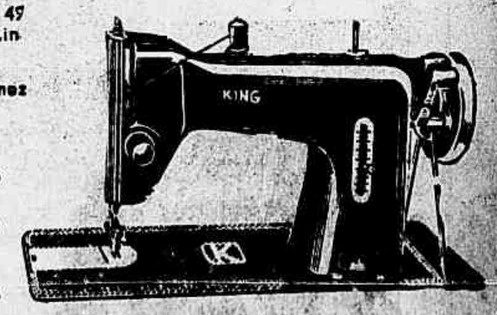
Aspirador de pó Arno com todos os acessórios
Cr$ **253,** por mez



Aparelhos de jantar, 49 peças. Porcelana Real. Lindos desenhos.
Cr$ **92.** por mez



Lustres. Lindos e variados modelos.
Cr$ **88.** por mez



Máquina de costura. 5 gavetas.
Cr$ **282,** por mez
Motor Arno p/máquina
Cr$ **105,** por mez

**GELÓPOLIS**
Rua Leandro Martins, 80
(Transversal à Rua Camerino, por trás do Colégio Pedro II

# NOS DOMINIOS da Filatelia

## HOMENAGEM

CADA vez mais, nossos selos sobem no conceito da filatelia internacional e isso é verificado com as mais diversas e variadas manifestações realizadas no exterior, nas quais são focalizados os nossos selos ou a nossa filatelia.

Vejamos o exemplo da grande Exposição FIPEX, realizada recentemente em Nova York.

O Brasil com os seus filatelistas expositores, alcançou a classificação de um honroso 3º lugar, isto, competindo com diversos países, inclusive com os filatelistas dos Estados Unidos, país onde de em 10 pessoas, 9 são colecionadores de selos.

Tudo isso, devemos a figura dinâmica e apaixonada de Hugo Fracarolli, filatelista mundialmente conhecido.

Hoje em dia não se pode falar em filatelia, sem que o seu nome não apareça, tanto na filatelia nacional como na filatelia internacional. Tem sido convidado a tomar parte no Júri de diversas Exposições Internacionais. E' membro da FIP (Federação Internacional de Filatelia), e tem sabido elevar o nome do Brasil no mais alto nível de cultura filatélica. E' êle um batalhador incansável da filatelit nacional, fazendo para engrandecer e dar valor ao que é nosso. Homem simples, nunca medindo esfôrço e sacrifício no que se chama «Filatelia».

O Clube Filatélico do Brasil, agremiação filatélica, considerada a 3ª do mundo, atualmente completando o seu 25º aniversário de fundação, tudo deve à Fracarolli, seu realizador e fundador.

Aqui queremos deixar nossa modesta homenagem e os nossos aplausos a êsse homem apaixonado filatelista que tanto tem sabido elevar o nome do nosso Brasil na filatelia mundial, conseguindo grandes louros para a nossa filatelia e engrandecendo grandemente a família filatélica brasileira.

Moisés Garabosky

## JUBILEU DO CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL

Prosseguindo na realização do programa que traçou para o ano em que festeja o seu 25º aniversário de fundação, o CFB realizou, em sua sede, à avenida Graça Aranha nº 226, nos dias 25 a 28 de julho p. p., a mostra filatélica sob o título «Países da América», na qual expuseram:

Dr. Armando Dantas — México — Apresentando só parte de aéreos dêste país amigo, mais uma vez o dr. Dantas mostrou o seu espírito de cooperação no desenvolvimento da filatelia e no brilho das festividades do seu clube.

Sr. Gilberto Henry William — Canadá — Como conseqüência do pequeno espaço de que dispõem os expositores, apresentou o sr. Gilberto apenas os selos emitidos durante o reinado da rainha Elizabeth II (1952-1956).

Ao apreciar aquêles 4 quadros, lembramo-nos do que dizia um grande artista: «Todo quadro deve, pelo seu arranjo (composição), fazer que o olhemos, tendo olhado, vejamos e, tendo visto, dêle nos agrademos». A mostra do sr. Gilberto preenche os três requisitos e sem ser um quadro, era uma obra de arte.

Sente-se que houve um planejamento cuidadoso abrangendo desde a composição (arranjo das peças), número de exemplares de cada sêlo ou série (um isolado e uma quadra novos, usados e sôbre envelope de 1º dia), dados técnicos e históricos, finalizando na escolha do tamanho das letras.

O resultado, foi um conjunto belo, que arrancou dos mais circunspectos, expressões de sincero entusiasmo.

Encerro, traduzindo as expressões do sr. Hugo Fracarolli: «esta é a apresentação ideal».

Almte. Mário Ferreira França — Colômbia — Cremos ser o melhor comentário o que s. exa. disse ao apresentar essa pequena parte de sua coleção:

«Na presente coleção, foi adotado o critério de descrever o país por meio dos seus próprios selos. Tudo quanto os possa caracterizar, foi escolhido; apresentando selos cujos desenhos representam: escudos, timbres heráldicos, bandeiras, mapas, chefes de estado, grandes personalidades, artistas, escritores, etc., cenas históricas, tipos, usos e costumes, monumentos, vistas, produções naturais, fauna e flora. Têm-se, pois, seguindo-se o ponto de vista de relativa cronologia e ordem, a evolução de cada povo, valendo-se de cada nação».

Cel. Mirabeau Pontes — Estados Unidos — De sua valiosa apresentação, destacamos duas séries: 1893 — Comemorativa da Descoberta da América, e 1898 — Comemorativa de Omaha, novas completas, já consideradas raras; além de fôlhas inteiras de diversos comemorativos de difícil obtenção.

## Emissões Especulativas

Listas das emissões de selos excluídas pela FIP, das exposições filatélicas.

Numeração pelo Catálogo Ivert:

Bélgica — 728/736 perfurados Imaba, 756|760, 773|770, 777/780, 781/784, 785, 788, ... 792/797, 898/899. Blocos 26 e 30.

Sarre — 244/247, C Aéreo 12 e Blocos 1 e 2.

Marrocos Francês — 249/285, C Aéreo 89/92.

França — 1949 — Nações Unidas.

Curaçau — 227/231.

Hungria — 1.110/111 e C Aéreo 134/135.

Viet-Nam — 17.

Indonésia — 16 à 195 do Catálogo Michel.

Alemanha Oriental — Bloco do dia do Sêlo de 1955.

## JUBILEU DE PRATA

O Centro Filatélico do Rio Grande (Rio Grande do Sul), que a 7 de setembro vindouro alcançará seus 25 anos de existência, anàlogamente comemorará essa efeméride.

Nesta data realizará uma Exposição Filatélica de caráter estadual, fazendo parte dos festejos da Semana da Pátria, pela coincidência das datas, notando-se, desde já, grande interêsse, não só dos filatelistas locais, como também de vários centros do Estado.

Aos vencedores serão distribuídos Grandes Prêmios, medalhas de vermeil, prata e bronze, que terão como motivo a efígie do brigadeiro Silva Pais, um dos grandes vultos da cidade do Rio Grande.

Foi solicitado ao DCT o uso de um carimbo e será emitida uma folhinha filatélica.

## Sócios Novos do Clube Filatélico do Brasil

— Cândido Décio — Caixa Postal nº 506, Anápolis, Goiás.

— Carlos Schanberg — R. Mostardeiro nº 83, Pôrto Alegre, R. G. Sul.

— Silvio Machado Bittencourt — Rua Zeferino de Assis nº 115, Rio.

— Teodócio Cirineu Aterino — Rua Raul Pompéia nº 190, apto. 101, Rio.

## VOCÊ SABIA?...

— QUE os nossos «Olhos de Gato», entraram em circulação em 22 de julho de 1854, a fim de facilitar a fiscalização postal do transporte de jornais, livros, revistas, impressos e similares, que gozassem da redução tarifária.

— QUE em 1881 foi construído o atual prédio da Casa da Moeda, sendo ela reaparelhada completamente, a fim de nela serem impressos os nossos selos postais.

— QUE a 1ª série comemorativa do Brasil, foi para comemorar o 4º centenário do Descobrimento do Brasil, tendo entrado em circulação em 1º de janeiro de 1900.

— QUE em 18 de setembro de 1932, foram postos em circulação 11 selos, comemorando a Revolução de São Paulo, sendo a emissão autorizada pelo govêrno revolucionário de São Paulo.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia», deve ser dirigida a Moysés Garabosky, redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

## Conferência dos Presidentes

**A República do Panamá, na reunião dos chefes de Estados Americanos, que se reuniram na Conferência dos Presidentes, no dia 21 de julho p. p., para homenageá-los, emitiu uma série de 21 selos comemorativos, trazendo em cada um, a figura de um presidente americano.**

**Os selos são de 6 centavos e cada um tem côres diferentes.**

**Os presidentes homenageados são das seguintes Repúblicas Americanas: — Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Salvador, Uruguai e Venezuela.**

## SÊLO RARO

Um sêlo de Baden (Alemanha) de 9 kreuser, de 1851, impresso por êrro em papel verde, em lugar de côr de rosa, foi vendido na cidade de Nova York, por ... 20.000 dólares — o preço mais elevado até hoje registrado para um sêlo, num leilão nos Estados Unidos.

O sêlo fazia parte da coleção de Alfred Gaspary, corretor de Nova York, já falecido. Foi elevada a 829.469 dólares, o total atingido com a venda em leilão dos seus selos, ainda restando muitos selos, que futuramente serão leiloados.

## EXPOSIÇÃO FILATÉLICA EM HONRA DE SANTOS-DUMONT

Como parte das comemorações que serão levadas a efeito por ocasião das celebrações do «Ano de Santos Dumont», será inaugurada uma Exposição Filatélica, da qual participarão colecionadores nacionais e estrangeiros. A mostra terá lugar no Salão de Exposições do Ministério da Educação. Terá início a 16 de outubro vindouro, devendo encerrar-se a 23 do mesmo mês. Serão admitidos à Exposição selos postais aéreos universais, ou de um só país, oficiais e semi-oficiais; ensaios, provas e reimpressões; envelopes do primeiro dia de circulação; aerogramas; envelopes de primeiro vôo; cartões postais e carimbos comemorativos aéreos; etiquetas de aviação; publicações filatélicas sôbre motivos aéreos, livros e trabalhos sôbre filatelia. Os prêmios constarão dos seguintes objetos: troféu alusivo à aviação, medalha de prata, medalha de bronze e diploma de menção honrosa.

A Exposição será realizada sob o patrocínio dos Ministérios da Viação e da Aeronáutica.

# Na «Agulha do Meio-Dia» o Mais Alto Teleférico de Todo o Mundo

## *Dificuldades Vencidas Quando Foram Instalados os Pilones*

### ALPINISTAS TER-SE-IAM MAGOADO

O MONTE Branco e a Agulha do Meio-Dia, na França, estão agora ao alcance de todos. Chamonix possui o maior teleférico do mundo: 3.900 metros de cabos sem pilones e de um lance só. Na história dos transportes por cabos, é uma verdadeira acrobacia.

Por mais de quatro anos, um punhado de operários italianos e da região de Chamonix trabalharam acima do vale que não enxergavam mais do que dois meses por ano — trabalho que os mantinha entre 2.300 e 3.800 metros de altitude. Essa verdadeira aventura nasceu no espírito de um conde italiano, Lora Totino, especialista na colocação de teleféricos. Com o «Col du Géant», havia êle batido o recorde do mundo em altitude: 3.500 metros, que partilhava com o telegérico da usina hidrelétrica da Glaire (na torrente de Pau).

Lora Totino decidiu pelo dia superar-se a si mesmo: «Vamos pôr o mais belo panorama do mundo ao alcance de todos». O projeto era dos mais arrojados: construir um teleférico servindo o vale Branco, o vale de Chamonix e o Monte Branco; sair de Chamonix no lugar chamado «Praz Conduits», alcançar uma estação intermediária no Plan des Aiguilles (2.350 metros) e de lá se lançar até o cume norte da Agulha do Midi.

INSTALAÇÃO DOS PILONES

Quando se tratou de fixar os pilones de aço na encosta do rochedo surgiram as dificuldades: essa modalidade de instalar o teleférico se revelou impossível. O conde Totino resolveu então transpor o abismo num lance só, ligando a estação do «Plan» ao cume, sem usar pilones. Essa solução, aliás, além de suprimir as dificuldades técnicas de instalação, oferece muitas garantias de segurança. De fato, ao passar num pilone, as rodas de um teleférico largam, uma após a outra, o cabo, para passar numa base sólida, dura e espessa; sem pilone, como no teleférico da Agulha, o cabo de sustentação se encontra como que prisioneiro entre as rodas superiores e as rodas inferiores dos bondes.

Na estação do Plan, o abrigo cobre os dois grupos motores de 100 e 200 KW, que permitem ao teleférico uma velocidade triplicada. O antigo teleférico de Chamonix transportava 72 viajantes por hora e pesava 8.000 kg. Os bondes do teleférico da Agulha, o vigésimo teleférico construído na França, transportarão 630 passageiros por hora e só pesarão 1.200 kg.

CASO CURIOSO

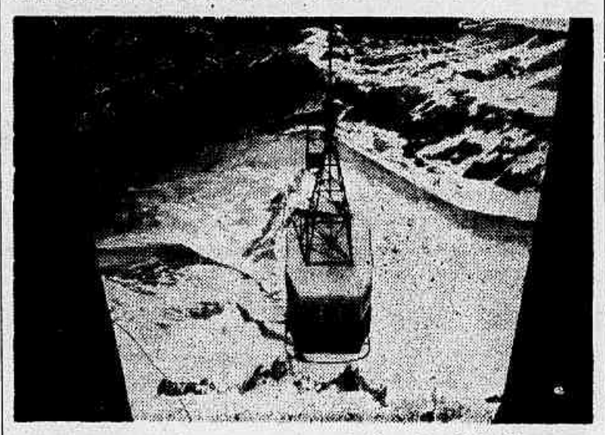
Cada bonde se move puxado por 3 cabos e o cabo único de sustentação de 40 toneladas, com um diâmetro de 51 mm, suporta uma carga de 300.000 k. Chegados ao Vale de Aoste e até de Veneza, de Chamonix, ou de Liño, os operários levaram durante cinco anos uma vida de inferno, trabalhando na neve às vêzes com 40º abaixo de zêro. Foram alcunhados de «Aranhas do Céu». Um dêsses homens, de rosto esculpido pelo esfôrço, conta que uma vez um cabo pronto para ser estendido rompeu-se com a tempestade. Precisou fabricar um outro e transportar o mesmo de Bourg até Chamonix. Outra vez a tempestade com um raio transformou o estaiar em gerador de corrente: no chão os cabos pegavam fogo. Durante o verão de 1953, a neve e a tempestade bloquearam os homens a 3.600 metros num refúgio improvisado no «Col du Midi».

Os olhos dêsses homens brilham apesar do esfôrço e das provações, porque se bem que perigosa, a profissão que êles escolheram é das mais belas do mundo: presos por cordas, suspensos acima do abismo, batendo-se com a rocha, fazendo «in loco» milhares de metros cúbicos de concreto, não deixa de ser enebriante.

MAGOA DOS ALPINISTAS

Quando o conde Totino projetou pôr as alturas ao alcance de todos e começou as obras, certos montanhistas franziram o cenho: «estão roubando nossa montanha», dizia um dêles. «O teleférico vem abolir a dificuldade de vencer e a volúpia de ganhar». E' um ponto de vista especial e não somos nós que poderão dar a última palavra no assunto. Por isso, pedimos a opinião de Gaston Rebuffat, um dos heróis do Himalaia, que disse:

«De fato, há nisso um problema sentimental, e, de fato, quando um teleférico «brota» na montanha, o coração dos alpinistas se confrange. Porém, nunca vi nenhum ficar de mal com o teleférico uma vez o mesmo construído. Também, considero que, se, cada ano, em meio aos 3.000 visitantes munidos de máquina fotográfica, que nêle sobem, dois ou três descobrem a montanha e se enamoram dela, então o teleférico valeu ser construído».



Flagrante tomado no alto da «Agulha do Meio-Dia», em Chamonix, na França, vendo-se a chegada do maior teleférico do mundo, cuja instalação foi das mais sensacionais.

# Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

**Vila Isabel** — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás, rua José dos Reis e rua Arquias Cordeiro. **São Cristóvão** — Praia do Caju e Campo de S. Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conjunto Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** - Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Honório** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire.

ZONA SUL

**Gávea** — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Leblon** — Rua Rita Ludolf. **Glória** — Rua do Rússel.

ILHAS

**Governador** — Rua Combu

## *Amanhã*

CIDADE

**Gamboa** — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

**Bonsucesso** — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis.

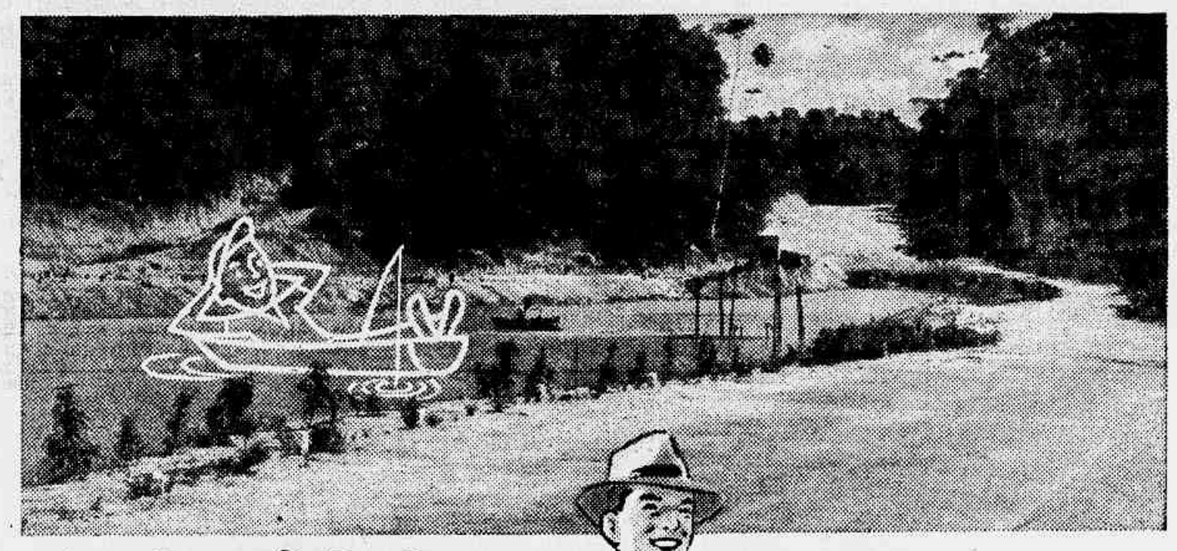
da Costa. **Botafogo** — Rua Assunção. **Anchieta** — Estrada do Nazaré.

ILHAS

**Governador** — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

**Ipanema** — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua General Ribeiro da Costa. **Botafogo** — Rua Assunção.

# A ALEGRIA de VIVER

V. volta à cidade com mais vontade de enfrentar os problemas da luta pela vida.

O ambiente campestre revigora as energias consumidas diàriamente no borborinho da cidade.
O PARQUE CAPIVARI está num ponto ideal, saudável e de fácil acesso e aí V. poderá adquirir um ou mais lotes de terreno, com grande facilidade, para construir a sua casa de campo.
Faça hoje o que até ontem já fizeram milhares de pessoas: visite o PARQUE CAPIVARI ou veja em nossos escritórios a exposição de fotos e maquetes do local.
Leve sua espôsa, ela é sempre boa conselheira!

Parque Capivari

**10% de sinal e 90 mensalidades, SEM JUROS, a partir de**

**400 cruzeiros**

Loteamento inscrito sob o No 157, no Reg. de Imóveis, 2a. Circ., de Caxias

**LOCALIZAÇÃO** - Proximidades do Km. 18 da "Rio-Petrópolis".

**URBANIZAÇÃO** - Arruamento concluído; flamboyant e acácias em tôdas as ruas e avenidas. Todos os lotes demarcados, prontos para entrega imediata.

**MELHORAMENTOS** - Clube de Campo. Churrascaria. Play-ground. Lago com criação de peixes. Rêde própria de Luz, Fôrça e Água, sem acréscimo no preço dos lotes. Centro Escolar. Centro Médico.

**CONDUÇÃO** - Ônibus (linha própria) e Trens (E. F. C. B.).

**SERVIÇOS AUXILIARES** - Assistência técnica nos projetos de construção. Manutenção de casas e jardins.

*Parque Capivari Onde V. não precisa ser rico para ser proprietário*

*um empreendimento da*

**ENGENHARIA E COMÉRCIO ENCO S/A**

Exposição: Rua 7 de Setembro, 65 - 5.º andar - sala 51 - Informações pelo telefone 42-1583

**TRATEM SEUS DENTES**

Pagando SUAVEMENTE na ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 3 dias e consertam-se em 30 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Avenida Rio Branco, 142 — 3º andar. Tel.: 52-6548. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praças Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

**PANQUEQUE (GLAMOUR — TONE — CAKEMAKE — UP)**

PRODUTO americano de Dorothy Reed, nas tonalidades, NATURAL — RAQUEL — SUNTAN — BRUNETTE — Vende-se um grande saldo, até acabar, a Cr$ 20,00 o pote. Desconto especial para revendedores. — BAZAR 1.029 — Avenida Presidente Vargas — (Perto da avenida Passos).

**ENCERADEIRA ELETROLUX**

**R. C. — Cr$ 3.900,00**

Enceradeira ENCEROLUX, com 3 anos de garantia, diretamente da fábrica, junto com espalhador de cêra automático ENCEROLIXAS, tudo por Cr$ 4.950,00. Aspiradores ELETROLUX e CITILUX, com grande abatimento. Fazemos trocas de enceradeiras velhas por novas, consertos, reformas, peças avulsas.
CASA TINOCO — 15 anos a serviço das donas de casa — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 4º ANDAR — GRUPO 426 — TEL.: 23-4787.

**Dr. Paulo Périssé**

CHEFE S. PROT. H. GAFREE-GUINLE

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.606 — Hora marcada - Telefone: 54-0591 e 52-9261.

**CURSO DE BACHAREL E PERITO**

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4688.

**VÁLVULAS PHILIPS**

**DESCONTO ESPECIAL, 30%**
**AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40**
**A. Camarão & Cia. Ltda.**
RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

**CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR**

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

1909 ★ 47 ANOS ★ 1956

**a CASA CRUZEIRO**

**A PRIMEIRA EM FERRAMENTAS**

FUNDADA EM 8 DE AGÔSTO DE 1909

Comemorando seu 47.º aniversário, vem agradecer aos seus inúmeros amigos e clientes a preferência dispensada, aos quais devemos o nosso constante progresso

**Casa Cruzeiro Ferragens e Ferramentas Ltda.**

5 — Rua Visconde do Rio Branco — 5

Fones: 22-2700 e 42-4982

# Diário Excursionista

C. M. Bandeira

## Em Defesa de Nossas Matas

A PUJANÇA e beleza de nossas matas, conjugadas com a valiosa e inestimável preciosidade de nossa flora, tão decantada por todos os que dela se acercam, vêm sendo devastadas criminosamente, graças à impunidade de que gozam os vândalos, em tão sinistros designios.

Os excursionistas brasileiros, lutando pela salvaguarda de nossas reservas florestais, apelam para o ministro da Agricultura, a fim de que não deixe que após o lançamento da valiosa Campanha de Educação Florestal, já em franco progresso e realização, possa esmorecer o significado da mesma, em prol de um Brasil bem florestado e progressivo.

## MANUAL TÉCNICO DE EXCURSIONISMO E MONTANHISMO

INICIAMOS hoje a publicação, em série, do manual técnico de excursionismo e montanhismo, organizado e redigido pelo redator desta seção, com o fim de difundir uma sintese de conhecimentos necessários e úteis à prática dêste esporte.

MATÉRIA 1ª

O fatôr fisico, introdução orgânica e preparo técnico.
*I — A respiração como fatôr fisico.*

A respiração é a necessidade mais premente e máxima para a vida humana; sem a inalação do oxigênio e a expelição do gás carbônico, a vida não é possivel, pois a respiração é a fôrça que trabalha como combustivel em tôda a máquina do organismo.

Normalmente, respiramos sem esfôrço aparente — 16 vêzes por minuto, 960 vêzes por hora, 23.040 vêzes por dia. Mas, as circunstâncias influem no modo como respiramos. Uma comoção repentina, um instante de pânico ou o contacto de um dedo com o fogão quente — qualquer destas coisas pode alterar violentamente o ritmo de nossa respiração, fazer-nos ficar arquejante ou deixar completamente de respirar por um momento.

Por isso mesmo, um cuidadoso contrôle e regramento da respiração pode ser de utilidade prática na vida diária, pode tonificar-nos e contribuir visivelmente para a nossa saúde e vitalidade.

Quando se levantar um pêso, ou carga, deve-se inspirar profundamente e reter a respiração enquanto se ergue o pêso. Grande parte dêste desaparece singularmente, sugerindo o efeito de que se esteja pegando uma caixa cheia e constatando-a vazia.

Como posição que faculte a absorção de maior quantidade de oxigênio, podemos obter sem contorsões penosas (tais como manter os ombros erguidos e o peito estufado). Em geral as pessoas andam com as omoplatas bem separadas. Aproximando-as uma da outra, conseguem o resultado de quadrar os ombros, porém, em verdade, conseguem uma das mais importantes depressões: — aliviam de um pêso e uma pressão desnecessária tôda a região abdominal e facilitam os convenientes movimentos do diafragma. O efeito será um alivio imediato de parte do esfôrço respiratório, porque de ordinário dispendemos parte dêle em levantar o pêso das costelas e do tórax. A aproximação das omoplatas dá-nos uma sensação de leveza na região abdominal e possibilita-nos respirar profundamente.

Ao subirmos uma escada, geralmente chegamos ao tôpo bufando e arquejando, pelo esfôrço dispendido. Se porém observarmos o ritmo de subir os dois primeiros degraus aspirando e conservando as omoplatas em posição e nos dois seguintes expirando e, assim, consecutivamente, aspirando e expirando no ritmo de dois em dois degraus, galgaremos lances e mais lances, chegando ao tôpo sem ofegar.

O que acontece é que, acelerando a respiração ritmicamente, enquanto subimos, expelimos maior quantidade de anidrido carbônico e absorvemos maior abastecimento de oxigênio.

O contrôle adeqüado da respiração diminui a necessidade do exercicio fisico. A principal razão de ser do exercicio é que êle altera nosso ritmo respiratório e, assim, faz com que maior quantidade de oxigênio penetre em nossos pulmões e vá até ao sangue. Se respirarmos profundamente, o exercicio se tornará acessório. Para combater a tensão nervosa e mesmo a depressão, basta o exercicio de aproximar as omoplatas uma da outra o mais que lhe fôr possivel, sem esfôrço, e, em seguida, expire suave e completamente. Faça uma pausa, depois aspire profundamente, lenta e suavemente, até os pulmões ficarem confortàvelmente cheios. Expire, lentamente, pelo nariz, com um longo suspiro e sem alterar a posição das omoplatas. Fazendo isso uma dezena de vêzes, a depressão desaparecerá, pois êste exercicio provoca estímulo e o ativamento do cérebro, e alivia a tensão nervosa com maior suprimento vivificante de oxigênio.

*Quadro ritmico de aceleração da respiração e seu equivalente esfôrço fisico, conservando as omoplatas na posição desejada — Esfôrço a dispender — Ritmo de respiração.*

Subida de uma escada — Aspirar e expirar, cada dois degraus.

Subindo colina ou longo aclive — Aspirar e expirar, de três em três passos.

Escaladas de montanhas ou subidas muito ingremes — Aspirar e expirar de dois em dois avanços, com paradas de 5 em 5 minutos, nas quais respirar-se-á mais depressa, resfolegando fortemente, durante alguns segundos; depois, aspirando profundamente, sem esfôrço, duas ou três vêzes, tornando a resfolegar e tomando mais algumas aspirações a plenos pulmões, normalizando o ritmo da respiração.

Exercicios de respiração em locais de baixa temperatura (climas frios) — Inalar e exalar pelo nariz, a principio ràpidamente e depois devagar; depois, depressa, numa respiração curta, durante 30 segundos, e em seguida respirar plena e lentamente, durante outros 30 segundos. Repetido muitas vêzes, êste exercicio proporciona ao corpo um arder em calor.


**CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS**
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
**TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS**
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.

**O PRÓPRIO SANGUE**
No tratamento da fadiga fisica e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 90 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.839-1.840. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Distribuição, na clinica, do folheto HEMOTERAPIA.

**DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES**
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, dispepsia gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 48-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.


### Continua Decrescendo o Desemprêgo na Alemanha

Conforme dados do Departamento Federal de Estatistica, o desemprêgo na Alemanha Ocidental atingiu, no mês de julho, o seu nivel mais baixo, desde a reforma cambial. O número dos desempregados registrados caiu de mais 50.000, totalizando presentemente 430.000, — contra .... 495.000 no ano passado.

O presidente do Departamento Federal, dr. Scheuble, declarou em entrevista a imprensa, ser pouco provável que o número de desempregados continue a decorrer até outubro, pois, apesar da falta de mão de obra, observa-se certa diminuição de procura no mercado de trabalho.

Presentemente, a República Federal é na Europa, depois da Grã-Bretanha, o país de menor desemprêgo.


**DR. JOSÉ SEGAL**
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8.º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Visite o Grande Departamento de Roupas d'A Exposição Senador, que lhe oferece agora uma seleção de Roupas "Brumel" super-elegantes, em tropical, sarja, cambraia e gabardine, por um preço super-econômico... e com excepcionais facilidades pelo Crediário! Aproveite! Compre agora!

POR SÒMENTE
**1.950,**
OU 100, DE ENTRADA PELO CREDIARIO!

ROUPA BRUMEL em gabardine "Campineiro" para vestir o ano inteiro. Tôdas as côres e tamanhos.
**1.950,** ou 100, de entrada.

ROUPA BRUMEL em tropical "London" padrão listrado, tecido de grande resistência. Tôdas as côres e tamanhos.
**1.950,** ou 100, de entrada.

ROUPA BRUMEL em cambraia pura lã, padrão xadrez "Principe de Gales" ou "Mouliné".
**1.950,** ou 100, de entrada.

ROUPA BRUMEL em sarja azul-marinho do "Lanifício Inglês" - modêlo clássico-jaquetão.
**1.950,** ou 100, de entrada.

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO
PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA



— Será a primeira e a última...
— a minha eficiente
**Leonam**

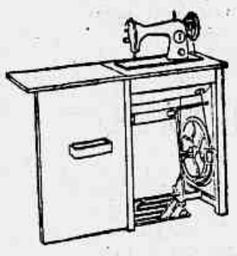
Parabens... duas vezes parabens. Pelo término de seu curso e por sua preferência por Leonam.
Porque Leonam será a companheira eficiente e leal que V. precisa pelos anos afora, de sua longa e vitoriosa carreira... Permitindo que V. consiga realizar com a máxima facilidade, com mínimo esfôrço todos os dificeis trabalhos de costura que pretender... Com a sua primeira e última, com a sua sempre eficiente LEONAM!

**3 belos modêlos a sua escolha**

**Modêlo Gabinete**
Em Imbuia - diversos tons, funcional e elegante.

**Modêlo Manual,** em estojo com base e tampa.

**Modêlo 5 Gavetas**
Em Imbuia - diversos tons ou também em elegante móvel Pau Marfim.



Todos os Modêlos podem ser equipados com Motor.

**Leonam costura melhor porquê:**
- Cose para frente e para trás.
- Tem ponto regulável — para frente e para trás — com a mesma graduação.
- Cose em mais de 20 pontos diferentes.
- Cose e arremata simultâneamente com sua Bobina Central.
- É equipada com acessórios e peças especiais (inclusive para bordar).
- Perfeito e Garantido Serviço de Fornecimento de Peças e Acessórios.

***Os 219 revendedores de Leonam no Distrito Federal estão a sua espera!***

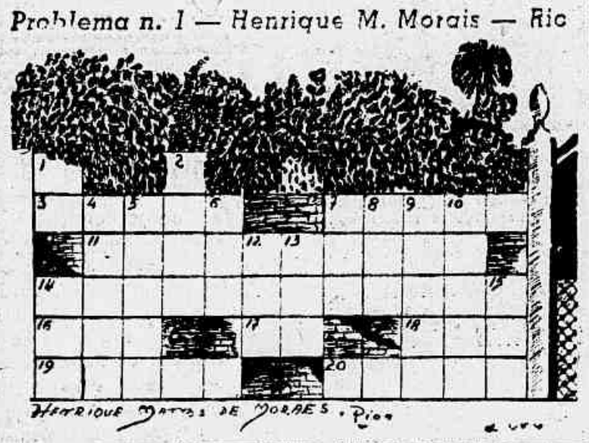
Fabricante: MANOEL AMBROSIO FILHO S. A. - São Paulo.
Filial Rio de Janeiro - Av. Presidente Antonio Carlos, 641-C

LEONAM é garantida pela fábrica por 15 anos

# PALAVRAS CRUZADAS

## TORNEIO MENSAL — AGOSTO DE 1956

*Problema n. 1 — Henrique M. Morais — Ric*




## (EXTRA-TORNEIO)

**Dentre os leitores que decifrarem e enviarem solução dêste problema até 15 DE SETEMBRO DE 1956, será feito o sorteio de uma obra literária.**

**HORIZONTAIS**

1 — Amor da pátria.
10 — Cabo da Suécia.
11 — Planta da família das Cruciferas.
12 — O mesmo que EM.
13 — Fruta-de-conde
14 — Artigo árabe
16 — Problema difícil de resolver.
18 — Símbolo químico do amônio.
19 — Parasita.
21 — Nota, compreende.
23 — (Bot.) Qualquer filamento do início dos fungos
24 — Palavra latina que quer dizer: sal.
25 — Planta.
27 — Tranqüilizo acalmo
28 — Luto, pena
29 — (Fig.) Robustez, diligência.
30 — Abrev. de cavalo potência.
31 — Pátria de Abraão.
32 — Povoação de Portugal.
36 — Espécie de saco, cesto ou cabaz tecido de esparto, vime ou junco.
37 — Raposa velha.

**VERTICAIS**

1 — Tribo de aborígenes de Mato Grosso.
2 — Pêso romano.
3 — Agrônomo italiano.
4 — (Bras.) Mata cheia de água.
5 — Nascimento de um astro.
6 — Mitra do pontífice.
7 — Pôrto da África.
8 — Berro do carneiro
9 — Mimeografismo
15 — Maca.
17 — Vela.
20 — Nome próprio masculino.
22 — Campônês do Tirol que se tornou um grande sábio.
30 — Nome próprio masculino.
32 — Crustáceo

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ROMARIO MAUL, DE 5-8-1956:**

HORIZONTAIS: Ala, ato, bar, av, mó, tara, ira, derradeira, orar, ca, re, eras, halo, ará, rio, risca, mal bi, amo, ter, pé, apo, arma, ru, lata, arame, tal, ar, ori, ad, irá, ume, ata, la, cifa, dro, mar, ver, suar, mas, mot, asa, oco, Mal vau, atar, árvel, ga.

VERTICAIS: Arar, la, aro, tirar, ór, ad, real, Ari, mé, mó, are, arco, ar, dar, ar, abe, armar, SI, AA, Om, nb, ia, atar, tio, ge, rã, pá, tal, afá, miar, ata, meiar, alô, aria, rádio, tal, ac, las, Ada Ur, aroa, ar, Avo, oro, ásper, elva, una, mór, mi, pia, au, AA, cá, al

**ATENÇÃO**

Aceitamos colaborações baseadas no **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista** dois volumes) e Vocabulário Antroponímico da Lidact.

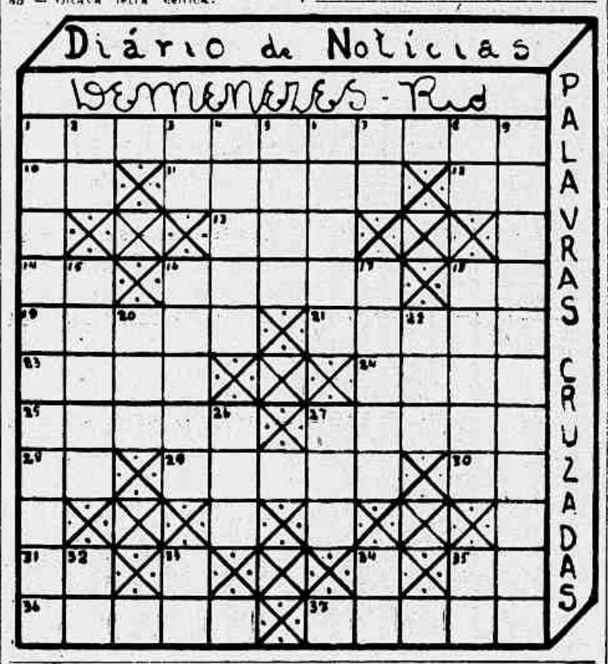
**AVISO**

A relação dos solucionistas e as soluções dos torneios semanais e mensal serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 16 de agôsto, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

**PRAZO**

As soluções do torneio de agôsto de 1956 serão aceitas até 15 de setembro de 1956.

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.




## CHARADISMO

**CHARADAS NOVISSIMAS — 15 a 20**

1-2 — A DIFICULDADE não é DIVIDIR AO MEIO, e sim INSTITUIR êste processo.

Solução: .....

2-2 — Ninguém melhor que êle TRAMA e VIVE uma INTRIGA.

Solução: .....

1-2 — O MOTIVO pelo qual malbaratei o REBANHO não é segrêdo: consegui com isso uma COISA MUITO RENDOSA.

**A. M. OLIVEIRA — (Campinas)**

Solução: .....

2-2 — Um pouco de SÓPA num prato de côr ALEGRE, é o principal alimento desta AVE.

Solução: .....

2-2 — NO LEITO ou na ARENA, verás sempre uma LÁGRIMA.

Solução: .....

1-2 — ANTES o BOM SENSO, porque não nos causará DANO.

**NOVATA**

Solução: .....

**CHARADAS CASAIS — 21 a 23**

3 sil. — Não sou invejosa, mas, só DESEJO aquilo que você ASPIRA.

Solução: .....

2 sil. — Pode levar a PELOTA; mas, por favor deixa-me o DOCE.

Solução: .....

2 sil. — A bruxa disse: muito breve, êste AMULETO, será uma FRUTA.

**NOVATA**

Solução: .....

## LOGOGRIFO EM VERSOS — 24

**VOLTA**

SERGIO PEREGRINO

Fui bruto, fui grosseiro, mas perdôa.
Não deixa que êsse amor de tantos anos
E que passou por tantos desenganos,
Termine assim, por uma coisa atôa.

Em meu penar desvairado ainda ECÔA — 5-2-9-7
A ingratidão daqueles desumanos
Pensamentos, tão próprios dos INSANOS, — 7-6-8-3-9-4
A ti que fôste minha ESTRELA boa. — 7-4-5-2-9

Volta a meus braços, volta, quero ter-te
E eu estarei aqui para receber-te.
Já que fui tôlo, fui grosseiro e fui!

Mas se não voltas eu prefiro a morte
Já que tens sido tôda a minha SORTE. — 1-7-8-9
Tôda a razão de meu viver INUTIL.

(Adaptação de **BELDAR — Rio**)

Solução .....

**212º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS**

Nome: .....
Pseudônimo: .....
Residência: .....
Cidade: .....


## Naturalizações

**CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Prefeitura, Alvarás, abertura de casas e escritórios, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 18 —1º. Tel.: 23-3840**

## Está Doente?

**Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150 00**

**Dr. Ferreira Filho**
**OCULISTA**
ASSEMBLEIA, 104
Sala 304 — Av. Copacabana 512 Sala 602 — Tel.: 42-9545

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-semelhanas e
**HEMORRÓIDAS**
Por processo próprio e sem operação
**DR. LUIZ SODRÉ**
RUA RODRIGO SILVA, 11, 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

1956
JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO!

# ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

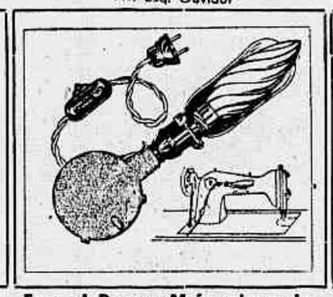
## n'A EXPOSIÇÃO

AGOSTO 2ª FEIRA DIA 13

**CARIOCA** — L. Carioca Esq. G. Dias

**Toalha de Banho "Ludol"** Em côres. Felpuda, macia e absorvente. 1,35 x 0,65. Tamanho ideal para banho. Muito durável.
Preço da Praça: ..... 45,
Preço só dia 13: ..... **39,**

**OUVIDOR** — Av. Esq. Ouvidor



**Farol Para Máquina de Costura.** Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Fino acabamento. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa.
Preço da Praça: ..... 165,
Preço só dia 13: ..... **99,**

**SENADOR** — Sen. Dantas Esq. Av. Veiga

**Sweater Pura Lã.** Em malha pura lã. Fio duplo. Modêlos sem manga. Gola em "V". Padrões lisos e em relêvo. Tôdos os tams.
Preço da Praça: ..... 450,
Preço só dia 13: ..... **248,**

**COPACABANA** — Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas

**Jôgo de Depósitos Para Refrigerador.** 3 peças em matéria plástica. Para guardar manteiga, carne, etc. Diversas côres. Indispensável em seu refrigerador.
Preço da Praça: ..... 98,
Preço só dia 13: ..... **72,**

AGOSTO 3ª FEIRA DIA 14

**Pijama de Opala.** Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Tôdos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: ..... 190,
Preço só dia 14: ..... **125,**

**Balança "London".** Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável em sua cozinha. Esmaltado, com prato de aluminio.
Preço da Praça: ..... 300,
Preço só dia 14: ..... **199,**

**Trena Métrica Alemã "Corneta".** Em caixa de metal. Botão mágico que recolhe a fita automàticamente. Fita de dois metros em aço laminado, com centímetros e polegadas.
Preço da Praça: ..... 90,
Preço só dia 14: ..... **49,**

**Balança "London".** Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável em sua cozinha. Esmaltado, com prato de aluminio.
Preço da Praça: ..... 300,
Preço só dia 14: ..... **199,**

AGOSTO 4ª FEIRA DIA 15

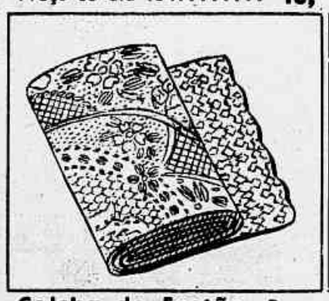
**Calça de Malha.** Fio escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Tôdas as côres e tams.
Preço da Praça: ..... 18,
Preço só dia 15: ..... **10,**

**Toca-Discos "Long-Play".** 4 rotações. Montado em caixa de imbuia finamente trabalhada. Fácil manejo. Agulha permanente. Adaptável em qualquer rádio.
Preço da Praça: ..... 1.500,
Preço só dia 15: ..... **995,**
**ou 200, de entrada pelo Crediário**

**Guarda-Chuva.** Armação "Ferrini" em aço inoxidável. Forrado com alpaca impermeabilizada. Cabos lisos em madeira de lei.
Preço da Praça: ..... 250,
Preço só dia 15: ..... **188,**

**Cortador de Frios.** Com regulador de espessura. Corta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lâmina de aço de corte permanente. Esmaltado em branco.
Preço da Praça: ..... 590,
Preço só dia 15: ..... **395,**

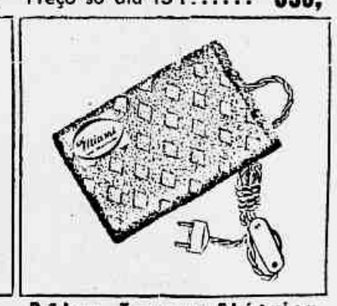
AGOSTO 5ª FEIRA DIA 16



**Colcha de Fustão.** Para cama de casal. Lindos desenhos em relêvo. Tecido de superior qualidade. Muito resistente e vistosa. Côres: rosa, azul e verde. Tam.: 2.20 x 1,80.
Preço da Praça: ..... 168,
Preço só dia 16: ..... **135,**

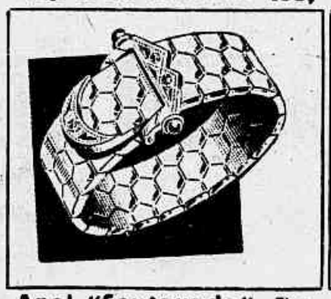
**Faqueiro "Royplat".** 24 colheres, 12 garfos, 12 facas, 1 concha para terrina, 1 pá para açucareiro e 1 concha para arroz. Tôdas as peças em aço inoxidável.
Preço da Praça: ..... 1.700,
Preço só dia 16: ..... **1.250,**
**ou 200, de entrada pelo Crediário**

**Pijama "Big-Night".** Em finíssima popeline lisa. Côrte moderno e confortável. Acabamento esmerado. Tôdos os tamanhos.
Preço da Praça: ..... 240,
Preço só dia 16: ..... **159,**

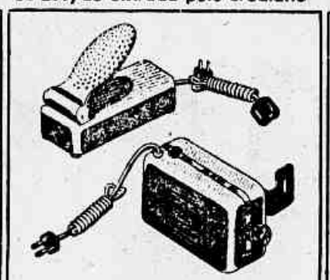



**Bôlsa Termo-Elétrica "Miami".** Combate o frio e alivia dôres. 2 contrôles de temperatura. Dispensa água quente. Basta ligar para funcionar. Garantida por 1 ano.
Preço da Praça: ..... 570,
Preço só dia 16: ..... **295,**

AGOSTO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 17 e 18



**Anel "Sextavado".** Fina jóia em ouro 18 quilates. Com 3 brilhantes cravejados em ouro branco platinado.
Preço da Praça: ..... 3.000,
Preço só dias 17 e 18: **1.980,**
**ou em 10 meses pelo Crediário!**



**Motor "London".** Para máquina de costura. Adaptável em qualquer máquina. Pedal em duraluminio. Garantido por 1 ano com certificado.
Preço da Praça: ..... 1.600,
Preço só dias 17 e 18: .. **1.150,**
**ou 200, de entrada pelo Crediário**

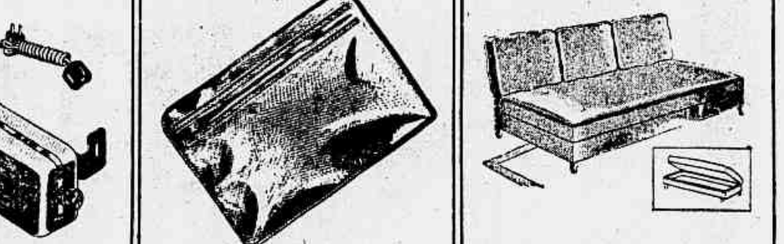
**Pasta Comercial.** Em superior vinilite tipo nylon. Tamanho normal com fêcho-éclair. Divisão interna para documentos. Em marron, havana e marinho.
Preço da Praça: ..... 150,
Preço só dias 17 e 18: .... **98,**

**Sumier Triplex com Arca.** De dia, lindo móvel para 3 ou 4 pessôas. De noite, ampla cama de solteiro. Pés chippendale. Molejo de aço indeformável.
Preço da Praça: ..... 2.900,
Preço só dias 17 e 18: **2.290,**
**ou 200, de entrada pelo Crediário**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

**a Exposição**

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!



# Diário de Notícias

(SEXTA SEÇÃO) Domingo, 12 de Agôsto de 1956


# Paralíticos Incuráveis Terão um Hospital no Rio

## EM TERRENO DA PREFEITURA

O RIO precisava de um hospital especializado, destinado aos paralíticos crônicos, mòrmente aquêles que de tudo carecem. Sabe-se o volume de serviços e responsabilidades que enfrenta a Santa Casa de Misericórdia, não podendo por isso dar guarda a todos quantos a procuram, em especial doentes considerados incuráveis.

IDÉIA GENEROSA

Surgiu, por isso mesmo, a idéia generosa de criar-se no Distrito Federal um hospital destinado exclusivamente àquela espécie de enfermos. O projeto correu ràpidamente na Câmara dos Vereadores, tendo todos os órgãos técnicos facilitado a marcha do mesmo, que afinal foi aprovado em plenário por maioria absoluta. De acôrdo com a proposição, o referido hospital deverá ser erguido em terreno pertencente à Prefeitura, em Jacarepaguá, Alta da Boa Vista ou Gávea. Durante três anos seguidos será consignada no orçamento a dotação orçamentária de cinco milhões de cruzeiros por ano, destinada a obras e equipamentos necessários ao funcionamento do hospital.

APROVADO PELO PREFEITO

Tão logo teve em mãos a integra do projeto de lei, criando o hospital, o prefeito Negrão de Lima o sancionou, a fim de que não seja retardada a construção do estabelecimento hospitalar destinado aos paralíticos considerados incuráveis.

# ESPECIALISTAS EM DOENÇAS TORÁCICAS VÃO REUNIR-SE EM DOIS CONGRESSOS

## PETRÓPOLIS E NITERÓI SERÃO AS SEDES

DE 27 de novembro a 1.º de dezembro próximos, em Niterói e em Petrópolis, no Estado do Rio, serão realizados os trabalhos de dois importantes congressos de especialistas em tuberculose e outras doenças do tórax: o IX Congresso Nacional de Tuberculose e o IV Congresso Brasileiro de Doenças do Tórax. Como os anteriores, serão promovidos pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, cabendo a sua realização à Associação Médica Fluminense. O governador do Estado do Rio, dr. Miguel Couto Filho, é o presidente de honra dos referidos conclaves, que deverão reunir, na capital fluminense, para mais de mil congressistas. A sessão solene de instalação terá lugar no dia 27 de novembro, em Niterói, onde também terão realização as reuniões científicas nos dias 28, 29 e 30 de novembro. No dia 1.º de dezembro, em Quitandinha, será realizada a sessão de instalação do congresso de doenças do tórax.

Conforme ficara decidido na reunião do ano passado, em Fortaleza, o temário oficial dos IX Congresso Nacional de Tuberculose e IV Congresso Brasileiro de Doenças do Tórax inclui as questões mais importantes e mais atuais da especialidade. Assim, temos: 1.º tema — «Alterações bacteriológicas provocadas pela quimioterapia da tuberculose e suas repercussões clínicas», sendo relatores oficiais o prof. A. Ibiapina, drs. Milton Fontes Magarão e Nilton Costa; 2.º tema — «Avaliação do tratamento cirúrgico da tuberculose pulmonar», sendo relator oficial o dr. Rodolfo Figueira de Melo; 3.º tema: «O problema do ensino da Tisiologia e a formação de técnicos», sendo relator oficial o prof. José Silveira, da Bahia. Do IV Congresso Brasileiro de Doenças do Tórax o tema é: «Tumores do mediastinos», sendo relator o dr. Jesse Teixeira.

O govêrno federal, através do Serviço Nacional de Tuberculose, prestará todo o apoio à realização dos dois aludidos congressos. O atual diretor daquele órgão do Ministério da Saúde é o dr. Lourival Ribeiro, tisiologista militante, escritor e conferencista. Além de enviar aos dois congressos tôda a colaboração, em artigos e em contribuições aos temas, o Serviço Nacional de Tuberculose, através da Campanha Nacional contra a Tuberculose, promoverá uma exposição de gráficos e painéis relativa à situação da luta contra a peste branca em nosso país, e sua evolução nos últimos dez anos.

EM ATIVIDADE A COMISSÃO ORGANIZADORA

Empossada recentemente, acha-se em plena atividade a Comissão Organizadora dos dois congressos. Está constituida pelos seguintes nomes: presidentes, drs. Nélson Etienne Douat e Antônio Abuhnaman; vice-presidentes, drs. José Amélio e Carlos Antônio da Silva; 1º secretário, dr. Gil Alves de Lima; 2º secretário, dr. Valdir Siqueira Soares; e dr. Oscar de Macedo Soares, tesoureiro. A Comissão Científica: drs. O. Mululo da Veiga, presidente; Alberto Hammerli, Edídio Guertzenstein, Francisco Benedetti, Valois Souto e Washington Pinto. A Comissão de Finanças: drs. O. Macedo Soares, presidente; Carlos Carvalho Leite, Cícero Peçanha, José de Andrade Pinto, Manuel de Olivais e Plínio Cantarino. A Comissão Social: drs. Floriano Feitrin, presidente; Armando Maurício, Ivanir Friedmen, J. Soares Fernandes, João Manuel de Castro e dra. Valeda Saldanna Santos.

A Comissão de Hospedagem e Recepção: drs. Jorge Mendos Lages, presidente; Antônio Caldas, Estevam de Freitas, J. Sabino Pinho Filho, Jorge de Azevedo Falcão e Miguel F. Pereira. A Comissão de Imprensa e Divulgação: drs. Fernando Seidl presidente; Lindolfo Olivais Filho, Luis Rodrigues Ribeiro, Paulo Martins Tavares, e jornalistas d. Maria de Lourdes Freitas Pacheco e Valdemar Batista Calmon. A Comissão de Anais: drs. Luis Picone, presidente; Átila Castro, Décio Lôbo Azevedo, Ernani Duarte, Felipe Sayeg, Lourival Beda, Milton Cerqueira Leite e Nélson Santos Pena.

Um aspecto da Biblioteca da Universidade de Caracas, cidade onde será realizado o Festival do Livro das Américas

# FESTIVAL DO LIVRO DA AMÉRICA NA VENEZUELA

## DE 15 A 30 DE NOVEMBRO

ÀS bibliotecas, livrarias, casas editoras e, de modo geral, institutos de cultura do país, está sendo dirigida uma circular pelo Escritório Regional da União Pan-Americana no Rio de Janeiro, no sentido de que enviem à embaixada da Venezuela nesta capital suas contribuições para o Festival do Livro da América. Organizado pela Universidade Central da Venezuela, sob os auspícios da União, o Festival será realizado na Cidade Universitária de Caracas, de 15 a 30 de novembro dêste ano. Dêle participarão todos os países do Continente. Haverá uma grande exposição de livros e revistas de ciência, arte, filosofia, técnica, letras, educação e história, editados na América a partir do começo do século, bem como traduções de autores americanos e de livros e números especiais de revistas sôbre temas americanos, publicados fora do Continente.

Anexas à exposição, haverá salas especiais para mostras da história, da escrita, da imprensa, do mapa da América e da bibliografia americana. Completará essas seções o material bibliográfico referente à estrutura social e cultural dos povos do hemisfério antes do seu descobrimento e conquista, à música dos diversos países, aos principais métodos para a organização de bibliotecas e reprodução e proteção de livros, além de demonstrações práticas das várias fases técnicas e dos processos usados na impressão de uma obra.

MESAS REDONDAS

Serão exibidos, ainda, fôlhas-de-rôsto, páginas características, «ex-libris», formas antigas e modernas de impressão do livro americano, aspectos educativos, culturais, técnicos bibliotecários, etc.

Simultâneamente com a exposição, haverá no Festival reuniões em mesas-redondas, com a participação de editores, autores e bibliotecários de tôda a América, para discutir problemas relativos à criação, edição, distribuição do livro americano e ao desenvolvimento das relações intelectuais e culturais do Continente.

FEIRA DO LIVRO

Organizada pela Universidade Central da Venezuela e a Câmara Venezuelana do Livro, funcionará na Cidade Universitária, durante o Festival, uma Feira do Livro.

Com a cooperação da Associação de Artes Gráficas da Venezuela, será organizada, também na Cidade Universitária, uma exposição completa das artes gráficas naquele país. Nela figurarão livros, folhetos, revistas, cartazes etc., bem como a maquinaria empregada em seu preparo.

Em oficinas abertas ao público, será impresso diàriamente o Boletim do Festival.

**Dr. Sebastião de Azevedo**
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 189 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO. 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

**Dentaduras de Nylon**
ALEMÃO
SEGURANÇA ABSOLUTA — PERFEITA MASTIGAÇÃO
DENTES IGUAIS AOS NATURAIS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras de Nylon alemão e paladom Americano. Sem abóbada palatina.
Consultório: EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222. DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 12 HORAS E DAS 13 ÀS 18 HORAS. TEL.: 23-4086. Orçamentos sem compromisso.

**PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS**
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

**OFERTA da SEMANA**
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 Anos
SERVINDO AO PÚBLICO
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS
APARELHO DE JANTAR
42 PEÇAS EM MEIA PORCELANA ricamente decoradas e filetadas a ouro.

CARACTERÍSTICAS:
- 12 Pratos rasos
- 12 Pratos sobremesa
- 12 Pratos fundos
- 1 Travessa de 23 cm
- 1 Travessa de 25 cm
- 1 Travessa de 28 cm
- 1 Travessa funda 25 cm
- 1 Saladeira
- 1 Terrina com tampa

A Exposição OUVIDOR — AV. ESQ. OUVIDOR
A Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 877
Aberta até às 22 horas

PREÇO NORMAL 1.350,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA 995,
OU APENAS 200, DE ENTRADA

**ESPETACULAR!**
A CIBRASIL promove o sensacional lançamento do famoso
DKW - UNIVERSAL 3=6
"A pequena maravilha"
Cuja fabricação está sendo iniciada no Brasil

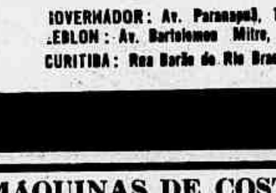
Seja um dos primeiros a aproveitar a grande chance que a CIBRASIL lhe oferece. Ganhe o seu novo DKW-UNIVERSAL - tipo camioneta, para transporte de passageiros e mercadorias - com a economia mensal reembolsável, de apenas 100, 200 ou 300 cruzeiros. Mesmo no plano de 100 cruzeiros de economia mensal, além do carro DKW, Você receberá o valor de Cr$ 25.000,00 - e se não for contemplado, até o final do plano, receberá a devolução integral de suas economias.


Para o transporte de mercadorias.

SORTEIO DIA 16


Para passeios e longas viagens.

*Peça, em nossos escritórios, informações detalhadas sôbre o novo e maravilhoso plano CIBRASIL e aproveite já o primeiro sorteio do mês de agôsto para tornar-se um feliz dono CIBRASIL.*



Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A - Tel. 22-4620
Informações:
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1.563-D - BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 95
LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A - S. PAULO: R. B. Itapetininga, 283 - Loja
CURITIBA: Rua Barão do Rio Branco, 41-8.º - P. ALEGRE: R. Marechal Floriano, 188-3.º

**MÁQUINAS DE COSTURA — CR$ 3.500,00, COM MOTOR CR$ 4.500,00. A PRAZO, CR$ 250,00 POR MÊS. COMPRE SUA MÁQUINA DE COSTURA ANTES DO AUMENTO E PAGUE EM 10 MESES SEM AUMENTO DE PREÇO**
LEIA COM ATENÇÃO ESTE ANÚNCIO...
Máquinas de costura de 5 gavetas, bobina central, por Cr$ 3.500,00; não é possível. Se v. s. deseja comprar uma máquina de costura nova, não perca seu precioso tempo, com anúncios impossíveis, venha com êste anúncio em Antônio Soares Representações, e compre uma máquina de pé marron com 5 gavetas e bobina central, com certificado de garantia válido por: 10, 15 e 20 anos, por CR$ 5.000,00 — A prazo Cr$ 250,00, com entrada ou sem entrada, prestações a combinar, as seguintes marcas de máquinas: PFAFF, GRITZNER, ALFA, PHILLIPS, CROSLEY, CROSLUX, ELGIN, IMPERIAL, MINERVA, HAPPY, VIGORELLI, KOIO, LADA, PRINCESA E ELITE, em gabinetes de 5 gavetas, claro ou escuro. Temos também Máquinas Zig-Zag. N. B. — Ganhe um Franzidor Pfaff ao fazer sua compra. Estes preços terão duração durante êste mês. Vendemos e entregamos no Estado do Rio, Antônio Soares Representações, Rua Buenos Aires, 156, 2º andar. — Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas. Entre as Ruas Uruguaiana e Andradas.

# LIMITES MUNICIPAIS

## XIX

## J. C. PEDRO GRANDE

SERGIPE, é, como sabemos, entre as unidades da Federação, o Estado de menor área — 22.027 km2. Embora seja demasiado grande em proporção com a área do estado, o número dos seus municípios, 61 — parece nimiamente grande o total de 946 km para as linhas divisórias retas que se encontram descritas na delimitação dos municípios sergipanos. Resulta daí a média de 16,6 km de linhas retas para a delimitação de um município sergipano e da relação de 22.027.946 o quociente de 23,2 km2 para 1 km de linha reta na delimitação dos municípios. E êste o coeficiente mais baixo desde que iniciamos o estudo em foco. Decorre, parece-nos, tão baixo coeficiente não apenas do elevado número de municípios em área relativamente pequena mas sobretudo, do emprêgo preferencial de linhas artificiais ao de linhas naturais, representadas por acidentes geográficos.

Já existia em Sergipe um município-mirim, de 45 km2 — Carmópolis — mas entre os de criação recente há também Malhada dos Bois, talvez mesmo um pouco menor; pouco maiores são Amparo de São Francisco, Santa Rosa de Lima e Pedrinhas.

De um modo geral, a configuração dos municípios sergipanos é de boa a sofrível. Alguns municípios pioraram de configuração com o desmembramento de novas comunas ao passo que alguns poucos melhoraram mesmo a configuração à custa de sua superfície.

Assim, o município de Pôrto da Fôlha, com a sede tôda fora do centro, tinha uma extensão de 100 km por 40 km de largura; hoje os 100 km reduziram-se para 28, mas formou-se um «apêndice» de 20 km ligado ao grosso por um «gargalo» de 2 km. Nossa Senhora da Glória, com sede excêntrica era, não obstante, um município de configuração arredondada; a criação de Monte Alegre de Sergipe deu às partes mais afastadas do antigo município uma sede um pouco mais perto — apenas 12 km.

Gararu, embora também com sede excêntrica para localizar-se à margem do rio São Francisco, era um município de excelente configuração que se tornou bem pior com a criação do município de Itabi; foi o que também se deu com Canhoba ao criar-se o pequenino município de Amparo de São Francisco (pelo menos tem nome comprido!)

Aquidabã era um município com sede bastante excêntrica, com um comprimento de 42 km e a largura de cêrca de 16 km. Desfalcado do território que formou o município de Tamanduá, o seu comprimento reduziu-se para 24 km, e malgrado o decréscimo de sua área, tem melhor configuração.

Embora com sede excêntrica, tinha o município de Nossa Senhora das Dôres uma boa configuração; esta piorou com a criação passa de uma faixa de terras de 34 km de comprido por ção do município de Cumbe, que cêrca de 10 km de largo.

Também o município de Frei Paulo tinha sede excêntrica, embora com a rodovia central de Sergipe facilitando a comunicação ao longo do município que então media entre os extremos 56 km por 28. A criação do município de Carira deu ao município de Frei Paulo uma configuração melhor, embora à custa de sua extensão territorial.

Para o município de Divina Pastôra, a criação do pequeno município de Santa Rosa de Lima significou a redução do seu comprimento de 26 para 14 km, melhorando a sua configuração, é verdade com prejuízo de sua área.

Campo de Brito com os seus 54 km de extensão por 12 de largura era muito comprido; no entanto, a delimitação com o novo município de Macambira trouxe-lhe o limite a 2 km da cidade.

O município de Tobias Barreto, embora perdendo área, melhorou de configuração, pois o seu comprimento diminuiu de 66 para 39 km. Itabaianinha, no entanto, parece-nos perdeu com a criação do município de Tomar de Geru, não só porque ficou com a área diminuída mas também porque a sua sede antes era mais centralizada. Nada, porém, há a dizer do novel município de Tomar de Geru.

Umbaúba, município pequeno criado às expensas principalmente da superfície de Cristinápolis, e pequena área de Santa Luzia do Itanhi, teria melhorado muito a sua configuração (e aumentado um pouco a sua área) e a do município de Santa Luzia do Itanhi (embora com leve diminuição da superfície dêste) se substituísse por um só alinhamento do extremo de Cristinápolis ao de Aruá o ângulo reentrante cujo vértice fica a menos de 4 km da cidade de Umbaúba e por outro lado deslocasse o limite com Santa Luzia do Itanhi para a extremidade sul do município de Arauá. Daí resultaria também a diminuição de 29 para 17 km na extensão dos limites.

Com a criação do município-mirim de Barra dos Coqueiros, teve Aracajú o seu comprimento reduzido de 53 para 33 km, o que lhe deu uma configuração bem melhor. Entretanto, porque não se fixa o limite entre os municípios de São Cristóvão e Aracajú pelo rio Poxim-Açu e o canal Santa Maria, com a compensação territorial que resultar necessária? Proviria daí uma redução de 23 km de linhas artificiais.

Do que pudemos exemplificar, é verdade pouco, evidencia-se que um estudo detido dos limites intermunicipais no Estado de Sergipe muito poderá contribuir para baixar a bem menores proporções a extensão das linhas artificiais entre os seus municípios.


**Dr. Alheiro da Silva**

NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Lucidio Lago, 96 - Sala 201 - Méier. — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0488.

**DR. MANOEL BRONSTEIN**

Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-9035 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

**ARTIGOS PARA PRESENTES**

Casa a ser inaugurada nesta praça deseja examinar mostruários dêsses artigos.

Compras: Senador Dantas, 76 — Sala 207

**LEBLON**

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 926

VENDEM-SE apartamentos prontos para habitar. Construção de fino acabamento, com grande living, 3 quartos e demais dependências. Facilidades de pagamentos e 50% financiado. Vêr e tratar no local, c| o proprietário.

**SILOS METÁLICOS**

Aceitamos oferta para venda de três silos, construídos em chapa de ferro galvanizado onduladas e reforçadas, medindo 5,50 m. de diâmetro x 3,00 m. de altura, e capacidade para 1.000 sacos de cereais, ou seja 60.000 quilos. — Ver de segunda-feira à sábado das 7 às 17 horas na Cooperativa de Jacarepaguá, à Avenida Ernani Cardoso, 191 — Cascadura.

**Unguento Cruz**

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

**FUNDO BRASIL**

DE PARTICIPAÇÃO EM VALORES

A mais fácil e segura aplicação PARA RENDA MENSAL

CAMPOS FRAGA π VALORES

Consulte os Corretores de Valores ou Soc. Campos Fraga de Valores Ltda. Av. Pres. Vargas, 290 - 9.º - sala 909 - RIO

SOLICITE A REMESSA GRATUITA DE NOSSA CARTA MENSAL DE COTAÇÕES

**DR. SPINOSA ROTHIER**

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

**MARWA**

Oferece:
Diário, Caixa e Razão
Num só Livro
E num só Lançamento

Aceitamos Escritas com atraso Tel 42-0181

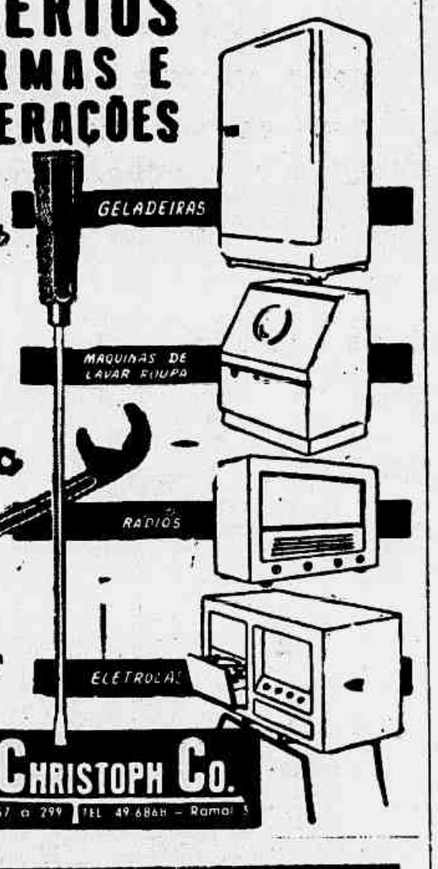
**GELADEIRAS ELÉTRICAS 7 PÉS CÚBICOS**

**CR$ 15.000,00 A VISTA OU CR$ 500,00 POR MÊS**

LEIA COM ATENÇÃO ESTE ANÚNCIO

Sistema de refrigeração estrangeiras, com assistência técnica permanente. O SOBRADO DA ECONOMIA tem a Geladeira que vossa Exa. procura. Geladeiras Elétricas Mod. 1956, com entrada, prestações a partir de Cr$ 500,00 por mês. Também tenho Americanas de 7, 8, 9 e 10 pés cúbicos. N. S. Vendemos barato porque não temos Vendedores nem Intermediários. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. Compre Antes do aumento e aproveite o preço de fim de estação. ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES. Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar. Entre Uruguaiana e Andradas. ATENÇÃO. PARA O LETREIRO LUMINOSO FABRICA DE CACHETAS.

**CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES**




Por técnicos competentes

Confie o seu aparêlho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado.

Disponha da nossa experiência e o seu aparêlho ficará COMO NOVO.

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA D. ROMANA 767 a 799 | TEL 49-6868 — Ramal 3

**DRAGO sugere:**

como mobiliar um apartamento completo com bom gôsto e economia!

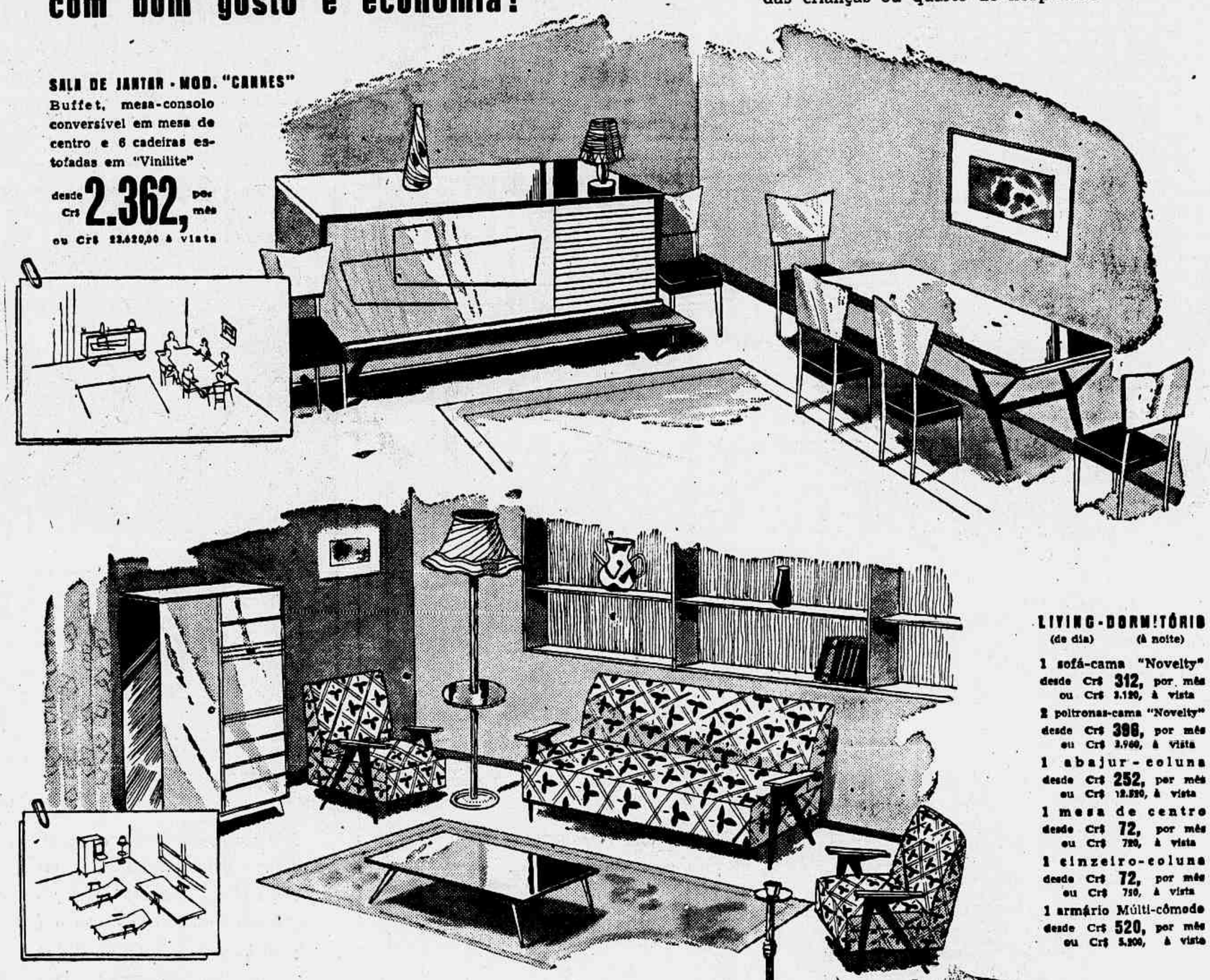
Veja como é fácil — com móveis Drago e a sua imaginação — você mobiliar todo um apartamento com elegância... e um mínimo de despêsa! E você ainda ganha uma peça, porque o grupo conversível Drago permite-lhe usar a sala de estar também como dormitório das crianças ou quarto de hóspedes!

SALA DE JANTAR - MOD. "CANNES"

Buffet, mesa-consolo conversível em mesa de centro e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite"

desde Cr$ 2.362, por mês

ou Cr$ 22.620,00 à vista



LIVING-DORMITÓRIO

(de dia) (à noite)

1 sofá-cama "Novelty"
desde Cr$ 312, por mês
ou Cr$ 3.120, à vista

2 poltronas-cama "Novelty"
desde Cr$ 396, por mês
ou Cr$ 3.960, à vista

1 abajur-coluna
desde Cr$ 252, por mês
ou Cr$ 12.520, à vista

1 mesa de centro
desde Cr$ 72, por mês
ou Cr$ 720, à vista

1 cinzeiro-coluna
desde Cr$ 72, por mês
ou Cr$ 750, à vista

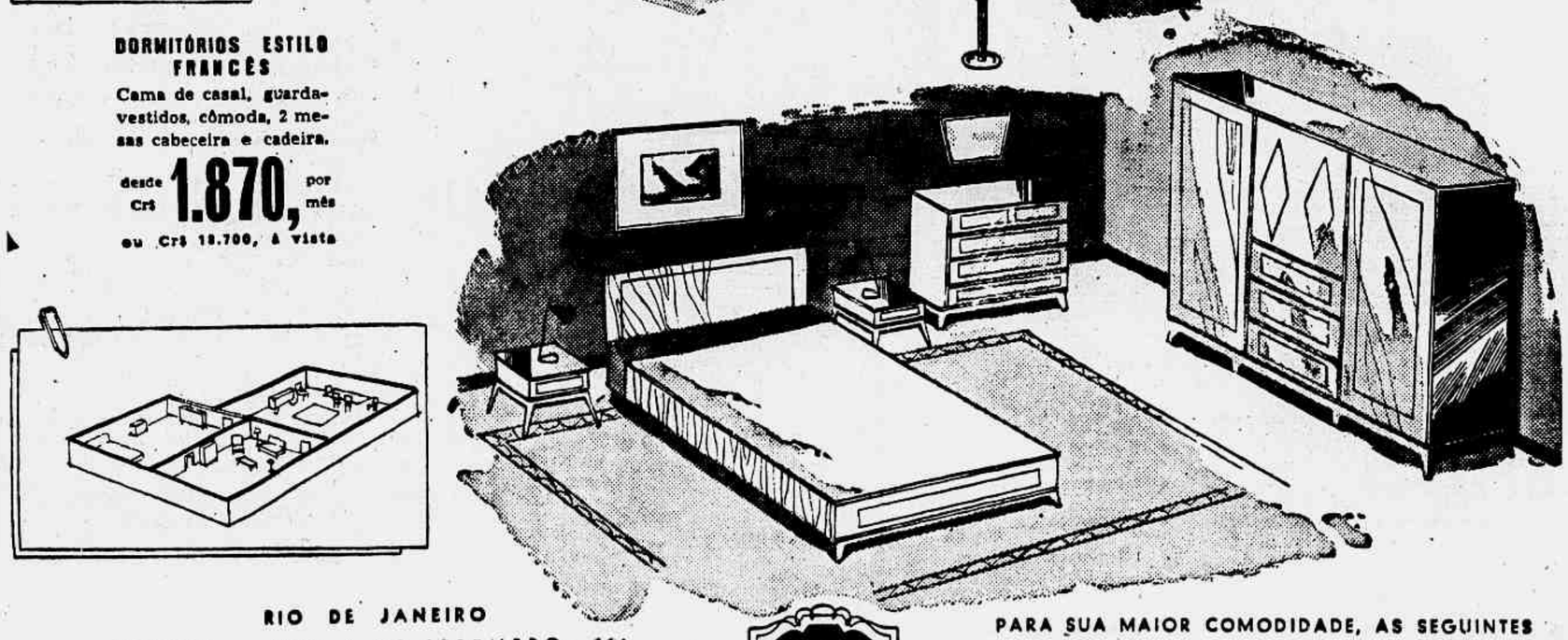
1 armário Múlti-cômodo
desde Cr$ 520, por mês
ou Cr$ 5.200, à vista

DORMITÓRIOS ESTILO FRANCÊS

Cama de casal, guarda-vestidos, cômoda, 2 mesas cabeceira e cadeira.

desde Cr$ 1.870, por mês

ou Cr$ 18.700, à vista



RIO DE JANEIRO

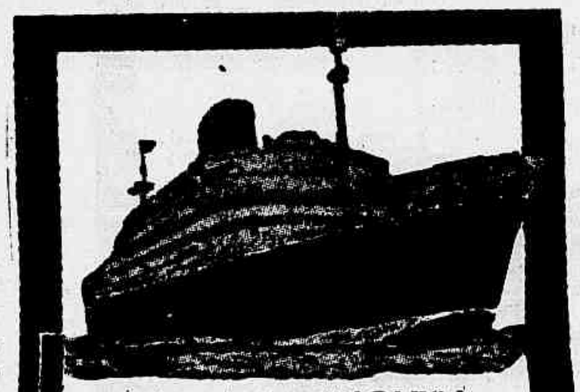
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

DRAGO

PARA SUA MAIOR COMODIDADE, AS SEGUINTES LOJAS DRAGO FUNCIONAM EM HORÁRIOS COMPLEMENTARES:

COPACABANA: diàriamente até às 22 horas.
TIJUCA-CASCADURA: As 2.as e 5.as feiras até às 22 horas.
NITERÓI: As 5.as feiras até às 22 horas.

IA-984



**MALA REAL INGLESA**

ROYAL MAIL LINE

SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE

**BRASIL-EUROPA**

**E RIO DA PRATA**

BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.

K. L. M. — CIA. REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.

Para reservas e demais informações, dirigir-se à

**Royal Mail Agencies Brasil) Ltd.**

AVENIDA RIO BRANCO, 51|55 — RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 51|55

RIO DE JANEIRO

# Farmácias de Plantão

**Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:**

CIDADE

**Catumbi** — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Presid. Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Sul-Americana, rua Lavradio, 5 — Metrópole, av. Mem de Sá, 175 — Lorena, ladeira Frei Orlando, 5 — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Luz, rua Riachuelo, 69-A — Lapa, rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Nova América, rua Nabuco de Freitas 132. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — S. Jorge, rua Almte. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34. **Saúde** — N. S. Saúde, rua Sacadura Cabral, 155.

ZONA NORTE

**Acari** — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — N. S. Aparecida rua Barão de Mesquita, 986. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — São José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 50. **Bonsucesso** — Portela, rua Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 514 — Modêlo, rua Cardoso de Morais, 140 — Hélio, av. dos Democráticos, 816 — Isis, rua Joana Fontoura, 70-B — Sto. Expedito, rua Tenente Abel Cunha, 145-B. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — Leal, av. Braz de Pina, 675. **Caju** — Garrido, rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22. **Cascadura** — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Modelar, av. Suburbana, 8.255 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Arauajo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Pedra Branca, estrada Intendente Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-D. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Deodoro** — Farm. Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Sta. Margarida, rua Clarimundo de Melo, 396 — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000. **Engenho Novo** — Divina, rua Barão do Bom Retiro, 459 — Ultramar, rua Barão do Bom Retiro, 1.487 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272 — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112-A. **Ilha do Governador** — Capanema, rua Professor Hilário da Rocha, 656-A — Borlioy, estrada do Cacuia, 365. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Inhaúma** — Sta. Clara, rua Alvaro de Miranda, 261-B. **Irajá** — Farm. Irajá, estrada Mons. Félix, 729 — Heilan, estr. Coronel Vieira, 898 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Lins** — Farm. Lins, rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — N. S. Guadalupe, av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Regina, estr. Marechal Rangel, 675-D — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A — Medeiros, rua João Vicente, 667. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Silva Araújo, rua 24 de Maio, 1.007. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 — Neves, rua João Rêgo, 146 — Eugênia, rua Uranos, 1.128. **Penha** — Celina, rua Jacurutá, 556 — Sto. Antônio, av. N. S. da Penha, 52-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior, 280-A. **Ramos** — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414 — César Leite, estr. do Engenho da Pedra, 582. **Realengo** — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Sta. Helena, av. Santa Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topazios, 71. **Santa Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518 — São Luis, rua S. Luis Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde da Leopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Francisco Xavier, 665. **Tijuca** — Santa Lúcia, rua Dez. Isidro, 7-A — Esmeralda, rua Conde de Bonfim, 819 — Boa Vista, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A.

ZONA SUL

**Botafogo** — Standard, rua Sen. Vergueiro, 200-B — Silva, rua S. João Batista, 14 — Franca, rua da Passagem, 141 — Residente, rua Vol. Pátria, 152 — S. Luis, rua Real Grandeza, 196-A — Moderna, rua Real Grandeza, 451. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Farm. Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911-A — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, rua Francisco Sá, 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109 — Atlântica, av. Princesa Isabel, 60 — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N. S. da Glória, av. Copacabana, 95 — São Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C. **Gávea** — S. Geraldo, rua Jardim Botânico 720. **Ipanema** — Royal, rua Monte Negro, 129-D — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616. **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 448 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo de Paiva, 1.113.

**Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:**

CIDADE

**Catumbi** — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição 45 — Ferreira, rua General Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 72. — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 114 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praia Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

**Aldeia Campista** — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão da Mesquita 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 5 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.128-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 890-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. General Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão do Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — D. Romana, rua D. Romana, 19-B. **Engenho Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua Dona Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estrada Mons. Félix( 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estrada Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Eniton, rua Guaiaçá, 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Aimo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saiçã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miraselma, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — São José, av. Sta. Cruz, 5.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Sta. Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439. **S. Cristóvão** — Farm. do Largo, rua S. Luis Gonzaga, 23 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua General Padilha, 3. **Senador Camará** — N. S. Lourdes, rua Albino de Paiva, 613. **Sepetiba** — Farm. Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde de Bonfim( 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde de Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

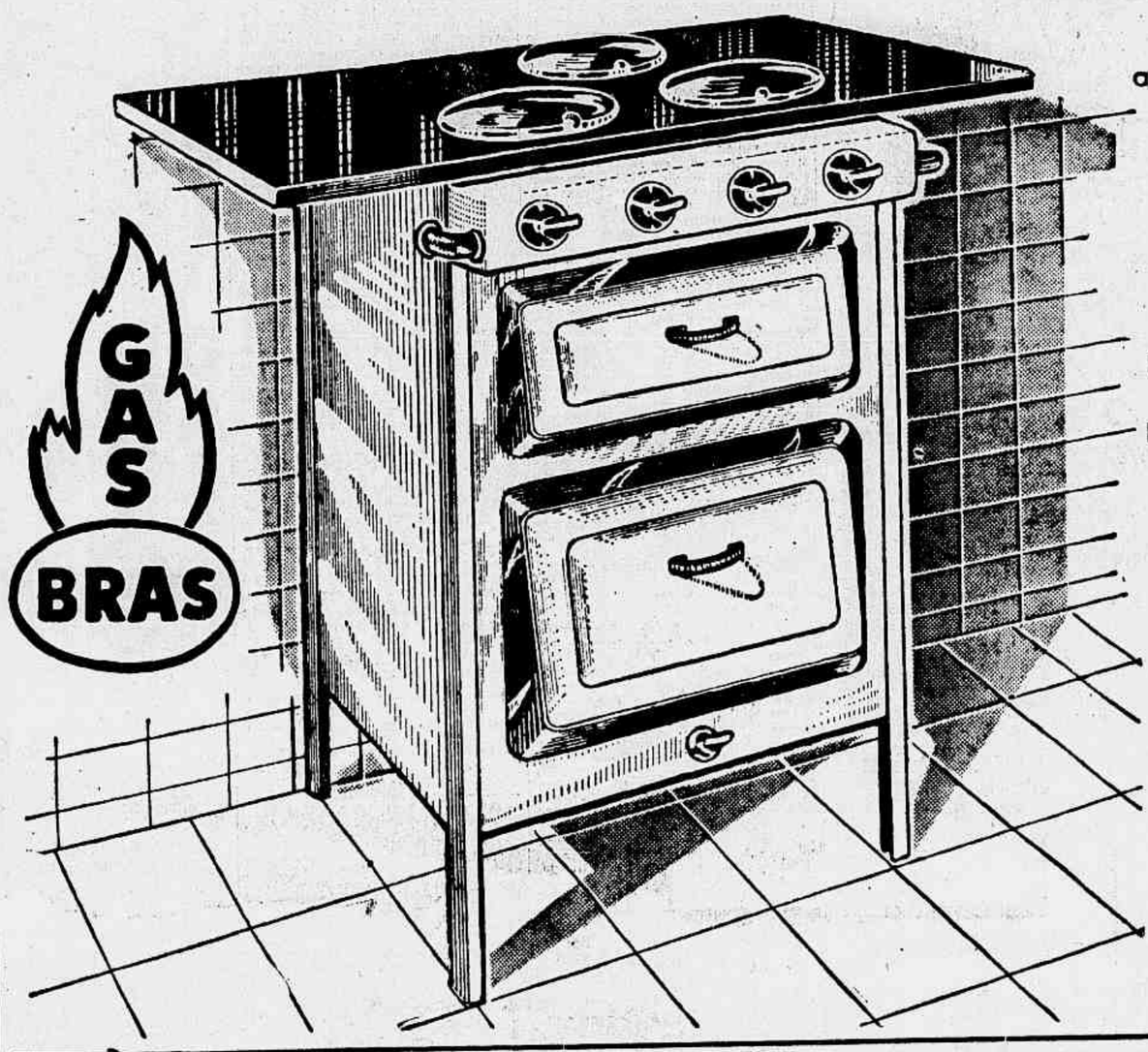
**Botafogo** — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copalene, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 28-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alanka, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Ferm. Urca, rua Mal. Cantuária, 196.


FOTOGRAFIAS DE COMUNHÃO
SEM SAIR DE SUA CASA

SO' DE 13 A 19-8-1956
12 postais em 2 pôses, tirados em sua casa, como propaganda, pagando só o material. Cr$ 200,00 por criança
E NADA MAIS.
FOTO KAR — TEL.: 49-0144

SEARS
Quinzena dos Fogões
GRÁTIS
Compre agora o seu fogão Kenmore e habilite-se a ganhar 1 fogão (ou a devolução do seu valôr). Sorteio dia 31 de Agôsto, às 11 horas, no Departamento de fogões.
* Consulte os nossos vendedores!

Compre agora o seu Fogão
KENMORE
Uma exclusividade Sears
a gás engarrafado liquefeito do petróleo




TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
Stock 1024
AGORA
Preço regular.. 3.995
ECONOMIZE.... 329
3.666
...com as facilidades Sears
Fogão Kenmore..... 3.666
Taxa de Instalação..... 2.200
2 garrafas c/ 13 kgs. de gás cada.. 221
TOTAL..... 6.087
Pague TUDO pelo Plano Sears
Inicial..... 920 — Mensal..... 440
Prepare suas refeições com maior rapidez e economia comprando agora seu fogão Kenmore. Com 3 queimadores, estufa e fôrno p/assar ou cozer. Aproveite!
* Vendemos, também, fogões p/gás da Light

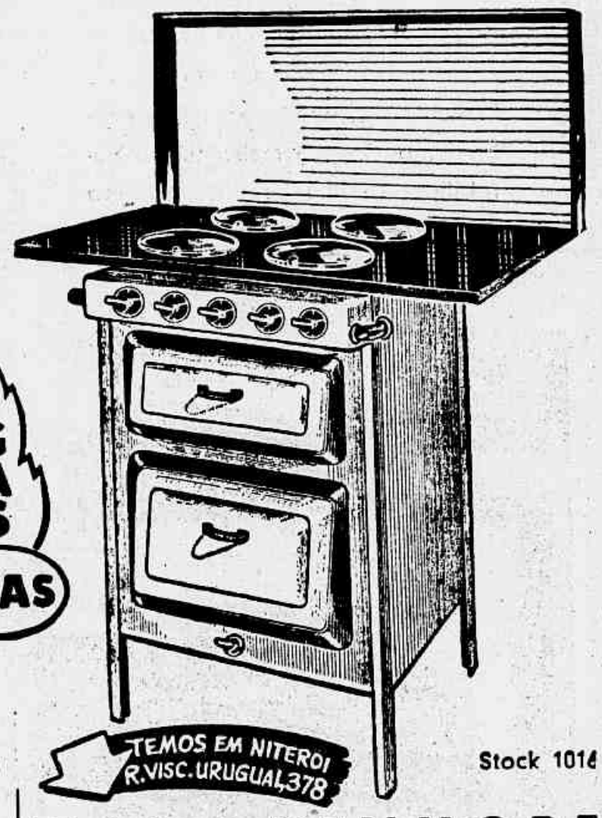
Agora Você paga o fogão, instalação e gás.
TUDO PELO PLANO SEARS
o crédito suave

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
Stock 1022

Fogão KENMORE
A Gás engarrafado liquefeito do petróleo
Fogão..... 5.995
Instalação..... 2.200
2 garrafas cem 13 kgs. de gás cada..... 221
TOTAL..... 6.496
FOGÃO APENAS
3.995
Inicial..... 970 — Mensal..... 470
Exclusividade Sears com 4 queimadores eficientes e econômicos, fôrno p/assar ou cozer e estufa para alimentos. Compre amanhã mesmo!

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
Stock 1014

Fogão KENMORE
A Gás engarrafado liquefeito do petróleo
Fogão..... 4.495
Instalação..... 2.200
2 garrafas cem 13 kgs. de gás cada..... 221
TOTAL..... 6.916
FOGÃO APENAS
4.495
Inicial apenas 1.050 — Mensal..... 500
Indispensável para seu confôrto. Fogão com 4 queimadores, fôrno p/assar ou cozer e estufa para alimentos. Exclusividade SEARS.




TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
Stock 1016

Fogão KENMORE
A Gás engarrafado liquefeito do petróleo
Preço regular 5.995
Economize... 662
5.333
...com as facilidades Sears
Fogão..... 5.333
Instalação..... 2.200
2 garrafas de gás..... 221
TOTAL..... 7.754
MENSAL
530
Inicial..... 1.170
Com 4 queimadores, fôrno p/assar ou cozer e tampa inteiriça para cobertura das bocas.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta
SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai 378

SEARS oportunidades para o LAR

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

SEARS aberta 2as. e 5as. até 22 horas

Ótimo tapête de lã

Com novos padrões clássicos

• Economize Cr$ 1.051,00 comprando agora seu tapête de lã...

Tamanho: 2,00/3,00 com fino acabamento. Grande resistência e durabilidade. Uma grande oferta para embelezar seu lar! Venha vê-lo na Sears!

Preço regular. 7.495
AGORA apena 6.444

MENSAL 470

Inicial..... 970

Tapête better home

Tamanho: 1,40/2,00

De 2.095 por sòmente 1.888

Tapête oval, com felpos de pura lã. Muito durável e resistente. Compre agora!

Better Home

Tamanho: 1,00/1,80

De 1.295 por apenas 888

Ótima oferta para sua economia Com bom acabamento Venha vê-lo na Sears!

Better Home

Tamanho: 0,60/1,00

De 495 por sòmente 399

Economize Cr$ 96,00 comprando agora Aproveite esta excepcional remarcação de preço!

Compre pelo Plano Sears - o Crédito Suave

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde de Itaúna, 338

# Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

## *Apresentação — Nomeação — Adição — Movimentação de Oficiais*

**GABINETE**

**Q. G. do Exército — Capital Federal, 11 de agôsto de 1956.**
**BOLETIM INTERNO N. 183**

**Para conhecimento desta Diretoria Geral e Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:**

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

**Infantaria**

Coronel Agenor de Andrade, do QEMA, por ter sido transferido do QSG para o QEMA e designado para o QG da 5ª I.D./1;

Tenentes-coronéis: Eurico Seixo de Brito, da DA, por ter sido transferido do QG/Nu, DB para a Diretoria de Armas a seguir destino; Júlio de Resende Rubim, do DGA, por seguir em férias para Juiz de Fora, com permissão;

Majores Pedro Cavalcanti de Albuquerque, do EM da 1ª RM, por conclusão das férias, relativas a 1954; José Ferreira Lopes, do 12º RI, por tervindo de Belo Horizonte, a serviço, do acêrvo ao extinto QG/4ª DI; Nélson Guanahara Santiago, do 13º RI, por ter vindo à esta capital, com permissão;

Capitães Paulo Vladimir Carneiro Nogueira, do B Odas, por entrar em gôzo de férias, relativas à 1956 e ir gozá-las em Santos e São Paulo; Floriano Lube, da DGP, por ter sido, de ordem do sr. ministro, mandado ficar adido à esta DGP, prestando serviços e ainda por ter sido absolvido pela Justiça Militar; Odelmo Teixeira Costa., do 2º RI, por ter sido classificado no 2º RI e seguir destino; Francisco de Castro, da Es TE, por ter sido transferido do 1º BCCL para a Es TE, desistir do restante do trânsito e recolher-se à Es TE:

1º tenente QAO Air Teixeira Lira, da DGSM, por término de férias, desistir da dispensa e recolher-se à sua Unidade;

2ºs tenentes Washington do Rêgo Barros Barbosa, da DGP, por ter sido tranaferido do QG/4 para esta DGP e continuar adido por estar em férias; Vladir Damasceno Fróis, do 19º RI, por regressar à sua Unidade; Jorge Magno Pinto, da DGP, por término de férias; Antônio Pedro Neto, da 13ª CR, por ter vindo à esta capital em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço, por recompensa; Carlos de Araújo Costa, da Dir. Armto., po rter que entrar no dia 13 do corrente, no gôzo de férias, relativas ao ano de 1955, com permissão para ir à São João Del Rei;

**Cavalaria**

Coronel Newton Junqueira de Sousa, do QSP, por ter assumido, dia 9 de agôsto de 1956, a Diretoria Geral de Remonta;

Tenente-coronel José Odon de Paiva, da DGHM, por ter sido designado membro da Comissão da Promoção do QA;

Major Elir Cardoso dos Santos, do 3º BCC, por ter regressado de São Paulo, onde se encontrava em férias;

Capitão Paulo de Marco, do QG/6ª RM, por ter regressado de Pôrto Alegre, onde fôra em férias;

**Artilharia**

Coronel Amir Borges Fortes, do EMR/3, por término de férias e regressar no dia 17 do corrente;

Capitães Diógenes Vieira Silva, da Cia Es GQ, por ter regressado dia 8, de Londrina, com a Cia Es de Guerra Química, por término de missão, junto ao govêrno do Estado do Paraná, Comissão de Estudos para a defesa contra a geada; Antônio Carvalho da Silva, do 1º G Can Nu A Aé, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias, relativas à 1955, tendo que regressar à São Paulo, dia 14 do corrente;

2º tenente Ivan Gomes Guterres, do 2º GA Cos, por ter sido transferido do 1º GO 155 para o 2º GA Cos;

**Engenharia**

Major Mendelssonh Melo dos Santos, da CEO/9, por término de trânsito e aguardar embarque para Manáus;

2ºs tenentes Jofre de França Albuquerque, do SE/FEB, por ter sido tornada sem efeito a classificação para o SE/FEB, de ordem do sr. ministro, desligado do SE/FEB e recolher-se ao Pq CM Com; Eurides Ferreira da Silva, do Pq C Mat Com, por ter ficado adido ao Pp C Mat Com, por necessidade do serviço, de ordem do sr. ministro.

**Intendentes**

Capitães Colombo Caiado de Castro, do 13º RI, por ter vindo ao Rio em férias; Nélson Azevedo Ramos, do ER-S/3, por ter vindo de P. Alegre, com permissão e retornar a 12 do corrente;

1º tenente Paulo Francisco Rocha, da Es MM, por término de curso da Es MM, início de férias e partir de 7 de agôsto de 1956 e continuar adido à Es MM;

**Saúde** — Dentista — 1º tenente Nilton da Costa Braga, do 1/4º RCM, por se encontrar em férias no Distrito Federal;

Farmacêutico — 1º tenente Edler Bocchap, do HCE, por se achar em trânsito, nesta capital;

**Veterinária**

2º tenente Stívio Cardoso, do 3º G Can 88 A Aé, por vir ao Rio em gôzo de férias, relativas ao ano de 1955;

**Técnico**

Tenente-coronel Henry Wilson Fernandes de Sousa, da FC, por ter sido nomeado, por decreto de 31 de julho de 56, publicado no DO de 30 junho, de 56, diretor da Fábrica de Curitiba e ficar adido ao DTP.

**Movimentação**

**Infantaria**

Nomeação por necessidade do serviço — Instrutor da AMAN para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Ari Vaz de Melo da Fonseca.

Recondução — Por necessidade do serviço — As funções de Instrutor Chefe do CPOR de Belo Horizonte, até o fim do ano letivo de 1957, o major Newton da Silva Manuel Campelo.

**Cavalaria**

Transferência — Por necessidade do serviço — R Es C, o 2º tenente Manuel Jesus de Sousa, do 1/4º RCM. — Publicado novamente por ter saído com incorreções no BI de 14 de maio de 1956, desta Diretoria Geral.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Q.G. do Nu DB, o capitão Henrique Bensusan, do QO, sendo em consequência, transferido para o QSG.

DGSM, o 1º tenente QAO Brug Jardim de Oliveira, adido ao referido QG.

Sem ônus para a Fazenda Nacional — QG da 2ª RM, o 1º tenente QAO, Manuel Ribeiro da Fonseca, do QG da 9ª RM.

**Artilharia**

Nomeação — Por necessidade do serviço — Auxiliar de Instrutor da Es SA, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 2º tenente Válter Luís Araripe Oberlaender.

Por interêsse próprio — CP Marambaia, o 2º tenente QAO Manuel de Sousa Neto, desta Diretoria Geral.

**Adição**

3º RI, como se efetivo fôsse, de ordem do sr. ministro, enquanto durar o estágio para chefe de EA, a que será submetido, a partir de 15 de agôsto de 1956, o 2º tenente QAO, Inf. José Martins dos Reis, da 2ª CR.

A esta DGP, para efeito de vencimentos, aguardando classificação, a contar de 19 de julho de 56, o major Inf. Hildebrando Góis Cardoso.

General de Divisão **José Alves Magalhães** — Diretor geral do Pessoal. **Valdemar Martins Tôrres** — Coronel-chefe do gabinete.

**DR. PAULO DE BARROS**
Doenças de senhoras — Cirurgia
Rua Alc. Guanabara, 15 — XI.
Tel.: 42-5375. Res.: 25-6806

**DR. GILVAN TORRES**
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

**PROF. DR. HENRIQUE ROXO**
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19h30 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6813.

**DR. ALVARENGA FILHO**
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15 — Telefone: 22-5854, segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

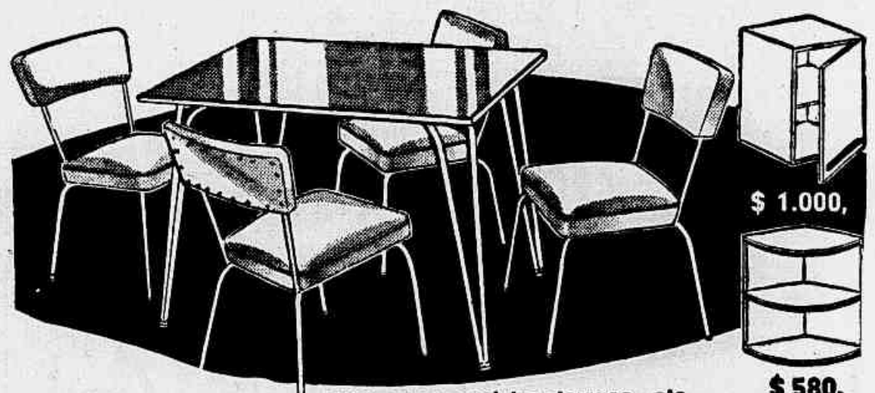
MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 30.000,00
Dormitório francês ..... Cr$ 20.000,00
Dormitório moderno marfim... Cr$ 27.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 27.000,00
Slaa jantar marfim..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês ..... Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133



Preços Exclusivos

Para copa, cozinha, terraço, etc.

Mesas, tampo de fórmica, à prova de calor ou de fogo, pés em tubo cromado Cadeiras grandes e sólidas, assento e encôsto em plástico lavável, de lindas côres.

Conjunto c/ 4 cadeiras $ 4.850,
ou $ 450, mensais

Conjuntos ou peças avulsas

Acabamento esmerado. Puxadores do próprio aço, encobrindo respiradores, Material de super-resistência. Dobradiças inquebrável! Prateleiras ajustáveis. Completa exposição em nossa loja. A vista ou a prazo.

$ 1.000,
$ 580,
$ 1.580,
$ 2.020,
$ 1.270

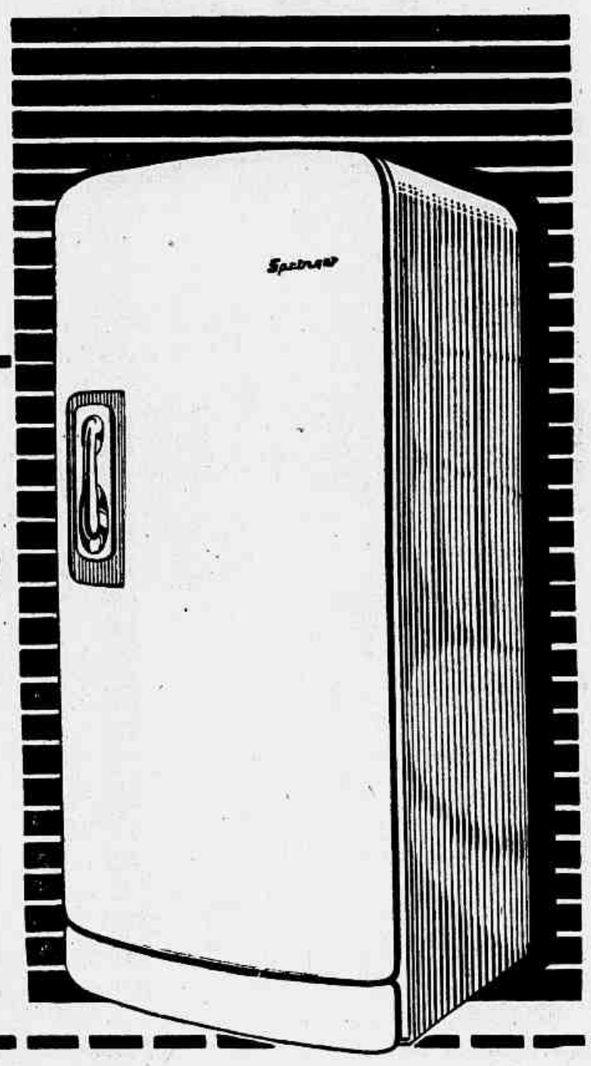
Projefilm R. México 74 - tel. 52-7655

milhares de pessoas trabalhando...

Para alcançar a super-qualidade da

SPRINGER 8,5 pés

SPRINGER custa o mesmo que um refrigerador de dimensões comuns - mas é muito maior, com grande capacidade para acondicionar os alimentos! 3 gavetas internas: uma para carnes e duas para frutas e legumes. Grande congelador Compressor selado, silencioso com características especìficamente tropicais. Luxuosa aparência interna e externa. Garantia de 5 anos - e vantajosas condições de pagamento facilitado!



entrada, apenas

$ 6.000,

e s 2.000. mensais

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134/144 • Mar. Floriano, 93
S. dos Passos, 109 (Sobrado) • Sen. Dantas, 44
Avenida Nilo Pecanha. 248 (Caxias)

LABOR

# "Sarah", Inovação no Salvamento de Pilotos

## OBRA-PRIMA DA ELETRÔNICA

LONDRES — A RAF tem novo sistema de salvamento aero-maritimo, que permite a um pilôto, cujo avião caiu, enviar sinais ao aparelho de salvamento; o sistema acaba de passar por seu primeiro teste verdadeiro.

Um caça a jato Hunter caiu no mar em denso nevoeiro em Filey Brigg, na costa de Yorkshire. O pilôto enviou um sinal ao saltar de pára-quedas. Um segundo Hunter forneceu um «ponto» no local em que o pilôto havia saltado, de uma altitude de 10.500 metros. Um barco da RAF partiu para o local e um helicóptero Sycamore reuniu-se às forças de salvamento. A dez milhas aproximadamente do local onde se achava o pilôto, o receptor do helicóptero começou a captar os impulsos por meio do novo transmissor do sistema, que o pilôto carregava com êle. Dentro de pouco tempo, o helicóptero pousava na superfície do mar e recolhia o pilôto ileso, que foi trazido para a praia em menos de 90 minutos após seu primeiro apêlo angustioso.

Um porta-voz do Ministério da Aeronáutica declarou mais tarde: «Esse tipo de salvamento em má visibilidade não teria sido conseguido com tanta rapidez sem o uso dêsse novo sistema de salvamento aero-maritimo, conhecido como «Sarah».

«Sarah» é uma subminiatura de radiofarol pesando 1.5 kg que, a despeito de seu pequeno tamanho, tem uma «voz» que pode ser ouvida continuamente, durante 20 horas num raio de ação de 112 quilômetros. E' descrito como «obra-prima da eletrônica». — (BNS).


A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrui as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, impedindo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

COMPRO 1 PIANO 57-0960

CAPAS para poltronas SR. CUNHA Telefone: 49-0706

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fralda ..... CR$ 40,00
Punhos novos ..... CR$ 30,00
Colarinhos, fazenda nova ..... CR$ 80,00
Confecção sob medida ..... CR$ 90,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755 — ALBERTO P. COSTA.

ZÉ DOS ANÉIS PRESOS
ladrão perigoso
INIMIGO DO SEU CARRO

Defenda-se dêle com BARDAHL

ZÉ DOS ANÉIS PRESOS provoca excessivo consumo de óleo. Destroi juntas. Faz com que o carvão e a sujidade se misturem ao óleo do carter. Liquide-o com BARDAHL - a maior descoberta científica no campo de lubrificação.

É fácil usar BARDAHL!

1. No carter, coloque duas latas de BARDAHL OIL.
2. Ao usar BARDAHL TOP OIL pela primeira vez, derrame duas latinhas pela entrada do ar do carburador, lentamente, com o motor quente e acelerado.
3. No tanque, coloque uma latinha de BARDAHL TOP OIL.

*Depois... cada vez que trocar o óleo, junte uma lata de BARDAHL OIL. E ponha uma lata de BARDAHL TOP OIL na gasolina, cada vez que encher o tanque. No seu pôsto, garage ou bomba, peça instruções sôbre o uso de Bardahl. Faça uso continuo dos produtos Bardahl... e veja como seu carro anda melhor!*

Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do R. de Janeiro:
BARDAHL LUBRIFICANTES DO RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Nossa Senhora de Fátima, 50 - Telefones: 32-3063 e 32-1274 - Rio de Janeiro - D. F.

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

GRANDE VENDA DO DEPTO. DE COPA E COZINHA

...apresentando artigos da melhor qualidade... pelos melhores preços da cidade, com as maiores facilidades pelo Crediário! Aproveite!

SEU NOME VALE DINHEIRO NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

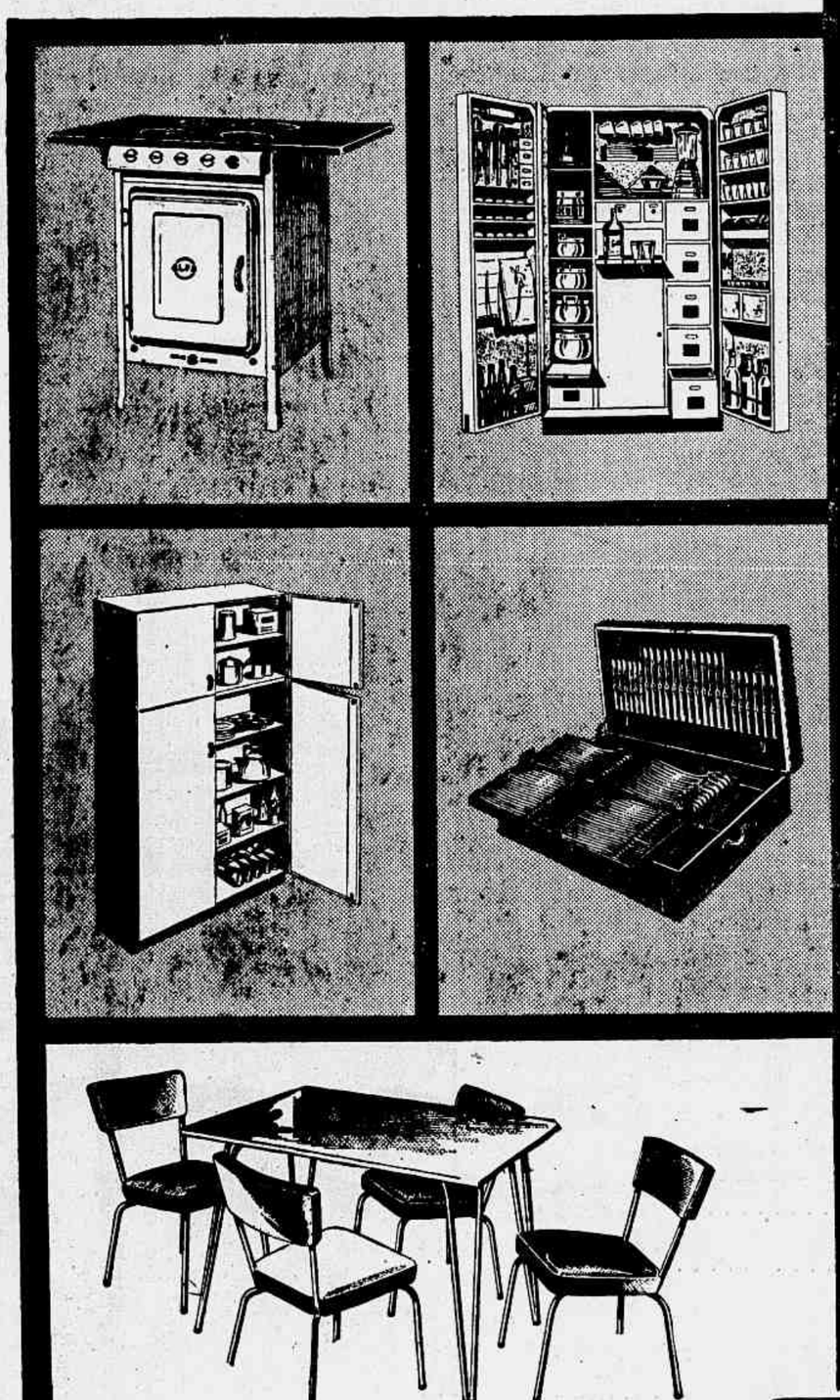
OFERTA EXCEPCIONAL

FRIGIDEIRA LONDON PANEX POLI-CELULAR

...para preparar as mais saborosas frituras.

CARACTERÍSTICAS:
Em aluminio polido super-resistente. Cabo em baquelite, desmontável, com alça para pendurar. Fundo duplo granulado, não espirra, não deixa agarrar a fritura, grelha e frita por igual. Economiza gordura.

PREÇO NORMAL: 210,
OFERTA EXCEPCIONAL:
149,



FOGÃO "ALFA"

Para gás da light, último tipo com 4 bôcas e fôrno inteiro.

à vista 4.600, ou
300,
DE ENTRADA

ARMÁRIO-DUPLO "COPALVA"

EM AÇO ESMALTADO

Útil, prático... e muito espaçoso para guardar panelas e outros utensilios culinários. 4 portas, 4 prateleiras e 1 divisão. Medidas: 1,90 de altura 0,80 de largura e 0,33 de profundidade. Instalação grátis. Garantido contra defeitos de fabricação.

à vista 5.000, ou
400,
DE ENTRADA

DESCOBAR

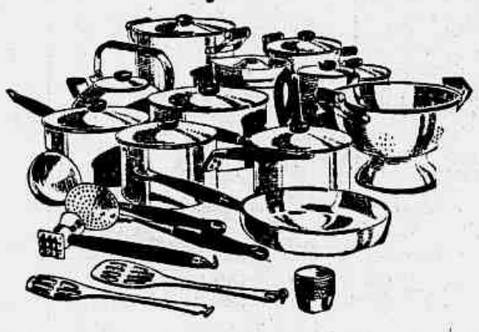
Despensa, copa, cozinha e bar, num único móvel laqueado de fino acabamento. Medidas: Altura: 1,70 x largura: 0,90 x profundidade: 050.

à vista 9.500, ou
800,
DE ENTRADA

FAQUEIRO "RÁDIO"

130 peças em superior aço inoxidável. Modêlo de luxo em lindo estôjo de imbuia artisticamente trabalhado. 12 facas de mesa. 12 facas de sobremesa. 12 colheres de mesa. 12 colheres de sobremesa. 12 garfos de mesa. 12 garfos de sobremesa. 12 facas de peixe. 12 garfos de peixe. 12 colherinhas de chá. 12 colherinhas de café. 2 talheres de salada. 2 trinchantes de carne. 1 concha para terrina. 1 concha para molho. 1 colher para arroz. 1 pá para açucar. 2 trinchantes de peixe.

à vista 7.590, ou
700,
DE ENTRADA



BATERIA "ROCHEDO"

Extra-forte. 29 peças em aluminio polido super-resistente. 3 caldeirões. 4 caçarolas. 1 frigideira. 1 fervedor de leite. 1 passador para macarrão. 1 chaleira. 1 Batedor de carne. 1 concha. 1 espumadeira. 1 pegador de salada. 1 cafeteira, 1 ralador. 12 forminhas para empadas.

à vista 2.890, ou
200,
DE ENTRADA

CONJUNTO COPA E COZINHA

EM FÓRMICA AMERICANA

1 mesa com pés duplos cromados: 1,05 x 0,73. 4 cadeiras estofadas com debrum, em couro plástico lavável, molas no-sag e armação cromada. Muito útil e confortável para suas refeições diárias.

à vista 6.170, ou
400,
DE ENTRADA

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 22 horas

## Diario de Notícias Responde

**329 — REINALDO PEREZ (Conselheiro Lafaiete) — Pode-se regular o tempo de duração da anestesia pelo éter? Se, por exemplo, o paciente dormir apenas meia hora, durante uma operação, qual o tempo de aspiração do éter? Provoca êste, depois de cessada a anestesia, alguma perturbação orgânica? Quais as outras utilidades do éter além de anestésico?**

— O éter emprega-se externamente como anestésico. Internamente, porém, pode também ser empregado em poção ou injeção hipodérmicas, como anti-espamódico e para ativar a circulação. Foi Jackson quem, em 1845, descobriu as propriedades anestésicas do éter. Depois de ter sido suplantado durante muito tempo pelo clorofórmio, o éter retomou o seu lugar porque produz menos acidentes. A eternização pratica-se como a clorofórmização, mas o período de agitação é menos demorado. Emprega-se também o éter nas anestesias locais em pulverização, nas nevrites ou em operações de pequena cirurgia. Etetismo é o nome que se dá ao estado de anestesia produzido pelo éter. No começo da anestesia sentem-se picadas na garganta, e tem-se a sensação da asfixia. Passado um instante, porém, experimenta-se uma sensação de bem estar a que se segue o adormecimento profundo, de que pode resultar a morte, se a dose fôr muito forte. Hoje em dia usa-se muito também, como anestésico, o sódio Pentotal, aliás, muito mais eficiente do que qualquer outro elemento. Tanto na aplicação do éter, como do clorofórmio ou do pentotal, é importantíssima assistência de um médico especialista, pois qualquer êrro pode levar o paciente à morte. Quanto à porção e ao tempo de duração dos efeitos, depende muito dos organismos e de outras circunstâncias mais, sendo de se notar, entretanto, que quanto maior fôr a dose do anestésico, está claro que tanto mais profundo será o sono. Em fôrno do assunto, advertimos o consulente, muito há que se aprender. E' assunto perigoso. Consulte um médico especialista para qualquer providência.

**230 — PORCINO DINIZ JUNQUEIRA (Rio) — Existe no Rio de Janeiro algum hospital ou Departamento de defeitos físicos?**

— Centro Cirúrgico Ortopédico Bazata Ribeiro, da Prefeitura do Distrito Federal, só para crianças: rua Visconde de Niterói, 1.450 — tels.: 48-9292 e 48-5492. Instituto de Socôrro aos Acidentados: rua Visconde de Inhaúma, 87 — tel.: 23-6019. Clínica de Eletricidade Médica: rua Senador Dantas, 46 — tel.: 32-6811. Klausner Tomason: rua Evaristo da Veiga, 16 — tel.: 62-1497. Lakir Aguiar (dent.): rua Coronel Magalhães, 43 — tel.: 29-9756.

**231 — LEVI B. LOPES (Rua Sergipe, 57 — Rio) — Desejo que me informe os nomes dos países, de acôrdo com as regiões, de tôda a Europa, com as respectivas formas de govêrno, esclarecendo, outrossim, particularmente, no caso de Portugal, qual a função (no govêrno) do dr. Oliveira Salazar e, na Rússia, qual a divisão política dêste país, uma vez que há dúvida quando se diz «As Repúblicas Socialistas Soviéticas»?**

— Formas de govêrno dos países da Europa: Noruega — monarquia parlamentarista; Suécia — monarquia parlamentarista; Finlândia — república parlamentarista; Estônia — república socialista soviética; Letônia — república socialista soviética; Lituânia — república socialista soviética; Dinamarca — monarquia parlamentarista; Eire — república parlamentarista; Reino Unido da Grã-Bretanha (Inglaterra, Escócia, País de Gales, Irlanda do Norte) — monarquia parlamentarista; Holanda — monarquia parlamentarista; Bélgica — monarquia parlamentarista; França — república parlamentarista; Suiça — república colegiada; Áustria — república parlamentarista; Hungria — república popular; Tchecoslováquia — república popular parlamentarista; Alemanha — república parlamentarista (tanto a parte oriental como a ocidental); Polônia — república popular parlamentarista; União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS): Rússia, Ucrânia, Belorrússia, Karaquistão, Carélia Finesa, Moldávia) — república socialista soviética; Portugal — república corporativa presidencialista; Espanha — república presidencialista (embora o presidente seja chamado chefe de Estado); Itália — república parlamentarista; Iugoslávia — república popular parlamentarista; Albânia — república popular parlamentarista; Grécia — monarquia parlamentarista; Turquia — república parlamentarista; Bulgária — república popular parlamentarista; Rumânia — república popular parlamentarista; Islândia — república parlamentarista; Luxemburgo — monarquia parlamentarista; Liechtenstein — monarquia autoritária (regime «sui-generis» onde figura um príncipe e como co-príncipe o presidente da França); Mônaco — monarquia autoritária; São Marinho — república parlamentarista; Chipre — colônia inglêsa (regime sob governança); e Santa Sé papado.

O sr. Oliveira Salazar, em Portugal, é o presidente do Conselho de Ministros, por isso mesmo a figura de maior proeminência do govêrno.

Quanto à URSS é uma federação original. Semelhante ao modêlo americano difere entretanto, pela forma com que considera as unidades federadas. São estas, Repúblicas e não Estados. Visou-se com isso atender à tradição histórica, pois as diferenças de raça, língua e costumes fazia da antiga Rússia um amálgama de verdadeiros países dentro do Estado. A União, segundo a filosofia dos arautos do comunismo, se realiza no campo econômico pela coesão do proletariado, único detentor do poder na URSS. Pouco lhes importava, portanto, que as unidades federadas mantivessem o estatuto de Repúblicas no terreno político, garantindo-lhes a Constituição Soviética, no artigo 4º, o direito de abandonarem a União. Tudo teòricamente, é claro (lembremo-nos de que falamos da Rússia comunista), pois quando algumas Repúblicas quiseram desligar-se foram submetidas pelas armas.

**232 — J. G. LUCAS (Rua Nascimento Silva, 395 — apto. 301 — Rio) — Possuo pequena fábrica de??? no Estado de Santa Catarina, cujo produto é obtido de plantas medicinais que obtenho em pequenas quantidades. Desejando ampliar a produção, gostaria de saber os nomes de algumas firmas aqui do Rio que vendam a matéria-prima.**

— Fábrica de quê?! Não compreendemos sua letra. Mande-nos informar com clareza bem como o nome da matéria-prima, isto é, das plantas medicinais de que fala.

**233 — J. C. BORGES (Copacabana — Rio) — Sei que Vossa Excelência, Vossa Senhoria, etc., concordam com a 3ª pessoa do singular, porém, tenho ainda algumas dúvidas em tôrno do assunto, as quais passo a expor: Poderei escrever assim: Sr. Júlio, escrevo a Vossa Excelência pedindo para ... E' correto concordar, embora no começo da carta, sr. com vossa excelência? Em caso negativo, como deveria escrever no lugar de sr. Júlio? Outra questão: E' certa esta concordância: Peço a Vossa Excelência para escrever-me; entretanto, informo-lhe que mudei de residência... Será correto escrever vossa excelência e depois empregar o, a, os, as, lhe, lhes? Finalmente: Será correto Vossa Excelência concordar com Sua, como por exemplo nesta frase «Vossa Excelência é professor, queria ir domingo a sua casa»... Em caso negativo, como deverei escrever? Como é a abreviatura de vossa excelência?**

— 1) Não é correto abrir uma carta com Sr. Júlio e prosseguir-lhe com Vossa Excelência. Deverá abrir assim: Excelentíssimo Sr. Júlio. 2) Está claro que depois de escrever Vossa Excelência não poderá usar outros pronomes complementares que não sejam os da 3ª pessoa, como o, a, os, as, lhe, lhes, seu, sua, suas. O próprio leitor não confessa que sabe isto, no início da sua pergunta? 3) Tal como já dissemos antes, o correto é assim mesmo: «Vossa Excelência é professor, queria domingo ir a sua casa. 4) A abreviatura correta de Vossa Excelência é V. Exa., para o singular e V. Exas. para o plural.


**CARBAR — O Rei das Meias**

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo 55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos 35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos 40,00
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

**Loja dos Presentes**

PRÊÇOS DA NOSSA FÁBRICA

Louças, vidros e adornos. Aparelhos para jantar, chá e café. Vasos em cerâmica. Louças para hoteis, etc.

R. SENHOR DOS PASSOS, 28
(PRÓXIMO A RUA URUGUAIANA)

**Funcionários de Administração**

ADMITEM-SE dois, competentes, sendo um para chefe de escritório, com conhecimentos de contabilidade e contrôle de produção, e outro, para auxiliar da secretaria com redação própria para correspondência e estatísticas. Cartas de próprio punho, mencionando nome, idade, residência, referências e salário pretendido, à Cooperativa de Jacarepaguá — Avenida Ernani Cardoso, 191 — Cascadura.

**TROCAM-SE MÓVEIS**

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

**VENEZIANAS**
TELEFONE: 46-0998
(PERSIANAS)
NOVAS, EM ALUMINIO EM CÔRES — CONSERTO EM GERAL. Orçamento grátis — Tel.: 46-0998.

**VENEZIANAS ALUMIFLEX**

ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS, PORTAS e VARANDAS.
Orçamentos Grátis
TEL. 43-0026
VENDAS a PRAZO
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

**GRANDE VENDA DE BLUSAS**

**D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!**

As últimas novidades em blusas com mangas 3/4, reprodução autêntica dos modelos franceses!

Escolha na grandiosa coleção de blusas d'A Exposição Carioca, um modêlo original, com o toque inconfundível do "chic parisiense", para a sra. multiplicar o valor de suas saias... formando novos conjuntos - mais graciosos e encantadores! As blusas desta coleção são acabadas a mão, apresentando tôdas as características da mais fina confecção.!

A BLUSA - Em superior popeline. Gola esporte. Frente plissada. Côres variadas. 398,

B BLUSA - Em popeline lisa, com barra listrada nos punhos e na gola. 358,

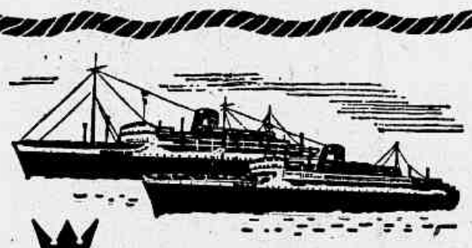
C BLUSA - Em superior popeline, gola chale, 4 botões, varias côres. 358,

D BLUSA - Modêlo em popeline listrada. Gola alta. Diversas côres. 398,

E BLUSA - Em popeline, gola alta plissada. Punhos originais. Côres diversas. 398,

F CONJUNTO - Em velutine: Sweater tipo blusão e casaco. Diversas côres.
Sweater ..... 228,
Casaco ..... 378,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
1 Carioca Esq. G. Dias



**Societé Générale de Transports Maritimes**

| Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova | Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires |
|---|---|
| PROVENCE 4 de Setembro | PROVENCE 23 de Agôsto |
| BRETAGNE 25 de Setembro | BRETAGNE 13 de Setembro |
| PROVENCE 23 de Outubro | PROVENCE 11 de Outubro |
| BRETAGNE 13 de novembro | BRETAGNE 1 de Novembro |
| PROVENCE 11 de dezembro | PROVENCE 29 de Novembro |

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

**JACUTINGA**
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Diário de Notícias
(SEÇÃO)
Domingo, 12 de Agôsto de 1956

# Cérebros Eletrônicos Com Elementos Humanos

## *Eucrates I e Seu Paciente Instrutor*

LONDRES — Agôsto — Os cérebros mecânicos estão se tornando dia a dia mais humanos. A causa mais fácil de se fabricar, aparentemente, é o infalível cérebro, incapaz de erros. Mas agora os elementos humanos do esquecimento, pavor e neurose, foram acrescentados.

Dos dois mais interessantes cérebros fabricados na Inglaterra e expostos na recente mostra da Sociedade de Física de Londres, são o convencido Eucrates I, com seu maneirismo neurótico, e o paciente e cuidadoso «instrutor» eletrônico.

O Eucrates I, aperfeiçoado para fins de pesquisas, é a princípio inteiramente ignorante, mas tem capacidade para aprender. No processo de ensino, a máquina expõe todos os sintomas comuns familiares aos instrutores de nervosos discípulos.

Em uma demonstração, na exposição, o Eucrates jogou com seu «instrutor» — que conhecia tôdas as respostas, enquanto que o primeiro a princípio nada sabia. Contudo, uma vez conhecendo o jôgo, foi capaz de decorar um lance para futura referência.

O Eucrates tem a faculdade de tomar decisões, embora nem sempre corretas. E' provável que o sucesso o envaideça a ponto de tornar inteiramente seguro ou descuidado: assim sendo sua eficiência se anula e fica em pânico. A êste ponto, seu instrutor pode acalmá-lo fazendo-o funcionar mais lentamente até que recupere sua confiança própria e fique pronto para reiniciar o processo.

Os espectadores podem «ler» o Eucrates graças a medidores instalados em seu interior. Observando simultâneamente dois dêsses medidores, êles podem ver a máquina tornar-se perturbada, sendo «sagaz», sofrendo de ataques nervosos ou demonstrando outros sintomas neuróticos comuns aos sêres humanos sujeitos a esforços idênticos. Estes, os psicólogos o relacionou ao «condicionamento» ou ensino por instinto ou ação reflexa, como os cães de Pavlov.

A segunda máquina — um instrutor eletrônico — tem uma função mais prática. E' capaz de treinar um ser humano a fim de adquirir

(Conclui na 6ª pág.)

# Aproveitamento de Frutas do Nordeste no Fabrico de Vinho

## PLANO DO INSTITUTO DE FERMENTAÇÃO

VASTO plano de estudos e pesquisas no setor da vitivinicultura foi iniciado no ano passado pelo Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura. Desta série destacam-se quatro de vital importância para a indústria vinícola brasileira: 1) aplicação da cromatografia em papel para a pesquisa e a identificação de corantes de anilina; 2) estudo das causas de êrro na determinação do extrato sêco dos vinhos; 3) determinação de método prático para a pesquisa da sacarina nos produtos vinícolas; 4) determinação da riqueza vitaminica dos vinhos nacionais, além de outras pesquisas nesses mesmos campos.

RÊDE DE ÓRGAOS PESQUISADORES

Para realizar seus planos de estudos e análises dispõe o Instituto de Fermentação de uma série de órgãos especializados. Para os trabalhos de investigação científica de temas relacionados com a Enologia, a Viticultura e a Tecnologia das Bebidas, possui o Instituto uma rêde de Estações e Sub-Estações, localizadas em Andradas, Baependi, Bento Gonçalves, Caldas, Campo Largo, Caxias do Sul, Jundiaí, São Roque e Urussanga.

O contrôle analítico e fiscal sôbre bebidas e vinhos em geral é também exercido pelo IF através de seus cinco Postos de Análises sediados em Curitiba, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Santos.

VINHOS DE FRUTAS NORDESTINAS

Graças ao interêsse demonstrado por dois municípios nordestinos — Mangabeira, na Paraíba, e Pacajús, no Ceará — cujas prefeituras cederam áreas espontâneamente, o Instituto de Fermentação iniciou uma série de estudos a fim de organizar um plano racional e científico de aproveitamento de grande número de frutas típicas da Região Nordeste para o fabrico de vinho. As pesquisas prosseguem e, dentro em breve, outras informações serão divulgadas.

OUTRAS ATIVIDADES

Além dos trabalhos já citados como próprios das Estações e Sub-Estações de Enologia, outras tarefas vêm sendo realizada pelas mesmas: 1) distribuição, em larga escala, de mudas e porta-enxertos aos viticultores; 2) criação de novas castas de videiras por hibridação, seleção e contrôle biológico das variedades.

Importante trabalho vem executando o Instituto no Rio Grande do Sul, de acôrdo com um convênio firmado entre o Estado e o Ministério da Agricultura, visando o contrôle técnico das safras e da circulação de vinhos e derivados da uva.

# *PLANEJAMENTO DE RODOVIAS ESTABELECIDO PARA 5 ANOS*

## OBRAS PARA O ANO EM CURSO

O DEPARTAMENTO Nacional de Estradas de Rodagem vem realizando as obras contidas no plano préviamente estabelecido para um período de cinco anos. Esse plano prevê a execução, naquele prazo, de 7.125 quilômetros de rodovias novas, 2.590 quilômetros de melhoramentos de implantação básica a serem introduzidas em rodovias existentes, bem como 3.255 quilômetros de pavimentação.

**AS PRINCIPAIS RODOVIAS EM CONSTRUÇÃO**

Entre essas rodovias figura a São Paulo-Curitiba-Pôrto Alegre cuja pavimentação, ora incrementada, deverá estar concluída em 1960. Nessa obra, conta o DNER, inclusive, com a cooperação da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

Rio-Bonsucesso é outra obra de vulto. Trata-se da construção de uma segunda pista colateral, contornando, na travessia da Serra da Estrêla, a cidade de Petrópolis. Na Serra da Estrêla estão em execução acelerada os serviços de implantação básica, incluindo túneis e vários viadutos, cuja conclusão está prevista, incluindo os serviços de pavimentação, para 1958.

Os serviços que vêm sendo realizados entre Juiz de Fóra e Belo Horizonte têm sua conclusão programada para o início do próximo exercício, incluindo as obras de pavimentação.

Numerosas outras obras de vulto vêm sendo atacadas nos trechos entre Júlio de Castilhos e Santa Maria, no Rio Grande do Sul; Santo Antônio da Platina e Ibaiti, no Paraná; Prata-Avanhandava-Itumbiára, em Minas Gerais; Lins-São José do Rio Prêto, em São Paulo; Itumbiára-Morrinhos, e Anápolis-Niquelândia, em Goiás.

O DNER abriu concorrências objetivando a realização de numerosos outros serviços de terraplanagem e de pavimentação de vários trechos em Estados do Norte e do Nordeste.

**CONSTRUÇÕES PARA O ANO EM CURSO**

O programa do DNER estabelece para o ano em curso a conclusão das seguintes extensões: Construção, 93 kms. — Melhoramentos, 208 kms. — Pavimentação, 493 kms.

Nesses algarismos, não estão incluídas as rodovias estaduais ou municipais que, por fôrça de lei, vêm sendo executadas direta ou indiretamente pelo DNER.

# Formadores de Rios Brasileiros

## *BACIA DO PARANÁ*

### *III — Paranapanema (Conclusão)*

*José Carlos P. GRANDE*

O ribeirão do Penacho, afluente da margem direita do rio Laranjinha, tem no seu curso superior o nome de ribeirão do Veado. À margem esquerda do rio das Cinzas, afluem o ribeirão do Caixão cujo curso superior é o ribeirão Palmeiras, o ribeirão Contas, cujo afluente da direita, o ribeirão Continhas ou galho do Zeninho é mais extenso; o ribeirão Jaboticabal cujo afluente da direita, o ribeirão do Patrimônio, tem no curso superior o nome de Água Branca: o rio Caxambu ou Arrozal que se origina pela junção dos ribeirões Caxambu e Arrozal e êste por sua vez, pela união dos ribeirões das Pedras e Lambedor.

Desembocam à margem direita do rio das Cinzas: o ribeirão Canoinhas ou da Caverna, sendo mais alto seu afluente ribeirão do Meio; da esquerda, o ribeirão Bonito, cujo afluente ribeirão da Cachoeira forma pela confluência dos ribeirões do Pinhal e do Poção, êste o curso d'água principal; e o rio Jacarezinho que tem como afluente o ribeirão do Coqueiral, sendo seu tributário Água do Meio mais extenso.

Aflui à margem esquerda do Paranapanema o ribeirão Água do Peixe que nasce com o nom de córrego Santa Amélia; à foz do córrego Lambari passa a ser o ribeirão Lambari e êste ao receber o ribeirão Água do Boi muda seu nome para Água do Peixe.

Esvaziam à mesma barranca do Paranapanema o ribeirão Ourinhos cujo afluente da margem esquerda, o ribeirão da Fartura, se constitui pela união dos arroios do Barreiro e do Barreirinho; o ribeirão do Ouro Grande, sendo mais longo e de bacia maior o seu afluente da direita, o Pedra Rajada; e o ribeirão Anhumas, que resulta da junção dos ribeirões do Timburi e do Pôço, êste o curso d'água principal.

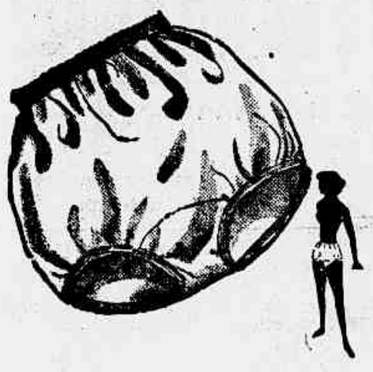
O rio Itararé, o segundo em extensão dos afluentes da margem esquerda do Paranapanema e em tôda a sua extensão limite entre o Paraná e São Paulo, nasce à confluência do córrego da Egua Morta ou ribeirão Bandeirantes e do ribeirão José Vicente. Da sua margem esquerda, temos a mencionar: o córrego do Marimbondinho que surge da junção dos córregos dos Gomes e do Pagão e êste por sua vez, da dos córregos da Figueira e do Laranjal; o rio da Fartura cujo afluente, o ribeirão Braço da Fartura se forma pela União do ribeirão dos Migueis e do rio Guariroba, o curso d'água principal, cujo curso superior

(Conclui na 6ª pág.)


Ofertas desta Semana

- ARTIGOS selecionados
- QUALIDADE extra
- PREÇOS vantajosos
- BOM-GÔSTO requintado

PARA ELA...



CALÇA DE JERSEY
Fino gôsto e perfeito acabamento. Elástico nas pernas, várias côres e todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 60,
Oferta desta semana
39,

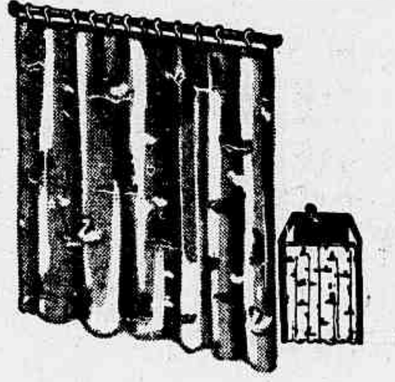
PARA ELE...

CUECA DE TECIDO "PANAMA"
Fundo chato, botões de madrepérola, cós inteiriço e costuras duplas. Todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 50,
Oferta desta semana
uma 40, Três 110,

PARA ELES...

BLUSA DE CAMBRAIA
Original e elegante modêlo, próprio para esporte e passeio, várias côres. Para meninas de 2 a 14 anos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 90
Oferta desta semana
67,

PARA O LAR



CORTINA P/ BANHEIRO
Plástico nas mais modernas côres em maravilhosos padrões.
Tamanho: 1,80 x 1,40 m.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 180,
Oferta desta semana
137,

ABERTO ÀS 3as e 6as ATÊ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

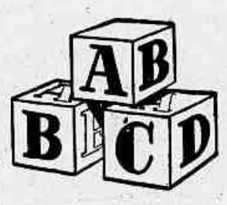
Onde bom-gôsto e qualidade não custam mais



FARMACIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE
MINERVINO
PRESIDENTE VARGAS 529 S/1507
HORARIO 9 AS 12 E DAS 17 AS 18



É muito mais fácil...



...mais rápido e mais econômico, pintar sua casa com FACIL-IT

E, em tinta fôsco, P.S. BETONOL supera qualquer tinta de têmpera.

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
• o maior indústria de tintas e vernizes da América do Sul
São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Telefone: 9-1131
Rio: R. Uruguaiana, 118 - 5.o - s/505 - Tel. 43-4529

Almap. 4004



Rádio-Eletrola e TV
Vende-se conjunto admirável, móvel claro, marca RCA-Victor, ao preço único de
Cr$ 32.500,00
Refrig. REICHERT Import. Ltda
Rua do Acre, 90 — 7.º — Tel.: 23-0619



Brastemp
O sucesso da atualidade
Garantida por Certificado (5 anos)

COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Em suaves prestações mensais!
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

Um vôo que modificará seus hábitos de viagem!

Seu primeiro vôo no Metropolitan, Super-Convair 440 da Real-Aerovias, será a descoberta para as suas melhores viagens aéreas. Ràpidamente, enquanto seu avião ganha altura, você sentirá como é maravilhoso voar nesta luxuosa e moderna aeronave. Verá, pelas janelas panorâmicas, as paisagens deslizarem cèleremente. Observe depois como a cabine é silenciosa. E note como o vôo do Super-Convair 440 é suave, livre de turbulências e vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, porque o sistema de pressurização do Super-Convair 440 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar. O mais moderno pilôto automático. Serviço de luxo para maior confôrto e prazer de sua viagem! Ar condicionado a bordo, grandes e macias poltronas, lanches deliciosos e gentis aeromoças para atendê-lo.



- A mais silenciosa cabine até hoje construída!
- Mais luxo e confôrto a bordo!
- 5.000 HP de fôrça!
- Mais velocidade!
- 52 lugares e janelas panorâmicas!

Vôe no METROPOLITAN, Super-Convair 440, o mais veloz bimotor da atualidade!

REAL-AEROVIAS
A maior companhia brasileira de aviação

JWM-3088

*ROMA, 9 — Esta capital vem sendo castigada por uma onda de calor considerada a mais severa dos últimos 150 anos, uma vez que a temperatura tem subido a 40,4 graus centigrados. A radiofoto mostra dois turistas que, a despeito das rigorosas posturas municipais, se descalçaram e mergulharam os pés na água de uma fonte numa praça pública. (Radiofoto United Press).*

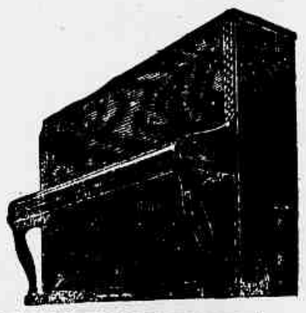

AS SETE NOTAS MAIS PURAS...
V. ENCONTRARÁ
nos PIANOS das mais famosas marcas, em
exposição no REI da VOZ

Sonoridade, repercussão, melodia, limpidez de sons, caracterizam os PIANOS dos mais famosos fabricantes, cujos modêlos estão à sua disposição em nossa casa. De armário ou de cauda, êstes instrumentos constituem uma garantia de execuções brilhantes, à altura do seu virtuosismo.

- Diversos estilos
- 88 notas
- 3 pedais
- Cêpo de metal
- Cordas cruzadas

*Oferece à sua esposa ou filha um bom piano.*

*À vista ou a prazo, pelos melhores preços.*



REI DA VOZ
Qualidade no presente e Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

E103 - 12/8 Veja Publicidade



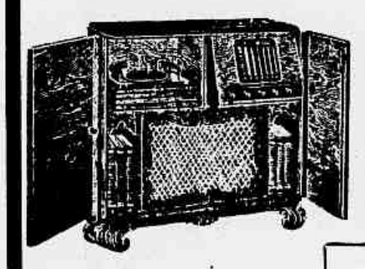
quando você acabar de lêr êste anúncio a Rheem terá fabricado mais 4 tambores

Quatro tambores por minuto é uma conquista invejável da RHEEM em seus 10 anos de atividades. A rapidez dessa produção representa um atestado de maioridade da indústria brasileira.
Realmente, só um extraordinário trabalho de equipe estimulado por um excelente programa de Relações Humanas alcançaria esta meta.
A ADSERVICE sente-se honrada em colaborar com a RHEEM - seu cliente fundador - que a fez também crescer um pouco, em seu fecundo trabalho de apenas um ano.
Saudamos, nesta data significativa a RHEEM METALURGICA S. A. no transcurso de seu décimo aniversário.

ADSERVICE DO BRASIL PROPAGANDA LTDA.
Av Churchill, 60 gr. 202 Tel. 42-8004 - R 4
Rio de Janeiro



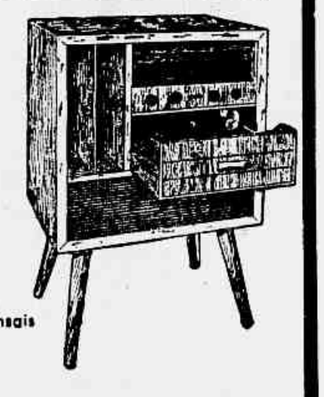
ESPETACULAR!!!
3 MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111



Radiofones de mesa - ABC — EMPIRE — RAYVOX — Possante rádio de 6 válvulas, toca-discos importado — long-play — 3 rotações.
Apenas 395,00 mensais

Radiofone Standard Electric SUPER AUDITORIUM
Rádio de 11 válvulas, 7 faixas de ondas ampliadas. Alta fidelidade. Toca discos automático, 3 velocidades. Móvel em fino acabamento. Discoteca Lateral.
Apenas 1.995, mensais

Eletrola ABC modêlo Bienal
Rádio de 5 válvulas, 3 faixas de ondas, alto falante de 6½ polegadas, transformador universal. Toca discos 3 velocidades (long-play) c/ 2 agulhas reversíveis. Lindo móvel de marfim ou imbuia, c/ discoteca lateral.
Apenas 595,00 mensais



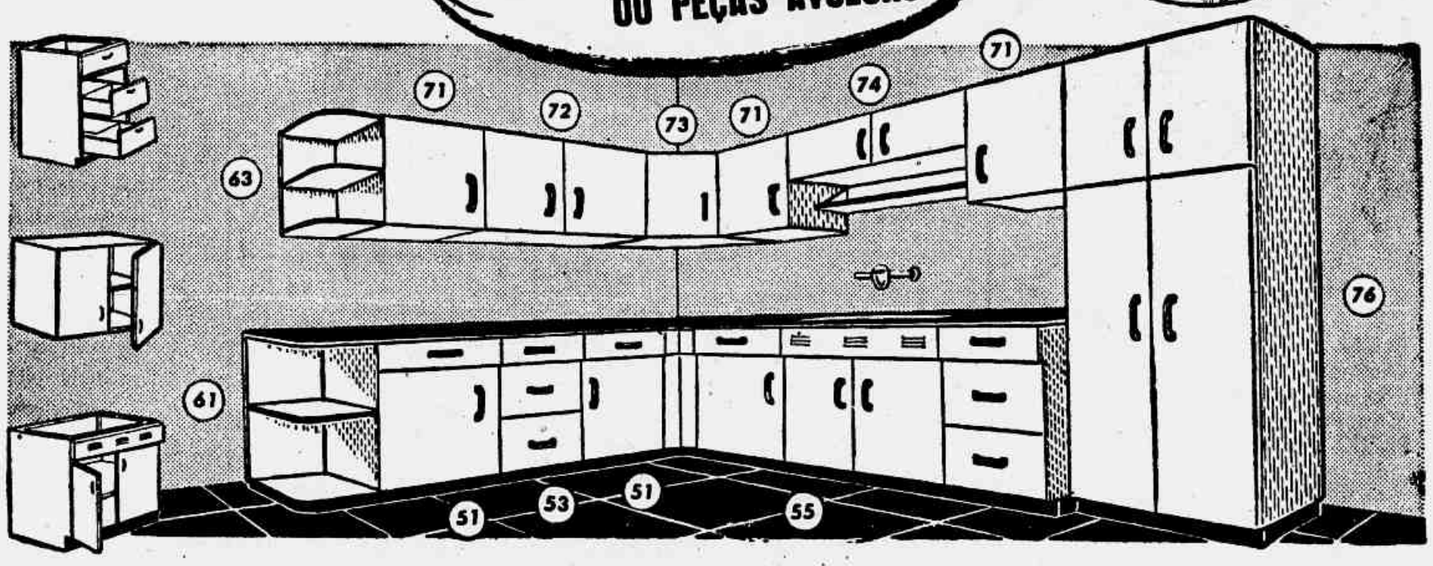
SEM DESPESAS — SEM FIADOR

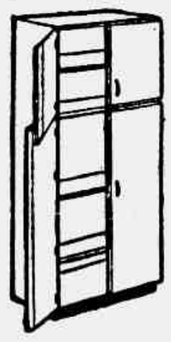
111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111
Esta casa não tem filiais



ninguem precisa estar
"montado no dinheiro"
para possuir uma
Cozinha Americana

CONJUNTOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS



63 - Cantoneira sup 55x55x31 Cr$ 500,
71 - Armário, uma porta e uma prateleira, 55x40x33 Cr$ 1.000,
72 - Armário c/duas portas e uma prateleira, 55x80x33 Cr$ 1.500,
73 - Armário de canto, uma porta e 1 prateleira fixa, 55x61,50x61,50 ..... Cr$ 1.500,
74 - Armário para geladeira 2 portas 30x80x33..... Cr$ 1.300,
(com porta copos de 15x80x10, mais)..... Cr$ 350,
61 - Cantoneira inf., 79x35x46 Cr$ 1.000,
51 - Gabinete c/ uma porta, uma gaveta e uma prateleira, 79x40x50 ..... Cr$ 2.500,
53 - Gabinete c/ gaveta, superior, e 2 gavetões inferiores, com divisões, 79x40x50..... Cr$ 2.600,
55 - Gabinete duplo p/ pia, c/ uma prateleira, conjugado c/ 1 gabinete de uma porta, uma gaveta e uma prateleira e c/ um gabinete de uma gaveta e dois gavetões inferiores, c/ divisões... Cr$ 4.500,
76 - Armário duplo para panelas, duas portas inferiores, duas portas superiores, uma prateleira superior, uma divisão duas prateleiras inferiores, c/ 15 ganchos ..... Cr$ 4.000,

GRANDES FACILIDADES!
PEQUENA ENTRADA!

Ponto Frio
URUGUAIANA, 134 / 144



Cursos por Correspondência e Freqüência
Escolha uma bôa Profissão

- MOTORES A EXPLOSÃO
- MECÂNICA DE AUTOMOVEL
- MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- TORNEIRO MECANICO
- RADIO TECNICO
- TELEVISÃO
- ELETRO TECNICO
- DESENHO TECNICO
- QUIMICA PRATICA

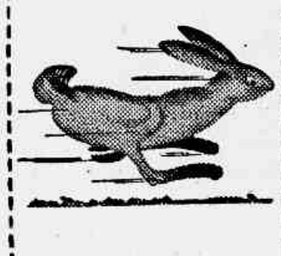
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITORIA 250 - SÃO PAULO
E V E RECEBERA GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE 1 DISTINTIVO MANUAL DE ENSINAMENTOS DIVERSOS

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

É muito mais rápido...



...mais fácil e mais econômico, pintar sua casa com FACIL-IT

Almap. 4003

P.S. E, em tinta de lustre, WALKÍRIA encerra o assunto...

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
- o maior indústria de tintas e vernizes da América do Sul
São Paulo: Rua Cajurú, 552 - Telefone: 9-1131
Rio: R. Uruguaiana, 118 - 5.o - s/505 - Tel. 43-4529

# QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

### *Com o Departamento de Águas e Esgotos e a Saúde Pública*

32.949 ESGÔTO ARREBENTADO — Moradores da Avenida Trapicheiros, no trecho compreendido entre as ruas Professor Gabizo e São Francisco Xavier, queixam-se de que estão ameaçados de sério perigo de doença em virtude de encontrar-se arrebentada a rêde de esgotos no mencionado trecho, saindo a matéria pútrida do despejo por baixo da ponte, em São Francisco Xavier, de onde escoa pela Avenida Trapicheiros. Já reclamaram no Distrito Sanitário situado na rua Desembargador Isidro e no Departamento de Águas e Esgotos, mas tudo foi em vão.

32.949-A FALTA ÁGUA NA ESCOLA — Há dias está faltando água na Escola José Linhares (rua Barão da Tôrre, em Ipanema), ocasionando o fato grandes transtornos, pelo que mães de alunos pedem providências.

32.949-B FALTA ÁGUA EM IPANEMA — Moradores do bairro de Ipanema reclamam que estão privados do abastecimento d'água, há dias, ocasionando-lhes a falta do líquido os mais sérios transtornos.

### *Com o Serviço de Trânsito*

32.950 DEIXOU OS PASSAGEIROS NO PONTO — Reclama um leitor que, no dia 23 de julho último, o ônibus da Linha Circular Mauá-Aeroporto, de n. 83.155, passou em velocidade pelo ponto final do Aeroporto, sem abrir a porta, deixando no local, onde aguardavam a condução dezenas de passageiros que tiveram de esperar outro carro.

32.950-A ÔNIBUS SUPER-LOTADO — Reclama uma leitora contra a atitude do trocador do ônibus n. 8 da Linha 110 — Grajaú-Laranjeiras que, trafegando o veículo para Laranjeiras, às 11h30m, com excesso de lotação, na altura da Cineândia, diante das reclamações, respondeu que, se pudesse, conduziria passageiros até por cima do carro. E, ainda em tom de deboche, diante do apêrto, dizia que o carro ainda estava vazio, causando indignação a atitude do empregado.

32.950-B OS LOTAÇÕES NÃO VÃO AO PONTO — Numerosas reclamações recebidas indicam que os lotações da Linha Engenho de Dentro-Praça Paris não chegam até o ponto instalado pelo Serviço de Trânsito, na esquina das ruas Pernambuco e Gustavo Riedel, saindo de outro local.

### *Com a Presidência da República e o Instituto Nacional de Imigração e Colonização*

32.951 DESPESA EXCESSIVA COM O PESSOAL — Escrevem-nos de Salvador, na Bahia, reclamando que o Instituto Nacional de Imigração e Colonização emprega apenas 20% da verba destinada à colonização e 80% no atendimento de despesas de pessoal, considerado excessivo para os serviços do Instituto. São frequentes — observam — as admissões de funcionários amparados por prestigiosas figuras da política, aos quais o presidente do Instituto sempre acolhe favoràvelmente, aumentando, dia a dia, o número já excessivo de servidores.

### *Com a COFAP, a Delegacia de Economia Popular e a Secretaria de Agricultura*

32.952 PREÇOS EXTORSIVOS — No dia 9 do corrente, pela manhã, uma leitora foi fazer compras no caminhão estacionado na esquina das ruas Marquês de São Vicente e Acácias, onde foi surpreendida com os preços elevados ali vigorantes, bastando mencionar que o tomate estava sendo vendido a Cr$ 20,00 e maçãs a Cr$ 50,00 cada quilo. Entre os presentes dizia-se que a fiscalização ali estivera minutos antes, quando o negociante baixara o preço dos tomates para Cr$ 10,00. Aumentando-se os fiscais, voltou a vigorar o mesmo preço anterior, de vinte cruzeiros. Face às reclamações dos que procuravam adquirir tomates, exaltava-se o negociante, respondendo agressivamente, afirmando não temer qualquer providência por parte das autoridades.

### *Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular*

32.953 CAFE' PEQUENO A CR$ 2,00 A XICARA — Alguns leitores vêm reclamando que a Casa do Café, instalada na Avenida Rio Branco, n. 143, alegando não haver trôco, por falta da moeda divisionária de 50 centavos, está recebendo dos freguêses a importância de Cr$ 2,00 pelo xícara de café pequeno, de preço tabelado de Cr$ 1,50. Só quem apresenta a importância certa, consegue livrar-se do estratagema. Sendo numerosos os que pagam a importância trocada — observam — não se compreende como a vendedora responda habitualmente que não tem trôco, recebendo dois cruzeiros pela xícara pequena de café.

### *Com o Ministério da Viação e a E. F. Leopoldina*

32.954 ATRASADO O PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ALÉM PARAÍBA — Escrevem-nos empregados aposentados da Leopoldina, em Além Paraíba, queixando-se de que, não reajustados ainda nos seus vencimentos, de acôrdo com a lei em vigor, também não recebem o pagamento em dia, contando já três meses o atraso. A situação dos pensionistas — acentuam — é aflitiva, considerado que há 26 meses não recebem o aumento consignado na lei n. 2.250. Quando reclamam o atraso do pagamento perante os funcionários responsáveis, respondem, irônicamente, que estão quebradas as máquinas nas quais são confeccionadas as fôlhas de pagamento. Em face, pois, da situação e dos embaraços com que estão lutando os aposentados, vários funcionários da ativa contando tempo para aposentadoria, continuam trabalhar, evitando a apresentação, agora, de seus requerimentos, aguardando que se formalize a situação dos aposentados.

### *Sôbre a queixa n. 32.932*

**ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO PRESIDENTE DO IAPM**

A propósito da queixa publicada nesta seção, no dia 5 do corrente, recebemos do sr. Valdir de Melo Soares, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, a carta que publicamos a seguir:

«Com referência à reclamação n. 32.932, publicada por êsse matutino a 5 do corrente, sob o título «Contratados dois Padres para a Encomendação de Corpos», venho esclarecer a V.S. que, atualmente, não mais existe, no Hospital Central dos Marítimos, a chamada «fila da doença», como alega o reclamante. Graças às providências adotadas pela atual administração, doente que precise ser internado não está sujeito a nenhuma espera como acontecia outrora, em desprestígio da assistência social. A internação é imediata e depende tão só dos exames complementares. Quanto aos dois sacerdotes, impede-me dizer que não foram, absolutamente, contratados. Ali se encontram, sem ônus para o Instituto, desde que foi inaugurada a capela do hospital, para o fim de prestarem assistência espiritual aos doentes. Quem subscreveu a reclamação em aprêço poderia tê-lo feito de boa fé; neste caso, ai têm a resposta. Se de má fé, no entanto, com o propósito de difamar, ai têm os leitores dêsse prestigioso jornal o necessário esclarecimento. Grato, desde já, pela publicação da presente, renovo a V.S. protestos de estima e consideração. — Valdir Melo Soares, presidente».

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Telefone: 43-4339
Av. Presidente Vargas, 1.093
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas

Roberto Flogny C. L.
«CELOFANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado, 15 — 26-6296.

## Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro

### EDITAL

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites com os cofres sociais, para constituirem à Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 14 do mês de agôsto de 1956, às 17 horas, em primeira convocação, ou às 18 horas em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

2º) — Leitura do expediente.

3º) — Deliberar sôbre a contribuição para a Federação Nacional dos Portuários.

4º) — Deliberar sôbre o Programa do aniversário do Sindicato. (Jubileu de Prata).

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1956.

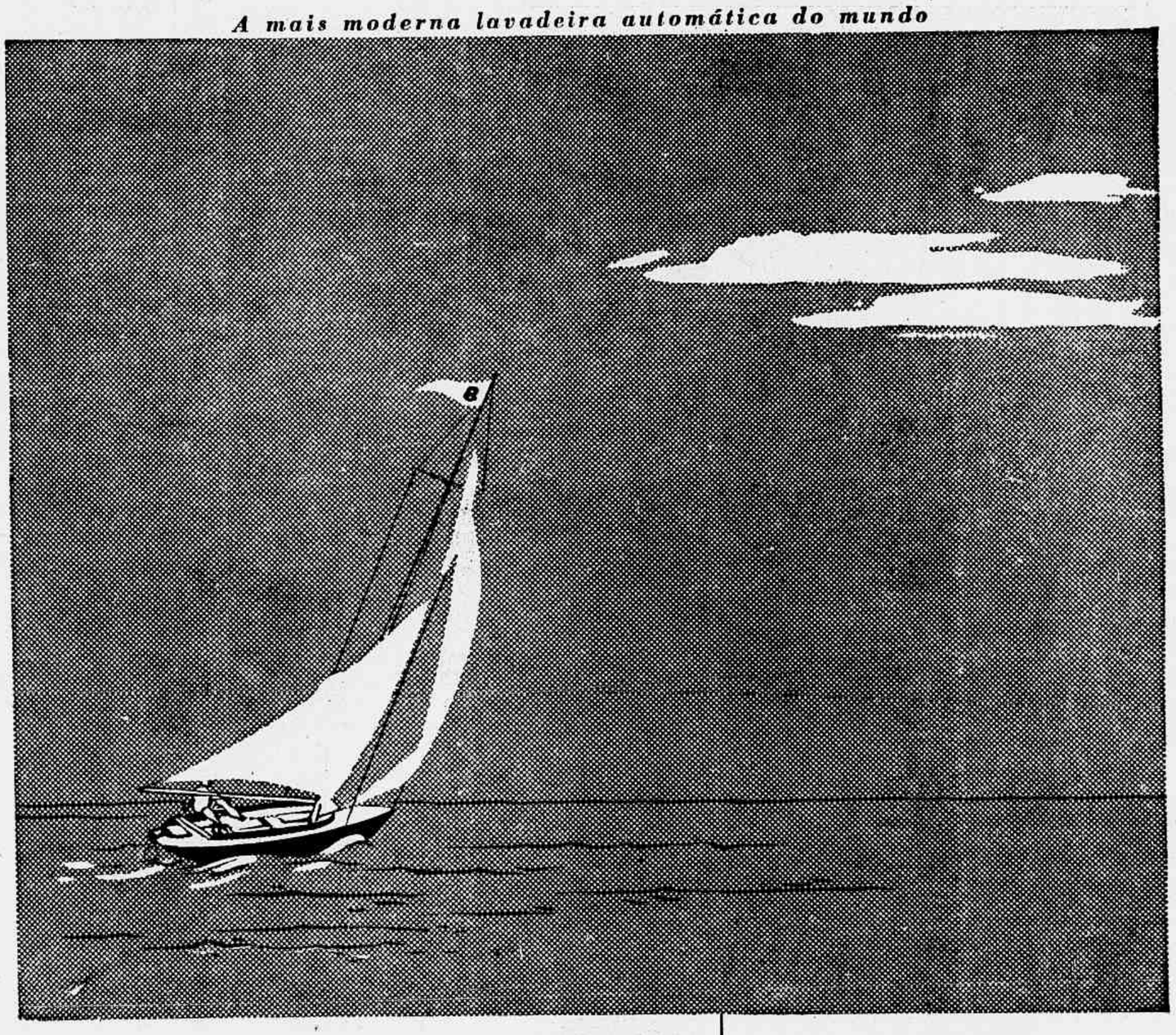
GERALDO DAMASCENO DE SIQUEIRA — 1º Secretário.

GASTAL S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
comunica seu novo e único telefone
34-8014
RÊDE INTERNA

Avenida Brasil 2298

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

A mais moderna lavadeira automática do mundo



Absolutamente silencioso

Novo Modêlo BENDIX
Economat

*Mais eficiente • Mais harmonioso • Mais perfeito*

Traz para Você *vantagens exclusivas* jamais apresentadas em máquinas de lavar roupa.

*Novas linhas*

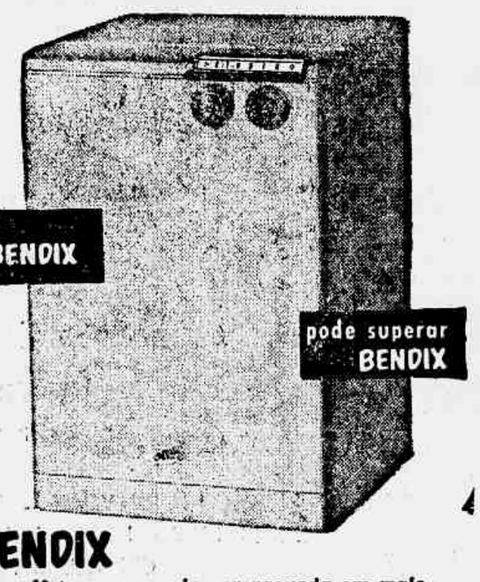
Mais harmoniosas, de incomparável beleza e extraordinàriamente decorativas!

*Recipiente Mágico de Metexaloy*

Lava com suavidade e carinho de mãos femininas e é resistente como aço. *5 anos de garantia.*

*Superagitador*

Montado sôbre amortecedores, de ação suave como cetim, protege os mais finos tecidos.




BENDIX
é confôrto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados BENDIX

Preço de Tabela: Cr$ 23.980,00
• Fábrica São Paulo

Um produto fabricado e garantido pela
BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Cuiabá, 989 · Moóca · Fone: 9-1151 · São Paulo
Filial Rio: Av. Churchill, 60 · Gr. 203 · Tel. 42-8004 R. 5

Norton 13.111

COMO UM POEMA de côres deslumbrantes...

os côres modernas e maravilhosas das Colchas e Tapêtes Chenile dão ao seu lar um ambiente de poesia e encantamento; uma atmosfera repousante, de grande beleza e do mais fino gôsto, que faz bem aos olhos... como um poema de côres deslumbrantes.

e quantas vantagens!

- laváveis fàcilmente, a mão ou em máquinas comuns.
- fornecidos em tôdas as medidas e formatos.
- em 25 côres diferentes para combinar com qualquer ambiente ou decoração.
- os Tapêtes Chenile não escorregam porque têm base de latex.

a venda nas boas casas do ramo

Chenile DO BRASIL
TECELAGEM E CONFECÇÕES S.A. Departamento de Vendas: RIO — Av. Rio Branco, 99 — 18.º andar — Tel. 23-1991
Fábrica: Rua Venâncio Aires, 29 — Tel. 52-6893 — São Paulo

ETICA prop.

êste é o verdadeiro "BRAÇO FORTE"

na

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

TRATOR HANOMAG

com características especiais que permitem a realização das "tarefas de gigante", inerentes aos serviços de terraplenagem.

TRATOR HANOMAG K-90 - De 90 HP
De esteira, com lâminas
ANGLEDOZER e guincho duplo

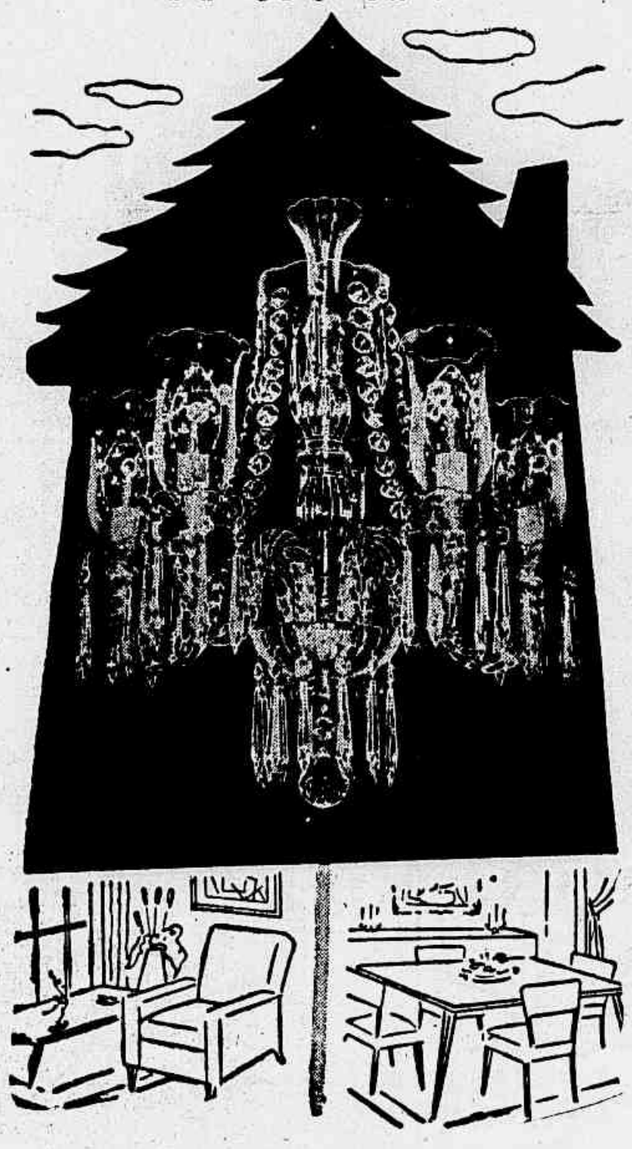
- *Pronta entrega*
- *Assistência Mecânica*
- *Peças sobressalentes*

GASTAL S. A. Comércio e Indústria

Avenida Brasil, 2298 — Tel.: 34-8014 - (Rêde Interna)



Ilumine a beleza do seu lar...



com êste finíssimo lustre de cristal com cinco lâmpadas

MODÊLO EXCLUSIVO - MONTAGEM COM AS MAIS RICAS PEÇAS LAPIDADAS DO FAMOSO CRISTAL DA BOHÊMIA.

CONDIÇÕES: Entrada Cr$ 450,00
e mais 10 prestações de Cr$ 300,00

SEM JUROS — SEM DESPÊSAS — EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS

*E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem*

S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)


# APOIO AO PROJETO EM FAVOR DAS PARTEIRAS DIPLOMADAS

## BENEFÍCIOS PARA A MULHER

RECEBEMOS: — "O Sindicato das Parteiras do Estado de São Paulo e a Associação das Brasileira de Enfermeiras Obstétricas vêm dando integral apoio ao projeto de lei n. 30|55, pois trará grandes benefícios à coletividade e principalmente à mulher que se torna mãe. Grandes nomes da medicina brasileira se pronunciaram favorável ao projeto, citamos alguns: prof. dr. Muniz de Aragão, chefe do primeiro Distrito de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal e diretor de Organização e Planejamento da LBA; dr. Genison Amado, chefe do Serviço de Assistência Médica do IPASE; prof. Clóvis Correia da Costa, diretor da Maternidade do Instituto Fernandes Figueira, do Departamento Nacional da Criança; prof. Joaquim Onofre de Araújo, catedrático de Obstetricia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; prof. Oton Freitas, catedrático de Obstetricia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul; dr. Salgado Lima, diretor do Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina e também dr. Sete de Barros, diretor do SAMDU, que, em palestra radiofônica, pela Rádio Metropolitana, no dia 25 do corrente, respondendo a pergunta formulada por telefone para aquela emissora, sôbre a formação e a necessidade de parteiras, disse que no interior a situação é deveras calamitosa, pois as curiosas praticam atos de assombrar com graves e dolorosas conseqüências.

O projeto, que tanto combate vem sofrendo por parte da Associação Brasileira de Enfermeiras, beneficiará a mulher que se torna mãe e o seu filho.

Será possivel obrigar a mulher que vai ser mãe a continuar nesta terrivel interrogação: terei na sublime hora da maternidade uma profissional capaz que possa prestar-me assistência, sem perigo de vida para mim e meu filho?

Temos a certeza de que o senador Gilberto Marinho, ao atender ao pedido da Associação de Enfermeiras, para apresentar o substitutivo ao projeto, não foi avisado nem orientado a respeito, de vez que, além de prejudicar uma classe de mais de 7.000 profissionais, vem trazer graves prejuizos à coletividade, qual seja a continuação do Brasil, por muitos anos, entre os paises que lideram a mortalidade materno-infantil.

Queremos fazer um apelo a Dom Hélder Câmara, para que também dê seu valioso apoio ao citado projeto. S. Ema., que tanto vem lutando; que está à frente de uma campanha de recuperação e redenção social; que vem dedicando grande parte de sua vida aos menos favorecidos pela sorte, procurando dar-lhes uma vida melhor e mais humana; que organizou e fêz realizar com tanto êxito a conferência dos Bispos no Nordeste; que teve como principal objetivo melhorar a situação dos nordestinos — naturalmente observou que o Nordeste está em primeiro lugar entre os Estados brasileiros, na mortalidade materno-infantil; — uma das causas é a absoluta falta de profissionais para a assistência ao parto.

Segundo os dados estatisticos apresentados pelo prof. Muniz de Aragão, na VII jornada de Pediatria e Puericultura realizada em Belém do Pará, nas capitais dos Estados do Nordeste, o indice era de .. 142.9 por mil de natimortalidade e de 13 por mil de mortalidade materna, isto sem contar o interior, por falta de dados.

Temos certeza, mercê de Deus, que o apoio de D. Hélder Câmara muito nos ajudará.

A comissão de parteiras que estêve no Senado Federal, no dia em que o projeto 30|55 foi a plenário, teve a oportunidade de conversar com a sra. representante da Comissão de levantamento e ensino da Fundação Rockfeller. Informou a ilustre representante estar aquela Fundação interessada e colaborará no ensino e formação de parteiras, pois reconhecem a grande necessidade dessas profissionais, como prevê o projeto 30|55.

A Organização Mundial de Saúde, em seu boletim de número 93 de 1955, publica as conclusões do Comitê que estudou o ensino e a formação de parteiras. O referido Comitê aconselha que para o ensino e formação de parteiras deve haver escolas independentes das de enfermagem, de acôrdo com as necessidades peculiares de cada país e ainda que deve haver dois tipos de profissionais: a parteira graduada e a auxiliar de parteira, justamente como prevê o aludido projeto. O Comitê entende que, em muitas regiões, o êxito de um programa de assistência à maternidade depende em grande parte da parteira e de sua capacidade profissional.

Estamos certas de que os senadores aprovarão o projeto com as emendas apresentadas pelo médico e senador Prisco dos Santos que, a nosso ver, vem completar o projeto".


COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232



Centro Espírito S. João Evangelista de Jesus

Convoca seus associados para à Assembléia para eleição de nova diretoria dia 18 dêste, às 14 horas, convidando os centros congêneres para a festividade do 10º aniversário, às 20 horas do mesmo dia, à Rua Santos Titara, 59, Estação de Todos os



Ludgero Matheus Capelleiro
Advogado Causas Civeis e Comerciais — Rua do Carmo, 49 — 2º andar — Sala 21
Telefone: 42-1588.



Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA
— Atendo à domicílio e em Bibliotecas. Pago bem.



CAMAS HOSPITALARES
ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
TEL.: 48-4946



O ABASTECIMENTO DE LEITE

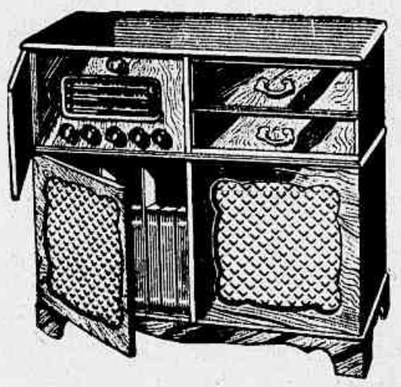
A COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE LTDA. vem, nesta emergência, esclarecer que, na sua qualidade de órgão distribuidor a serviço do público, terá suas instalações e serviços preparados para pasteurizar, engarrafar e distribuir o total do leite que receber em seu entrepôsto.



PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

AS MELHORES UTILIDADES PARA O SEU LAR

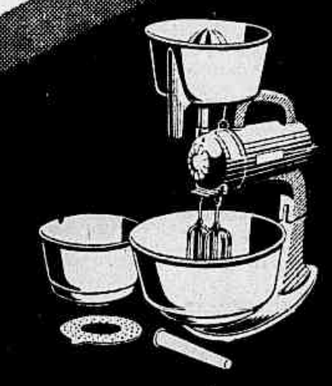
V. deve usar todo o confôrto que foi imaginado e criado pelo homem moderno, tornando a sua vida e a dos seus, mais suave e muito mais agrádavel.



**Rádio Fonógrafo, marca GENERAL ELECTRIC,** modêlo Musaphonic, de alta fidelidade, com 5 faixas, 11 válvulas eletrônicas, em lindo móvel. Preço: Cr$ **2.593,00** mensais.

Além dêste modêlo, temos ainda vários outros das afamadas marcas G. E., R. C. A. e STANDARD ELETRIC.

**Telefone automático Standard Electric** para ser usado como extensão.
Preço:
Pretos-2.300,00 ou **230,00** mensais
Marfim-2.500,00 ou **250,00** mensais



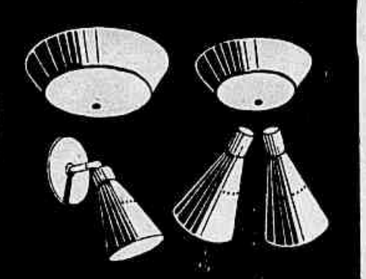
**Batedeira de Bôlo, DORMEYER MIX-MAID,** servindo na confecção de bolos, pratos salgados, etc. Com 9 velocidades, expremedor de frutas e equipado com 2 tijelas de vidro opalino.
Preço 3.500,00 ou **350,00** mensais.

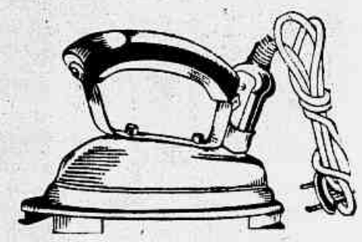
**Chuveiro Elétrico Lorenzetti.** Automático com duas temperaturas para inverno e verão, equipado com desviador e pequenino chuveiro que facilita o banho das crianças, lavagem de cabeça, etc.
Preço Cr$ **995,00**



**Faqueiro de Aço inoxidável e Prato 90, marca HERCULES e MERIDIONAL** C aço inoxidável, não é de 1.ª.

**Apliques de luz indireta** De varios tipos e côres, em metal e aluminio. De grande efeito na decoração do lar.
Preços a partir de **200,00**





**Ferro de engomar REAL.** Utensílio indispensável às donas de casa
Preço Cr$ **120,00**

galeria Silvestre
O palácio das donas de casa.

*Não deixe passar a oportunidade de adquirir por preços excepcionais, agora, com a aproximação do verão, uma maravilhosa geladeira das afamadas marcas G.E., Liberty ou Climax, pelo* **Crédito Silvestre** *(C. S.) em suaves prestações mensais.*

RUA 7 DE SETEMBRO, 188 - RUA DO TEATRO, 19
TEL. 43-3266 (Ligados por Galeria)

Vago Publicidade

# PAPEL PROEMINENTE DA CIÊNCIA EM NOSSOS DIAS

## ÉRA DA ELETRÔNICA

LONDRES, agôsto (BNS) — Acaba de ser inaugurada em Londres uma exposição que mostra o papel cada vez mais proeminente da ciência em todos os aspectos de nossa vida. Trata-se da X Exposição da Sociedade de Física, e nos velhos e novos salões da Real Sociedade de Horticultura, em Westminster, viam-se as últimas maravilhas em instrumentos científicos.

A exposição foi inaugurada por Sir John Cockcroft, engenheiro físico atômico, e êle relembrou os dias em que, juntamente com seus colegas, trabalhava no Laboratório Cavendish; comparou os dias passados ao presente, e de como as coisas se transformaram desde então: «Nos nossos tempos, contávamos partículas atômicas com a análise de um microscópio e uma tela de cintilação de zinco num quarto escuro, e ficávamos confusos se conseguíssimos mais de uma por segundo. Hoje, os instrumentos que vemos à volta perfazem uma média de aproximadamente um milhão por segundo, empregando novos cintiladores maravilhosos.

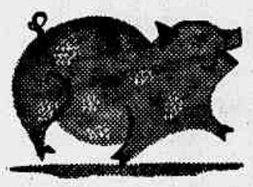
As informações surgem com tal rapidez que necessitamos agora de pessoas que analisem os dados e os computadores digitais e tudo isso, para decidir o significado das informações no momento em que foram prestadas.

Um dos sons que primeiro atingem o visitante ao entrar no salão, descobre-se mais tarde, é o som de um sistema medindo a velocidade de gotas de água caindo de um tubo de uma altura aproximada de três metros. O som de uma onda de rádio encontrando a gota dágua numa determinada frequência e refletida de volta numa frequência diferente pode ser medida, e é medindo a diferença que o operador pode saber a rapidez ou a velocidade do alvo. Nesse caso, a água cala a 16 quilômetros por hora. A polícia está experimentando verificar a velocidade dos carros por meio dêsse sistema.

Está claro que surgem invenções a tôda hora. Quando conversava certa ocasião com o sr. Ronald Gould, do Estabelecimento de Pesquisas de Armas Atômicas, em Aldermaston, Hertfordshire, Inglaterra, êle me mostrou um diminuto detetor-radiador por êle introduzido num estojo de navalha antigo. Mostrou-me ainda outro detetor pequeno — um computador geiger em miniatura — tão simples, na verdade, que é conhecido em Aldemaston como o geiger das Bandeirantes. Declarou-me que numa época em que a energia atômica está sendo cada vez mais usada, um geiger barato é realmente necessário, a êsse tipo, que pode ser ligado à tomada de uma casa, pode ser fabricado por aproximadamente 15 shillings. Mostrou-se entusiasmado sôbre fato de as pessoas se estarem acostumando à idéias de viver com a radio-atividade; está à nossa volta — nos dias luminosos de nossos relógios de pulso, mesmo nas paredes de nossos lares.

A eletrônica se está colocando em tôda parte — até mesmo na apicultura. Vi um instrumento que, analisando os sons significativos feitos por abelhas na colméia, pode afirmar o estado de saúde da abelha-mestra e da colônia em geral. Havia na exposição uma extensão telefônica eletrônica experimental sem quaisquer peças móveis.


É muito mais econômico...



...mais rápido e mais fácil pintar sua casa com

FACIL-IT

Almap. 4048

I.P.S. — E, em matéria de esmalte brilhante, não há como NEOLIN

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
o maior indústria de tintas e vernizes da América do Sul
São Paulo: Rua Cajurú, 552 - Telefone: 9-1131
Rio: R. Uruguaiana, 118 - 5.o - a/505 - Tel. 43-4529

Dr. Joviano de Resende Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-8053
e 57-9125

Máquina de Costura CROSLEY
Torna a costura um prazer pois reúne os mais recentes aperfeiçoamentos Técnicos.

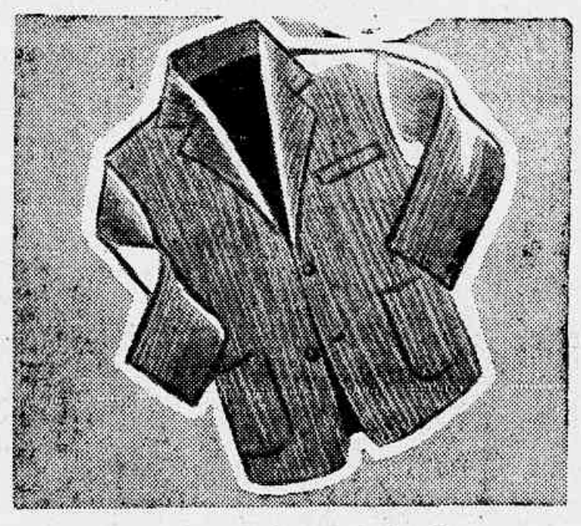
MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Super luxo, borda, cose para frente e para traz.
Garantida por tempo indeterminado.
Assistência técnica permanente.
ENTRADA: Cr$ 500,00
MENSAL: Cr$ 480,00

MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Completo, com regulador de velocidade e farolete muito possante e resistente.
MENSAL: Cr$ 150,00

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

SEARS HOMENS e RAPAZES

Costume de frescot
Tecido de pura lã
Preço regular .. 2.149
Economize ..... 372
1.777
Inicial apenas 360 — Mensal..... 170
Modêlo jaquetão 6 botões com talhe moderno. Em tecido pré-encolhido nas côres: cinza e beje. Com perfeita adaptação grátis. Compre agora!



Paletó veludo pluma
Tecido fino extra-leve
Preço regular .. 1.298
Economize ..... 221
1.077
Modêlo esporte clássico, com 2 botões. Elegante... confortável... durável... Em côres modernas e firmes. Adaptação grátis. Tamanhos: de 44 a 54. Aproveite esta oportunidade!... Venha depressa.

Ótima calça
Marca Boyville
De cambraia
Tamanhos: 8 a 12 anos
429
* Tams.: 14 a 18 — 469,
Exclusividade Sears em tecido leve, resistente. Com zipper na vista. Bege e cinza. Aproveite e compre agora!

Camisa esporte
Marca Boyville
De Rayon
Tamanhos: 8 a 12 anos
119
* Tams.: 14 a 18 — 129,
Ótima oferta para seu filho Com mangas curtas e 1 bolso. Côres firmes todos os tamanhos. Venha ver!...

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Camisa esporte
Fashion Tailored
Preço regular .. 429
Economize ..... 52
377
Economize comprando agora sua camisa esporte em tecido leve xadrês. Corte ajustável ao corpo. Colarinho c/ barbatanas. Tôdas as côres. Tamanhos: 1 a 5.

Fashion Tailored Roupas
...a roupa feita que veste como sob medida

Pijama de crepon
Fashion Tailored
Agora apenas 429
Corte amplo sem costura atrás. Muito mais confortável. Tamanhos: A — B — C — D. Venha ver!

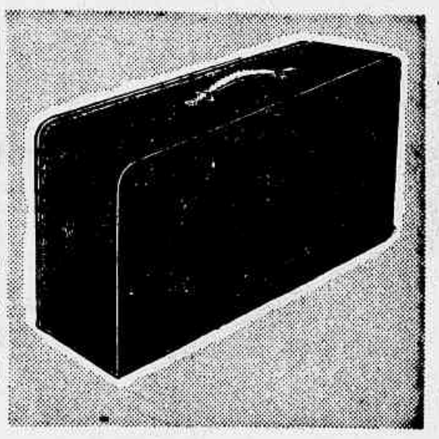
Camisa esporte
Fashion Tailored
Por apenas 229
Em tecido xadrês extra-leve Colarinho com barbatanas — tipo italiano Todos os tamanhos

Bolsa de lona
Marca "Blue-Sky"
Agora apenas 498
Com triplo fechamento e alça em couro naco Costuras duplas Fundo protegido. Lona impermeável

Talão de CUPÕES Sears
Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Visite os nossos departamentos de roupas para homens no 1.º andar
Últimas novidades! Ótimas ofertas!

Malas de lona
Ideais para avião
Preços a partir de 229
* Com revestimento de madeira leve
Mala com alça de couro cru e fêcho eclair. Na côr azul marinho com debrum branco. Super-leve — pesa apenas 300 gramas. Aproveite! Compre agora!



Nova mala Skyline
Marca "J. C. Higgins"
Preços a partir de 1.098
Inicial 220 — Mensal... 180
Em fibra recoberta de tela plástisada. Fechadura e dobradiças inoxidáveis. Alça de couro naco. Fôrro em lumiére, azul marinho.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 370

# FORMADORES DE RIOS BRASILEIROS

(Conclusão da 1.ª página)

é o arroio do Gramado; o rio da Pescaria que se esgalha no rio da Corredeira e no ribeirão do Pinhal.

No Estado de São Paulo, aflui à margem direita do rio Jacaré o ribeirão do Onofre que tem como formadores o ribeirão do Lajeado e o córrego da Olaria.

O Paranapanema recebe no Estado de São Paulo, à margem esquerda: o córrego Himaiaia ou Palmeira, constituido pelos córregos da Fazenda Palmeira e da Boa Vista; o ribeirão Boa Vista do Palmital, com seus confluentes córregos Paulista ou Água Branca e Quatiguá; o ribeirão Lajeado ou Boa Vista que resulta da junção dos córregos Boa Vista e da Barra.

O rio **Taquari**, também, afluente da margem esquerda do Paranapanema, forma-se pela confluência do Guaçú e êste pela união dos ribeirões dos Guedes e Taquari, êste pela junção do córrego do Lajeado, ribeirão Saival, e ribeirão Taquari-Mirim, cujo curso superior é o córrego da Cachoeira.

Outro afluente da margem esquerda do Paranapanema, o rio Apiaí, provém da confluência do rio Apiaí-Guaçu que é o curso d'água principal, e do Apiaí-Mirim. O Apiaí-Guaçu resulta da junção dos ribeirões Paiol Grande e do Pião e êste, da dos ribeirões dos Frias e Água Limpa: o Apiaí-Mirim surge da união do córrego da Invernada e do rio Bão José do Guapiara, o curso mais importante, que nasce no flanco norte da cordilheira do Paraná, localmente conhecido por serra da Dúvida.

A sua margem direita vêm afluir ao Paranapanema: o rio Taquaral, formado pelos braços esquerdo e direito; o rio Turvo que se origina da confluência do ribeirão Turvinho que nasce no flanco noroeste da serra dos Agudos Grandes, e do ribeirão São Miguel Arcanjo ou Fazenda Velha que por sua vez se esgalha nos ribeirões do Meio e Acima.

Outro tributário da margem direita do Paranapanema é o rio Itapetininga que pela sua direção mais de acôrdo com a geral do Paranapanema e pela sua maior extensão deveria ser o curso superior do Paranapanema, não fôsse, à junção Itapetininga-Paranapanema, bem maior a bacia dêste rio, ao passo que a daquêle, apesar de mais extensa é mais estreita. O Itapetininga forma-se pela confluência do rio Turvo, o curso d'água principal, que nasce na encosta ocidental da serra Queimada, e do ribeirão Campinas que se origina pela junção do ribeirão dos Soares, com a cabeceira denominada ribeirão do Garcia, e do ribeirão do Bastião, que provém do córrego do Meio e do ribeirão do Pulador e êste da confluência dos córregos do Tapuruca e do Meio.

Adiante, a jusante, temos a foz do rio Santo Inácio que com êste nome nasce no flanco norte do morro da Fortaleza: seu afluente da margem esquerda, o ribeirão Jacu, surge à junção do ribeirão Jacuzinho formado pelos córregos da Divisa e do Capão Rico, e do ribeirão Capivari, o rio principal; o afluente da margem direita do Santo Inácio é ribeirão do Veado, que provém da confluência do ribeirão dos Pinheiros, do Meio e do Barreiro, sendo êste o curso principal. O ribeirão do Jacutinga procede da união dos córregos Portão Branco e Boa Vista — O ribeirão da Cachoeira, no limite de Piraju com Bernardino de Campos, surge da junção dos córregos do Meio e da Invernada.

Afluem ainda à margem direita do Paranapanema; o ribeirão do Douradão cujo tributário o córrego de Tomás Pereira tem como formadores os córregos de Luiz Pieso e da Virtuosa ou Jeremias; o córrego do Barranco Vermelho que se origina da água do Frutal e do córrego da Tapera; o córrego Santo Antônio que surge da junção dos córregos do Funil e do Brumado, sendo a cabeceira dêste o córrego São Bento.

O rio Pardo, outro considerável afluente da margem direita do Paranapanema, nasce na encosta norte da serra do Linoeiro, próximo da vila de Pardinho, município de Botucatu. Pouco a jusante da cidade de Ourinhos recebe o rio Turvo cujas nascentes ficam no município de Agudos.

À margem esquerda do rio Pardo desemboca o ribeirão das Palmeiras ao qual confluem os córregos de Santa Cecília e Santa Eudóxia; o ribeirão do Lajeado que provém da confluência dos córregos São Sebastião e Artur Pinto; o ribeirão da Barra Grande que procede da união do ribeirão do Óleo, cujo curso médio é o córrego Novo Destino e superior, o córrego da Fazenda Santa Cruz; e o ribeirão Cafundó que resulta da junção do córrego do Mandurizinho e do ribeirão do Espraiado; o ribeirão das Palmeiras cuja cabeceira é a água do Brejo; e o rio Novo que nasce com êste nome a leste da cidade de Itatinga, no flanco noroeste da serra do Botucatu.

À margem direita do rio Turvo esvaziam: o córrego da Glória, formado pelos córregos São Romão e São João; o ribeirão do Barreiro que surge da junção dos córregos Guarantã e Mangaba; e o rio São João que provém, no município de Lupércio, da confluência dos córregos Santa Teresa e Marcelino.

Ao rio Novo afluem da margem esquerda o córrego do Pantano, — (1) originado pela junção dos córregos Palmitalzinho e Fundo, e o ribeirão Jacutinga cujos formadores são o córrego Gaforinha e o ribeirão do Campo que é o curso d'água principal; à margem direita do rio Novo, aflui o ribeirão Azul ou do Sul com seus confluentes córregos Azul e Aguinha.

Outros tributários da margem direita do Paranapanema são: o rio Pari que se forma junto da cidade de Platina pela união dos ribeirões do Veado e Taquaral; o ribeirão Queixada, formado pelos córregos Queixada e da Pinguela; o ribeirão Dourado, no curso superior córrego do Dourado que por sua vez resulta da junção dos córregos Água Bonita e Boa Vista cuja cabeceira é o córrego Lajeadinha.

O rio Capivari é mais outro tributário da margem direita do Paranapanema; tem como afluente da sua barranca esquerda o ribeirão das Antas com seus confluentes córregos do Campo Bonito e Água da Divisa, e da direita, o ribeirão São Mateus que surge da junção dos ribeirões Bugio e da Serra Preta, e o ribeirão Bonito que se forma pela confluência da água da Fábula e do córrego do Talho.

A água da Figueira, mais outro afluente da margem direita do Paranapanema, tem à cabeceira o nome do córrego dos Três Coqueiros. Mais outros tributários da mesma barranca do Paranapanema são o rio dos Patos que se esgalha nos córregos dos Patos e do Patinho, e o rio Anhumas cujo formadores são o córrego da Boa Vista e o ribeirão Anhumas; o seu afluente ribeirão da Boa Vista resulta da junção dos córregos da Boa Vista e das Perdizes, êste o curso d'água principal.

(1) — E' esta a pronúncia do vocábulo na hinterlandia brasileira.

## CÉREBROS...

(Conclusão da 1.ª página)

completa destreza manual para uma determinada série de operações. Serve, na realidade, como instrutor particular de horário integral.

Sábia e pacientemente, a máquina educa por fases progressivas.

No princípio, faz perguntas fáceis, que o operador «responde» pela pressão de certos interruptores. Inicialmente, êle recebe orientação completa no processo correto. Gradativamente, as orientações se tornam menos completas e as questões mais difíceis, à medida que o operador se aperfeiçoa — até que finalmente tenha adquirido completo domínio do assunto.

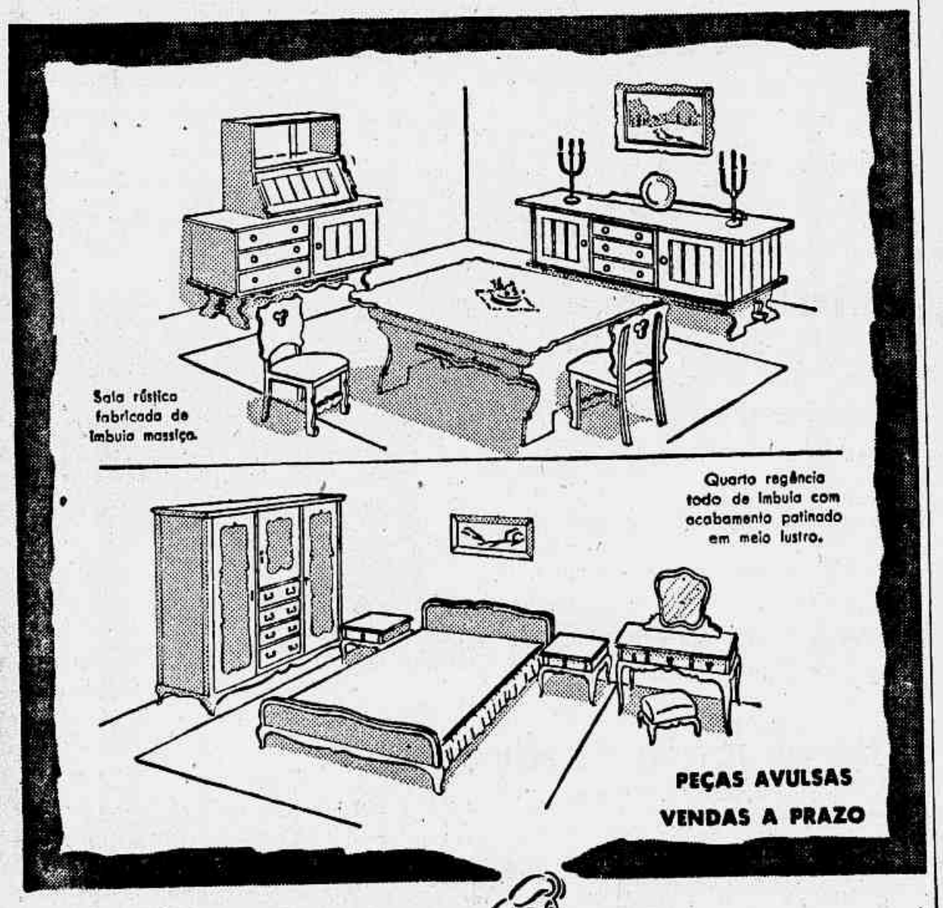
Durante todo o período de treinamento o aluno tem tôda a atenção da máquina instrutor. Desde que o instrutor possa manter um conhecimento das habilidades do aluno em tôdas as fases, é também capaz de economizar tempo considerável eliminando os estágios que já conhece e concentrando-se naqueles um que seu conhecimento é fraco.

O Grupo que aperfeiçoou estas máquinas é bem conhecido também nos Estados Unidos como fabricantes de máquinas eletrônicas que são empregadas para uma extensa variedade de fins, desde a medição do conteúdo de proteína de um ovo até o controle de um foguete dirigido. (R.N.S.)

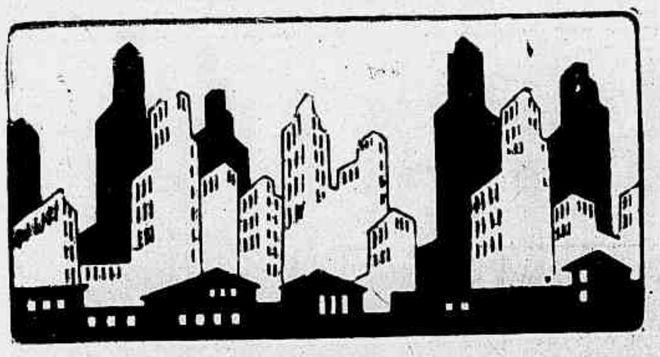
**Dr. Julio Macedo** Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia —
Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR —
Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — TEL.: 22-8051.

**Dr. Moisés Fisch** Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 88 — 7º andar — Telefone: 22-1549.
AV. COPACABANA, 542 — Apto., 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

ALOYSIO CORRÊA NETTO — Advogado
Direito Imobiliário
Incorporações de Edifícios em condomínio e Sociedades Comerciais
RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 257 - s/1904 - Tel.: 22-7319
SÃO PAULO - Rua Quintino Bocaiuva, 176 - s/210 - Tel.: 32-4353




KASTRUP
a máxima elegância aliada à maior durabilidade
Mais confôrto
Mais beleza
Mais qualidade
MÓVEIS Kastrup
MATRIZ: RIO DE JANEIRO: Av. Franklin Roosevelt, 146-B - Tel. 52-2070
FILIAIS:
SÃO PAULO: R. Vitória, 826 - Telefone 35-4562 BELO HORIZONTE: R. Espírito Santo, 225 - Fone 2-9831
NITERÓI: R. José Clemente, 21/23 - Telefone 5331 GOIÂNIA: Av. Goiás, 55-B
RECIFE: R. Conde da Boa Vista, 137 - Telefone 3145



# Diario de Notícias imobiliário

# COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

## Copacabana

COPACABANA APARTAMENTO — Vende-se um grande, ótimo para duas famílias, a ser entregue ainda êste mês, com saleta, duas salas, três quartos, dois banheiros sociais e dependências de empregada, área útil de 120 m2, não há falta dágua, tratar diretamente com o proprietário, pelos telefones: 22-4136 e 34-8374, procurar Sr. Santana, há financiamento e facilidade de pagamento

**COPACABANA — Vendemos apartamentos TRIPLEX, de alto luxo, com "habitese", tendo: 3 salas, 4 quartos, com armários embutidos, halls em mármore, cozinha, 2 quartos de empregada, garagem em "pilotis" e terraço com parte coberta e parte descoberta com pequena piscina. Financiamento a longo prazo. Tratar com a proprietária e construtora EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Rio Branco, 185 — 6º andar — Grupos 609 e 610 — Telefone: 22-7544.**

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — VENDO à av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos aptos., em Incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ 280.000,00 e prestações de Cr$ 5.000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-qto. (conj.), saleta, banheiro tendo instalação ESPECIAL PARA GÁS. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção. Pôsto 6 — 1º) vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque, WC, para empregada. 2º) vest., sala, qto., banheiro e cozinha americana. — A partir de 350 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.000,00, s| juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Construção na 8ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ ..... 5.000,00, sem juros - ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Av. Copacabana, 479 — VENDEMOS aptos. em início de construção, neste local, c| sala e quarto separados, banh. e cozinha. A partir de 410 mil cruzeiros c| facilidade de pagamento. Tratar c| a Construtora e Proprietária EMP. TÉC. DE REP. E ENGENHARIA LIMITADA — Av. Rio Branco, 185 — 6º andar — Grupos 609 e 610 — Telefone: 22-7544.

**COPACABANA — No ED. PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — Ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de VESTIBULO, SALA-QUARTO c| armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ ..... 205.000,00, com SOMENTE Cr$ 12.500,00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de tada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas:**

imobiliária LIE ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

NO LOCAL: Hoje, até às 8 da noite.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos no Edifício Barão de Três Sêrros excelente apartamento de frente, com as seguintes acomodações: vestíbulo, salas de estar e de almôço, corredor de circulação, 3 amplos dormitórios, banheiro com box, cozinha, varanda de serviço, com WC e quarto de empregada. Parte facilitada até a entrega das chaves e parte financiada em 15 anos com juros de 12% a.a. Tabela Price — Mais informações com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5º andar — Telefone 22-9950 (Rêde interna).

COPACABANA — ANDAR — APARTAMENTO — Especial oportunidade para residência de família de fino gôsto e alto tratamento. Aceita-se a subscrição para as últimas 2 quotas de térreo ainda disponíveis para o «Ed. Jeffersons» que será construído em terreno de 14 x 44 metros com um único apartamento por andar, no magnífico local da rua Anita Garibaldi n. 23 (lado da sombra), rua tranquila sem bonde e ônibus, sem lojas a perto de tôda condução e comércio — Os apartamentos construídos sôbre pilotis com garagem ao nível da rua com saída dos carros para a segunda frente do terreno que desemboca na rua Santa Clara n. 148, terão a superfície de 363 metros quadrados e os seguintes característicos: — Grande galeria com piso de mármore e chapelaria; enorme living-room de 6 x 9 m; amplíssima sala de jantar de 6 x 4,50 m; jardim de inverno em tôda extensão da fachada de 14 x 3m com piso de mármore e esquadrias de alumínio anodizado; confortável sala de almôço de 3 x 4,60 m; copa-cozinha com quase 15 m2; 3 banheiros sociais com requintado acabamento; 4 amplíssimos dormitórios com armário embutido em cada; 2 quartos de empregada, banheiro de empregada com box; grande terraço de serviço com tanque duplo e lugar para a máquina de lavar roupa. Finíssimo acabamento com pintura total a óleo; aquecimento central elétrico e todos os requintes de mais perfeita arte e técnica moderna de construção. Êste empreendimento será feito sem incorporador que receba vantagens sem financiamento e sem lucro, contratando os adquirentes das quotas do terreno a construção com firma idônea e competente, pelo custo absoluto e real, mediante a módica taxa de administração de 12 por cento controlado pelos condôminos, sem demais despesas, taxas ou comissões. Plantas e demais esclarecimentos pessoalmente com WALTER BERGER, Rua da Assembléia n. 104, 5º — sala 503. Tel: 42-2820

COPACABANA — PRONTA ENTREGA — IDEAL PARA LUA DE MEL — Vendemos apartamento de frente primeira locação, com vestíbulo, 2 salas, 3 amplos dormitórios, 2 banheiros, sendo 1 em côr, copa, cozinha, dep. para empregada e garagem. O apartamento está todo pintado a óleo com sancas, florões, tôdas as peças atapetadas com tapetes de veludo em várias cores, luxuosos armários embutidos em pau marfim nos 3 quartos no valor de Cr$ 150.000,00. Preço Cr$ 1.800.000,00, aceitando-se financiamento de Civis ou Militares, mediante regular sinal. Ver hoje até às 12 horas e de segunda-feira em diante a qualquer hora à rua Barata Ribeiro, 665 apartamento 401. Tratar com MARIO R. PAIVA — SILVIO ALVES — Rua Rodrigo Silva, 18 — sala 506 — 52-1448

COPACABANA — Incorporação. Rua Djalma Ulrich, 219. Apartamentos de 2 e 3 quartos e dependências comp. Acabamento de luxo com piscina. A partir de 700 mil cruzeiros com 10% de sinal. Preços fixos sem reajustamento. Plantas e vendas. Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

COPACABANA — Centro Comercial Copacabana — Avenida N. S. de Copacabana esquina de Siqueira Campos — VENDEMOS excelentes conjuntos para escritório com espaçosa sala, vestíbulo, banheiro e kitchnete com grande facilidade de pagamento. — Nos dois últimos andares temos ainda poucos apartamentos — Exclusivamente residenciais — com entrada e elevadores independentes. Venha reservar hoje mesmo, o seu conjunto para escritório ou apartamento e feche um bom negócio. Diàriamente informações e vendas à av. Copacabana, 567 esq. de Siqueira Campos de 9 às 23 horas. — CONSTRUÇÃO DE CAPUA & CAPUA já na sexta laje.

COPACABANA — Vendemos à rua Domingos Ferreira, 149 — de frente — apartamento de 1 salão, varanda social, 3 dormitórios, banheiro, dependências e garagem. Entrega imediata. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com Cr$ ... 450.000,00 em 3 anos — Ver no local e tratar com a IMPERIAL à rua S. José, 90 — 11º — grupos 1104-5 — Fones: 42-0240 e 32-9277

## Ipanema

IPANEMA — JARDIM DE ALA' — Aluga-se à Av. Epitácio Pessoa, 60, ótima casa de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, garagem, quarto de empregados e demais dependências. Tratar rua Buenos Aires, 48 — sala 211 — Tel: 23-4177

## Leblon

**LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos, construção terminada, prontos para habitar. Facilidades de pagamento e parte financiada. Ótima localização. Elevadores OTIS. Grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e pôço artesiano. — Tratar no local — Av. Ataulfo de Paiva, 926, ou com o proprietário à Rua México, 164 — 4º andar — sala 42 — Tel.: 22-0460 ou à noite pelo Tel.: 27-8660.**

## Botafogo

**BOTAFOGO — OPORTUNIDADE — VENDEMOS em Edifício sôbre pilotis, na Praia de Botafogo, apartamento de frente, para entrega em 6 meses, com vestíbulo, sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 270.000,00, com Cr$ 100.000,00 de sinal Cr$ 54.000,00 facilitados e o restante financiado sem juros. Tratar com a**

imobiliária LIE ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

## Jardim Botânico

**APTOS. JARDIM BOTANICO — Aproveite a oportunidade — No Ed. N. S. de Lourdes. C/apenas 100 mil cruzeiros de entrada v. s. poderá adquirir um apto. c/ grande salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos, varanda, c/armários embutidos. Pintado a óleo. Acabamento de luxo. Sôbre pilotis c/ play ground, c/ apenas 100 mil cruzeiros de entrada, 300 mil facilitados em 1 ano e 50% financiados em 8 anos c/ prestações de Cr$ 6.300,00 iniciadas após o habite-se. Preços a partir de 810 mil cruzeiros. Visita para o Joquei Clube e Lagoa. Visita para o Corcovado — Prédios com 4 pavimentos, com elevador. Construção na última laje. Entrega em Abril. Sito à rua Visconde de Itaúna nº 177, quarta rua perpendicular à rua Lopes Quinta. Perto do Clube Piraquê — Vendedor no local — Tratar à rua do Carmo, 38 s/ 403/4. SERGIO CASTRO — Tel.: 52-9089.**

## Flamengo

FLAMENGO — Oportunidade — VENDEMOS excelente apartamento em edifício com a construção iniciada em agôsto corrente, com as seguintes peças: vestíbulo, sala, quarto (separados), banheiro completo, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 325.000,00 com Cr$ 100.000,00 de sinal, parte a combinar e o restante em prestações mensais. Tratar com a

imobiliária LIE ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

FLAMENGO — Próximo da Praia — Apartamentos em início de construção. Vários tipos. Preços de 300 a 530 mil cruzeiros. Pequeno sinal. Parte facilitada e financiada. Plantas e detalhes. Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — ELIAS BICHARA

FLAMENGO — Apartamentos em incorporação. Preços a partir de 190 mil cruzeiros. Negócio de rara oportunidade. Rua Silveira Martins, Ed. Alfa, n. 145-149. Lançamento breve. Reserve desde já seu apartamento, com pequeno sinal. Compostos de saleta, sala, quarto separado, cozinha e banheiro. Plantas e vendas: Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203. Fone: 52-8926. José Elias e Elias Bichara — Imóveis.

FLAMENGO — Apartamento com quarto, sala, cozinha, banheiro e armários embutidos. Vendemos em construção. Preço fixo sem reajustamento Cr$ 300.000,00 com sinal de Cr$ 30.000,00 mais 4 parcelas de Cr$ 30.000,00 a partir de novembro, de 5 em 5 meses e 40 prestações de Cr$ .... 3.500,00. Entrega em 20 meses. Mais detalhes na ADMINISTRADORA MARQUES DO HERVAL LTDA. — Av. Rio Branco, 185 — conj. 202 (das 9 às 19 horas inclusive domingo)

**FLAMENGO — FANTASTICA OFERTA — Em ótimo ponto da rua Silveira Martins, 145-149, distante a pé, apenas, 10 minutos da Cinelândia, oferecemos, no Edifício «ALFA» APTOS. de AMPLO LIVING, SALA E QUARTO SEPARADOS, BANHEIRO, pequena COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDENCIA DE EMPREGADA, a partir de APENAS CR$ 190.000,00, com pequeno sinal e o restante em 30 suaves mensalidades. Realmente, um negócio como poucos! Incorporação e vendas: PREDIAL «MERIBEL», LTDA. — Informações: rua Gonçalves Dias, 41 — Sobreloja (entrada pela loja) — Telefone: 42-3512.**

FLAMENGO — Lojinhas, ótimo negócio. Compre agora na incorporação. Preços a partir de 330 mil cruzeiros. Sinal de 10%. Plantas e vendas. Avenida Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias Bichara

## Centro

CENTRO — Apartamentos de sala e quarto separados, e dep. à partir de 420 mil cruzeiros. A partir de 420 mil cruzeiros com 10% de sinal. Início de construção. Rua Washington Luis. Também de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto e dependências de empregada, a partir de 740 mil cruzeiros. Plantas e vendas Av. Rio Branco, 151 — sobreloja sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

CENTRO — Vendo à Rua Marquês de Sapucaí, as casas de frente ns. 16 e 24, com boa sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 360.000,00, sinal: Cr$ 140.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 3.156,40. Vêr no local. Tratar com Irio Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

CENTRO — Vendo à Rua Marquês de Sapucaí nº 22 as 3 últimas casas de vila com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240.000,00, sinal: Cr$ ..... 100.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 2.008,00. Vêr no local. Tratar com Irio Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanhá, 26, sala 701 — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

CENTRO — Av. Rio Branco, Ed. IRACEMA — VENDEMOS (lado da sombra) conjunto de 3 salas com sanitário privativo, sendo tôdas as peças de frente. — Duas salas encontram-se pintadas a óleo, são atapetadas, possuem sancas, armários embutidos e divisão de entrada de vidro. A terceira está alugada. Preço Cr$ 2.000.000,00, com sinal de Cr$ 1.470.000,00 e o saldo financiado em 11 anos. Informações com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5º andar — Telefone: 22-9950 (Rêde interna).

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, à melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 e 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 2º andar — sala 201 — Tel: 52-2827

## Laranjeiras

LARANJEIRAS N. 328 — Para entrega em 60 dias magníficos apartamentos de 2 grandes salas, 3 belos quartos, banheiro social, copa-cozinha azulejada, dependências de empregada, tanque azulejado, área de serviço azulejada, todo pintado à óleo e gêsso nas salas. Preços a partir de Cr$ 1.100.000,00 com 70% financiados. Edifício sôbre pilotis, play-ground, água em abundância. Visitas com Sr. Martins. Imobiliária Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva, 18 — sala 704 — Tel: 52-7952

## São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Excepcional oportunidade — Vendem-se esplêndidos apartamentos em edifício de 3 pavimentos sôbre pilotis, sendo apenas 4 por andar, construção bastante adiantada, acabamento esmerado, local sossegado, aprazível e descortinando linda vista e a 10 minutos da cidade, compostos de vestíbulo, grande sala, jardim de inverno envidraçado, 2 espaçosos dormitórios, banheiro completo com box, ótima cozinha com armário, ótimo quarto de empregada com banheiro completo e área de serviço com tanque. Preços fixos sem possibilidade de reajustamentos futuros de 620 a 660 mil cruzeiros, com pequeno sinal, grande facilidade de pagamento até a entrega das chaves e grande parte financiada a longo prazo. Visitas diàriamente inclusive hoje à rua Chaves Faria n. 390 (esta rua começa no Largo da Cancela) e maiores detalhes com a proprietária «MUSA» — Melhoramentos Urbanos S. A. — Rua da Quitanda, n. 80 — 6º andar — Tels: 23-3665 e 23-3178

## Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Casa vazia junto ao Instituto de Educação, Instituto Guanabara, Colégio Paiva e Sousa, Instituto Menino Jesús, Colégio Militar — ALUGA-SE à rua Ibituruna n. 66 casa 9 (rua particular), a família de tratamento. Tem no andar térreo uma varanda de frente e entrada, sala de espera ou de escritório, sala de jantar grande, combinada com living, banheiro social, copa, cozinha tipo americana, quarto e serviço de empregada, pequeno jardim ao lado, pequeno quintal. No andar superior duas boas varandas e frente e fundos, quatro grandes quartos, banheiro em côr com box. Ver sòmente das 14 horas em diante e tratar no próprio local.

## Itapirú

ITAPIRU — Rua Navarro — Em frente ao n. 423. VENDEMOS apto. de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, varanda e área c| tanque. Preço: Cr$ 400.000,00 com 30% até a entrega das chaves e 70% financiado a longo prazo. Mais detalhes aos domingos com o Sr. Moura Carvalho no local e durante a semana na RIEX LTDA. — Av. Nilo Peçanha n. 12 — 4º andar — Grupos ns. 401-402

## Tijuca

TIJUCA — Rua Uruguai — Vendemos apartamento com 2 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, banheiro, cozinha dependências de empregada e área com tanque. Preço de Cr$ 364.000,00 com sinal de Cr$ 20.000,00 e grande facilidade de pagamento durante a obra. Plantas e mais detalhes na ADMINISTRADORA MARQUES DO HERVAL LTDA. — Av. Rio Branco, 185 conj. 202 (das 9 às 19 horas, inclusive domingo)

TIJUCA — Cia. Construtora, vende 3 ótimos lotes à rua Amoroso Costa, 7 (fim da rua Marechal Trompowski) com planta aprovada para residências de 3 quartos e dependências completas, localizado entre casas de luxo. Preço 350 mil, entrada 150 mil, rest. financiado. Visitas hoje o dia todo. Tratar no local com RIBAS, ou pelo tel: 43-4462

**TIJUCA — Vendo os 3 últimos apartamentos em construção (estrutura já terminada e alvenaria no último pavimento), na rua São Francisco Xavier n. 130, junto à rua Mariz e Barros, todos de frente, sôbre pilotis, composto de saleta, sala com varanda, 2 dois quartos espaçosos, banheiro, quarto e dependências de empregadas, e área interna com tanque. Preços de Cr$ .... 730.000,00 à Cr$ 750.000,00 sem qualquer reajustamento, sendo 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados em 26 meses. Ver no local e tratar com o Sr. Israel Menezes dos Santos à rua México n. 74 — 4º andar — sala 401, durante todo o dia ou à rua México n. 111 — 7º pavimento sala 706 — depois das 12 horas com o proprietário. Maiores detalhes pelos tels: 52-6570 — 22-6681 e —22-3781**

TIJUCA — Apartamentos com quarto, sala (separados), varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, área com tanque, na rua Uruguai — Preço fixo de Cr$ 265.000,00 com sinal de Cr$ 15.000,00 em outubro Cr$ 20.000,00 em fevereiro de 1957 mais Cr$ 25.000,00, em setembro de 1957 mais Cr$ ..... 22.500,00 e 45 prestações de Cr$ 3.300,00. Obras iniciadas. Plantas informações e vendas na ADMINISTRADORA MARQUES DO HERVAL LTDA. Av. Rio Branco, 185 conj. 202 (das 9 às 19 horas inclusive domingo)

## Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se uma casa de vila vazia à rua Gonzaga Bastos n. 424 casa 2, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área. Tratar com o proprietário — Tel: 48-6246

## Grajaú

**GRAJAU' — TERRENO — VENDE-SE ótimo lote de 12 x 30, no fim da rua Borda do Mato, à direita da rua Marianópolis, junto a um prédio em construção. Preço: Cr$ 500.000,00 entrada Cr$ 100.000,00 o restante financiados em 5 anos. Tratar c| sr. Victorio à rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 e 23-5232.**

APARTAMENTOS GRAJAU' — Vêr para crer — Vendo apartamentos por apenas 40 mil cruzeiros, de entrada com 2 amplos quartos, grande sala, banheiro completo, boa cozinha, área com tanque. No Ed. Clice Maria no coração do Grajaú. Preços a partir de 300 mil cruzeiros, pequena entrada, parte facilitada e 50% financiados em 8 anos em prestações muito inferiores ao aluguel, a partir de Cr$ 2.600,00 mensais. Ideal para moradia e emprêgo de capital. Sito à Rua Visconde de Santa Isabel, 497, logo após a R. B. do Bom Retiro. Entrega em 12 meses. Em construção já adiantada. Visite hoje mesmo. Vendedor no local. Plantas e informações à rua do Carmo, 38 — sala 403-4 — SERGIO CASTRO — 52-3841 e 52-9089

## Subúrbio da Central

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Nazario, em frente ao n. 42. VENDEMOS os últimos lotes de terrenos residenciais a partir de Cr$ .. 150.000,00 com 20% de sinal e 80% financiados a longo prazo. Mais detalhes e plantas com os Srs. Theophilo e Joacy, aos domingos de 9 às 12, no local e, durante a semana, na RIEX LTDA. à av. Nilo Peçanha n. 12 — 4º andar — Grupos ns. 401-402.

MÉIER — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — No Ed. «SANTO ANTÔNIO», em incorporação na rua Basílio de Brito, 41 — Cachambi, VENDEMOS ótimos apartamentos de VESTIBULO, AMPLA SALA COM VARANDA, 2 ESPAÇOSOS QUARTOS, GRANDE COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE e BANHEIRO DE EMPREGADA, a partir de APENAS CR$ 410.000,00, com 5% DE SINAL, 40% em suaves mensalidades, 15% nas chaves e 40% FINANCIADOS EM 10 ANOS, em prestações de Cr$ 1.366,60. Informações e Vendas:

imobiliária LIE ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

PIEDADE — VENDO PRÓXIMO A ESTAÇAO COM POSSE IMEDIATA — ótimo apartamento novo, de frente, tendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e ampla área de serviço. Preço Cr$ 430.000,00 à vista. Aceito transações com a Caixa de Construção da Marinha. Autorização para visitar, com GERALDO ALVES DE REZENDE à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

ATENÇAO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratíssimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estação — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado Sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao I. P. S.)

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir, imediatamente. Ver e tratar no local com o Sr. José, à rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes

## Estado do Rio

**ALTO DE TERESÓPOLIS — EDIFICIO «EDEN» construção muito adiantada, localização excepcional à rua Jorge Lóssio em frente ao HIGINO PALACE HOTEL — LINHAS ARQUITETÔNICAS MODERNAS. — Ainda existem dois apartamentos padrão de 2 quartos, sala e demais dependências, com lareira, banheiro em côr, etc. Últimos apartamentos térreos de sala e quarto e demais dependências ao preço de Cr$ 235.000,00. Financiamento de 60% a 80% durante 15 anos. Preço fixo, sem reajustamento. Negócio direto com o proprietário e incorporador Dr. BERNARDO DAIN — Travessa do Ouvidor, 7 — 6º andar. Tel.: 52-2500. Em Teresópolis, no local, com o sr. ADRIANO.**

**MANGARATIBA — CASA — VENDEMOS em Engenheiro Junqueira, duas estações antes de Mangaratiba, junto à praia, uma boa casa de veraneio, construída em terreno de 15 x 40, constando de 1 sala, varanda, 3 quartos, banh. completo, cozinha com gás Esso, tanque e grande quintal com galpão. A casa está mobiliada, tendo instalação elétrica e água canalizada. Preço: Cr$ 280.000,00, com sinal de Cr$ 100.000,00, na escritura: Cr$ 40.000,00 e o restante financiado. Tratar com a**

imobiliária LIE ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

NITERÓI — Apartamentos de saleta, sala, banheiro e kitch. Construção adiantada. Edf. Lider Av. Amaral Peixoto, esquina de Barão do Amazonas. Preços fixos, sem reajustamento, sem entrada e sem juros. A partir de 215 mil cruzeiros, sendo 5 mil de sinal e 70 prestações mensais de 3 mil cruzeiros. Ver no local e tratar exclusivamente à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

NITERÓI — Apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, quarto e dependências de empregada. Preço fixo sem reajustamento. Construção iniciada. Preço 355 mil cruzeiros. Pagamento em 70 prestações, sem entrada e sem juros. Plantas e detalhes à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone. 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

FRIBURGO — APARTAMENTOS — Belíssimos apartamentos todos de frente. Entrega em 12 meses. Preços fixos: 650 mil cruzeiros. 10% de sinal — parte facilitada até as chaves: 350 mil cruzeiros, financiados em 5 anos. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dep. de emp. completas. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203. Fones: 52-8926 e 22-8110. ELIAS — IMÓVEIS

NITERÓI — CASA — Aluga-se, centro de terreno, grande jardim e quintal com árvores frutíferas, varanda, sala, 2 quartos, copa, cozinha, etc. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Rua C, n. 11, Jardim Icaraí. (ônibus elétrico 8. Saltar ponto final. Seguindo ruas Silvestre Rocha e Miguelotte Viana é a primeira à esquerda)

**MENDES — Vendo ótimo sítio, boa casa, instalação para avicultura, garagem para 2 carros, água própria em abundância, luz da Light, pomar, horta, todo plantado. — MIRANDA SA' — Telefones: 23-0462 e 23-3162.**

BARRA MANSA — Vende-se prédio à rua Joaquim Leite, com duas frentes, próximo à estação. Sr. Dermeval Pinto Lopes. Rua Alvaro Alvim, 33 — sala 605 — Tel: 22-3848

## Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótimo terreno de 1.200 m2 (24 x 50) na rua Comendador Bastos, à esquerda do n. 387, à 100 metros da praia da Freguezia. Pronto para construir, planta à disposição. Informações diretamente com o proprietário — Telefones: 27-0498 e 52-4033

NOS TERRENOS DA MARG A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

## ATENÇÃO!

Incorporamos, Vendemos e Compramos Imóveis. Construtora e Imibiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor, 11 — 6º — Sls. 601|2 — Telefones: 52-2822 e 22-7450.

### *LEILÃO JUDICIAL*
### *MÉIER*

MAQUINAS, MÓVEIS E UTENCILIOS

R. BARÃO DE BOM RETIRO, 52

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara Cível, venderá em leilão têrça-feira, 14 de agôsto de 1956, às 14 horas no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

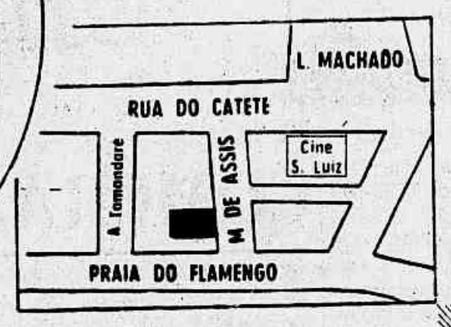
POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m

APROVADOS PELO D N I C

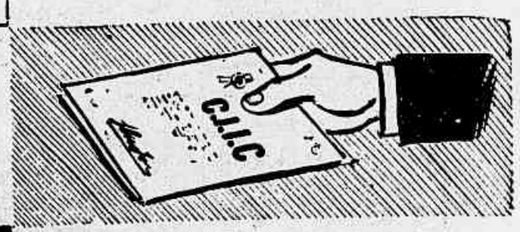
**POSTES**

POSTES CAVAN S. A
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA:
TEL. 49-4317

# O que vale mais para um bom negócio imobiliário




**LOCALIZAÇÃO:** Flamengo em seu melhor ponto, e apartamentos no Flamengo dão maior renda e maior lucro.




## A LOCALIZAÇÃO? A GARANTIA? OU TIPO DE APARTAMENTO?

A verdade é que qualquer destas qualidades fazem bom qualquer negócio imobiliário, mas só reunidas oferecem o máximo que V. deseja. E o máximo é o que lhe oferece o

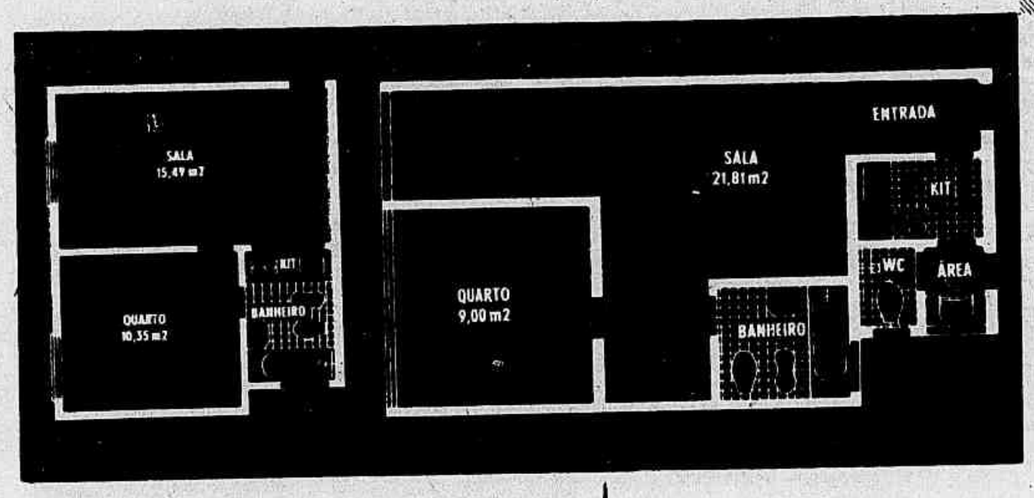
## EDIFÍCIO Renânia

Rua Machado de Assis 31/33

**FLAMENGO**

OBRAS INICIADAS

*faça um bom negócio procurando, hoje mesmo, a*




**GARANTIA:** C. I. I. C. E um empreendimento C. I. I. C e de propriedade da Sociedade de Loteamentos e Incorporações Sul Americana Ltda. é a maior garantia.

**TIPO DE APARTAMENTO:** Funcional próprio para Casal ou pequena familia que goste de confôrto. Peças amplas e bem distribuidas proporcionam o melhor aproveitamento.

**IMOBILIARIA MINERVA S. A.**

Administração de Bens Compra e Venda de imóveis
Rua do Carmo 38 - 2.º andar - Tel.: 52-6635

Informações e vendas no local diàriamente das 9 às 22 hs., inclusive sábados e domingos ou em nossos escritórios.

**e ainda mais:** comércio variado e tôda condução para tôdas as direções bem próximo. Lado da sombra e bem junto à praia. Construção de alta qualidade com acabamento primoroso. Condições de pagamento para melhor servir aos interesses do comprador 10% de sinal, 45% em 30 mêses, 10% no "Habite-se" e 35% financiados para pagamento em 24 mêses, depois de V. estar morando.

DI-ARTE, Tel. 43-9882

## DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA
## ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

**SITIOS E GRANJAS DE 1.800 a 25.000 M2**

- *Preços a partir de Cr$ 40.000,00 sem entrada e sem juros*
- *Mensalidades desde Cr$ 475,00*
- *Eletricidade e água canalizada em todos os lotes*
- *Alamedas abertas e ensaibradas*
- *Altitude de 860 e 1.100 mts.*
- *Clima sêco e sempre igual*
- *1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas*
- *Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)*

- *Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis - Pati (em construção)*
- *Condução do Rio para o loteamento em comienetas da Companhia.*
- *Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.*

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazivel do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V lucrará de tôdas as maneiras!

**Vendas e Informações com a Proprietária:**

**PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.**

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12
Tels.: 32-6556 • 52-5239

Vega Publicidade

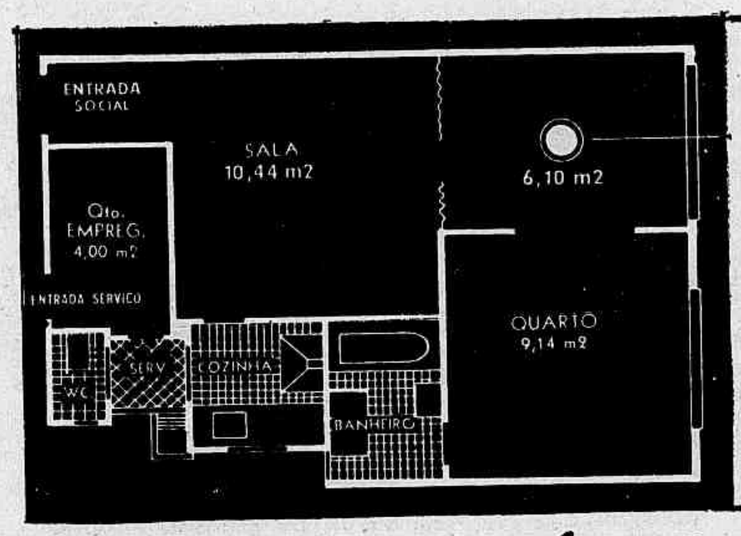
# é sensacional

comprar com

# 9.500,00 de entrada

em IPANEMA RUA ALBERTO DE CAMPOS 49

um apartamento como este




**UMA PEÇA PARA VOCÊ UTILIZAR COMO PREFERIR:**

Segundo quarto, Sala de estar, Jardim de inverno, ou escritório,

*além de sala e quarto separados cozinha banheiro quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque.*

**PRAZO FIXO DE ENTREGA DOS APARTAMENTOS**

TODOS DE DE FRENTE E INDEVASSÁVEIS

DI-ARTE — Tel.: 43-9882

por apenas

## Cr$ 236.000,00

Preço máximo: CR$ 275.000,00
Sinal até CR$ 11.000,00

• o saldo facilitado em 26 mêses durante a construção

EDIFÍCIO Del Campos

RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO

(Construção por administração)

Incorporação, Construção e Vendas

EDIBRA EDIFICADORA BRASILEIRA S. A.

Rua Sete de Setembro 66 - 12.º
TELS.: 22-9392, 32-3567 • 32-5214

## PRAIA DE MURIQUI

VENDEM-SE juntos ou separados, três lotes de terreno, com ótima localização, medindo 10 x 35. Negócio urgente. — Cr$ 50.000,00, um, Cr$ 90.000,00 dois, ou Cr$ 120.000,00 os três. IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA. — Av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|602 — Telefone: 23-5407.

## CONJUNTO SANITÁRIO DE LOUÇA BRANCA

PORCELANA VITRIFICADA

1 Vaso — 2 Saboneteiras — 1 Porta-toalha — 1 Bidet — 1 Papeleira — 2 Apliquês — 1 Lavatório — 1 Cabide — 1 Capacho plástico.

PÔSTO EM QUALQUER LOCAL DO DISTRITO FEDERAL: — Cr$ 1.499,00

Aproveitem — Quantidade limitada.

**COFERMAT** RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

## PROCURA-SE ALUGAR

CASA GRANDE, com jardim (possívelmente) para depósitos e escritórios para INDÚSTRIA LEVE. Ofertas urgentes sob n.' 98716.

## Leilão Judicial – São Francisco Xavier

Espólio de Maria da Glória Dulcetti e João Dulcetti

TRÊS APARTAMENTOS E BENFEITORIAS

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 389

Edificados em terreno que mede de largura na frente, 10,90 metros, largura nos fundos 11,50 metros, de extensão de um lado 57,10 metros e do outro 55,40 metros.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 16 de agôsto de 1956, às 16h30m, no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: Tel.: 22-3111.

# NÃO ESPERE

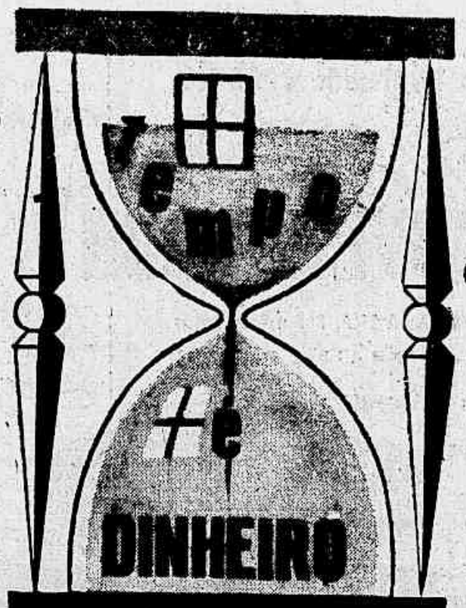
Para comprar o seu apartamento completo

EDIFÍCIO *Del General*

RUA GENERAL POLIDORO 171

quase esquina com Assis Bueno, ponto de maior procura em

## BOTAFOGO

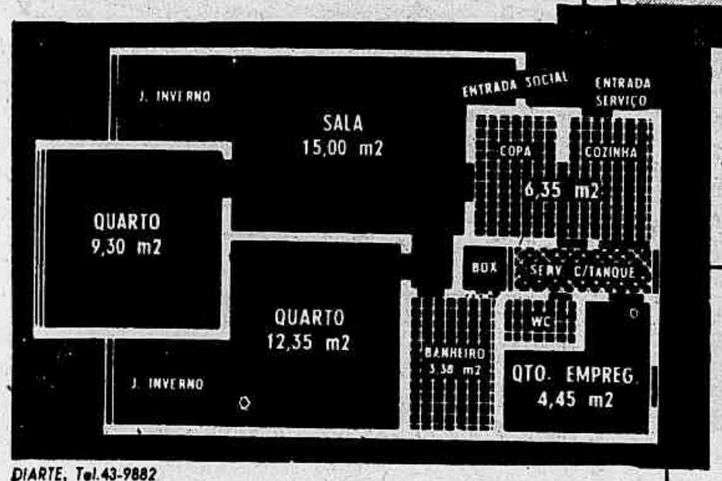



**RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO**

(Construção por administração)

Sistema que permite a V. ficar com os lucros da incorporação

**PRAZO FIXO DE ENTREGA**




DIARTE, Tel.43-9882

Sinal. CR$ 14.000,00 — Preço: CR$ 398.000,00

Saldo facilitado durante a construção

Incorporação, Construção e Vendas: TELS.: 22-9392, 32-3567, 32-5214 — CORRETORES NO LOCAL

e apartamentos de Hall, Sala e Quarto conjugados pequena cozinha e banheiro a partir de

**CR$ 168.000,00 - SINAL: CR$ 6.500,00**

Saldo facilitado durante a construção

EDIBRA — EDIFICADORA BRASILEIRA S. A. Rua Sete de Setembro 66 - 12.º

---

cravado como uma jóia rara na paisagem deslumbrante de Petrópolis, o

# Vale das Videiras

reune tôdas as condições locais de beleza, confôrto e seleção para V. construir sua casa de campo.

- terras muito férteis
- muita água
- cascatas, vinhedos e lagos naturais
- lotes de 2.000 m2
- ruas já demarcadas, com 10m de largura

Entrada de Cr$ 2.000.00
72 prestações mensais de Cr$ 1.000,00

*Um empreendimento da*

**CIA. ÁUREA BRASILEIRA**

Rua Uruguaiana, 47-2.º




A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.

---

# LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ
## MARECHAL HERMES

ESPÓLIO DE MANUEL GARRIDO MARTINS
PRÉDIOS E TERRENO
RUA GENERAL CLÁUDIO
(Junto e antes do n. 194)

Edificados em terreno que mede 11 x 55

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 8º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 13 de agôsto de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel. 22-3111.

---

# RUA ANITA GARIBALDI

As Construtoras A. NEUMAN e KIELMAN HONIGBAUM, comunicam a seus clientes que já podem ser feitas reservas de apartamentos em sua nova e magnífica incorporação, à Rua Anita Garibaldi. Os apartamentos são compostos de 3 quartos, grande sala, copa-cozinha, 2 banheiros c| box, área de serviço com tanque e dependências de empregada. A incorporação será a preço de custo. Vendas diretas com os incorporadores e construtores, à Rua México n. 98, S| 804 a 806 — FONES: 22-2758 E 42-4572

---

# FLAMENGO

VENDE-SE, à rua Marquês de Abrantes, 18, com frente também para à avenida Radial Sul, junto à praça José de Alencar, e a muito pouca distância da praia do Flamengo, apartamentos todos de frente, em início de incorporação e construção, constituidos de vestíbulo — ótimo quarto — banheiro completo — cozinha completa e sala de almôço. Preços a partir de 300 mil cruzeiros, com grandes facilidades no pagamento. Sem juros e preços rigorosamente fixo, sem reajustamento. Farta condução à porta, colégios e comércio. Você tem ainda uma oportunidade para comprar bem o seu apartamento para moradia, renda e revenda. Vendas diretas com o Incorporador JOAO CHAR CURY, com tradição de 22 anos nos negócios Imobiliários para a sua garantia. — Avenida Rio Branco, 134 — Sala 305 — TELS.: 42-7700 e 42-5406.

---

# JACAREPAGUÁ

**SEM ENTRADA E SEM JUROS**

VENDO próximo do largo da Taquara, magníficos lotes de 12 x 30, com ÁGUA, LUZ, etc. Em 100 prestações mensais de Cr$ 1.250,00. Informações: — Avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 — Tels.: 43-1751 — 43-6520 — (Esquina da rua 1º de Março).

---

# LOJA

**ALUGA-SE ótimo armazém, na rua dos Inválidos, 158-A, perto da esquina da avenida Mem de Sá, com grandes armações e prateleiras no local. Para ver e tratar, na rua Almirante Baltazar, 174 - S. Cristóvão.**

---

# CINELÂNDIA

**GRUPOS DE SALAS**

Vendemos magnificamente localizados, com financiamento de 80% em 5 anos. Temos também salas separadas a partir de Cr$ 375.000,00 — Tratar com a IMPERIAL, à rua Sáo José, 90 — 11º — Grupos 1104/5 — Fones: 42-0240 e 32-9277

---

**Impermeabilização de Obras**

Subsolos, Caixas d'Água, Poços, Terraços, Marquises etc.

Peçam orçamento sem compromisso à

**MONTANA S. A.**

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8961 - Rio

---

# FLAMENGO-INCORPORAÇÃO

Jamais se ofereceu tanto por tão pouco! Apartamentos de Jardim de Inverno, Sala, Quarto Separados, Banheiro, Cozinha. — A partir de 190 mil cruzeiros. Pagamento em 30 meses, durante a construção. Plantas e Vendas: Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Fones: 52-8926 e 22-8110. — ELIAS IMÓVEIS.

---

# AVENIDA BRASIL

PRECISAMOS urgente de uma área com 2.000m2 ou mais, com fácil acesso a Av. Brasil, até Ramos. Negócio direto com o proprietário. IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LIMITADA — Av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|602 — Tel.: 23-5407.

---

*Organização* **RUDIS** *Imóveis Ltda*

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA
• VENDE
• ADMINISTRA

# ATENÇÃO!!

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. vende apartamentos, casas e terrenos bem localizados na ZONA NORTE E ZONA SUL.

Se deseja comprar uma casa ou apartamento com 1, 2 ou 3 quartos, na Zona Norte ou Sul com financiamentos por Institutos ou Caixas ou por Conta Própria, telefone ou visite a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.
que tratará imediatamente ou em poucos dias solucionará o problema de sua moradia.

Se deseja incorporar em qualquer ponto do D. Federal ou E. do Rio, procure a ORGANIZAÇÃO DUDIS IMÓVEIS LTDA.

Se deseja administrar sua casa, seu apartamento ou o seu Edifício, procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Se deseja saber quanto vale realmente o seu imóvel procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. encontra-se à disposição de todos os interessados, diàriamente, das 8 às 18 horas, à rua México n. 70 — 8º andar. — Sala 811 — TELEFONE: 22-6905

### BOTAFOGO

Espetacular apartamento de frente — Rua Senador Vergueiro — Prontinho — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros em côr — copa-cozinha. Lavanderia, dependência de empregada e W. C. Abrigo para automóvel. Preço Cr$ 2.300.000,00. Condições a combinar. Pronta entrega. Próprio para consulado.

★

### FLAMENGO

Rua Alte. Tamandaré — Apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e Kitchnete.
Preço: Cr$ 300.000,00.
Condições a combinar.

★

### SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua General Canabarro — Vende-se casa com 4 quartos, salão e demais dependências em terreno de 9,80 x 43ms. Preço: 1.300.000,00.

★

### ANDARAI

RUA ERNESTO DE SOUSA — Ótimo apartamento DE FRENTE, contendo 2 lindas salas e 2 magníficos quartos arejados e claros, banheiro social e cozinha, 2 varandas, dependências completas para empregada e garagem.
Preço: — 800.000,00.
Condições a combinar — aceita-se financiamentos por Instituições ou Caixas.

★

### VILA ISABEL

Srs. donos de escolas e casas de saúde. Vende-se grande terreno com grande casa vazia, no melhor ponto da rua Teodoro da Silva, próximo ao largo do Malvino Reis, própria para colégio, casa de saúde ou grande laboratório. Preço único de venda Cr$ ..... 1.600.000,00. Sinal imediato de 20% e o saldo no prazo de 8 meses.

★

### ENGENHO NOVO

Rua Viúva Cláudio — Confortável apartamento, contendo sala, 2 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e área com tanque.
Preço: 400.000,00.
Condições à combinar.

★

### MÉIER

Rua Getúlio — Vende-se os ÚLTIMOS ótimos apartamentos em construção adiantadíssima. Todos de 2 quartos e demais dependências. Preços acessíveis. Grande financiamento. Entrega em maio de 1957. Visitas no local à rua Getúlio, 210. Não percam essa grande oportunidade.

★

### TODOS OS SANTOS

No melhor ponto da rua José Bonifácio, vende-se grande loja própria para indústria ou laboratório, com 110m2. de área útil, em continuação a loja anexo um terreno de .... 11 x 54ms., próprio para galpão, fábrica ou construção de edifício de apartamentos. Prêço único de venda Cr$ .. 1.300.000,00. Condições de venda a combinar. Entrega-se a loja vazia. Construção terminada há 7 meses. Sinal imediato Cr$ 500.000,00. Saldo em 6 meses.

### TODOS OS SANTOS

Vende-se à rua José Bonifácio, apto. vazio de frente no 2º andar, composto de saleta sala, 2 quartos, banheiro completo com box, grande cozinha, grande área de serviço, WC e quarto de empregada. Tôdas as peças de frente para a rua, com sancas e florões e janelas tipo venezianas americanas. Preço único de venda Cr$ 650.000,00. Sinal de Cr$ .... 150.000,00 e o saldo em 6 meses.

★

### TODOS OS SANTOS

Vende-se à rua José Bonifácio, apto. de fundos, sòmente 2 apartamentos por andar composto de saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo com box, boa cozinha, área de serviço, WC e quarto de empregada. Preço de venda Cr$ .. 580.000,00. Sinal imediato Cr$ 100.000,00 e o saldo em 6 meses. Entrega imediata.

★

### RAMOS

Rua Barreiros, vende-se um prédio, de 2 pavimentos, com 2 apartamentos, sendo um de sala, 2 quartos, e dependências e outro de sala, 3 quartos e demais dependências — abos com garagem — E no mesmo local um prédio contendo, sala, saleta, 5 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem e quintal.
Preço: 2.800.000,00.
Condições a combinar.

★

### VIGÁRIO GERAL

Rua Alvarenga Peixoto — Boa casa em terreno de 10x67 contendo sala, quarto, cozinha banheiro completo e bom quintal.
Preço: 280.000,00.
Condições: 100.000,00 de entrada e o restante à combinar.

★

### BANGU

Rua Silva Cardoso — Lado esquerdo da Estação de Bangu, vende-se excelente terreno com P. C. Já instalado e projeto aprovado para construção de 8 casas de vila.
Preço: 400.000,00 — Condições a combinar.

★

### CAXIAS

No melhor ponto comercial desta progressista cidade, vende-se à rua Marcílio Dias, excelente edifício de fino acabamento composto de quatro bons apartamentos tendo: — 2 de frente com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço; 2 de fundos, com sala, quarto, banheiro; cozinha e área de serviço. E no mesmo prédio duas grandes lojas, ótimas para instalações industriais ou laboratórios.
Preço total: Cr$ ..... 2.000.000,00.
Condições a combinar.

★

### GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.
Preço: 40.000,00.
Sinal de 50% e o saldo a combinar.

★

### GRAMACHO

Campos Elíseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100.000,00
Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

### GRAMACHO

Jardim Gramacho, ao lado da Variante (a 500ms.) 4Km. depois da Barreira, vende-se ótimos lotes de 12x40, próximos a Escola, com água, luz, fossa e meio-fio.
Preço a vista de cada um: 50.000,00. A prazo: 60.000,00 — Condições a combinar.

★

### BAIRRO PARAISO

KM 35 DA ANTIGA RIO-SÃO PAULO

Rua Júpiter — Vende-se 2 lotes, de 12x30, com pequena casa de tijolos. Preço total: 50.000,00 — Sinal de 20.000,00 e o saldo a combinar.

★

### RIO-SÃO PAULO

Prado Verde — Km. 32 da antiga estrada Rio-São Paulo, vende-se magnífica área de .. 1.600m2, compreendendo 4 lotes.
Preço: 150.000,00.
Condições a combinar.

★

### ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.
Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

★

### ARCOZELO

Vende-se 4 formidáveis lotes de terrenos, ligados, perfazendo uma área total de .. 5.425 metros quadrados, tudo em terra plana e próxima da Estação.
Preço: 100.000,00, com grandes facilidades.

★

### MARICA

VENDE-SE 1 alqueire de terreno com 48.000 metros quadrados, em terra plana fértil contendo árvores frutíferas, em localização privilegiada, servido por estradas asfaltada com linhas de ônibus, beneficiado com luz, água e telefone.
Preço: 600.000,00.
Grande facilidade. Condições a combinar.

★

### MAGE'

Avenida Anhangá — Estação de Imbariê — Terreno de 470m2. Preço e condições a combinar.

★

### ITAGUAI

Jardim das Acácias — Km. 40 da antiga Rio-São Paulo, vende-se ótima área com .. 1.622 mts.2, constituida de 2 bons lotes.
Preço: 90.000,00.
Condições a combinar

★

### ITAGUAI

Vende-se ótimo terreno medindo 650m2, situado na Estrada Rio de Janeiro. Preço: Cr$ 35.000,00.

★

### ITAGUAI

Campo Lindo — Antes da Universidade Rural, vende-se à rua 34, magnífico lote medindo 15x50, (750ms2).
Preço: 35.000,00.
Condições a combinar

★

### PAULO DE FRONTIN

MUNICIPIO DE VASSOURAS

Rua Gomes Fontes, (Vila Nininha) — Vende-se ótima área de 3.540ms2, constituída de 2 lotes medindo 20x95x110 e 21x95x75. Loteamento, lado esquerdo da EFC do Brasil. Preço a vista: 120.000,00. A prazo: 160.000,00.

**A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.**

**RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.**

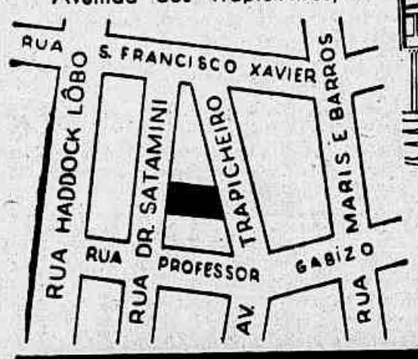
NO MELHOR LOCAL DA TRADICIONAL

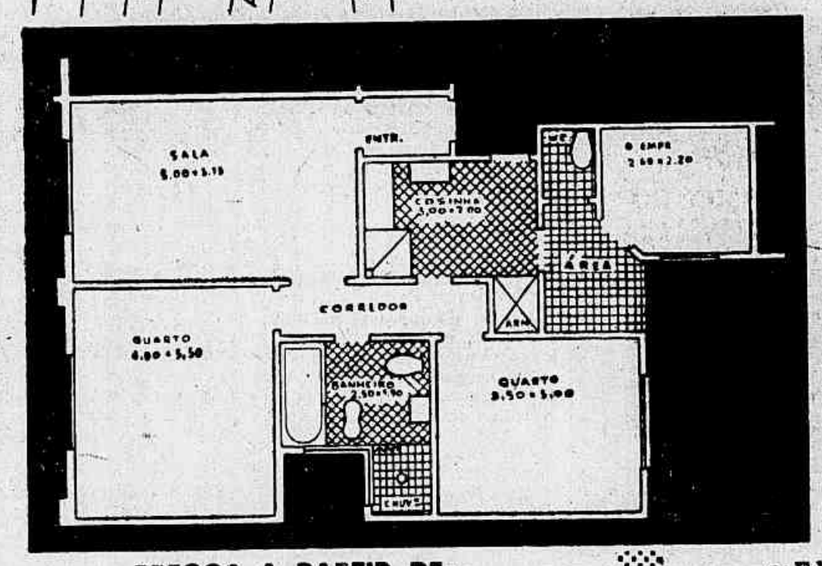
# TIJUCA

**Dois grandes blocos de apartamentos, num só conjunto, com frentes para as duas ruas:**

edifício
**DR. SATAMINI**
Rua Dr. Satamini, 89

edifício
**DOS TRAPICHEIROS**
Avenida dos Trapicheiros, 41




Êstes 2 edifícios, sôbre pilotis e cuja galeria aberta liga a Rua Dr. Satamini à Av. dos Trapicheiros, estão próximos a vários colégios, Escola Normal, alto comércio, cinemas, clubes e a Praça Afonso Pena.

**APARTAMENTOS COM:**
Sala, dois quartos, banheiro em côr, com box, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada.

**PREÇOS A PARTIR DE:**
**Cr$ 490.000,00 - sinal Cr$ 30.000,00**
**Cr$ 590.000,00 - sinal Cr$ 38.000,00**
**Cr$ 650.000,00 - sinal Cr$ 40.000,00**
E O RESTANTE DURANTE A CONSTRUÇÃO
PREÇOS DE CUSTO
Construção por Administração

- Edifícios sôbre pilotis
- Quatro elevadores
- Duas frentes
- Play-ground
- Terreno próprio, não foreiro.

PROPRIEDADE, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E VENDAS:

# DERENNE

Engenharia e Construção Ltda. (Fundada em 1938)
Rua da Quitanda, 3 - 10.º and. - Salas 1101 a 1105 - Tels.: 42-3552 e 22-8595 (Séde própria)
Informações no local diàriamente, inclusive domingos e feriados e em nossos escritórios nos dias úteis.

Voga Publicidade

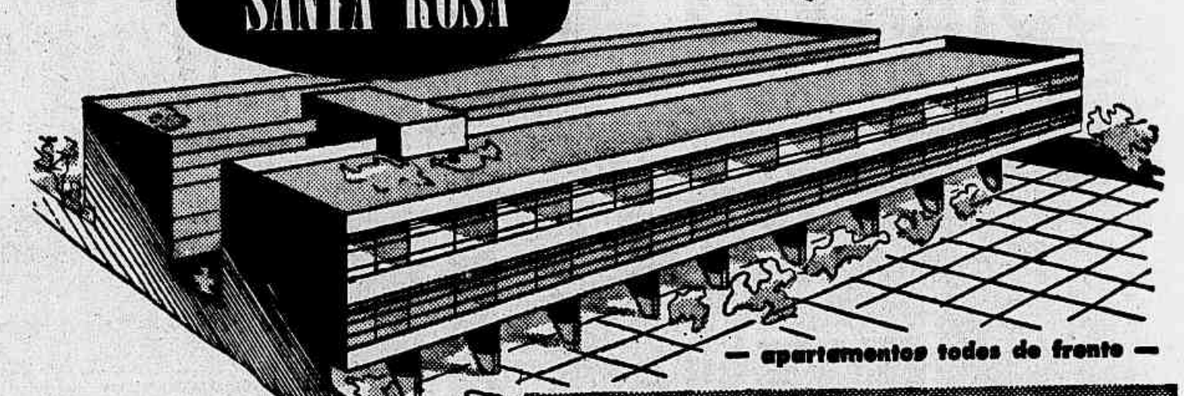
---

Num adorável recanto da

# Ilha do GOVERNADOR

Entre ESTRADA DA BICA, 345 e Rua Alasca
(junto à PRAIA DA BICA)
vamos construir o
edifício

# SANTA ROSA



— apartamentos todos de frente —

onde, para o *seu descanso*, e, também, no *seu interêsse econômico*, lhe oferecemos um

**AMOR de APARTAMENTO,..**

- Farta condução à porta (ônibus e lotações).
- Ponto servido de ampio comércio.

**Preços:**
**Cr$ 220.000,00 e 250.000,00**
Condições de Pagamento:
5% de sinal, 55% facilitados e 40% Financiados em 30 prestações, sem juros.
Preços fixos, sem reajustamento.

**SALA • QUARTO COZINHA AMERICANA • BANHEIRO**
- e abrigo para automóveis

Propriedade, incorporação e vendas:

**imobiliária lar carioca ltda.**

Av. Rio Branco, 128 - Sôbre-loja - sala 101
Tels: 42-3384 e 32-6346

IMPERIAL

---

*Qual é a cêrca mais durável e econômica?*

é a de mourões de concreto armado — *cavan*

Uma cerca que dispensa consertos, que não apodrece, não cai e é de ilimitada durabilidade! Use mourões de concreto Cavan, que proporcionam economia, pelo baixo preço e espacejamento bastante maior entre os mourões.

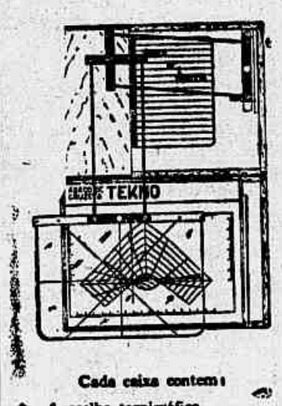
**POSTES *cavan* S.A.**
Av. Beira Mar, 216 - 5.º and. tels. 22-3715 e 52-5694 (Rio)
FÁBRICAS PRÓPRIAS NO RIO, S. PAULO, B. HORIZONTE E RECIFE

---

ÁBACO DE CRUZETA

# TEKNO

Dos Engenheiros Civis ALBERTO BORGES e RICARDO COSTAS ALLIANA



Cada caixa contem:
- Aparelho tecnigráfico
- Cruzeta em plástico
- Livro com toda a parte teórica e explicações. Prefácio do Prof. ANTONIO ALVES DE NORONHA.
- Bloco com folhas de roteiro de cálculo.
- Coleção de 12 ábacos no regimen elástico.
- Coleção de 8 ábacos no regimen plástico.

— E' uma máquina para dimensionar ou verificar peças de CONCRETO ARMADO
— Substitue pràticamente toda uma biblioteca dessa especialidade.
— Exige cálculos preliminares extremamente simples.
— Dá diretamente os valores das percentagens das armaduras de tração e compressão.
— Calcula pela mesma rotina, absolutamente geral e simples, peças sujeitas a esforços singelos ou combinados de: FLEXÃO RETA COMPRESSÃO TRAÇÃO
— Calcula também seções em: L, T, Z, etc.
— Abrange os valores usuais das taxas de trabalho dos materiais e dos recobrimentos das armaduras.
— Segue as normas das ABNT.

Modelo Profissional
Estojo de madeira 38 x 28 x 6 cm. pesando 2600 gr ..... Cr$ 3.120,00
Modelo Estudantil
Estojo de cartolina c/ tecnigrafo ..... Cr$ 600,00

EDITÔRA: Soc. TEKNO Ltda.
Avenida Brasil, 9110 Telefones: 30-8046 e 30-8429 Caixa Postal 4250 RIO DE JANEIRO
Viaduto 9 de Julho, 101 10.º andar - Conjunto 3 Telefones: 32-4329 e 36-4129 SÃO PAULO

---

Entregue a locação do seu imóvel à
**CASA BANCARIA DE CRÉDITO E PARTICIPAÇÃO S. A.**
— Adiantamentos sôbre aluguéis.
— As melhores taxas de juros.
Avenida Rio Branco, 99 — 7º andar —
Tels.: 23-5329 e 43-0466.

---

# Praia de Itaipu Cr$ 7.500,00

VENDO, magníficos lotes planos ou elevados, com metragem mínima de 15 x 30 — 450m2, próximos desta linda praia. Chamo a atenção de V. S. para as condições que estamos oferecendo atualmente. — Os mesmos lotes que vendemos por Cr$ 35.000,00 à prazo, poderão ser adquiridos por apenas Cr$ 7.500,00 à vista, com tôdas as garantias.
NOTA: — Sòmente duzentos lotes serão vendidos nesta base de preço; isto para acelerar a urbanização que está sendo feita. Informações, com ROBERTO SOARES — Tel.: 58-7283.

---

# SAQUAREMA-CASA

NOVA, de alto luxo. Terreno de 15 mil metros quadrados, com duzentos metros de praia própria, para a Lagoa. Preço: 1.500 mil cruzeiros à vista. Vale 2 milhões. Tratar à avenida Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 208 — Tels.: 52-8926 e 22-8110 — ELIAS BICHARA — IMÓVEIS.

---

## AOS PROPRIETÁRIOS DE APARTAMENTOS

V. S. deseja vender seu apartamento mesmo alugado dando pouca renda sem despesas de espécie alguma? Garantimos venda imediata. Tratar à Av. 13 de Maio, 13 — 13º andar, grupo 12. — Fone: 42-9176.

---

# PRAIA DE ITAIPU

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA A 20 MINUTOS DAS BARCAS DE NITERÓI

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00, SEM JUROS

Ônibus e lotações cortando o loteamento. Muita gente morando. Hotel Balneário, bar, restaurante, água encanada. Luz, comércio e escola dentro do loteamento. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas.

O Túnel Rio - Niterói, já será iniciado conforme Decreto nº 36 603. Já iniciada a Nova Estrada Niterói - Itaipu. Contrato imediato pelo Decreto nº 58, registrado no 13º Ofício de Notas. Plantas, informações e vendas:

## ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

RUA DA QUITANDA, 20, 1º andar, sala 101 — Telefones: 32-8655 • 22-1017
ESQUINA DA ASSEMBLÉIA — CONDUÇÃO GRATIS
RESERVEM SEUS LUGARES

---

## Casas Novas em Nova Iguaçu

JUNTO À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

VENDEM-SE magníficas casas com instalações de água, luz e teto de laje, varanda, dois espaçosos quartos, grande sala, banheiro, cozinha e grande quintal.

ENTRADA A PARTIR DE Cr$ 15.000,00

e o restante em suaves prestações mensais, inferiores ao aluguel.

ATENÇÃO: — Condições excepcionais, para funcionários públicos. Vendas exclusivas da IMOBILIARIA OTECA LTDA. — Rua da Assembléia, 11 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 52-2827.

Condução grátis para visitas.

---

## TERRENOS — DUQUE DE CAXIAS

PREÇO DESDE ..... Cr$ 20.000,00
PRESTAÇÃO ..... Cr$ 264,40

PARQUE FLUMINENSE

VENDEMOS lotes a partir do preço acima. Posse imediata. Pode construir logo — As demais informações, com BENEDITO — AVENIDA RIO-PETROPOLIS, 1.776, bem em frente à Prefeitura de Caxias, diàriamente e aos domingos e feriados. — TEL.: 28-4121.

---

# BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS, 585
Ultimos apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.
Preços de Cr$ 220.000,00 a Cr$ 250.000,00.
10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura — 10% no habite-se
60 prestações mensais de 1% sem juros.
OBRA JÁ INICIADA.
Informações e vendas.
Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º
Tel.: 52-4818.

---

Mesmo que seu capital seja muito pequeno, você pode dar-lhe aplicação segura, com renda certa e valorização garantida. Peça informações ou mande êste anúncio preenchido, sem compromisso, para a RUA MÉXICO, 11 — 13º ANDAR — GRUPO 1302 — RIO DE JANEIRO:

Nome .....
Endereço .....

# Leilão Judicial GÁVEA

Espólio de Mercedes Paula Freitas de Castro
APARTAMENTO 102
RUA DAS ACACIAS, 62 (Edifício Acácias)
50% FINANCIADOS em 5 a 10 anos, com juros de 12% a.a.
Tabela Price.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de agôsto de 1956 às 16 horas no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf tel.: 22-3111.

# LEILÃO JUDICIAL
## São Francisco Xavier

Espólio de Maria da Glória Dulcetti e João Dulcetti
JÓIAS D EOURO COM BRILHANTES, MÓVEIS
Máquina costura Singer, sala jantar Colonial etc.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 389

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 16 de agôsto de 1956 às 14 e 14h15m no local. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

## LEILÃO JUDICIAL — LAPA-CENTRO

ESPOLIO DE AIDA UNERSTON
PREDIO DE TRES PAVIMENTOS
RUA CONDE DE LAGE, 21

ERNANI lelloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 3 de Setembro de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

## LEILÃO JUDICIAL — GLÓRIA

ESPOLIO DE AIDA UNERSTON
PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA CANDIDO MENDES, 109 (antigo 33)

ERNANI lelloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 3 de Setembro de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

## LEILÃO JUDICIAL — CAMPO GRANDE

TERRENO DE 12,50 X 20,00
RUA ALCANTARA S|N, JUNTO E ANTES DO PREDIO 61

ERNANI lelloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, segunda-feira, 20 de Agôsto de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua Chile,27. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. telf.: 22-2523.

## LEILÃO JUDICIAL — CIRCULAR DA PENHA

PREDIO TERREO
RUA GUATEMALA, 375-A

ERNANI lelloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 10ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 22 de Agôsto de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

## LEILÃO JUDICIAL — INHAÚMA

MASSA FALIDA DE ELETRO MECANICA CONSTRUTORA (ELMECO) S. A. — Mercadorias e Acessórios

No depósito da firma ELMECO, no conjunto residencial de Inhaúma, ERNANI lelloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara Civel, venderá em leilão, sexta-feira, 24 de Agôsto de 1956, às 15 horas, no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

## LEILÃO JUDICIAL — MARECHAL HERMES

MASSA FALIDA DE ELETRO MECANICA CONSTRUTORA (ELMECO) S. A. — Móveis, Utensilios, Materiais diversos — RUA 19 Nº 7

ERNANI lelloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 23 de Agôsto, às 15 horas, no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

## LEILÃO JUDICIAL — MADUREIRA

SÓLIDO PREDIO COM 2 APARTAMENTOS, LOJAS COMERCIAIS E MAIS 8 CASINHAS RESIDENCIAIS AOS FUNDOS — ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 225 E 225-A

ERNANI lelloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 5ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de Agôsto de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

# LEILÃO UDICIAL AMANHÃ
## MARECHAL HERMES

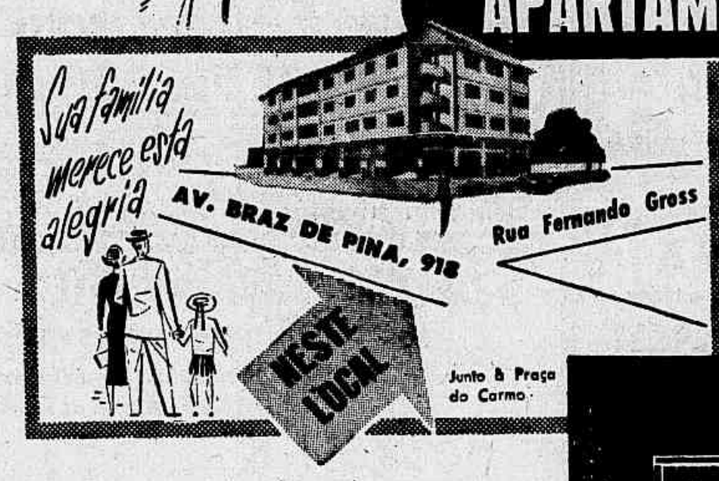
ESPÓLIO DE MANOEL GARRIDO MARTINS
PRÉDIO
RUA NAVARRO DA COSTA (antiga Rua Jorge)
(Junto e antes dos ns. 20 e 22)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira, 13 de agôsto de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. telefone: 22-3111.

# MEU AMIGO! AQUI ESTÁ UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE

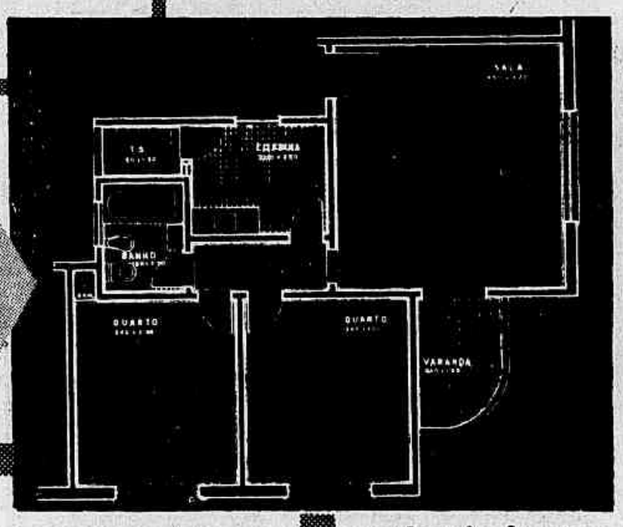
para aquisição do seu

## APARTAMENTO PRÓPRIO!




Já demos início à construção do
*Edifício*
# ELIANA MARA
AV. BRAZ DE PINA, 918

onde lhe oferecemos êste
## ÓTIMO TIPO de APARTAMENTOS




nestas
## FAVORABILÍSSIMAS CONDIÇÕES:

PREÇOS: a partir de Cr$ 330.000,00 | PAGAMENTO: 5% DE SINAL 45% facilitados em suaves parcelas mensais, 10% nas chaves, e 40% FINANCIADOS EM 60 PRESTAÇÕES, após a entrega das chaves, SEM JUROS

- todos de frente -

Prazo certo de entrega PREÇOS FIXOS, SEM REAJUSTAMENTO

Incorporação e Vendas: JOSÉ M. FIGUEIREDO & CIA. - JOSÉ CIUFFO
Av. Almirante Barroso, 6 - Sala 1.808 - Tel. 52-1589
*Hoje no local,* até às 18 horas

IMPERIAL

# Leilão Judicial Copacabana

Espólio de Mercedes Paula Freitas de Castro
APARTAMENTO 301
RUA DOMINGOS FERREIRA, 93 (Edifício Javahé)
50% Financiados em 5 ou 10 anos, juros de 12% a.a.
Tabela Price.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 28 de agôsto de 1956 às 16h30m no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

# LEILÃO CATETE

PREDIO DE TRES PAVIMENTOS
LOJA E SOBRADO E
AVENIDA COM 5 CASAS (II a VI)
RUA DO CATETE, 97 e 99

Edificado em terreno que mede: largura na frente 9,05, largura nos fundos 15,85 e extensão em ambos os lados 78,00.
AFFONSO NUNES, devidamente autorizado venderá em leilão segunda-feira, 20 de agôsto de 1956, às 15 horas em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

# Leilão Judicial Jardim Botânico

Espólio de Mercedes Paula Freitas de Castro
PRÉDIO
RUA PAULA BARRETO, 75 (Antiga Delfim)
Edificado em terreno que mede 6,60 x 15,60 x 14,60
50% Financiados em 5 ou 10 anos, com juros de 12% a.a.
Tabela Price.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de agôsto de 1956, às 17 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informaçôes telefone: 22-3111.

# APARTAMENTOS À VENDA

## GRAJAÚ

EDIFICIO BELMONTE — Rua Canavieiras, 220. Apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 480.000,00. Sinal 5%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

## BOTAFOGO

EDIFICIO RADIAL — Rua Humaitá, 18. Em final de construção, apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Cr$ 670.000,00. Final 10%, o restante facilitado com parte financiada.

## SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Construção adiantada. Apartamentos de 3 quartos, sala cozinha, quarto e banheiro completo de empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 580.000,00. Sinal 10%. Financiamento em 5 anos sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores
## Construtora A. J. Brito S. A.
RUA MEXICO, 41, 3º ANDAR. Tel.: 52-5301 — 42-1777.

# GRANDE OPORTUNIDADE

TERRENOS EM SAO GONÇALO (NITERÓI)

Em prestações a partir de Cr$ 200.00 mensais. Não pague aluguel de casa — Compre um lote agora enquanto está barato — Quanto valerá um terreno depois do túnel construído? Levaremos os interessados ao local sem compromisso. Reserve o seu lugar. Informações: Avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Telefone: 43-7270

VENDEM-SE AS 5 ÚLTIMAS
# MODERNAS CASAS EM CASCADURA
EM CONSTRUÇAO

Sinal: Cr$ 30.000,00 — Prestações iguais ao aluguel, ver: — Estrada Intendente Magalhães, 333 — (Perto do Largo do Campinho) — Tratar: — Avenida Rio Branco n. 9 — Sala 352 — Telefone: 43-7270.

# Leilão Judicial - Todos os Santos

Espólio de Joaquim Dias de Mattos Barreto e D. Victoria da Conceição Barreto
DOIS PRÉDIOS — RUA JOSÉ BONIFACIO, 1.035 e 1.045

Edificados em terreno que mede 20,15 x 22,00 metros — (Poderão ser vendidos juntos ou separadamente)

DOIS PRÉDIOS TÉRREOS — RUA JOSÉ BONIFACIO, 1 085 e 1.091
Edificados em terreno que mede: largura na frente 29,60; largura nos fundos 32,30 e de extensão de ambos os lados 22.00 metros.

(Poderão ser vendidos juntos ou separademnte)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 22 de agôsto de 1956, às 16 horas e 16,15 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio» de hoje

Mais informações telefone: 22-3111.

## PRAIA DE ITAIPÚ — CR$ 8.000,00 — Revolução Imobiliária ! ! !

Terrenos junto a mais linda praia de Niterói, defronte à Copacabana, e apenas 20 minutos das Barcas. O local é servido por ônibus e lotações, com muita gente já morando. Lotes planos e elevados, com metragem mínima de 15 x 30 (450m2). Sòmente 200 lotes serão vendidos nesta base de preço, isto para acelerar a urbanização que vem sendo feita. Lembre-se da Ilha do Governador, onde um lote era vendido por Cr$ 4.000,00 e hoje custa Cr$ 300.000,00. Ao fazer êste negócio, V. S. atinge dois alvos: valorização certa e segura e aproveitamento imediato. Conheça sem demora êste gigantesco plano de vendas e faça uma visita ao local sem compromissos e sem constrangimentos. Cr$ 8.000,00 à vista, com escritura definitiva, imediata ou em prestações de Cr$ 500,00. QUEM COMPRA TERRA NAO ERRA. INFORMAÇÕES, plantas e vendas: — H. BEZERRA — IMÓVEIS.

Av. Rio Branco, 117 — 5º andar — Sala 501 — Tel.: 52-4938 — (Edifício Jornal do Comércio) — Esquina da rua do Ouvidor).

FLAMENGO — Rua Conde de Baependy esquina com a rua Martins Ribeiro. Neste magnífico local, VENDEMOS em início de incorporação explendidos apartamentos de grande sala, 2 confortáveis quartos e demais dependências completas, inclusive de empregada, desde Cr$ 488 000,00, sinal Cr$ 40.000,00, parte facilitada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 6.600,00 e apartamentos de hall, grande sala, 3 confortáveis quartos, copa-cozinha e mais dependências completas, inclusive de empregada, desde Cr$ ..... 660 000,00, sinal Cr$ ..... 51.000,00, parte facilitada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 9 500,00 Construção esmerada. Acabamento primoroso. Próximo ao largo do Machado, todo o comércio e farta condução. Incorporação e vendas da

IMOB. BERNA LTDA.

Direção d. ..... derger e S. Nagib. Av. Rio Branco, 116 — 9º — S/2 e 3 — Tels.: 42-6613, 52-3198 e 52-9704

REALENGO — Vende-se terreno grande de esquina, rua Araré, 195. Procurar os moradores no local para maiores informações.

# LARANJEIRAS, 328

PARA ENTREGA EM 60 DIAS
MAGNIFICOS APARTAMENTOS DE:

* 2 grandes salas
* 3 belos quartos (sendo que 1 com armário completo).
* Banheiro social
* Copa-Cozinha azulejada
* Dependências de empregada
* Tanque azulejado
* Área de serviço azulejada
* Todo pintado a óleo e gêsso nas salas.

PREÇOS A PARTIR DE
Cr$ 1.100.000,00

COM 70% FINANCIADOS
* Edifício sôbre «pilotis»
* «Play-ground»
* AGUA EM ABUNDANCIA.

VISITAS NO LOCAL COM O SR. MARTINS.
MAIORES INFORMAÇOES, COM A
## IMOBILIÁRIA STANDARD
RUA RODRIGO SILVA, 18 — 7º ANDAR — SALA 704 — TEL.: 32-7952.

ESCRITÓRIOS — APARTS — CASAS — TERRENOS
## ENG.º TITO LIVIO
AVALIA VENDE COMPRA IMOVEIS
Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios.
Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7736, 42-1769 e 57-9074

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos casas modestas de vila, constando de sala, quarto e cozinha. Preços a partir de Cr$ 120.000,00 com parte facilitada e financiada — Ver à rua São Cristóvão, 70, com nosso corretor Euclides e tratar com a IMPERIAL à rua S. José, 90 — 11º, grupos 1104|5, fones: 42-0240 e 32-9277.

# PRAIA DOS BANDEIRANTES

A mais linda praia da Zona Sul, apenas à 25 minutos do Leblon. Belíssimos lotes, à partir de 125 mil cruzeiros, com 10% de sinal e 90% a longo prazo. Peça pelo tel.: 52-8926, para seu endereço, sem nenhum compromisso, prospectos de informações gerais. Também à Av. Rio Branco, 151, sobreloja — Sala 203 — ELIAS BICHARA

SÓ PARA 500 PESSOAS

10 dias de estadia grátis para V. e sua família, em HOTEL BALNEÁRIO, comprando num lote de praia na
## CIDADE PRAIANA
em 100 prestações desde Cr$ 200,00 mensais.
C. A. L. — Corretora de Apartamentos e Lançamentos.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — SALA 1.206 —
TELS.: 42-5741 — 52-9865

## CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS BOTAFOGO

No Edifício «VERAMAR», em ótimo ponto da rua Voluntários da Pátria (388|70), vendemos ótimos apartamentos de QUARTO E SALA SEPARADOS, BANHEIRO, COZINHA, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA, a preços sumamente em conta, fixos e sem reajustamento. Propriedade, incorporação, construção e vendas:
## CIA. CONSTRUTORA "REGIS AGOSTINI"
RUA DA QUITANDA, 30 — 13º ANDAR — TEL.: 52-4199.

# COMPRO

NA ZONA NORTE (até Madureira ou Penha) — Capitalista compra, edifícios de apartamentos, vila de casas ou casas isoladas, em local próximo de condução, com água, luz e esgotos, mesmo precisando de reformas, alugadas mas sem contrato. — Pagamento, parte à vista e parte facilitados. Diretamente com DR. MONERO' — Tel.: 57-2725, de manhã, ou Caixa Postal 2.401 — RIO DE JANEIRO.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendemos as últimas casas de vila, construídas de um lado só, fachada de pó de pedra, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e grande quintal. Preços a partir de Cr$ 255.000,00. Ver as casas 17, 19 e 20 à rua Ana Neri, 736 e tratar com a IMPERIAL à rua São José, 90 — 11º, grupos 1104|5, fones: 42-0240 e 32-9277.

# PRAIA DE BRACUÍ
## LOTEAMENTO

Para breve êste empreendimento de (IMOBRÁS), na mais bela praia de ANGRA DOS REIS. Lotes de 1.000m2, por apenas Cr$ 150,00 por mês, sem entrada e sem juros. Posse imediata. Faça sua reserva com antecedência, aproveitando os preços de lançamento. Informações na IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003, 2.006 e 2.007 — TEL.: 43-4178.

# UTILIDADES DOMÉSTICAS

## COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em sua casas, mambro, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango valsa, samba balão, chôro e marcha, pelo prof. GINO FOR NACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00, Caixa Postal, 649, São Paulo. Aulas: Av. da Liberdade nº 120 São Paulo. À venda nas livrarias do Rio.

## O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE. — RUA SÃO JOSÉ', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

## Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562.
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-8-56.

## BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODÊLOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

## FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

SOLUCIONE O PROBLEMA DE ENCERRAMENTO PELO SISTEMA

## ETERNIZZOTTEKO

Mais beleza — Confôrto — Higiene — Durabilidade

Exposição e vendas (inclusive domingo) na ADMINISTRADORA MARQUES DE HERVAL LTDA.

Av. Rio Branco, 185 — Conj. 202 — Tel.: 43-9261

Para todos Estados do Brasil.

Comemorando o nosso 3º aniversário, apresentamos à nossa distinta freguesia a nossa sensacional oferta:
Liquidificador Real — Cr$ 1.690,00
GARANTIA DE 2 ANOS
Temos batedeiras, enceradeiras, moedores, etc. — Várias marcas

TOPAZIO Tel. 52-4876

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 2º ANDAR — S/209

## PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

## O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e farramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

## — IANKI —

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

De suspensão ao teto por cordas e roldanas. CONSTRUIDO EM ALUMÍNIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM; NÃO SUJA A ROUPA. Adaptável a qualquer área ou banheiro. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421

TEL.: 34-7354

(Próximo dos fundos do Instituto de Educação).
(Junto da Cervejaria Maurin Ltda.).

# EMPREGOS

## AGENTES - REEMBOLSO

Casa de Casemiras oferece oportunidade a elementos ativos para trabalhar como vendedores pelo reembôlso em qualquer praça do país. Fornece-se mostruário e paga-se boa comissão. Cartas para Caixa Postal, 10.030 — São Paulo.

## SECRETÁRIA

DACTILÓGRAFA — Sabendo Francês ou Inglês corretamente para firma em organização. Sábado livre. Cartas dando referências com pretensões para caixa dêste jornal n. 98717.

## DACTILÓGRAFA

Precisa-se de môça que seja boa dactilógrafa e tenha no mínimo o curso ginasial completo, com prática de escritório e boa apresentação. Apresentar-se dia 13, das 8 às 11 horas na Av. Rio Branco, 251 — 10º andar, munida de carteira profissional e retrato 3x4.

## COLOCAÇÃO DE FUTURO PARA PESSOAS JOVENS

Organização especializada em estudos de mercado precisa de pessoa, inteligente, com desembaraço no trato social. A colocação exige instrução, pelo menos secundária, completa, idade até 30 anos. Horário comercial, folga aos sábados. Cartas de próprio punho, juntando fotografia 3 x 4, indicando idade, estado civil, ocupação atual, grau de instrução e endereço completo, para a Caixa Postal 147 — LAPA.

ATENÇÃO RAPAZES DE: Magé, Macaé, Campos, Guarus, C. Itapemerim, Vitória, Colatina, Petrópolis, Teresópolis, N. Friburgo, Três Rios, Juiz de Fora, Muriaé, Carangola, Barra Mansa, Cruzeiro, Taubaté, São José dos Campos, Mogi das Cruzes, São Paulo e Santos.

A INDUSTRIA DE PERFUMES SONIA CRISTINA lhes oferece grande oportunidade de independência econômica. Trata-se de novo plano de vendas às boas casas do ramo. Êxito garantido AOS QUE TIVEREM DISPOSIÇÃO PARA TRABALHAR, VOCÊ RECEBE SUA COMISSÃO IMEDIATAMENTE! e ainda, ótimas perspectivas para o futuro aos mais capazes. Cartas com detalhes para o nº 99.968, neste JORNAL.

## Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

## CACHORRO

Scotish Terrier legítimo prêto vende-se um a rua das Acacias, 111, Gávea. Com pedigree do Kannel Club

Esmaltados, branco e de alumínio
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETRÓPOLIS — CASA GELLI
Belo Horizonte
WANDERLEY — Tel.: 241050
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo — Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará — Armazéns Nassar

## GELADEIRAS

Cr$ 700,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

## MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

## ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

## CUPIM

Exterminação a domicílio

Baratas, Ratos, Pulgas, etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90 — Sala 1.205 — Tels.: 22-0873 e 22-3289.

## FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser mensalidades que você puder! Escolha o seu FOGÃO e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

A RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

## CRISTAIS DE MURANO

RUA MÉXICO, 74 — SALA 203 — 2º ANDAR — TELEFONE: 22-8872

# RÁDIO E ELETRICIDADE

## FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 135 - Sala 213 — Telefone: 52-0721.

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA

TÉCNICO EM RÁDIO E TELEVISÃO

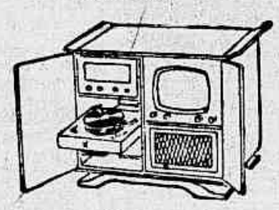
INSCREVA-SE NO

## CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã. — Inscrições depois de 17 horas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR.

## CAIXAS PARA RÁDIO



TOCA-DISCOS E TV

30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. — Adaptamos rádios e TV aos móveis.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

## Televisão de 21" a Prazo

Vende-se, a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 —SOBRELOJA.

## MÁQUINAS - Preços de Ocasião ACEITAMOS OFERTAS

Máquina de soldar elétrica a ponto PF 8, de 40 amperes. — Prensa excêntrica, 22 toneladas, motorizada, motor 2 HP. — Tesourão Sueco, motorizado, para cortar chapa até 2,16 metros, de 2,5 mm. de espessura.

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 192-A

Cortina Automática Paulista Ltda.

## Tudo para rádio!

VÁLVULAS PARA RÁDIO E T-V

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 5U4 | 87,00 | 5Y3 | 66,00 | 6A8 | 130,00 |
| 6SN7 | 94,00 | 6F8 | 84,00 | 6X4 | 58,00 |
| 6C4 | 82,00 | 6SQ7 | 82,00 | 6AU6 | 85,00 |
| 6CH6 | 85,00 | 12BE6 | 70,00 | 35W4 | 82,00 |
| 50C5 | 85,00 | 25BQ6 | 220,00 | 12SA7 | 110,00 |
| UY41 | 73,00 | 1AX2 | 138,00 | 5AW4 | 143,00 |

Temos tôdas as válvulas para rádio e TV.

TOCADISCOS AUTOMÁTICOS

| | |
|---|---|
| WEBCOR UNIDADE G-E | 4.800,00 |
| WEBCOR CERAMIC | 4.480,00 |
| LUXOR suico | 4.700,00 |
| Simples 3 velocid. | 550,00 |
| C/Preamlif. com válv. 6SC7 compl. | 390,00 |
| Toca/discos com braço/cristal | 425,00 |
| Braços c/s/ completo c/cristal | 150,00 |

CRISTAIS E AGULHAS

| | |
|---|---|
| Unidade GE original americ. | 450,00 |
| Agulhas p/unidade GE modêlo «To | 190,00 |
| Cristal ceramic 1 agulha safira | 190,00 |
| Cristal ceramic 2 agulhas safira | 220,00 |
| Cristal PHILIPS 2 agulhas mod. cobra | 380,00 |
| Cristal astatic «S» 1 agulha | 85,00 |
| Cristal THORENS 2 agulhas (CD-93) | 295,00 |
| Cristal p/WEBCOR 2 agulhas | 300,00 |
| Agulhas NYLON (Duotone) 5.000 play | 58,00 |
| Agulhas para Rosette LP ou St. | 65,00 |
| Agulhas para V-M ou WEBCOR LP-St. | 75,00 |
| Agulhas FIDELITONE LUXO | 110,00 |

TEMOS VARIEDADES DE OUTRAS AGULHAS E CRISTAIS

HI-FI

| | |
|---|---|
| AGULHAS DIAMANTE G-E original | 1.800,00 |
| Falante HI-FI PIONEER PAX-12-B | 5.100,00 |
| Falante HI-FI PIONEER 3 1|2" twetter | 1.300,00 |
| Agulhas p/unid. GE 2 safiras | 190,00 |

MATERIAL PARA T-V E RÁDIO

| | |
|---|---|
| Antenas p/TV de 2-8 elementos, a partir de Cr$ | 150,00 |
| Lâmpadas para dial 44-46 | 4,00 |
| Falantes PEERELESS 12" c/corneta | 850,00 |
| Falantes DNH 10" pesado | 395,00 |
| Transform. saída 6V6 — 6F6 — 50L6 | 28,00 |
| Chave de onda 4x2 ou 3x3 | 38,00 |
| Chave de onda 6x3 «REIS» | 74,00 |
| Chave de onda 12x1 | 86,00 |
| Selenio FEDERAL 300 ma ou 350 ma | 295,00 |
| Pilhas 67.1|2 Volt MAXWEL ou alemã | 330,00 |
| Pilhas 45 Volt MAXWEL | 210,00 |
| Pilhas 22.1|2 Volt MAXWEL | 140,00 |

## B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr.

# ODONTOLOGIA E PRÓTESE

## DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-1904 — Cinelândia — Consultas diárias.

## DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco). LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

## DENTADURAS DE NYLON

BELEZA ABSOLUTA — CONFÔRTO — HIGIENE — INVISÍVEIS — PONTES MÓVEIS FLEXÍVEIS E SEM GRAMPOS DE METAL

DR. ISNARD BARRAL, C. D.

(Professor de Prótese e Metalurgia Dentária)
RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 502 — 5º ANDAR.
Marcar hora pelos telefones: 58-6952 e 52-0753.

# VESTUÁRIO

## Suas camisas velhas ficam novas

| | | |
|---|---|---|
| Colarinho, fazenda nova | Cr$ | 40,00 |
| Punhos novos | Cr$ | 25,00 |
| Confecção sob medida | Cr$ | 90,00 |

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

## ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga, «00», branco, larg. 2,20, metro 320,
Linho puro ,legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro .... 350,
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, metro .. 135,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro ..... 185,
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro .... 195,

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

## BARBANTES

CORDAS — Tôdas espessuras — quantidade

CABOS — Vendas atacado — varejo

CASA DOS BARBANTES

Rua Matoso, 52-A - Tel.: 48-1724 - Pça. da Bandeira

## Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros

## ALFAIATE VORONOFF

Fax de torno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

## MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES

Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom Prêço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires, 300

## CALÇAS

Liquidação dde stock

ESTA VENDENDO DIRETAMENTE AO PÚBLICO

Calças americanas a Cr$ 70,00.
Calças tropical a Cr$ 100,00.
Calças de gabardine a Cr$ .... 300,00. Compre pelos preços de atacado. RUA SENHOR DOS PASSOS, 188 sob.

## VÁLVULAS PARA RÁDIO

O mais variado estoque de válvulas de recpção, dos melhores fabricantes, com grande desconto sôbre os preços da tabela em vigor.

| | TABELA Cr$ | Nosso Preço Cr$ |
|---|---|---|
| IR5 | 165,00 | 115,00 |
| 1X2 A | 205,00 | 145,00 |
| 3V4 | 150,00 | 110,00 |
| 6A8 | 180,00 | 130,00 |
| 6AG 5 | 150,00 | 110,00 |
| 6AK 6 | 170,00 | 125,00 |
| 6AQ 5 | 140,00 | 100,00 |
| 6AU 6 | 125,00 | 95,00 |
| 6AV 6 | 110,00 | 80,00 |
| 6BA 6 | 130,00 | 90,00 |
| 6CB 6 | 155,00 | 110,00 |
| 6C4 | 115,00 | 85,00 |
| 6E5 | 175,00 | 120,00 |
| 6J5 | 115,00 | 85,00 |
| 6K8 | 210,00 | 155,00 |
| 6V6-G | 175,00 | 120,00 |
| 7H7 | 180,00 | 115,00 |
| 12AX7 | 165,00 | 115,00 |
| 50A5 | 170,00 | 120,00 |

Sôbre todos os outros tipos que temos à venda, concedemos 20% de desconto sôbre os preços da tabela em vigor na praça.

Para o interior Remetemos pelo reembôlso postal.

VOLTAMPERE RADIO E ELETRICIDADE LTDA.
RUA DO ROSARIO, 136 — SOBRADO — RIO DE JANEIRO

## Ternos - 1.000,00

De albene, raion etc. finos e leves para o verão, novidade e bonito. Paletó esporte Cr$ 600,00 diversos padrões, visitem sem compromisso, aceito propostas. Av. Henrique Valadares, 91 S/43 - 3º andar - Esq. Mem de Sá.

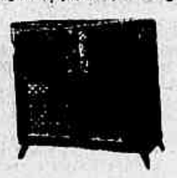
## Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103 Tel.: 52-7964

## MEIAS NYLON

Teia de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 60 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

## CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS



A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chipendale, colonial, rústica, modernas e pé de palito

Toca-discos automáticos, a partir de Cr$ 2.000,00.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola. PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS. GARANTIA TOTAL.

DEPÓSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR.
Por cima da Sapataria.

# PERFUMARIA

## RUGAS DO ROSTO

MANTENHA A SUA APARENCIA JOVIAL USANDO A INSUPERAVEL

**MAQUILAGE BEDRAN 100% VEGETAL**

Elimina as rugas, cravos, espinhas, manchas, etc., deixando o rosto liso cheio de vitalidade, a máscara formada pela Maquilage Bedran tem duração de 30 minutos e não deixa vestígio do seu uso. Maquilage Bedran é de uso cômodo e 100% eficaz. Preço: Cr$ 120,00. A venda em A. G. MARTINS — Largo de São Francisco, 26 — Sala 1.015 — Atendemos a domicilio, pelo telefone: 43-3786, pelo Reembôlso Postal, ao preço de Cr$ 150,00. — RIO DE JANEIRO.

# MÓVEIS E DECORAÇÕES

## PERSIANAS DE ALUMÍNIO

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur.

## Móveis Modernos «SONATA»

| | | |
|---|---|---|
| Dormitório Moderno em Legitimo Pau Marfim, com 6 peças ..... | Cr$ | 11.000,00 |
| Sala Apartamento com 6 peças ..... | Cr$ | 10.000,00 |
| Colchão de Molas Casal, 5 anos de garantia | Cr$ | 2.500,00 |

QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.
DOMINGO ATÉ 11 HORAS.

## PAINÉIS DE AZULEJOS

CERAMICA BRASILEIRA — Executa-se qualquer trabalho em painéis artisticos de azulejos, assim como paisagens, Santos, dizeres, etc. Entregas rápidas. Fabricação própria — Loja de vendas: RUA BUENOS AIRES, 85 — Tel.: 52-9334 — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157. Tel.: 38-9001

## ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos. Fabricação e reforma. Grupos, poltronas, bergers, sumiers, sofás cama, cadeiras, colchão de molas, almofadas e demais serviços concernentes ao ramo. Perfeita confecção de «CAPAS» para móveis, estofados. Seção especializada em «CORTINAS» e côlchas. Serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648.

N. B.: — B. LOPES garante o que vende porque vende o que FABRICA.

## MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA

Assistam às sextas-feiras, na TV-Tupi, ao Clube da Comanadagem de nosso patrocínio.

DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS. Aceitamos encomendas.
«GRUPOS COMPLETOS», A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.
INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
Á Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

## TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-0918. Orçamentos sem compromisso. — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão):

JOSE' TINTUREIRO

SENSACIONAL ! Grande Liquidação ! ! !

## LUSTRES DE CRISTAL

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE!!!

ADORNE SEU LAR E PAGUE SEM SENTIR...

3, 4, 5 e 6 BRAÇOS, A PARTIR DE Cr$ 850,00, OU A PRAZO — SEM FIADOR, EM SUAVISSIMAS PRESTAÇÕES. LANTERNAS FECHADAS EM CONTAS DE FINO CRISTAL, A PARTIR DE Cr$ 800,00, OU A PRAZO. Os nossos lustres são confeccionados com o melhor cristal tchecoslovaco.

## CASA PORTUGUÊSA

J. MARTINS — REPRESENTAÇÕES

Fabricante — Importador — Atacado — Varejo
RUA FREI CANECA, 12 — (Esquina da praça da República — Lado do H. Pronto Socorro — TELS.: 32-2733 e 32-5251.

ATENÇÃO: — A cada comprador de um lustre e uma lanterna de quarto, oferecemos grátis um «abat-jour», em lindas côres.

N. B. — TRAGA ESTE ANÚNCIO E GANHE AO REALIZAR O NEGÓCIO UM LINDO «ABAT-JOUR».

# DIVERSOS

## DENTADURAS AMERICANAS

Absoluta segurança, confôrto, estética. Faça em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Não tem pressão? Caíram os dentes? Consertamos rápido. — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels.: 43-2364 e 49-0282. — DRS. ROCHA e LUSTOSA.

## TIPOGRAFIA SÃO JORGE

Participações de Casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas e Comerciais — Faturas — Envelopes — Entregas no mesmo dia.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES
FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCE

WILSON B. MACIEL
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — Tel.: 43-8617

## SUPERVISORES DE PROPAGANDA CIENTÍFICA

LABORATORIO DE AMBITO INTERNACIONAL, PRODUZINDO E DISTRIBUINDO MAGNIFICA LINHA DE PRODUTOS CIENTIFICOS, largamente prescritos pelos senhores médicos, com excelente quadro de propagandistas, dispõe de oportunidade para supervisores. Necessário grau de instrução superior, experiência no ramo, boa apresentação, capacidade e prática na seleção e direção de pessoal. Remuneração a combinar. As respostas com informes completos sôbre os candidatos serão consideradas estritamente confidenciais e devem ser enviadas com fotografia, para êste jornal, caixa 98.723.

## GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

## FRANÇA & CHERUBIM LTDA.

RUA DO SENADO, 87 — TEL.: 52-7273

Firma especializada em máquinas de costura industriais:
COMPRA — TROCA — VENDE
CONSERTA E REFORMA QUALQUER TIPO DE MAQUINA.
Casear — Chulear — Serzir sacos 133 k — Ajour — 400w — 31-15 — 44-10 — Husqvarna 27-10 e 33-10.
CORNELY — PLISSE.

VENDAS GARANTIDAS
COM ASSISTENCIA MECANICA

## TEARES MANUAIS

EXECUTA-SE — E...A-SE A TECER
LUIZ — Avenida Delfim Moreira, 662 — Apt° 206 — Tel.: 27-4041 — Leblon — RIO.

GRUPO PARA ESCRITÓRIO — em alto estilo e maciço em imbuia — 3 peças em estado de novo e bem conservado — vendo com urgência e por motivo de viagem — ver e tratar à rua Ibituruna, 66 casa 9 — Praça da Bandeira

## ESTOFADOR

Reforma-se qualquer tipo de estofos, preços módicos. Atende-se a domicilio, favor telefonar para Alcides. Telefones 32-3582 e 32-9569

MASSAGENS — GINASTICA

SIMONE ALICE GAUTHIER

DIPLOMADA
R. Bento Lisboa, 30. Apto. 401
Tel.: 25-7156

## Roupas Usadas

COMPRO A DOMICILIO
PAGO POR UM TERNO Cr$ 1.000,00
Telefone: 22-5568

## Colchão de molas

CASAL Cr$ ..... 2.400,00
SOLTEIRO Cr$ .... 2.100,00
Sob medida, lisos, verão — inverno, superequipado, aço alemão. Garantia: 10 anos. Atendemos a domicilio com lindos mostruários
Encomendas:
RUA DO ROSARIO, 144, 1º, sala 5 — Telefone: 48-7889
(Elevador — Entrada pela «Leiteria Holandesa»

## Venezianas Continental

Faça orçamento sem compromisso pelo telefone: 48-2047
INDUSTRIA METALURGICAS CONTINENTAL LTDA.
Praia de São Cristóvão, 187
Rio de Janeiro — Brasil

# Automobilismo e TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio da Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Rilo Pinheiro da Silva, José de Sambamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Bello, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Para qualquer consulta, o Departamento atende aos srs. associados, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

ASSOCIADO CHAMADO — Deve comparecer, amanhã, segunda-feira, à 6.ª Vara, o associado José Vieira Maciel.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Aureni Mendes da Silva, Arlindo de Oliveira Lima Neto, Amir Resende de Figueiredo, Abilio Pinto Simões, Alberto Rosa Bento, Afonso Monteiro Bentin Filho, Afonso Paulo da Silva Ribeiro, Almir Barbosa Vilhena, Arnaldo Pais da Silva, Aristóteles Ferreira Pires, Altamiro Leão de Jesus, Arnaldo Machado, Amir Resende de Figueiredo, Alfredo Marques, Amador Ogando Lorenzo, Aldemar Tavares de Campos, Altir Marchon Furny, Acy da Rocha Araújo, Alfredo Xavier Gomes, Augusto da Silva Correia, Adilmar Bezerra de Andrade, Acelino Neri Filho, Alexandre Correia de Oliveira Filho, Adalberto de Sousa (2.º), Altamiro Francisco da Cruz, Arnaldo Martins Soares, Ari Teles Coelho da Rosa, Acir Dutra, Alcides Cirne, Ari Bobba, Alfredo de Figueiredo (2.º), Amauri Rodrigues Moreira, Alvaro Gomes d'Arrochella e Antônio Jorge Bolsas Júnior.

## SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 14 do corrente — As 6h30m: Dioné Pessoa Auler Coimbra, José Maria Pacífico Carneiro, Hélcio Pires Ferreira, Artur Manuel dos Santos, Serafim Pinto Tavares, José Fernandes de Sales, Manuel Pereira Martins, Ademar Soares, José Fernandes Vieira, Neusa Torreão de Andrade, Darci Carlo Maria, Joaquim Heitor Veiga, Artur Soares da Silva, Washington Ramalho Leite, Euclides Amâncio de Meneses, Luís Alberto Rocha, Jardelino Martiniano dos Santos, Jaime Ferreira da Rosa, Elpides Lourenço Santos, Rubens Gonçalves Garcia, Manuel Luís Domingues, Wilson Neves Barbosa, Ricardo Gomes Correia, Pedro Braga de Resende, Adalberto de Oliveira e Silva, Paulo Galba, Almir Cordeiro Ferreira, Hilton Alvarez de Oliveira, Manuel Ferreira Garcia, Paulo Antônio da Silva, Herbert Marciano Teixeira, Horácio da Costa Pinto, Edilson de Oliveira Freitas, Teresa Moreira Cavalcanti, Sebastião Lessa, Ivar Bostrom, Manuel Alvarez Martinês, Elza Diab Haddad, Alberto Gomes da Silva, João Cláudio.

As 7h45m: Gilda Gama Millet, João da Silva, Lopes, Manuel Sousa Gouveia, Jair Pereira Duarte, José da Silva, Luís Fernandes Alves Pimenta, João Estalião Bezerra, Augusto Suarez Varela, Deolindo Ferreira de Santana, Cirineo Jorge Carneiro Geraldes, Adelino Pôrto da Silva, Elias Calil Elias, Lafaiete Costa Neto, Francisco Antônio Gonçalves Dias, Vilerio Xavier Fernandes, Milton Alves de Oliveira, Vito Bottino, Domingos Sequeiros Alves, Antônio Lima da Silva, João Mauro Pizzotti Maretta, Manuel dos Anjos da Silva José Gonçalves de Abreu, Wilson de Sousa Aranha, Cleonilo de Lemos, Antônio Vieira Júnior, Luís Dias Carneiro, Sidney Vieira da Cunha, Floriano Santiago, Joaquim Leite Borges Pereira, Milson de Sousa, Gilberto Maia, Amaro Martins, Antônio dos Santos, Jorge de Vasconcelos, Delvem dos Santos, Albertino da Silva, Pedro de Queirós, José Martinez Canelas, Antônio Figueiredo, Homero de Carvalho, Armando Pitelli.

As 9 horas: Ester Ramos Pereira Jorge, Antônio Ferreira Braga, Gregório Graciano, Ismar Juvenal Dutra, Antônio Lêdo Duarte, Antônio de Jesus, Urbano D'Almeida Correia, André Luís de Sousa, Manuel Francisco dos Santos, Edson dos Santos, Allan Cardeck Francisco dos Santos, Lael de Carvalho Vanderlei, Chaya Antaki, Armando Custódio, José Neves Primo, Manuel Almeida, Lusimar de Queirós, Nilo Fernandes de Matos, Celita Alda Castelo Branco de Lacerda Coutinho, Edwin Stanton, Voinel Cavalcanti de Melo, Aleir Dutra Barbosa, Osmar Barbosa do Couto, José Deodato Maia, Almer Pinheiro de Sousa, Valderi Reginaldo Gil, Wilson Sousa Pinto, Jaime Pretendente de Carvalho, Antônio Carlos Carvalho, Joaquim Monteiro Couto de Sousa, Antônio Augusto Duarte Brandão, Antônio Moreira, José Francisco, Almir Pinheiro da Silva, João Rodrigues de Sousa, Jorge Batista Telheiro, Airton de Carvalho Azevedo, Osvaldo Inácio do Amaral, Pedro Paulo Lauria, Edson Teixeira Lima.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

# HOTÉIS E PENSÕES

## PIANOS NOVOS DELARUE

Compre o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica. Três pedais, cêpo de metal. 88 notas.

Fábrica de Pianos DELARUE
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIUVA — TEL.: 28-8711.

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 8º andar — Sala 818 — Telefone: 22-8767.

AFINADOR DE PIANOS
DURVAL; Consertos em geral, extinção de cupim reparos a domicilio. Tel.: 29-3255

# INSTRUMENTOS MUSICAIS

## FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL».

## TALCO BABY

Base de óleo de oliva, produto americano superior para evitar assaduras. Lata Cr$ 20,00. Desconto especial para revendedores. BAZAR, 1.029. Av. Presidente Vargas, 1.029 (Perto da Av. Passos).

## COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. TELEFONE: 43-7180.

## COLAR DE PÉROLAS cultivadas — Vende pela metade do valor. Fone: 32-0319.

## A INFLUENCIA DO SANGUE NA CURA

dos nervosos, debilitados, alérgicos, diabéticos, envelhecidos, doenças da pele, aparelho respiratório etc. Drs. OLIVIO MARTINS E GILBERTO MARTINS, Av. 13 de Maio, 13 — 13º andar, salas 4, 5 e 6, Ed. Municipal. Das 14 às 19 horas. Peça, GRATIS, o livro «O PODER CURATIVO DO SANGUE». — Remessa pelo correio, mediante envio de Cr$ 7,00 em selos. Para consulta, marque hora pelo fone 22-5365.

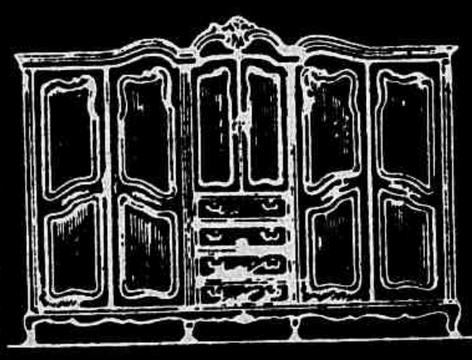
Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

## LAVA-SE TAPETES

CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Americo, 205 Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6178 — ADÃO PINHEIRO

## O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18, Sábados, de 8 às 16, Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 TELS. 32-5397 e 32-0044

A gloriosa Sta. Catarina agradeço mais uma graça alcançada.
WANDA S. TEIXEIRA

## «AUSTIN» A-40 4 PORTAS

Vende-se no mais perfeito estado de conservação equipado com rádio, farol lateral, pneus novos banda branca e bateria nova. Pouco uso. Pintura e cromagem feitas recentemente. Está como novo. Tratar na praia de Botafogo, 422, com o garagista de prédio, Sr. Cizenando. Preço de ocasião.

## Grande queima Cr$ 4.300,00

30 ANOS DE GARANTIA

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. — Cr$ 400,00 por mês — MOTORES: — Cr$ 1.500,00 com garantia.

CREDIBARAN
RUA DA CONCEIÇÃO, 31-7º andar — Sala 706
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Gragoatá.
Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio.

## Ternos Usados

COMPRO A DOMICILIO
Pago até Cr$ 1.000,00
Telefone: 22-4435

## RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Modêlo 56, original americana, lindo e moderno móvel de vernis vidrado em combinação de pau marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruídos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing, som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto prêço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil sòmente à vista. — Fone: .... 37-0089, Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana).

## AGRADECIMENTO

Ao corpo médico e funcionários do Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Governador.

Torno público meu agradecimento sincero pela dedicação e eficiência revelados na difícil intervenção cirúrgica a que fui submetida pelo eminente Dr. ARTHUR OUROFINO LA PORTA e assistido pelo Dr. Fábio Sambarky e enfermeira Dona Margarida de Almeida, e extendo também meu reconhecimento aos demais médicos e enfermeiras que me assistiram com todo carinho durante o período em que ali estive internada.

AGNIS OTTO — Rua Professor Hilarião da Rocha, 260 — Ilha do Governador.

## TRANSPORTE TERRA

PRECISA-SE caminhões para transporte terra (basculantes) paga-se bom preço. Trata-se com Carlos no aterrado de Santa Luzia — ETEC — Fone: 32-5743.

## ESCOLA BANDEIRA

CURSOS PARA AMADORES E PROFISSIONAIS
Armando José Paulo Filho
DIRETOR
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira
Filial: AUTO ESCOLA DA PENHA
Rua Nicarágua, 175-D — Penha

## «VALORIZE SEU JEEP» Com Uma Capota Pronta

Temos também capota de aço para Jeeps, marca «CARRAÇO».

Capotas «TRIUNFO», única que não encolhe, diretamente da fábrica de lona especial, nº 8, marca Locomotiva, côr genuína, cortina de mola especial já pronta para colocar em 30 minutos. Preços: Willys: Cr$... 5.950,00; Land Rower: Cr$..., 2.950,00. Temos capotas de luxo Gabardine, com base de borracha, em 4 côres. Vêrde-Oliva, Prêto, Cinza-clara e Escura. Preço: Cr$ 5.450,00. Remetemos rápidamente pelo sistema de Reembôlso. E' favor mencionar o ano do «Jeep» no pedido e a via de transporte desejada.

Novo endereço: — RUA RIACHUELO, 360-A — LOJA — TEL.: 32-1511 — RIO DE JANEIRO.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Caligrafia. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e localizado. Fundado em 1926 Praça Tiradentes, 14-2.º — — Unico na capital —

## CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, firme.

BANCOS PARTICULARES

Rio, 11-8-1956

| Abertura | CR$ | CR$ |
|---|---|---|
| Dólar (vend.) | 76,30 | — |
| Dólar (comp.) | 74,30 | — |
| Libra (vend.) | 209,00 | — |
| Libra (comp.) | 203,00 | — |
| Lira (vend.) | 0,120 | — |
| Marco (vend.) | 17,90 | — |
| Marco (comp.) | 17,40 | — |
| Lira (comp.) | 0,116 | — |
| Escudo (vend.) | 2,67 | — |
| **Fechamento** | **CR$** | **CR$** |
| Dólar (vend.) | 76,00 | — |
| Dólar (comp.) | 74,00 | — |
| Libra (vend.) | 208,00 | — |
| Libra (comp.) | 202,00 | — |

## CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, a vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

| | Vendas | Compras |
|---|---|---|
| Dólar, à vista | 18,82 | 18,36 |
| Libra | 52.6960 | 51.4080 |
| Franco suiço | 4.4269 | 4.2834 |
| Franco fr. | 0.0536 | 0.0525 |
| Franco belga | 0,3784 | 0.3691 |
| Pêso bol. | 0.3137 | — |
| Escudo | 0.6607 | 0,6328 |
| Côroa sueca | 3.6402 | 3.5513 |
| Coroa din. | 2.7499 | 2.6340 |
| Côroa tcheca | 2.6139 | 2.55 |
| Florim | 4.9492 | 4.8282 |
| Pêso arg. | s|c | s|c |
| Marco | 4.5044 | 4.3943 |
| Pêso uruguaio | 4.3921 | 4.2402 |
| Lira | 0.0301 | 0.0294 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 9 de agôsto de 1956:

MERCADO LIVRE

| | |
|---|---|
| América do Norte-Dólar | 77,15 |
| Alemanha — Marco | 18,12 |
| Bélgica — Franco-belga | 1,61 |
| Holanda — Florim | 20,70 |
| Inglaterra — Libra | 210,92 |
| Portugal — Escudo | 2,71 |
| Suécia — Coroa | 14,44 |
| Suiça — Franco | 17,98 |
| Uruguai — Pêso | 18,70 |

MERCADO OFICIAL

| | |
|---|---|
| América do Norte-Dólar | 18,82 |
| Alemanha — Marco | 4,5044 |
| Bélgica — Franco-belga | 0,3784 |
| Dinamarca — Coroa | 2,7499 |
| França — Franco | 0,0538 |
| Holanda — Florim | 4,9492 |
| Inglaterra — Libra | 52,6960 |
| Itália — Lira | 0,0301 |
| Suécia — Coroa | 3,6402 |
| Suiça — Franco | 4,4269 |

MOEDAS

| | |
|---|---|
| América do Norte-Dólar | 77,42 |
| Alemanha — Marco | 19,64 |
| Argentina — Pêso | 2,68 |
| Espanha — Peseta | 1,82 |
| Bélgica — Franco-belga | 0,1950 |
| Inglaterra — Libra | 212,60 |
| Itália — Lira | 0,1304 |
| Portugal — Escudo | 2.78 |
| Suiça — Franco | 20.09 |
| Uruguai — Pêso | 18,53 |
| Perú — Sol | 5,00 |

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

| | |
|---|---|
| Dólar USA | 18,70 |
| Convênio | 22,36 |
| Libra | 62,36 |
| Suiça | 4,3608 |
| França | 0,0491 |
| Bélgica | 0,3740 |
| Suécia | 3,3249 |
| Dan. kr. | 2,4661 |
| Islândia | 48,132 |
| D. M. | 4,4524 |
| Florim | 4,9211 |
| Lira | 0,0299 |

2ª CATEGORIA

| | |
|---|---|
| Dólar | 24,70 |
| Convênio | 22,95 |
| Libra | 69,16 |
| Suiça | 5,76 |
| França | 0,0653 |
| Bélgica | 4,4940 |
| Suécia | 4,4390 |
| Dan. Kr. | 3,2924 |
| Islândia | 64,26 |
| D. M. | 5,8869 |
| Florim | 6,58 |
| Lira | 0,0395 |

3ª CATEGORIA

| | |
|---|---|
| Dólar USA | 36,64 |
| Convênio | 34,41 |
| Libra | 103,592 |
| Suiça | 8,5444 |
| França | 0,0883 |
| Bélgica | 6,7328 |
| Suécia | 6,6557 |
| Dan. Kr. | 4,9365 |
| Islândia | 96,248 |
| D. M. | 8,7238 |
| Florim | 9,6422 |
| Lira | 0,0588 |

4ª CATEGORIA

| | |
|---|---|
| Dólar USA | 45,64 |
| Convênio | 43,92 |
| Libra | 136,192 |
| Suiça | 11,3428 |
| França | 0,1312 |
| Bélgica | 8,9728 |
| Suécia | 8,882 |
| Dan. Kr. | 6,5728 |
| Islândia | 128,576 |
| D. M. | 11,5809 |
| Florim | 12,8061 |
| Lira | 0,0778 |

BARAO DE JAVARI — Vende-se ou troca-se por apartamento, linda casa mobiliada perto da estação. Informações — 37-8471.

## DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. João Antunes Netto perdeu, dia 10, em frente ao Gazêta, na Ilha do Governador, diversos documentos, entre carteira de motorista, identidade, carteira do I. A. P. T. C., licença do carro, cujo nº é 61-36-20. Pede-se a quem tiver encontrado gentileza para 30-1486, ou entregar na Av. Paris, 466, que será bem gratificado.

# Comércio, Produção e Finanças

## Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 11.

| A vista, sôbre: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres — p/£ | 2.7825/2.7831 | 2.7825/2.7831 |
| Paris — p/$ | 982.00/982.25 | 982.00/982.25 |
| Canadá — p/$ | 2.7280/2.7306 | 2.7294/2.7306 |
| Berlim marco bloq. | 11.6962/11.6967 | 11.6962/11.6975 |
| Copenhague — KL. | 19.3825/19.3550 | 19.3537/19.3562 |
| Gênova — P/L. | 1.74850/1.74956 | 1.745/1.749 |
| Bruxelas — p/F. | 139.25/139.2750 | 139.25/139.2750 |
| Berna — p/F. | 12.1777/12.1812 | 12.1775/12.18 |
| Estocolmo — LK. | 14.4075/14.41 | 14.4062/14.4087 |
| R. Janeiro — Cr$ | 139.15/139.20 | 139.25/139.30 |
| Amsterdam — p/f | 10.6462/10.6467 | 10.6462/10.6475 |
| Montevidéu — p/P. | 11.59/11.84 | 11.59/11.84 |
| Madrid — p/P. | 30 65/31 66 | 30 66/31 66 |
| Lisboa — p/Esc. | 80.10/80.20 | 80.10/80.20 |
| Buenos Aires — p/P. | 82.00/85.00 | 80.00/85.00 |
| Oslo — LK. | 19.9887/19.9912 | 19.9887/19.9912 |
| Praga — L/K. | 20.00/20.25 | 20.00/20.25 |

## Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

## Café

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 11. Feriado.

| | | |
|---|---|---|
| Embarques | 18.340 | 15.207 |
| Entradas | 32.478 | 24.777 |
| Existência | 2.755.277 | 2.739.369 |
| Saídas | 23.978 | — |
| Retir. | — | — |
| Revert. | 1.770 | — |

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 11.

Tipo 7—8, Cr$ 270,10, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

## Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Cotações por 60 quilos

| | |
|---|---|
| Usina de primeira | n/c... |
| Cristal | 402.00 |
| Demerara | 350.00 |

Mercado estável.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Entradas | 11.038 | 9.314 |
| Do 1 set. | 9.029.852 | 9.018.814 |
| Exportação | — | — |
| Existência | 725.197 | 716.159 |
| Cons. local | 2.008 | 2.000 |

## Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 500,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 560,00.

Mercado estável.

| | Hoje. | Ant. |
|---|---|---|
| Entradas | — | 364 |
| Do 1 set. | 255.842 | 255.842 |
| Exportação | 141 | — |
| Existência | 16.511 | 16.352 |
| Cons. local | 700 | 700 |

## ARRECADAÇÃO

| | Cr$ |
|---|---|
| Renda federal: | |
| A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem | 7.146.129,80 |
| A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem | 2.777.211,60 |

## Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Representações Aeyeargas S. A., às 19 horas; Bôlsa de Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, às 10 horas.

# TÍTULOS PROTESTADOS

## EM 6 DE AGÔSTO DE 1956

1º CARTÓRIO:

Port. Banco Auxiliar de São Paulo S. A. — mand. — Comp. Elisio Moana Proter — R. Pereira Landin, 203 — Ind. Dupl. 703,50.

Port. Composições e Tintas Cican Ltda — Comp. Distribuidora de Materiais Irmãos Sousa Ltda. — Rua Ibiapina, 137 — Ind. Dupl. ..... 11.409,00.

Port. Refrigeração Cruzeiro do Sul Ltda. — Devd. Francisco Alves Pais — R. Cattara, 232 — Campo Grande — Duplicata 1.440,00.

Port. Couro Moderno S. A. — Devd. W. Coelho & Melo — Rua S. Gabriel, 969 — Duplicata 500,00.

Port. Lex S. A. Comércio e Indústria — Comp. Cromofoto Ltda. — Rua André Cavalcante, 8 — Ind. Dupl. 3.200,00.

Port. Edson Melo — Emit. Mário de Reima Santos — R. José Bonifácio, 528 — Ids. Promissória ..... 1.000,00.

Port. Joan Maibon Moreira — — Emit. José Guimarães Morais — R. Marquês de Abrantes, 126 — apt. 1204 — Aval. Henrique Tavares — dom. Promissória 6.000,00.

Port. Banco Boavista S. A., mand. — Devd. Machado Carneiro S. A., Indústria e Comércio — Rua do Acre, 90 — 7º — Duplicata s| 39.295,20.

2º CARTÓRIO:

Port. Teodoro & Cia. Ltda. — Emit. Clemente Diário Nei — R. Gonçalo Coelho 4 — Aval. Manuel Gomes de Carvalho Júnior — R. Sanatório, 598 — Promissória .... 10 000,00.

Port. Grillo Paz & Cia. — Acot. M. Costa Lemos — Rua José Higino, 132 — Aval. Manuel da Costa Lemos — idem — Letra 6.750,00.

Port. José Lejzer Szejahaum — Emit. Comércio e Indústria Brasil — Estrada Marechal Rangel, 392 — Aval. Maria do Carmo Fernandes — Av. Gomes Freire, 748 — 1º — Aval. Lojas de Utilidades Gerais Ltda. — R. J. Alvarenga, 196-B — Promissória 3.000,00.

Port. Fiore Forestieri — Emit. Dirceu Dias Duarte — Ignorado — Promissória 5.000,00.

Port. Banco Industrial e Comercial do Sul S. A. — Devd. Imobiliária Magalra Ltda. — R. D. Gerardo, 48 — 7º — sala 701 — Aval. Lauro Rodrigues de Oliveira Santos — idem — Duplicata s 900,00.

3º CARTÓRIO:

Port. Cia. de Papéis F. Johnsson — Devd. Eduardo Maciel de Oliveira — R. Topázio, 40 — 42 — Duplicata s| 15.000,00.

Port. Lafaiete Martins Ferreira — Emit. Antônio José Pereira das Neves — Rua Marquês de São Vicente, 194 — apart. 801 — Aval. — Carmen de Figueiredo Neves — idem ap. 402 — Aval. Antonieta de Figueiredo Neves — idem — Promissória 10.000,00.

Port. Carrosserias Vieira Com. e Ind. S. A. — Devd. Silvio Morais — R. Marquês de São Vicente, 317 — ap. 101 — Duplicata .... 25.000,00.

Port. Banco Lowndes S. A., mand. — Comp. Samuel Paixão — R. Elpidio Boamorte s|n. Ind. Dupl. 4.500,00.

Port. Banco Boavista S. A., mand. — Comp. Araújo Góis & Cia. Ltda. — Praça Bandeira, 49 — Ind. Dupl. 7 260,00.

4º CARTÓRIO:

Port. Geigi do Brasil S. A. Produtos Químicos — Comp. Acrísio Martins Gonçalves — Casa N. S. de Fátima — Rua Gualaçá, 676 — Padre Miguel — Duplicata 308,10.

Port. Refrigeração Cruzeiro do Sul Ltda. — Devd. Francisco Alves Paes — R. Cattara, 232 — Campo Grande — Duplicata 1.440,00.

Port. Banco Auxiliar de São Paulo S. A. — mand. — Emit. Fausto Brunciilis — Rua Catumbi, 46 — sala 601 — Promissória 12.700,00.

Port. Banco Auxiliar de São Paulo S. A. — mand. — Comp. Cybele Bijouteria — Praça Saenz Pena, 3 — sobrado — Ind. Dupl. 1.649,50.

Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mand. — Devd. Araújo Indústria e Comércio — Av. Copacabana, 709 — 6º — Duplicata ..... 11.356,00.

Port. Edgar de Oliva Maia — Emit. José Pinto da Silva — R. Mar. Trompowski, 11 — Aval. Jorge Alberto Pereira Rodrigues — R. Uruguai, 89 — Promissória 75.000,00.

Port. Carrosserias Vieira Comércio e Indústria S. A. — Emit. José Pinto da Silva — R. Mar. Trompowski, 11 — Promissória 120.000,00.

Port. Lex S. A. Comércio e Indústria — Comp. Cromofoto Ltda. — R. André Cavalcante, 8 — Ind. Dupl. 3.400,00.

Port. Instituto Pinheiro Produtos Terapêuticos S. A. — Comp. Farmácia Lins Ltda. R. Lins de Vasconcelos, 503 — Duplicata 860,00.

## Navios Esperados

| Navios | Data Proced. | Tel.: |
|---|---|---|
| Paraguai | 12 Gdynia | 43-5970 |
| Guayana | 12 Gdynia | 43-5970 |
| H. Monarch | 12 B. Aires | 23-2161 |
| Augustus | 12 B. Aires | 43-8860 |
| B. Maru | 12 Japão | 23-2000 |
| Corrientes | 13 B. Aires | 43-1093 |
| Brasil | 13 B. Aires | 43-0910 |
| Laennec | 13 B. Aires | 43-4915 |


Venda o seu imóvel com SEGURANÇA, utilizando-se dos serviços da CASA BANCARIA DE CRÉDITO E PARTICIPAÇÃO S. A.
Avenida Rio Branco, 99 — 7º andar — Tels.: 23-5329 e 43-0466.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771
Passagens: — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 23 do corrente, às 15 horas, para: SALVADOR E RECIFE.
Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 15 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
SALVADOR: 758 a 790
RECIFE: 1.301 a 1.635
Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 16-8-56.

JANGADEIRO (Cargueiro) (Vg. 126-I)
Sairá para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL E CABEDELO.

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 62-V)
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE.

AVISO — Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA (Saídas do Rio)

LÓIDE PANAMA'
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LÓIDE CANADA'
Sairá a 12 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Dakar — Casablanca — Bisboa — Tanger — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE (Saída do Rio)

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Houston e New Orleans

LÓIDE CHILE
Sairá a 13 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e New York.

AMÉRICA DO NORTE (Saída de Santos)

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Houston e New Orleans

LÓIDE CHILE
Sairá a 12 de corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e New York.


## PODER JUDICIARIO

# CONCORDATA PREVENTIVA

A. Santos & Filho — No Juizo da 2ª Vara Cível foi autorizado o processamento da concordata preventiva desta firma estabelecida à avenida Rodrigues Alves, Entreposto de Gêneros da Prefeitura, Box 44, com gêneros alimentícios. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário, Antônio Pereira dos Santos.

FALENCIA REQUERIDA

M.I.I.C. Metalúrgica Imp. Ind. e Comércio Ltda. — Esta firma estabelecida à estrada Vicente de Carvalho, 490, com indústria metalúrgica, tem requerida a decretação da falência no juizo da 6ª Vara Cível, por parte de Alfred Hiler Metais Ltda., credores da quantia de Cr$ 121.009,00.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS — 1ª VARA CIVEL

Super Gráfica S. A. Indústria e Comércio — Diga o síndico e o dr. Curador das Massas.

3ª VARA CIVEL

Th. R. Boelim — Diga o síndico e dr. Curador das Massas.

6ª VARA CIVEL

Manuel da Costa Padaria — Ouvir o síndico nos têrmos da promoção retro in-fine.

10ª VARA CIVEL

Sapataria Vitória Ltda. — Ordenado a inclusão do crédito de Banco Comercial do Paraná S. A. por Cr$ 32.068,00, como quirografário.

12ª VARA CIVEL

Fábrica de Bebidas Rio Lisboa Ltda. — Regressem os autos ao dr. Curador das Massas.

Casa Niepce Material Foto Ltda. — Na conformidade com a promoção retro do dr. Curador das Massas foi destituido da sindicância a firma L. Dias & Fonseca Ltda., nomeado em substituição AEG Cia. Sul Americana de Eletricidade.

18ª VARA CIVEL:

FABRICA DE SANDALIAS MABEL LTDA. — Deferido a venda antes porém da sua efetivação e expedição de alvará o síndico esclarecer as dúvidas da Curadoria constantes da promoção de fls. 169 (início) e pronunciar-se em seguida sôbre os honorários.

HIDROLETRO LTDA. — Ordenado a inclusão do crédito da Cia. Clef de Ferro e Aço por Cr$ 64.151,00. e G. Ferreira & Pinto Ltda., 10.928,40.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

7ª VARA CIVEL:

MARMOARIA GATO LTDA. — Acha-se em cartório uma habilitação retardatária de Guarino Peterle, por Cr$ 162.282,00, podendo os interessados impugná-la querendo, no prazo de lei.

12ª VARA CIVEL:

MATERIAIS DE FERRO LTDA. — Na conformidade com a promoção retro do dr. Curador das Massas.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — José Pinto d' Almeida Quintino — —Requerido — Davi Andrade Novais — Cr$ 49.000,00.

Requerente — Banco Financial do Brasil S|A. — Requerido — Válter Nebe — Cr$ 40.000,00.

Requerente — Antônio Gomes Ferreira — —Requerido — Francisco Castro Oliveira — Cr$ 49.000,00.

SENTENÇAS EM AÇÕES

Reqte. Ind. Reunidas Sofa Cama Drago — Reqdo. Claudionor Chaves — Desistência 4ª Vara Cível.

Reqte. Dr. Rui dos Santos Batista — Requerido — Espólio Jaime Fernandes da Silva — —Procedente 4ª Vara Cível.

Reqte. Heloisa Gebara — Reqdo. Laboratório Clioterapia & Cia. — Procedente 3ª Vara Cível.

Reqte. Paul J. Christoph Co. — Extinta 10ª Vara Cível.

Reqte Imobiliária Civita S|A. — Reqdo. Deocildes de Carvalho Leal — Extinta 12ª Vara Cível.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

AMADEU DA SILVA CORREIA — O Juiz da 13ª Vara Cível nos autos de dissolução requerida por José Teixeira mandou que se proceda a venda.

SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL LTDA. — Nos autos de dissolução requerido por José Rapaport o Juiz da 18ª Vara Cível mandou ouvir os interessados sôbre a exposição de fls. 67

SOCIEDADE DE IMPORTAÇÕES REPRESENTAÇÕES E EXPORTAÇÕES «SIREL» — Nos autos da ação ordinária requerida por Sociedade Importadora «Sirel» Ltda. contra a sociedade supra o Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública julgou procedente, em parte a ação, determinando o cancelamento do registro efetuado pela suplicada no Departamento Nacional de Propriedade Indústrial, devendo, ainda, em execução de sentença, responder pelas perdas e danos, que forem apurados, bem assim pelo pagamento das custas do processo e honorários de advogado, na base de 10% sôbre o valor da causa.


Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — LOJA — TEL.: 23-6074.
Caixa Postal 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — RIO DE JANEIRO — BRASIL
Reservas e Vendas de Passagens: AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reservas de Hotéis — Excursões.
Documentos de Viagem. Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MOSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-227 — Quase esquina da Avenida Rio Branco

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.
ANTIGO BANCO PFEIFFER S. A.
MATRIZ: PÔRTO ALEGRE
QUITANDA, 56
Como cliente, V. S. terá razões para recomendar nossos serviços
EMBORA BANCO GAÚCHO, TAMBÉM DO CARIOCA PARA O CARIOCA


# BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

## SOCIEDADE ANÔNIMA

Cartas Patentes ns. 1986 a 1990 de 20-7-1951, 284 1 de 26-9-1952, 3310 de 22-1-1954 e 3392 de 19-3-1954

CONSELHO ADMINISTRATIVO:

T. Marcondes Ferreira
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Soares

SEDE: Rua da Candelária, 24 — RIO DE JANEIRO
AGENCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 206-B
AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B
AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. Atlântica, 1.620
AGÊNCIA ACRE: Rua Beneditinos, 20-A
FILIAIS EM SÃO PAULO, SANTOS E SALVADOR
Capital Integralizado ..... Cr$ 100.000.000,00
Reservas ..... Cr$ 86.173.652,50

## BALANCETE EM: 31 DE JULHO DE 1956
## Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

### ATIVO

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| A — DISPONIVEL | | | |
| CAIXA | | | |
| Em moeda corrente | | 57.496.368,20 | |
| Em depósito no Banco do Brasil | | 176.775.333,40 | |
| Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito | | 41.340.872,40 | |
| Em outras espécies | | 31.566.908,10 | 307.379.482,10 |
| B — REALIZAVEL | | | |
| Empréstimos em C/Corrente | 441.683.458,40 | | |
| Empréstimos Hipotecários | 19.690.481,80 | | |
| Títulos Descontados | 859.862.409,20 | | |
| Letras a receber de C/Própria | 2.043.288,00 | | |
| Agências no País | 270.496.818,50 | | |
| Corresp. no País. | 32.331.309,60 | | |
| Corresp. no Exterior | 16.177.166,20 | | |
| Outros Créditos | 52.242.788,90 | 1.694.527.615,60 | |
| Imóveis | | | 200.000,00 |
| Títulos e valores mobiliários: | | | |
| Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 16.000.000,00, depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito | 15.358.675,90 | | |
| Apólices Estaduais | 3.209,00 | | |
| Apólices Municipais | 386,60 | | |
| Ações e Debêntures | 7.873.273,10 | 23.235.284,60 | |
| Outros Valores | | 31.002,00 | 1.721.043.912,20 |
| C — IMOBILIZADO | | | |
| Edifícios de uso do Banco | 88.102.140,80 | | |
| Móveis e Utensílios | 7.981.761,70 | | |
| Material de Expediente | 3.000,00 | | |
| Instalações | 4.603.933,90 | | 70.690.835,90 |
| D — RESULTADOS PENDENTES | | | |
| Juros e Descontos | 6.348.630,70 | | |
| Impostos | 1.581.441,60 | | |
| Despesas Gerais e outras contas | 14.277.123,40 | | 22.177.204,70 |
| E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Valores em Garantia | | 735.600.823,50 | |
| Valores em Custódia | | 995.014.448,10 | |
| Títulos a receber de C/Alheia | | 701.358.732,20 | |
| Outras Contas | | 280.032.616,40 | 2.715.005.865,50 |
| | | | 4.834.597.300,40 |

### PASSIVO

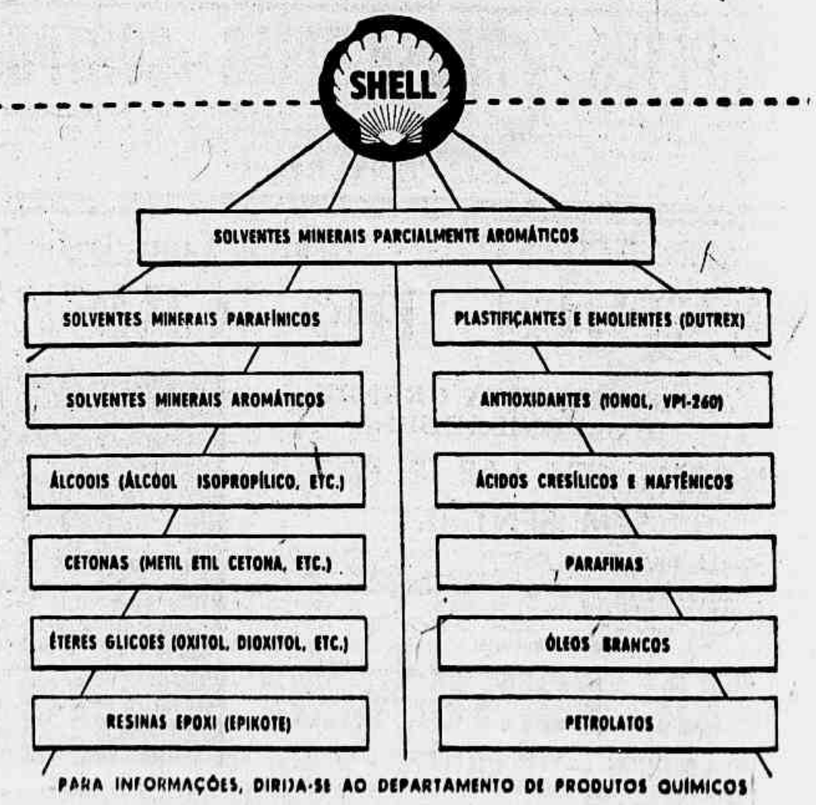
| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| F — NAO EXIGIVEL | | | |
| Capital | | 100.000.000,00 | |
| Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios | | 375.680,10 | |
| Fundo de Reserva Legal | | 16.414.767,40 | |
| Fundo de Previsão | | 67.439.242,20 | |
| Outras Reservas | | 1.943.962,80 | 186.173.652,50 |
| G — EXIGIVEL | | | |
| DEPOSITOS | | | |
| A vista e a curto prazo: | | | |
| de Poderes Públicos | 7.473.815,80 | | |
| de Autarquias | 151.672,30 | | |
| em C/C sem Limite | 466.174.618,50 | | |
| em C/C Limitadas | 281.151.067,80 | | |
| em C/C Populares | 214.174.187,80 | | |
| em C/C sem Juros | 23.675.051,80 | | |
| em C/C de Aviso | 80.626.080,30 | | |
| Outros Depósitos | 93.641.835,20 | 1.324.067.968,90 | |
| a prazo: | | | |
| de Diversos: | | | |
| a prazo fixo | 134.895.890,10 | | |
| de aviso prévio | 26.610.400,80 | 161.506.290,90 | |
| | | 1.485.574.254,80 | |
| OUTRAS RESPONSABILIDADES | | | |
| Agências no País | 207.574.847,90 | | |
| Corresp. no País. | 23.354.409,00 | | |
| Corresp. no Exterior | 5.602.122,20 | | |
| Ordens de pagamento e outros créditos | 73.295.530,40 | | |
| Dividendos a Pagar | 11.686.808,10 | 423.816.717,60 | 1.909.390.972,40 |
| H — RESULTADOS PENDENTES | | | |
| Contas de Resultados | | | 26.026.810,00 |
| I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Depositantes de valores em garantia e em custódia | | 1.731.619.486,90 | |
| Depositantes de títulos em cobrança: | | | |
| do País | 692.852.123,30 | | |
| do Exterior | 8.521.593,90 | 701.358.732,20 | |
| Outras Contas | | 280.032.616,40 | 2.715.005.865,50 |
| | | | 4.834.597.300,40 |

Rio de Janeiro 9 de agôsto de 1956. — Presidente: THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA. — Diretores-Gerentes: ALBERTO DE FARIA FILHO — RUY LOWNDES. — Contador Geral: SILVESTRE VIEIR A CAETANO — C.R.C.-D.F. nº 1184.


AOS SRS. INDUSTRIAIS

O Departamento de Produtos Químicos da SHELL, cumprindo a sua finalidade de auxiliar as indústrias brasileiras com a sua excepcional linha de produtos petroquímicos, coloca-se à disposição dos Srs. Industriais oferecendo a mundialmente famosa

"QUALIDADE SHELL"




PARA INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE AO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

SHELL BRAZIL LIMITED
Praça Pio X, 15 - Rio de Janeiro

Letras

SUPLEMENTO LITERARIO
Domingo, 12 de agôsto de 1956
Diario de Noticias

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

# Um Livro de Erich Fromm

GUSTAVO CORÇAO

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

O novo livro de Erich Fromm (The Sane Society, 1956) chega-nos como um auspicioso sinal de recuperação num dos setores mais envenenados da cultura, o da psicologia. O fato de Sigmund Freud, o genial detetive dos motivos secretos da alma humana, ter sido um homem de formação materialista, é um dos mais chocantes e dos mais perturbadores que a cultura de nosso tempo, tão fecunda em contradições, conseguiu produzir. Depois de Freud, tivemos na multidão de seus seguidores o prosseguimento, multiplicado e mediocrizado, do absurdo: os especialistas dos problemas da alma humana não acreditavam na alma, ou melhor, não acreditavam na diferença específica, na singularidade, na peculiaridade daquilo que é humano no homem. Desgarrada da verdadeira filosofia e da verdadeira ciência do homem, que inclui a realidade moral, a psicologia empírica de nosso tempo andou, como diz Parsifal lá no terceiro ato da ópera, pelos caminhos das dôres e dos erros. Agora começam a voltar ao real, ao humano, autores e especialistas como Karen Horney e Erich Fromm.

Por outro lado, o problema do humano coletivo e a ciência dos fatos sociais recebera da corrente positivista a mesma orientação, ou a mesma desorientação. Para os sociólogos formados na escola de um Durkheim não havia lugar, no domínio científico, para os julgamentos de valor. O cientista, na opinião dêsses adeptos do sociologismo positivista, tem de tomar os fatos como são, como aparecem, abstendo-se de quaisquer julgamentos de valor ou referências éticas, que não passam de notas emocionais, alheias, portanto, à cogitação do sociólogo. Dessa premissa insensata, Durkheim tirava um novo conceito de normalidade, que se difundiu em nossa cultura, passando a se incorporar, como dogma, na maioria das mentalidades de nosso tempo. «Um fato social é normal para um tipo social determinado, considerando numa fase determinada de seu desenvolvimento, quando êle se produz na média das sociedades dessa espécie, consideradas na fase correspondente». (Emile Durkheim, Les Regles de la Méthode Sociologique, Felix Alcan, 1919, pg. 81). E como aplicação dessa regra, nada será mais normal para uma sociedade do que uma taxa de criminalidade, desde que ela se mantenha em tôrno da média.

Já tivemos ocasião de abordar êsse assunto em nossas crônicas. Já insistentemente mostramos que a repetição do fato não é critério de normalidade, e que só o conhecimento de uma natureza nos pode proporcionar um padrão para o julgamento do estado em que ela se acha concretizada.

Ora, no novo livro de Erich Fromm é justamente no problema combinado, psicológico e social, que o autor se coloca, embora com vocabulário diferente, na posição recomendada pela filosofia aristotélico-tomista. No capítulo em que pergunta se uma sociedade pode ser doente ou anormal, Erich Fromm começa por declarar que a questão, assim posta, implica uma atitude «contrária à posição do relativismo sociológico professado por muitos cientistas de hoje». E acrescenta que usará premissas diferentes daquelas que fundamentam o relativismo sociológico, e que usará um conceito de natureza humana diferente daquele que se firmou na mesma ordem de idéias. Nos têrmos do que êle chama **humanismo normativo**, a normalidade se realiza na medida em que o homem «desenvolve, até a plena maturidade, em conformidade com as leis e características da humana natureza». A anormalidade será a falha dêsse desenvolvimento. Não se trata, pois, de consultar a freqüência de um fenômeno e sim de sondar, na medida do possível, as exigências universais de sua natureza. Acrescenta o autor que não acompanha, como cientista, a idéia de que o consenso possa garantir a validez de um conceito. A maioria de uma população pode ter certas idéias ou sentimentos sem que isto prove a normalidade dêles. «Assim como existe uma folie à deux existe também uma folie à millions. O fato de um milhão de pessoas participarem dos mesmos vícios não os transforma em virtudes; o fato de partilharem certos erros, não tornam verdadeiros êsses erros; e o fato de milhões de pessoas comungarem na mesma forma de insanidade mental, não basta para fazer dêsse povo um povo normal».

Quanto à natureza do homem, eis o que diz, mais adiante, Erich Fromm: «Num certo ponto da evolução animal ocorreu um fato, uma discontinuidade única, comparável à primeira emergência da matéria, à primeira eclosão da vida, ao primeiro surgimento da existência animal. Esse fato novo aconteceu quando, no processo evolucionário, a ação deixa de ser essencialmente determinada pelo instinto, quando a adaptação à natureza afrouxa o seu caráter coercitivo; quando a ação não é doravante fixada por certos mecanismos da hereditariedade. Nesse momento em que o animal transcende à natureza e transcende o papel puramente passivo de criatura, nesse momento em que, biològicamente, se torna o mais desamparado dos animais — nesse momento, nasceu o homem. (...) A vida tornou-se consciente de si mesma. (...) A razão, benção e maldição do homem o compele a lutar incessantemente pela solução de uma insolúvel dicotomia (...) O problema da humana condição é, pois, único em todo o universo: arrancado da natureza, continua prêso; é em parte divino e em parte animal; em parte infinito e em parte finito (...) O animal se contenta quando contenta suas necessidades físicas — a fome, a sêde, o sexo. Na medida em que também é animal, o homem está, igualmente, sujeito aos imperativos dessas necessidades e tem de satisfazê-las. Mas, na medida em que é humano, a satisfação dessas necessidades não basta para fazê-lo feliz. Não basta mesmo para fazê-lo são». (pg. 23-25).

O autor não diz com aristotélica simplicidade que o homem é o animal racional. Não alude à espiritualidade que diferencia especificamente a alma humana, mas tudo o que diz, num tom que às vêzes lembra Pascal, leva irresistivelmente a substantiva e sólida realidade do espírito. Como pode haver transcendência nas operações sem a correspondente transcendência de natureza? Como pode ser o homem êsse ser cínico, êsse escândalo, êsse paradoxo ambulante, sem que na própria raiz do seu sêr exista um princípio que nos animais e nas plantas não existe? Como pode ser «em parte divino e em parte animal» se não é o animal racional de Aristóteles, ou se

(Conclui na 4ª página)

# HUMANISMO PERENE

TRISTÃO DE ATHAYDE

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

## LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A Europa é a pátria do humanismo, em suas numerosas ramificações. Daí, desde a antiguidade Greco-Romana e de sua irradiação pelo Mare Nostrum, e depois pelos horizontes atlânticos, — já então alimentado pela luz da Verdade e pelas contribuições oriundas do Oriente — espalhou-se pelo mundo inteiro e é hoje um patrimônio comum da humanidade. Mas daí, do seu foco inicial, que a voz das Cassandras a tôda hora dão como irremediàvelmente extinto, continua êle a brotar das cinzas, como o Fênix da sua própria mitologia, e a vencer o enlace letal da implacável ceifadora.

Ainda agora, a poucos meses de distância um do outro, três dos mais ilustres representantes dessa velha sabedoria européia acabam de partir ao encontro daqueles que, numerosos, vêm como que encerrar um ciclo dessa história multissecular da mais nobre República das letras que a humanidade já produziu. Depois de Valéry, de Gide, de Claudel; depois de Chesterton, de Belloc, de Bernard Shaw; depois de Benedetto Croce, de Thomas Mann, de Ortega y Gasset, três outros grandes cidadãos dessa república universal das letras acabam de reunir-se aos seus antecessores de há tão pouco tempo, como que para confirmar os negros presságios de um fim de mundo: na França, Julien Benda; na Alemanha, Ernst Robert Curtius; na Itália, Giovanni Papini.

Todos três, como os seus predecessores da mesma categoria na «Weltliteratur», eram, ao mesmo tempo, símbolos de uma raça, homens de seu tempo, vales diferentes da mesma cordilheira e cidadãos dessa República Universal das Letras, que até hoje tem no Velho Mundo as suas nascentes sempre renovadas.

Todos três viveram nessa primeira metade do século XX, que foi como que o epílogo de quatro séculos de história cultural, iniciada como o Renascimento, e representam o que de melhor cada um dos seus povos trouxe a êsse patrimônio comum do humanismo: Julien Benda, o espírito clássico; Ernst Curtius, o espírito fáustico; Giovanni Papini, o espírito romano.

Benda foi, como Maurras, também não há muito desertado dêsse convívio olímpico, a expressão da luta perene do espírito apolíneo contra o espírito dionisíaco, luta herdada do helenismo à França, Grécia dos tempos modernos. Foi, como se sabe, no início do século XIX, que o romantismo invadiu a França. Certo é que Rousseau e tinha preparado no sub-solo do século XVIII e nessa Suiça francesa, prolongamento da própria França. Mas de fato foi da Inglaterra e da Alemanha que o novo espírito veio imprimir novos rumos àquela cultura que parecia definitivamente orientada pelos roteiros traçados no século XVIII. Victor Hugo e Baudelaire, enfim, pareciam ter reconciliado, definitivamente, as musas nórdicas e germânicas com a terra da ponderação e da medida. Mas, no século XX, como conseqüência de uma revisão de valores contra o «stupide XIXe siècle», processou-se uma surpreendente ressurreição do espírito clássico, que encontrou seus próceres divididos em campos políticos opostos, como um Anatole France e um Maurras, por exemplo, mas todos apostados em trazer de novo a França ao culto da Razão e da Medida. Benda foi um dos mais implacáveis lutadores nessa campanha contra as ninfas românticas e contra os fáunos pragmatistas, já escorraçados por um Renan e até mesmo por um Mallarmé. Sua «Trobison du Clercs» ficará como um dos livros mais famosos e mais discutidos dessa primeira metade do século e como um dos libelos mais inteligentes contra o primado do Ethos sôbre o Logos, que é um dos pontos mais frágeis do espírito moderno. O velho classicismo francês recebeu, das mãos de Julien Benda, na hora em que a intuição parecia vencer a razão, pelas mãos geniais de um Bergson, a mais veemente renovação. Benda foi a expressão máxima do anti-bergsonismo e um dos esteios mais fortes em favor da perenidade do racionalismo, que fizera do século XVIII uma das colunas do espírito moderno. Como todo espírito de alta categoria, Benda não foi apenas uma personalidade à parte do cenáculo olímpico da cultura moderna. Foi o campeão de uma causa perene, a do espírito da Lei contra a implacável sêde de Liberdade que reside na inteligência humana.

Enquanto isso, do outro lado do Reno, o renovador da crítica na Alemanha moderna, Ernst Robert Curtius, vinha ser o porta-voz de Goethe e do espírito fáustico, no conciliábulo das inteligências olímpicas, acima dos furores belicosos contra os quais se erguera também a voz de Julien Benda, como a de Romain Roland a oeste do velho rio de sangue e de lendas. Enquanto nos quartéis, nos parlamentos e nas chancelarias, tanto o segundo como o terceiro Reich levavam a terra de Nietzsche a uma interpretação catastrófica do mito do super-homem, — homens como Curtius, tentavam, entre os livros, conservar a pátria de Beethoven e de Bach, acima do martelo de Thor. Mas como Heine anunciara em páginas proféticas, não havia nada a fazer contra o desencadeiamento de furor teutonicus. A voz de Curtius, tentando retomar a tradição de Lessing, de que foi o mais ilustre sucessor moderno, contra o nacionalismo e o pangermanismo megalomaníacos, procurou fazer de novo, da Alemanha, a pátria de Goethe. Enquanto a filosofia nazista fazia da palavra Wehr (defesa), o fundamento de sua concepção total da vida, criando uma Wehrphilosophie, uma Wehrpolitik, uma Wehrpaedagogik, etc., baseada no binômio Amigo-Inimigo, — homens como Ernst Curtius, sôbre cuja obra mais do espaço espero me ocupar, tentavam ansiosamente defender o ideal supra-nacionalista da cultura européia e do espírito de universalidade, acima das lutas facciosas e dos irredutismos militaristas. Aquilo que fôra Ortega y Gasset, partindo de sua latinidade nativa para ir buscar em Marburg o contra-ponto da cultura germânica, — fê-lo de lá Ernst Curtius, estudando e divulgando com acuidade crítica especial, como o fizera no século XVIII o seu predecessor da «Hamburgische Dramaturgie», na aurora da crítica moderna, as grandes obras do espírito latino ou anglo-saxônico. E veio a deixar por isso uma obra crítica construtiva e universal, que é um dos pontos altos do humanismo crítico dos tempos modernos e um desafio aos deuses ferozes do germanismo sangrento e anti-fáustico do «Chautheur-mensh» de que falava Keyserling.

Finalmente, na terra entre tôdas ilustres da cultura perene, na velha Itália, também tomba, junto aos seus dois companheiros do mais fino humanismo europeu e universal dos nossos tempos, essa estranha e dura figura de Giovanni Papini. Como foi o único dos três que pessoalmente conheci, não consigo encará-lo com a mesma serenidade... «fáustica» dos outros dois.

Ainda o vejo, como o encontrei naquela tarde florentina (já o contei num capítulo de «Europa de Hoje»), agreste e frio como os muros dos seus palácios feitos para a guerra civil, — perguntando-me de chofre: «que veio fazer aqui?» — «Apenas contemplá-lo como o Palazzo Vecchio, o Or San Michele ou a Loggia dei Trapezi; um monumento florentino. Nada mais». E o diálogo se travou, duro como um duelo, à sombra de dois bustos de Dante e Miguel Angelo, de onde emergia a sua cabeça leonina, cujos olhos de trigre me escrutavam, através de sua tríplice lente de quase cego, os cabelos desgrenhados como uma Medusa e as mãos que pareciam patas escon-

(Conclui na 4ª página)

Desenho de Osvaldo Goeldi, que, neste ano, exporá no Museu de Arte Moderna do Rio.

# CARTA SÔBRE OS NOSSOS SONHOS

A SRA. O. A. J. E. M.

## CORREIO DE CONFIANÇA

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

De você, minha leitora de tantos anos, recebo uma carta muito desnorteante, sôbre um sonho. Inquieta e, ao mesmo tempo, feliz, você estende em narrativa minuciosa um painel fabuloso de figuras e acontecimentos, num intrincado bosque de símbolos, que nos faz pensar na pintura de Jerônimo Bosch, em seu Jardim das Delícias. (O artista nascido em mil quatrocentos e setenta e cinco, é, depois dos séculos, o melhor que existe em pintura moderna...). Você consulta assim à Postalista, Classe J, — e com afetuosa gravidade — sôbre o assunto.

Minha querida: eu poderia brincar com você, dizendo logo que procure um psicanalista ou um quiromante. Mas, que Deus me mande para o inferno no dia em que desrespeitar a confiança de alguém, ainda que me pareça ingênua e sem motivo!

Vejo que você dá um cunho profético a êste sonho. Em mim você procura o apoio para as esperanças tão líricas que um simples sonho fêz nascer.

Pois eu não derrubarei as suas alegrias. O valor profético dos sonhos não é apenas assegurado pelo Livro dos Livros. Cientistas o estudam, com seriedade. Sabemos da existência das chamadas drogas divinatórias. E eu já ameacei, há tempos, o nosso caro e sempre lembrado amigo Paulo Campos Pôrto, de roubar algumas fôlhas de Peiote, a planta vinda do México, para o Jardim Botânico, fazer um chá, procurando ter um dêsses sonhos coloridos e vivíssimos, por meio dos quais os índios mexicanos descobrem objetos perdidos e verdades não desconfiadas.

Até aí, nos limites dêsse Peiote, nós podemos usar a teoria de Freud. Os sonhos — adormecida a censura que tolhe a consciência quando estamos acordados — nos devolvem antigas impressões, e assim aparecem cenas esquecidas, mas bem vividas.

Tudo é, entretanto, tão complexo, tão profusamente encharcado de mistério, que nós nos defrontamos com outras teorias a respeito de sonhos proféticos. Estas nos vieram de Yung, o discípulo divergente de Mestre Freud, e que empresta ao sêr humano um «inconsciente» transmitido através das gerações, uma sub-alma legada por tôda uma cadeia de ancestrais.

Ficamos emocionados com a teoria de Yung, quando êle situa a criação literária — mais pròpriamente a invenção — como uma fileira de ecos e de sensações que se vão perder no próprio passado do mundo. Yung vê, por exemplo, no Inferno de Dante como que a memória perdida do nascimento do mundo, com os seus monstros anti-diluvianos. A impressão dêste tôrvo subconsciente, situado na mesma origem das espécies, unida às impressões vividas pelo próprio Dante, teriam produzido aquela mais bela avalanche poética.

Nêste caso, então, minha cara, o seu confuso sonho, alegre como um mosáico colorido, poderia ter suas origens em belas coisas vividas por antepassados.

Mas há o inexplicável: aquêle estranho sonho que nos dá o aviso da Morte e — louvado seja Deus! — aquêle que representa a grande alegria que está para vir.

Há dias, um amigo contou certo fato que me deixou arrepiada: A história verdadeira do menino que viu, à luz do dia, o fantasma de um caranguejo mostruoso, avançando no quarto: nêste mesmo dia a mãe da criança teria de um médico a lúgubre sentença — câncer inoperável! O símbolo da desgraça, o símbolo da tragédia, a criança o retivera, num dêsses sonhos acordados — que são as visões.

Eu não brinco a respeito de sonhos. E isto desde que tive aquêle estranhíssimo, e que me devolveu à Literatura que havia abandonado, seis meses depois da morte de meu pai. Sonhar com aquilo que estou escrevendo é coisa comum em minha vida: foi um sonho — alguns leitores já sabem disto — que me deu a noção exata de como se vestiriam, no dealbar de Piratininga, aquelas donas do tempo. Fecho os olhos e ainda posso ver Mãe Cândida, de pés descalços, mas hierática e majestosa, a arrastar pelo chão sua saia de pano rústico. O contraste entre a nobreza da sua figura e a extrema pobreza da sua roupa, foi um sonho que o traçou, não a autora do livro.

Que poderei dizer mais, minha leitora tão querida? O crítico Fausto Cunha já fêz um estudo muito agudo sôbre o onírico e a literatura. Se você se interessar por êste outro aspecto procure conhecer êste trabalho também; eu terei o gôsto de colocá-lo em suas mãos.

Há um êrro fundamental em querer fazer da vigília, só da vigília — o significado da vida humana. Os sonhos nos traduzem ou nos acrescentam a nós mesmos, vindos do próprio inconsciente. Dizem que se expressam também por telepatia. (Teoria que eu ouvi um dia dêstes sustentada pela bôca de um sacerdote extremamente culto). Há um entrosamento tão completo entre os sonhos e nós mesmos, que êles passam, depois a impressionar o nosso consciente como realidade vivida.

Você hoje não está mais feliz, mais rica interiormente, porque teve um sonho estupendo? Você não estende os braços às possibilidades antes desconhecidas?

E' nêste ponto que a sua Postalista Classe J, responde mais francamente à sua carta. Não vou fazer o ridículo de dizer que êste seu sonho foi uma anunciação. (Nêle você viu como que uma grande série de quadros sacros, todos êles com maravilhosas madonas e bambinos, e aguarda que o sonho se vire numa criança-flor).

E isto só não é uma beleza? Isto não valeu a pena de ser vivido? Você teve, para si só, um painel surrealista sôbre a maternidade, onde se casavam estas imagens com outras inteiramente desnorteantes, e a mensagem que você colheu foi o anúncio de uma criancinha, que sua alma pede tanto, há tão longo tempo.

Portanto, eu não direi que você deva acreditar nêste sonho, mas que você acredite no Sonho, como parte integral de sua vida. Se, de agora em diante, você banisse de sua lembrança êste maravilhoso sonho, você teria amputado uma parte do seu próprio eu — porque êle é a sua poesia, a sua outra verdade que os mais não conhecem, a sua generosidade de alma. Afeiçoe-se a seu sonho como à sua própria vida.

Perdoe à pequena escritora que não poderia responder o que os mais altos não souberam deslindar até hoje. Um beijo carinhoso

de sua

D. S. Q.

### VOLTA DO CORREIO

**(Resposta à Carta Sôbre os Não Chamados):**

Querida amiga Dinah Silveira de Queiroz:

Acabo de lêr sua «Carta no «Diário de Notícias» e fiquei profundamente comovida ao ver meu nome figurando entre aquêles para quem você se lembrou de apelar a fim de juntas buscarmos resolver um problema tão doloroso, tão complexo, tão insolúvel como o das mães solteiras, dos filhos não chamados.

E' a obra que a Pró-Matre vem realizando desde sua

(Conclui na 3ª página)

# A NOVELA BRASILEIRA DE JUAN VALERA

R. MAGALHÃES JÚNIOR

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

Figura das mais altas da literatura espanhola no século passado, autor de algumas obras que lograram tradução em vários idiomas, como «Doña Luz», «Pepita Jimenez» e «Juanita, la Larga», viveu Juan Valera algum tempo no Rio de Janeiro, como secretário da Legação da Espanha. Sua permanência no Brasil se prolongou de 1850 a 1854, sendo êle, portanto, um dos habitantes do Rio de Janeiro, no período descrito por José Maria da Silva Paranhos, futuro Visconde do Rio Branco, nas «Cartas ao amigo ausente». Tinha vinte e seis anos quando chegou ao Brasil e trinta quando daqui saiu, mas já trazia fama de literato, pois era colaborador de jornais e revistas espanholas, desde os vinte anos. Diplomata até 1896, quando se aposentou em razão da cegueira progressiva, foi já enfêrmo que escreveu seus últimos trabalhos literários, entre os quais a novela em que recolheu as lembranças de sua passagem pelo Rio de Janeiro. Trabalhador extraordinário, morreu aos oitenta anos, ainda lúcido, interrompendo a morte o discurso que então ditava para ser lido na Academia Espanhola, de que era membro, sôbre o terceiro centenário da publicação do «D. Quixote».

Colocado por alguns críticos acima de Alarcón como prosador, tinha Juan Valera uma imaginação caprichosa e fazia com que seus personagens se movimentassem com a maior naturalidade e um país para outro, acompanhando o roteiro de suas peregrinações de diplomata. Na sua novela brasileira, «Gênio y figura», é narrada a vida aventurosa de uma espanhola, que depois de alguns anos de vida airada em Lisboa, vem para o Rio de Janeiro, onde desposa o mais rico dos nossos banqueiros, tornando-se a senhora Figueiredo. Ao fim de algum tempo, novos admiradores a cercam, um dêles Pedro Lôbo, capitão do Exército argentino e lugar-tenente de Juan Manuel Rosas, e o outro um diplomata inglês, Maury. Surge, ainda, um brasileiro, que regressa da Europa, onde dissipara a fortuna do pai, e acaba sendo morto, em duelo, pelo argentino. Rafaela Figueiredo, a bela espanhola, acaba indo brilhar em Paris, apresentada nos melhores meios pelo diplomata português, Visconde de Goivo-Formoso. Mas o que nos interessa são menos as peripécias da ação do que as anotações que Juan Valera semeou ao longo da história sôbre a vida carioca da década entre 1850 e 1860.

Logo de início, diz o escritor que vivia «en la hermosa ciudad de Rio Janeiro, capital del Brasil, de la que estábamos encantados y se nos antojaba un paraíso, a pesar de ciertos inconvenientes, faltas y aun sobras». E enumera logo uma das sobras a fôrça amarela, que afastava os forasteiros, e as baratas, saqueadoras, que pouco antes das chuvas invadiam as habitações, «formando espesas nubes», pousando nos móveis, como nas mãos e no rôsto das pessoas e desprendendo «un olor empalagoso y algo nauseabundo». Nota que havia também outros inconvenientes e sobras, que não cita para não se tornar prolixo. «Pero, en cámbio, cuánta hermousura y cuánta magnificencia!» Nem o Bósforo, nem o golfo de Nápoles, nem a dilatada extensão do Tejo em frente a Lisboa podia competir com a baía do Rio de Janeiro. Perto desta pareceriam mesquinhos, feios e pobres. A descrição se alonga, entre expansões de admiração e de entusiasmo. Abomina, porém, os nomes dos acidentes geográficos que cercam a cidade, numa comparação sem nenhum cabimento com os de Nápoles, que têm «nombres sonoros y nobles», ao passo que os nossos não «pueden ser más vulgares ni más vacios de todo poético significado». Serra dos Órgãos, Corcovado, Pão de Açúcar, Botafogo, Laranjeiras e Tijucas são nomes que não têm, no seu entender, sonoridade nem beleza. Isso é compensado, porém, pela espléndida pompa e pela gala imarcessível que a fértil natureza ali ostenta.

Pouco adiante, Juan Valera começa a discorrer sôbre o gôsto dos brasileiros pelo canto e pela dança. «Não muito curiosos e justos as suas notas: «Os brasileiros são muito afeiçoados à música e também muito musicais. Suas modinhas e lundums (sic) merecem a fama de que gozam, por inspirados e graciosos, emprestando-lhes singular caráter o elemento ou fundo da música negra, que nêles se reflete». Declarando ser grande a sua ignorância em arte musical e o temor de incorrer em êrro, assinala que lhe parecem ligados por um fundo idêntico os «cantares y músicas de la Isla de Cuba, en los de los minstrels de los Estados Unidos y en los cantos y bailes populares del Brasil». E' o que provém do elemento negro: «Hay un fondo idêntico que les da singular carácter, y que proviene de la inspiración musical de la raza camítica».

Não falta na novela uma referência à nossa imprensa de então. Quando Rafaela vem ao Brasil, consegue que «el periódico de mayor circulación de Rio, O Jornal do Comércio», anuncie «con bombo y platillo la feliz llegada y proxima aparición en el teatro de la famosa artista». Logo por ela se apaixona o nosso grande banqueiro. E Rafaela se converte numa Circe às avessas...

E' que o banqueiro era um homem imundo, um porco, e ela faz dêle um homem limpo e, mais do que isso, elegante. O banqueiro não tinha o hábito do banho. Mas tanto Rafaela «habló de los convenientes para la salud que eran los baños diarios y el frotarse, fregarse y escamondarse con jabón y con un guante áspero, que infundió al señor de Figueiredo la gana de hacer tôdas aquellas operaciones». Ao que parece, nem êsse asseio mínimo que era escovar os dentes tinha o milionário brasileiro, a quem os banhos haviam feito remoçar. Porque, depois disso, «luego fué Rafaela a la rua do Ouvidor, donde están las mejores tiendas, y en la perfumeria de moda compró cepillos de dientes e pelo, polvos y loción vegetal para limpiarselos, y aguas olorosas, cosméticos, peines y otros utensilios de tocador». Além de limpo, o banqueiro deve ter ficado cheiroso. Mas precisava, ainda, um toque final: o da roupa. Pelo que lemos em Valera, o Rio de Janeiro, na época, era uma lástima em matéria de alfaiates, pois Rafaela manda buscar-lhe trajos no Spiegelhalter e no Chevreuil, de Paris, e no famoso Poole, de Londres. E' uma Pigmaleoa que transforma um bruto em homem elegante. Não só bruto, mas forreta, — e ela também lhe ensina a gastar com largueza o seu dinheiro. Quando o consegue, não é para lhe ser fiel. E' para enganá-lo. Não sei se entrou esta espécie de consideração na cabeça do malicioso e irreverente escritor: a de que seria muito fácil enganar ao primitivo Joaquim Figueiredo, cujo o avarento, ao passo que ao novo, casquilho e pródigo, só poderia suplantar um rival de grandes encantos pessoais e não pequena insistência...

A cozinha de Rafaela estava entregue a um cozinheiro galego, «diestro y inspirado artista», e nela só se interferia «para confeccionar guisos e acepipes a la brasileña, y para preparar ciertas legumbres del país, como palmito y quinbombó, haciendo deliciosos quitutes, segun en Rio de Janeiro se llaman».

Podemos ter uma ligeira idéia da convivência que teve Juan Valera no nosso meio intelectual por uma referência as tertúlias na casa do banqueiro, às quais compareciam «diputados, senadores, hombres politicos y poetas, que siempre en el Brasil los hubo eminentes, descollando entonces entre todos Magalhães, Gonçalves Diaz (sic) e Araujo Portoalegre (sic), los cuales eran comensales de la casa, complaciéndose Rafaela en tratarlos y agasajarlos».

Há a descrição de uma festa alegre, ao pé da Cascatinha, na Tijuca, a que comparece «una negra gentilissima a quien llamaban la Venus de bronce», e mais três ou quatro mulatas, de mistura com brancas e até louras. Arturo Machado, o dissipador recém-vindo de Paris, estava presente e levava, para o serviço, um escravo negro, de muita dignidade; era o filho de um rei negro, cujo «aire majestuoso y digno inducia a cuantos le miraban a no tener por fabulosa su regia estirpe». Muito limpo, não tinha êsse escravo o menor cheiro, exceto quando se te-

(Conclui na 4ª página)

# notas de leitura

## APONTAMENTOS SÔBRE A CRÍTICA E UM CRÍTICO

Heráclio Salles

NUMA das páginas admiráveis dos «Selected essays», de acentuado sabor polêmico, formula Eliot uma pergunta a que êle responde mas não pede, em verdade, uma resposta determinada. Abre-se como um girassol, disposta a acompanhar a trajetória do fenômeno diante do qual se coloca, num convite bom à reflexão, à observação permanente do leitor verdadeiro, talvez até, ou principalmente, ao debate; nunca à fixação do espírito numa única face do problema suscitado, que é, por natureza, insusceptível de ser imobilizado na zona estéril dos dogmas: «Se uma parte tão grande da criação é, em realidade, crítica, não será criadora em realidade uma grande parte da chamada produção crítica?» Esta pergunta desdobra-se, necessàriamente, em outra: «E se assim é, será que não existe crítica criadora no sentido ordinário?».

A resposta de Eliot tem a prudência que caracteriza os seus métodos de análise e sua própria inteligência: «A resposta parece ser que não há a pretendida equação». E' verdade que êle avança daí para considerar, «como um axioma», que uma criação, uma obra de arte é autotélica, e que a crítica, por definição, se faz «a propósito de alguma coisa alheia a ela mesma». Se êle fala em «equação», devemos tomar o «axioma» no sentido matemático; no sentido de uma proposição cuja aceitação se impõe numa seqüência lógica, mas que é, também por definição, «indemonstrável»... A crítica é e não é criadora, como a criação pròpriamente dita pode ser e pode não ser «crítica». Nada será, como a crítica, tão antiaxiomático. Ela nos oferece tantas faces quantas lhe parece ter a obra criticada, muitas das quais ela verdadeiramente «cria», descobrindo-as na cerração do texto, compondo-as acima ou à margem dêle de modo a ampliá-lo a tais limites que o seu autor, se pudesse vê-lo assim acrescentado e enriquecido, ao cabo de cem anos, e à luz de conhecimentos não possuídos por êle nem pelo seu tempo, seria capaz de desconhecê-lo, abrir diante dêle uns olhos carregados de espanto ou um fino riso de ironia. Conta-se que Sócrates, ouvindo a Platão a exegese amplificadora do seu pensamento, escondeu-se nesta observação pejada, ao mesmo tempo, de modéstia e malícia: «Quanta coisa me atribui êsse rapaz...»

A julgar por essa observação, que pode não ser autêntica mas é tipicamente socrática, Platão exercia nessé momento uma crítica criadora. Ele não poderia, porém, ter «criado» tanto, se a essência do pensamento de Sócrates não contivesse, em si mesma, a matéria dessa criação; nem essa mesma matéria teria sido tão intensa e extensamente enriquecida, por maior que fôsse a sua riqueza intrínseca, se a Platão faltassem o gênio, a agudeza da visão crítica, a sensibilidade, a fina capacidade de penetrar-lhe a natureza e o mistério para descobrir-lhe os interstícios cobertos pela sombra do próprio entendimento de Sócrates, contudo tão generosamente oferecidos à mineração.

«Quem faz e crítica é o crítico», disse o sr. Alceu Amoroso Lima num dos seus livros teóricos. E isto pode ser tomado como resumo de todos os conceitos unilaterais emitidos sôbre a natureza e a função da crítica em face da obra. Crítico e autor completam-se, quando a ambos corresponde a mesma categoria de valor, cada qual na sua esfera de trabalho. Não há obra suficientemente «importante», se a ela não corresponde uma crítica verdadeiramente capaz de lhe descobrir a importância: uma crítica multipla, de todos os tipos e de tôdas as tendências; e uma importância também composta de faces numerosas, fundidas no momento em que cessam as controvérsias de segundo plano para se produzir a síntese de opiniões e conceitos que inicialmente pareciam chocar-se, cada qual colocado numa área supostamente irredutível.

A obra criada emancipa-se do seu autor, muitas vêzes chega a trai-lo, e continua sua trajetória imprevisível em pleno trabalho de criação através do tempo e da crítica. Esta, evidentemente, não pode ficar em posição estática diante da obra, sob pena de vê-la passar, cada vez mais rica e mais viva, enquanto ela se esteriliza com a cabeça metida na terra, cada vez mais pobre e mais só na sua postura mulçumana. O mesmo, Eliot admiràvelmente lúcido na sua prudência, adverte:

«O crítico (...) deveria tratar de disciplinar seus preconceitos e manias — falhas a que todos nós estamos sujeitos — e arranjar suas diferenças com tantos dos seus colegas quanto fôsse possível, na busca comum do verdadeiro juizo. Quando ocorre o contrário, começamos a suspeitar que o crítico deve sua subsistência à violência e extremosidade de sua posição em face dos outros críticos, senão a algumas fúteis singularidades próprias com que se consegue matizar as opiniões que outros já sustentaram e que êle, por vaidade ou preguiça, perefere manter.

«Imediatamente depois de tal descorçoamento, ou tão logo se mitigue a nossa fúria, vêmo-nos obrigados a admitir que ficam certos livros, certos ensaios, certas frases, certos homens, que nos foram úteis. E nosso próximo passo consiste em tratar de classificá-los, procurando estabelecer algum princípio para decidir que classe de livros deveriam salvar-se e que fins e métodos de crítica deveriam seguir-se».

•

Fecho o livro do sr. Augusto Meyer (1) com a convicção de que entrei na posse de um dêsses livros «que nos foram úteis» e que sempre ficam, como um consôlo, sôbre a massa inferior de outras páginas de crítica percorridas com tédio e por necessidade. Eis um dos raros escritores brasileiros do momento que são lidos pelo prazer gratuito da leitura, por êsse prazer sutil que une os leitores numa só categoria e a todos empresta uma dimensão nova, de que êles, como os ouvintes de música, só se apercebem quando, virada a última página, sentem a atmosfera esvaziar-se da magia e dão pela necessidade de recomeçar. Eis um crítico que possui todos os métodos mas não se escraviza a nenhum, antes os submete, a todos, com raro senso de propriedade, ao serviço de sua sensibilidade, do seu talento e de sua compreensão dos fenômenos e dos fatos literários. Funde êsses métodos com equilíbrio e sabedoria, mergulhando nas fontes para nos dar uma séria e deliciosa página sôbre um velho tema poético (o «ubi sunt»), sem perder de vista que «os estudos de fontes e pesquisas de influências raramente apresentam valor decisivo para uma síntese crítica, mesmo no caso de um autor livresco, à feição de France». Culto no verdadeiro sentido, a erudição não o

(Conclui na 4ª página)

# Conversa Sôbre "Montanha"

**«Não sou Candidato a Gênio». O Leitor Também Deve Participar da Criação**

Eneida

Reportagem literária de *(Especial para o "Diário de Notícias")*

A fuga para o Egito — Rembrandt 1654

A entrevista havia sido combinada na Livraria S. José, quando o romancista Cyro dos Anjos autografava exemplares de seu último livro **Montanha**. Procurei-o sábado, no apartamento do Bairro Peixoto, que é uma ilha de paz nesta Copacabana bulhenta e atravancada. Um garoto de quinze anos abre-me a porta. Por trás dêle, outro insinua olhinhos curiosos. E outro mais, que deve ter uns três anos, aparece em carreira desabalada. Chamam o pai, que está com o resto do pessoal, na sala de jantar.

— Que meninada, hein, Cyro?

— Nem tanto. Só seis. Em minha família sou considerado um néo-malthusiano. Meu pai teve quatorze. E a média para meus irmãos é de oito ou dez...

Um bate-papo com a senhora e com as moças. Depois, passamos para o escritório. Francisco de Assis, o garotinho mais novo, insiste em acompanhar-nos. Cyro suborna-o com uma nota de dez cruzeiros, para comprar pipocas na pracinha. Levo algumas perguntas escritas. Outras vêm, no calor da conversa. E aqui procuro ordenar e resumir as palavras trocadas, trabalho facilitado, em parte, por ter o romancista ditado as respostas.

— Seu livro teve uma repercussão política que decerto você não esperava. Discurso do Baleeiro na Câmara, artigos de Carlos Lacerda, Rafael Correia de Oliveira, João Duarte Filho, etc. A crítica política antecipou-se, mesmo, à literária. Acha que foi bom para o livro?

— Muito me honrou isto. E a crítica política, no caso, encerra valor literário, uma vez que, através dela, se pode averiguar se o livro atingiu ou não os objetivos na parte em que ambicionou dar, em têrmos de romance, um testemunho de nossa época. Por outro lado, o fim do autor é comunicar-se com o público. As considerações políticas, tecidas em tôrno da obra, foram veículo para a penetração literária.

— Não lhe parece que a apreciação política perturba a literária?

— Não creio. Antes pode trazer-lhe subsídios, já que o livro contém matéria política e, nesta, òbviamente, os políticos são dos melhores entendedores. Acontece, além disso, que os que você mencionou são escritores de estirpe.

— Está bem. Desta você escapou, mineiro velho. Vamos agora à crítica literária. Tenho lido artigos muito simpáticos a «Montanha» e que nenhuma restrição lhe fazem. Mas, noutro setor da crítica, você está levando pau, não é verdade? Sem negarem qualidades ao livro e até acarinhando outra face dêle — a história de Ana Maria — alguns críticos acham que você não conseguiu realizar inteiramente o propósito de apresentar um painel político de nossa época. Afirmam que fêz mal em deixar a linha melódica do «Amanuense Belmiro» e ter-se aventurado a uma composição polifônica (Bonito, hein?) que não é o seu gênero. Que me diz dessas restrições?

— Acredita que fica bem a um autor assumir atitude polêmica? Quando combinamos a entrevista, você prometeu ser razoável... Uma vez publicado, o livro deve correr sòzinho o seu destino. E o recato pede que o autor aguente, calado, tanto os reparos justos, como os injustos. Se as razões da crítica são improcedentes, elas caem com o tempo. O leitor sabe o que quer. A meu ver, o leitor, que não tenha prevenções doutrinárias ou não sustente idéias sôbre a estética do romance, até está melhor aparelhado para receber, em cheio, a carga afetiva que um livro possa conter. O apêgo a teorias deforma o julgamento. Se, entretanto, as razões da crítica são boas, o autor só pode desejar que elas prevaleçam A mim, por exemplo, não me interessa passar gato por lebre. Portanto, o melhor é não discutir..

— Não estou de acôrdo. Palavra, que não vejo motivo para que um autor deixe de justificar-se, quando a isto é provocado. Até contribui para a elucidação do julgamento. Ainda que a crítica contemporânea constituisse um tribunal de última instância, a defesa seria legítima. E mesmo necessária, como acontece nos tribunais de justiça.

— Satanás, não me tente! Você é o diabo em pessoa. Quando entrou na minha casa não senti cheiro de enxofre, e sim um perfume agradável, mas...

— «Shoking» de Schiparelli. Deixe de malandragem. Você quer me subornar como subornou o Francisco de Assis seu garotinho: com pipocas.

— ... isto não prova nada. Os demônios modernos usam essências finas, são mais espertos que o ingênuo capeta medieval.

— Nada de embromações. Cyro dos Anjos. Diga no duro o que pensa, não vejo mal nisso. Ou está com medo?

Depois de hesitar um pouco e ainda empregar artimanhas de mineiro, o autor de «Montanha» acabou entregando os pontos. Outra dose de uísque ajudou-o a vencer os escrúpulos.

— Li, com atenção, a crítica adversa. Foi, aliás, muito benévola, na parte em que, tomando um dos temas do livro, com êle se dispôs a salvar a obra do naufrágio a que, a seu ver, a teria arrastado o tema político. Assim houve bordoadas, mas também houve carinhos. Como não sou candidato a gênio, nem mesmo do Bairro Peixoto, devo dar-me por satisfeito. O que sobrou dêsse exame severo basta para confortar o autor. Isto é, convence-o de que não foi desonesto e pôde oferecer ao leitor algo que justificasse a aquisição do livro.

— Mas, como autor que elabora conscientemente as suas obras, você não tem mesmo nada a dizer, quanto aos reparos desfavoráveis? Vai capitular assim, sem mais nem menos?

— Quem é que pode com você? Acaba me fazendo criticar a crítica... Posso dizer que, até certo ponto, esperava tal reação. Quando terminei o livro, enviei os originais a alguns amigos que me deram sua opinião *avant la lettre*. Um dêles, Carlos Castelo Branco, fêz reparos análogos aos de agora. Ponderou-me que a técnica usada produzia certa insatisfação no leitor, quanto à trama política. O emprêgo de recursos tirados ao cinema, tendendo à simples visualização, não se articulava bem com os métodos de análise introspectiva, também empregados pelo autor, segundo as circunstâncias. Aqui, se usara a fotografia, que vê apenas a superfície; ali a radiografia, que busca devassar os interiores. O jôgo dêsses dois processos dava ao livro certo desequilíbrio. Vários personagens, de escassa participação na narrativa, eram superficialmente tratados ou apenas esboçados, enquanto noutros a análise penetrava a fundo.

— E essa observação não o impressionou?

— Mereceu-me o maior aprêço, mas não me levou a introduzir modificação alguma na estrutura do livro. Pode ser que a saturação e o cansaço houvessem contribuido para minha resistência. Mas

(Conclui na 4ª página)

# O "Diário" de Torga

Paulo de Castro

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

ENQUANTO espero um novo «Diário» de Torga, costumo lêr os antigos, já que nesta obra sempre igual e sempre diferente, de protesto e catarsis, as datas e os lugares constituem meros recursos para dividir capítulos e variar o tom das reflexões.

Os pretextos variam mas a raiz é imutável: Torga é, acima de tudo, um comovido paisagista da sua vida interior, um cronista de si mesmo, das suas revoltas, agonias e ambições não cumpridas.

Se nessas paisagens e crônicas entra o grande drama dos povos peninsulares, é porque Torga é hoje como raros um representante de um certo tipo de homem ibérico, profundamente ligado à terra mas consciente das limitações e problemas desse conjunto de povos vivendo nos horizontes espirituais limitados por uma velha fratura do continente europeu. Se há uma repetição nos seus temas é porque êles são uma reposta do homem Torga e do artista Torga a repetição das mesmas imposições do mundo exterior no domínio político e cultural. Nesta crônica de si mesmo e das angústias peninsulares que constituem as páginas do seu «Diário» (êste na minha frente é o VII e talvez o melhor) não importa a fraga onde Torga escreveu, nem se foi em Trasos-Montes, na Grécia, Turquia ou Brasil. Só o eixo importa e êsse é de cristal da rocha, umas vêzes diáfano outras baço como a tristeza ibérica; ora de lados cortantes ora de um fio de ternura a dizer o lugar onde a aresta parecia ameaçar-nos.

E assim o «Diário» de Torga vem desdobrando-se sem cansar e sem cansar-nos numa réplica cáustica, debruihada, às vêzes, de uma ironia de sabor melancólico, aos que pretendem deslocar êsse eixo, duro, facetado, capaz irisar-se mas não de permitir ao inimigo a alegria da desintegração. As páginas do seu «Diário» estão cravadas nêsse puro eixo de dignidade e contra êle se têm quebrado as insídias, os trejeitos, as propostas de «absolvição» dos príncipes do «Reino Cadaveroso».

—

Abro logo nas primeiras páginas e leio: «Pessoalmente apenas lhe encontro (ao «Diário») uma significação positiva: testemunhar passo a passo o que foi a crucificação espiritual de um homem insubmisso, que nem no comportamento íntimo, nem no público, se rendeu a uma época incapaz de compreender ou tolerar a mais inofensiva opinião tresmalhada e que se esforça por esmagar a liberdade de pensamento dentro das próprias consciências, para que os cidadãos à semelhança dos servidores dos haréns, preventivamente castrados, não possam conhecer sequer os assomos da virilidade. Época que tôda a minha fisiologia repele, e que me leva a êstes desabafos de revoltado a que apesar de tudo acabo por dar continuidade. Ficarão no meu caminho como votos de sobrevivência, imposições cotidianas feitas ao poeta pelo instinto de conservação».

Duvido que nesta venturosa terra do Brasil onde as máximas queixas se referem à má administração e aos estadistas verdadeiros ou improvisados, se possa entender a profundidade dêste grito contra o empulhamento do homem, e a supressão da liberdade em Portugal. O maior triunfo do Diabo, dizia Baudelaire, é ter convencido o mundo de que não existe.

Esse é no Brasil, em certos meios, o grande triunfo da ditadura portuguêsa fazendo crer (não à maioria, mas a alguns mesmo liberais) que os campos de concentração constituem meros gramados para distrações esportivas, ou reeducação cristã e a censura é apenas uma etiquêta do regime.

Mas aqui temos a verdade afirmando-se a pagando muitas vêzes pela ousadia. Quando em 1940, fui obrigado a deixar Paris, sob ocupação alemã e regressei a Portugal tive de viver uns meses no Aljube de Lisboa por ter criticado na imprensa francesa o intangível Messias de Coimbra. Lá estava ao meu lado o catre onde dormira Torga. Foi o pagamento do regime à publicação do seu livro «A criação do mundo».

Depois de Jeová o ter criado, certamente por misericordiosa procuração de Salazar, ninguém mais pôde inventar criações nem do mundo nem de coisas mais humildes. Tudo está definitivamente feito e bem feito, pois «quem sabe sabe, conhece bem» como diz a modinha do Carnaval. Apenas na península ibérica, somos homens de impugnar tôdas as falsas ou mirificas criações e a nossa história é feita de uma imensa rebeldia em face da crôsta rígida e anquilosada das classes dirigentes por isso é uma história trágica a que tentaremos dar, quando pudermos, rumo civilizado, retomando numa fase superior, mais profunda e menos romântica, o fio interrompido pela violência de uma minoria armada e apoiada em cumplicidades internacionais.

A obra de Torga sendo a mais pessoal de tôdas as produzidas últimamente na península exprime contudo as grandes inquietações dos dois po-

(Conclui na 4ª página)

# Santo Inácio e o Brasil

HÉLIO DAMANTE

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

PASSAM em geral os biógrafos de Santo Inácio muito de leve sôbre um dos fatores dicisivos da formação de Loiola e dos consequentes rumos que impôs à expansão missionária da Companhia de Jesus: a influência portuguêsa, primeiro através do colégio parisiense de Santa Bárbara, de ambiente cosmopolita e direção lusa — algo como ousada tentativa de imperialismo cultural realizada pelos dois Gouveias, o Velho e o Moço, a cuja importância na vida do fundador dos Jesuitas foi, em nossos dias, devidamente situada por Vitorino Nemésio, no seu «O Campo de São Paulo» (Lisboa, 1954). Em segundo lugar, já fundada a Companhia, o apoio e proteção que lhe proporcionou D. João III e, lògicamente, levaram para conquistas portuguêsas na Ásia, através de Francisco Xavier, e na América, através de Manuel da Nóbrega e seus companheiros, as primícias do apostolado dos novos missionários. Apoio e proteção de tal vulto, que Simão de Vasconcelos não vacilou em escrever, talvez com exagerado zêlo patriótico, ser o monarca «quase co-fundador da Companhia», que fôra «mais de El-Rei D. João III do que sua (de Santo Inácio)» — («Crônica da Cia. de Jesus do Estado do Brasil» — 2ª. edição — R. de Janeiro, 1864, pág. 119).

Em Coimbra vai erguer-se o primeiro colégio da Companhia e Portugal é a primeira província jesuítica, aberta para as largas conquistas do ultramar. De um e outra é fundador o Padre Simão Rodrigues de Azevedo. De Coimbra partem (1549), «Mandados por ordem do nosso patriarca Santo Inácio em socôrro desta vinha do Senhor», os primeiros jesuítas para o apostolado no Brasil, recebidos na Bahia «como anjos vindos do céu» («Crônica», ed. cit., pág. 47). E em sucessivas levas, inserem-se os filhos espirituais de Santo Inácio nas fontes da vida brasileira, com tal densidade que inspiram ao circunspecto Capistrano a frase notabilíssima, de ser a sua história inseparável da de nosso país.

Geral desde 1941, a Inácio de Loiola, sôbre consolidar a fundação, cabe traçar-lhe a disciplina, alicerçada nos «Exercícios Espirituais», e aparelhá-la para o exercício de sua missão, tanto nos requintados centros europeus, onde se instilavam a revolta e a dúvida, quanto em terras longínquas, em meio ao bárbaro pagão. Do [illegible] pela vocação dos membros do Instituto — «fazer vida em qualquer parte do mundo, onde se espera maior serviço de Deus e ajuda das almas» (Sumário das Constituições, regra 3 a), decorrem normas que virão a ter peculiar influência na obra colonizadora dos religiosos da Companhia. No caso particular das missões no Brasil, revestiu-se de importância única o princípio que depois se traduziu na regra décima das Constituições (só definitivamente promulgadas após a morte de Inácio): «Para maior ajuda dos naturais da terra em que residem, todos aprendam a língua dela». E aí está a origem das gramáticas, dos livros de doutrina, do teatro tupi-guarani, que significam a pré-história heróica de nossa literatura naquilo que o Padre Luís Gonzaga Cabral, S. J., chamou de «poliglotismo brasílico dos catequistas da Companhia». E Vieira, num de seus sermões, referindo-se ao catecismo em língua da terra, definiu-o «como tão singular entre quantos se têm escrito nas línguas políticas, que mais parece ordenado para fazer cristãos teólogos, que de gentios cristãos».

Ao estabelecer a distinção de graus na Companhia, o fundador obtém do Papa Paulo III (5 de junho de 1546), a faculdade da admissão de "coadjutores temporais", a qual abriu as portas da Sociedade de Jesus a uma multidão de homens, dispostos, quando a idade ou as luzes não lhes favoreciam o grau sacerdotal, a cooperar intimamente com os padres, no exercício dos mais humildes misteres manuais. De uma das primeiras cartas de Nóbrega em chegado ao Brasil, se tem noção do papel reservado a êsses não raros rudes operários de Deus: "Serão cá muito necessárias pessoas que teçam algodão, que há muito; e outros oficiais... o Irmão Antônio Pires pede alguma ferramenta de carpinteiro, porque êle é nosso oficial em tudo. Vicente Rodrigues, porque é ermitão pede muitas sementes" (cf. Luís Gonzaga Cabral, S. J., "Jesuítas no Brasil", S. P., 1926, pág. 209).

E' mercê dessa faculdade que Leonardo Nunes, em sua primeira viagem ao Sul, admitia como irmãos, no Espírito Santo, Mateus Nogueira, e em São Vicente Pero Correia e Manuel Chaves, todos, aliás, companheiros de Paiva na fundação de São Paulo, a 25 de janeiro de 1554. Mateus Nogueira, por exemplo, foi o humilde "ferreiro de Jesus Cristo", cuja arte tanto facilitou o intercâmbio com o gentio e assegurou mais de uma vez o suficiente para o sustento dos padres e irmãos em São Vicente e Piratininga. "A esta casa — escreve Nóbrega ao Pe. Luís Gonçalves da Câmara, de São Vicente, 15 de junho de 1553 — "deu Nosso Senhor um Irmão ferreiro, mui bendita alma. Este mantém êstes meninos com o seu trabalho, porque faz algum resgate com o qual comprar mantimentos. Esta terra é muito pobre e não se pode conversar êste gentio sem anzóis e facas para os melhor atrair. Faça enviar o mais ferro e aço que puder, para dar que fazer ao Irmão". (Serafim Leite, S. J., "Novas Cartas Jesuíticas". S. P., 1940, pág. 49).

Ainda neste particular, quem leia "Artes e Ofícios dos Jesuítas no Brasil" (1549-1760), do mesmo autor (Lisboa - Rio, 1953), trava contacto com padres e leigos, notadamente êstes últimos, que desempenharam na nascente colônia misteres manuais de importância vital não só para sobrevivên-

(Conclui na 4ª página)

# O BOMBARDINO

SALDANHA COELHO

DEPOIS que os sinos do campanário da igreja de São Miguel de Guanhães batem as seis horas, a população da cidade fica à espera do bombardino de José Ramalho, tocando sòzinho pela noite a dentro, às vêzes até altas horas, sem alguém que possa aplaudi-lo como antigamente, antes de ser nomeado solicitador.

São Miguel de Guanhães se habituara àqueles sons que mais pareciam gemidos de um prêso atormentado, e José Ramalho, ainda que lhe permitisse o velho Borges, já não sentia vontade de exibir o virtuosismo de seu bombardino. Preferia tocá-lo assim mesmo, na solidão de seu quarto, de si para si, como se repetisse um monólogo de tôdas as noites.

Só podia soprar o instrumento escondido dos olhos do público, que durante o dia o cumulava de atenções, como êle não fôsse apenas um solicitador mas um bacharel em direito.

José Ramalho ganha mais agora e sua reputação cresceu na cidade. Muitos lhe chamam doutor e êle se sente como se tivesse na parede o diploma de advogado com que um dia sonhara. Mas mesmo assim, mais conformado com a imposição do velho Borges, às vêzes sente vontade de rasgar sua carta de provisão, apoiar no ombro o bombardino e sair pela rua como noutros tempos, soprando, soprando interminàvelmente nos desfiles da Banda Municipal ou nas festas do São Miguel Futebol Clube, onde se exibia aos domingos.

* * *

A princípio não acreditou, e seu rosto tomou-se de pasmo, indeciso entre sorrir e chorar de alegria. Mas o velho Borges repetiu a surprêsa, com aquêle mesmo ar desenganado com que absolvia ou condenava os réus de São Miguel de Guanhães:

"E' o que estou lhe dizendo, Ramalho. Surgiu uma oportunidade e vou dar a você a carta de provisão de solicitador."

José Ramalho virou o pescoço para o lado, como se um laço apertado o incomodasse, engoliu em sêco e quis então articular as primeiras palavras de agradecimento que a emoção o impedira de pronunciar antes. Mas o velho Borges retomou o assunto, que só interrompera para observar-lhe as reações:

"Há uma coisa, porém... você tem que escolher entre tocar bombardino e ser solicitador."

José Ramalho fêz nova expressão de espanto, desta vez parecendo não entender o que acabava de ouvir. E o juiz prosseguiu, depois de outra pausa propositada:

"Solicitador é quase que um advogado... e não fica bem um advogado andar por aí tocando bombardino em praça pública. Você tem que escolher, Ramalho. Uma coisa ou outra."

* * *

Durante os três dias de prazo que o velho Borges lhe dera para decidir, José Ramalho não apareceu no Fôro e faltou aos ensaios da Banda Municipal de São Miguel, de que era um dos mais destacados componentes.

Ficou tão estonteado diante daquela situação em que o juiz o colocou, que não tinha nenhum ânimo para fazer os biscates nas salas e corredores do sobrado que servia à Justiça e à Prefeitura, nem sentia fôrças para tocar o bombardino, havia tantos anos seu companheiro nas festas da cidade.

José Ramalho passava os dias e as noites lutando contra aquela indecisão que o atormentava, tirando-lhe o sono e o apetite. Às vêzes tinha vontade de procurar o velho Borges e dizer-lhe que agradecia muito a lembrança do seu nome, para aquela função que sempre desejara, mas não poderia deixar de tocar o bombardino, que êste já fazia parte de sua vida e era o orgulho da Banda Municipal, nos seus desfiles festivos em datas nacionais. Sentia muito, sentia muito mesmo, e estava certo de que não teria outra oportunidade igual. Mas seria melhor assim, continuar no trabalho de biscateiro, limitar sua interferência nos processos aos pedidos que amiúde fazia ao velho Borges, e poder tocar despreocupado o seu instrumento, sem correr o risco de comprometer a profissão.

Havia outros momentos, no entanto, em que José Ramalho preferia abandonar o bombardino e começar vida

(Conclui na 4ª página)

# OS DOIS ERROS DE OSCAR WILDE

A. CASIMIRO DA SILVA

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

VYVYAN Holland, filho de Oscar Wilde, na introdução que faz a primeira edição do último livro de prosa do grande comediógrafo, «De Profundis», que é uma carta dirigida ao jovem Lord Douglas, diz que seu pai, ao historiar minudentemente as suas relações com o doidivanas titulado que culminou no rumoroso caso de sobejo conhecido por quantos perlustram a literatura inglêsa, fê-lo na esperança de que os seus acérrimos inimigos, e a posteridade, pudessem ser mais compassivos na apreciação dos fatos. «Nêsse trágico escrito meu pai procurou, como êle próprio diz, explicar sua conduta sem defendê-la. Deixemo-lo nesse ponto, assim termina Vyvyan O «De Profundis» é um memorável, se bem que triste, documento humano que, se por um lado pode comover a quem não esteja contaminado de ferrenha parcialidade, e sobreponha a magnitude espiritual do homem de gênio à fragilidade do barro, por outro lado pode suscitar repulsa naqueles que o arrolam entre os que são uma simples unidade social e como tal sujeito às leis que regem a sociedade humana. A clareza dessa infeliz epístola, sua simplicidade, digamos até sua Ingenuidade, que aí transparece tão intempestivamente levou alguns críticos a crer na bondade fundamental de Wilde, qualsquer que fôssem suas grandes culpas tão profligadas pela sociedade do seu tempo; mas causa-nos espanto, um espanto debruado de piedade, que um homem genial, um casuista sutil, um profundo psicólogo, um «boulevardier» sazonado, um artista preciaro cujo esteticismo dominou uma geração e a urgiu a altos vôos de imaginação, medrando, magnífica, à sombra refrescante do credo estético de Váiter Pater, pudesse dar à posteridade um tão deplorável espetáculo de deliquência moral. Foram-lhe benignos os fados por ter tal documento sòmente vindo a público após a morte de Lord Douglas, o que se deu em 1945, quase meio século depois de seu desaparecimento, pois, certo, seria bem diferente sua posição literária perante a geração de entre duas guerras não fôsse a ausência do incriminador documento epistolar.

Não padece dúvida que o «De Profundis» é uma bela peça literária, que muitos querem seja a obra máxima em prosa do insigne comediógrafo, desde que se lhe tirem as partes sentimentais, de um pieguismo intempestivo, incondizentes com os altos ideais estéticos do autor, como o relato de uma cena de reconciliação em que entra um quadro de uxoricismo vivo, lágrimas de arrependimento e furtivos carinhos manuais por se acharem os «dramatis personae» em público, num restaurante. Escoimada dessa excrescência, fica a obra sendo um monumento de «self pity» e um volumoso acêrvo de divagações literárias e artísticas em que entram, num «pot-pourri» de grandiloquentes proporções, de Váiter Pater a Burne-Jones, de Dante a Vitor Hugo, de William Morris a Baudelaire, de Verlaine a Kropotkine, e mais o Cristo, o Evangelho de S. João, os aforismos gnômicos dos gregos antigos e até, intempestivamente, um projeto de reforma do sistema penal inglês, que tudo, afinal, se perde ante a não receptividade do destinatário, Adonis de casaca, poetastro, nevrótico e fracassado tradutor de «Salomé».

Querem menos compassivos críticos que nessa congérie de pieguices transpareça, não a bondade congênita de Oscar Wilde, mas sim um libelo tremendo que faça ressaltar o caráter execrável de Lord Douglas, a quem o esteta devotou uma tão grande amizade que escapa às raias da razão, para tornar-se um sentimento de tão rara essencia poética, de tão profunda intelectualidade que o levou a perpetrar a celebérrima carta, «pivot» da tragédia wildeana. «Mandas-me um belo poema e eu respondo com uma carta da fantástica concepção literária — eu comparo-te a Hilas, a Narciso, ou a outro efebo a quem o Deus da Poesia tivesse bafejado com seu amor.» A carta é como uma passagem de soneto de Shakespeare mas transposto em tom menor e só pode ser entendida por quem tenha lido Platão, ou captado o espírito de certo estado grave que se consubstancia na beleza dos mármores gregos. E' uma carta que eu, numa feliz e alacre disposição de espírito, escreveria a qualquer gracioso joven universitário que me dedicasse um poema de sua própria composição certo de que êle, poeta, teria o engenho para compreender minhas fantásticas frases». A estranha missiva a que se refere Wilde cai, por negligência ou desígnio do destinatário, em mãos ávidas de escândalo e vai parar na justiça com uma denúncia de que constitui ela uma tentativa de corromper a inocência. Robert A. Sherard relata em seu «OSCAR WILDE, HISTÓRIA DE UMA AMIZADE INFELIZ», onde deligencia dar uma interpretação ao estranho afeto que o festejado comediógrafo dedicava ao jovem Lord, que pelo Natal de 1894 notara a aparência física do esteta grandemente modificada, tendo perdido aquela beleza espiritual tão expressiva de sua fisionomia, aparecendo em seu lugar uma expressão de jactância alheia à sua personalidade, talvez fruto da prosperidade que lhe dera o imenso êxito de suas peças teatrais. A Sherard, como comentou largamente, pareceu-lhe que uma profunda transformação se operara em Oscar Wilde, o que sobremaneira o impressionou. Foi por essa época que surgiram rumores sôbre a vida e hábitos particulares do comediógrafo, tanto em Londres como em Paris, intensificados pelo aparecimento do romance «The Green Carnation» (O Cravo Verde). Da autoria de Robert Hichens, joven e promissor romancista, que mais tarde conquistou fama universal, êste livro, que era uma sátira tremenda às relações entre Oscar Wilde e o doidi-

(Conclui na 4ª página)

# Livros e fatos

Raul Lima

## FESTIVAL DO LIVRO

NA CIDADE Universitária de Caracas, em novembro vindouro, a Universidade Central da Venezuela realizará o Primeiro Festival do Livro da América, sob o patrocínio da Organização dos Estados Americanos.

O Festival compreenderá exposição do livro da América, mesas-redondas, feira do livro e exposição de artes gráficas, tudo obediente a um programa altamente sugestivo.

A exposição será de livros e outras publicações editadas desde 1900, assim como diversos materiais e documentário do acêrvo e da evolução da imprensa continental.

As reuniões de mesa-redonda versarão sôbre a cultura na América Latina durante o século XX, o intercâmbio cultural e a difusão do livro nesta parte do continente, a edição da obra americana e as bibliotecas e os serviços bibliotecários latino-americanos. O temário é de um verdadeiro congresso de interêsse para editores, intelectuais, bibliotecários.

A feira do livro, uma oportunidade para a indústria editorial do continente, e a exposição de artes gráficas completarão o quadro do Festival de Caracas.

Tenho dos meios intelectuais venezuelanos a impressão auspiciosa que nos proporciona a revista «Cultura», com as suas páginas de ensaios, de poesia, de crítica.

A iniciativa da Universidade, sob os auspícios da OEA, está a merecer a atenção dos meios oficiais, industriais e literários brasileiros, Concito-os nêsse sentido, não apenas como simples noticiarista de livros mas também como alguém que, quando em condições de fazer concretamente alguma coisa nêsse sentido, em oportunidade semelhante, não ficou de braços cruzados. Refiro-me à realização de uma amostra de livros brasileiros no México para o qual contribuí como me permitiram as circunstâncias de cargo que então exercia.

Temos seguramente muito que apresentar no Festival americano. Precisamos fazê-lo, para que sejamos menos desconhecidos em nossa própria vizinhança.

### INFANTIS

João Guimarães teve publicado pelas Edições Melhoramentos mais um de seus livros, biografia de grandes brasileiros Com ilustrações de Osvaldo Stormi, «Patrocínio, o Abolicionista».

A mesma editôra lançou «O Ladrão de Bagdad», também ilustrado, numa adaptação de Elos Sand.

Sôbre «Problemas da Infância», ainda Edições Melhoramentos, divulga um tratado da profª Otélia Boisson Cardoso, na Biblioteca de Educação.

Com ilustrações, em policromia, de Louis Specker, «A Pata da Onça», história infantil de Jannart Moutinho Ribeiro, pelas Edições Melhoramentos.

## AO JOSÉ OLÍMPIO:

MUITO grato pela bonita espátula que você me enviou, oriunda comemorativa das bodas de prata da sua editôra. Espátula é presente útil. Por muitas que as tenhamos, nunca serão demasiadas, pois têm um jeito especial de sumir sempre que desejamos tomar uma delas, desaparecem entre livros, ocultam-se entre fôlhas. Esta é, além disso, lembrança muito prezada.

Tomei conhecimento de seus primeiros lançamentos ainda lá na província, onde se iniciaram nossas relações. Uma vez no Rio, e começando a colaborar nêste suplemento, revigoram-se aquelas relações na loja de Ouvidor, 110 e no seu escritório, aí na companhia especialmente de Daniel Pereira.

Já fui seu tradutor, tenho algumas prateleiras das minhas estantes cheias com as suas edições. Não preciso ressaltar a importância da obra que você vem realizando, para a cultura brasileira. Todos o reconhecem, apontando nomes que você lançou, iniciativas ousadas que lhe são devidas, o acêrvo excelente que é a lista dos livros saídos da sua casa para o país inteiro.

Nêste mundo cada vez mais áspero, nesta cidade que cada vez, mais se desumaniza, devo dizer que a característica mais sugestiva, impressionante, de sua personalidade, é a maneira como você é e sabe ser amigo. Não me refiro à sua generosidade, da qual me falam depoimentos significativos, pois há pessoas capazes de praticar atos generosos permanecendo frias e distantes. Refiro-me ao calor, à constância, à dedicação, à espontaneidade ou mesmo entusiasmo com que você pratica a amizade e a solidariedade, como quem pratica uma religião.

Nesta página sôbre livros, a Livraria José Olímpio Editôra receba as saudações merecidas pelo aniversário que está festejando. Do redator, o José Olímpio receba o testemunho da admiração velha e efetiva pelas abundâncias do seu coração.

### GANDI

Na coleção Caminhos da Vila, das Edições Melhoramentos, foi lançada a narração de uma das existências mais famosas de nossa era, a da figura humana extraordinária que foi o grande líder do povo indiano. «Gandi, sua vida e mensagem para o mundo», de Louis Fischer, tradução de Raul de Polillo, aparece com numerosas ilustrações.

### «POÈMES DE LA NUIT»

Mais uma primorosa edição Philobiblion, (perdoadas umas trocas de letras), com xilogravuras do artista impressor-editor Manuel Segalá — «Poèmes de la Nuit», de Christovam de Camargo, versos líricos de velho sabor.

### «ARMORIAL»

Evocação dos antepassados do poeta, «que ainda não regressaram do sertão», os vinte sonetos do livro «Armorial» de Paulo Bonfim, são de uma beleza solene, expressa em palavras cheias de harmonia e gravidade. Com ilustrações excelentes de Clóvis Graciano, é um grande album artístico, editado pela Livraria Martins, do São Paulo.

### «FRONTEIRA EM MARCHA»

Laureado com o Prêmio Tasso Fragoso, em primeira outorga, o livro «Fronteira em Marcha», é o recente lançamento da Biblioteca do Exército. O autor dêsse ensaio de geopolítica, Renato de Mendonça, é um escritor de qualidades já comprovadas em outros trabalhos. Sua obra contém o resultado de muita pesquisa e estudo nas fontes de nossa história e sociologia.

A Biblioteca do Exército, editou, também «A Compreensão da Unidade do Brasil», do cel. J. B. Magalhães.

### ANO I, N.º 1

Em João Pessoa foi lançado o «Jornal de Cultura», de 16 páginas, com excelentes colaborações e reportagens, belas ilustrações. São diretores J. J. Tôrres, Plauto de Andrade e Wilton Veloso.

Em Campinas veio à luz «Stilus», órgão do Departamento de Literatura do Centro de Ciências, Letras e Artes que já possui uma tradição de bons serviços à cultura.

No Rio apareceu «Bil, bibliografia e informações para leitores», diretor, Júlio Assunção Barros.

### «TERRA DE SOL»

Muito útil o lançamento, pela Livraria São José, de nova edição, a quinta, de «Terra de Sol», de Gustavo Barroso. Pode-se ver que se trata de um livro clássico de nossa incipiente sociologia regional E' notável o conteúdo informativo da obra, escrita em 1911-1912, além de sua qualidade literária, fixando já naquela época aspectos que só ultimamente vêm sendo pesquisados com exatidão. Aspectos que, como se vê, em quase meio século, ainda não mudaram substancialmente.

### «CHÃO E MAR»

Um livro de poemas resultou do noivado de Jamir Firmino Pinto e Maria Luiza de Castilho França, «Chão e Mar», Edição Pongetti.

### BIBLIOGRAFIA

O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, publicou a «Bibliografia Brasileira de Matemática e Física», vol. 7, número 1, abrangendo o período 1950-1954 O levantamento, realizado no Serviço de Bibliografia daquele Instituto, está apresentado com a Sistematização da Classificação Decimal Universal

D. Lydia Queiroz Sambaqui, diretora do IBBD, e d. Laura Maia de Figueiredo, chefe do Serviço, escrevem o prefácio e a introdução.

### SABER ATUAL

A Difusão Européia do Livro prossegue na publicação de sua série «Saber atual», versão brasileira de «Que sais-je?»

Novos lançamentos:

«As instituições religiosas», de Marcel Pacaut, tradução de Roberto Duprat.

«As origens da vida», de Jules Charles, tradução de Hermilo Borba Filho.

«A Literatura russa», de Marcelle Ehrhard, tradução de J. Guimsburg.

# Correntes Cruzadas

Afrânio Coutinho

## OS DONOS DA LITERATURA

JÁ' VÁRIAS vêzes foi assinalado nesta seção um fato que caracteriza a atividade literária no Brasil: o predomínio da «vida literária» sôbre a literatura, a própria produção literária, as obras, sendo menos importante do que a vida desenvolvida pelos escritores em tôrno da literatura. Os escritores brasileiros põem em prática aquilo que André Gide afirmou de Oscar Wilde: colocam o que porventura têm de gênio literário nas vidas, enquanto às obras dedicam apenas o talento. Guardadas as devidas proporções é o que se observa na vida literária brasileira.

* * *

A conseqüência dêsse princípio regulador de nossa atividade literária é o esfôrço com que os nossos homens de letras se aplicam a viver em vida a possível glória literária que lhes possa caber. Esgotam-se em vida. E glória literária assim entendida equivale a prestígio e domínio. Transformam-se em chefes de grupos ou partidos literários, monopolizam a publicidade, controlam editoras e jornais, diretamente ou através de agentes seus, exercem o policiamento do noticiário contra os que não se lhes submetem ou que podem fazer-lhes sombras, e assim administram a própria glória, fazendo-se centros de atenção e de irradiação de benemerências, empregos, vantagens e alguns sobejos de glória a título de gorjeta.

* * *

E' êsse um fenômeno muito comum em nossa história literária, o das chacrinhas, panelinhas ou igrejinhas, em tôrno de alguns sobas intelectuais, que se elevam a essa posição por fatôres ocasionais ou circunstâncias de riqueza ou amizade, reunindo em sua volta a turba multa dos que precisam da sombra para lograr a vida que se permitem aos cogumelos. O mais curioso são os processos da propaganda desenvolvida em uníssono a favor do chefão e seus principais acólitos. Há um método já concertado prèviamente para não deixar passar sem registro nos órgãos literários os seus menores espirros. E ai de quem, pretendendo participar da república das letras, não se submeta aos processos dessa república dos camaradas e compadres. Será uma vítima permanente da sabotagem e da maldicência, reservadas aos que não se conformaram com o aprendizado forçado do ritual que essa religião exige.

* * *

Esquecem êsses sobas mais políticos do que homens de letras, que a história é implacável, e que não dá entrada aos que se prostituem para comprar um bilhete de acesso à posteridade.

Basta olharmos para trás e descobriremos o cemitério dêsses mandões que pareceram um tempo tão importantes que se julgaram os donos da vida literária, donos de editôras, livrarias, revistas, jornais. Quem hoje sabe que Valentim Magalhães exerceu um dia tal sacerdócio, com um grupo que se julgou o dono da literatura? E João do Rio, e Ronald de Carvalho? O que mais impressiona é a desproporção entre a obra que nos legaram e a importância social-literária que tiveram, detendo em seu tempo postos de comando e distribuição de honrarias e prebendas literárias, na chefia de grupos. A importância esvaneceu-se com o tempo, à medida que decrescia a obra aos olhos da opinião crítica, até cair num plano de insignificância que espanta quando colocada em contraste com a importância que lhes foi atribuída no seu tempo pelo grupo de endeusadores e fanáticos.

## «SABIÁ GONÇALVINO»

São as seguintes as bases do concurso de poesia, em todo o Brasil, sob o tema «Sabiá Gonçalvino», que a Associação dos Empregados do Comércio está promovendo e com o qual vai prestar homenagem à memória de Gonçalves Dias, na data do seu nascimento — 10 de agôsto:

1º) — O concorrente pode apresentar qualquer gênero ou poesia até 50 versos, no máximo;

2º) — A poesia deve ser subscrita com um pseudônimo, trazendo em envelope fechado os elementos de identificação do concorrente;

3º) — O concorrente deve endereçar o seu trabalho em envelope endereçado à Diretoria da Associação dos Empregados do Comércio, à avenida Rio Branco n. 120, Rio de Janeiro, com a indicação: «Concurso de Poesia — Sabiá Gonçalvino»;

4º) — O prazo para o recebimento das poesias termina no dia 25 do corrente;

5º) — O concorrente pode enviar quantas poesias queira, desde que cada poesia seja subscrita com um pseudônimo diferente;

6º) — O prof. Nogueira da Silva, já ofereceu três prêmios em dinheiro, sendo o 1º de hum mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00), o 2º de hum mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) e o 3º de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), denominados: «Prêmios M. Nogueira da Silva», em homenagem à memória dêste seu irmão, e destinados às três poesias classificadas, respectivamente, em 1º, 2º e 3º lugares.

A Associação dos Empregados do Comércio publicará uma plaquete, contendo algumas das poesias ou tôdas, não classificadas, em seguida às poesias classificadas e premiadas.

O julgamento das poesias será feito por uma comissão composta de representantes da Academia Brasileira de Letras e da Associação Brasileira de Imprensa.

# O Conto da Semana

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RÓNAI

## OITO NOZES

### EMILIA PARDO BAZAN

A autora do conto seguinte (traduzido de **Obras Completas de Emilia** Pardo Bazán, A. Aguilar, Madrid, 1947), figura notável das letras espanholas (1850-1921), foi romancista, contista e ensaísta. Cultivou, por assim dizer, tôdas as variantes do conto: o apólogo, a parábola, a alegoria, a anedota, o conto psicológico, o fantástico, o regional, o conto dialogado, a cena de salão, etc. O estilo sóbrio e vivo, o tom objetivo, a riqueza das observações conferem interêsses especialmente às histórias em que a Condessa Pardo Bazán relata acontecimentos, tradições e costumes da Galiza, sua terra natal.

TÔDAS as noites, depois da ceia, vinham fielmente jogar a partida de voltarete com o senhor das Baceleiras os três pés-de-boi de sua desconjuntada mesa: o médico, dr. João da Mata; o cura, pe. Serafim, e o mestre-escola, sr. Dionísio. Chegavam os três à mesma hora e saudavam com idênticas palavras, emborcavam o meio copo de vinho que d. Ramón das Baceleiras lhes oferecia, e limpavam a bôca, à falta de guardanapos, com as costas da mão. Depois, pe. Serafim, que era serviçal e hábil, acendia as velas, não sem antes ajeitar o pavio com maciça espevitadeira de prata, e até as dez e meia disputavam, os quatro, uns centavinhos. A essa hora, os jogadores apanhavam na ante-sala os tamancos, se era chuvosa a noite ou havia lodo nos caminhos esburacados, e dirigia-se cada um a seu tugúrio pacìficamente.

Durava cinco anos esta associação para o mais inofensivo dos passatempos, e era já o único prazer de velho e embolorado senhor da aldeia, que passava a metade da vida cravado em sua poltrona pela gôta e o reumatismo. Aquelas horinhas de jôgo e de charla emprestavam algum interêsse ao dia, que deslizava lento, interminável, prolongado pela solidão, pela forçosa quietude e pelo tédio da velhice sem família, sem obrigações e sem que-afazeres. As três pessoas que vinham jogar com d. Ramón não eram nem sábias nem eloqüentes na prosa, nem sequer estavam inteiradas do que ia pelo mundo; mas, assim como assim, traziam notícias, boatos, opiniões, embustes, manias e humorismos dêste e daquêle; o dr. João da Mata, por sua profissão, recolhia aqui e ali a crônica do lugar, a bisbilhotice dos aventais (1) e das jaquetas de riço, que a têm, e muito picante; o pe. Serafim encarregava-se da alta política, porque lia o Correio Espanhol e estava a par dos pensamentos do czar da Rússia e do imperador da Áustria; e, quanto ao dr. Dionísio, êste discorria enfàticamente do divino e do humano e pelas malditas eleições conhecia de cor e salteado a política local. O senhor das Baceleiras tomava parte na conversa, tanto mais a gôsto quanto o seu parecer era ouvido respeitosamente pelos três companheiros, habituados a nele ver o senhor — um ser superior, visto que não fazia nada e vivia de suas rendas.

Possuía o senhor das Baceleiras muitas terras naquela aldeia mesmo e em outras partes. Se é certo que todo o mundo nasce proprietário, e que o instinto de conservação e defesa do adquirido é forte como a morte desde os primeiros alvôres do mundo, em ninguém se revelou mais vigoroso êsse inatinto nem arraigou com mais fundas raízes do que em d. Ramón, Amava com veemência e defendia com raiva a sua propriedade, exatamente como se tivesse uma dilatada prole a quem transmiti-la, e se não estivesse, por inexorável decreto dos anos, prestes a deixar tudo aqui, para regozijo de uns sobrinhos que viviam em Mondoñedo e não tinham visto o tio nem uma só vez. E' que, apesar de aproximar-se o momento em que se abandona a fazenda com a vida, d. Ramón, sempre que o permitiam os achaques e a maldita perna, saía a percorrer e examinar suas fazendas mais próximas, a ver como espigava o milho, como os prados haviam agradecido a rega, se medravam os pinheiros e se a nogueira carregava mais do que no ano anterior.

Nesta nogueira tinha o seu dono postos os olhos e o coração. A verdade é que árvore como aquela não se encontrava num raio de dez léguas. Crescia o formosó exemplar da espécie vegetal à beira do caminho, em frente à taipa da casa dos Baceleiras, e nas imediações de uma quinta semeada de batatas, pertencente ao dr. João da Mata, o médico. Por que, sendo a quinta do médico, o limite e a árvore eram de d. Ramón? Que o averigue quem possa desenredar a inextricável maranha da subdivisão propriedade rural galega.

Ora, o caso foi que certa manhã, uma radiante manhãzinha de outubro, em que tudo no campo era sossêgo e paz, o senhor das Baceleiras, arrastando um pouco a perna, mas animoso, deteve-se diante da nogueira e alvoroçou-se ao vê-la tão pesada de frutos. Em certos ramos expostos ao sol do meio-dia, viam-se mais nozes do que fôlhas, e sôbre a erva que amaciava o limite de d. Ramón, algumas caídas já, mui gordas e luzidias. Tentado estêve a apanhá-las, e, se não fôsse a perna, tê-las-ia apanhado. — «Alberto me trará logo essas nozes» — pensou; e ao chegar a casa ordenou ao criado:

— Hoje, à ceia, sobremesa de nozes frescas — disse satisfeito.

Como, porém, à ceia as nozes não aparecessem, interpelou Alberto. Êste respondeu que, indo apanhar as nozes caídas, não encontrara nenhuma no chão.

— Mas se eu mesmo as vi, e eram pelo menos uma dúzia! — prorrompeu, enfadado, o senhor das Baceleiras.

— Então é que os meninos a apanharam — respondeu Alberto, com essa velhaca satisfação do camponês e do fâmulo, quando sucedem coisas que ao amo contrariam.

A hora do voltarete, o primeiro a chegar foi o dr. João da Mata. Ao entrar tirou um envoltório do bôlso da velha americana (2) de dril.

— Nozes frescas — murmurou, com o triunfal sorriso, oferecendo a dádiva ao senhor, que ficou gelado.

— Nozes frescas? — murmurou. — De que nogueira as colhestes?

— Da nossa — retorquiu, com a maior fleugma, o médico, atirando-as a um prato, porque já vinham limpas e descascadas.

— Da nossa? De qual nossa, não me dirá?

— Esta é boa! D. Ramón não a conhece! Da grande, da do caminho... da que me faz sombra às batatas... e bem que as prejudica.

— Mas, dr. João, essa nogueira... é tão sua como do núncio. Como poderia eu entendê-lo, santo Deus! Essa nogueira não é de ninguém, senão de quem lhe está falando.

Caiu de costas o dr. João da Mata ao ouvir as frases e o tom em que eram ditas. Era um velhinho *séco* como bacalhau, ágil e divinamente conservado, a despeito dos seus muitos anos, grande anduriilho, carinhoso e sensível, embora agastadiço e pontilhoso à sua maneira; e o tom brusco de d Ramón sugeriu-lhe esta resposta ferina:

— Então, querem dizer que eu roubei as nozes que não eram minhas? Então, não é meu o que cái na minha herdade, em cima das minhas batatas? Então, eu sou um ladrão?

Há uma sentença árabe muito sábia, o evangelho do laconismo, que reza: «Antes de falar, dá quatro voltas à lingua na bôca». D. Ramón, por seu mal ,esqueceu naquêle momento a sentença, se é que a conhecia, o que não posso afirmar; e, dando rédeas à impaciência e à irritação, contravelo com o ar mais agressivo dêste mundo:

— O senhor dirá como se chama quem se apodera do alheio sem consentimento do dono! As nozes não eram suas; portanto, tire a conclusão.

Recalcitrou o dr. João da Mata, e, levantando-se com ímpeto, e atirando as nozes, não na cara, mas na pança e nas pernas de d. Ramón, gritou, fora de si:

— Aí as tem, aí as tem, as porcarias das suas oito nozes... Raios me partam se eu volto nunca a pôr os pés onde me tratam de ladrão, seu brutamontes! Fique-se com Judas, e venham a esta casa os seus escravos, que eu sou uma pessoa tão decente como o senhor!

Ao sair de supetão, o médico, encontrou-se na escada de pedra com o sr. Dionísio, o mestre-escola, a quem narrou o ocorrido, gaguejando de raiva.

O mestre entrou no refeitório de cara muito comprida, e a princípio guardou diplomático silêncio. Mas, como d. Ramón desse vazão a mau humor contando o caso, grande lhe foi a surprêsa ao ver que o sr. Dionísio, com pedantescas e desatinadas razões, e com argúcias e circunlóquios, vinha a dar tôda a razão ao médico.

— Desde logo, em meu humilde e eclipsado ponto de vista — dizia o sr. Dionísio apertando os lábios — não posso «socobrar» em reconhecer que, se a terra ou propriedade onde foram apresadas ou, digamos, colhidas, as nozes, pertencia a justo título ao dr. João da Mata, êle era respectiva e colegalmente dono do fruto.

Vendo d. Ramón que também o contradizia o mestre, embraveceu-se mais, e soltou novas palavras imprudentes.

— Sim? Então o dr. João estava no seu direito? Pois já veremos como o sustenta perante os tribunais — caramba! — já o veremos. Para mim, os que defendem um ladrão, de sua casta são.

O sr. Dionísio enrubesceu. Tôda a dignidade profissional lhe subiu ao rosto, e com a língua emperrada de pura indignação, balbuciou:

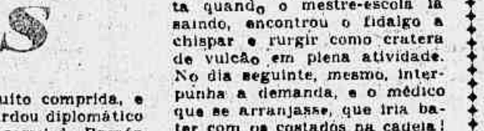
— Mais... devagar... mais... devagar. Esquente-se e arrefeça... Eu me retiro a meu cubículo!

O cura, que cruzava a porta quando o mestre-escola ia saindo, encontrou o fidalgo a chispar e rurgir como cratera de vulcão em plena atividade. No dia seguinte, mesmo, interpunha a demanda, e o médico que se arranjasse, que iria bater com os costados na cadeia!

Ante o arrebatamento do fidalgo, o pe. Serafim, homem excelente, um santo varão, em tôda a extensão da palavra, mas dêsses que, como se costuma dizer, vivem no mundo da Lua, caiu na tolice de pespegar ao furibundo d. Ramón uns textos ascéticos e morais, que tinham tanto que ver com as nozes como com as estrêlas do céu; e os nervos já tensos do senhor — que era colérico, defeito de quase todos os gotosos, por serem de sangue muito ácido — não suportaram o sermão do pároco. Desatinado e cego, d. Ramón tomou de seu cajado semimuleta e levantou-o contra o pregador, que espavorido saiu escada abaixo como um fôguete, oferecendo aquêle

(Conclui na 4ª página)

# FOLCLORE e FOLCLORISTAS



Manuel Diégues Júnior

## UMA INGLÊSA VÊ O BRASIL

A ao professor Américo Jacobina Lacombe, entregou a Cia. Editora Nacional, a direção de sua já consagrada «Brasiliana»; no acêrto dessa escolha, creio, ninguém põe dúvida, pois se trata de um autorizado conhecedor da história brasileira, sabedor das coisas do nosso passado não simplesmente pelo amontoado de datas ou de nomes, de barões ou de marqueses ou de gabinetes ministeriais, mas pela significação dos fatos, pela interrelação dos fenômenos sociais, econômicos e políticos nos acontecimentos. E por feliz coincidência inicia o professor Lacombe sua direção na «Brasiliana», com a publicação do **Diário de uma viagem ao Brasil**, de Maria Graham, justamente por êle traduzido e anotado.

A inglêsa que andou pelo Brasil lá pelos anos de 1821, 22 e 23, teve oportunidade de testemunhar fatos interessantíssimos; de um raro senso de observação tanto registrou os acontecimentos de Pernambuco como os do Fico. Mas não lhe escaparam os aspectos sociais da vida brasileira de então, e aí é que me parece que seu depoimento é de uma importância básica. Pois pôde ver com olhos bem inglêses, não raro com observações bem agudas, certos aspectos das cidades brasileiras de então — do Recife, do Salvador, do Rio — contribuindo assim para que possamos encontrar, em seu depoimento de começos do século XIX, elementos valiosos para a reconstituição de costumes e hábitos daquela época.

Do Rio, por exemplo, Maria Graham anota as transformações verificadas com a chegada da família real. Mostrando a importância que constituiu a abertura dos portos, registra os efeitos que daí decorreram, principalmente no que toca ao desenvolvimento do comércio, às melhorias urbanas do Rio e às características da vida em sociedade. Só num ano tais foram as atividades que Maria Graham se considera sem fôrças para descrevê-las minuciosamente.

Há aspectos sociais que as observações registradas por Maria Graham nos permitem reconstituir hoje, para o estudo das transformações verificadas. Se em 1822, ou nas suas cercanias, já podia ela sentir as transformações decorrentes da chegada da família real, o que ela então observou nos serve hoje, mais de cem anos depois, para estudar as modificações registradas neste século decorrido. O namôro, por exemplo: no Recife os namorados se entendiam por sinais, e muitas vêzes casavam sem que tivessem sequer ouvido as respectivas vozes. O patriarcalismo dos pais combinando casamento dos filhos é outro aspecto por ela registrado.

Nos tipos de habitação, nos vestuários, na alimentação — em tanta coisa mais, Maria Graham foi uma observadora aguda, interessante, sempre perspicaz. Nada lhe escapou, nem mesmo a significação do pirão, o «divino pirão» proclamado por Joaquim Nabuco; do pirão ela nos fala com certo encanto, ao fazer a descrição de seu preparo, como nos fala também da carne sêca, que lhe parece «feixes de couro grosso em tiras». Considera a carne gostosa, e registra o modo comum de ser comida a carne sêca, isto é, partida em pedacinhos.

Escravos carregando uma pipa nas ruas do Rio de Janeiro, **um dos excelentes desenhos do «Diário» de Maria Graham**

Outro registro que Maria Graham faz: o da influência francesa, que começava a expandir-se, e que iria alcançar, justamente no meado do século, seu ponto mais alto. Os jantares e almoços eram servidos à francesa, isto nos primeiros vinte anos do século XIX. No Recife, com o govêrno do Conde da Boa Vista, entre 1838 e 1850, o francesismo encontraria uma difusão acentuada, tais as sugestões, as medidas, as iniciativas do fidalgo pernambucano. Técnicos franceses, e entre êles Vauthier, construções à francesa, modas, hábitos, danças, — vão contribuir para mudar o panorama patriarcal do Recife já na primeira metade do século XIX. Ainda de influência francesa, o vestuário, que aqui e ali Maria Graham descreve sempre com muito cuidado e com minúcias interessantes. Entre elas, as diferenças entre o traje geralmente usado por homens e mulheres em casa, e o requintado com que apareciam nas ruas, nas festas, nas visitas.

Não lhe foi estranho também o comércio negreiro. Assinale-se a perturbação que lhe causou o primeiro contacto com um mercado de escravos no Recife. De escravos, aliás, são numerosos os registros que em seu **Diário de uma viagem ao Brasil** fêz mrs. Graham, e todos êles de interêsse para o historiador social. Como, de resto, de interêsse para os estudiosos em geral, é êste **Diário** de uma inglêsa que tão bem viu o Brasil, seus homens, suas casas, sua vida social, e não apenas sua natureza.

Não é preciso dizer que a tradução de Américo Jacobina Lacombe é excelente, como excelentes são as notas que lhe juntou. E as palavras das «orelhas» do volume bem poderiam servir de introdução, pois constituem magnífica informação a respeito de Maria Graham.

## Guilherme Auler, Cidadão Metropolitano

A Câmara Municipal de Petrópolis conferiu ao historiador Guilherme Auler o título de «Cidadão Petropolitano». Radicado na cidade serrana desde muitos anos, ali desenvolveu seus estudos históricos, principalmente sôbre o passado de Petrópolis e a vida imperial. Utilizando a documentação do Museu Imperial, contribuiu, por seus estudos e pesquisas, para um melhor conhecimento da história petropolitana. Sôbre Petrópolis seus principais livros são: «Primeiros batisados», «A princesa e Petrópolis», «O Imperador e os artistas».

## História das Religiões

Obra de, natureza coletiva, onde colaboraram especialistas no estudo de várias religiões, «Christus — História das religiões» é hoje obra clássica sôbre o assunto. Dirigida por José Huby, do Instituto Católico de Lyon, nela se fêz estudo sôbre as diversas religiões — catolicismo, budismo, islamismo, judaismo, etc. — baseado sempre em farto material de natureza histórica. A obra segue a orientação cronológica dos fastos históricos, iniciando-se com um capítulo sôbre o estudo das religiões, e que se segue o estudo da religião dos tempos pré-históricos e dos povos de cultura inferior. Vêm depois estudos sôbre a religião das mais antigas civilizações: mexicana, chinesa, japonesa, etc. Até alcançar o aparecimento do catolicismo, cujo estudo ocupa todo o quarto volume dêste monumental trabalho, cuja tradução ao português se deve ao prof. Antônio de Carvalho, antigo professor da Universidade de Coimbra e de Lisboa e professor da Faculdade de Filosofia de S. José do Rio Prêto, São Paulo. Obra em quatro volumes. Edição Saraiva, São Paulo, 1956.

## Uma Peça Histórica

O professor Thales de Azevedo, em carta dirigida a êste cronista, dá uma informação realmente importante: a de ter encontrado, numa coleção de obras de arte, pertencente a um particular em Salvador, um belo busto de Gonçalves Dias, sôbre coluna de bronze, com um cartão de prata na base, no qual se lê: «Ao General Júlio A. Roca a Biblioteca Pública do Maranhão». Este busto foi comprado pelo colecionador, em Buenos Aires, num leilão ali efetuado. A escultura é de S. Ferrer, e a obra foi fundida na Fundicion A. Toris. A história dêste busto deve estar ligada a uma outra: o General Roca ofereceu à Biblioteca Pública do Maranhão lindas e custosas estantes, no começo dêste século. Este busto deve ter sido uma homenagem ao antigo presidente da Argentina, em retribuição ao seu gesto. Que o esclareçam os pesquisadores, sobretudo os maranhenses.

## História do Açúcar

Já assinalamos aqui a importância da publicação, pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, de volumes contendo documentação a respeito da história açucareira. O aparecimento agora do segundo volume de «Documentos para a História do Açúcar» nos dá a esperança de que a continuidade dessa série não sofra solução, e prossiga a divulgar peças documentais de interêsse para os historiadores brasileiros. O presente volume divulga o livro de contas do engenho Sergipe do Conde, no período de 1622-1653. Safra a safra são indicadas as despesas e receitas do engenho. E' um documentário indispensável ao conhecimento da evolução dos preços, dos salários, do custo e das condições de vida, como assinala Gil de Metódio Maranhão na «explicação» que antecede à divulgação de documentos.

# SANTO INÁCIO E O BRASIL

(Conclusão da 2.ª página)

cia no meio, como para a conquista dêste. São, em incompleto rol, pedreiros, marmoreiros, carpinteiros, alfaiates, sapateiros, tecelões, ferreiros, seralheiros, fundidores, e, em grau mais elevado, arquitetos, escultores, construtores navais, pilotos, administradores de fazendas e engenhos e enfermeiros, cirurgiões, boticários ou farmacêuticos. Fato que explica, sem dúvida, o êxito da Companhia de Jesus, em confronto com outras ordens, que a precederam mesmo, mas não se viram, aqui, de pronto aparelhadas com êsse inestimável cabedal humano.

Muitas vezes os trabalhos catequéticos defrontavam-se com necessidades não previstas no plano missionário, a motivar escrúpulos de consciência, zelosamente levados à consideração do Fundador. Uma das consultas oriundas do Brasil dizia respeito à aplicação de sangrias pelos religiosos. Responde Loiola favoràvelmente, «pois a tudo se estende o bôjo da caridade» (cf. Silveira Camargo — «A Igreja na História de São Paulo» — vol. I — página 157).

A criação da Provincia Brasileira (1553) — a sexta cronològicamente na história da Companhia — foi outra decisão de Santo Inácio do maior significado para nossa terra. Nóbrega até então governava com o titulo de superior ou vice-provincial, subordinado a Portugal. A sugestão partira do padre Diógo Mirão, que regia a essa altura a Provincia portuguêsa e lhe punha ordem. Acolheu-a prontamente o Fundador, expedindo patente a Nóbrega (9 de julho de 1553). Nesse mesmo ano, chefiada pelo padre Luis da Grã e tendo entre seus componentes o Irmão José de Anchieta, chegava ao Brasil a terceira expedição missionária jesuitica enviada em vida de Santo Inácio. A segunda viera em 1550. Uma dezena de padres e muitos irmãos, inclusive os recrutados na terra, formavam o núcleo robusto da Provincia Brasileira, destinada a glorioso destino.

Na «História da Companhia de Jesus no Brasil» (tomo II, pág. 456), Serafim Leite transcreve a patente de provincial de Nóbrega, assinalando que foi em «têrmos amplissimos, como exigiam as distâncias e necessidades do tempo». Acompanha-a uma carta de Inácio com as instruções convenientes, a indicação do padre Luis da Grã (depois sucessor de Nóbrega) para seu colateral e recomendando a escolha de consultores idôneos (loc. cit.). Zelosamente preocupava-se o Fundador em conceder aos provinciais e superiores nas missões faculdades que não as estritamente jurídicas, obviando assim o inconveniente de consultas, cuja resposta, dadas as condições da época, demandaria meses e anos.

Nóbrega recebe a patente em 1554. Responde ao Geral, de São Vicente, 25 de março de 1555, numa carta de marcada importância histórica. Pessimista quanto às possibilidades de êxito do trabalho missionário no Brasil, a braços com o nomadismo do gentio e a concupiscência do branco, desdobra n Santo Inácio as imensas perspectivas que se abriam no Paraguai à catequização, pois ali, cem léguas ao derredor, o gentio se achava sujeito à autoridade do Imperador.

«E ali (na cidade do Paraguai, terra do Imperador, sic.) é necessário e muito conveniente fazer-se uma grande casa, de que manem (os missionários) a tôdas as partes que estejam já conquistadas, e mais preparadas para receber a palavra do Senhor, mas será necessário que seja favorecida aquela casa que tenha calor por via de Sevilha, do conselho das Indias e do Principe, por ser em outro reino, e que de lá seja visitada da Companhia, de tempo em tempo, e terá comunicação com estas casas do Brasil» («Novas Cartas Jesuiticas», pág. 59). Ainda a essa altura, não se decidira Santo Inácio a enviar seus religiosos às «Indias Espanholas», o que coube aos seus sucessores imediatos e compatriotas, Lainez e Borja (Rosas, «Os Jesuitas», Petrópolis, 1954, pág. 113), sendo fácil de ver-se que a sugestão de Nóbrega terá pesado nos conselhos da Companhia, influenciando a grande, a «sui generis», a discutida empreitada do Paraguai. E a se crer em Charlevoix, foi ela iniciada por jesuitas enviados do Brasil, quando provincial o padre Anchieta.

Vem a criação da Provincia trazer nova importância à copiosa correspondência que daqui mandam os jesuitas, agora com maior freqüência dirigida diretamente ao Geral, em Roma. Não as guarda avaramente a Companhia, interessada em fazer conhecidos do mundo civilizado o áspero campo de trabalho de seus pioneiros. Cartas de Nóbrega, de caráter informativo geral, relata Serafim Leite, começam a divulgar-se muito cêdo, «ainda em vida do Autor, em diversas coletâneas, quer em português, quer traduzidas em espanhol, italiano e até algumas em latim». E «causaram admiração na Europa pelas coisas do Novo Mundo» («Novas Cartas Jesuiticas», página 21).

Morto Santo Inácio (31 de julho de 1556), na ignorância da notícia continuam a escrever-lhe os jesuitas do Brasil. Do padre Luis da Grã há uma carta ao Fundador, de Piratininga, 7 de abril de 1557, quase um ano depois do seu trânsito. Dadas as dificuldades de comunicações é certo que só nesse ano, e em algumas casas talvez só no ano seguinte, chegasse a notícia. Deu-a Polanco, secretário e confidente de Inácio, através de longa carta-circular, «eco mais vizinho daquele tumulto de afetos, misto de inexplicáveis sentimentos de dor, resignação, confôrto, mas sobretudo, de um santo e álacre fervor de espírito e ardor pelas emprêsas, excitado como nunca o fôra, através de tôdas as fileiras da Companhia, ao desaparecer o seu primeiro chefe e pai» (Rosas, op. cit., págs. 130|1). E então, desde a Bahia, ao longo de uma série de aldeias bordejando a espaços imensos o litoral, até São Vicente, sucessivamente dobraram os sinos a finados. E além da Serra do Mar, no vasto campo de Piratininga, êsses dobres se repetiram em uns poucos aldeiamentos, de vida difícil e ameaçada a cada minuto, onde, porém, firmavam os soldados de Loiola a sua mais alta obra de civilização.

São Paulo, julho de 1956.

# Conversa Sôbre «Montanha»

(Conclusão da 2ª página)

havia também convicções profundas, que me faziam persistir na técnica adotada.

— Que convicções eram essas?

— De vária natureza. Primeiro, entendo que a combinação de diferentes processos de ver a realidade (principalmente quando se trata de uma realidade coletiva), só pode enriquecer, e não empobrecer a visão do autor. O romancista deve apropriar-se de tudo quanto os novos inventos ou as novas técnicas possam trazer para dilatar o campo de sua experiência. E o leitor aceita bem as inovações, desde que o autor ponha habilidade nelas. No fundo, trata-se apenas de deslocamentos do ângulo de visão. A verdade é que, no caso de **Montanha**, a prática dos processos de novelistica tradicional teria conduzido o autor, inevitàvelmente, a escrever um longo e fastidioso romance. Um **roman-fleuve**. Mas, nem tinha êle fôlego para obra de tal porte, nem lhe apetecia empreendê-la. Nossa época pede ações rápidas e violentas. E' impressionante, a tendência, que hoje se nota, para reduzir a comprimidos as grandes obras clássicas ou transformar, em quadrinhos, obras de História e de ficção. No ritmo acelerado de nossos dias, o público se inclina, mais e mais, para a visualização, antes que para a reflexão. O público pede imagens e não digressões. Não lhe parece haver nisso uma gravissima ameaça ao livro? Ameaça ainda mais séria que a do rádio e a da televisão? Como reagir o escritor? Entendo que o fará mais eficazmente se procurar acompanhar o compasso da época, oferecendo ao público, tanto quanto possivel, imagens, e não arrazoados. Através delas, atingirá indiretamente a consciência dêsse público impaciente. A técnica do cinema, tão hàbilmente assimilada por John dos Passos, oferece ao romancista armas novas para enfrentar um mundo novo. Sem dúvida, o processo de John dos Passos raia pelo exagêro, por excessivamente dissociativo. O que se buscou em **Montanha**, foi conciliar tal técnica com a da novelistica tradicional.

— Quer dizer que você não voltará aos processos empregados no **Amanuense** e no **Abdias**?

— Não quis dizer isto. Era outro o tipo de experiência que o **Amanuense** e o **Abdias** buscavam transmitir. Em **Montanha**, a situação, sendo distinta, pedia soluções diferentes. Cada romance exige uma técnica própria — a que êle determina. Os personagens de **Montanha**, para se expandirem, exigiam um painel amplo. Mas, por sua vez, a amplitude do painel impunha cortes na vida dos personagens. E pretendeu-se mostrar uma realidade impessoal; sob vários ângulos, através de diferentes camadas sociais.

— Em todo o caso, você empregou, também, no novo livro a maneira antiga...

— O emprêgo de novos métodos não obriga à rejeição dos antigos. O que se busca é enriquecer, e não empobrecer. No romance, o método introspectivo e o processo behaviorista são complementares. A verdade é que o romance tem de abrir novos caminhos, ou desaparece. Por acaso, folheando, ontem o último número da «Nouvelle Revue Française (julho dêste ano), descobri um ensaio de Alain Robbe-Grillet que me traz apoio inesperado. Tem o título de «Une voie pour le roman futur». Entre outras observações oportunas, adverte que o cinema, quando transpõe uma narração em imagens, nos arrebata muito mais violentamente para êsse mundo oferecido, que o texto escrito correspondente — romance ou cenário. «Em vez de um universo de significações (psicológicas, sociais, funcionais) conviria tentar construir um mundo mais sólido, mais imediato. Que os objetivos se imponham primeiro pela sua presença e que essa presença continue em seguida a dominar, acima de tôda teoria explicativa que tentasse encerrá-los em qualquer sistema de referência, sentimental, sociológica, freudiano, metafísico e quejandos», concluí Alain Robbe-Grillet.

— Bem, você já falou bastante em técnica de romance. Agora uma pergunta sôbre a moça Ana Maria, que comoveu até a crítica dissidente. Há quem diga que essa menina revela profundidade de sentimentos e cultura de espírito não próprias da idade. Ao criá-la, você tomou como ponto de partida algum modêlo vivo, como fêz em relação a certas personagens? Ou é criatura puramente ficticia?

— Quem lida mais de perto com as novas gerações — os professôres, por exemplo — sabem que pequenas, assim, não são tão raras! Nossa geração era diferente. Fomos uns autodidatas. Nossos descobrimentos se orientaram segundo os nossos caprichos. A juventude das Faculdades de Filosofia tem outra formação. A cultura metódica, a frequentação de cursos que não havia em nosso tempo, deu-lhe um amadurecimento intelectual precoce. Creia que o autor, com sua experiência, apenas ajudou Ana Maria a dominar melhor os meios de expressão, o que é conveniente e adequado no romance. Mas, ainda que Ana Maria não fôsse muito encontradiça, devo lembrar-lhe que o romance trabalha na linha do possível, e não na do real. E até na do impossível... Veja o caso de Orlando, o delicioso personagem de Virginia Woolf, que ora é mulher, ora homem e que vence as limitações do tempo, nascendo no século dezesseis e vindo até à época contemporânea. Entretanto, aceitamos plenamente Orlando, porque a verdade está na essência e não no contingente.

— Outra pergunta: por que pintou os políticos de maneira tão sombria, sem impulsos humanos?

— Faça o sacrifício de reler o livro, e verá que não é assim. Ao contrário: pintei-os muito humanos, demasiado humanos. Figuras de menor importância foram, é certo esbatidas, para realce de outras. Nalguns episódios, não interessava mostrar o interior das almas e sim a coreografia política, em seus menores e negaças. Não há mal em que alguns personagens sejam apenas esboçados: convém deixar algum trabalho para o leitor. O leitor também deve participar da criação. O livro só se realiza plenamente quando o leitor ajuda a criá-lo.

— Para, terminar, diga-me: está satisfeito com **Montanha**?

— Isso é outra história, minha cara. Nunca se está satisfeito. Um livro é concebido com dor e, depois, ainda nos mortifica pelo resto da vida. A literatura é um ofício melancólico. Nunca se tem certeza alguma acêrca da obra. Morre-se sem saber se valeu a pena escrevê-la.

— Preferia, então, outro gênero de vida?

— Acho que cultivar um palmo de terra, com um gadinho para criar, traz menos angústia — finalizou Cyro dos Anjos.

# OS DOIS ERROS DE OSCAR WILDE

(Conclusão da 2ª página)

vanas titulado, embora não tocasse nem de leve no assunto homosexualismo, deixava ver nas entrelinhas a opinião generalizada sôbre o escandaloso «affair», já de si assunto obrigatório do diz-que-diz da granfinagem social e intelectual de Londres. E parece ter sido essa onda de boatos comprometedores que deflagara a ira do Marquês de Queensberry, a quem doía a espantosa amizade de Wilde a seu filho, o jovem Lord Douglas, e que fôra motivo de malquerência entre pai e filho. Membros ambos do Albermale Club, deixara o Marquês uma mensagem insultuosa a Wilde em cujo envelope se lia: «To Oscar Wilde posing as a sodomite». Alarmado com a violência do insulto, Wilde procurou incontinenti Douglas, o qual imediatamente o aconselhou a processar o pai por calúnia. E os dois, acompanhados de Rober Ross, amigo íntimo de Wilde e posteriormente seu testamenteiro literário, foram consultar o famoso advogado C. O. Humphreys que, à vista da gravidade do caso, pediu a Oscar que dêsse palavra de honra ser falsa a acusação. Havendo Wilde jurado que assim era, Humphreys resolveu instituir o processo. Foi o grande êrro do comediógrafo. Houvesse êle desprezado a afronta, pois não estava no caso de revidar o insulto, de vez que mentira ao advogado, teria evitado o desastre. Tivesse êle tido a salutar idéia de passar-se à França, como tencionava, e deixasse amortecer o ódio do Marquês, herdeiro de uma família de nevropatas e infelicitado por um temperamento violento, talvez o caso tomasse outro rumo. Impando da validade que lhe insuflava a megalomania, entretanto, Wilde, instigado por Douglas e pelo seu «Fiel Acates» Robert Ross (como provou mais tarde, nos últimos e tormentosos dias da vida do amigo) levou avante o propósito de processar o pai do ganimede titulado. Tivesse o advogado sabido que Wilde lhe falseara a verdade, não teria levado a têrmo o intempestivo processo contra o Marquês; antes tê-lo-ia persuadido a ausentar-se imediatamente e por muito tempo. Assim, foi o próprio Wilde quem lavrou sua sentença, provocando o desastre que lhe foi fatal. O trunfo saiu-lhe às avessas. O Marquês de Queensberry no seu encarniçado ódio ao comediógrafo, não poupou esforços para provar a sua acusação, o que fêz por meio de agentes hàbilmente industriados para o fim. A inculpação provada, Wilde viu-se colhido nas malhas da inflexivel justiça por perpetrar aquilo que era então considerado um crime nas leis penais inglêsas e não um caso patológico como o fato é hoje visto pela mentalidade moderna. Trazido ao tribunal, Oscar Wilde é condenado a dois anos de prisão, seus livros são retirados das livrarias e das bibliotecas, seu nome desaparece dos cartazes que anunciavam suas peças teatrais em representação, com grande êxito, nos teatros de Londres. E' difícil hoje compreender a sensação causada pelo julgamento e condenação do esteta. O conteúdo da carta lida no tribunal vasado em termos inteiramente inacessiveis ao público, teve uma estranha repercussão nas massas populares, desafeitas à noção, hoje corrente, de certos fatos correlatos à sexualidade. Dêsse modo, grande parte do mundo vitoriano não tinha uma idéia concreta da celeuma que se fazia em tôrno do caso, acreditando em criminalidades misteriosas vinculadas a um satanismo torpe, justamente castigadas pela ira de Deus.

E os filisteus, como bem julgou James Laver em «Oscar Wilde» (The British Council, Longmans, Green & Co. London, 1953) esfregaram as mãos de contentes ao ver que a brilhante carreira do comediógrafo insigne, que tinha sido sempre um insulto à sua estupidez e à sua falta de gôsto, chega a têrmo com desfecho ignominioso. O julgamento de Oscar Wilde foi um acontecimento de repercussão mundial que abalou a Europa em pêso, não tanto pelo ineditismo do desmoronamento de um ídolo literário, senão também pela natureza mesma do crime, cuja punição foi uma lição de moral com que a puritana Inglaterra brindava a Europa. O «De Profundis», em que pese a afirmativa de tantos críticos e comentadores de ser uma obra prima, não deveria ter vindo a lume por ser uma carta de caráter intimo. Foi outro êrro de Oscar Wilde, o de fornecer uma prova inconcussa de suas fraquezas; e parece incrivel não se ter lembrado êle de que êsse documento, embora de caráter privado, seria dado a prelo, e passivel, portanto, à crítica da posteridade.

.....

Quando, após dois anos de encarceramento, Oscar Wilde se viu na posse da liberdade, teve que defrontar um mundo inteiramente diverso, um mundo hostil em que não havia mais lugar para o sibarita, o dandi, o «homme du monde» que se amalgamavam nêle. Como poderia abjurar essas excelsas qualidades de redourados requesitos para aceitar a condição desolada e estéril de pária social? Como poderia harmonizar a parada de exóticas imagens, a sutilidade das filigranas verbais, os luxuosos ouropéis que engalanavam seus paradoxos, com a atmosfera sórdida dos cafés de Paris que lhe seria o ambiente apontado pela fatalidade? Em Dieppe, em Berneval-sur-Mer, em Nápoles, em Paris, embora desnorteado e sem rumo, ainda tentava, pôsto que com tibieza, ganhar uma ressurreição que não vingou. A execração pública, que o seguia implacàvelmente como um Javert obstinado, entenebreceu-lhe a vida mesmo no exilio. Com a «Balada do Cárcere Reading», escrita em Berneval-sur-Mer, esvaiu-se completamente o filão magnífico dêsse admirável gênio literário. A morte colheu-o após dois anos de uma vida de misérias morais e físicas, só minorada pelo amparo generoso de amigo dedicado, o seu «Fiel Acates» Ross, o que lhe pôs na boca, pouco antes de morrer, o último lampejo de seu requintado espírito, quando disse que «morria acima de suas posses».

# O CONTO DA...

(Conclusão da 3ª página)

transe a Deus em resgate de suas culpas...

Assim terminou e se dissolveu, como o sal na água, a tradicional partida de voltarete de d. Ramón de Baceleiras. Mas não acaba aqui a história das oito nozes, que mais não eram as que, despojadas da casca verde e partidas para maior comodidade, em má hora apresentou o médico.

Irritado pelo aborrecimento de haver passado a noite inteira sòzinho, desejoso de exemplar vingança, d. Ramón, no dia seguinte, interpôs demanda contra d. João da Mata por motivo de roubo de frutos. O médico aguentou com brio a arremetida; consultaram-se advogados e procuradores; não houve acôrdo no julgamento, apoderou-se de assunto a cúria de Brigância, e fês o fidalgo gastar, nos anos que durou a questão, um despropósito de dinheiro: os milhares de pesetas suficientes para carregar de nozes um par de navios. E, como e despeito e o pesar do fastio e da solidão produzissem em d. Ramón um ataque mais forte do que os habituais, e tivesse de chamar o dr. João da Mata para lhe assistir, êste se negou, alegando que poderiam imputar-lhe a morte de seu adversário e inimigo. À falta de oportuno socorro piorou o fidalgo, e terminou entregando muitíssimo a contragosto, a alma. O ano de sua morte foi de grande regozijo para os meninos da aldeia, que comeram tôda a colheita da venerável nogueira.

1. aventais. No texto está «mantelos». Mantelo é uma espécie de avental de pano, sem dobras, que cobre a saia quase por inteiro e se prende à cintura, usado pelas aldeãs de algumas provincias do norte da Espanha. Como se vê pelo contexto, a palavra está empregada metafòricamente, para designar as mulheres que usam êsse tipo de avental.
2. americana: peça de vestuário, semelhante à jaqueta, porém mais comprida.

# UM LIVRO DE...

(Conclusão da 1.ª página)

não é o esdrúxulo sêr que foi feito à imagem e semelhança de Deus?

Há muita coisa no livro de Erich Fromm que nos parece menos feliz, e alguma coisa, aqui ou acolá, que para nós é decididamente inaceitável. Para êle, por exemplo, a narração bíblica é um mito de onde deduz que o Paraíso representava o estágio anterior de integração na natureza animal. Não podemos cobrar de ninguém uma verdade que só a Fé pode dar; mas podemos cobrar o conceito que tem o autor do primeiro ato de emancipação como um ato de desobediência.

Não só na luz da Fé, e lembrando que o Cristo foi obediente até a morte, mas na própria luz da razão, podemos ver que obediência e liberdade não se opõem. Não acompanhamos também tôdas as recomendações do autor para a recuperação da sanidade social. O livro é riquíssimo de idéias que merecem ser estudadas e ponderadas. Mas hoje, e nos limites desta crônica, queremos nos alegrar por um fato de fundamental importância: se as soluções são discutíveis, a colocação do problema é nova; nova em relação ao psicologismo freudiano e nova em relação ao sociologismo de Durkheim. Não deixa de ser bastante esquisito que uma posição aristotélica e cristã apareça como uma sensacional novidade da cultura contemporânea. Mas o mundo é assim, e assim é o homem. Como diz Fromm, «reason, man's blessing, is also his curse».

# A NOVELA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ritava, porque «la catinga, represada y latente en los largos periodos de placidez, se alborotaba e se desbordava entonces, brotando por todos los poros y transcendiendo a muchos metros de distancia, como los proyectiles de una ametralladora». Em Paris, Arturo torrara uma fortuna, «perdiéndolo al juego o en obsequio a las ninfas cerca de 400 millones o contos de reis». Explica-se o novelista: «No hay que asustarse ni considerar monstruosa la suma, porque los reis del Brasil son fracos, y cada uno vale la mitad de un rei (sic) de Portugal ou rei gordo».

Petrópolis já começava a estar na moda, pois Rafaela e o marido lá tinham, também, uma propriedade, para os dias de verão. Já vinham môças de São Paulo para as festas do Rio de Janeiro e Juan Valera diz que numa delas «las piratininganas recitaron lindamente sentidos versos de la Marilia de Dirceo». Seria, porém, alongar demasiadamente esta nota, se nos dêssemos ao trabalho de transcrever aqui tôdas as referências curiosas de «Genio y figura» ao Rio de Janeiro e à vida carioca dos meados do século XIX. Palpita de tal modo essa vida na novela de Juan Valera que, às vêzes, temos a impressão de que é uma narrativa de Joaquim Manuel de Macedo traduzida para o espanhol, ou um dos contos românticos de Machado de Assis. Os que se têm ocupado dos visitantes estrangeiros que escreveram depoimentos sôbre o Rio de Janeiro antigo aí encontrarão, decerto, elementos interessantes, para uma análise mais profunda ou um comentário mais destro. Limitamo-nos a registrar, nesta nota, o interêsse de que se reveste, para nós, essa obra curiosa, que não figura entre as mais importantes ou mais conhecidas, do famoso escritor espanhol.

# NOTAS DE LEITURA

(Conclusão da 2ª página)

estiriliza como o virtuosismo ao virtuose puro; serve apenas para lhe dar profundidade ao pensamento, autoridade aos conceitos e segurança na análise e no julgamento.

Faz uma breve e admirável crítica textual no capítulo «O mundo da lua», analisando um poema de Raimundo Correia, mas o texto jamais o acorrenta a miudezas nem o impede de ver, compreender e explicar o que há além dêle, à margem ou acima dos aspectos puramente formais. A todos os seus recursos de técnica e erudição, acrescenta o sr. Augusto Meyer a plasticidade, a elegância discreta, a riqueza disciplinada e o sôpro lírico de um estilo que se trasforma, êle próprio, num instrumento de penetração capaz de transmitir ao leitor tôdas as sutilezas do texto analisado e iluminar as reintrâncias do problema em perspectiva da solução. O crítico é completado pelo escritor, um dos quatro ou cinco escritores que fazem atualmente, em Portugal e no Brasil, a melhor prosa de língua portuguêsa.

No sr. Augusto Meyer, o «literaty scholarship» não merece a restrição de Rene Wellek, segundo a qual a expressão parece excluir a «crítica» para sublinhar a natureza puramente acadêmica e geralmente estéril dos estudos. Seus ensaios, rigorosamente elaborados «à sombra da estante», nunca ficam alheios às ressonâncias da vida. Qualquer capítulo dêste «Prêto e branco» poderia ser tomado como fundamento dessa afirmação, desde os dedicados a Machado de Assis (o primeiro dos quais, «Os galos vão cantar», é uma página de surpreendente evocação e ironia) até àquele «Teoria da literatura», aula inaugural de um curso na Faculdade Nacional de Filosia. Dêste, além do prazer da leitura e do proveito que sempre se tira das manifestações, por mais ligeiras que sejam, de uma cultura autêntica, recebemos uma sensação de tranqüilidade quando pensamos que as nossas Universidades já contam com professôres como êste. O professor Augusto Meyer encontra-se com os professôres Rene Wellek e Austin Warren, quando sustentam ser «impossivel a teoria literária se não assenta sôbre a base do estudo de obras literárias concretas», pois «não se pode chegar in vacuo a critérios, categorias e esquemas». E' esta, em substância, a opinião do professor Meyer, implícita na citação do comentário de Mefistóteles ao estudante do «Fausto», magistralmente traduzido por êle mesmo:

**«Cinzenta, caro amigo, é tôda teoria e verde é a deliciosa árvore da vida».**

Expressamente, sustenta a necessidade de «desconfiar da mania das regras e de uma ciência da literatura que esquece os verdadeiros fins da literatura». Depois de insinuar prudência diante dos Aristarcos, que amontoam «citações de outros Aristarcos» e fazem uma «literatura lunar dos glosadores de glosas», adverte que a teoria «existe em função da literatura» e «a erudição deve ser considerada um meio e nunca bastar-se a si mesma», como é verdade que seria perigoso ficar no simples impressionismo, «na intuição pura, nas reações do leitor comum, sem estabelecer conexões com outras formas de experiência».

O professor, como se vê, reflete o crítico completo e utiliza a clareza, a seriedade e a graça do estilo do escritor. Este homem, com o seu próprio exemplo, pode conduzir alunos e leitores a fugir a uma certa categoria de estudiosos de que é símbolo aquêle «longo verme gordo» do «Dom Casmurro», o qual desiliude a Bentinho, quando êste procura saber, através dêle, o que ensinavam os velhos livros roídos: «... **nós não sabemos absolutamente nada dos textos que roemos, nem escolhemos o que roemos, nem amamos ou detestamos o que roemos; nós roemos».**

(1) — **«Prêto e branco», livro escolhido pelo sr. Renato Santos Pereira para abrir a coleção «Biblioteca de divulgação cultural» do Instituto Nacional do Livro**
**REMESSA DE LIVROS: Av. Ataulfo de Paiva, 58 Bloco A-2 — Apto. 1.404 — Leblon.**

# O BOMBARDINO

(Conclusão da 2ª página)

nova, gozar dos privilégios que lhe daria a carta de solicitador. Seria mais respeitado na cidade e, em parte, teria realizado o seu desejo de infância de formar-se em advocacia. Sempre quis estudar Direito na capital, voltando alguns anos depois com o diploma no bôlso, para lavrar sentenças e ser chamado de doutor. E chegou até a guardar as primeiras economias que conseguira fazer com as gorgetas recebidas no ôFro. Mas, ao fim de algum tempo, viu que se economizasse dez anos não teria ainda o suficiente para as despesas com os estudos. E desistiu, optando, então, pela compra do bombardino que lhe vendeu a viúva de um ex-músico da Banda. Começou por tocá-lo de ouvido, estudou música e em pouco tempo se tornou a atração do conjunto, com seus baixos de grande efeito.

Se algum visitante chegava a São Miguel, mostravam-lhe logo o bombardino de José Ramalho como uma das atrações da cidade. Sòzinho mesmo, sem os compromissos da Banda, sem os outros instrumentos que o acompanhavam nos dobrados militares ou nas valsas que aos domingos animavam o salão do São Miguel Futebol Clube, José Ramalho fazia seus arranjos numa exibição de virtuosismo que a todos impressionava. Fora das horas de trabalho, não se ocupava com outra coisa além do bombardino, que soprava incansàvelmente, à procura de novas combinações de sons, ecoando à noite por tôda a cidade quieta como graves e estranhos lamentos.

Numa das vêzes em que se sentiu convencido de que não abandonaria o bombardino, chegou a vestir-se e sair para procurar o juiz. A meio do caminho, no entanto, mudou novamente de idéia e preferiu aproveitar as horas que ainda lhe restavam para pensar um pouco mais. Nesse dia José Ramalho passou quase tôda a noite à janela, os olhos distantes vagando entre o firmamento e a paisagem, como se ali buscasse a sua solução.

Talvez em nenhuma outra circunstância tenha se sentido tão acabrunhado, tão vacilante. Mas era preciso definir-se. Dentro de mais alguns instantes, os sinos do campanário chamariam para a primeira missa, indiferentes aos seus olhos cansados e insônes.

* * *

Agora se dirigia ao Fôro, onde encontraria o velho Borges para dizer-lhe, afinal, o que resolvera. Pensou bastante naqueles três dias, relutando em decidir-se por uma coisa ou outra, pelo muito que ambas significavam para êle. Mas, por fim, resolveu aceitar o emprêgo, deixar a Banda Municipal e não mais exibir-se na retrêta da praça e no pátio iluminado da igreja, nas quermesses. Um dia, quem sabe? talvez o velho Borges mudasse de pensar e seu bombardino voltasse a ser tocado nas domingueiras do clube. Ou então, o que também era muito provável que acontecesse, as novas responsabilidades de solicitador tomariam todo o seu tempo e êle, aos poucos, até se esqueceria do instrumento.

Enquanto esperava pelo juiz, houve um momento em que chegou a admitir que havia sido vítima de uma pilhéria e que de modo algum sua nomeação estava condicionada ao abandono do bombardino. Mas a hipótese durou pouco, desfazendo-se logo que o velho Borges entrou na sala e, como que adivinhando sua resolução, disse-lhe que a carta de provisão seria logo assinada, podendo José Ramalho considerar-se solicitador a partir daquele instante.

José Ramalho agradeceu-lhe e bruscamente desviou os olhos da folhinha, que já estava com a indicação em vermelho do dia seguinte, domingo — quando pela primeira vez a Banda Municipal tocaria sem o seu bombardino, no chá dançante do São Miguel Futebol Clube.

# Carta Sôbre os Nossos Sonhos

(Conclusão da 1.ª página)

fundação, em 1918 e não a minha pequena parcela nessa obra, que fêz com que você se lembrasse de sua atual secretária. E' a grande realização de Stella Guerra Duval, no sentido de minorar o sofrimento da mulher desamparada na hora tão solene de trazer ao mundo um novo sêr, que fêz você incluir a Pró-Matre entre as instituições que podem testemunhar mais de perto êsse drama quotidianamente repetido da jovem seduzida e abandonada, levando nos braços o fruto de um momento de fraqueza.

Você tem razão em querer chamar à responsabilidade os homens que se negam a compartilhar dos deveres no sustento e na educação de seus filhos. E' preciso que se organize um movimento, a fim de que se cumpram as leis relativas à proteção da infância.

Não superestime minha capacidade. Meu tempo disponível afora os encargos de mãe de família está destinado a me desincumbir das obrigações que voluntàriamente assumi na Pró-Matre e na Federação das Bandeirantes do Brasil. Aliás, essas duas obras visam contribuir para a melhoria da situação da mulher; uma amparando a mãe necessitada; outra procurando criar através da educação e da formação moral, uma nova geração de mulheres responsáveis, conscientes e aptas a cumprir seus deveres de esposas, mães e elementos construtivos na sociedade.

Não posso oferecer a você outra colaboração que não seja através dessas duas obras. Creio porém que inúmeras môças poderiam dedicar-se a qualquer atividade de caráter assistencial ou educativo e não o fazem porque não estão devidamente esclarecidas a respeito da dívida diante da coletividade que decorre dos privilégios da fortuna, de saúde, de cultura e de outras vantagens de tôda ordem que as cercam.

Faça um apêlo para que essas môças se dediquem a um trabalho qualquer que contribua para melhorar a sorte das mulheres menos favorecidas. Há tantas iniciativas que estão precisando de ajuda desinteressada! Venham juntar-se ao grupo que valoriza sua vida, contribuindo para valorizar a vida de seu semelhante.

Estarei plenamente solidária com essa campanha que você, com o dom que Deus lhe deu de escrever tão bem, pode realizar com amplos resultados. Um afetuoso abraço da admiradora.

(ass.) Maria José Austregésilo Athayde.

— A Sra. Carmem Bulhões Pedreira também respondeu ao referido artigo:

«De minha parte, estou pronta a prestar o meu depoimento e a colaborar no que estiver ao meu alcance para que sejam definidas as responsabilidades que têm que ser apuradas.

Espero que essa sua iniciativa tenha sido a semente lançada para um movimento de restruturação de nossas leis, nêsse setor».

# HUMANISMO PERENE

(Conclusão da 1.ª página)

dendo as garras. Era uma fisionomia impressionante. E falava de modo violento, implacável, como herdeiro de uma cultura que, desde Roma, se habituara ao rodar dos carros de combate pela estrada dos triunfadores, descendo de alto do templo de Mercúrio para trazer à Cidade Eterna os passos cadenciados das legiões.

Papini era o romano. Era a sátira. Era o cesarismo. Era a latinidade belicosa. Era o «condotieri» do Renascimento. Era o homem que desafiou Mussolini, sem que sua atitude ficasse bem clara face ao fascismo, e que mais tarde iria desafiar a própria Igreja, lançando-se em interpretações heresiárquicas da figura de Demônio, depois de ter escrito uma das mais famosas Vidas de Cristo, dos tempos modernos.

Sua herança não era a do mesmo classicismo que Benda representava em França e Curtius na Alemanha. Não era o espírito apolíneo que o guiava. E sim o espírito dionisíaco. Era um latino, sem dúvida. Mas um latino muito mais próximo de César que de Horácio. Sua latinidade era como que oposta à de um Benda. Ao passo que êste se insurgia contra a belicosidade e o pragmatismo que invadiam a França moderna e arrancavam os «clérigos» aos jogos da inteligência pura, que tinham sempre sido e deveriam continuar a ser o segrêdo da «France éternelle», — a latinidade de Papini se aproximava mais da de Maurras. Era uma latinidade belicosa e imperialista. A primeira parte de sua obra é uma explosão de vitalidade e uma sátira ao espírito moderno. A partir de sua conversão, passou como Lamenais outrora, de um extremo a outro, apenas em sentido inverso. Ao passo que Lamenais passara da Teocracia à Democracia, por não ter o Papa consentido em apoiar o seu próprio movimento social, e a sua revista «L'Avenir», — Papini passou do néo-paganismo a um catolicismo militante e extremado, que paradoxalmente combinava um anti-clericalismo violento com uma irredutível convicção política teocrática.

Mas, ao contrário de Benda e de Curtius, que haviam julgado ultrapassar o problema religioso e que ficaram no plano de um humanismo puramente intelectualista (o «intelectualismo contra o «intuicionismo» foi o problema central da obra de Benda, como foi o nervo da originalidade latinizante de Curtius, numa cultura alemã tradicionalmente penetrada de fôrças irracionais), Papini se lançou em cheio, como Claudel com quem tinha certa semelhança até física, no plano religioso. E isso lhe dá uma grandeza que ultrapassa a dos dois outros companheiros à mesa dos olímpicos modernos. E' preciso galgar acima da inteligência para poder contemplar, em sua plenitude, o campo imenso da tragédia humana e a própria grandeza pascaliana da inteligência. E por isso é que a figura de Papini é muito mais trágica e menos mais universal, a despeito de sua antipatia pessoal (nunca se aproximem dos homens de gênio, é um conselho que lhes dou...), do que a dos seus dois companheiros de viagem para o mistério da Eternidade. Êle o considerou, êsse mistério, face a face. Não o contorneu, como os outros dois. Não tergiversou. Não se prendeu apenas aos limites da razão humana. Sem a diminuir em nada, foi acima. Fêz da razão, — que Benda hipostasieu e que Curtius usou, com tanto gôsto, para analisar a beleza, onde quer que a encontrasse, — fêz da razão um trampolim para a Fé. E desta uma libertação e um observatório incomparável para lá de cima contemplar a vida humana, a história dos povos, e drama do nosso destino. E assim é seu humanismo o único realmente trágico ao lado dos dois outros. E' o único transcendente. O único que nos empolga as fibras profundas da alma, enquanto o humanismo racionalista de Benda ou esteticista de Curtius não penetram no âmago do mistério humano, porque desdenharam e confundiram-se nos caminhos que levam ao mistério divino. O humanismo cristão de Papini, quaisquer que sejam as restrições à sua antipatia pessoal, ao seu estilo barroco, ou às suas heresias estravagantes, é muito mais universal e pode muito mais de perto tocar o homem americano ou o homem asiático, do que o humanismo ponderado de Benda ou de Curtius, mais estritamente europeu. Mas os três juntos, na morte como na vida, nos vêm dar o depoimento, por sua existência e por sua obra, de que a Europa está longe de ser um continente esgotado, como dizem os novos-ricos da cultura moderna. O humanismo, por natureza universal, não perde com êles a sua vitalidade perene. Vê, apenas, três vidas que se transformam em símbolos, em idéias, em formas a serem perpetuadas, enquanto houver quem coloque os valores do Espírito acima do furor das armas e o canto da cotovia acima do poder de ouro.

**REUMATISMO**
Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmác

# Artes Plásticas

Mário Barata

## "MUSEU E EDUDAÇÃO VISUAL" DE WOLFGANG PFEIFFER

NA COMISSÃO DE MUSEUS DE ARTE do recente 1º Congresso Nacional de Museus, foi estudada tese do congressista W. Pfeiffer, sôbre a qual apresentamos modesto parecer, que hoje tornamos público. Fazemô-lo no intuito de chamar a atenção dos leitores para a seriedade das teses discutidas no certame de Ouro Prêto.

O trabalho de Wolfgang Pfeiffer, diretor-técnico do Museu de Arte Moderna de São Paulo, trata essencialmente do problema da arrumação dos museus, em função das possibilidades educativas da percepção ótica e sensível do homem moderno, através do seu treinamento em museus. Mostra que êsse problema é geral, abrangendo os diversos tipos ou especialidades de museus, no que o citado técnico tem plena razão. Louvo o outor por ter compreendido a necessidade de trazer a debate nêste Congresso, problema tão atual e premente como o das relações entre a visão, o gôsto e o homem moderno.

Estuda o mesmo na sua tese, pormenorizadamente, o caso especifico dos museus de arte. Nêste, de modo efetivo, é mais evidente a citada relação do museu com a formação estética da sensibilidade e da percepção visual do visitante, se bem que nos museus da ciência e história também se faça êsse gênero de educação.

O autor cita, inicialmente, dois recentes estudos europeus, comprovando a atualidade da questão, mas trata, concretamente, do caso brasileiro, o que é objetivo e louvável. Mostra êle que as nossas cidades atuais, com exceção de raros exemplos, entre as quais Ouro Prêto e Salvador da Bahia, têm aspectos que desfavorecem a sensibilidade visual, aspectos êsses resultantes das condições da civilização moderna, que não fornecem material estético suficiente, ou adequado, à experiência, à aprendizagem e ao treinamento visual do brasileiro. Conclui que, devido a isso impõe-se a formação dêsse gôsto pela educação sistemática, inclusive em cursos de desenho e de técnicas ou artes correlatas, que se podem realizar em museus.

Estamos de acôrdo com Pfeiffer no fato de que para sair do circulo vicioso — **má formação estética espontânea e má orientação estética dirigida** — o museu terá de desempenhar papel relevante com suas exposições e cursos de desenho em geral. Trata-se de nova tarefa museográfica, no campo artistico, que o autor fêz bem em trazer a debate nêste Congresso.

Somos igualmente da opinião do autor de que o museu — como instituição — aperfeiçoará a visão do espectador e de que isto constitui aspecto educacional que se tornou necessário na civilização do nosso tempo. E' evidente que o professor Wolfgang Pfeiffer não desejou, apesar de poder fazê-lo, entrar pelo terreno das condições da percepção visual, estudando os seus limites e o problema da fadiga ótica, com os seus efeitos sôbre a orientação técnico-museográfica. Nem desenvolveu o assunto especial a que se refere na página 4, «das experiências visuais que (o espectador) precisa possuir para poder compreender o que o museu lhe apresenta». Essa ausência de aspectos laterais do problema tratado não prejudica a estrutura geral e o real interêsse do trabalho.

Felicitamos o diretor do MAM de São Paulo por referir-se, na página 10, a aulas de modêlo vivo. Êsse pormenor indica que o autor não adota a orientação, que julgamos errônea, de pretender isolar o artista e o homem do mundo exterior, como se êste não fôsse a maior fonte do seu enriquecimento visual e geral.

O professor Pfeiffer tem razão em chamar a atenção para o trabalho dos dois museus de arte particulares de São Paulo em que trabalhou, permitindo-lhe confrontar iniciativas de cursos promovidos nos mesmos com o caso mais geral do ensino efetuado nos cursos de nível médio, baseados em programas aprovados pelo Ministério da Educação. Consideramos, realmente, renovadoras a atividade e a influência, nesse setor, dos museus citados, mas acentuando que em alguns casos trata-se sòmente de cursos de extensão.

A seguir, o autor toca no delicado problema da divisão do tempo de ensino entre desenhos geométrico e artistico nas escolas secundárias, exprimindo conceitos que parecem refletir a realidade do país, se bem que os estudos relativos a isto devam ser, em geral, ampliados. O próprio autor considerou isto, aliás, em relação ao excelente trabalho de Lúcio Costa sôbre o assunto, o melhor já feito até agora, ao tocante ao problema.

Acompanhando a opinião da tese de que, «na prática», as cousas são ainda piores do que na teoria dos programas, já em si deficientes, lembramos que não bastará simples mudança de programas do atual ensino oficial, para obter o milagre de uma melhor aprendizagem do desenho, visto que as alterações fixadas no papel, em nosso país, não podem vencer as deficiências da realidade.

Passando a outro ponto da tese, não ficamos de acôrdo com pequeno pormenor em que os Salões oficiais foram comparados, de certa maneira e depreciativamente, a exposições de finalidade educativa (página 10). Os Salões têm finalidade diferente destas últimas. Constituem exibição e medida da produção artistica do momento: espécie de radiografia da atualidade com os seus altos e baixos. Entre as suas modalidades — até certo ponto — estão as Bienais, que em alguns países são oficiais, ou feitas com representações oficiais.

Não existe, também, diferença de fundo — no caso em questão — entre Salões oficiais e particulares. Estes, às vêzes, são mais fracos, artisticamente falando.

Boa contribuição da tese está no seu final, quando o autor aponta a existência de uma fronteira e mesmo de um conflito entre a apresentação museográfica para valorizar os objetos «no intuito de servir» educativamente, e a feita como «obra de decoração», na opinião corrente de técnicos possivelmente perniciosa. Informou-me o conservador Ligia M. Costa que o assunto acaba de ser debatido no recente Congresso Internacional de Museus, onde se aprovou a orientação de evitar a predominância do decorador na apresentação de exposições e o abuso de colorido em painéis e outros elementos.

Finalizando, somos de parecer que a tese do dr. Wolfgang Pfeiffer seja publicada na integra nos anais do Congresso pela sua evidente utilidade e seriedade de propósitos. Poderiamos sugerir, para debate nesta Comissão, possivel reconsideração do parágrafo em que se fala de Salões oficiais. Deliberações regimentais do Congresso, porém, não permitem a alteração da própria tese. Aliás, a dúvida no caso, é de pouca monta e qualquer solução não alteraria o valor do conjunto do trabalho.

### EXPOSIÇÕES E MUSEUS

**DARCY PENTEADO** — na Galeria OCA.

**DESENHOS DE ARTISTAS EUROPEUS E BRASILEIROS** — No DA da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo. Entrada franca).

**MATERIAL DA ESCOLA DE DESENHO DE ULM** — No Museu de Arte Moderna.

**HELOISA MOTA** — Na Galeria Gavroche (rua Senador Dantas, 33 — Sobrado).

**VARIOS ARTISTAS** — Na Petite Galerie.

**MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES** — (Avenida Rio Branco, 199).

**COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES** — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).

**MUSEU HISTÓRICO NACIONAL** — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).

*RENOVAM-SE OS MUSEUS OFICIAIS*

## PERSPECTIVAS ABERTAS PELO CONGRESSO DE MUSEUS

Reportagem de **Clemente de Magalhães Bastos**

*(Especial para o "Diário de Noticias")*

A PEDIDO de muitos leitores voltamos hoje a tratar do 1º Congresso Nacional de Museus, cujos ecos continuam a alastrar-se pelo país afora, com excelentes efeitos para a seriedade da vida cultural brasileira. Poucos jornais do Rio, atentaram para a importância do Congresso, mas isso não teve importância. Nada poderia prejudicar a marcha crescente da renovação técnica dos museus do país. Ninguém poderia impedir a ressonância do Congresso de Ouro Prêto. Não se tapa o sol com uma peneira.

**PESQUISA E ARQUIVO FOTOGRAFICO GERAL**

Acentuou-se, no certame, a necessidade de dedicarem-se, os museus, a pesquisas, inclusive no terreno da história da arte. A Comissão de Museus de Arte propôs, nesse sentido, o desenvolvimento do atual Arquivo Fotográfico da DPHAN **em vista de poder tornar-se uma Iconoteca Nacional possivelmente autônoma.** De acôrdo com o parecer do relator Edson Mota sôbre o trabalho de autoria do sr. Paulo César Vincent da Fonseca, denominado **«Plano para a Formação de um Arquivo Central de Documentação Iconográfica Nacional»** uma **Indicação** foi aprovada estipulando que, de acôrdo com o plano de P. Fonseca: «A organização de um Arquivo Central, agrupando uma completa documentação fotográfica sôbre as obras de arte e de história do país, apresenta-se como solução necessária para ampliar a documentação organizada e sistemática do nosso patrimônio histórico e artistico.

A criação de um serviço documental de fotografia foi recomendada com muita insistência por técnicos de museus de arte do Brasil.

O Arquivo Central de Documentação Inconográfica seria constituido para execução de programa bem definido, tendo como pontos básicos: 1 — O levantamento fotográfico sistemático e geral de obras de arte e história existentes no país; 2 — a constituição de um arquivo de negativos fotográficos dessas obras; 3 — o estimulo à publicação de catálogos indicativos de acervos fotográficos situados em território nacional; 4 — o fornecimento, mediante determinadas condições, de cópias fotográficas destinadas à publicação, estudo ou divulgação por instituições ou estudiosos em obras de interêsse educativa ou cultural.

A execução de cópias dos elichês negativos é também uma finalidade para o Arquivo, condicionada porém a destinação dessas cópias a sua correta utilização para servir a finalidades exclusivamente científica, educativa ou cultural. Prevenindo-se qualquer abuso de ordem comercial com um regulamento de «copyright» a exemplo do sistema criado por Jansens de Bisthoven, nos Arquivos Centrais Iconográficos da Bélgica».

A Comissão de Museus de Arte concluiu que seria aconselhável que o arquivo atual da DPHAN se desenvolvesse dentro dos principios indicados, até chegar a uma Iconoteca Nacional ou seja, a um Arquivo Geral de Documentação Iconográfica com possibilidades de tornar-se autônomo e sem prejuizo da continuidade de incentivo a órgãos regionais.

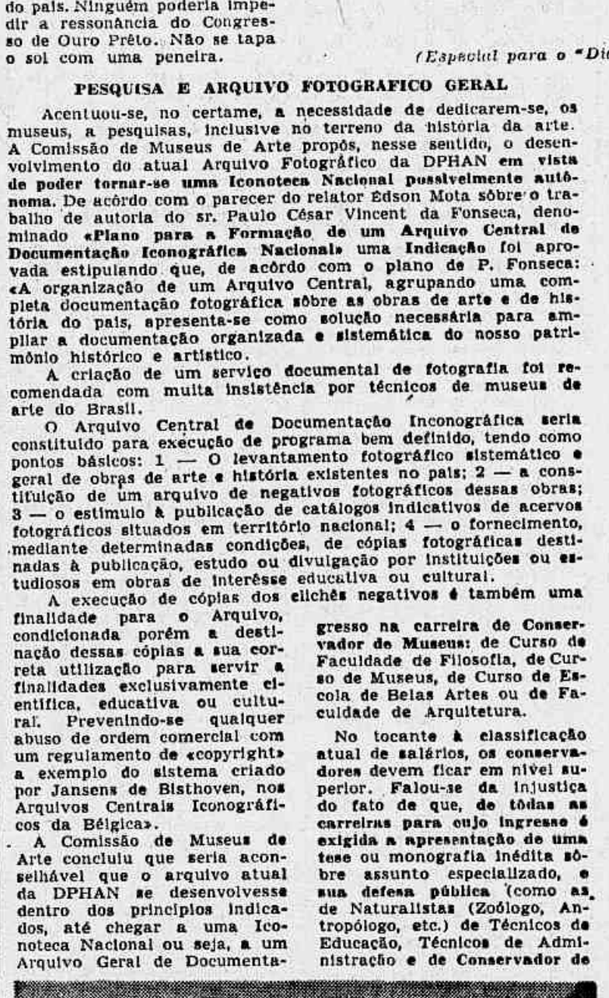
Entre os que opinaram no estudo desta **Indicação** figurou Deoclécio Redig de Campos, que veio especialmente de Roma para participar do Congresso.

**NECESSIDADE DE CURSO SUPERIOR PARA SER «CONSERVADOR»**

O Congresso aprovou a necessidade de exigir-se um dos diplomas seguintes, para inscrição em concurso para ingresso na carreira de **Conservador de Museus:** de Curso de Faculdade de Filosofia, de Curso de Museus, de Curso de Escola de Belas Artes ou de Faculdade de Arquitetura.

No tocante à classificação atual de salários, os conservadores devem ficar em nível superior. Falou-se da injustiça do fato de que, **de tôdas as carreiras para cujo ingresso é exigida a apresentação de uma tese** ou monografia inédita sôbre assunto especializado, **e sua defesa pública** (como as de Naturalistas (Zoólogo, Antropólogo, etc.) de Técnicos de Educação, Técnicos de Administração **e de Conservador de Museus) foi a única excluida de classificação de nivel superior. Isso contrasta positivamente com o que dispõe o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União,** que reza em seu artigo 259: «As carreiras para o ingresso nas quais seja exigido o diploma de curso superior, **ou a defesa de tese,** terão os mesmos niveis de vencimentos ou remuneração».

Diante da ameaça de êxodo dos conservadores mais capazes que, sentindo-se inferiorizados na classificação que lhes foi dada, procurarão em outras carreiras a aplicação de seus conhecimentos e diante, por conseguinte, da ameaça de abaixamento de nivel cultural de uma função importante (prestigiada nos grandes centros europeus e norte-americanos, e que, agora, com o atual surto de museus, começa a impor-se no meio culto brasileiro) **protestaram os Conservadores de Museus** de Arte e História contra a clamorosa injustiça, certamente involuntária, de que foram vitima e **pleitearam,** das autoridades competentes, **a equiparação às carreiras de nivel superior a que, por disposição legal, se reputam categorizados.**



Uma das Salas de Arte Colonial do Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro.

**OBJETIVOS DOS MUSEUS DE CIENCIA**

Estiveram presentes ao Congresso, representantes de Museus de Ciência em organização, tanto em São Paulo, como no Rio. Este último divulgou esclarecimentos sôbre os seus objetivos e finalidades, enumerando-os da seguinte maneira:

1 — Através dos seus equipamentos transformará a curiosidade do homem comum em interêsse científico com reais vantagens para a ciência em geral.

2 — Visará à formação de maior número de cientistas, engenheiros e técnicos especializados.

3 — Por êsse estimulo, principalmente à nova geração, contribuirá para suprir a carência de técnicos, fatos que se agravam com as deficiências de nossas Universidades.

4 — Facilitará a consecução dos programas de energia nuclear, para que o Brasil possa ingressar, em curto prazo, na Era Atômica, com técnicos capazes de operar os aparelhos de cisão do Átomo, como os reatores.

5 — Propiciará às instituições de ensino o uso de seus laboratórios (o Museu contará com a última palavra em matéria de laboratórios de investigações científicas), seus equipamentos, filmes, etc., auxiliando, portanto, o ensino dos jovens, o que, indiretamente, fará aumentar o número de interessados em ciência e tecnologia.

6 — Prestará à industria colaboração permanente para a melhoria da técnica e da produção, conforme vem acontecendo, com notáveis sucessos, nos Estados Unidos, França e Inglaterra.

7 — Promoverá a divulgação cientifica entre a população, por intermédio de mostruários, biblioteca especializada, exposições de modelos e equipamentos (como os do satélite artificial da Terra, reatores nucleares, um Planetário, reproduções do corpo humano em vidro) e outros meios.

8 — Organizará simpósios cientificos para o estabelecimento de programas de aplicação prática das últimas descobertas da ciência na lavoura, na medicina, na indústria.

9 — O Museu cooperará, ainda, com cientistas, engenheiros e técnicos, nos diferentes setores de trabalho, como Geofisica, ótica, Fotografia, Cinematografia, Matemática, Aeronáutica, Observação Meteorológica, Química, Física e assim por diante.

10 — Auxiliará os nossos inventores, exibindo-lhes as descobertas e prestando-lhes assistência de caráter geral.

11 — Ainda patrocinará o Museu explicações dos equipamentos em exibição; demonstrações completas de assuntos científicos; exposições de inventos e técnicas novas; exposições periódicas de artigos industriais, de sua escolha, principalmente os nacionais; visitações especiais, quando pedidas, para estudantes de nível primário, secundário e universitário; preleções, aulas, demonstrações ou qualquer outra atividade educativa, quando pedidas por qualquer estabelecimento da Prefeitura, de nível primário, secundário ou universitário; cursos de férias para professôres de nivel primário, secundário ou universitário.

12 — Cultuará a memória dos cientistas nacionais exibindo as suas obras.

## BILHETE DE SÃO PAULO

NADA como uma dessas pecinhas estrangeiras para nos reconciliar com o autor brasileiro...

A regulamentação da lei que favorece o autor nacional vêm sendo violentamente combatida, e talvez não seja perfeita em alguns pormenores. Mas a verdade é que o número de traduções mediocres é realmente assustador, e para essas versões não existe limite de entrada. Se a mesma peça fôsse brasileira, muita gente moveria céus e terras para demonstrar o absurdo de obrigar-se um elenco e montar um texto de tão vulgar qualidade, só porque foi escrita por um aborigene destas nossas selvas culturais. E o engraçado é que, sem obrigatoriedade nenhuma, êsses banalissimos originais estão sendo encenados todos os dias pelos melhores elencos e pelos melhores diretores...

«Essas mulheres», em francês «Les petits têtes», é mais uma dessas comediazinhas francesas de adultérios, substituições de maridos e ávidos interêsses financeiros, discutidos pelas mulheres em têrmos de problemas sentimentais. Um marido abandona a espôsa e foge para as florestas do Equador, deixando-a na impressão de que morreu acidentado. Anos depois reaparece, quando ela já se casara com o administrador da fábrica. O marido antigo defronta o novo e verifica o estado de redução mental a que a espôsa já o conduziu durante aqueles anos, mas acaba sucumbindo também — pelo menos até o último momento, quando ainda a tempo, se lembra de retornar às florestas equatorianas, preferindo os indios jivaros à dominadora familia.

## "Essas Mulheres"

Miroel Silveira

*(Especial para o "Diário de Noticias")*

Esse tema gracioso e cheio de armadilhas cômicas foi tratado por José Renato com enorme vigor mecânico, tirando de tôdas as situações o máximo de graça. Um tratamento que não costumam receber, de nossos diretores, os originais brasileiros...

Em teatro de arena, o mecanismo da comédia se torna duplamente contagiante em sua capacidade de divertir, e as risadas não abandonam quase nunca o recinto. Marina Freire e Florami (mãe e filha) dominam a comédia como excelentes intérpretes, e Salomão Guz, Nello Pinheiro, Fausto Fuzer e Luis Eugênio Barcelos desempenham corretamente os papéis masculinos. A direção de José Renato, em conjunto, é uma das melhores que já nos deu.

Odilon Azevedo e Neide Landi em «O complexo do champagne»

## Gente

CAT ON A HOT TIN ROOF está sendo ensaiada pelo TBC, sob a direção de Maurice Vanneau, e agora também o «Bela Vista» reservou «Chá e Simpatia», para o quarto espetáculo de seu conjunto, sob a direção de Sérgio Cardoso e na interpretação de Nidia Licia e Jorge Fischer Júnior.

Walmor Chagas e Freddi Kleemann em «Eurídice» de Anouilh.

Florami Pinheiro, José Renato e Marina Freire, os «três grandes» de «Essas mulheres».

UGO BETTI já tem outra peça sua encenada em São Paulo. Desta vez é «Ispezione», representada no original italiano, pelo conjunto «I Guitti», fundado e dirigido por Athos Abramo.

*

**A SEMANA FOI de estréias: «Eurídice» de Anouilh, no TBC, sob a direção de Gianni Ratto, e «Moral em concordata», no Teatro Maria Della Costa, sob a direção de Flaminio Bollini, que a estas horas já embarcou e está a caminho da Itália, onde vai descansar durante três meses.**

*

ZILCO RIBEIRO, depois do sucesso «Muito Boa», resolveu encenar mais outra revista no Teatro Natal, com o titulo de «A mulher é o limite». Consuelo Leandro, Carmen Verônica, Agildo Ribeiro e agora Irene Bertal são as principais figuras.

EVARISTO RIBEIRO já está ensaiando um novo espetáculo para o conjunto do «Clube de Arte» de Santos: a peça de Hermilo Borba Filho intitulada «O vento do mundo».

*

DANIEL ROCHA, representando a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, tomou parte ativa no recentemente encerrado III Congresso Paulista de Amadores Teatrais, encaminhando várias sugestões de valia, entre as quais a que recomenda o respeito ao direito do autor por parte dos amadores, em todo o país.

*

ODILON AZEVEDO estréia depois de amanhã, em Santos, a comédia. O complexo do champanhe» de Leslie Stevens, em que apresentará a sensacional loira Neide Landi, até há pouco «vedette» de TV. Odilon adotou o sistema norte-americano, de experimentar as peças antes de apresentá-las nos grandes centros. Sua estréia em São Paulo está marcada para os primeiros dias de setembro.

Carlos Zara (no centro) e Gustavo Pinheiro e Guilherme Corrêa em «Quando as paredes falam», de Molnar.

# O FIM DA ESTAÇÃO DE PARIS: LIVROS E TEATRO

Louiz Wiznitzer

*(Especial para o "Diário de Noticias")*

UM volume chamado «Les jours de l'aventure», o grande jornalista Joseph Kessel reuniu as suas palpitantes reportagens sôbre o periodo de 1930 a 1940, inclusive sôbre a subida do nazismo, a crise nos Estados Unidos, a revolução na Espanha — com inúmeros detalhes humanos, afrescos dramáticos, traços simples, explicações certas e num estilo adaptado ao ambiente do assunto. Em matéria de aventuras, também saiu outro romance de Henry de Monfreid: «Sous le masque Mau-Mau», com cenas de terror na selva africana, macumbas e amores tropicais. Mas Monfreid passou a vida nesses lugares e não inventa; apenas cria contrastes e evoca as côres do «background»; impressionantes revelações sôbre os costumes rituais dos Mau-Mau. A brutalidade de certos colonialistas inglêses é um dos motivos da revolta — mas existem outros; durante a guerra, os inglêses ensinaram aos pretos que era justo matar brancos quando êstes eram alemães; os pretos mais tarde estenderam a todos os brancos aquêle raciocinio; enfim, as fôrças misteriosas das seitas religiosas influiram muito sôbre a ação dos Mau-Mau. Outro livro interessante, «Franziska», de Diane Ribadiere. Trata-se de um romance alemão que conta o nascimento e a subida do nazismo nos corações e nas familias da Alemanha antes da guerra.

E' a história de uma moça de Dussldorf que sente duplo amor por Jesus e por Hitler e que acaba escolhendo o segundo e com êle a mitologia guerreira alemã, os deuses primitivos wagnerizados, racismo, cerveja, etc... Muita sinceridade no tom dêste livro altamente revelador sôbre as fontes secretas do nazismo no coração alemão.

Não posso deixar de citar o romance «La compagne de l'Homme» de Yves Grosrichard: a história de uma mulher isolada por sua fealdade, frustrada de carinho paterno, sem marido, sem lar e sem crianças, balançada de situação cruel em pior ainda — um livro escrito com muita emoção. E «L'Hotel de Mondez», de Mauric Druon está fazendo muito sucesso: o processo da média burguesia, de sua mediocridade, mesquinharia, falta de visão etc... Um romance na tradição do naturalismo pesado e cinza; os restos de Zola e de Maupassant; a vida de um prédio vista da loja do porteiro; com detalhes sórdidos à vontade — mas a vida não é só isso e Druon não sente, não entende o calor humano, a poesia, a tristeza, as saudades que palpitem até nesse mundo de pouca dimensão. Não sòmente às personagens de Druon falta nobreza, mas também personalidade. São umas sombras, umas caricaturas. Mas algumas cenas atrozes e chocantes bastaram para dar sucesso ao livro que menos merece.

Ao terminar a estação do livro, completamos a lista com os seguintes livros: As Memórias de De Gaulle, segundo volume; «La Chute», de Camus que também é uma queda daquele autor; «Un certain sourire», de Françoise Sagan; o admirável «Tristes Tropiques», de Claude Levy-Strauss, um dos melhores livros sôbre o Brasil; «Une mission au Maroc», de Grandval que explica muitas coisas; «Lettres de Kafka a Milena», um documento de formidável importância; «Le demenagement», de Jean Cayrol, romance surrealista; «Mendiants et Orgueilleux», um péssimo romance comunista mas que teve sucesso; «Le Dieu caché», de Lucien Goldman; «La tentation d'exister», de Cioran, um desespêro do nosso tempo e o maior livro do ano, ao meu ver: «The quiet american», de Graham Green.

Um palpitante livro de memórias do Maestro Bruno Vál-

(Conclui na 6ª página)

## NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

### ALGUNS NOVOS MODELOS

**Acima: vestido para coquetel, em organza lilás, com fôrro de cetim, criação Virginie. Abaixo: modêlo de Pierre Billet, para môças, em veludo de xadrez em três côres.**

(Europress — Especial para o «Diário de Noticias»)

## A Importância ...

(Conclusão da 8ª página)

convívio paterno e da proteção daí proveniente.

A celebração do **Dia do Papai** está modificando, aos poucos, o consenso geral, que sòmente espiritualizava a maternidade, reservando aos pais o simples papel de agentes mecânicos; é que, com as provas de amor filial, de respeito e de valorização, que êles vêm atualmente recebendo, os homens se convencerão de que — conforme as circunstâncias — tanto a maternidade quanto a paternidade são missões que ora assumem cunho material, ora cunho espiritual. Com isto, a família humana ganhará muitos pontos em seu progresso moral.

Num lar, normalmente constituído, a afetividade é distribuída de modo sadio e equitativo; e são louváveis e fecundos os carinhos e as atenções filiais que ao mesmo tempo se concentram na mãe e no pai, em vez de se fixarem ùnicamente numa ou noutro. Isto aconteceu no ambiente caseiro em que nasci e fui criada e educada, fazendo-me acreditar, através de todos os caminhos de minha existência, que a felicidade dos filhos depende, em igual medida, da boa direção paterna e da constante dedicação materna.

Recordando-me especialmente de Franklin, no corrente mês, honro sua figura de intelectual e seu caráter de chefe de família. Além de prover aos interêsses materiais do lar, êle deu unidade ao grupo doméstico, nunca roubando os direitos da espôsa e sempre defendendo o bem-estar dos filhos. E, apesar das saudades, o mês de agôsto me parece — em honra de meu pai — um período importante, augusto e solene.

## DE TUDO UM POUCO

O primeiro préstito carnavalesco desfilou pela cidade carioca no dia 18 de fevereiro de 1855, sob a direção do clube «Sumidades Carnavalescas».

—O—

— O têrmo «candidato» origina-se do fato de que, na antiga Roma, aquêle que aspirava a empregos públicos vestia uma túnica inteiramente branca (cândida), para demonstrar a pureza e sinceridade de suas intenções.

—O—

— O divórcio foi introduzido, pela primeira vez, na civilização cristã, pela Revolução Francesa, em 1792. Foi suprimido, na França, em 1816, e restabelecido em 1884.

—O—

— O barômetro foi inventado pelo matemático e físico italiano, Evangelista Torricelli, em 1643.

—O—

— O hipopótamo chega a atingir 4 metros de comprimento e 2.500 quilos de pêso.

## BETTY HUTTON DESCOBRIU O SER AMADO NUM... TRAPÉZIO

BETTY HUTTON, a Loura Incendiária, sempre teve muita sorte. Seu primeiro filme de vedeta relatava a vida de Pearl White, a primeira estrêla do cinema americano.

O segundo era **«Annie Far-West»**. O público pôde contemplá-la, sempre tão loura, executando perigosas acrobacias no trapézio na super-produção que conquistou o Oscar de 1953: **«O Maior Espetáculo da Terra»**.

Realizado por Cecil B. de Mille, conta a odisséia cotidiana, laboriosa, arriscada, do circo, representando os renomados espetáculos circenses dos Irmãos Ringling, Barnum e Bailly.

Narra os amores contrariados de Dolly, a linda trapezista apaixonada pelo seu diretor e as fúrias da loura incendiária, magoada ao se ver preterida por hipopótamos e tigres.

Ora, êsse idílio de cinema reflete exatamente o romance de amor (e o casamento) de Betty Hutton e Charlie O'Curran.

De origem muito modesta, Betty conservou o gôsto da autoridade.

**DOMINAR OS OUTROS AO INVÉS DE SER DOMINADA POR ÊLES**

Tinha ela dezesseis anos quando, num baile, cantou com tanta graça que um empresário, Lopez, contratou-a e a fêz debutar em Detroit. Mas o público não apreciou o estilo da moça, que foi rápidamente despedida. Indignada, apresentou, por ocasião de sua última representação, um número excêntrico, tão extravagante, tão turbulento, tão cômico, que o desastre se transformou em triunfo.

Betty tinha compreendido. Adotou o seguinte lema: «Dominar os outros ao invés de ser dominada por êles». Devido a seu gênio despótico, seu casamento com Ted Riskin durou pouco, apesar de cinco anos de vida comum e o nascimento de duas encantadoras filhinhas.

Ao divorciar, jurou que não cairia noutra. Todavia, ao exercitar-se no trapézio para o filme **«O Maior Espetáculo da Terra»**, veio a conhecer o mestre de bailados Charlie O'Curran. Tendo êle gênio forte, começou a detestá-lo. Verificaram-se brigas dignas de epopéia, recusa de Betty de trabalhar com êle e, a seguir, contrariamente a tôda e qualquer expectativa, uma tal personalidade seduziu Charlie que tudo fêz para conquistá-la, por sua vez.

Durou isso longo tempo.

Um incidente pôs fim à existência dos terríveis namorados. Certo dia, ao manifestar Betty a intenção de não tornar a ver seu pretendente, Marion, sua irmã, declarou simplesmente:

— «Resolve depressa, pois se não queres casar com Charlie, eu tudo farei para tornar-me sua mulher...»

O desafio foi a conta: Betty e Charlie O'Curran, casaram-se na mesma noite em Las Vegas, a cidade dos casamentos ultra-rápidos. Desde então, nunca mais brigaram

## CUIDADO COM AS DÔRES DE CABEÇA AO DIRIGIR AUTOMÓVEL!

TRINTA e sete por cento dos desastres graves no tráfego são provocados por pessoas que sofrem de dores de cabeça, de enxaqueca. «Via mal», «Tudo girava em tôrno de mim», «Estava incapaz de virar a cabeça, o que reduzia sensivelmente o meu campo visual», «Minha cabeça parecia estourar, impedindo-me de travar energicamente, o que teria feito evitar a colisão», tais são as observações mais frequentes que os policiais ou inspetores das Companhias de Seguros ouvem ao interrogar os acidentados.

**MAU AREJAMENTO DO CARRO**

O alcool — causa nº 1 dos desastres — agrava notadamente as dores de cabeça, mas estas provêm igualmente das perturbações hepáticas, digestivas ou renais e podem ser de mil outras origens.

O mau arejamento de um carro (falta de ar ou excesso de ar) influi nas enxaquecas, assim como o enervamento e o calor.

Quer isso dizer que uma pessoa que sofre de dores de cabeça não deve dirigir automóvel? Seria isso a condenação de metade dos automobilistas. Saiba sòmente que uma «pequena dor de cabeça» diminui consideràvelmente os reflexos e as faculdades de atenção e concentração.

Convém ter sempre ao alcance da mão um comprimido analgésico ou um produto para respirar, ou ainda gôtas destinadas ao nariz.

E, se se sentir com má disposição — as mulheres, notadamente, em certos períodos de sua vida — não corra e preste muita atenção.

A mesma observação vale para os pedestres, ciclistas, que não podem contar com a totalidade de seus reflexos senão em plena forma. Depois do alcool, é a dor de cabeça que diminui em maior gráu a rapidez e solidez dos reflexos.

## O Fim da Estação de Paris ...

(Conclusão da 5ª página)

ter onde êle analisa o significado filosófico e estético da música e revela o conjunto do seu pensamento; Válter levou oito anos a escrever êste livro que os musicómanos devem absolutamente ler. As relações entre o compositor e os intérpretes são ali estudadas a fundo; e o processo da música atonal, feito por Bruno Válter, é tremendo; segundo êle, trata-se de uma fase lamentável, porém necessária da história da música; imagem da nossa civilização materialista e geométrica — mas Válter confia num futuro espiritual do mundo e da arte. Um pensamento muito elevado do começo até o fim da obra. Papini deixou uma obra póstuma que será publicada só no ano que vem: nela ilustres autores contemporâneos conversam com Deus, defendem as próprias causas, discutem. Papini, dizem, é muito severo para seus contemporâneos neste último livro.

Mas o amigo do «Diabo» (Papini foi condenado pelo Vaticano porque defendia a tese que o Diabo seria salvo também) não é o único morto célebre do mês; o escritor alemão Benn também morreu. Antinazista velho, isolado, apaixonado de arte, êle explica numa autobiografia «Double Vie» o trágico êrro que levou muitos intelectuais alemães a aderirem ao nazismo. Vercors nos deu um romance: Colères. (Raivas) que não vale «Le silence de la Mer» e que nos leva num ambiente de funcionários comunistas que não chegam a interessar. Um livro pesado. Da India, um extraordinário romance, de Bhabani Bhattacharya: «Qui chevauche un tigre». A história de um rapaz que se torna homem passando pelas experiências da vida: fome, guerra, amor. Um livro que ensina muito sôbre a mentalidade e os problemas da India, o país de ontem e de amanhã. A conclusão do livro: «Você tem que lutar contra o mal com as armas do mal, mas conservando a liberdade»...

Os escritores Antonie Blondin, Roger Nimier, Cecil St. Laurent et Michel Deon prefaciaram conjuntamente o romance de André Fraigneau: «L'amour vagabond». Fraigneau é um personagem esquisito, que vive longe da publicidade e dos prêmios literários, amador de arte e «papa» de um grupinho literário rival do de Sartre.

E agora o teatro. A estação do teatro internacional foi um grande sucesso; já falamos do «Soldado Schweik» pelo Warkshop de Londres, de «La locandiera», de Visconti, de «Faust», dos alemães. «Cândida», de Bernard Shaw pelo Teatro Irlandês foi uma beleza; a obra de Shaw não envelheceu e a representação preservou as qualidades de sutileza, de ironia e de discrição da peça. Ótima regência de Gerard Healy. A estação, porém, teve um grande, um supremo fim com, naturalmente, uma peça de Berthold Brecht. No ano passado, o grupo de Brecht apresentou «O círculo de giz do Caucasus», em Paris, e obteve um triunfo; Brecht consagrou-se como o maior dramaturgo moderno; suas obras completas foram publicadas em Paris e Londres; e também êste ano, na representação do Cameri Teatro de Tel-Aviv, Brecht fêz sensação com a peça «A boa alma de Se-Tchouan».

A regência de Joseph Millo, do Hacameri, pareceu-me, fiel à estética de Brecht, evocatória, mas simbolista, e deixando perceber, através dos esquemas do decor e dos movimentos cênicos, o essencial do pensamento — sempre concreto — do autor. A idéia principal da peça é que «na nossa terra os bons não podem ficar bons por muito tempo». Estamos na China de antes da guerra; três deuses responsáveis pelas regras divinas percorrem a terra em busca de almas capazes de executar aquelas regras; mas os tempos são outros, ninguém acredita mais em deuses e coisas, e os nossos companheiros vão de porta em porta até que uma prostituta, Chen Te, os recebe e lhes dá asilo em casa dela. Em recompensa, ela recebe mil dólares e abre um botequim. Imediatamente surgem mendigos, ladrões, chantagistas, gente ruim e preguiçosa que quer tirar-lhe o dinheiro e a mercadoria. Para se defender, Se-Tchouand é obrigada a se disfarçar em outra personagem, ruim essa, desconfiada, agressiva. Ela explica aos deuses: pelo menos um dia por semana, quer dizer 52 dias por ano é preciso que eu seja Choui Ta (a outra personagem) — para sobreviver. Brecht deixa para o público a tarefa de encontrar uma solução ao problema: são precisos homens diferentes? E' preciso um mundo diferente? De deuses diferentes? Como salvar a bondade? Sem recorrer à maldade?

Ótimos atores israelitas deram o tom e o clima de Brecht, êsse tom que lembra o de Shakespeare e dos gregos.

## DENTRO DA VIDA

(Conclusão da 8ª página)

nho, que passara a ser um amigo íntimo de tôda a gente.

E a reação venceu. A firma promotora do programa retrocedeu. Voz do povo, voz de Deus. Decidiu-se dar ao professor uma nova "chance" no programa de amanhã. A decisão, de tão importante, foi transmitida ao público pelo "Repórter Esso". E o público aguarda êsse amanhã, quase rezando pelo velhinho geógrafo.

Sua responsabilidade é ainda maior. Grande como nunca. A popularidade tem dessas coisas. E' uma glória e um sacrifício. Ambas as coisas se reúnem em tôrno da personalidade de Otávio de Medeiros.

Eu não queria estar em sua pele, nessa ascensão aos limites do céu, ascensão que, de voluntária, se tornou compulsória pela imposição do povo, como sempre incontrolável nas suas expansões de idolatria.

## SÓ PARA SENHORAS

(Conclusão da 8ª página)

Pela quantidade de blusas exibidas nas coleções, têm-se a impressão de que existisse blusas para tôda hora, para tôdas as ocasiões, pois os modelos apresentados se coadunam com os trajes mais simples, para trabalhar, como para recepções, coqueteis e para a noite.

Blusas de côres deslumbrantes favorecem muitas môças e senhoras. Existe uma escala surpreendente de tonalidades e aqui citamos três que nos foi dado ver por ocasião de um desfile.

Blusa de côr conhaque, ajustada no busto por um pence do lado e na cintura por uma pence de cada lado, na frente e atrás. As costuras do lado eram cintadas. A gola era bordada de uma faixa em viés que cerca também os botões. As mangas compridas, franzidas, com punhos «mousquetaire» eram prêsas por um botão. Os bolsos igualmente aplicados em viés.

Blusa verde vivo com gola tailleur, cruzada por dupla fileira de botões. Ajustada por baixo do braço e duas pregas-pences na cintura de cada lado na frente. As costuras do lado cintadas e as mangas franzidas com punho fechado por dois botões-gêmeos.

Blusa vermelho vivo, com grande gola, recoberta de linho branco. Ajustada fortemente no busto por um pence do lado e outro pence comprido que vai da parte inferior da blusa e acentua a cintura. As mangas, franzidas e entreabertas na altura dos punhos, são terminadas por um viés que apresenta o punho sortido à gola.

Esta blusa, que vem obtendo grande sucesso, apresenta um decote «bateau» e é geralmente feita em fino jérsei de seda préta; os franzidos do decote são presos por um elástico; laços de veludo colocados sôbre os ombros imitam borboletas. As mangas são compridas e muito justas. O chique dessa blusa é a sua largura e a harmonia do decote que pode, de acôrdo com o gôsto de cada senhora, descobrir os ombros.

## O «DIÁRIO DE TORGA

(Conclusão da 2ª página)

vos. Nas suas, páginas na afluentes, com maior ou menor presença, do que em Portugal e Espanha representa, em têrmos de arte, a nossa insubmissão explosiva, sarcástica ou irónica, as nossas agonias e esperanças, Quevedo, Unamuno, Ganivet, Pi y Margall, Antônio Machado, o traço camiliano, algumas interrogações anterianas, ou imprecações do estilo de Provença. Tudo isto é o contrário dos anões em série que se pretende fabricar de cada lado da fronteira num prodigioso esfôrço de conseguir o medíocre perfeito. E assim Torga ao descrever-nos a sua paisagem interior descreve a grande luta dos povos peninsulares, unidos primeiro na grandeza, depois na decadência, aterrorizados em comum pela inquisição, intentando juntos o triunfo do liberalismo e hoje vencidos, provisòriamente, pelas mesmas fôrças saídas dos meandros sombrios da História. Torga é, se assim o posso dizer, um dos mais genuinos trovadores do grande protesto do homem peninsular, contra as seitas e grupos da intolerância, dos privilégios e da opacidade mental.

Raras vêzes um escritor tão individualista consegue ser ao mesmo tempo uma expressão de correntes vastas e prospectivas. Por isso é amado ou odiado, não cabendo o meio têrmo escolhido para as obras inofensivas e, apenas, de entre os que estimam a linha direcional das suas criações, podendo vir uma reserva sincera, uma adversativa justa, no que respeita ao plano puramente artístico da sua obra.

Nestas páginas do VII volume do seu diário, temos um Miguel Torga com um pulso mais rítmado e firme, o pormenor da realidade surpreendido e descrito em dois lanhos de bisturi, o saudosismo das serras (acompanhado de algumas ingenuidades sôbre a pureza da vida campesina), o uso primoroso da linguagem sibólica para evocar, na passagem de Cabo Verde, o campo de concentração do Tarrafal; ou sôbre Olivença o abandono definitivo por um govêrno «nacionalista» de uma parte de território português; o perfil do ditador num fundo histórico de negrume digno de uma pincelada de Goya, em diferentes páginas sente-se o queixume de um português civilizado ante a pequenez de alguns aspectos mentais da sua sua terra; e uma nota elegíaca a nimbar esta prosa enxuta mas onde o poeta nunca abandona os seus direitos. E, também, creio ser o primeiro a notá-lo, um espírito religioso de sentido anti-dogmático, repelindo, certamente, no plano racional as incertas ou inúteis provas de Deus ou da imortalidade, mas persistindo como sentido poderoso, entroncando na grande corrente dos heterodoxos peninsulares.

Mais um motivo de isolamento de Torga num país onde se faz a mímica de amar a Deus uma vez por semana, com trajes domingueiros, ou se vai a missa do materialismo histórico numa «célula» hoje prestigiosa porque ilegal.

Essa emoção religiosa profunda e por isso mesmo frontalmente anti-católica, existe noutras páginas de Torga, agita as suas fibras, provoca interrogações logo seguidas de uma frase curta liminarmente de sabor ateu, para evitar mal entendidos num país onde a religião oficial transformou Deus num colaborador da polícia. Êsse sentido religioso está dramàticamente presente na sua «Prece» (um dos momentos mais dilacerantes da poesia portuguêsa moderna) ou nesse poema de lirismo humanissimo, «A um Cristo de Manuel Pereira», ou nêsses versos tão reveladores de uma aflição religiosa que pôs o título significativo de «Tântalo».

Direi mesmo que o fundo de religiosidade desesperada de Torga (e a sua fôrça reside exatamente em ser desesperada e não buscar ou admitir, soluções facticias) é um dos ressortes da sua criação ramificando-se em matizes de ordem lírica e até no tom dos seus protestos.

Neste sentido Torga tem de cavar mais fundo, extraindo dessa mina fechada pela vontade todos os ricos filões que lá se encontram enveredando por galerias onde vislumbrará não os dogmas (ao contrário cada vez se afastará mais deles) mas talvez a figura esguia de Unamuno e a imensa e admirável fauna de heterodoxos que deram a Menendez y Pelaio tanta inquietude e à Espanha tanta beleza e alguns mártires do pensamento independente.

Isso e a convicção da sua fôrça espiritual, que é grande, unida à idéia legítima de uma missão superior, mais alta e profunda do que até agora cumpriu, permitirá a Torga realizar não apenas alguns contos de interêsse limitado embora de seiva pura e de grande beleza e verdade) ou conferências (lembro-me emocionado do nosso «Reino Maravilhoso»), ou diários, mas uma obra mais completa, mas ampla e universalista de estruturas capazes de resistir não apenas ao tempo local mas ao tempo sem quadrantes e sem fronteiras.

O «Diário» (nos seus diferentes volumes), apesar de ser um trabalho de superior fascínio e de exemplar coragem moral não deve começar a ser um fim, mas apenas uma etapa para ir mais longe.

A obra de Torga já publicada que noutro escritor menos dotado seria um triunfo, nêle deve representar apenas um treino e não uma linha a percorrer sem nova busca e esfôrço. Êste VII volume do «Diário», obra de um perfeito tecelão das letras, revela contudo a entrega ao mais fácil, ao miniatural esculpido às vêzes com suprema arte, mas longe da grande arquitetónica que Torga nos pode e deve oferecer.

Na maneira como formulamos esta restrição vai, como se entende, um voto de confiança ao homem que neste «Diário», a par de um amor carnal da verdade, nos deu algumas páginas de pura beleza. E se dizemos que é preciso ir mais longe é porque o sabemos possível e profundamente o desejamos.


VENT VERT
L'air de Paris
Parfum
BALMAN

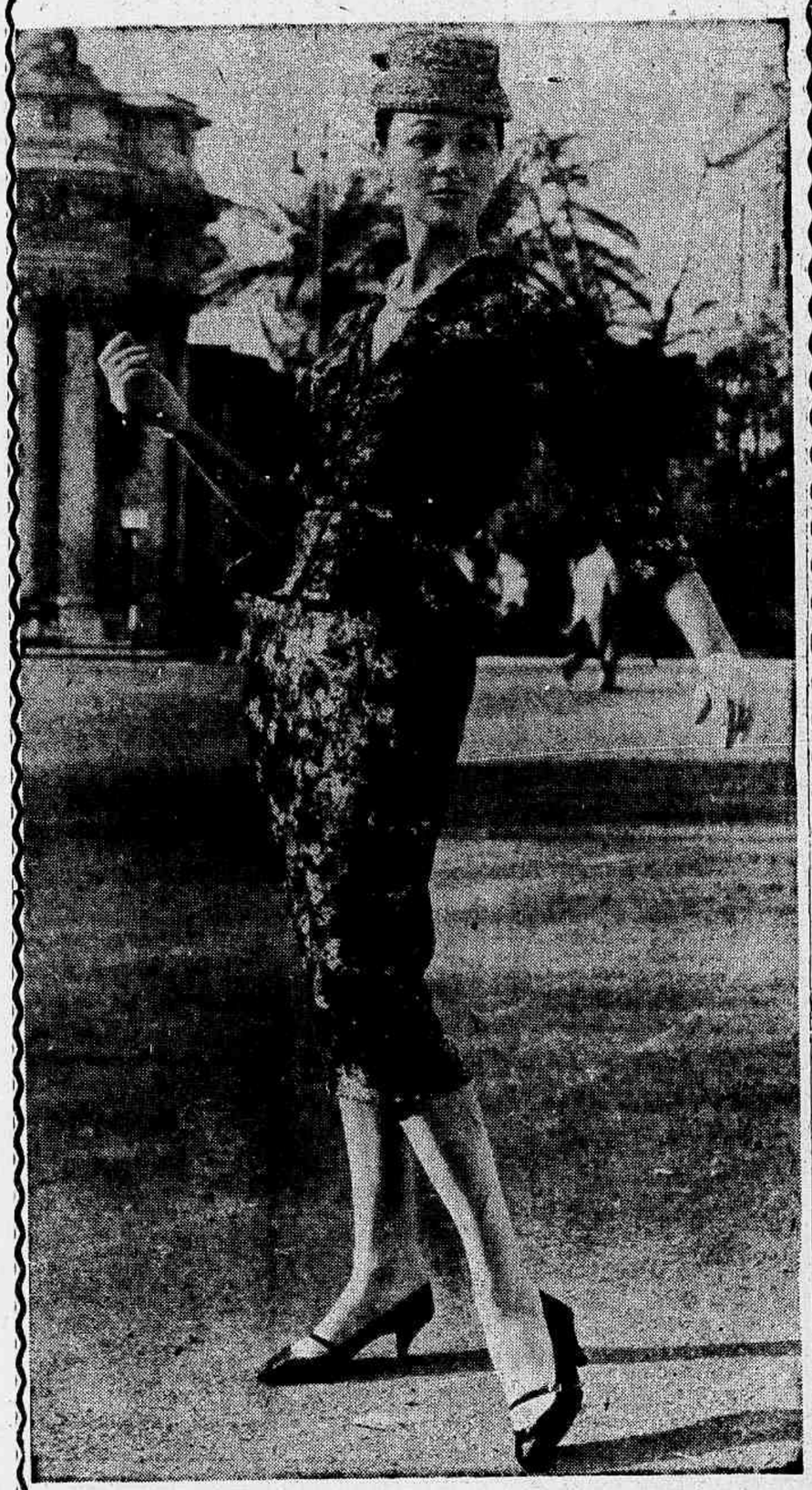
Casa José Silva...
O Departamento de Femininas da Casa José Silva apresenta como Oferta Especial
Calcinha de Jersey Furadinho

Em superior jersey furadinho. Com graduador em lastex, na cintura e nas pernas. Fino acabamento. Resistente e anatômica. Côres: azul, branco, salmon e prêto. Todos os tamanhos.

De Cr$ 48, por Cr$ 39,

O DEPARTAMENTO DE MODAS FEMININAS da Casa José Silva, está apresentando as últimas novidades em costumes... vestidos, agasalhos, saias, blusas, shorts, maillots, tudo em grande moda.

Vendas à vista e a crédito na
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 — Arquias Cordeiro, 320
RUA OUVIDOR, 118
Dep. Prop. J. S.



# Moda Italiana ★

Elegante costume de Gattinoni, em sêda estampada. Saia reta e casaco plissado, com mangas três quartos. Cinto estreito do mesmo tecido.

# Confidências de Astros e Estrêlas

HOJE:

## A VERTIGINOSA CARREIRA DE Gerard Philipe

Uma grande Reportagem de GILBERT GANNE

— III —

NASCI num dia quatro de dezembro, em Cannes, rua Venizelos, em frente à estação, conta-me Gérard Philipe. Meu pai, de origem tcheca, era cônsul da Rumânia, sem dúvida porque não havia Rumenos. Tôdas as vêzes em que eu passava pela rua Buttura, dizia-me êle: «Tu vês, era aqui que corria o riacho Paillon, há quarenta anos, antes que teu avô tenha feito a campanha para a direção do bairro».

No colégio de Cannes, travou conhecimento com um companheiro chamado Louis Jourdan. O uniforme dos alunos assemelhava-se ao de Eton: pequena jaqueta negra de colarinho branco e calça cinzenta. Mas Gérard não o vestiu senão num único domingo, achando mais agradável passear sem boné e com as mãos nos bolsos.

DEZESSETE VOLUMES DE POEMAS CONFISCADOS

O sr. Philipe tendo sido nomeado administrador do Parc-Palace Hotel de Grasse, seus dois filhos entraram para o colégio Stanislas, de Cannes. Mas a grande preocupação dêstes era alugar motocicletas, com as quais faziam grandes circuitos nas estradas ensolaradas. Essa atividade absorvente não tardou em produzir frutos: Gérard foi reprovado nos exames. Em 1939, entra para o Instituto Montaigne de Vence.

— Meu pai queria que eu fizesse o curso de Direito, disse êle, mas eu me perguntava por que caminho deveria eu enveredar. Eu estava muito impressionado pelas revistas de cinema e comprava muitos livros. Confiscaram-me sucessivamente dezessete volumes de poemas que tinham todos o mesmo título. Consegui, até que enfim, ler o décimo-oitavo exemplar.

Entre os clientes do palácio de Grasse achava-se Marc Allegret. Esta presença iria decidir do destino de Gérard Philipe. Assegurou-se da cumplicidade de sua mãe e se fêz apresentar ao cineasta.

— Quero entrar para o cinema, declarou-lhe.

— Você parece ignorar que é preciso trabalhar! respondeu-lhe Allégret, que lhe aconselhou matricular-se nos cursos de Huet em Nice.

A revelia do pai, Gérard abandonou o Código pelas longas tiradas clássicas.

— Certo dia, Marc Allégret veio escutar e assistir a uma audição. Êle me viu em «Nero», de Racine, e partiu sem dizer sequer uma palavra. Está tudo perdido, pensei eu. Algum tempo depois disso, tive a surprêsa de ser chamado ao telefone por Allégret. «Claude Dauphin quer vê-lo», disse-me êle.

Assim é que, em junho de 1942, o pano de boca do Casino Municipal de Cannes levantou-se sôbre "Uma grande môça muito simples", de André Roussin, onde Gérard Philipe desempenhava um pequeno papel.

— E' inteiramente isso, tinha dito Dauphin, ao contratá-lo.

Seu primeiro contrato foi assinado com o pesudônimo de Jean Gérard que tinha encontrado, unindo o prenome de seu irmão e o seu. Entretanto, antes das representações, êle foi tomado de escrúpulos sucessivos. Fêz-se chamar Gérard Jean, depois Philippe Gérard. No último momento, optou por Gérard Philippe, mas percebeu que, suprimindo um "p" teria um nome com treze letras. Teve que adiar para a vez seguinte esta última retificação, estando já impressos os editais.

"Uma grande môça muito simples", tendo partido em "tournée", o principiante teve a surpresa, nos bastidores dos "Celestins de Lyon", de ver chegar até êle o decorador Douking.

— Estou muito satisfeito de te ter visto, disse-lhe êle. Vem a Paris logo que possas.

Mas Gérard Philipe reapareceu em Nice, onde Marc Allégret levava "as Pequenas do cáis das Flôres". Ao lado de Odette Joyeux e Louis Jourdan, havia um viveiro de vedetes em flor: Danièle Delorme, Colette Richard, Simone Sylvestre.

— Morava-se no Négresco, diz Gérard, rindo-se. Um dia, brincaram com o extintor que se pôs a apitar e a esguichar um jato furioso no corredor. Camuflaram-no numa frisa... Escandalizaram o porteiro, que era um homem muito digno. As mulheres passavam diante dêle, descalças, e os rapazes vestiam calças arregaçadas e a camisa grande aberta no peito.

GIRADOUX: "AS VÍRGULAS SÃO MAIS IMPORTANTES DO QUE OS PONTOS"

Gérard Philipe decidiu-se a ir até Paris "para ver". Ao passar diante do Teatro Hébertot, encontrou-se com Douking, que o arrastou, imediatamente, ao escritório, onde se encontrava o crânio luzidio e impassível do diretor.

— Eu lhe disse que encontraria um ator para o jardineiro, exclamou. Ei-lo!

— Mas você acaba de sair, há dois minutos! disse Hébertot, embasbacado.

— Sim, mas ei-lo.

Tratava-se de passar «Sodoma e Gomorra» de Jean Giraudoux. Percebeu-se muito depressa que Gérard Philipe faria melhor o papel de anjo, cujo titular ainda faltava, do que o de jardineiro. Por ocasião da primeira representação, o autor dedicou-lhe um exemplar de sua peça, fazendo-lhe «todos os votos que seu talento merece».

— Jean Giraudoux dizia-nos para não considerar os pontos em seu texto, mas as vírgulas, diz Philipe. Um dia dirigiu-se êle para o camarim de Edwige Feuillére que se achava sôbre um lado dos bastidores. O ato acabava de começar. Giraudoux não tendo percebido nada, quis regressar à outra extremidade. E os espectadores tiveram a surpresa de ver um homem em traje de passeio atravessar, com a maior naturalidade, a cena onde se desenrolava um drama dos tempos antigos.

«TU ÉS UM ANJO, NÃO ÉS UMA BESTA»!

Por uma curiosa coincidência, «o anjo» Gérard morava, então, na rua do Paraíso, onde se reunia uma alegre equipe de jovens atores. A maioria dêles se tinha inscrito no Conservatório onde Gérard recebeu um segundo prêmio de comédia. Na Libertação da França, Jean Marchat o contratou para desempenhar «Fédérigo», nos Mathurins, e, em «O País sem estrêlas», travou conhecimento com Jany Holt e Pierre Brasseur. Pierre Brasseur deu-lhe muitos conselhos ensinando-lhe, por exemplo, a maneira de sentar numa cena.

Certo dia, êle deu com os olhos num manuscrito de «Caligula», de Albert Camus. Logo telefonou para Hébertot.

—Eu desejaria desempenhar «Caligula», disse-lhe êle.

— Mas o que, em «Caligula?»

— Caligula em «Caligula».

— Tu és louco, exclamou Hébertot. Tu és um anjo, sim, tu não és um bruto. Aliás, já contratei Henri Rollan, para isso.

Quatro dias depois, foi Hébertot quem chamava Gérard Philipe. Henri Rollan ficou doente, êle queria experimentá-lo.

— O ar glacial de Hébertot não combina comigo! disse Gérard. Eu quis também explicar a Camus o que eu compreendia de sua peça. Mas eu me expliquei tão mal, que tive a impressão de passar por imbecil. Aliás, eu representava, ao mesmo tempo, «O Idiota».

Desde «Caligula», a carreira de Gérard Philipe não deixou de subir como flecha. No «O Diabo no Corpo», a cena em que os dois amorosos estão no leito, foi repetida durante oito dias.

«A Cartuxa de Parma» obrigou-o a permanecer cinco meses em Roma. Teve que deixar o hotel da Via Sixtina, em consequência de um incidente lamentável. No pátio interior do hotel, haviam instalado um restaurante de onde escapava em ondas a música até à meia-noite. Uma noite, não suportando mais, jogou da janela um copo cheio dágua em cima dos músicos.

O hoteleiro precipitou-se nas escadas.

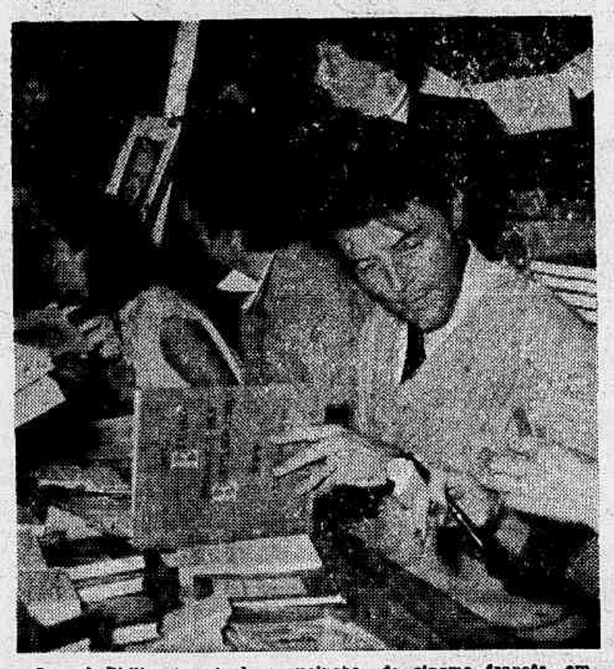
— Quem fêz isso? urrava.

— Eu, meu senhor, diz calmamente Gérard, mostrando-se na soleira de seu quarto.

— Vá-se embora daqui!

O que êle fêz imediatamente.

(Continua)



Gerard Philipe, a atual «coqueluche» do cinema francês, em flagrante colhido durante a venda de livros em benefício dos escritores desemparados. (Europress — Serviço Especial)

# MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

## Condessa de Greffulhe

HÁ DOIS ANOS, morria em Gênova, a mulher que inspirou a Marcel Proust a personagem central de sua obra: a duqueza de Guermantes do «À procura do tempo perdido». Quem era ela? De onde vinha? Descendia ao mesmo tempo de Madame Tallien e de Napoleão 1º; seu bisavô casara com Teresa de Carrabus e seu avô com a condessa de Brigode, cuja mãe era madame de Pellaprat, favorita do imperador. Ela, que por todos os seus antecedentes é figura do Gotha, foi a primeira grande dama a abrir as portas de seus salões aos escritores e artistas e a tratá-los em pé de igualdade com a aristocracia da época. Era a condessa de Greffulhe uma mulher de trinta anos em pleno apogeu da beleza quando Marcel Proust a conheceu e por ela se impressionou. Corria o ano de 1900 e, a primeira vez que o romancista a viu, ela estava numa frisa de teatro, assistindo a uma representação italiana da Cosi fan tutte. Foi, depois, o primo da condessa — Robert de Montesquiou — levou Proust à casa da senhora Greffulhe. «Todo o mistério de sua beleza está no brilho enigmático de seus olhos. Nunca na minha vida vi mulher tão bela», escreveu Proust.

Voluntariosa, vaidosa, a condessa de Greffulhe muito ajudou sábios no começo de suas descobertas, impôs — depois de uma viagem à Rússia czarista — os «ballets» russos de Serge de Diaglief à sociedade francesa, apresentou Chaliapine; levou pela mão aos salões um tenor italiano até então desconhecido: Caruso. Amiga de todos os monarcas, recebeu a visita de Eduardo VII e da Rainha Alexandra e — diz um cronista — «entre suas viagens ela teve tempo de ter seu retrato pintado por Laszlo e seu busto esculpido por Falguière. Do retrato ela dirá: «Há dias nos quais parecemos um monstro, e é justamente nêle que fazem nossos retratos»; o busto ela quebrou, dizendo: «A cabeça horrível!» Sua vida familiar sofria o excesso de sua vida mundana: nunca vê o marido durante o dia e tôdas as noites lhe escreve bilhetes de amor. Quando sua filha teve o primeiro filho ela encomendou no costureiro Worth um vestido de enfermeira em rendas de Cluny.

Conheceu Guilherme II e previu, no momento em que lhe foi apresentada, que a guerra estava próxima; «levou a pintura e escultura francesas» com Rodin, Degas Manet, Renoir e Pissarro, fazendo dêles uma exposição na Inglaterra. De 1880 a 1952, Madame de Greffulhe viveu também os problemas e modificações da moda. Muito velha, viveu seus últimos dias em seu castelo. Dizia: «Nínive e Babilônia também passaram e não estou só: vivo cercada de lembranças. Pressentindo seu fim, deixou Paris, indo para Gênova: queria morrer longe dos olhares curiosos.

Foi a verdadeira musa do século XX.

## PROVÉRBIOS

— Do prato à bôca se perde a sôpa.

— Mais vale ser do que parecer.

# RECEITAS Para VOCÊ

— Caruru à Baiana

— Soufflé Delicioso

— Bôlo de Nozes

CARURU À BAIANA

Tome uma boa porção de caruru de porco; algumas algumas fôlhas tenras de taióba, algumas de bertalha e grelos de xuxu ou de abóbora. Lave tudo muito bem, afervente, escorra a água num passador, pique e leve ao fogo, numa caçarola com água temperada de sal, acrescentando duas dúzias de quiabos cortados em rodelas, 10 gilós verdes, pimenta do reino, pimenta malagueta, gordura, dois dentes de alho socados, cheiros e cebola em rodelas. Quando tudo estiver cozido, adicione uma boa porção de camarões descascados e afervantados, juntamente com o caldo das cabeças, cascas e caudas dos mesmos. Deixe ferver e, antes de tirar do fogo acrestomates e uma colher de tomados e uma colher de azeite de dendê. Não deixe no fogo, depois de acrescentar o dendê. Sirva com farinha ou com angu ou, ainda, com pirão de farinha de arroz.

SOUFFLÉ DELICIOSO

Tome uma garrafa de leite, três colheres de farinha de trigo, uma colher de manteiga, duas colheres de queijo mineiro ralado, seis ovos, uma colher de maizena e um pouco de sal. Faça um angú bem cozido com o leite e a farinha; depois, bata bem as claras em neve, misturando, em seguida, as gêmas e batendo mais um pouco. Acrescente os ovos batidos ao angu e mais a manteiga, o queijo, a maizena e o sal. Depois de tudo bem misturado, ponha num pirex fundo e leve ao fôrno. Sirva com assados ou com bifes.

BÔLO DE NOZES

*Ingredientes* — Quatro ovos — 200 gramas de nózes picadas — 200 gramas de açúcar — 150 gramas de manteiga — 70 gramas de farinha de trigo.

*Como preparar* — Primeiramente mexa a manteiga, pouco a pouco, ponha o açúcar, depois as gêmas, as nózes e, por último, as claras batidas em neve e a farinha de trigo. Cozinhe no fôrno, em duas porções, e faça, à parte, o seguinte creme de baunilha, para rechear o bôlo:

*Ingredientes para o creme* Um ovo — duas colheres de açúcar — leite — uma colher (chá), de baunilha desmanchada num pouco de água.

*Como fazer* — Misture todos êstes ingredientes e, por fim, acrescente algumas ameixas e passas bem picadas.

## Decálogo Japonês Para Prolongar a Vida

Quem desejar viver um século, observe escrupulosamente êste decálogo japonês:

1 — Viva ao ar livre.
2 — Coma carne só uma vez nas 24 horas.
3 — Tome cotidianamente banho tépido.
4 — Use roupa leve de lã.
5 — Durma pelo menos seis horas diárias. Nunca mais de sete e meia. Sempre com as janelas abertas e quarto escuro.
6 — Descanse um dia na semana.
7 — Fuja dos acessos de raiva e longos trabalhos cerebrais.
8 — Sendo viúvo ou viúva recase.
9 — Trabalhe homeopaticamente.
10 — Fale pouco.

# GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

## Irmãos Gouncourt

★

Edmond (1822-1896) e Jules (1830-1870), Hout de Goncourt foram romancistas franceses da escola realista, autores de numerosas obras escritas sempre em colaboração, pelo que é impossível separá-los um do outro. As principais dessas obras são: como historiógrafos ou críticos — História da Sociedade francesa durante a revolução (1854); Retratos íntimos do século XVIII (1857); História de Maria Antonieta (1858); A arte do século XVIII ... (1859-60). Como romancistas: Charles Demailly (1863); Soror Filomena (1861); Rens Mauperan (1864); Germinie Lacerteux (1865); Manette Salomon (1867); e Madame Gervaisais (1869). Como dramaturgos: Henriette Maréchal e Pátria em Perigo, dramas, o último dos quais é uma espécie de protesto contra as fantasias do romantismos. Porém, a mais conhecida de suas obras é o Jornal dos Goncourt, notável pelas confidências que fazem sôbre suas obras, pelos retratos de escritores, etc. O Jornal dos Goncourt conta com seis volumes, que se publicaram de 1887 a 1892.

Durante muito tempo foram os Goncourt desconhecidos e mal apreciados, sendo hoje considerados por vários críticos como «continuadores do realismo de Balzac»; outros os consideram os verdadeiros precursores da paternidade dessa escola a Flaubert». Edmond reunia em sua casa, aos domingos, um pequeno grupo de amigos, tendo dessas reuniões nascido a Academia Goncourt, até hoje existente em França. São apenas dez os acadêmicos e todos os anos êles se encarregam de dar um prêmio de cinco mil francos ao «melhor volume de imaginação em prosa», de preferência romance. A Academia Goncourt foi criada no ano de 1903.

Depois que Jules morreu, Edmond escreveu ainda, com inéditos deixados pelo irmão, alguns romances. Diz um crítico que neles «a sensibilidade é exacerbada até à doença e o estilo rompe com tôda a sintaxe. E' por êsse estilo que os Goncourt ocupam um lugar tão

## SÓ PARA SENHORAS

### BLUSAS PARA TODA HORA

*Michele ROSIER*

AS blusas apresentadas em Paris são muitíssimo variadas. Entre os modelos das casas de alta costura, vimos os seguintes: Blusa tailleur em jérsei coral. Na frente, três pregas acentuadas por duplo ponto; bolsos embutidos na parte superior. Mangas montadas. Gola «châle» rente ao pescoço. O corte nas costas era reto com fecho-eclair. A metragem indicada era de 1 m. 30 em 140 de largura.

Blusa em shantung branco, com corte denominado japonês, gola triangular e mangas bastante curtas. O mesmo feitio apresentado em cambraia, com bordado gênero inglês, azul marinho, nos babados dos punhos e em redor do decote.

Blusa-tailleur em ina lã beije, com costura no meio das costas, mangas quimono com costura por cima e franzidos. A gola era uma faixa aplicada em viés. Duas palas echam a blusa na frente. A extremidade das mangas eram terminadas por uma faixa em viés, aplicada e abotoada. Metragem indicada: 1 m. 90 em 130 de largura.

Blusa-tailleur em twill branco. No meio do busto e sôbre 20 cm. de largura um franzido, do qual sai uma fileira de botões invisíveis pregados sob uma grande faixa em viés, formando echarpe e atada na frente. As mangas são montadas e os punhos ajustados no gênero chemisier. Metragem indicada: 4 metros em [illegible] de largura.

dois pences compridos «piquês» e nas costas por quatro pences mais curtos. As mangas, feitio quimono, são folgadas por baixo dos braços. A frente é fechada por três botões.

Blusa decotada em quadrado, corte enfeitado com «passepartouts» nas costuras, assim como na parte inferior das mangas 3|4.

(Conclui na 6ª página)

Numa das mais renomadas casas da rua de la Paix foram apresentadas blusas muitíssimo originais com as seguintes características:

Blusa ajustada no busto com mangas quimono, decote quadrado e oito pences dos dois lados; blusa muito «habillée» de organza, com babados de cima até em baixo do busto; blusa «habillée» de crepe branco, perfeitamente elegante. Tôda feita em viés, é drapeada na frente, em redor do pescoço, em três colares sucessivos. Um franzido por baixo das mangas quimono dá facilidade aos movimentos. Os pences-pregas facultam a amplidão em tôrno da cintura; blusa em veludo azul ajustada no busto, na frente, por

Arco Iris

Pierre Balmain criou êste interessante modêlo de vestido curto para baile, com o busto fartamente drapeado em organdi de sêda branca, amarela e azul, e saia de cetim branco.

## Centro da Vida

*Kate*

CUSTA muito, para uns, a popularidade. Para outros custa quase nada. Ela vem às pressas, com passos largos, chega de repente, quase inesperadamente.

Um artista de cinema vira um deus de uma hora para a outra. Uma mulher bonita, cujas formas esculturais lhe valeram um "miss-senato", torna-se alvo de todos os comentários, de hoje para amanhã. Um pontapé bem dado numa bola leva um futeboler aos píncaros da glória em poucos minutos. Assim, um sôco aplicado às direitas por um boxeador eleva seu nome no conceito de tôda gente.

Outras vêzes, a causa é diferente, muda o cenário. Basta um camarada passar fome dentro de uma urna para correr, de bôca em bôca, como um herói. Se uma índia casa-se com o homem branco, eis também um pretexto formidável para merecer a popularidade.

E não falemos dos artistas de rádio, dos sambistas, cuja mediocridade muitas vêzes não altera a ordem dos fatôres. Depois de ganharem fama, deitam-se a dormir. Prestem ou não prestem, são os tais...

Estamos agora vivendo um novo caso de popularidade. Êste, porém, com justas razões. Trata-se do professor Otávio de Medeiros, que apareceu no programa "O Céu é o Limite", da televisão Tupi, e que, deixando-se argüir sôbre geografia geral, tem se mostrado um crânio respeitável.

Pequenino, meio desajeitado, com sotaque aportuguesado, o homenzinho vinha respondendo às perguntas mais complicadas com uma firmeza e uma presteza de causar inveja. O resultado é que se tornou a *vedette* do programa, não obstante os outros bons elementos que dêle participam.

Os telespectadores passaram a esperar com anciedade as noites de segunda-feira. E, desde a véspera, os comentários se faziam a respeito de sua atuação.

— Vamos ver o velho amanhã. Acertará ou não?

Um certo nervosismo tomava conta dos auditórios espalhados por todos os lares. Aquela hora era sagrada. Não se conversava, não se atendia ao telefone, jantava-se mais cêdo ou mais tarde, contanto que nada perturbasse a irradiação.

E o professor respondia sempre. Discutiam-se as suas respostas, corria-se ao telefone, para comentar com os amigos:

— O velho é danado, mesmo!

Sua popularidade tornou-se um fato. Vi-o no Teatro Municipal, dando autógrafos. Dominou a cidade, como uma "estrêla" improvisada, luzindo num céu que podia não ter limites mas de que era êle a luz mais brilhante.

Mas... lá veio o dia aziago. O professor confiou demais em si. "Ou um apartamento ou nada", dizia ante a câmera. E perdeu-se. Quando lhe cabia disputar o prêmio de 400 mil cruzeiros, não deu a resposta completa; resposta a uma pergunta capciosa e que poderia sofrer contestações.

Não queiram saber a decepção! O público sofreu com êle. Foi como se um deus tivesse caído do seu pedestal. Incrível! Absurdo! Não pode ser! diziam uns e outros.

No dia seguinte discutia-se o assunto, acaloradamente. Foi o fato do dia. Faziam-se grupos na rua para reprovar a derrota do velhi-

(Conclui na 6ª página)

## Mocinhas de Amanhã

Dois graciosos vestidinhos para festas infantis. Um, em organdi de algodão, com duas saias superpostas, tipo «ballet», bem armadas; o outro, em linho xadrez, com punhos, gola e portinholas dos bolsos em tecido liso. Motivos musicais na gola, que é do tipo marinheiro. — (Fotos Transworld).

★ Gracioso modêlo para sua filhinha, em tecido xadrez, de algodão, sôbre uma blusa de nylon. Cinto e gravata de veludo negro. ★

## Boneca

## PENSAMENTOS

— Quando o meu amigo é desgraçado, vou ter com êle; quando é feliz, espero que êle venha ter comigo.

**Petiet**

—0—

— Não basta levantar o fraco que caiu; depois de levantá-lo, há que ampará-lo.

**Shakespeare**

—0—

— Nada assegura melhor o repouso do coração do que o trabalho do espírito.

**Levis**

## CUIDE DE SUA *Beleza*

### ★ OS OLHOS DEVEM SER POUPADOS

— OS CEGOS parecem mais moços porque os traços de seus rostos não são fatigados pelas funções visuais.

— «Você também pode economizar essas funções, conservando fechados os olhos quando dêles não necessita», aconselha a diretora de um Instituto de Beleza nova-iorquino.

— «Olhe para o rosto de um cego, sobretudo aquêles cuja cegueira remonta ao nascimento. Constatará, na maioria das vêzes, a estranha juventude de seus traços. Parecem ter sempre cinco ou dez anos a menos do que a idade real. Por quê?».

### ★ «DESPERDÍCIO» INUTIL

ÊSTE raciocínio e êste ponto de interrogação foram a origem da nova teoria da dra. Washer, conselheira de importante Instituto de Beleza nova-iorquino: de todos os nossos sentidos, as funções visuais são as que mais cansam e nos fazem «envelhecer» depressa.

Os cegos, desprovidos dêsse sentido, «economizam» uma grande dose de fadiga e daí o relativo frescor de seu rosto. Mas o ser provido de uma vista normal pode e deve, êle também, poupar suas funções visuais menos no interêsse de seus olhos propriamente dito que, salvo alguns casos excepcionais, são suficientes para a vida, mas por causa do desperdício de cansaço que representa a utilização constante de nossos olhos.

Como conseguí-lo?

— «E' muito simples — responde a dra. Washer — durante as 16 horas que um ser com saúde passa «acordado», durante pelo menos quatro, não tem êle necessidade de abrir os olhos. Ao repousar após as refeições, ao sonhar ouvindo rádio, ao tomar ar num banco de jardim ou no terraço de sua casa ou apartamento, seus olhos ficam abertos... por luxo. E' exatamente como se você deixasse acesas suas lâmpadas ou abertas as torneiras quando não se encontra em casa.

### ★ UM TRATAMENTO BARATO

Pôr óculos pretos contra o sol é bom, mas insuficiente; fechar simplesmente os olhos necessita uma disciplina de ferro, porquanto você os abre inconscientemente ao cabo de alguns segundos. O único meio é o de usar óculos especiais, completamente pretos, que impedem tôda e qualquer infiltração de luz.

Ao economizar dessa forma algumas horas por dia, você sentirá e notará os benefícios provenientes dêsse repouso suplementar no fim de algumas semanas. Seus traços apresentar-se-ão mais repousados, os sinais dos anos menos visíveis».

Por que não experimentar, tanto mais que o tratamento da dra. Washer sòmente custa um par de óculos?

## A IMPORTÂNCIA DO MÊS DE AGÔSTO

*Else Machado*

NA FASE da adolescência, quando se estuda português e história, aprende-se umas coisas a respeito de **agôsto**, o oitavo mês do ano, que já ocupou o sexto lugar no calendário e recebeu o nome de **augustus** em homenagem ao imperador Augusto César, assim como **julho** foi batizado em honra de Júlio César. Na forma usada hoje, agôsto é tido, na voz popular, como um mês de desgôsto, mas no original latino é bonito o significado: — **solene, venerando, imponente.** E a gente fica em dúvida. Será que o ditado, criado pelo povo, nasceu da experiência dos homens do mar e do campo, assustados com as ventanias e os temporais dêste mês, ou da leviandade do vulgo, desejoso de fazer rimas? Mas de um fato histórico fica a lembrança na memória da mulher que, na idade de quatorze anos, ouviu o professor falar sôbre o dia de São Bartolomeu — 24º de agôsto — em que na França houve terrível carnificina, resultante do ódio que Catarina de Médicis nutria pelos Luguenotes. Uma coleguinha, muito supersticiosa, convenceu-se de que o vento forte, que sopra no dia de São Bartolomeu, é ainda o preságio de calamidades, ou — talvez — o lamento eterno daqueles que foram sacrificados na desumana matança. Mas a menina de quatorze anos, não sendo de crendices, sorriu e não se deixou impressionar.

Agora, em 1956, o mês realmente começou com tempo péssimo. Na madrugada do dia 1º houve ventania e chuva torrencial; chuva que estragou a semana tôda, havendo até mortos e feridos, vítimas de desastres. E estou esperando, aqui no apartamento em que moro, as rajadas de sudeste e sudoeste, que habitualmente começam lá para o fim de agôsto e prolongam-se até setembro. Possuir uma residência fronteira ao mar é, para mim, um presente dos deuses... Mas — não se passa sem um **mas** — o morador previdente deve conservar fechadas as vidraças do quarto e do terraço, evitando os estragos causados pelo ar furioso; tão furioso que bate as portas, abana as cortinas, desloca os quadros, levanta as pontas dos tapetes e espalha a poeirada detestável para as donas de casa... Ao instalar-me na praia de Botafogo procurei contornar os incômodos desta situação, mandando colocar uma bandeira móvel na vidraça do terraço; aberta dia e noite, esta bandeira ventila o apartamento da frente para os fundos, onde, por uma grande janela, entra a gostosa aragem da Tijuca. As ventanias de agôsto, então, já não me afetam nas horas em que estou dentro de minhas quatro paredes.



Até hoje, o único fato bem triste, que me feriu durante o mês dedicado a Augusto César, foi o passamento de um querido irmão, faz quase um ano. Isto diminiu, em meu círculo familiar, a grata lembrança do dia 25, em que aniversariava a mamãe bonita, inteligente e caritativa. São as alternativas da sorte caprichosa, que a ninguém poupa neste mundo...

No calendário de minha vida, entretanto, agôsto tornou-se um mês importante, desde que em seu segundo domingo ficou estabelecida a comemoração do **Dia do Papai.** Os que têm os progenitores vivos e podem enaltecê-los de viva voz, com palavras de gratidão acompanhadas de dádivas materiais, são pessoas felizes; mas quem, como eu, não conta mais com o privilégio dessa presença, sòmente avalia, subjetivamente, o valor do

(Conclui na 6ª página)

# REVELAÇÃO DO RAIO X: MAURINHO COM FRATURA

## NÃO PODERIA TREINAR NA SELEÇÃO

SÃO PAULO, 11 (SPORT PRESS) — A "Gazeta Esportiva" publica hoje a seguinte notícia, que certamente irá causar rebolíço, á que, se por uma parte lá inteira razão ao técnico Flávio Costa pela não escalação do ponteiro sampaulino, coloca em xeque o médico do selecionado, dr. Hilton Gosling:

"Verdadeiro absurdo o que aconteceu com o atacante Maurinho, do São Paulo. Contundido na ação da conquista do quarto gol do seu clube contra o XV de Novembro, de Piracicaba, deixou o campo mancando e ficou sob cuidados do Departamento Médico do tricolor, sendo constatada a gravidade da contusão. No entanto, não tiveram os responsáveis o cuidado de determinar o exame radiográfico indispensável e mais profundo nessas ocasiões, mormente constantando-se a evolução da contusão. Pior ainda, porém, ocorreu posteriormente, pois o jogador em questão ficou cêrca de doze dias sob a responsabilidade do médico da seleção brasileira, treinando, inclusive, durante 40 minutos, sem que êsse exame fôsse feito. E só agora, com a reapresentação do profissional no São Paulo é que tomou o dr. Piragibe a iniciativa da chapa radiográfica. E o resultado não poderia ter sido pior. Maurinho, constatou-se, está com uma fratura no perôneo. Foi ontem mesmo engessada sua perna direita e ficará inativo pelo menos três semanas. Revela notar que o jogador em questão ficou, inclusive, na reserva de Canário, que, por sua vez, atuou em precárias condições físicas na partida contra os tchecos. Lamentável o que aconteceu."

Maurinho

# TRADIÇÃO MAIOR QUE SE RENOVA

Diario de Noticias esportivo

Domingo, 12 de Agôsto de 1956

**ARBITRAGEM E HORÁRIO**

O clássico desta tarde, no Maracanã, será arbitrado por Mário Viana, escolhido de comum acôrdo. A partida começará às 15hs e 15ms, horário oficial. Na preliminar, a iniciar-se às 13hs e 15ms, jogarão os quadros de aspirantes.

CASTILHO

O arqueiro tricolor é uma das atrações do prélio desta tarde.

Os botafoguenses estão confiantes e isso é fácil de avaliar nos flagrantes colhidos na concentração Paulinho toma café: Didi e João Carlos na sombra trocam impressões e Tomé toca um samba e seus companheiros cantam

# FLUMINENSE E BOTAFOGO

FLUMINENSE e Botafogo, serão protagonistas do principal cotejo da jornada número três do certame carioca. Os mais tradicionais rivais do futebol metropolitano estão bem preparados e consequentemente capacitados para oferecerem um grande espetáculo de futebol. Justifica-se plenamente o interêsse que o embate vem despertando não sòmente pela circunstância de estarem igualados os dois contendores na vice-liderança com um ponto perdido, mas primordialmente por que alvinegros e tricolores são reais candidatos ao título máximo.

PROBLEMAS NO TRICOLOR

Os litigantes de logo mais em Maracanã de acôrdo com os preparativos da semana deveriam apresentar-se completos, dispondo ambos do maior período que possuem. No entanto o Fluminense menos feliz que o Botafogo não poderá contar com o médio Paulo, que seria grande atração. O jovem «player» voltou a sentir uma antiga contusão e mais uma vez estará completando o trio de zagueiros o voluntarioso Altair. Entre os alvinegros, tal não acontece, Paulinho, foi devidamente preparado e surgirá contra o Fluminense, residindo apenas uma sombra de dúvida na escôlha do comandante. Mas podemos informar que pelos seus desempenhos durante os treinamentos Wilson Moreira, é o que reúne maiores credenciais para comandar a vanguarda de General Severiano.

O zagueiro Pinheiro, sofreu leve pancada no apronto de sexta-feira, no entanto apesar de encontrar-se concentrado o aspirante Roberto, informou-nos o dr. Paes Barreto, que Pinheiro, poderá atuar. Sôbre o comando da ofensiva Pirilo, ainda está em dúvida, não sabendo a quem a entregará, se a Valdo ou a Robson. Hoje pela manhã haverá um teste de campo para ambos, mas podemos adiantar que as possibilidades maiores pertencem a Robson, que poderá fazer o seu reaparecimento.

EQUIPES, ARBITRAGEM E HORÁRIO

Os quadros para logo mais estarão assim organizados. Fluminense — Castilho, Cacá, e Pinheiro, Jair Santana, Clóvis e Altair; Têle, Robson Léo, Jair Francisco e Escurinho. Botafogo — Amauri, Orlando Maia e Tomá; Bob, Bauer e Nilton Santos; Garrincha, Paulinho, Wilson Moreira, Didi e Rodrigues.

Mário Viana, dirigirá o embate principal, auxiliado por Luis Teixeira e Jorge Lemos. No cotejo de aspirantes, estará funcionando José Monteiro, enquanto o embate de juvenis, terá à dirigí-lo Guatel Gama e Castro.

Os horários para as três divisões são os seguintes: Juvenis — 9 horas. Aspirantes — 13h15m. Divisão Extra — 15h15m.

# Não Fizeram Previsões os Dois Treinadores

## MAIS PROBLEMAS NO FLUMINENSE DO QUE NO QUADRO DO BOTAFOGO

### CONFIANTE O AVANTE PAULINHO

E' das maiores a expectiva que cerca a peleja de logo mais entre Botafogo e Fluminense, a ser disputada no estádio do Maracanã. E não é só a tradicional rivalidade que envolve as pelejas daqueles dois clubes, mas também a modificação feita no sistema de disputa do certame carioca, abolindo o terceiro turno e assim dando maior importância a qualquer partida que seja realizada nestes dois turnos, não mais chamados, de classificação. Agora um ponto que seja, desde que marcado no passivo de um clube, terá muita significação na classificação final e assim a torcida deverá presenciar partidas sempre disputadas com caráter de decisão, já que não haverá o salvador terceiro turno e os clubes tudo farão para garantir a vitória.

CHEIO DE PROBLEMAS O FLUMINENSE

A reportagem estêve em visita às suas concentrações e no hotel Regina fomos encontrar a turma tricolor descansando e pensando em tudo menos na peleja de hoje à tarde. Despreocupados, embora conscientes de sua responsabilidade os jogadores do Fluminense estão bem preparados para enfrentar o Botafogo. E' verdade que existem vários problemas para o treinador Silvio Pirilo. E melhor será deixá-lo falar para que êle mesmo exponha as soluções para aqueles casos, surgidos no decorrer da semana, e as contusões que o obrigarão a fazer modificações no conjunto para hoje à tarde:

— «Como é lógico, considero o prélio contra o Botafogo, muito difícil. E' uma equipe boa, e que segundo sei está bem preparada. Do nosso lado, também o estamos mas as contusões surgidas durante o treinamento da semana, vieram complicar um pouco meu trabalho. O que mais lamento é que os jogadores se contundiram jogando entre seus próprios companheiros. Entretanto a última palavra a respeito da presença em campo de Pi-

(Conclui na 3ª página)

## JUIZES PARA O «SUPER» DE BASQUETEBOL

Reunida ontem, a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol preparou uma lista de juizes para o «Super» do Campeonato a fim de submetê-la a homologação do Conselho Supremo, a quem caberá a palavra final no assunto.

Estão relacionados os seguintes aptadores: Luís Marzano, Célio Guedes, Evaristo Barbosa, Joaquim Oliveira Silva, e Jônatas Costa, cariocas; Renato Righetto, Oliveira e Gelsomini, paulistas; Júlio César Maciel e Eliene Filho, mineiros.

# SENSACIONAL O CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS

Valores da equipe do Fluminense que participa do Campeonato de Novíssimos.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

## VANTAGEM DE TRÊS PONTOS PARA A EQUIPE DO VASCO

### Superado o Recorde dos 1.000 Metros

INICIOU-SE, ontem, à tarde, no estádio de Alvaro Chaves, a disputa do Campeonato de Novíssimos e, como se esperava, verificou-se uma luta sensacional entre as equipes do Vasco, Fluminense e Flamengo pelo título. O grêmio de São Januário, ao final dessa etapa obteve a vantagem de apenas três pontos sôbre o tricolor, que se colocou em segundo lugar. O Flamengo, apesar de estar quinze pontos atrás do líder, tem ainda possibilidades de triunfar. Tècnicamente, o certame apresentou ontem como grande resultado os 2m35s7 de Valdemir Osório dos Santos, do Vasco da Gama. Os resultados das provas foram êstes:

110 Metros com barreiras — Final — 1º — Juarez dos Santos (CRF) — 16,2s; 2º Rubens Maier (FCF) — 16,9s; 3º — Antônio Neri Morais (FCF) — 17,2s.

Arremêsso de Pêso — 1º — Sebastião Silva (CRF) — 13,13m; 2º — Jorge Mitidieri (FCF) — 12,17m; 3º — Jorge da Silva (FCF) — 11,48m; 4º — João Alexandre (CRVG) — 11,38; 5º — Omar Oliveira da Silva (CRF) — 11,31m); 6º — João Nunes de Sousa (CRF) — 10,85m.

1.000 Metros rasos — Final — 1º — Vlademir Osório dos Santos (CRVG) — 2m35,7s; 2º — Hilson do Nascimento (CRF) — 2m39,2s; 3º — Luís Lopes da Silva — (CRVG) — 2m39,2s; 4º — Frederico Bergamo Andrade (FFC); 5º — José Augusto da Silva (FFC); 6º — José Linhares da Silva (CRF).

100 Metros rasos — Final — 1º — César Luís Maria Franco (CRVG) — 11,2s; 2º — Heitor Francisco Montaguitti (CRVG) — 11,3s; 3º — Aldo Rosso (CRF) — 11,5s; 4º — João Carlos Saião Lima (FFC); 5º — Gilberto da Cunha (CRF); 6º — Newton José de Castro (FFC).

Salto em distância — 1º — Reinaldo Marques de Oliveira (CRF) — 6,46m; 2º — Silvio Moreira (CRVG) — 6,23m; 3º — Omar Oliveira da Silva (FFC) — 6,22m; 4º — Newton Castro (FFC) — 6,12m; 5º — Raul Alberto Carlesso (CRVG) — 6,04m; 6º — Nilson Figueiredo Correia (CRF) — 6,01m.

Revezamento de 4x300 metros rasos — 1º — José Santana, Valdemir, Luís, Vicente (CRVG) — 2m32,0s; 2º — Jonir, Imbrosi, Constant, Wilson (FFC) — 2m35,0s; 3º — Equipe do CR Flamengo — 2m34,4s; 4º — Equipe do Atlético Suburbano.

Arremêsso do dardo — 1º — Orlando de Oliveira (CRVG) — 52,78m; 2º — Milton Castro (FFC) — 45,61m; 3º — José Oliveira Constant (FFC) — 45,12m; 4º — Jairo Bernardini (CRF) — 41,02m; 6º — Válter Braner (CRF) — 29,91m.

Salto com vara — 1º — Clóvis Fleuri de Godói (FFC) — 3,40m; 2º — Nilson Cruz (CRVG) — 3,20m; 3º —

(Conclui na 5ª página)

Sebastião Silva, campeão do peso num de seus arremessos

# Perigoso Para o América o Prélio Com o Olaria

## CONFIRMADA A VOLTA DE ALARCON

NO campo da rua Bariri, teremos esta tarde, o interessante peleja a ser travada entre o Olaria e o América. O cotejo tem características interessantes, que fazem com que se possa esperar um equilíbrio entre os dois quadros. O América, após vencer seguidamente o Canto do Rio, por 4-0 e o Madureira por 1-0, vai agora ao alçapão de bariri, com todos os seus valores, inclusive o atacante Alarcon, que afastaado desde o final do certame de 55, vai reaparecer neste cotejo.

O Olaria tem a seu crédito, o prélio será em Bariri. Também a brilhante campanha neste não deve ser esquecido, que princípio de campeonato, quando até o campeonato passado, o perdeu de 1-0, para o Bangú e empatou de 1-1, com o América nunca havia perdido Fluminense, atiando-se a tudo em Bariri, quando, na abertura isto, o fator campo, já que o do certame de 55, foi derrotado por 4-0.

QUADROS E JUIZES

Para êste encontro, que tem seu início previsto para as 15h 15m, as duas equipes deverão contar com os seguintes valores: **Olaria:** Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, Bera, Maxwell, Russo e César. O **América** estará com: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira. A arbitragem estará a cargo de Frederico Lopes, auxiliado por José Adélio Maia e Orlando Barbosa. As 13h15m, jogarão as equipes de aspirantes, tendo na arbitragem Aristocílio Rocha.

Ivan

# Contra a «Celeste», Hoje, a Seleção Tchecoslovaca

## ÚNICA EXIBIÇÃO EM MONTEVIDÉU

DEPOIS de haverem realizado duas partidas entre nós, deixando boa impressão, os tchecoslovacos jogarão hoje em Montevidéu. No estádio Centenário, os tchecoslovacos enfrentarão a seleção uruguaia, estando êsse prélio aguardado sob vivo interêsse pelo público uruguaio. Esta será a única apresentação dos tchecoslovacos na capital oriental: no próximo domingo jogarão êles contra a seleção argentina, em Buenos Aires e no domingo seguinte, 26, estarão em Santiago, enfrentando a representação do Chile.

# MADUREIRA X VASCO EM CONSELHEIRO GALVÃO

## ★ CREDENCIADO O TRICOLOR SUBURBANO

DOS mais arriscados para o Vasco da Gama, será o compromisso de hoje em Conselheiro Galvão, quando os pupilos de Martim Francisco terão que ser haver com o Madureira, vindo de ótimas atuações. O Vasco é um dos vice-líderes com um ponto perdido, enquanto o Madureira, vem de duas derrotas pelo escore mínimo contra dois dos mais categorizados quadros da metrópole: Flamengo e América.

Os vascainos deverão apresentar a mesma equipe que tão bem se houve contra a Portuguêsa e Botafogo. Durante a semana, Dejair foi testado várias vêzes mas não apresentando condições ideais ficará a margem, sendo mantida a ala esquerda com Válter e Pinga, permanecendo Livinho, pela meia direita.

Entre os madureirenses, havia uma dúvida, mas a mesma foi dissipada no apronto, quando o goleiro Eli revelou condições para atuar.

Pinga

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

O VASCO alinhará com Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Válter e Pinga. A equipe orientada pelo jovem Jorge Vieira, estará contando com Eli, Bitum e Alaine, Nilo, Apel e Salvador; Zézinho, Machado, Tião, Jucelino e Osvaldo.

ARBITRAGEM E HORARIO

Carlos de Oliveira Monteiro, que dirigiu ontem Flamengo e Portuguêsa, estará dobrando dirigindo o embate principal tendo a auxiliá-lo Válter Muniz e Cicero Pereira. Nos aspirantes a arbitragem estará com Eunápio de Queirós, enquanto Miguel Ruas, apitará a peleja de juvenis. 9 horas, 13h30m e 15h 15m, são os horários previstos para as três divisões.

## «Saco de Gatos»

**Comentário de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.**

## DEMITIDOS ALADINO E CESARINO

Reunida ontem, a diretoria da FMB resolveu atender aos pedidos de demissão feitos pelos juizes Aladino Astuto e Hélvio Cesarino.

# CAMPEONATO CARIOCA DE VOLIBOL JUVENIL

## AS PELEJAS DESTA MANHA

MAIS uma rodada do Campeonato Juvenil de Volibol será cumprida esta manhã. Cinco pelejas estão programadas, sendo as mais importantes as que envolvem Fluminense e Flamengo, que são os líderes da tábela. Os detalhes da rodada são os seguintes:

*Fluminense x Vila Isabel* — Quadra do Fluminense — Abenante de Melo e Sousa e Luís José de Queirós, juizes e José Tavares, apontador.

*América x Flamengo* — Quadra do América — Wilson de Lima e Eduardo Menezes, juizes e Armando Coelho, apontador.

*Monte Líbano x Síria e Líbanês* — Quadra do Monte Líbano — Válter Alves e Valdir F. de Melo, juizes e Josefina Marta Stolle, apontador.

*Botafogo x Tijuca* — Quadra do Botafogo — Luciano Seglamondi e José Alves de Sousa, juizes e Hélio Veiga Martins, apontador.

*Vasco da Gama x Bangu* — Quadra do Vasco da Gama — Pedro Morais Sobrinho e Edison Fonseca, juizes e José Pinho, apontador.

# SACO DE GATOS

*José Brígido*

TODOS os anos, a contradança dos árbitros de futebol suscita comentários desfavoráveis, porque ainda não se estabeleceu um critério elevado e justo acêrca da seleção dos homens que devem constituir o quadro oficial da FMF. E' que nem sempre se acata o merecimento técnico dos juízes, mas se adota uma orientação de vesga política de clubes, um protecionismo irritante, cortando-se nomes por mera antipatia pessoal ou incluindo-se árbitros por simples questão de simpatia... transitória. Dai a dificuldade que os diversos diretores do Departamento de Árbitros da FMF têm tido, em diferentes épocas, para organizar um grupo de juízes capaz de satisfazer a «tout le monde et son père». Os clubes interferem na formação do quadro, por intermédio de representantes que às vêzes se tornam impertinentes. Entretanto, pela chefia do Departamento já passaram alguns homens de competência e sensatez indiscutíveis. Agora mesmo, o nosso confrade Fausto de Almeida, dentro da escassa liberdade de ação que possui, vem dirigindo o Departamento de Árbitros com habilidade, porém não pode, evidentemente, transpor a «muralha chinesa» levantada por certos dirigentes de clubes que não compreendem a necessidade de encarar os árbitros e as arbitragens com serenidade e compreensão. Basta recordar o que, há poucos dias, fêz o presidente do Canto do Rio F.C., que deveria ser punido, se houvesse justiça legítima em nosso futebol, pois desacatou o juiz Gama Malcher, atribuindo-lhe desonestidade funcional e responsabilizando-o pela goleada que seu clube sofreu do América, no Estádio Cálo Martins. Nada se fêz em defesa da honorabilidade do juiz injustamente ofendido, deixando-se em paz a empáfia do dirigente que não chegou ainda à categoria de esportista. Enquanto não se der ao Departamento de Árbitros maior autoridade e autonomia, será impossível conduzir satisfatòriamente o problema dos juízes e das arbitragens. Esforçamo-nos por seguir uma orientação imparcial. Já criticamos severamente diversas atuações de Gama Malcher, mas no jôgo Canto do Rio x América êle se houve com acêrto, não merecendo as desprimorosas referências que a seu respeito fêz o presidente do Clube de Niterói.

* * *

Recentemente foi divulgada a relação de juízes e auxiliares para a temporada de futebol ora em curso. Na divisão de profissionais, como efetivos, figuram seis nomes: Gama Malcher, Carlos Monteiro, Mário Viana, Frederico Lopes, Eunápio de Queirós e Wilson de Sousa. A presença dêstes três últimos é surpreendente e evidencia perfeitamente a orientação seguida para a classificação. Como suplentes aparecem, nesta ordem, Gualter Gama de Castro, Amilcar Ferreira, Manuel Machado e José Monteiro. Antônio Viug figura com o número 45, na categoria de suplente da divisão de «spirantes e amadores. Juiz contratado no ano passado, foi afastado por politica do quadro principal Aristocilio Rocha, juiz antigo, está também como suplente de aspirantes, com o nº 35. Vejamos outro: João Aguiar. Dirigiu dez jogos em Minas, dos quais participaram o Botafogo, o Vasco, o Fluminense, o Atlético Mineiro, o América Mineiro, o Democrata, além de jogos do Bangu e do Atlético, em Volta Redonda. Suas atuações agradaram, em tôdas as dez partidas, não tendo havido nenhum «caso». Entretanto, foi «cortado» também pela politiquice dos clubes Gualter Freitas Xavier, que passou bem em todos os exames que lhe exigiram, foi alijado do quadro, também por política. Sempre a malsinada politiquice de certos dirigentes, cuja mentalidade não evoluiu o suficiente para que se tornassem esportistas, pois ser politiqueiro é bem mais fácil... Não há equilíbrio na apreciação dos valores técnicos.

* * *

No atual campeonato, Eunápio de Queirós dirigiu dois jogos na mesma rodada... As razões da preferência podem ser encontradas também na tendência para «politiqueirar». De tantos efetivos, não encontraram um que pudesse satisfazer, tendo Eunápio que «dobrar»... Semelhante procedimento desmoralizou o quadro de árbitros, foi um como que «atestado» de incapacidade passado nos juízes preteridos Não se compreende também a causa da exigüidade dos juízes efetivos da divisão de profissionais. Quando a Portuguêsa ainda não estava disputando o campeonato, o quadro se compunha de vinte juízes. Agora, que é maior o número de clubes, diminuiu o número de árbitros. Economia? Não acreditamos. Naquele tempo, entre os vinte juízes, se encontravam Mário Viana, Mário Faccini, João Aguiar, Carlos Milstein, José Ferreira Lemos, José Pereira Peixoto, Antônio da Rocha Dias. Agora, o número se eleva a dez, incluindo-se os quatro suplentes. Não há um método racional capaz de dar assistência aos árbitros suscetíveis de progredir. Mais do que ninguém, o árbitro está sujeito a muitas reações psicológicas e por isto deve ser conduzido com habilidade, para que seus recursos funcionais se fortaleçam. Muitos custam a evoluir porque vivem temendo os clubes. E' tarefa do Departamento de Árbitros amparà-los psicológicamente para recuperar os «salváveis», mas êste não pode realiza-la, em virtude da permanente interferência do clubismo. Por que os ingléses Charles Williams e Harry Davis puderam disputar cêrca de 50 jogos em 1956? Foram melhores ou mais honestos que os nacionais? Não acabaram também «complicados» com os clubes? Então...

* * *

Todos viram o que o juiz Frederico Lopes fêz na partida Brasil x Uruguai. Chegou até a ser agredido e depois, com a maior candidez dêste mundo, negou que os uruguaios o houvessem «malhado». Tècnicamente fraco, está êsse árbitro entre os «seis mais» da FMF, sendo o nº 4 dos efetivos. Sua dubiedade não foi levada em conta. Esperemos o futuro. Onde o critério para a formação do quadro de juízes? Cita-se também o afastamento de João Aguiar, Ivan Capeletti e Antônio da Rocha Dias. Mas, por que foram afastados? Mostraram-se moralmente incapazes ou tècnicamente reprováveis? Por que, afinal? E' preciso que sejam divulgadas as causas do «corte», a fim de que não se façam suposições ofensivas à dignidade dêsses homens. Por aí se vê que, a tal respeito, a Federação Metropolitana de Futebol é um verdadeiro «saco de gatos»; ninguém se entende. Ninguém, vírgula, os «trancinhas» se entendem à maravilha, porque êles é que mandam no futebol, são os Trujillos da FMF. Esquecem-se de que a glória dos pseudo-ditadores ainda é mais enganosa do que a dos ditadores de verdade. Sem a autonomia do Departamento de Árbitros, jamais teremos um quadro de juízes que se faça respeitar pelos clubes. No regime atual, êsse Departamento nada mais é que um grupo de fantoches movimentado através dos cordões agitados pelos politiqueiros.

*REMINISCÊNCIAS*

# Primeiro e Grande Feito do Botafogo no Futebol

## Vencedor do Campeonato dos Quadros Secundários Em 1906

### EQUIPE DA FAÇANHA HISTÓRICA

O BOTAFOGO, como quase todos os clubes brasileiros, nasceu em berço modesto, mas bem amparado pelo idealismo de seus fundadores. Por isso, surgiu forte, decidido a lutar e imbuido do propósito de vencer. Entrando na vida esportiva com tão elevadas disposições, ràpidamente o clube alvi-negro se impôs à simpatia do público e ao respeito de seus adversários, quer pelo poderio de suas representações, quer pelas suas notáveis façanhas. Em 1906, logo após a sua fundação, o Botafogo venceu o certame dos segundos quadros, conquistando, assim, o seu primeiro titulo de campeão. Esse feito histórico, alcançado com muito merecimento, foi decisivo para a sobrevivência e o desenvolvimento do clube, pois incentivou os seus defensores a outras conquistas, ao mesmo tempo que atraiu novos adeptos, aumentado o quadro social. Assim é que, em 1910, o Botafogo ganhava o campeonato da cidade, com galhardia e brilho, firmando-se definitivamente como um dos nossos principais clubes.

Na gravura que encima estas linhas, vemos a valorosa equipe que, em 1906, deu o primeiro titulo ao grêmio da rua General Severiano. Os seus integrantes são, de pé, da esquerda para a direita, Ademaro Delamare, E. Coggin e Antônio Rodrigues Teixeira. Sentados, ao centro, na mesma ordem, Júlio Werneck, Henrique Teixeira, Rolando Delamare, Artur César de Andrade e Emanuel Sodré. Sôbre o gramado, ainda na mesma direção, Paulinho de Sousa, Ricardo de Almeida Rêgo e Viveiros de Castro.

Equipe campeã do Botafogo de 1906

### REUNIÃO DE JOGADORES

Iniciando efetivamente os primeiros trabalhos relativos aos Jogos Olímpicos de Melbourne, Simões Henriques, diretor técnico da CBB reunirá os jogadores cariocas para uma reunião.

Em São Paulo êsse trabalho será realizado pelo esportista Mário Amâncio Duarte.

## TORNEO IVAN RAPOSO

Em vista do desinterêsse dos filiados pelo Torneio Ivan Raposo, a FMB resolveu transformá-lo em uma «melhor de três» a ser disputada entre os dois únicos clubes inscritos: América e Madureira Tênis Clube.

# PEDRO GALASSO x GIBI EM LUTA PELO TÍTULO NACIONAL DE LEVES

## SENSACIONAL NOITADA PUGILÍSTICA AMANHÃ, NO GINÁSIO DO MARACANÃ

### CREDENCIADOS OS DOIS ADVERSÁRIOS

PROMISSORA reunião pugilística organizada pelo esportista bandeirante Jacob Nahum, com a supervisão e direção da Federação Metropolitana de Pugilismo e que representará um novo ciclo na história do box metropolitano, foi programada para a noite de amanhã, segunda-feira. A noitada pugilística estêve para sofrer novo adiamento devido à realização de uma peleja de basquetebol do super-campeonato, no ginásio «Gilberto Cardoso». Mas, depois dos entendimentos entre o sr. Lourival Pereira, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo e o representante da ADEM, ficou confirmada a realização da reunião de box para segunda-feira mesmo, ficando a peleja de bola ao certo para quarta-feira.

A reunião inaugural da temporada pugilística apresentará como atração principal a luta entre Pedro Galasso e Sebastião Ladislau (Gibi), decidindo o titulo de campeão brasileiro dos leves.

Os ingressos serão cobrados a preços populares, sendo de 80 cruzeiros para arquibancadas, 100 para cadeiras semi-ring e 150 para cadeiras de «ring». Serão postos à venda amanhã, pela manhã, nos teatros Municipal e João Caetano.

**AS CREDENCIAIS**

Os protagonistas da luta principal, Pedro Galasso e Sebastião Ladislau, «Bibi», que pela terceira vez lutarão em disputa do titulo máximo nacional da categoria dos Pesos-Leves, apresentam as seguintes credenciais:

Pedro Galasso — 26 anos de idade, tetra-campeão paulista e tricampeão brasileiro. Campeão sul-americano, terceiro classificado no Pan-Americano e 4º nas Olimpíadas de Helsinki, como amador. Passando a profissional em 53, detem pela segunda vez o titulo dos leves. Possui no seu cartel, 125 combates, e apenas 12 derrotas, 6 como amador e 6 como profissional.

Sebastião Ladislau (Gigi) — 25 anos. Pratica a nobre-arte há seis anos, aparecendo como revelação, num torneio popular para estreantes, promovido pelo matutino especializado, «A Gazeta Esportiva». Logo tornou-se campeão dos novíssimos, três vêzes campeão de sua categoria e uma vez, vice-campeão brasileiro. Como profissional, arrebatou o titulo dos leves a Kaled Kury, para perder mais tarde, em luta «revanche». Tendo Kaled abandonado o box, arrebatou o titulo a Galasso e veio a perder há pouco tempo, tendo agora desafiado o seu vencedor para a «negra». Tem 60 lutas disputadas e 12 derrotas. Como profissional estava invicto em 15 lutas diante de pugilistas estrangeiros, perdendo a invencibilidade para o campeão argentino Praba.

**AUTORIDADES**

Para a noitada pugilística, que terá início às 21 horas, não recebemos programa: apenas a relação das autoridades convocadas pela Federação Metropolitana de Pugilismo, e que é a seguinte:

Diretor de espetáculo — Lourival Daller Pereira e Altamiro Nascimento Cunha; Assistente geral — Antônio Vieira de Mendonça; Assistente profissional — Teti Alfonso; Assistente de Amador — Moacir Lopes; Diretores médicos — Moacir Caramurú Waldeck; Assistente médico — Carlos Monteiro Valente; Juredos — Aparicio Kissmann, Carlos Viana, Darci Matos, Demétrio Missi, Fernando Gona, Israel Gimpel, Sales do Amaral, José Mascarenhas, Manuel M. Monteiro, Percilio Sousa e R. A. A. Coutinho; Juizes — Jaime Ferreira, Carlos Pereira, Válter de Araújo, Euclides Matesco, João Reis, Giacomo Boderone e Nicolas David; Cronometrista — José Palazzo Filho e Eugenio Buci.

# Elaborado o Regulamento do Torneio Colegial de Volibol

## DIVIDIDOS OS AMADORES EM SÉRIES COLEGIAL E GINASIAL

### Magníficos Prêmios Para os Vencedores

LANÇADOS domingo último, os Torneios Colegiais Esportivos que o «Diário de Notícias» patrocinará, despertaram desde logo grande entusiasmo e, no sentido de obter detalhes dos mesmos e conhecer seus regulamentos, vários responsáveis pela parte de educação física dos nossos colégios, se comunicaram com esta seção.

O primeiro certame, como tivemos oportunidade de divulgar, será o de Volibol e seu regulamento foi entregue à competência do diretor técnico da Federação Metropolitana de Volibol, Pedro Guimarães, aliás, elaborou êsse trabalho com presteza e, assim, podemos hoje apresentar o regulamento do certame que é o seguinte:

Art. 1º — O Torneio se processará em estrita obediência às normas estabelecidas pelo Federação Metropolitana de Volibol para seus campeonatos oficiais.

Art. 2º — O Torneio é destinado aos atletas do sexo masculino, podendo cada estabelecimento de ensino inscrever duas equipes, correspondentes ao setor ginasial e colegial.

§ único — Os jogos do Torneio Ginasial serão preliminares do Torneio Colegial.

Art. 3º — Os diretores dos educandários serão responsáveis pelas condições médicas de seus defensores, e, igualmente, pela inscrição de alunos regularmente matriculados, sendo eliminados, em qualquer época, os que fizerem uso de informações falsas.

Art. 4º — Cada concorrente deverá credenciar um representante junto à FMV, e providenciar as inscrições até o máximo de 12 amadores por equipe.

Art. 5º — Os atletas participantes deverão preencher um cartão-identidade, com uma fotografia 3x4, e o responsável pela equipe dará conhecimento prévio, através da ficha de inscrição, dos atletas de que disporá.

Art. 6º — As inscrições serão gratuitas e não haverá cobrança de ingressos para os jogos, que serão públicos.

Art. 7º — As arbitragens — por conta da FMV — e as súmulas não implicarão em qualquer ônus para os concorrentes.

Art. 8º — As equipes jogarão em campos neutros, podendo ser utilizadas as quadras de outros participantes ou clubes.

Art. 9º — A direção do Torneio se reserva o direito de dividir os concorrentes em grupos, atendendo aos locais e ao número de participantes.

Art. 10 — A direção poderá criar comissões especiais a fim de melhor atender às necessidades do Torneio.

Art. 11 — As tabelas serão sorteadas públicamente e o critério de classificação fica na dependência do número de inscrições.

**PRÊMIOS**

O «Diário de Notícias» oferecerá os seguintes prêmios:

Série Ginasial — Ao colégio campeão, troféu, e ao segundo colocado, taça. Aos amadores campeões, medalhas de «vermeil» e aos amadores vice-campeões, medalhas de prata.

Série Colegial — Ao colégio campeão, troféu, e ao segundo colocado, taça. Aos amadores campeões, medalhas de «vermeil» e aos amadores vice-campeões, medalhas de prata.

## AUTORIDADES QUE FUNCIONARÃO NAS PARTIDAS DE HOJE À TARDE

★

CONFORME o resultado da sessão secreta de anteontem, os árbitros e «bandeirinhas» escolhidos para os jogos de hoje, pelo Campeonato da Cidade, são os seguintes:

**PROFISSIONAIS**

**Fluminense x Botafogo** — Juiz: Mário Viana. Auxiliares: Lino Teixeira e Jorge Lemos.

**Olaria x América** — Juiz: Frederico Lopes. Auxiliares: José Adélio Maia e Orlando Barbosa.

**Bangu x São Cristóvão** — Juiz: Alberto da Gama Malcher. Auxiliares: Antônio G. Moreira e Francisco Ferreira.

**Bonsucesso x Canto do Rio** — Juiz: Amilcar Ferreira. Auxiliares: Válter Muniz e Cícero Pereira Júnior.

**ASPIRANTES**

**Fluminense x Botafogo** — Juiz: José Monteiro. Auxiliares: Pedro Vilas Boas e Umbelino Rodrigues.

**Olaria x América** — Juiz: Aristocilio Rocha. Auxiliares: Haroldo Batista e Lourenço Ferreira.

**Bangu x São Cristóvão** — Juiz: Alvaro Martins. Auxiliares: Alberto Duarte e Emilio Bonilha.

**Bonsucesso x Canto do Rio** — Juiz: Reinaldo Serra. Auxiliares: José V. Meneses e Egidio Nogueira.

**Madureira x Vasco** — Juiz: Eunápio de Queirós. Auxiliares: Rubens Gomes e Valdemar Meireles.

**JUVENIS**

**Fluminense x Botafogo** — Juiz: Gualter Gama de Castro. Auxiliares: Ned Brum Neves e Arlindo E. de Andrade.

**Olaria x América** — Juiz: Wilson Lopes de Sousa. Auxiliares: Válter Soares e Rubens de Almeida Ribeiro.

**Bangu x São Cristóvão** — Juiz: João Batista Ourique. Auxiliares: Carlos P. Santos e Valdir Pinheiro.

**Madureira x Vasco** — Juiz: Miguel Angelo Ruas. Auxiliares: Emilio Nogueira e Valdir Ferreira.

## SENSACIONAL VITÓRIA DE VALDEMAR ADÃO

### Batido Por K. O. o Argentino Ambrósio

SÃO PAULO, 10 (Sport Press) — Os aficionados do pugilismo, que não compareceram esta noite ao ginásio do Pacaembu, perderam uma das melhores reuniões que tem se realizado naquêle local ultimamente. Como preliminares da luta de profissionais, entre o campeão brasileiro de todos os pesos, Valdemar Adão, e o argentino Júlio Ambrósio, foram levadas a efeito cinco lutas de amadores, entre brasileiros e uruguaios, pela rodada final do Torneio «Ramón Platero», brilhantemente vencido pelos pugilistas brasileiros, com 6 vitórias contra 2 dos orientais e 2 empates. Os resultados das lutas de hoje, que garantiram a vitória do Brasil, foram os seguintes:

**TORNEIO «RAMÓN PLATERO»**

Primeira luta (galos) — Eder Jofre, do Brasil, venceu Aniceto Pereira, do Uruguai, por pontos. Esta foi a primeira derrota do oriental.

Segunda luta (leves) — Sebastião Raimundo (Brasil), venceu Adan Pereira (Uruguai), por pontos.

Terceira luta (meio-médio) — Jorge Barreto, do Brasil, e Miguel Rodrigues, do Uruguai, empataram.

Quarta luta (médios) — Iran Campos, do Brasil, venceu Jorge Moreira, do Uruguai, por pontos.

Quinta luta (pesados) — Sebastião Silva, do Brasil, venceu Júlio Comino, do Uruguai, por nocaute técnico, no primeiro assalto.

**VALDEMAR ADÃO VENCE SENSACIONALMENTE**

Após pequeno intervalo, terminadas as lutas preliminares, subiram ao «ring», para a luta final, de profissionais, o brasileiro Valdemar Adão, que ainda há poucos dias conquistou o titulo de campeão nacional dos pesos máximos, ao vencer Vicente dos Santos, e o uruguaio Júlio Ambrósio, o primeiro pesando 79 quilos e o uruguaio, 77,500.

O uruguaio iniciou bem a luta, surpreendendo Adão e vencendo o primeiro assalto. No assalto seguinte, entretanto, o campeão brasileiro, depois de excelente trabalho de pernas e braços, acertou um esquerdo em cheio, na ponta do queixo do seu contendor, mandando-o à lona, para não mais retornar. Contados pelo árbitro os dez segundos regulamentares, Valdemar Adão foi proclamado vencedor por nocaute, no segundo assalto.

## *X Taça Moore Mac Comarck*

★

### HOJE A REGATA DE STARS

SERÁ disputada hoje a regata da X Taça Moore Mac Comarck. Trata-se de uma prova que já se tornou tradicional no calendário veleiro «starista», e representa uma homenagem dos iatistas a essa Companhia de Navegação americana que, sempre que preciso, tem cooperado de forma inequívoca com os praticantes dêsse esporte. Justo pois o entusiasmo dos velejadores que em preparativos estão para bem se classificarem nesse magnífico evento.

Trata-se de uma prova de percurso, com a saída dada em águas do Iate Clube do Rio de Janeiro, próximo ao morro da Viúva, sendo em seguida tomado o rumo do Rio Iate Clube em Niterói, montando a bóia respectiva por BE. A terceira marca é a bóia do Hospital, no Saco de São Francisco, também montada por BE. Daí seguem os concorrentes para as bóias dos cruzadores que devem ser montadas por BB. Nessa etapa têm os barcos que cruzar com as lanchas e barcos da linha Rio-Niterói, o que torna mais empolgante a competição. A chegada será no mesmo local da partida.

Sendo a Taça «Moore Mac Comarck» disputada sòmente por «stars» de construção nacional, realiza-se simultâneamente a Taça «Teimosia», para «stars» de procedência estrangeira. Êsses porém largarão 5 minutos após.

E' Árbitro de honra da competição o sr. J. O'Donnell, diretor-gerente da Companhia homenageada, e árbitro geral o dr. Joaquim Belém, presidente da FMV, que cavalheirescamente colocou o seu veleiro «Ondina» à disposição dos convidados especiais para acompanharem os momentos mais empolgantes do acontecimento.

# Bonsucesso e Canto do Rio Num Cotejo Equilibrado

### REAPARECERÁ VELUDO

COMPLEMENTANDO a terceira etapa do campeonato carioca, estarão se defrontando em Teixeira de Castro, as equipes do Bonsucesso e do Canto do Rio. O prélio promete agradar uma vez que os dois contendores estão bem preparados Os cantorienses ávidos por uma reabilitação completa dos insucessos iniciais estarão apresentando algumas novidades, enquanto os leopoldinenses animados pelo triunfo obtido contra a Portuguêsa, procurarão em seus próprios domínios a conquista de mais um triunfo.

Veludo reaparecerá na equipe conduzida por Nilton Anet que apresentará uma ala esquerda, recém-contratada com Mituca e João do Vale, jogadores vindos da Bahia, e que treinaram com agrado, prometendo bom desempenho. Gentil Cardoso, por seu turno manterá o mesmo quadro do último jôgo, uma vez que Humberto e Jandir, apesar da recuperação que tiveram não têm ainda condições físicas ideais.

As duas equipes, apresentar-se-ão logo mais assim constituídas:

BONSUCESSO — Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Quarentinha, Válter Prado, Valdemar e Nilo.

CANTO DO RIO — Veludo; Elcio e Duque; Vitor, Eli e Lafaiete; Milton, Osmar, Zequinha Mituca e João do Vale.

Veludo

## Campeonato Pernambucano

RECIFE, 11 (Sport Press) — América e Santa Cruz, com três pontos perdidos, são os companheiros do Esporte, no primeiro pôsto da tábua de colocações do campeonato pernambucano. Assim, além da rivalidade entre América e Santa Cruz, também, há ainda a circunstância referente à situação na tábua de colocações, justificando plenamente o grande interêsse que cerca o encontro de amanhã, que terá por local o estádio da Ilha do Retiro. Os dois quadros preparam-se cuidadosamente para êste compromisso, que marcará para os dois clubes, a arrancada sensacional em busca do título.

# DENUNCIARÁ A FPA O CASO DO FLAMENGO

## INCISIVAS DECLARAÇÕES DO SR. PINTO NUNES

### AFASTADOS OS ATLETAS PAULISTAS

SÃO PAULO — (Sport Press) — Em rápida entrevista concedida ao matutino especializado, «A Gazeta Esportiva», o coronel Arlindo Pinto Nunes, presidente da Federação Paulista de Atletismo, afirmou, que, «se o C. R. Flamengo não devolver os troféus irregularmente conquistados nas disputas das taças, «Alvaro de Oliveira Ribeiro» e «Bento de Camargo Barros», os paulistas não disputarão a próxima competição do Troféu «Brasil», como também, não concorrerão a nenhuma outra em que se faça representar o rubro-negro carioca».

A questão originou-se, explicou o grande esportista bandeirante, «do fato, do C. R. Flamengo, ter incluido nas suas representações, atletas, em condições irregulares, tanto em relação ao registro, quanto à categoria. A par do ocorrido, a Federação Paulista, desclassificou o clube carioca, invalidando conseqüentemente, o recorde brasileiro registrado na prova de 4 x 400 e solicitou a devolução dos troféus e medalhas ganhas pelos seus atletas. Anteriormente, a F. P. A. se dirigiu à Federação Metropolitana e ao Flamengo, não tendo recebido até o momento, qualquer resposta».

E concluiu, dizendo:

«Vencido o prazo estabelecido, a Federação Paulista de Atletismo se dirigirá ao Conselho Nacional de Desportos, ao D. E. F. E., e à C. B. D. dando-lhes ciência do ocorrido».

## PELA CONTAGEM MÍNIMA VENCEU O ÁGUA VERDE

CURITIBA, 11 — (Sport Press) — Pela contagem mínima, o Água Verde abateu o Palestra Itália, em partida realizada no Estádio Orestes Thá, pelo campeonato paranaense de futebol. O único gol da partida foi assinalado aos 44 minutos do primeiro tempo, por intermédio do ponteiro direito Lineu. Foi justo o triunfo do Água Verde, pela sua melhor ação desenvolvida dentro da cancha.

Os dois quadros se apresentaram com a seguinte constituição:

**Água Verde:** Mariano; Zaleski e Nico; Mário, Gorgó e Bizinelli; Lineu, Rui, Souzinha, Biziani e Joel.

**Palestra Itália:** Chiquinho; Glostora e Murilo; Dorigo, Nino e Vinicius; Mineiro, Pó, Belmonte, Alcione e Tite.

Wilson Cornessen funcionou na arbitragem, com desempenho regular, não sendo fornecida a arrecadação.

## PROSSEGUE O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

### REALIZAM-SE OS JOGOS TRANSFERIDOS

SETE partidas do campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, correspondentes à rodada de domingo passado, não foram realizadas devido ao mau tempo reinante. Em conseqüência dêsse fator, os jogos ficaram transferidos para hoje, quando serão disputados sob o contrôle das seguintes autoridades: **Roial x Anchieta** — Amadores — Jerônimo Nunes dos Santos. Auxiliares: Armando Bitencourt. **Irmãos Goulart x Oposição** — Amadores — Nuno Vaz. Aspirantes — Jorge Paes Leme. Auxiliar — Alberto AA Pereira. **Iti x Cruzeiro** — Amadores — Arlindo Outeiro. Aspirantes — Acácio Araújo Ribeiro. Auxiliar — Silviano José Violento. **Oriente x São José** — Aspirantes — Cícero L da Silva. Auxiliar — Mário Veloso. **Rosita Sofia x Unidos de Ricardo:** Amadores — João T. Arruda. Aspirantes — Edir de Oliveira. Auxiliar — Mauricio Filgueiras. **Del Castillo x Palestrino** — Amadores — Armindo Covinha. Aspirantes — Arlindo Nunes da Silva. Auxiliar — Valdemar Rodrigues. **Canadá x Primeiro de Maio** — Amadores — Artur Pereira da Silva. Aspirantes — Antônio H. Lopes. Auxiliares — José Luis de Freitas e Durvalino Dovelate.

## VITÓRIA DO IBIS SÔBRE O AUTO-ESPORTE

RECIFE, 11 — (Sport Press) — Por 2-0 o Ibis derrotou na tarde de hoje, o Auto-Esporte, no Estádio dos Aflitos, em disputa do campeonato pernambucano de futebol. A partida não correspondeu tècnicamente, pois as duas equipes não conseguiram colocar em prática um bom futebol.

O primeiro tempo se encerrou com o placard de 1-0, em favor do Ibis, tento de autoria de Carioca, aos 5 minutos.

Na fase final, Ronaldo, aos 8 minutos, completou o marcador do triunfo do Ibis por 2-0.

A arbitragem pertenceu a João Batista Laurito, com boa atuação.

# FRANCO FAVORITO A EQUIPE DO BANGU

### LUTARÃO OS ALVOS PELA REABILITAÇÃO

EM MOÇA BONITA, o Bangu receberá esta tarde, a visita do São Cristóvão, para o cotejo mais fraco, desta terceira etapa do certame carioca de futebol. Os banguenses, com um conjunto muito mais certo do que os cadetes, aparecem como francos favoritos. Na abertura do certame, o Bangu derrotou o Olaria por 1 a 0, e na segunda rodada, derrotou o Canto do Rio, por 4 a 1. O São Cristóvão, foi derrotado nas suas duas apresentações, perdendo para o Fluminense por 4 a 2 e para o Flamengo, por 5 a 2. Claro, portanto pelo retrospecto e ainda pelo valor das duas equipes, que o Bangu, merece as honras de favorito.

Para este cotejo, as duas equipes deverão contar com os seguintes jogadores:

BANGU — Nadinho; Décio e Darci; Décio II, Zózimo e Nilton; Caiazans, Hilton, Ubaldo, Zizinho e Nivio.

S. CRISTÓVÃO — Geraldo; Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Décio; Mirinho, Paulinho, Ademar, Nilsinho e Olivar.

Na arbitragem estará, o juiz Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Francisco Ferreira e Antônio Moreira. Os aspirantes jogarão às 13h15m, tendo como árbitro, o sr. Alvaro Martins. Ainda em Moça Bonita, às 10 horas, jogarão os quadros de juvenis, com João Batista, na arbitragem.

## ESCOLA MILITAR x GRAJAÚ

Entre os festejos que realizarão no mês de setembro para comemorar seu aniversário, o Grajaú pretende incluir alguns amistosos de basquetebol. Deverão ser convidados para preliar com o time da avenida Engenheiro Richard a Escola Militar e o Vasco da Gama.

Zizinho

# INICIA-SE A ELIMINATÓRIA OLÍMPICA DE "QUATRO COM"

## SENSAÇÃO EM TÔRNO DA PROVA DA BAÍA DO SUL

FLORIANÓPOLIS, 11 — (SPORT PRESS) — Poucas vêzes pôde ser observado o interêsse com que está sendo aguardada a primeira prova eliminatória, que indicará a guarnição brasileira do «quatro com» para as olimpíadas de Merburne dentre os quatro candidatos: Aldo Luz, com sua guarnição bi-campeã sul-americana; os cariocas com uma guarnição mista, Vasco-Flamengo e os gaúchos, também com uma guarnição mista do Barroso-Vasco da Gama.

Inicialmente as circunstâncias que cercam o sensacional «pega» quando depois de estar decidido que a representação vencedora no sul-americano deveria representar o Brasil em Melburne e, posteriormente, a deliberação, atendendo a uma solicitação do Flamengo, para que fôsse realizada uma eliminatória visando indicar a representação que apresente as melhores condições no momento. Depois de muitos debates foi decidida a eliminatória.

**A MAIOR ASSISTÊNCIA JÁ VERIFICADA**

Pelo interêsse com que tem sido acompanhado o preparo das guarnições sendo considerada favorita a tripulação do barco do Aldo Luz, acredita-se que teremos amanhã, ao longo da baía, uma assistência como nunca foi presenciada em outras regatas.

**FAVORITOS OS CATARINENSES**

A guarnição do Aldo Luz está ótimamente preparada, apresentando-se como nunca, assegurando-se mesmo que sua forma atual é muito superior à que ostentava na ocasião do sul-americano em Lima. Schmit, Cordeiro, Sadi e Edson são os remadores do barco catarinense e acreditam que terão oportunidade de demonstrar na raia suas condições de preparo físico e técnico para concorrer aos jogos olímpicos de Merburne. Os locais estão confiantes e esperam alcançar um triunfo meritório.

**CONFIANTES OS CARIOCAS**

Do timoneiro Silvio Augusto e os remadores José Carvalho e André Richer, do Flamengo; Rui Koper e Nélson Guarda, do Vasco, formando a guarnição do quatro carioca, embora reconhecendo as dificuldades que terão na prova de amanhã, pois levam a desvantagem do mar aberto e pouca adaptação à raia acreditam que poderão vencer. O «tiro» sensacional na lagoa Rodrigo de Freitas, encerrando o treinamento forte, com 6m 55s para os dois mil metros foi uma demonstração eloqüente do preparo e da magnífica forma em que se encontra a guarnição candidata a comparecer às olimpíadas.

**RESERVADOS OS GAÚCHOS**

A guarnição gaúcha, mista do Barroso e do Vasco, com Reni no Timão; Amorim, Carl, Erni e Natalino mostram-se reservados, embora confiantes e revelando excelente estado de treinamento. O exercício que realizaram no local da competição, limitou-se a descer a ráia, com remadas bem cadenciadas, mas sem demonstrar preocupação em «tirar tempo», apenas num reconhecimento. Pelo que se sabe, os gaúchos não chegaram a encontrar sua melhor forma física e técnica, não devendo constituir maior ameaça para catarinenses e cariocas.

**VALTER COSENZA, ARBITRO GERAL**

Válter Cosenza, membro do Conselho Técnico de Remo da C. B. D. será o árbitro geral das eliminatórias; têrça-feira, ainda pela manhã, será realizada a segunda prova e no caso de haver necessidade de uma terceira prova, esta será levada a efeito na manhã de quinta-feira.

## CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 11 (Sprt Press) — Dois jogos serão disputados amanhã em prosseguimento à disputa do campeonato baiano, no segundo turno: Em Feira de Santana estarão em confronto Fluminense e Vitória, e na Fonte Nova jogarão os quadros do Bahia e do Galícia.

# Tupinambás x Flamengo, em Juiz de Fora, Quarta-Feira

### JOGARÁ COMPLETO O RUBRO-NEGRO

JUIZ DE FORA, 11 — O Tupinambás encerrou satisfatòriamente os entendimentos que mantinha com o Flamengo para a disputa de um jôgo amistoso, na tarde de quarta-feira próxima, nesta cidade, no estádio do Poço Rico. O quadro rubro-negro deverá apresentar-se completo, admitindo-se mesmo que reapareça Rubens, que está afastado do time há algum tempo e que vem intensificando o treinamento para reaparecer na sua melhor forma física e técnica. Sem dúvida alguma, êsse encontro amistoso constituirá uma grande atração para o feriado do dia 15. (Sport Press).

## CAMPEONATO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 11 (Sport Press) — Completando a nona rodada do campeonato gaúcho serão disputados amanhã, dois jogos: nesta capital, Grêmio, líder absoluto, com 1 ponto perdido contra o Floriano, vice-líder, com dois pontos perdidos, e em São Leopoldo, Aimoré, terceiro colocado, com três pontos perdidos, contra o Flamengo, com seis pontos perdidos.

## CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 11 (Sport Press) — Completanto a segunda rodada do campeonato mineiro, serão disputados amanhã, mais quatro jogos: Cruzeiro x Asas, no Estádio Independência; Meridional x Sete de Setembro, em Conselheiro Lafaiete; Vila Nova x Siderúrgica, em Nova Lima, e Metalusina x América, em Barão de Cocais. Sem dúvida alguma, compromissos difíceis para os maiorais do certame belorizontino, Cruzeiro, Vila e América.

## Não Fizeram ...

(Conclusão da 1.ª página)

nheiro, sôbre quem ainda tenho esperanças sòmente será dada na manhã do jôgo. Caso não atue, Roberto será seu substituto. Outra substituição que terei de fazer talvez será na linha média, onde sem poder estrear Paulo poderei lançar mão de Jair, Clóvis e Altair ou de Clóvis, Altair e Bassú. No ataque, penso poder contar com Valdo, que nada sentiu no apronto de sexta-feira. Se não jogar em entrará Robson, deslocando-se Leo para o centro. De qualquer maneira posso declarar que sem subestimar o adversário creio que poderemos triunfar sôbre o Botafogo e ficaria bastante satisfeito caso meus jogadores conseguissem essa façanha».

CALMOS OS BOTAFOGUENSES

No estádio de General Severiano, onde ficam concentrados os botafoguenses, estivemos palestrando com alguns jogadores alvi-negros, especialmente com o atacante Paulinho, que deverá fazer sua estréia, justamente numa peleja de responsabilidade, como é o prélio contra o Fluminense. Disse-nos Paulinho:

— «Apesar de saber que o quadro do Fluminense é dos melhores do Rio, não me sinto nervoso e espero sinceramente que o Botafogo possa triunfar nessa partida. Se êles deixarem farei um golzinho, para não perder o hábito».

ZEZÉ PREFERE NÃO FAZER PREVISÕES

Mesmo sem ter problemas de contusão em seu quadro, cuja escalação está praticamente certa, encontramos Zezé Moreira cuidando dos últimos detalhes do quadro, falando ora com um ora com outro de seus jogadores, ministrando-lhes as últimas instruções. E a partida Zezé, perguntamos:

— «Prefiro manter meu hábito e nada dizer a respeito do resultado, respondeu o treinador botafoguense». Estamos bem preparados e ofereceremos muita resistência, não estando fora dos nossos cálculos a vitória. Penso que com a estréia de Paulinho o ataque ganhará bastante em objetividade, solucionando um dos nossos problemas principais».

guarda roupa

Ducal

1 roupa de tropical "Laniticio
2 camisas em cambraia
3 cuecas em popeline
3 pares de meias Titan
1 gravata em tropical ou rayon
1 sapato em vaqueta
1 cinto em cromo Radar
8 lenços em cambraia

20 peças

por apenas cr$ 395.

mensais

entrada de $ 395,
mais
9 prestações de $ 395

# Sensacional o Campeonato...

(Conclusão da 1.ª página)

Jorge Araque (FFC) — 3,20m; 4º — Nilson Figueiredo Correia (CRF) (CRF) — 3,20m; 5º — Valdomiro de Sousa Leão (CRF) — 3,00m; 6º — José Bergamini (FFC) — 3,00m.

Contagem geral da primeira parte — 1º — Clube de Regatas Vasco da Gama — 78 pontos; 2º — Fluminense Futebol Clube — 75 pontos; 43º — Clube de Regatas do Flamengo — 63 pontos; 4º — Clube Atlético Suburbano.

O Botafogo FR não marcou pontos.

**CONCLUSAO ESTA TARDE**

Esta tarde, ainda no estádio tricolor teremos a decisão do Campeonato de Novissimos e simultâneamente a disputa do Campeonato Juvenil Feminino, do qual participarão as equipes do Vasco e Fluminense.

O programa desta tarde é o seguinte:

15 horas — 300 metros com barreiras — Sfinais — Salto triplo e Arremêsso do disco, Novissimos;

15h 20m — 300 metros rasos — Semi-finais.

15h 40m — 75 metros rasos — Juvenil Feminino, final; Salto em altura — Juvenil Feminino; e Arremêsso do pêso — Juvenil Feminino.

16 horas — 300 metros com barreiras — Final.

16h 10m — 3.000 metros rasos — Final; Arremêsso do disco — Juvenil Feminino; e Salto em distância — Juvenil Feminino.

16h 30m — 300 metros rasos — Final; Salto em altura — Novissimos; e Arremêsso do dardo — Juvenil Feminino.

16h 45m — Revezamento 4x100 metros rasos — Novissimos.

17 horas — Revezamento 4x75 metros rasos — Juvenil Feminino.

*CURIOSIDADES*

# Será Efetuada em S. Paulo a Próxima Reunião do CND

***ANTES, PORÉM, UM CHURRASCO...***

SAO PAULO, 10 — Quando estêve nesta capital, anteontem, para assistir o sensacional cotejo entre brasileiros e tchecoslovacos, especialmente convidado pelo presidente da Federação Paulista de Futebol, o sr. Geraldo Starling Soares, presidente do CND, revelou à reportagem, que, em homenagem a São Paulo, a próxima reunião do órgão que preside, será realizada nesta capital, a 25 do corrente, provàvelmente à noite, de vez que, às 12 horas, os membros do CND comparecerão ao churrasco oferecido pelo São Paulo F. C. no Morumbi, onde está levantando seu monumental estádio, para 150 mil pessoas.

A reunião deverá ser levada a efeito no salão nobre da Fundação «Casper Libero». (Sport Press).

## IRREGULAR A SITUAÇÃO DE ARMANDO SILVA

S. PAULO, 11 (Sport Press) — Segundo informações prestadas pela secretaria da Federação Paulista de Atletismo, o atleta Armando Silva está registrado naquela entidade como elemento do Tietê e conseqüentemente sua situação como atleta do Flamengo é irregular, de vez que não solicitou a necessária transferência para o grêmio carioca.

Sabe-se que a Federação Paulista irá dirigir-se à entidade máxima protestando contra a inobservância das leis e regulamentos que regem as transferências de atletas.

## Competição Automobilística em Homenagem a Benedito Lopes

SÃO PAULO, 11 (Sport Press) — Por iniciativa do Centauro Moto Clube será realizada amanhã, na pista externa do autódromo de Interlagos uma competição automobilística em homenagem e benefício ao volante Benedito Lopes.

O programa de amanhã está assim organizado:

1ª Prova — Motos — de 150 a 250 C.C., em seis voltas;

2ª Prova — Caarros de Turismo acima de 2.000 C.C., em 12 voltas;

3ª Prova — Carros Esporte acima de 2 000 C.C., em 20 voltas;

4ª Prova — Motos — 500 C.C. Standard e Especiais, em 10 voltas;

5ª Prova — Mecânica Nacional, em 20 voltas.

Espera-se a participação dos volantes cariocas Artur de Sousa Costa, Henrique Casini, Osvaldo Santos, Vitor Levi e Severino Silva.

# Torneio Extra de Volibol "Alberto Damásio de Sá"

***Divulgado o Regulamento Pela F. M. V.***

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Volibol fará realizar com início no próximo dia 28, um Torneio Misto, extraordinário, aberto a tôdas as divisões, denominado «Alberto Damásio de Sá», em homenagem póstuma a êsse campeão trágicamente desaparecido. As inscrições estão abertas até o prómo dia 20, às 18 horas, sendo êste o regulamento:

Art. 1º — O Torneio se processará em estrita obediência às normas estabelecidas pela FMV para seus Campeonatos Oficiais, ressalvadas as expressamente declaradas em contrário neste Regulamento.

Art. 2º — O Torneio é destinado a atletas de qualquer divisão — mesmo juvenil — não obstando o número de jogos de que tenha participado no ano em curso, desde que regularmente inscritos e com «condição de jôgo».

Art. 3º — Os filiados poderão inscrever até duas equipes — A e B — sendo que o atleta que participar por uma, não poderá fazê-lo pela outra.

Art. 4º — Em nenhum caso, durante o jôgo, uma equipe poderá deixar de apresentar três atletas das divisões masculinas e três das divisões femininas.

Art. 5º — Todos os jogos serão disputados em quadras cobertas e o filiado que não a possuir deverá indicar uma neutra, de outro filiado.

Art. 6º — Os participantes do Torneio não contarão pontos para as Taças «Eficiência e Material» e «Disciplina».

Art. 7º — A tabela será sorteada e a disputa se fará em um só turno, desde que não se inscrevam mais de 7 equipes; com 8 ou mais concorrentes o torneio será realizado por dupla eliminatória.

Art. 8º — A FMV oferecerá os seguintes prêmios:

Ao 1º colocado: diploma alusivo e medalhas de prata para os amadores que tenham participado de mais da metade dos jogos;

Ao 2º colocado: medalhas de bronze para os amadores que tenham participado de mais de metade dos jogos.

## Dois Recordes Mundiais

MOSCOU, 11 (AFP) — Dois recordes mundiais foram batidos ontem no decorre da «Spartakiada» que se realiza atualmente em Moscou.

Trata-se, primeiro, do recorde de halterofilismo, três movimentos olimpicos, que foi elevado a 462 quilos e 500, pelo soviético Arcadi Vobiev, já detentor do antigo recorde mundial, com 460 quilos, realizado em 21 de abril de 1955.

Segundo, do recorde de marcha em cinqüenta quilômetros. Georges Klimov, do Exército, com efeito percorreu a distância em 4 horas, 5 minutos e 12 segundos, melhorando, assim o recorde de 4 horas, 7 minutos e 28 segundos, estabelecido por A. Egorov.

# A Corrida de Ontem no...

(Conclusão da 8ª página)

Tarmirallo. — Proprietário: — Stud Ipê. — Tratador :— Reduzino de Freitas. — Criador: — Haras Chanteclar S. A.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18 000,00; Cr$ 9 000,00; Cr$ 6 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

*BETTING*

| | | VENCEDOR POULES | RATEIOS | | DUPLAS POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Canzoneta, 53, Moreno | 18.141 | — 99,00 | 11 | 654 | — 1.821,00 |
| 2º | Rumbeira, 56, O. Ulôa | 4.641 | — 122,00 | 12 | 17.590 | — 57,00 |
| 3º | Imperata, 56, E. Castillo | 35.362 | — 37,00 | 13 | 10.604 | — 94,00 |
| 4º | Livia, 54, L. Diaz | 101.459 | — 18,00 | 4 | 7.165 | — 139,00 |
| 5º | Aresta 56, A. G. Silva | 5.113 | — 351,00 | 22 | 5.903 | — 169,00 |
| 6º | Kzarade, 56, A. Nehid | 24.068 | — 74,00 | 23 | 40 186 | — 25,00 |
| 7º | Eçaruna, 56, J.G. Martins | 1.266 | — 1.416,00 | 24 | 19.153 | — 52,00 |
| 8º | Oasstra, 53, I. Amaral | 9.001 | — 197,00 | 33 | 8.354 | — 119,00 |
| 9º | Télus, 56, J. Graça | 955 | — 1.877,00 | 34 | 13 008 | — 78,00 |
| 10º | Ortaga, 56, J. Ramos | 1.359 | — 1.319,00 | 44 | 2.438 | — 408,00 |
| 11º | Evasão, 54, A. Reis | 995 | — 1.805,00 | | | |
| | | 225.446 | | | 125.119 | |

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos e meio. — Tempo: — 83" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.669.440,00.

Vencedor: (9) Cr$ 99,00. — Dupla: (34) Cr$ 78,00. — Placés: (9) Cr$ 20,00; (5) Cr$ 27,00 e (6) Cr$ 15,00. — Pista de areia *macia*.

CANZONETA: — F. A., quatro anos — São Paulo. — Por Saxton em Fab. — Proprietário: — Stud São Bernardo. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Mário Sousa Vieira.

• • •

| | |
|---|---|
| MOVIMENTO DE APOSTAS | Cr$ 23.644.760,00 |
| CONCURSOS | Cr$ 2.083.860,00 |
| TOTAL GERAL | Cr$ 25.728.620,00 |

## Tem Nova Diretoria o Riachuelo Tênis Clube

O Conselho Deliberativo do Riachuelo Tênis Clube elegeu para os cargos de presidente e vice-presidente dêsse grêmios os srs. Paulo Sotes da Silveira e Aloisio Correia de Amorim, até 30 de junho de 1958. Foi aprovada a indicação dos demais diretores, ficando a Diretoria, para o biênio 1956-1958, assim constituída:

Departamento de Patrimônio — Francisco Bernat de Sousa e Gilberto Belda de Melo; Departamento social — Ari Rosa, Armando Alves de Carvalho e Sérgio Peregrino Ferreira; Departamento de Secretaria — Geraldo Carvalho do Amaral, Ari de Oliveira e Otávio da Silva Ferreira; Departamento de Tesouraria — Arnaldo Nascimento de Sousa, Jader Xavier Martins e José Montorfano; Departamento de Propaganda — Tarcisio Prado de Azambuja; Departamento de Esportes — Darci Martins de Azevedo e Elpidio Sé Pereira.

## PAPAIS X SOLTEIROS

Hoje, às 9 horas, haverá no Colégio Lafaiete, um encontro de futebol entre professôres-papais e funcionários-solteiros, em comemoração ao Dia do Papais. Os professôres contam com elementos como Hélio Aguiar, Paulo Viveiros, Sérgio Nel, José Luis, Cleonir, Diogo, Nasser, Negrão, Thales, Danilo, Rivaldo e Adilson Silva.

## ASMA

**Bronquite asmática e ataques epilépticos. Recebi algumas das afamadas pulseiras, Cr$ 75,00, Av. Presidente Antônio Carlos, 31 — 10º andar, sala 1 006, esquina de Presidente Wilson, mas sòmente das 16 às 19 horas.**

## EDITAL

### Partido Social Trabalhista

**CONVOCAÇAO DE CONVENÇAO NACIONAL**

**REUNIAO EXTRAORDINARIA**

**Atendendo ao requerido pelos Diretórios Regionais do Partido Social Trabalhista (P. S. T.) dos Estados de Sergipe, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná e São Paulo e, mais, ao deliberado pelo Diretório Nacional em reunião de onze (11) do corrente, na conformidade das alineas «a» do artigo 17 e «d» do artigo 16 do Regimento Interno, alineas «d» e «e» do artigo 10 dos Estatutos e mais disposições legais, estatutária e regimentais aplicáveis, convocam-se os Diretórios Regionais para**

**REUNIAO EXTRAORDINARIA DA CONVENÇAO NACIONAL DO PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA (P. S. T.) a se realizar, para maior comodidade dos senhores convencionais, no salão Heitor Beltrão do Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Pôrto Alegre, 71, nesta Capital, às 20 horas do dia 17 do corrente, mês de agôsto, para discussão e deliberação da seguinte Ordem do Dia:**

**a) Conclusões da Convenção Nacional realizada no dia 10 de julho próximo passado no anexo do Copacabana Palace Hotel e sob a presidência do ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro;**

**b) Suspensão e eliminação, destituição e eleição de membros do Diretório Nacional e demais assuntos relacionados com êste órgão;**

**c) Assuntos da economia interna do Partido e de seus interêsses gerais no mais amplo sentido.**

**Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1956.**

**(As.) Silvestre Péricles de Góis Monteiro, — Presidente do Diretório Nacional**

# Leilão Judicial Copacabana

Espólio de Mercedes Paula Freitas de Castro

JÓIAS — GELADEIRA G. E. EM ESTADO DE NOVA COM 11 PES — TELEVISÃO G. E. — CRISTAIS — MÓVEIS E UTENSÍLIOS

RUA DOMINGOS FERREIRA, 93 — APTO. 301

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 28 de agôsto de 1956, às 14 horas no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

# FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

SESSÃO EXTRAORDINARIA

1ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os têrmos constantes do Artigo 117, item II, letra «a» do Estatuto em vigor, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a se reunirem, extraordinàriamente, na sede do Clube, em primeira convocação, no dia 17 de agôsto de 1956, sexta-feira, às 16 horas, para o fim especial de tratar da reforma parcial do Estatuto.

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1956.

ALAIR ACCIOLI ANTUNES

Presidente do Conselho Deliberativo

NOTA — Não havendo número legal, o Conselho Deliberativo reunir-se-á em segunda e última convocação, às 21 horas do dia 20 de agôsto de 1956, segunda-feira.

# POUCO SOBRARÁ PARA A CBD DOS JOGOS COM A TCHECOSLOVÁQUIA

## POSSIVELMENTE VINTE POR CENTO

TALVEZ não chegue a 1 milhão a sobra da renda para a C. B. D., organizadora dos jogos com a Tchecoslováquia, realizados em nosso país, não obstante terem sido apurados mais de 5 milhões de cruzeiros. Quase tanto quanto os 20 mil dólares (1 milhão e 600 mil cruzeiros) pagos por duas cotas finas à delegação visitante de-embolsou a C. B. D. com as despesas da A. D. E. M. e do Pacaembu, orçadas as primeiras, em 35 por cento da renda do jôgo.

Vejamos, em números redondos das receitas e despesas conhecidas, o movimento financeiro dos dois jogos com a seleção da Tchecoslováquia:

| | Milhões de Cr$ |
|---|---|
| Receita | |
| Maracanã . . ..... | 2,052 |
| Pacaembu . . ..... | 3,177 |
| Total da Receita .. | 5,229 |
| Despesas | |
| Cotas da Tchecoslováquia . . . ..... | 1,600 |
| Maracanã (35%) ... | 718 |
| Pacaembu . . .... | 753 |
| Salários e gratificações (aprox.) . . | 200 |
| Presentes e homenagens . . . ..... | 150 |
| Total das despesas | 3,421 |
| Saldo . . . ..... | 1,808 |

Do saldo líquido, há a deduzir-se o equivalente a 40% que serão distribuidos pelos clubes, graças à atual política instituida pela C. B. D., provàvelmente em retribuição à «cooperação» dos clubes; reduzida tal percentagem, que importará em Cr$ 723 mil, ficará para a C. B. D. o líquido de Cr$ 1 milhão e 85 mil cruzeiros — consideradas as despesas gerais do modo mais suave possível.

Com «isso», então, a C. B. D. dará expansão ao programa de esportes amadoristas que lhe estão afetos — e que não proporcionam renda alguma, só despesas...

### «BORDERAUX» DO PACAEMBU

SÃO PAULO, 11 — A título de curiosidade vamos revelar o «Borderaux» oficial do jôgo entre brasileiros e tchecos, no Pacaembu, com todas as discriminações:

**ARRECADAÇÃO**

| | | Cr$ | |
|---|---|---|---|
| 500 | cadeiras de ..... | 300,00 | 150.000,00 |
| 1.518 | cadeiras de ..... | 200,00 | 303.200,00 |
| 2.597 | cadeiras de ..... | 150,00 | 389.550,00 |
| 5.614 | cadeiras de ..... | 100,00 | 581.400,00 |
| 43.799 | arquibancadas de ..... | 40,00 | 1.751.960,00 |
| 1.090 | gerais de ..... | 20,00 | 21.800,00 |
| Total . . ..... | | | 3.177.910,00 |

**DESPESAS**

| | Cr$ |
|---|---|
| Taxa pró-prédio da F. P. F. .... | 317.791,00 |
| Aluguel do estádio ..... | 317.791,00 |
| Impressos . . . ..... | 15.200,00 |
| Bilheteiros . . . ..... | 22.600,00 |
| Fiscais . . . ..... | 28.600,00 |
| Porteiros . . . ..... | 15.880,00 |
| Administração . . . ..... | 12.400,00 |
| Concentração dos jogadores brasileiros . . . ..... | 19.613,00 |
| Refrigerantes . . . ..... | 767,00 |
| Total . . . ..... | 753.807,00 |
| Renda . . . ..... | 3.177.910,00 |
| Saldo para a C. B. D. . ..... | 2.424.103,00 |

(SPORT PRESS)

# Atuais Recordes Mundiais Homologados de Atletismo

## RELAÇÃO OFICIAL DA C. B. D.

ELABORADA pelo Conselho Técnico de Atletismo, da CBD, publicamos abaixo a relação de recordes mundiais até o momento homologados pela Federação Internacional. E' de se notar que, alguns dos recordes registrados ùltimamente, inclusive, o de Salto Triplo, no qual Ademar Ferreira da Silva obteve, nos Jogos Pan-americanos, do México, 16m56, não figuram na lista oficial. As marcas obedecem a ordem de prova — tempo ou distância — nome dos atletas — país de nacionalidade — data do recorde e local em que foi obtido.

### FEMININOS

*Corridas rasas* — 60 metros — 7,3s — S. Walasiewicz — Polônia — 24-9-33 — Lember, Pol.; 100 metros — 11,3s — S. de la Hunty — Austrália — 4-8-55 — Varsóvia, Pol.: 200 metros — 23,4s — Marjorie Jackson — Austrália — 25-7-52 — Helsinque; 4x100 metros — 45,6s — V. Kalashnikova, Z. Sofronova, N. Dvalishvili-Hnikina, I. Turova — Rússia — 20-9-53 — Budapeste; 4x200 metros — 1m36,4s — F. Calajnicova, V. Kazanteva, Z. Sofronova, N. Dvalishvili-Hnikina — Rússia — 9-8-53 — Bucareste. *Corridas com barreiras* — 80 metros — 10,8s — G. Ermolenko — Rússia — 5-7-55 — Leningrado. *Saltos*: Altura — 1,73m — A. Chudina — Rússia — 22-5-54 — Kiev, Rússia; Distância — 6,28m — J. W. Williams — Z. Zelândia — .... 20-2-54 — Gisborne, Nova Zelândia; G. Vinogradova — Rússia — 11-9-55 — Moscou. *Arremêssos*: Pêso — 12,29m — G. Zybina — Rússia — 5-9-55 — Leningrado; Disco — 57,04m — N. Dumbadze — Rússia — 18-10-52 — Tbilisi, Rússia. Dardo — 55,48m — N. Konjaeva — Rússia — 6-8-54 — Kiev. Pentatlo — 4.750 pontos — A. Chudina — Rússia — 6-7-55 — Moscou.

### MASCULINOS

100 metros — 10,2s — Jesse Owens — USA — 20-6-36 — Chicago, USA; Harold Davis — USA — 6-6-41 — Compton, Cal.; L. La Beach — Panamá — 15-5-48 — Fresne, USA; N. H. Ewel — USA — 9-7-48 — Illinois, USA; E. MacD. Bailey — Inglaterra — 25-8-51 — Belgrado; H. Futterer — Alemanha — 31-10-54 — Yokohama, Japão; 200 metros — 20,2s — M. E. Patton — USA — 7-5-49 — Los Angeles; 400 metros — 45,4s — L. Jones — USA — 18-3-55 — México; 800 metros — 1m45,7s — R. Moens — Bélgica — 3-8-55 — Oslo; 1.444 metros — 2m19,0s — A. Boysen — Noruéga — 30-8-55 — Goteborg, Suécia; 1.500 metros — 3m40,8s — I. Rozsavolgyi — Hungria — 21-9-55 — Tatá, Hungria; S. Iharos — Hungria — 28-7-55 — Helsinque; L. Tabori — Hungria — 6-9-55 — Oslo; G. Nielsen — Dinamarca — 6-9-55 — Oslo. 2.000 metros — 5m02,2s — I. Rozsavolgyi — Hungria — .... 2-10-55 — Budapeste. 3.000 metros — 7m55,6s — S. Iharos — Hungria — 14-5-55. 3.000 metros com obstáculos — 8m40,2s — J. Chromik — Polônia — 11-9-55. 5.000 metros — ..... 13m40,6s — S. Iharos — Hungria — 23-10-55, todos em Budapeste 10.000 metros — ... 28m54,2s — E. Zatopek — Tchecoslováquia — 1-6-54 — Bruxelas, 20.000 metros — 59m51,7s — E. Zatopek — 29-9-51, Stara Boleslav — Tchecoslováquia. Uma hora — 20.052,40m — E. Zatopek — 29-9-51, Stara Boleslav — Tchecoslováquia. 0x100 metros — 39,8s — Owens, Metcalfe, Draper e Wykoff — USA — .... 9-8-36, Berlim. 4x200 metros — 1m24,0s — M. Patton, R. Frazier, G. Pasqualini e N. Stocks — USA — 20-5-49 — Los Angeles. 4x400 metros — .... 3m03,9s — A. S. Wint, L. A. Laing, H. H. McKenley e V. G. Rhoden — Jamáica — .... 27-7-52 — Helsinque. 4x800 metros — 7m26,8s — O. Ageev, S. Sukhanov, G. Mody, e G. Ivakin — Rússia — 25-7-54 — Kiev. 4x1.500 metros — .. ... 15m14,8s — F. Miku, L. Tabori, I. Rozsavolgyi e S. Iharos — Hungria — 29-9-55 — Budapeste. *Corridas com barreiras*: 110 metros — 13,6s — R. A. Attlesey — USA — 24-6-50 — Maryland. 200 metros — 22,3s — Fred Wolcott — USA — .. 8-6-40 — Princeton. 400 metros — 50,4s — J. Lituyev — Rússia — 20-9-53 — Budapeste. *Saltos*: *Altura* — 2,12m — W. Davis — USA — 27-6-53 — Ohio; Distância — 8,13m — J. Owens — USA — 25-5-35 — Ann Arbor; Triplo — 16,23m — L. Scherbakov — Rússia — .... 19-7-53 — Moscou; Vara — 4,77m — C. Warmerdam — USA — 23-5-42 — Califórnia. *Arremêssos*: Pêso — 18,54m — W. P. O'Brien — USA — .... 11-6-54 — Los Angeles; Disco — 81,75m — F. Held — USA — 21-5-55 — Modesto, Califórnia; Dardo — 80,41m — B. Held — USA — 8-8-54 — Pasdena; Martelo — 64,33m — M. Krivonosov — Rússia — 4-8-55 — Varsóvia, Polônia. Decatlo — 7.895 pontos — R. Johnson — USA — 10-11-6-55 — Kingsburv, Califórnia.

## Difícil Vitória do Renner

PÔRTO ALEGRE, 11 — (Sport Press) — Iniciando a nona rodada do Campeonato Gaúcho de Futebol, em seu primeiro turno, defrontaram-se esta tarde, no Estádio da Colina Melancólica, as equipes do Renner e do Cruzeiro. O Renner, que domingo último foi batido pelo Internacional, conseguiu a reabilitação, derrotando o Cruzeiro pela contagem mínima, gol assinalado por Juarez aos 43 minutos da primeira etapa.

A arbitragem do «match» esteve a cargo do alemão, Hans Lutzkat, com bom desempenho, formando os dois quadros com a seguinte constituição:

**Cruzeiro:** Amauri; Paulinho e Nonó; Moreno, Ruarinho e Salvador; Tesourinha II, Hermes, Rudimar, Bruno e Cará.

**Renner:** Valdir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Olavio; Pedrinho, Breno, Juarez, Ênio Andrade e Belo.

# SANTOS x SÃO PAULO E CORINTHIANS x PALMEIRAS

## OS DOIS CLÁSSICOS DESTA TARDE

SÃO PAULO, 11 — Sport Press — Dois grandes jogos concentram as atenções do público: em Vila Belmiro, Santos e São Paulo jogando a liderança e a invencibilidade, numa partida credenciada pelo valor e categoria dos contendores; no Pacaembú, Palmeiras e Corinthians, tradicionais adversários do futebol bandeirante, num cotejo em que o Palmeiras jogará a sua situaação de vice-líder e o Corinthians procurará manter o terceiro pôsto que divide com a Portuguêsa de Desportos. Os jogos da rodada do turno de classificação para o campeonato paulista, oferecem os seguintes detalhes técnicos.

CORINTHIANS X PALMEIRAS

Local: Pacaembú.
Juiz: Pedro Calil.
**Corinthians:** Gilmar; Olavo e Alan; Idário, Julião e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zezé.
**Palmeiras:** Nivaldo; Dema e Martin; Antoninho, Xaldemar e Gérsio; Renatinho, Mazzola, Nestor, Ivan e Elzo.

SANTOS X SÃO PAULO

Local: Estádio «Urbano Caldeira» — Em Vila Belmiro.
Juiz: Ernani Hieger.
**Santos:** Manga; Hélvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Tite, Álvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.
**São Paulo:** Poy; Turcão e Mauro; Vitor, Alfredo e Riberto; Lanzoninho, Dino, Gino, Maneca e Canhoteiro.

SÃO BENTO X XV DE JAÚ

Local: Estádio do São Bento — São Caetano do Sul.
Juiz: Mário Nogueira.
**São Bento:** Aldo; Elpídio e Savério; Maurinho, Rubens de Almeida e Diogo; Vicente, Zé Carlos, Bota, Dema e Várca.
**XV de Jaú:** Inocêncio; Japonês e Almir; Fernandinho, Osni, e Cotia; Guanxuma, Viana, Rodrigo, Adãozinho e Baduca.

NACIONAL X LINENSE

Local: Estádio da rua Comendador Sousa — Na capital.
Juiz: João Etzel Filho.
**Nacional:** Cerri; Nino e Pavão; Manduco, Rivetti e Nézio; Lavorato, Rato, Leonel, Ademar e Paulo.
**Linense:** Herrera; Rui e Noca; Geraldo, Ecidir e Cornélio; Alemãozinho, Robertinho, Washington, Elias e Benê.

PONTE PRETA X GUARANI

Local: Estádio «Moisés Lucarelli» — Em Campinas.
Juiz: Harri Davis.
**Ponte Prêta:** Andú; Derem e Pirani; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Airton, Bibe e Adamastor.
**Guaraní:** Paulo; Valdir e Dalmo; James, Nélson Faria e Henrique; Vilalobos, Augusto, César, Elson e Carlinhos.

JUVENTUS X TAUBATÉ

Local: Estádio do Taubaté — Em Taubaté.
Juiz: Telêmaco Pompeu.
**Juventus:** Vilera; Ditão e Mendonça; Ademar, Negro e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.
**Taubaté:** Sérgio; Rubens e Porunga; Aratí, Pé de Valsa e Zé Américo; Silvio, Durval, Berto, Tek e Alcino.

XV DE PIRACICABA X JABAQUARA

Local: Estádio do XV de Novembro — Em Piracicaba.
Juiz: Dino Pasini.
**XV de Piracicaba:** Fernandes; Pepino e Idiarte; Biguá, Draci e Geraldo; Nèlsinho, Guerra, Xixico, Gatão e Válter.
**Jabaquara:** Adalberto; Sarno e Getúlio; Delegildo, Nélson e Miguel; Araraquaba, Leal, Laércio, Wilson e Albertinho.

NOROESTE X FERROVIÁRIA

Local: Estádio do Noroeste — Em Baurú.
Juiz: Catão Montez Júnior.
**Noroeste:** Cajú; Pedro e Tomás Fernando, Gaspar e Vila; Feijão, Cabo Frio, Nivaldo, Valeriano e Ismar.
**Ferroviária:** Fia; Elcias e Ferracioli; Dirceu, Izan e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazzani e Boquita.

# ATLÉTICO 4 DEMOCRATA 0 PELO CERTAME MINEIRO

## REABILITADO O CAMPEÃO

BELO HORIZONTE, 11 (Sport Press) — O Atlético, que embora sendo portador do pomposo título de tetra-campeão mineiro de futebol, estreou mal no presente certame, sendo derrotado em Sabará, pelo Siderúrgica, por 4-1, redimiu-se daquele tropêço, vencendo fàcilmente o Democrata de Sete Lagoas, no jôgo da tarde de hoje, no estádio Independência, por 4-0, no jôgo inaugural da segunda rodada.

Tendo encontrado seu verdadeiro jôgo, os atleticanos marcaram 2 tentos em cada período, sem se empregarem a fundo. No primeiro, marcou Tomàzinho, aos 6 minutos, e Murilinho, aos 21, em sensacional "sem-pulo". No período complementar, Tomàzinho voltou a marcar, aos 8 minutos e Amorim encerrou o "placard", aos 28, completando um centro largo de Murilinho, com certeira cabeçada.

O árbitro José Lage Filho, teve o seu trabalho facilitado, pelo modo como se conduziram as duas equipes. A renda, não pagando ingresso os sócios do Atlético, somou 71.906 cruzeiros. E os quadros, formaram com os seguintes elementos:

*Atlético* — Sinval; Benito e Afonso; Hilton, Múcio e Haroldo; Murilinho, Tomàzinho, Joel, Alfredo e Amorim.

*Democrata* — Caixinha; Amauri e Braúna; Guegué, Rui e Nélsinho; Pedro Luís, Biguá, Mozart, Gérson e Gersi.

# FUTEBOL PELO BRASIL

★

SEGUNDO informa a «Sport Press», são os seguintes os jogos programados para o futebol, de Norte a Sul, amanhã: Nesta capital — **Campeonato Carioca** — Fluminense x Botafogo, no Maracanã; Olaria x América, em Bartri; Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão; Bangu x São Cristóvão, no Estádio Proletário; Bonsucesso x Canto do Rio, em Teixeira de Castro. **Em Fortaleza** — América x Calouros do Ar, campeonato. **Em Pernambuco** — América x Santa Cruz, na ilha do Retiro, capital. **Na Bahia** — Vitória x Fluminense, em Feira de Santana, campeonato; Bahia x Galícia, na Fonte Nova, campeonato. **Espírito Santo** — Seleção de Colatina x Rio Branco — amistoso. **Minas Gerais** — Campeonato Mineiro: Cruzeiro x Asas, no Estádio Independência, capital; Meridional x Sete de Setembro, em Conselheiro Lafaiete; Vila Nova x Siderúrgica, em Nova Lima; Metalusina x América, em Barão de Cocais. **Em Juiz de Fora** — Tupinambás x Volante, campeonato. **Em Araguari** — Seleção de Araguari x Portuguesa de Desportos, amistoso. **Campeonato Paulista** — Turno de Classificação; no Pacaembu, Corinthians x Palmeiras; em Vila Belmiro, Santos, x S. Paulo; em Campinas, Ponte Preta x Guarani; em Piracicaba, XV de Piracicaba x Jabaquara; em Bauru, Noroeste x Ferroviária; em Comendador Sousa, Nacional x Linense; em S. Caetano do Sul, São Bento x XV de Jaú; em Taubaté, Taubaté x Juventus; Segunda Divisão de Profissionais — Série «Cafeeira»: em Ribeirão Prêto, Botafogo x Internacional, de Limeira; em São Carlos, C.A. Bandeirantes x S.E. Sanjoanense; em Mococa, Radium x Batatais. Série «Algodoeira»: em Marília, Marília x Garça; em Catanduva, Catanduva x Prudentina; em Botucatu, A.A. Ferroviária x América, de S. José do Rio Prêto. Série «Pecuária»: em Barretos, Barretos x Jaboticabal; em Rio Prêto, Rio Prêto x E.C. Corinthians, de Presidente Prudente; em Araraquara, A.D. Araraquara x Comercial, de Ribeirão Prêto. Série «Industrial»: no Bosque da Saúde, capital, Estrêla da Saúde x Ituano, de Itu; em Bragança Paulista, Bragantino x Guaratinguetá; em Mogi das Cruzes, União x Corinthians, de Santo André. **Campeonato Paranaense**: Atlético x Ferroviário, na capital; Curitiba x Rio Branco, em Paranaguá; Guarani x Britânia, em Ponta Grossa. **Campeonato Gaúcho**: Grêmio x Floriano, no Estádio Olímpico, na capital; Almoré x Flamengo, em São Leopoldo.


15 dias de SALDOS

ROUPAS EM PALM-BEACH
BRISA-MAR
de 2.800, por 2.450,

CALÇAS EM MESCLA CHEVIOT
de 980, por
895,00

ROUPAS EM CAMBRAIA
BRILHANTE
de 2.400, por 1.995,

CALÇAS EM TROPICAL
PURA LÃ
de 480, por
395,00

ROUPAS EM TROPICAL
PERROTS
Frisado
de 2.200, por 1.857,

ROUPAS EM TRICOTINE
PERROTS
pré-encolhida
de 3.200, por 2.650,

CALÇAS EM GABARDINE
FIO INGLÊS
de 650, por
495,00

CALÇAS EM CAMBRAIA
MOHAIR KID
de 550, por
445,00

ROUPAS EM PURO LINHO
FIO INGLÊS
de 2.200, por 1.738,

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 126
(ligadas por galeria)

6A-1803

# TEATROS E BOITES

HOJE: — ÀS 16, 20h20m E 22h20m.

**TEATRO COPACABANA**
57-1818 — R. TEATRO
TENÁRIO DE BENET DOMINGO — OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO!!! — MODELOS DE ETAM
**ACONTECEU NÁQUELA NOITE**
"TAPAGE NOCTURNE"
DE MARC GILBERT SAUVAJON — DIRECÃO DE GRAÇA MELLO — TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ

HOJE: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m.

**No TEATRO GINÁSTICO**
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
**HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS**
«A CASA DE CHA DO LUAR DE AGÔSTO»
De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Italo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Timberg, Mauro Mendonça.
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

**No TEATRO GINÁSTICO**
Avenida Graça Aranha, 187 — Res.: 42-4521
VESPERAL ESPECIAL
«A CASA DE CHA' DÓ LUAR DE AGÔSTO»
DIA 15 — Quarta-feira — (Feriado) — Às 16 hs.
DIA 16 — Quinta-feira — Vesperal Costumeira, às 16 horas.

SÓ 2 SEMANAS

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

HOJE: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21 horas.

TEATRO DULCINA — Ultimos Dias — TEATRO DULCINA
**A Viúva Astuciosa**
COMÉDIA EM 3 ATOS DE GOLDONI
RESERVAS Cia. Tonia-Celi-Autran 32-9813

HOJE: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21 horas.

6 MESES DE SUCESSO! No João Caetano
O PÚBLICO EXIGIU... E A REVISTA CONTINUA!
SILVA FILHO-SIWA
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA
«Os Cangaceiros»
**AGORA A COISA VAI**
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

# TEATRO DE BÔLSO
(Praça General Osório) — Res.: 27-8122
A EMPRESA TEATRAL DE COMÉDIA APRESENTA
**«OS ELEGANTES»**
de AURIMAR ROCHA
uma sátira ao café society
Direção de MORINEAU. No elenco: CLAUCE ROCHA, TERESA RAQUEL e outros.
HOJE: — As 16 e 21 horas. AMANHÃ: — As 21 horas.

as segundas feiras, às 22 hs. na
**RÁDIO MAYRINK VEIGA**
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
patrocínio de BOMBRIL, a esponja mágica do Brasil!

AGORA NO FUTEBOL, AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A
**Rádio Mayrink Veiga**
uma emissora da Organização Victor Costa

PLAZA (A PARTIR DE AMANHÃ) · ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · MASCOTE · MELLO · MAUÁ (RAMOS) · REGÊNCIA · ROYAL (COPACABANA) · GUARACY (ROCHA MIRANDA)
AMANHÃ
HORÁRIO: 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS

FRED MacMURRAY · CHARLTON HESTON · DONNA REED · BARBARA HALE
# "AVENTURA SANGRENTA"
"THE FAR HORIZONS"
Côres pelo TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

com WILLIAM DEMAREST · ALAN REED · EDUARDO NORIEGA
Produzida por PINE & THOMAS · Dirigida por MATE
Escrito para a tela por MILLER & NORTH
BASEADO NA NOVELA DE DELLA GOULD THORNE

**DR. SPINOSA ROTHIER**
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

# CORTINAS
Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680.

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10H · 1/2 DIA 2-4-6-8-10H · 2-4-6-8-10H
**A COROA e a ESPADA**
Robert TAYLOR · Kay KENDALL · Robert MORLEY
"QUENTIN DURWARD"
CINEMASCOPE — SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA — PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES. METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

**Quarta Feira!**

A GRANDE E ELEGANTE DELÍCIA!
**Armadilha Amorosa**
O FILME SURPRESA DE 1956!

The Tender Trap
Frank SINATRA · Debbie REYNOLDS
David WAYNE · Celeste HOLM
CINEMASCOPE — SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA — EM CÔRES
MGM

Extraída da mais apaixonante obra de Alexandre Dumas, "La Reine Margot" e levada à tela por Jean Dréville e Abel Gance
França Filmes APRESENTA
JEANNE MOREAU · ARMANDO FRANCIOLI
FRANÇOISE ROSAY
# "Os Amores de uma Rainha"

UMA PRODUÇÃO FRANCO-ITALIANA — 1º FESTIVAL FRANÇA FILMS
Eastmancolor
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
SÃO-LUIZ · REX · RIAN · IPANEMA · CARIOCA
HORÁRIO: 2 · 4,30 · 7 · 9,30 horas

IMPETUOSO! REALISTA!...

GINA LOLLOBRIGIDA
OS ANSEIOS E OS AMORES DE UMA JOVEM MODERNA!
em
**LA ROMANA**
(LA ROMANA)
LUIGI ZAMPA · DANIEL GÉLIN · RAYMOND PELLEGRIN
UM SUCESSO DO FESTIVAL ART FILMS
HOJE
RIVOLI AZTECA
PRESIDENTE CARUSO COPACABANA
SÃO PEDRO MEIER
AMANHÃ ART-PALÁCIO STO. AFONSO

## TRANSFERIDA A RODADA CAPIXABA

VITÓRIA, 11 (Sport Press) — Em virtude das constantes chuvas nestes últimos dias, foi resolvida a transferência da rodada do campeonato capixaba, que constava de dois jogos: hoje, Caxias x Americano, e amanhã, Santo Antônio x Vitória. Desta forma, as atenções dos esportistas locais volta-se para o compromisso do Rio Branco, amanhã, na cidade de Colatina, contra o selecionado local.


PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

HOJE: — DOMINGO — ÀS 16 HORAS — HOJE

TERCEIRA VESPERAL DE ASSINATURA

O BARBEIRO DE SEVILHA

com PAULO FORTES, GIULIETTA SIMIONATO, FERRUCCIO TAGLIAVINI, GUILHERME DAMIANO, BORIS CHRISTOFF, MARIA HENRIQUES, GLAUCO SCARLINI, CARLOS WALTER, HELIO PAIVA.

Regente: NINO STINCO — Mise-en-scène de BRUNO NOFRI
Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA — Cenários novos de SANTA ROSA
LOTAÇÃO ESGOTADA

TERÇA-FEIRA, 14, ÀS 21 HORAS — TERÇA-FEIRA

1ª Récita da Assinatura de Gala

BOHÉME

Ópera em 4 atos de PUCCINI

com LIA SALGADO, FERRUCIO TAGLIAVINI, GIAN GIACOMO GUELFI, CLARA MARISI, PAULO FORTES, BORIS CHRISTOFF, GUILHERME DAMIANO.
Regente: JUAN EMILIO MARTINI

«Mise-en-scene» de SALVATORE RUBERTI — Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA
Bilhetes à venda — Preços do costume

Bolsas — Luvas — Lenços — Camisas — Camisolas

Pijamas — Vestidos — Sáias — Maillots — Shorts — Chapeus — Blusas — Blusões — Paletós

Altaiataria — Manteaux — Lingerie — Modas — Meninos — Meninas — Mocinhas — Bebés

começará

AMANHÃ

— às 9 horas a grande —

12 anos

Venda Jubileu

Sem entrada
Sem aumento
Sem qualquer
outra despêsa

Um mês de venda especial a crédito em todos os departamentos da Galeria.

*

V. compra agora e começa a pagar 30 dias depois.

*

De 13 de Agosto até 29 de Setembro

13 de agôsto

Galeria Carioca

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS . TEL. 32-8138

Calças Sport — Capas de Chuva — Tailleurs — Bijouterias


## ESPORTES NO ESTADO DO RIO

# Inaugura-se Hoje Em Campos Outro Campeonato de Futebol

### TORNEIO INÍCIO DO CERTAME DISTRITAL

MAIS um atraente e sugestivo certame de futebol amador será inaugurado hoje à tarde, em Campos, pois a entidade máxima dos esportes locais, de acôrdo com o seu programa de 1956, realizará, na praça de esportes do Paraíso, o Torneio Início do Campeonato Distrital. A competição em aprêço reunirá as equipes dos seguintes grêmios: Paraíso, União do Ururaí, São Sebastião, União de Santa Cruz, Cruzeiros e Bonsucesso.

**JOGOS DE HOJE**

Para a tarde de hoje estão programados os seguintes jogos de futebol: Profissionais — Campeonato do Vale do Paraíba — Central x Adrianino, em Barra do Piraí; Volta Redonda x Frigorífico, em Volta Redonda. Zona Extra — Valenciano x Benfica, em Marquês de Valença. Terceira Zona — Nova Cidade x Nacional (Duque de Caxias), em Nilópolis. Quarta Zona — Manufatora x Serrano (Petrópolis), em Niterói. Sexta Zona — Rio Branco x São José, em Campos. Amadores — Campeonato Niteroiense — Canto do Rio x Fluminense e Cruzeiro Atlético x Heróis. Campeonato Gonçalense — Mauá x Carioca, Estrêla D'Alva x Nacional e Tamoio x Metalúrgico. Campeonato Mageense — Bonfim x Andorinha e Mundo Novo x Mageense. Campeonato de Barra do Piraí — Ferroviário x Oriente, América x Jabaquara, Unidos x Vargem Alegre. Juvenis — Apec x América, Portuguêsa x Primeiro de Maio, Boa Sorte x Frigorífico. Campeonato de Três Rios — Entrerriense x Areia Leste, Riachuelo x Avelar, Triângulo x Colônia, Independente x Flamengo. Campeonato Bonjesuense — Clube Itaiva x Liberdade, Pirapetinga x Fluminense, Santa Isabel x Santa Maria, Rosal x Cimento Paraíso e Ordem e Progrêsso x Olímpico. Campeonato Itaperunense — Retiro x Lajes e Comércio e Indústria x Venaneuse. Campeonato Itaocarense — Brasil x Nacional, União x Central e Valenense x Portela. Campeonato Fidelense — Estrêla do Norte x Fluminense, Pontenovense x Esportivo Fidelense, Operário x Ipiranga e Tabajaras x Pureza. Campeonato Teresopolitano — Transporte x Guarani. Campeonato de Volta Redonda — Primeira Divisão — Funcionários x Guarani, Cruzeiro x Escola Profissional, C. Atlética x Siderúrgica; Segunda Divisão — Castelo x Turuna, Capitólio x Comercial, Santa Cecília x Fluminense, América x Metalúrgico, Vila Americana x Sete de Setembro.

**FUTEBOL AMADOR**

Tendo em vista o próximo Campeonato Estadual de Futebol Amador já iniciaram os seus preparativos para aquele magno certame as seguintes seleções: Saquarema, Araruama, Nilópolis, Resende, Barra do Piraí, Petrópolis, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Cabo Frio e São João de Meriti.

**PRÉLIO DE AMANHÃ**

A primeira rodada do certame niteroiense de vaibol assinala para amanhã, à noite, a realização do encontro entre as representações do Canto do Rio x Gragoatá, na quadra da rua Visconde de Rio Branco.

**ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS**

Tudo indica que bastante renhidas serão as eleições presidenciais da Federação Fluminense de Desportos, pois as entidades máximas de Volta Redonda, Petrópolis e São João de Meriti vão lançar a candidatura do sr. Antônio Paredes Neto, atual tesoureiro daquela entidade máxima dos esportes no Estado do Rio.

**SELEÇÃO FLUMINENSE**

Os atletas Wilson Pereira, Loredino de Sousa, Onorino de Sousa, Geraldo Hora, Lindário de Sousa, José Alcântara, Adelbar dos Santos e Vantuil Moreira da Silva, campeões estaduais de pugilismo, deverão integar a seleção do Estado do Rio no próximo Campeonato Brasileiro de Pugilismo, previsto para o dia 20 de setembro, no ginásio Caio Martins, em Niterói.

**TORNEIO DE FUTEBOL**

O Esporte Clube Comercial, campeão de Itaboraí, levará a efeito, em sua praça de esportes, hoje, à tarde, um Torneio de Futebol Amador o qual constará das seguintes provas: Combinado Itaboraiense x Flamengo (Muriqui), São Paulo (Venda das Pedras) x Brasil (Rio Vargem) e Comercial x Retiro.

**SÉRIOS COMPROMISSOS**

O Serrano F. C., de Petrópolis, líder absoluto do certame estadual do futebol profissional, correspondente à Quarta Zona, vem de receber um convite para excursionar à cidade mineira de São João de Nepomuceno, a fim de realizar jogos de futebol e volibol com o Mangueira F. C. daquela cidade de Minas Gerais.

**NOVO RECORDE**

O presidente da Federação Fluminense de Desportos, sr. José Ramos de Freitas, usando de suas atribuições, resolveu homologar o recorde estadual do arremêsso do disco obtido pela atleta Tibiciariara Pereira dos Santos, do Fluminense A. C., na distância de 24 metros e 23 centímetros.

**ESCOLHIDOS OS ARBITROS**

A Assessoria de Futebol da entidade máxima dos esportes fluminenses, que é dirigida pelo sr. Alcebíades Bessa, vem de designar par hoje à tarde os seguintes árbitros: Campeonato de Amadores de Niterói — Américo Loureiro da Silva — Canto do Rio x Fluminense. Campeonato Estadual de Profissionais — Vale do Paraíba — Flávio de Carvalho — Central x Adrianino; Laerte Amaral — Volta Redonda x Frigorífico. Terceira Zona — Antonilho Alves de Oliveira — Nova Cidade x Nacional. Quarta Zona — Henrique Simões — Manufatura x Serrano. Sexta Zona — José Carlos Pinheiro — Rio Branco x São José. Zona Extra — Osvaldo Maio — Valenciano x Benfica.

**TIRO AO ALVO**

Obedecendo ao seu programa mensal, o Clube de Caça e Tiro de Niterói fará realizar, hoje, às 9 horas, em seu «stand», as provas de pistola, 40 tiros, e silhuetas, 30 tiros. Para as competições acima mencionadas estão convocados os seguintes atiradores: Mário Mesquita, Renato Machado, Constante Araújo, capitão Wiltz Cerqueira e tenente José Martins dos Reis. Os demais atiradores daquela agremiação que desejarem participar das provas, deverão comparecer no mesmo local e hora marcada.

**ATRAÇÃO EM CABO FRIO**

Em partida amistosa de futebol, o Guarani, de Cabo Frio, enfrentará hoje, à tarde, no Arraial do Cabo, a representação do Motorista, tricampeão de Rio Bonito.

## Campeonato Paranaense

CURITIBA, 11 (Sport Press) — Mais três jogos completarão a rodada do campeonato paranaense, amanhã, quando o líder, o Monte Alegre, estará de folga. O Curitiba, vice-líder, irá a Paranaguá enfrentar o Rio Branco, com as honras de favorito. Atlético e Ferroviário, na capital, prometem um bom espetáculo, e o Guarani enfrentará o Britânia, em casa, isto é, em Ponta Grossa.


Vantagem

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

Du-dia

13 de Agôsto

2ª feira

CINZEIRO MÁGICO, em galalite. Apaga e esconde o cigarro. Evita o mau cheiro do cigarro apagado. Prático, formato moderno. Bonito desenho. Nas côres: Verde, preto, vermelho, azul e marron.

Preço da Praça Cr$ 35,

PREÇO Du-dia $ 19,

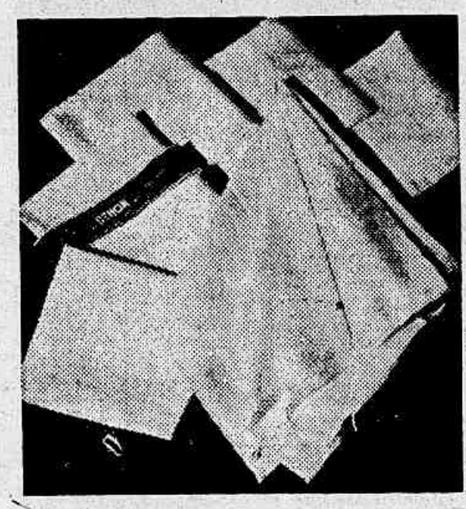
14 de Agôsto

3ª feira

JAQUETA PARA HOMENS, em malha de pura lã. Botões de madrepérola, mangas compridas, 2 bolsos embutidos, acabamento esmerado. Côres firmes e modernas: grafite, verde-garrafa, mel, azul claro, bege e marinho.

Preço da Praça Cr$ 550,

PREÇO Du-dia $ 339,



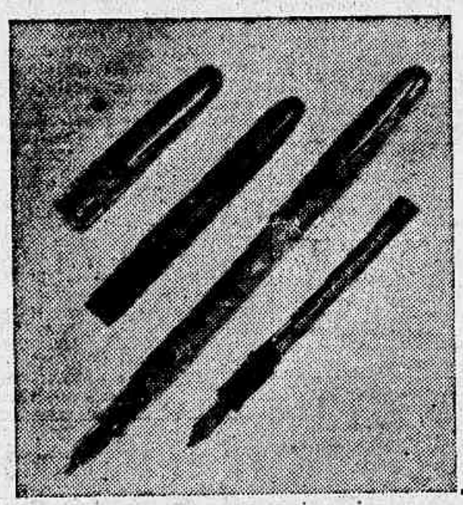
15 de Agôsto

4ª feira

½ DUZIA DE LENÇOS EM FINISSIMA CAMBRAIA ALVEJADA, padronagem lavrada no próprio tecido. Tamanho grande 0,43 x 0,43 cms. Côr clássica branca.

Preço da Praça Cr$ 98,

PREÇO Du-dia $ 65,



16 de Agôsto

5ª feira

CANETAS U. S. A., importada dos Estados Unidos. Tampa dourada. Depósito de tinta com grande capacidade. Bomba moderna. Pena macia que desliza suavemente sobre o papel. Em seis côres diferentes.

Preço da Praça Cr$ 60,

PREÇO Du-dia $ 25,

17 e 18 de Agôsto

6ª e Sábado

ABAJOUR NEW-LIGHT, ilumina modernizando qualquer ambiente. De linhas modernas, cúpula movel, proporcionando suave luz direta ou indireta. Pés e cúpula de metal pintado a "DUCO" - Decorativo e muito útil no escritório ou no lar. Com fio resistente e longo, interruptor e tomada. Côres: Verde, canário, azul, vermelho e cinza.

Preço da Praça Cr$ 200,

PREÇO Du-dia $ 99,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 858
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 68

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

# Manet é o Favorito do "Clássico Antônio Prado"

## A CORRIDA EXTRAORDINÁRIA DE QUARTA-FEIRA 15

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO programou uma corrida extraordinária para a próxima quarta-feira, dia 15 do corrente. São oito páreos que poderão agradar aos "habitués" havendo muito equilíbrio nos três últimos, onde o prognóstico é difícil. Vejamos o programa organizado oficialmente:

—o—

1º PAREO — As 13h50m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Radamés | 60 |
| 2 | Goal! | 56 |
| 3 | Elvante | 56 |
| 2—4 | Eleitor | 56 |
| 5 | Dongaly | 60 |
| 6 | Diablita | 52 |
| 5—7 | Fireball | 60 |
| 8 | Mon Ami | 56 |
| 9 | Landgrave | 56 |
| 4—10 | Miss Lioness | 56 |
| 11 | Negrilho | 56 |
| 12 | Magista | 56 |

—o—

2º PAREO — As 14h15m — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Banzai | 55 |
| 2—2 | Silfide | 55 |
| 3—3 | Certania | 55 |
| 4—4 | Sicília | 55 |
| 5 | Fronteira | 55 |

—o—

3º PAREO — As 14h40m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Rembrandt | 56 |
| 2—2 | Alarido | 56 |
| 3 | Odraco | 56 |
| 3—4 | Teil | 56 |
| » | Guajará | 56 |
| 4—5 | Rei Momo | 56 |
| » | Rio Negro | 56 |

—o—

4º PAREO — As 15h10m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—. | Garka | 52 |
| » | Bagatella | 58 |
| 2—2 | Nyrza | 54 |
| » | Mojica | 54 |
| 3—3 | Ercia | 58 |
| 4 | Glorialba | 54 |
| 5 | Igarapá | 56 |
| 4—6 | Nuvem Azul | 54 |
| 7 | Física | 58 |
| » | Bombéa | 59 |

—o—

5º PAREO — As 15h40m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Fair Clever | 58 |
| 2 | Mercury | 58 |
| 2—3 | Sepoy | 52 |
| 4 | Papo de Anjo | 56 |
| 5—5 | El Mambo | 58 |
| 6 | Pan | 52 |
| 4—7 | Bico de Lacre | 56 |
| 8 | Corrégio | 54 |

—o—

6º PAREO — As 16h10m — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

( B E T T I N G )

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Buril | 60 |
| » | Nocaute | 58 |
| 2 | Jondi | 54 |
| 3—3 | Admirável | 58 |
| 4 | Dreiphus | 60 |
| 5 | Brincador | 52 |
| 6 | Bom Conselho | 58 |
| 3—7 | Hyca | 60 |
| 8 | Ouronegro | 56 |
| 9 | Tremonti | 56 |
| 10 | Jonflexa | 50 |
| 4—11 | Bangú | 52 |
| 12 | Fumeiro | 54 |
| 13 | Stack | 56 |
| 14 | Nápoli | 54 |

—o—

7º PAREO — As 16h40m — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00.

( B E T T I N G )

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Solúvel | 58 |
| 2 | Blue Sky | 56 |
| 3 | Frisa | 50 |
| 2—4 | Frade | 60 |
| 5 | Holmio | 54 |
| 6 | Aluête | 50 |
| 3—7 | Tio Pepito | 58 |
| 8 | Querelante | 52 |
| 9 | Evening Star | 50 |
| 4—10 | Bálsamo | 56 |
| 1. | Merci | 54 |
| 12 | Romântico | 52 |

EQUINOL

Complexo Vitamínico Mineral para Equinos Indispensável em tôdas as idades

• Solicite folheto com explicações detalhadas na

SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96-A — esq. Mal. Floriano Tel. 23-3490



Diário de Notícias

Domingo, 12 de Agôsto de 1956


## Palpites do «Diário de Notícias»

**Reproduzidos os palpites dêste jornal para a corrida de hoje, insertos no «Suplemento do Turfe», que acompanhou a edição de ontem:**

*Ilhéo — Maypu — Quintero*
*Seamaster — Etendard — Tick*
*Ilex — Everglade — Graal*
*Banki — Régio — Ardoroso*
*Manet — Cinamomo — Fair Gloon*
*Uja — Sicília — Itatinga*
*Tona — Apassionata — Hannah*
*Quibori — Panurgo — Maron*

## MANET E CINAMOMO, SÃO AS FÔRÇAS DO PRÊMIO CLÁSSICO «ANTONIO PRADO»

*TEREMOS, hoje, no Hipódromo da Gávea, uma disputa muito interessante no prêmio clássico "Antônio Prado". Em 1.600 metros e com a presença de potros da geração que estão no corrente ano, reunirá êste clássico MANET, FAIR GLOOM, ZE, CINAMOMO, BEAU GESTE, JASMINO e PEDRO BALA. Oferecemos o programa que será cumprido na tarde de hoje, com montarias oficiais e nossas costumeiras cotações:*

—o—

1º PAREO — As 13h50m — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00

| | | N. | Ks. | Cots. |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | ILHÉO, J. Silva | 4 | 55 | 30 |
| | 2 SPITFIRESON, M. Alves | 5 | 54 | 35 |
| 2—3 | MONTE VERNON, H. Lima | 2 | 55 | 35 |
| | 4 BILANILZA, A. G. Silva | 6 | 54 | 40 |
| 3—5 | TEO, I. Amaral | 7 | 52 | 40 |
| | 6 PAN, G. Almeida | 8 | 60 | 35 |
| | » QUINTERO, J. Portilho | 6 | 54 | 35 |
| 4—7 | BOCA CALADA, L. Diaz | 1 | 56 | 40 |
| | 8 MAYPO, U. Cunha | 10 | 58 | 27 |
| | » ARATAU, C. Calleri | 3 | 52 | 27 |

—o—

2º PAREO — As 14h15m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

| | | N. | Ks. | Cots. |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | SEAMASTER, D. P. Silva | 5 | 55 | 22 |
| 2—2 | ETENDARD, E. Castillo | 7 | 55 | 30 |
| | 3 ALCOOLICO, J. Portilho | 1 | 55 | 40 |
| 3—4 | JIND, A. G. Silva | 4 | 55 | 40 |
| | 5 JICK, S. Barbosa | 4 | 55 | 40 |
| 4—6 | ALTIMETRO, M. Henrique | 3 | 55 | 50 |
| | 7 RELATORIO, P. Labre | 6 | 55 | 50 |

—o—

3º PAREO — As 14h20m — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Prova Especial).

| | | N. | Ks. | Cots. |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | EVERGLADE, F. Irigoyen | 5 | 58 | 30 |
| 2—2 | GRAAL, J. Marchant | 6 | 58 | 40 |
| 3—3 | ILEX, U. Cunha | 4 | 54 | 27 |
| | 4 LORIENT, L. Diaz | 2 | 54 | 35 |
| 4—5 | ROSTOKY, L. Lins | | 56 | 25 |
| | 6 BARRE BLEU, E. Castillo | 3 | 57 | 50 |

—o—

4º PAREO — As 14h50m — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00

| | | N. | Ks. | Cots. |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | REGIO, J. Portilho | 2 | 56 | 30 |
| | 2 MANDAGUAÇÚ, O. Ullôa | 8 | 60 | 40 |
| 2—3 | TAREUX, G. Almeida | 1 | 54 | 35 |
| | 4 FEARLESS, Js. Baffica | 7 | 56 | 50 |
| 3—5 | ARDOROSO, J. Baffica | 6 | 52 | 40 |
| | 6 BANKI, A. Reis | 4 | 60 | 30 |
| 4—7 | GLORIALBA, A. Castro | 9 | 58 | 40 |
| | 8 QUARTZO, não correrá | 3 | 52 | — |
| | » GIN FIZZ, M. Alves | 5 | 52 | 50 |

—o—

5º PAREO — As 15h10m — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Prêmio Clássico «Antônio Prado».

| | | N. | Ks. | Cots. |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | MANET, L. Diaz | 7 | 55 | 25 |
| 2—2 | FAIR GLOOM, M. Henrique | 6 | 55 | 27 |
| | 3 ZE, P. Labre | 5 | 55 | 40 |
| 3—4 | CINAMOMO, J. Tinoco | 3 | 55 | 35 |
| | 5 BEAU GESTE, J. Portilho | 1 | 55 | 40 |
| 4—6 | JASMINO, U. Cunha | 2 | 55 | 35 |
| | » PEDRO BALA, J. Graça | 4 | 55 | 35 |

—o—

6º PAREO — As 16h10m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

( B E T T I N G )

| | | N. | Ks. | Cots. |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | UJA, J. Marchant | 1 | 55 | 27 |
| | 2 JACOARA, D. P. Silva | 5 | 55 | 40 |
| 2—3 | ITATINGA, U. Cunha | 2 | 55 | 35 |
| | 4 JALICA, A. G. Silva | 8 | 55 | 50 |
| 3—5 | SICILIA, O. Ullôa | 9 | 55 | 35 |
| | 6 LOURINHA, L. E. Castro | 3 | 55 | 50 |
| | 7 FULIGEM, J. G. Martins | 4 | 55 | 50 |
| 4—8 | FELICITA, N. C. Pereira | 7 | 55 | 35 |
| | 9 BAFORADA, F. Castillo | 6 | 55 | 40 |
| | 10 FAVA DE NATAL, I. Pinheiro | 10 | 55 | 40 |

—o—

7º PAREO — As 16h40m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

( B E T T I N G )

| | | N. | Ks. | Cots. |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | TONA, J. Marchant | 4 | 56 | 26 |
| | 2 VOVÓ ANNA, P. Labre | 7 | 56 | 45 |
| | 3 INGARANA, D. Moreno | 8 | 56 | 35 |
| 2—4 | APASSIONATA, E. Castillo | 9 | 56 | 35 |
| | 5 MISS BAGEENSE, J. Ramos | 12 | 56 | 45 |
| | 6 BRISQUE, M. Henrique | 3 | 56 | 40 |
| 3—7 | EXPERIÊNCIA N. C. Pereira | 8 | 56 | 40 |
| | 8 FRIC FRAC, A. G. Silva | 11 | 54 | 50 |
| | 9 TOULOUSE, A. Cardoso | 14 | 56 | 50 |
| | 10 GAIATA, L. Lins | 10 | 56 | 40 |
| 4-11 | HANNAH, H. Rebelo | 1 | 56 | 25 |
| | 12 BOMARNEIRA, D. Moreira | 13 | 56 | 50 |
| | 13 BALLADINE, D. P. Silva | 2 | 56 | 45 |
| | 14 BISKRA, G. Almeida | 8 | 56 | 45 |

—o—

8º PAREO — As 17h10m — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

( B E T T I N G )

| | | N | Ks. | Cots. |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | QUIBORI, A. Ribas | 10 | 60 | 30 |
| | 2 CAPURRO, G. Almeida | 7 | 54 | 40 |
| 2—3 | SEIBO, L. Diaz | 3 | 60 | 50 |
| | 4 BAMBRINA, A. G. Silva | 8 | 54 | 50 |
| | 5 ROI, L. Lins | 6 | 54 | 50 |
| 3—6 | MARON, A. Nascimento | 1 | 58 | 25 |
| | 7 SAMURAI, D. Moreno | 9 | 60 | 50 |
| | 8 HARALEM, J. Portilho | 11 | 54 | 50 |
| 4—9 | DOURANDO, M. Henrique | 5 | 54 | 40 |
| | 10 REFRÃO, I. Pinheiro | 5 | 60 | 50 |
| | 11 PANURGO, A. Castro | 4 | 54 | 50 |

N. da R.: — Carreiras do «betting»: — Sexta Sétima e Oitava.

### PORTILHO NOS EE.UU.

Na tarde de ontem o frêio nacional José Portilho comunicou à reportagem do «Diário de Notícias» que foi convidado para embarcar com desttino aos Estados Unidos, a fim de pilotar o animal Royal Game, o que aceitou prontamente, devendo viajar nos próximos 20 dias.

### MUDOU A MONTARIA!

O animal TEO, no primeiro páreo de hoje, será conduzido pelo jóquei N. C. Pereira e não pelo I. Amaral.

### NÃO FUNCIONOU O "PHOTOCHART"!

A decisão do empate entre CINDERELLA e URGÊNCIA não foi verificada pelo «photochart», pois o mesmo não funcionou devido a um desenido. Muito bonito!


VARIZES

Meias elásticas suíças e nacionais de primeira qualidade
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o CENTRO ESPIRITA S. MIGUEL. RUA BELA, 313 — Enviando endereço e sêlos para a resposta.


## O CLÁSSICO «ANTONIO PRADO»

COMO carreira básica do programa de hoje, será disputado o prêmio clássico "Antônio Prado", instituído em 1925, em homenagem ao dr. Antônio Prado que foi prefeito em São Paulo e grande carreirista. Naquele ano venceu o tordilho QUITO, montado pelo Alfonso Silva, bom bridão chileno que aqui estêve duas vêzes, na última sem sucesso. Na temporada seguinte, 1926, coube a vitória a DITADOR, pilotado por Domingos Suarez (Cabito), em "match" ocasional com THOR, em 109" 4/5 os 1.700 metros. Até 1944 era a prova para potros e potrancas nacionais, passando no ano seguinnte a ser reservado aos machos, apenas. O maior ganhador dêsse prêmio foi Osvaldo Ullôa, que levou ao disco XURI, KREBELINA, HOLKAR, MANGUARI, FAIRPLAY e MORUMBI. XURI, que venceu vários clássicos e muitas provas comuns, foi recusado em leilão por, apenas, Cr$ 10.000,00, por ter pequeno defeito. Corrido em 1.600 metros desde o início, o "Antônio Prado" tem como recordista ILEX, que no ano passado marcou 93" e 3/5. O Stud Paula Machado tem o recorde de vitórias, pois viu vencerem TIA KING, XURI, TOCA, MIRAGAIO, CARDUCCI, DORILA e HOLKAR, das quais CARDUCCI foi magnífico, invicto nas poucas apresentaões que fêz.

## «Usei a Mesma Tática Empregada no Grande Prêmio São Paulo...»

### *L. B. Gonçalves Explica Sua Atuação no Dorso de Adil e Diz Que em Pista Sêca o Resultado Seria Outro*

FALANDO em São Paulo sôbre o desfêcho do "Grande Prêmio Brasil", L. B. Gonçalves, piloto do craque ADIL, explicou alguns pontos controvertidos: — Usei no "Brasil" a mesma tática do "São Paulo", quando fui elogiado. Como lhe perguntassem se MANGANGÁ poderia ter lutado com TATAN, beneficiando ADIL, L. B. Gonçalves explicou:

— Não. O B. Castro procurou seguir TATAN, o que não lh efoi possível. A pista pesada, grandemente pesada, os 59 quilos e o "train", facilitaram a ação de TATAN, que, numa grama sêca teria de correr mais para derrotar ADIL, mesmo com os três quilos de vantagem.

Perguntado sôbre se acreditava na superioridade de TATAN, assim respondeu L. B. Gonçalves:

— Não obstante os progressos obtidos pelo TATAN creio que em pista normal e pêso a pêso, ADIL, na primeira oportunidade, desforrar-se-á do craque platino!

CLÍNICA VETERINÁRIA SAENZ PEÑA

Praça Saenz Peña, 19 — Sob
[illegible] — 48-7493.

DRS. HEBER ALVES DA COSTA — PAULO SAMPAIO
Clínica geral — Cirurgia — Vacinação contra a raiva e cinomose — Corte de orelhas e cauda. — CONSULTAS DIÁRIAS.


## LEILÃO DE CINCO CAVALOS

### SEM LIMITE DE PREÇOS

NA SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA, SEXTA-FEIRA, DIA 17, ÀS 21 HORAS, À RUA JARDIM BOTÂNICO, 421, DESTACANDO-SE O PURO SANGUE INTEIRO REGISTRADO «PALADIN», e mais, os de escola, DANÚBIO, PIRATA, NEGRITO e MORANGO. LEILOEIRO EUCLIDES. — Tels.: 42-8205 — 42-5531. Na HÍPICA: 26-7655 — SR. VICENTE.

## Hospital dos Servidores do Estado

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS

### *CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 3*

(Para aquisição de peixes diversos)

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital acima publicado no Diário Oficial de 2, 4 e 6 do corrente (Seção I) e no qual se fixa a data de 20 de agôsto próximo vindouro às 15 horas, para recebimento das propostas para a citada concorrência.

ESTIMATIVA DO CONSUMO MÉDIO MENSAL:
Peixes — 400 Kg.
Camarão — 400 Kg.

Rio de Janeiro, 10 de Agôsto de 1956.
UBIRAJARA PASSOS — Presidente da Comissão

## A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

### EMPATE ENTRE CINDERELLA E URGÊNCIA NO PRÊMIO PAULO CÉSAR

*NA TARDE DE ONTEM, tivemos mais uma reunião, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe. Avultou como atrativo principal o prêmio clássico "Paulo César", prova reservada às potrancas nacionais de três anos, em 1.600 metros, com a dotação de 130.000 cruzeiros. CINDERELLA e URGÊNCIA, após muito lutarem, no direito, terminaram empatadas. Francisco Irigoyen e Juan Marchant portaram-se admiràvelmente no dorso das duas éguas.*

• • •

*Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:*

PRIMEIRO PAREO — As 13h50m — 1.600 metros — Prêmios, Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco or cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

| | | | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Tenda, 56, J. Marchant | 14.372 | — 68,00 | 12 | 10.076 | — 61,00 |
| 2º | Bong Lai, 56, DP Silva | 5.159 | — 192,00 | 13 | 14.558 | — 42,00 |
| 3º | Iguey, U. Cunha | 5.201 | — 90,00 | 14 | 18.365 | — 33,00 |
| 4º | Olia, 56, A. G. Silva | 6.226 | — 159,00 | 22 | 986 | — 619,00 |
| 5º | Chuzada, 56, D. Moreira | 24.366 | — 41,00 | 23 | 8.468 | — 72,00 |
| 6º | Acquavit, 56, F. Irigoyen | 20.592 | — 48,00 | 24 | 7.000 | — 87,00 |
| 7º | Ibária, 58, E. Castillo | 48.428 | — 20,00 | 33 | 1.942 | — 814,00 |
| | | 124.844 | | 34 | 11.929 | — 51,00 |
| | | | | 44 | 3.367 | — 181,00 |
| | | | | | 76.720 | |

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 100" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.212.700,00.

Vencedor: (2) Cr$ 69,00. — Dupla: (24) Cr$ 87,00. — Placês: (2) Cr$ 34,00 e (7) Cr$ 45,00. — Pista de grama macia.

TENDA: — F. C., quatro anos — São Paulo. — Por L. Franco em Trop. Splendour. — Proprietária: — Sra. Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h15m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do criador. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

| | | | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | La Reine, 55, D. Moreno | 21.368 | — 56,00 | 1. | 5.294 | — 118,00 |
| 2º | Descaida, 52, A. Marçal | 19.586 | — 61,00 | 12 | 23.382 | — 31,00 |
| 3º | Sarça, 58, J. Marchant | 27.865 | — 43,00 | 13 | 12.383 | — 58,00 |
| 4º | Habilla, 52, NC Pereira | 5.961 | — 201,00 | 14 | 10.553 | — 68,00 |
| 5º | Suave, 58, J. G. Martins | 1.610 | — 713,00 | 22 | 784 | — 921,00 |
| 6º | Léa, 50, G. Almeida | 48.787 | — 25,00 | 23 | 16.954 | — 43,00 |
| 7º | Genucia, 52, A. Neri | 1.344 | — 850,00 | 24 | 13.641 | — 53,00 |
| 8º | Raspa, 56, J. Portilho | 23.975 | — 50,00 | 33 | 564 | — 1.281,00 |
| | | 150.496 | | 34 | 5.471 | — 132,00 |
| | | | | 44 | 734 | — 984,00 |
| | | | | | 90.851 | |

Não correu: — Sans Gêne.

Diferenças: — Meio corpo e meia cabeça. — Tempo: — 98" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.692.430,00.

Vencedor: (.) Cr$ 56,00. — Dupla: (14) Cr$ 68,00. — Placês: (1) Cr$ 20,00; (8) Cr$ 22,00 e (5) Cr$ 19,00. — Pista de areia macia.

LA REINE: — F. C., cinco anos — Paraná. — Por Danton em Flirt — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h40m — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00;

## O ADVERSÁRIO DE ILEX

**Depois de «pintar» como um dos expoentes de sua turma, Everglade teve alguns fracassos em São Paulo e últimamente não tem obtido sucesso em suas apresentações no Rio. O defensor do Stud Seabra, entretanto, é um corredor de reais méritos e grande utilidade, mormente na pista de areia, onde seu rendimento aumenta consideràvelmente. Nessa raia Everglade promete endurecer muito o páreo com o Ilex e Graal na prova especial de amanhã, quando será apresentado no melhor de sua forma e mesmo na pista de grama, acreditam seus responsáveis que seu desempenho seja satisfatório.**

## *J. BURIONI APONTOU 6 VENCEDORES NOS 8 PÁREOS*

Registramos com grande satisfação o sucesso alcançado pelo 2º número do «Suplemento de Turfe» do «Diário de Notícias», em nossa edição de ontem: não poderíamos, entretanto, deixar de ressaltar a extraordinária «performance» do treinador patrício Jorge Burioni, que inaugurando a seção «Um profissional marca o programa», acertou 6 (seis) vencedores nos oito páreos disputados.

Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 530.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

| | | | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Kayak, 54, Fr Irigoyen | 76.523 | — 14,00 | 11 | 3.131 | — 258,00 |
| 2º | Piratini, 50, A. Reis | 5.852 | — 183,00 | 12 | 34.991 | — 23,00 |
| 3º | Comandulo, 55, Martins | 19.663 | — 101,00 | 13 | 22.658 | — 38,00 |
| 4º | Nordestino, 60, Castillo | 2.153 | — 58,00 | 14 | 23.470 | — 41,00 |
| 5º | Demolidor, 60, J. Portilho | 14.553 | — 72,00 | 22 | 2.709 | — 295,00 |
| 6º | Revoltado, 52, NC Pereira | 12.110 | — 89,00 | 23 | 5.483 | — 144,00 |
| 7º | Idú, 50, I. Amaral | 2.726 | — 394,00 | 24 | 4.172 | — 191,00 |
| | | 135.248 | | 33 | 803 | — 1.07,00 |
| | | | | 34 | 4.312 | — 155,00 |
| | | | | | 101.709 | |

Não correu: — Dick Powell.

Diferenças: — Vários corpos e quatro corpos. — Tempo: — 143" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.561.860,00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (13) Cr$ 36,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 30,00. — Pista de areia macia.

KAYAK: — M. A., sete anos — São Paulo. — Por Felicitation em Kopais. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Domingos Ferreira. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h10m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 420.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

| | | | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Minaro, 53, J. Portilho | 57.675 | — 28,00 | 12 | 13.629 | — 68,00 |
| 2º | Sanam, 53, A. G. Silva | 54.763 | — 47,00 | 13 | 20.620 | — 43,00 |
| 3º | Kenny, 56, L. Diaz | 73.130 | — 22,00 | 14 | 35.172 | — 25,00 |
| 4º | Marisal, 54, J. Graça | 3.531 | — 462,00 | 23 | 7.174 | — 128,00 |
| 5º | Jonie, 58, G. Almeida | 20.349 | — 80,00 | 24 | 8.691 | — 102,00 |
| 6º | Luarzinho, 54, O. Ullôa | 15.894 | — 103,00 | 33 | 1.261 | — 700,00 |
| | | 205.342 | | 34 | 7.582 | — 80,00 |
| | | | | 44 | 6.937 | — 137,00 |
| | | | | | 111.066 | |

Não correu: — Barbe Bleu.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 87" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.362.670,00.

Vencedor: (6) Cr$ 25,00. — Dupla: (34) Cr$ 80,00. — Placês: (6) Cr$ 17,00 e (4) Cr$ 18,00. — Pista de areia macia.

MINARSO: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Minotauro em Varsóvia. — Proprietário: — Mário Alberto Padilha. — Tratador: — Bertúcio Carvalho. — Criador: — Euvaldo Lodi.

—o—

QUINTO PAREO — As 15h40m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco or cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos. — Pesos da tabela. — Prêmio Clássico PAULO CESAR.

| | | | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Cinderela (*), Irigoyen | 37.843 | — 56,00 | 11 | 2.829 | — 345,00 |
| 1º | Urgência (*), Marchant | 80.261 | — 19,00 | 12 | 3..937 | — 30,00 |
| 3º | If, 55, J. Tinoco | 25.047 | — 82,00 | 13 | 3.358 | — 117,00 |
| 4º | Kuty, 55, U. Cunha | 32.040 | — 46,00 | 14 | 5.956 | — 163,00 |
| 5º | Ilora, 55, J. Baffica | 1.591 | — 981,00 | 22 | 23.605 | — 41,00 |
| 6º | Collette, 55, O. Ullôa | 12.646 | — 123,00 | 23 | 24.899 | — 39,00 |
| 7º | Bórgia, 55, E. Castillo | 10.0019 | — 156,00 | 24 | 16.366 | — 60,00 |
| 8º | Uraúna, 55, J. Portilho | 12.648 | — 125,00 | 33 | 1.554 | — 859,00 |
| 9º | Inkisi, 55, A. G. Silva | 6.913 | — 226,00 | 34 | 5.034 | — 193,00 |
| | | 196.366 | | 44 | 1.845 | — 527,00 |
| | | | | | 122.513 | |

(*) — Empate no primeiro lugar.

Diferenças: — Empate e três corpos. — Tempo: — 99" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.465.980,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. Vencedor: (8) Cr$ 13,00. — Dupla: (12) Cr$ 30,00. — Placês: (1) Cr$ 14,00; (8) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 14,00. — Pista de grama macia.

CINDERELLA: — F. C., três anos — Rio de Janeiro. — Por Cadir em Ivy Mountain. — Proprietário: — Kenneth H. Mc Crimmon. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

URGÊNCIA: — F. C., três anos — São Paulo. — Por Swallow Tail em Eastern Swan. — Proprietária: — Sra. Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Carlos Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

( B E T T I N G )

| | | | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Hibernal, 56, J. Portilho | 28.543 | — 39,00 | 11 | 11.514 | — 68,00 |
| 2º | Saira, 52, A. Reis | 30.186 | — 35,00 | 13 | 19.293 | — 40,00 |
| 3º | Pintarroxo, 55, Morane | 5.316 | — 72,00 | 12 | 11.430 | — 69,00 |
| 4º | Federal, 56, J. Graça | 30.778 | — 36,00 | 14 | 14.862 | — 58,00 |
| 5º | Discípulo, 53, Henrique | 20.186 | — 55,00 | 23 | 10.494 | — 75,00 |
| 6º | W. Boy, 56, P. Labre | 42.929 | — 25,00 | 24 | 17.637 | — 44,00 |
| 7º | Distico, 56, J. Lopes | 30.778 | — 36,00 | 33 | 1.618 | — 454,00 |
| 8º | H, Manana, 54, Silva | 28.543 | — 39,00 | 34 | 9.962 | — 79,00 |
| | | | | 44 | 1.885 | — 404,00 |
| | | 136.781 | | | 98.495 | |

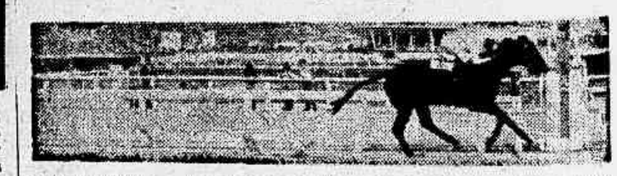
Não correram: — Malbatan, Delfino e Hoya.

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 84" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.489.910,00.

Vencedor: (1) Cr$ 39,00. — Dupla: (12) Cr$ 69,00. — Placês: (1) Cr$ 18,00 e (6) Cr$ 25,00. — Pista de areia macia.

HIBERNAL: — M. T., cinco anos — Paraná. — Por Cumelén em Ventanaira. — Proprietário: — Stud Chamma. — Tratador: — Adair Feijó. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

—o—



SETIMO PAREO — As 16h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

( B E T T I N G )

| | | | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Commodore, 55, Silva | 91.586 | — 15,00 | 11 | 6.610 | — 139,00 |
| 2º | Jeth Beat, 55, R. Garcia | 4.592 | — 307,00 | 12 | 13.342 | — 60,00 |
| 3º | Ugo, 55, A. Marçal | 12.594 | — 112,00 | 13 | 15.814 | — 56,00 |
| 4º | Miuaz, 55, D. P. Silva | 38.989 | — 36,00 | .4 | 53.184 | — 17,40 |
| 5º | Botafogo, 55, E. Castillo | 13.943 | — 101,00 | 22 | 496 | — 1.859,00 |
| 6º | Peter Pan, 55, Marchant | 12.150 | — 116,00 | 23 | 2.402 | — 384,00 |
| 7º | Relicário, 55, J. Ramos | 12.594 | — 112,00 | 24 | 6.873 | — 134,00 |
| 8º | Juniperus, 55, O. Moura | 2.207 | — 660,00 | 33 | 687 | — 1.580,00 |
| 9º | Fim, 55, A. Neri | 1.170 | — 1.204,00 | 34 | 6.452 | — 142,00 |
| | | 177.236 | | 44 | 8.127 | — 113,00 |
| | | | | | 115.978 | |

Diferenças: — Vários corpos e vários corpos. — Tempo: — 85" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.152.870,00.

Vencedor: (1) Cr$ 15,00. — Dupla: (11) Cr$ 139,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00; (2) Cr$ 28,00 e (5) Cr$ 23,00. — Pista de areia macia.

COMMODORE: — M. C., três anos — Paraná. — Por Fastlad em


(Conclui na 4.ª página)

DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1956

Diário de Notícias

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

# ESPAÇO

VOLPI & ZECCARA

Jackie finge a mais perfeita calma ao despedir-se dos colegas que não escondem a pressa que os domina..

ATÉ LOGO, RAPAZ, E BOM TRABALHO!

ATÉ LOGO, JACKIE!

ATÉ LOGO, ALEX.

AGORA AO TRABALHO, E SEM PERDER TEMPO!

Jackie vai ao comandante do aeroporto e pede para alugar um pequeno avião de turismo.

O SR. COMPREENDE, COMANDANTE, DEVO CHEGAR RÁPIDAMENTE.

CLARO, CLARO... MAS TEM CARTEIRA DE PILOTO?

AQUI ESTÁ.

De Santa Fé, à base dos foguetes a viagem é longa. Os jornalistas se servirão, naturalmente, do avião da base que faz o vôo uma vez por dia. Só há um meio para chegar antes deles.

Pouco depois, um pequeno avião sulca o céu, pilotado com mestria: é Jackie que não somente sabe descrever os esportes mas também pratica-los.

SAIU TUDO CERTO! VEJAMOS O CAMINHO, AGORA.

Olhando o mapa, Jackie vê que terá de se aproximar das montanhas, depois de ultrapassar o Rio Grande.

Alcançando o rio, toma o rumo do altoplano que se estende além dos picos das montanhas.

QUE MARAVILHA SE O MOTOR ENGUIFASSE AGORA!

Finalmente aparece a estrada que leva à base.. a menina está perto e os correntes muito longe ainda!

O complexo industrial da base já está à vista.. Jackie fica maravilhado.

MAS ISSO É UMA VERDADEIRA CIDADE!

Com perfeita manobra, Jackie aterriza no coração da "Sanders Company".

BOA TARDE. SOU O TEN. BAMBER, DO SERVIÇO DE SEGURANÇA.

MUITO PRAZER. JACKIE NICK, REPORTER.

VENHA COMIGO, PRECISA DO VISTO DE PERMANÊNCIA.

OBRIGADO.

Um severo controle é efetuado sobre todos os viajantes e hospedes..

SEUS PAPÉIS ESTÃO EM REGRA... ESPERÁVAMOS QUE VIESSE JUNTO COM SEUS COLEGAS.. FOMOS AVISADOS..

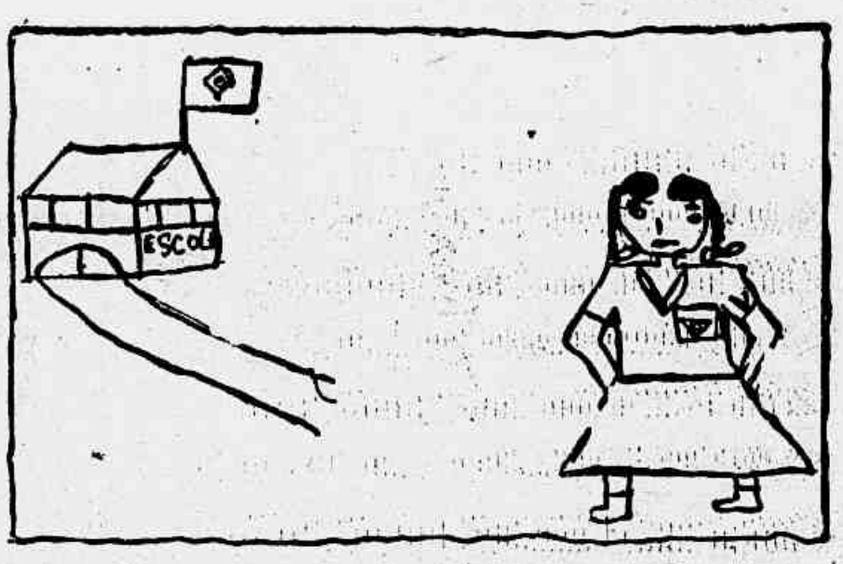
É QUE ELES... FICARAM ATRÁS... MAS NÃO HÁ PREFERÊNCIAS, NÃO?

NÃO. MAS A ORDEM É DE PERMITIR A PRESENÇA SOMENTE DE TRES PESSOAS.

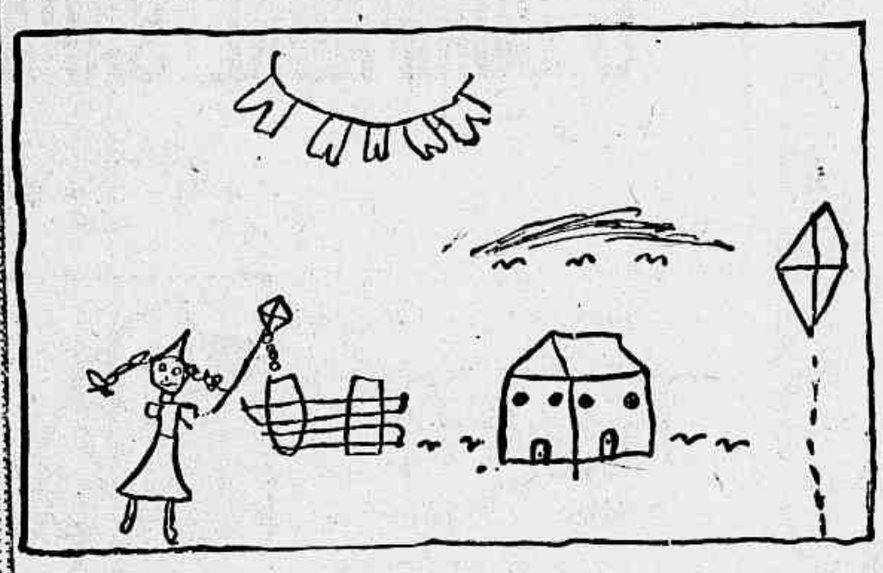
COMPREENDO... TODAVIA EU SOU O PRIMEIRO..

# ZÉ MILIONÁRIO

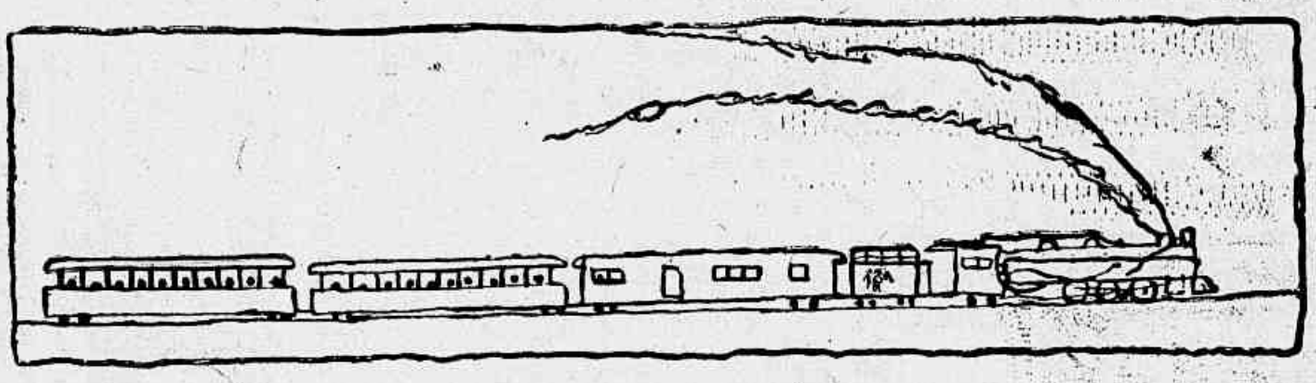
# Cantinho da Ouriçada




Maria Cristina Ferreira Cheves (10) anos



Sônia Drumond (7 anos)



Marcos Rangel Mota (8 anos)

## As Lendas de São Jorge

Isalmiro Freitas de Jesus (11 anos)

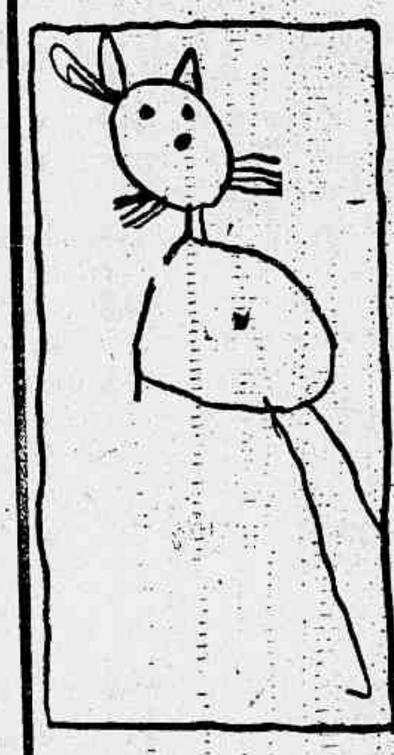
MUITAS são as lendas que rodam em tôrno de S. Jorge. Diferem-se em particular por religiões, as quais têm seu próprio método de veneração ao anto. Entre estas, há uma que é a mais importante ntre os que a crêem, é chamada de «O Cavaleiro ndante» ou do «Cavaleiro da Armadura», a qual iz ter sido S. Jorge um cavaleiro que salvara uma rincesa de um dragão, matando-o com uma lança m um corcel branco.

Como disse, há muitas, mas o fato nem sempre o mesmo, devido a diferenças de crenças. A mais erta, porém, e a que todos os católicos devem acreitar (pois a verdade é um fato e não uma lenda), que narra o seguinte:

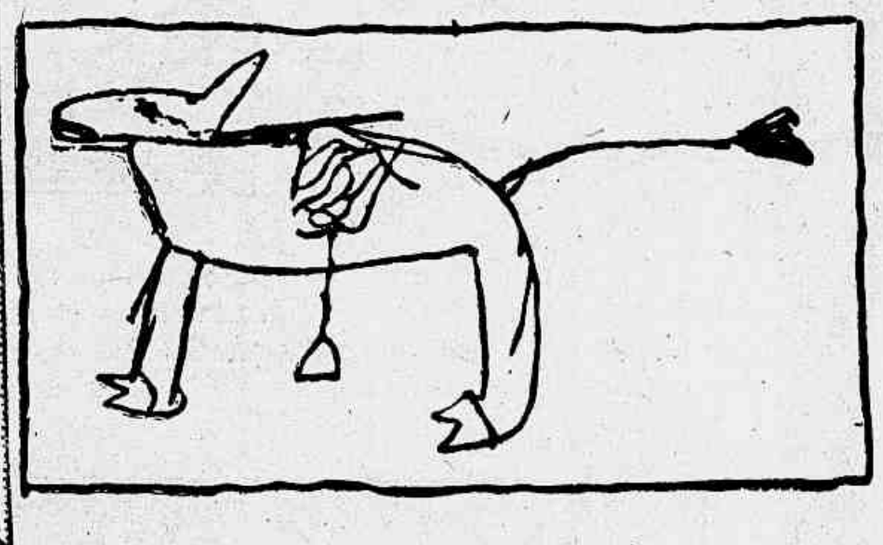
Há muitos anos, quando Roma estava em pleno splendor do seu Império, os imperadores amedrontados com a idéia de o povo desacreditá-los, deram em perseguir os cristãos que adoravam alguém mais oderoso que êles, os imperadores.

Organizaram, então, fôrças militares para passarem a fio de espada ou decapitarem os cristãos. Dentre os que formariam uma dessas fôrças, estava orge, oficial romano, mas êste, como era cristão, demitiu-se, causando suspeita aos perseguidores, que ogo após descobriram que êle era cristão, prenderam-no. Aplicaram-lhe torturas terríveis, mas Jorge esistiu heròicamente, pois os outros queriam que le se convertesse ao paganismo.

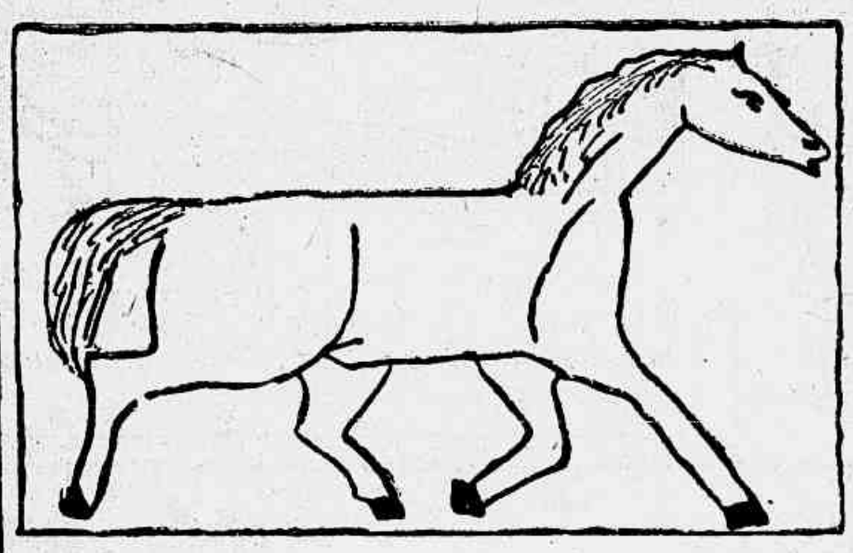
Jorge foi decapitado, morrendo gloriosamente.



Jati Iracema (4 anos)



Leonel (6 anos)



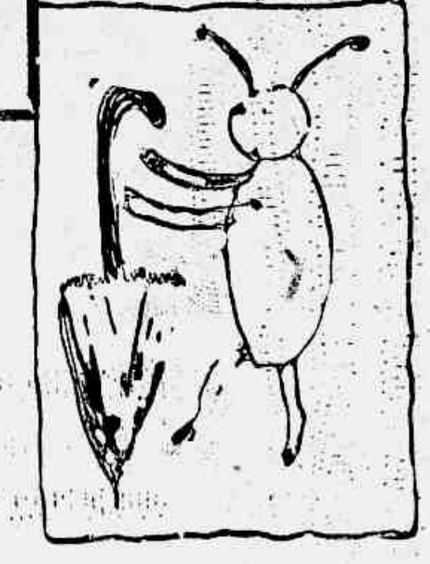
Elías Arbex Neto (10 anos)

## O MENINO DESOBEDIENTE

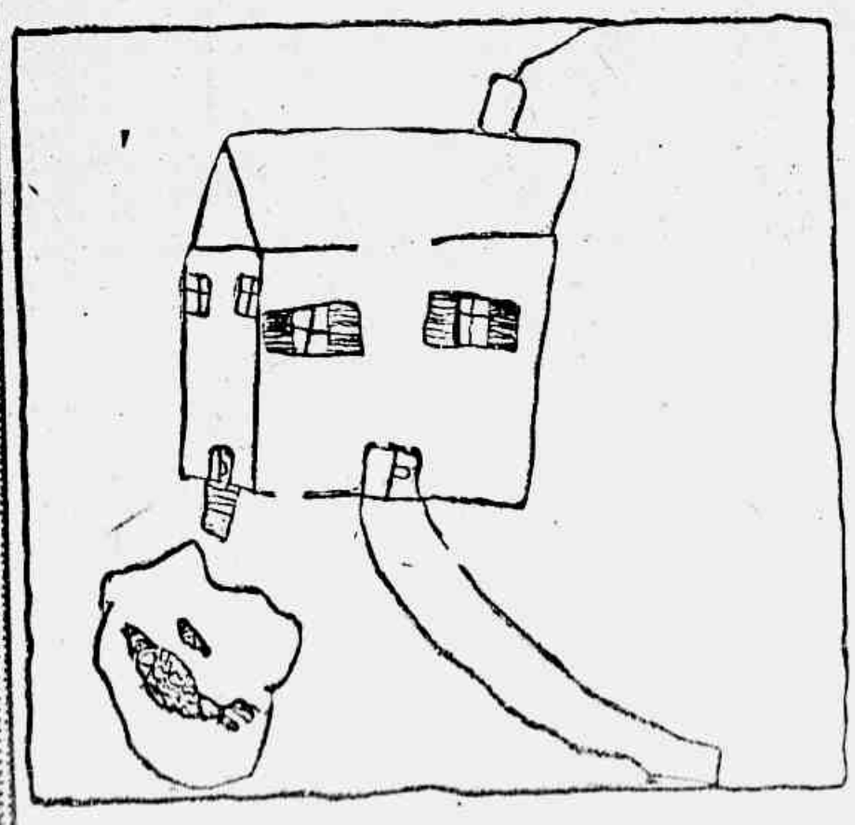
Miguel Hernandez Perez (8 anos)

ERA uma vez um menino muito desobediente que se chamava Jorge. Sua mãe ia fazer compras na feira e disse para o menino que não saísse de casa porque moleques é que viviam na rua. Como êle era muito desobediente, saiu de casa para a rua, pegou sua bola e foi jogar com os meninos. Um dos meninos pegou a sua bola e foi embora correndo. Jorge começou a chorar. Sua mãe chegou e vendo êle chorar perguntou-lhe porque estava chorando assim. Jorge respondeu que um dos colegas levara sua bola. Jorge prometeu nunca mais ser desobediente

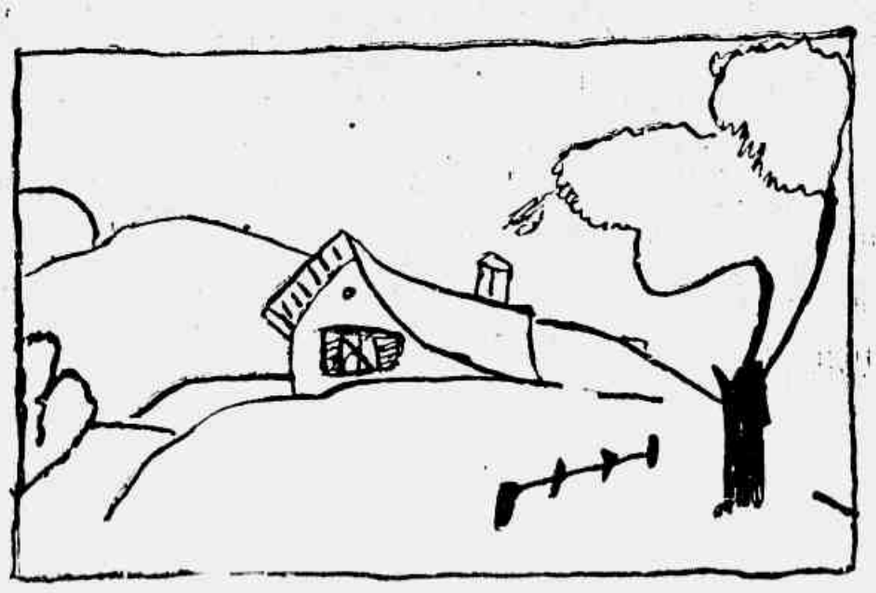
As travessuras são sempre castigadas.



José Inácio de Melo e Sá (6 anos)



Elizabeta Gonzalez (7 anos)



Edymar Ladeira Von Randow (9 anos)



Maria da Penha Xavier (11 anos)

LEIA A 6ª PAG.

# A criadinha e os anões

GRIMM

ERA uma vez uma pobre criadinha, trabalhadeira e limpa, pois todos os dias espanava e varria a casa, amontoando o lixo atrás da porta. Uma bela manhã, enquanto varria, viu uma carta no chão e como não soubesse ler, levou-a ao seu patrão. Era um bilhete dos anõezinhos convidando-a para ser madrinha de uma criança. A menina ficou sem saber o que fazer mas afinal aceitou, pois os anões não gostam de ver os seus convites rejeitados.

Três anõezinhos vieram logo em seguida para levá-la à caverna da montanha onde moravam. Tudo ali era pequenino mas muito limpo e bem arrumado. A mãe da criança estava deitada numa cama de ébano cravejada de pérolas e embutida no ouro; o bêrço era de marfim e a criança só tomava banho em ouro líquido.

Após a cerimônia do batizado, a menina quís voltar para casa mas os anões insistiram tanto que ela resolveu ficar por mais três dias. Depois dêste tempo, durante o qual ela se divertiu com os seus companheirinhos, os anões lhe encheram os bolsos do avental de ouro em pó e a acompanharam até à entrada da caverna.

Logo que chegou à sua casa, a menina encontrou a vassoura no mesmo lugar e, tomando, continuou a varrer. Nisto apareceram pessoas estranhas que lhe perguntaram o que fazia ali. Muito admirada ficou a menina ao ouvir essa pergunta, até que veio a saber que os três dias passados com os anões haviam sido, na realidade, sete anos, e que o seu antigo patrão havia morrido durante êsse tempo. A família que morava ali já era outra.


# Calunga

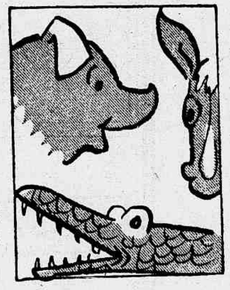
Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.

Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA, «Diário de Notícias, R. da Constituição, 11

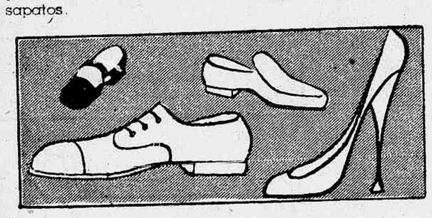

## Alô, Doutor Sabe-Tudo!

# O COMPADRE SAPATO

Compadre Sapato, o amigo que nos calça os pés é feito na sua maioria de couro. Êste couro é fornecido por alguns animais como o porco, o cavalo, o crocodilo, a cobra e feitos à máquina em fábricas. A princípio eram feitos por artezãos chamados sapateiros. Êstes iam de um lugar para outro tirando as medidas e fazendo sapatos para crianças e adultos.



Hoje, a máquina corta o couro já no tamanho e formato necessários. Algumas máquinas são apropriadas para estampar desenhos no couro e outras para abrir os buracos onde se enfiam os cordões nos sapatos.

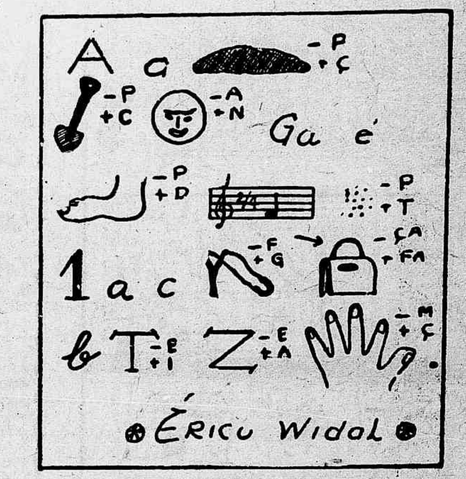


Compadre Sapato é feito de diversas formas e feitios, com saltos ou sem saltos, abertos ou fechados. Com as máquinas, podem ser feitos centenas de pares de sapatos por dia.

# VAMOS COLORIR?

# CARTA ENIGMÁTICA

Érico Vidal de Pinho (15 anos)




(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira)

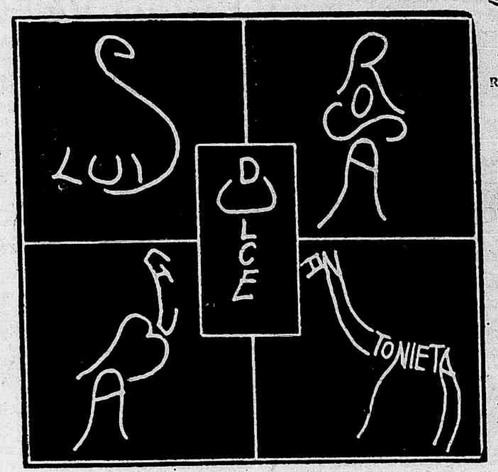
**ASSIM TAMBÉM**

— Que diacho! Como pudeste casar com uma mulher tão feia?

— Podes falar alto, porque também é surda.

## Que Serei Eu, Uma Girafa ou Uma Cobra?

## Que profissões são êstas?

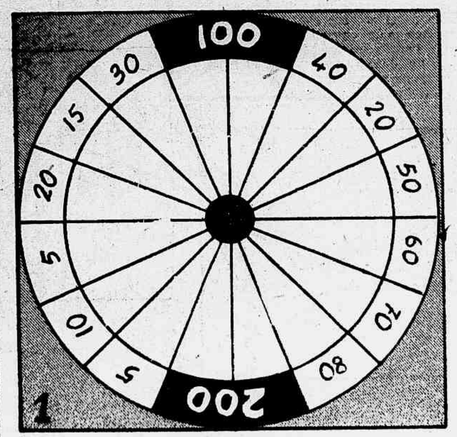



Rodrigo Vitor Alves de Araújo (13 anos)

ARI FADO
CIRO ARTE
ROCO LUT
CIRO EVO
MARIO CERNE
VERA ALIDA
DEA CORDORA

(Respostas no suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira).

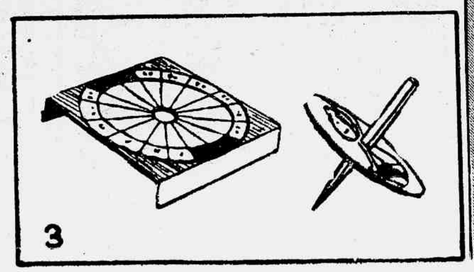
## VAMOS FAZER?




# JÔGO DO SIMÃO

EIS aí um jôgo que você pode fazer para se divertir com seus amigos. Faça êste quadro (fig. 1) e cole numa cartolina grossa assim como o Compadre Simão (fig. 2). Em seguida, dobre as linhas A e CD do quadro. Meta um pauzinho em ponta no centro figura do macaco, como mostra a gravura 3. Faça girar pião improvisado no buraco do centro do quadro. Quan êle parar, Simão indicará com o dedo o número de pont ganhos ou perdidos. Sòmente os números brancos sôbre fun escuro são vencedores. Todos os outros são pontos perdidos.

O jogador que consegue fazer maior número de pont é o vencedor.



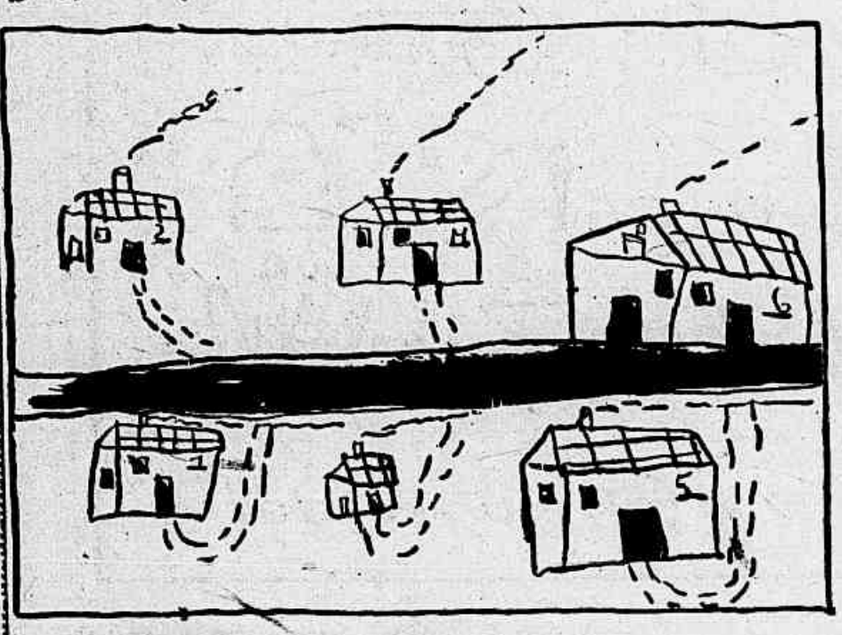
## ATENÇÃO, GURIZADA!

«MARIA TRAPALHONA» NOVAMENTE EM CARTAZ NO BOTAFOGO FUTEBOL E REGATAS

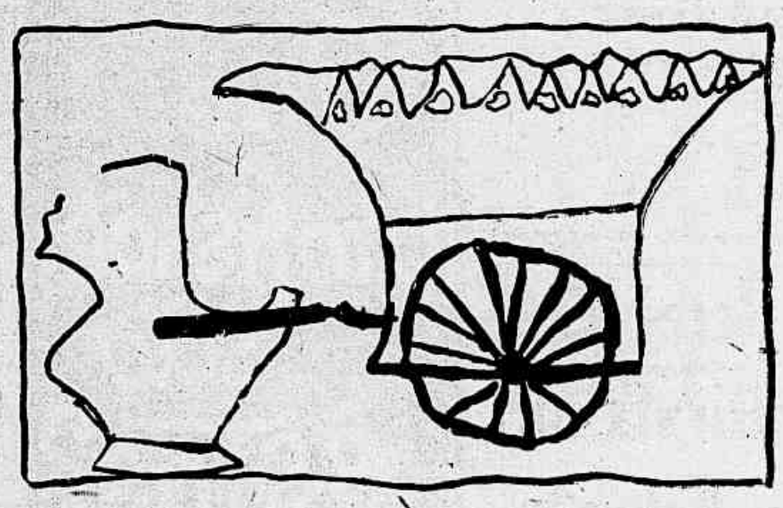
Recortem êste cupão e vão assistir com seus pais ou acompanhantes, a peça «Maria Trapalhona», que será apresentada hoúe, domingo, às 16 horas. Vá ver pelo grupo «Os Saltimbancos», as célebres «trapalhadas» de «Maria Trapalhona». Todos ao Botafogo de Futebol e Regatas.

MATINAL DE «MARIA TRAPALHONA»

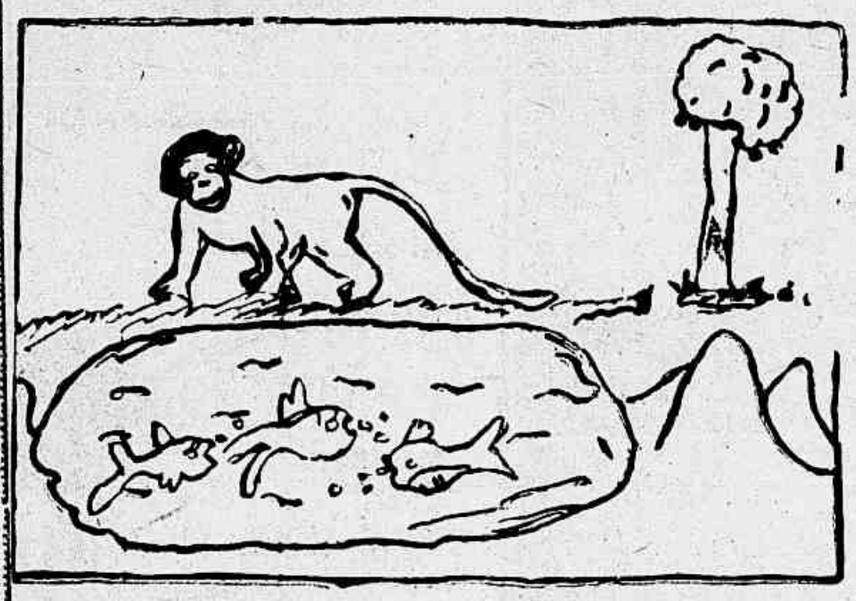
# Cantinho da Gurizada



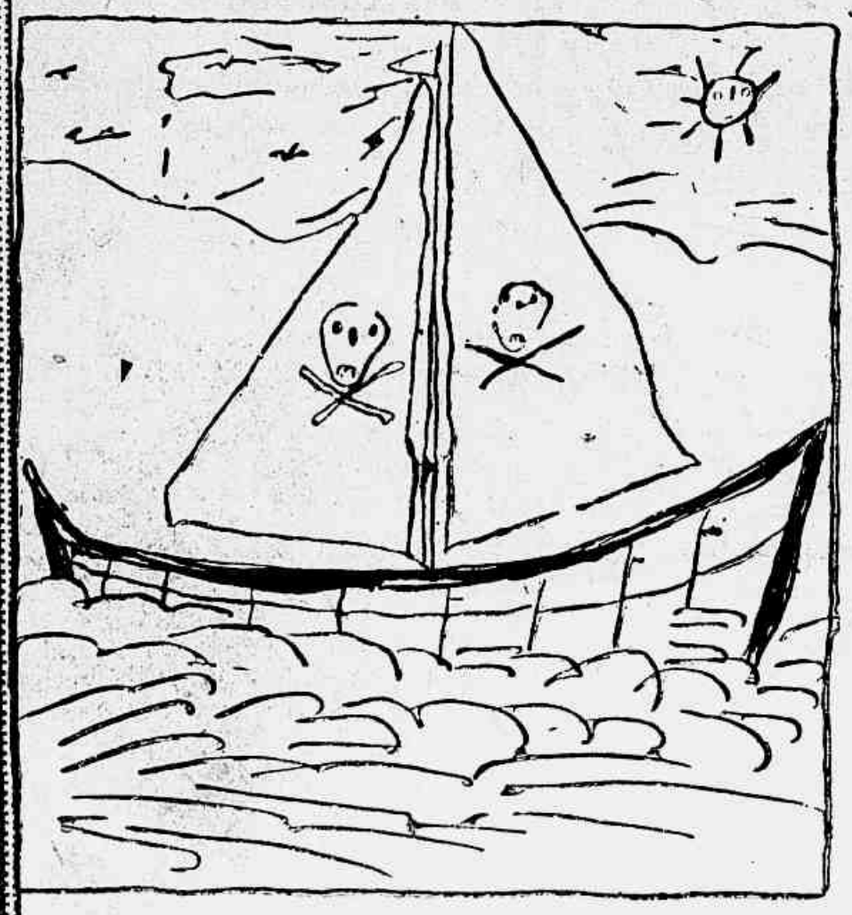
Alcebiades (11 anos)



Maria Luísa Pimenta Bueno da Silva (10 anos)



Maria José Salgado Amorim (12 anos)



Jorge Fernandes (10 anos)

## A LENDA DO BEIJA-FLOR

**Ana Elísa Lisboa Gregori**

LOGO que Deus criou o mundo, êle permitia que os anjinhos aqui brincassem. Êles muito se divertiam.

As manhãs douradas, a limpeza das águas, o verde e a sombra das ramagens, as noites cheias de estrêlas, êles possuíam.

Um anjinho, talvez o mais lindo entre todos, se é que poderia ser, porque todos eram bonitos como só Deus soube fazer, aqui se distraía mais que os outros. Por ser o mais moço? Não, anjo não tem idade, porque assim conta a lenda.

Êle brincava com os peixinhos do mar, nestes folguêdos muitas vêzes se escondia dêles em alguma conchinha de coral.

Passava as manhãs a voar com os passarinhos, apostando corrida, seria sempre o vencedor se quisesse, mas nunca o fazia, para dar satisfação aos amiguinhos. Fazia coroas de flôres enfeitadas com estrelinhas do céu e as oferecia aos outros anjinhos.

Certo dia porém, um diabinho perverso, que havia fugido do inferno, resolveu fazer-lhe uma de suas maldades, invejoso de tanta felicidade. Escondido atrás de frondosa árvore observava e esperava o resultado de seu plano.

As flôres balançavam dançando docemente ao passar da brisa da tarde. Tôdas lindas, cheirosas, com suas roupas coloridas. Uma trazia no coração um punhado de veneno, que o demoninho havia colocado. Quando o anjinho a cheirasse ficaria para sempre triste.

Rindo, contente, êle chegou colhendo as florinhas mimosas para suas guirlandas. Fêz muitas, por último confeccionou um maravilhoso ramalhete para oferecer ao Senhor.

Estava tão lindo, que até sentiu vontade de cheirá-lo! Neste instante uma avezinha chegou depressa e bebeu todo o veneno, arriscando a própria vida. O anjinho ficou muito admirado, sem compreender o porque daquele gesto.

Deus vê tôdas as coisas, tudo sabe, é infinitamente poderoso e bom, não deixou que o pássaro morresse, recompensou-o, permitindo que desde então êle e todos da mesma raça, vivessem beijando as flôres.

★

## O GATO VAIDOSO

**Marilene Leão (11 anos)**

ERA uma vez dois gatos que moravam na mesma casa. Um dêles era vaidoso, querido pela dona, o outro era desprezado e dava graças a Deus quando encontrava espinhas de peixe no lixo. Certa noite, encontraram-se no telhado e o vaidoso disse:

— Afasta vagabundo, não vê que sou um gato de salão e você de borralho?

— Alto lá, vaidoso, não sabe que somos irmãos criados no mesmo ninho?

— Sou nobre, sou mais que você!

— Em que? Você não mia como eu?

— Mio.

— Você não caça ratos como eu?

— Caço.

— Logo você não passará de um simples gato como eu, o que você tem é um pouco mais de sorte.

★

## ...GRATIDÃO....

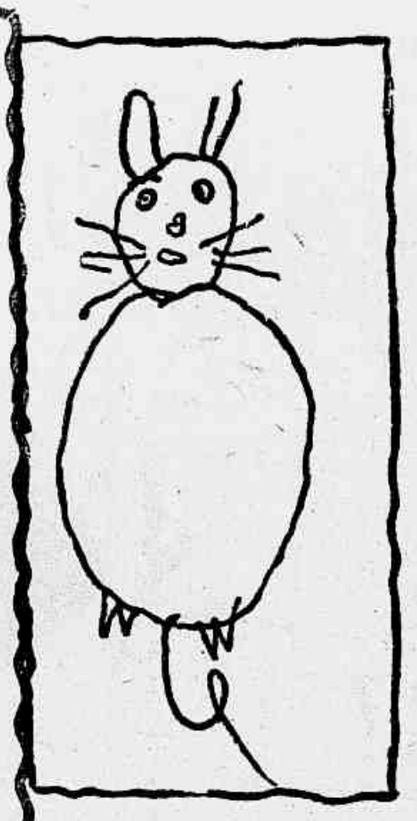
**Marly Rodrigues Velloso (13 anos)**

*MÁRIO era um bom menino. E grande amigo era, também, dos animais. Certa ocasião, passando por uma estrada, viu a gemer, ensanguentado, um cãozinho. Condoído, levou-o para casa, tratando-o com carinho. Fox, como passou a se chamar o animal, graças aos cuidados do menino, restabeleceu-se e ficou um belo cão. E que amigo se tornou do garoto! Onde estava Mário, estava êle vigiando.*

*Numa tarde em que o calor era demasiado, o menino, acompanhado do Fox, foi banhar-se no rio que passava nos fundos de sua casa. Em breve, porém, era arrastado pela correnteza. Aos seus gritos de desespêro, o cão atirou-se à água e, após grande peleja, conseguiu salvar o amigo.*

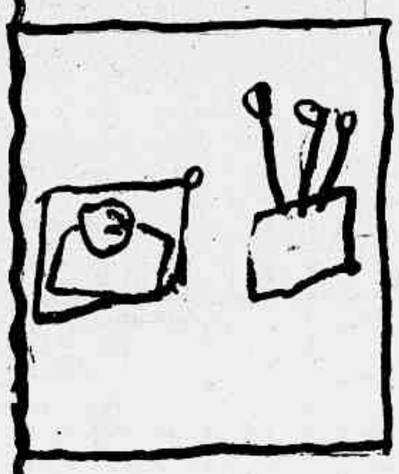
*Cansados, chegaram à margem do rio. Fox, entretanto, sacudia a cauda e, ao mesmo tempo, lambia as mãozinhas de Mário como se estivesse a dizer-lhe:*

*— Até que enfim chegou o dia de provar-lhe minha gratidão.*

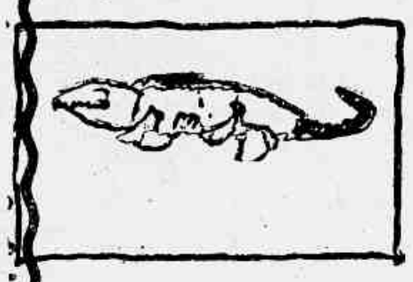


Virgínia Lúcia de Oliveira Barros (5 anos)

Jurema Antônia Garcia (11 anos)



Nílson (6 anos)



Adílson (15 anos)

Elzes Gonçalves Roma (14 anos)

# VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

Puxa! Nunca pensei achar cogumelos tão grandes!...

Podem ser apenas "chapéus-de-sapo"...

Ora.. a Vovó conhece cogumelos! Ela nos dirá se êstes são comestíveis..

Mas. se são cogumelos. confesso que têm a forma mais engraçada que já vi...

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Veja. Vovó.. uma cesta cheia de cogumelos... e todos para a senhora...

Obrigada, meninos.. mas isso é muito! Ficarei só com alguns..

Vovó, colhemos êstes para a senhora. Sabemos onde há montes dêles.

Se a senhora não ficar doente depois de...

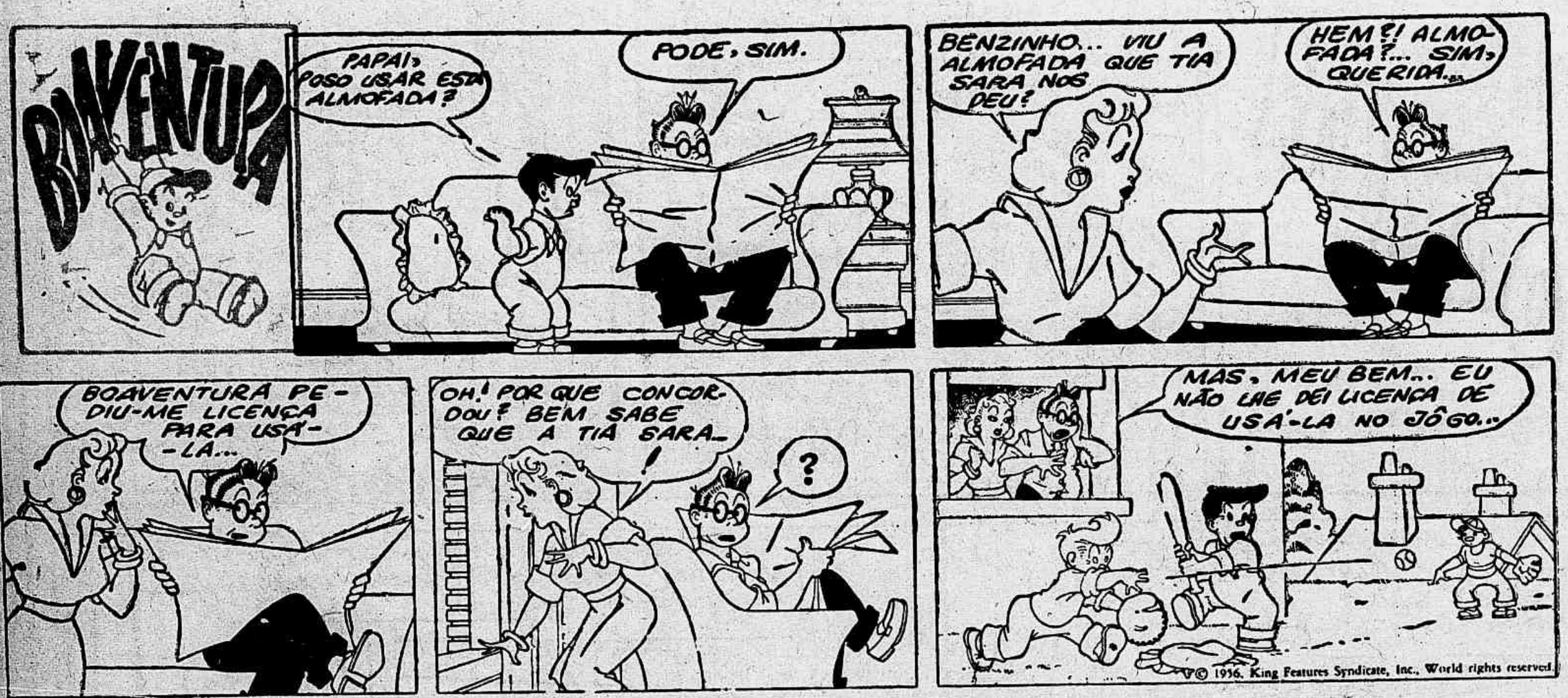
...comê-los, voltaremos para apanhar uma cesta para NÓS...!

5-13 CHAS. KUHN-

MICKEY MOUSE

DELEITAM TÔDA A MENINADA NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO Diario de Notícias

TIO ANANIAS nos conta


BOAVENTURA
PAPAI, POSSO USAR ESTA ALMOFADA?
PODE, SIM.
BENZINHO... VIU A ALMOFADA QUE TIA SARA NOS DEU?
HEM?! ALMOFADA?... SIM, QUERIDA...
BOAVENTURA PEDIU-ME LICENÇA PARA USÁ-LA...
OH! POR QUE CONCORDOU? BEM SABE QUE A TIA SARA_
!
?
MAS, MEU BEM... EU NÃO LHE DEI LICENÇA DE USÁ-LA NO JÔGO...
© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

# Pafúncio

O SR. PAUL Y FICANTE VEIO VÊ-LO, SENHOR...
ÊSSE SUJEITO É UMA PRAGA. DIGA-LHE QUE SAI! E VOU SAIR...
TIVE SORTE DE ÊLE NÃO IR ENTRANDO...
QUANDO AQUÊLE SUJEITO ABRE A BÔCA, NÃO A FECHA DURANTE ANOS... ESPERO NÃO ME ENCONTRAR COM ÊLE...
NÃO O VEJO... CREIO QUE ESTOU SALVO...
OOPS!!
OH! LÁ VEM ÊLE! ESPERO QUE NÃO ME VEJA!
COMO É? NÃO TEM OLHOS, NÃO?
PUXA! BEM ATRÁS DE MIM METO-ME NA PRIMEIRA LOJA... NO PRIMEIRO BURACO...
UMA VISITA... O SR. PAUL Y FICANTE...
OLÁ, PAFÚNCIO.. É TRISTE FICAR SÔZINHO. POR ISSO VIM PASSAR A TARDE COM VOCÊ..
5-13
© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!